



PDi

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

UNIRIO **2022 • 2026**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

2022-2026

- 2ª Versão -

Maio/2023

Rio de Janeiro / RJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U48 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
 Plano de desenvolvimento institucional 2022-2026 / Universidade Federal do
 Estado do Rio de Janeiro; Coordenação Executiva Pró-Reitoria de Planejamento –
 2021.
 464 f. : il. , tab. , 30 cm.

 Bibliografia: f. 343-354.

 1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – planejamento estratégico.
 I. Silva e Silva, Loreine Hermida (coord.). II. Título.

 CDD 378.81
 CDU 378.4(815.3)UNIRIO:005.21

REITORIA

Reitor

Ricardo Silva Cardoso

Vice-Reitor

Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Chefe de Gabinete da Reitoria

Roberto Vianna da Silva

Pró-Reitor de Graduação

Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Jorge de Paula Costa Ávila

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Carmen Irene Correia de Oliveira

Pró-Reitora de Planejamento

Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitor de Administração

Thiago da Silva Lima

Pró-Reitores de Gestão de Pessoas

Daniel Aragão Machado

Cibeli Cardoso Reynaud

Chefe da Auditoria Interna

Mariana de Oliveira Targino Machado

Procurador Federal Geral

Eduardo Ferreira Moreira

Coordenadora de Comunicação Social

Daniela de Oliveira Pereira

Coordenador de Relações Interinstitucionais e Internacionais

Luiz Pedro San Gil Jutuca

Coordenadora de Educação a Distância

Maria Auxiliadora Delgado Machado

Ouvidoria

Adriano Gonçalves Alves

UNIDADES SUPLEMENTARES

Diretora do Arquivo Central

Anna Carla Almeida Mariz

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valeria da Silva de Brito Costa

Superintendente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

João Marcelo Ramalho Alves

CENTROS ACADÊMICOS

Decano do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Carlos Henrique Soares Caetano

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Sidney Cunha de Lucena

Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Nilton José dos Anjos Oliveira

Decana do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas

Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

Decano do Centro de Letras e Artes

José Luiz Ligiéro Coelho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente da Comissão

Sidney Oliveira Rodrigues

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - COPLADI

Pró-Reitora: *Loreine Hermida da Silva e Silva*

Chefe da Divisão de Planejamento Estratégico: *Daniele dos Santos Zeferino*

Chefe da Divisão de Desenvolvimento Institucional: *Elizabeth da Silva Guedes*

Lilian Bertolani Matias

Luisa Silva de Jesus

Mateus Carvalho Soares de Souza

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI (Portaria GR n.º 156, de 2 de março de 2021)

Loreine Hermida da Silva e Silva (Presidente da Comissão)

Adriano Gonçalves Alves

Agostinho Manuel da Silva Ascensão

Alcides Wagner Serpa Guarino

Anna Carla Almeida Mariz

Carmen Irene Correa de Oliveira

Carlos Henrique Soares Caetano

Daniel Aragão Machado

Daniela de Oliveira Pereira

Daniele dos Santos Zeferino

Debora Melquiades de Castro

Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

Elizabeth da Silva Guedes

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Jorge de Paula Costa Ávila

José Luiz Ligièro Coelho

Luiz Pedro San Gil Jutuca

Márcia Valeria da Silva de Brito Costa

Maria Auxiliadora Delgado Machado

Mariana de Oliveira Targino Machado

Mateus Carvalho Soares de Souza

Nilton José dos Anjos de Oliveira

Paulo Roberto Pereira da Silva

Sidney Cunha de Lucena

Sidney Oliveira Rodrigues

Thiago da Silva Lima

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL **(Portaria GR nº 696, de 7 de outubro de 2021)**

Alcides Wagner Serpa Guarino (Presidente da Comissão)

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Jorge de Paula Costa Ávila

Carmen Irene Correia de Oliveira

IDENTIDADE VISUAL E DESIGN GRÁFICO

Bruno Tostes de Aguiar (Coordenadoria de Comunicação Social)

REVISÃO DE TEXTO

Simone Bastos Rodrigues

COLABORADORES

Adriana Figueiredo (CPA)
Ana Beatriz dos Santos Oliveira (ex-funcionária da PROPLAN)
Ana Carolina Carvalho (Biblioteca Central)
Ana Lucia Vieira Lima (AUDIN)
Ana Paula M. Mendonça (PROAD)
Ana Victória Guimarães (funcionária PROPLAN)
Anderson Teodoro (PROPGPI)
Andrea Lopes (PRAE)
Ângelo Malaquias (PROGRAD)
Bruno Tostes Aguiar (COMSO)
Carlos Roberto Lyra da Silva (PROPGPI)
Cátia Ayres da Silva (Biblioteca Central)
Cláudia T. Gurgel do Amaral (PRAE)
Debora Melquiades de Castro (ex-servidora da PROPLAN/COPLADI)
Fabiana Patuelli (AC)
Fernanda Vianna Carvalho (AUDIN)
Geiza Maria Hamazaki (CCET)
Guilherme Dattoli (CCET)
Gustavo Nascimento (CRI)
Isabel Ariño Grau (Biblioteca Central)
Isabel Luiz (CLA)
José Ricardo da Silva Cereja (PROPGPI)
José Rodrigo Guilherme Souza (funcionário PROPLAN)
Juarez Processy da Silva (PROAD)
Juliana Rianelli Gadelha (CRI)
Luiz Carlos Gomes (PROAD)
Márcio Ferreira Bezerra (PROPLAN/DAINF)
Priscila das Neves P. Merlo (PROAD)
Rafael Varques (PROAD)
Ricardo Ferreira de Oliveira Granja (Ouvidoria)
Roberto Vianna (Chefia de Gabinete da Reitoria)
Ronaldo da Silva Busse (NAI)
Ronaldo de O. Santos (PROGEPE)
Tathiana Teixeira (PROGEPE)
Verônica Bastos (CCJP)
Vinícius Assunção Albricker (PROExC)
Vitor Halfen Moreira (PROAD)

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
15/10/2021	0.1	Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, a ser apresentada aos Conselhos Superiores	Comissão de Elaboração do PDI 2022-2026
01/12/2021	0.2	Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 revisada pela Comissão de Elaboração (Portaria GR nº 156, de 2 de março de 2021)	Comissão de Elaboração do PDI 2022-2026
22/12/2021	1	1ª Versão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 apreciada e aprovada na 428ª Sessão Extraordinária Remota do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), conjunta com a 508ª Sessão Ordinária Remota do Conselho Universitário (CONSUNI) – Resolução nº 5.469, de 17 de dezembro de 2021	Comissão de Elaboração do PDI 2022-2026
22/05/2023	2	2ª Versão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, referente à revisão 2023	Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Nota da 2ª versão do PDI 2022-2026 (revisão 2023)

O PDI 2022-2026 foi elaborado por uma comissão formada por gestores de 24 Unidades Organizacionais e Comissões Permanentes, contando com a participação de mais de 70 membros da comunidade acadêmica. Em seguida, foi aprovado pela Resolução nº 5.469, de 17 de dezembro de 2021, em Sessão Conjunta dos Conselhos Superiores da Universidade.

Na referida Sessão, 14 ações foram incluídas no Objetivo Estratégico nº 2 (formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional). Essas ações não haviam sido contabilizadas na 1ª versão do PDI. Por esse motivo, houve uma atualização do Quadro 23, 'Quantitativo da Proposta consolidada de Ações, por Objetivo Estratégico e por Macrounidade', que passa a detalhar as 622 ações planejadas.

O processo de acompanhamento e controle do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026 da UNIRIO vai além das obrigações legais, prevendo o monitoramento das ações propostas pelas Macrounidades, além de revisões anuais, conforme o andamento do Plano, a viabilidade e as mudanças das condições de execução.

Após o primeiro ano de vigência, esta versão foi elaborada a partir das contribuições encaminhadas pelos gestores das Unidades Organizacionais e consolidadas pela Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, da Pró-Reitoria de Planejamento, conforme seu Regimento Interno.

O conteúdo essencial do Plano não foi alterado, sendo considerados para a revisão: (1) possíveis equívocos de digitação e outros detectados; (2) adaptações textuais e de outros elementos detectados, para melhor compreensão das ações propostas; (3) inclusão de ações a serem iniciadas em 2023, consideradas prioritárias, já aprovadas nos respectivos centros, administração central e unidades suplementares; (4) revisão de metas futuras, que reflitam a melhor capacidade de atuação da unidade; (5) revisão da fórmula de cálculo de indicadores, para melhor demonstração do atingimento das metas, e; (6) exclusão de ações consideradas indevidas, ou que por força legal ou inexecutabilidade, precisarão ser descontinuadas. Também foram registradas transferências de responsabilidade de ações entre unidades, nesse caso, havendo comunicação entre os respectivos gestores para a devida concordância.

As seguintes unidades apresentaram suas revisões: Arquivo Central; CPTO; PROPGPI; PRAE; PROPLAN; PROGEPE; CCBS; CCET; Arquivo Central; COMSO; Ouvidoria (incluindo aqui ações designadas na Portaria nº 708, de 13 de dezembro de 2022, para a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, que passa a integrar o rol de unidades responsáveis) e CPTO.

Além disso, nesta versão, incluiu-se um texto com as ações correspondentes à Editora da UNIRIO, Unidade Suplementar recém-criada pela Resolução nº 5.587, de 23 de agosto de 2022 e uma breve apresentação sobre as Ligas Acadêmicas e as Associações Atléticas Acadêmicas, como entidades de socialização dos discentes.

Em suma, esta revisão do PDI contabilizou 19 ações que foram incluídas, 10 ações que foram excluídas e descontinuadas, além de alterações de metas e de redação no Quadro Consolidado de Ações e no Painel de Indicadores, totalizando ao final 631 ações.

A Pró-Reitoria de Planejamento convida a todos a apreciarem o PDI da Universidade, para conhecer suas diretrizes e como o documento orienta a atuação da UNIRIO.

LISTA DE SIGLAS

AAA - Associações Atléticas Acadêmicas
AAIs – Autoavaliações Institucionais
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADUNIRIO – Associação dos Docentes da UNIRIO
AGU – Advocacia-Geral da União
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ASUNIRIO – Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO
AUDIN – Auditoria Interna
BASIS – Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
BC – Biblioteca Central
BRACOL – Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-Colômbia
BRAMEX – Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México
BSC – *Balanced Scorecard*
CA – Centro Acadêmico de Estudantes
CAEG – Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBMERJ – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH – Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP – Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CD – Cargo de Direção
CEAD – Coordenadoria de Educação a Distância
CE – Comissão de Ética
CEB – Conselho de Entidades de Base
CECIERJ – Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEDERJ – Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA – Comitê de Ética no Uso de Animais
CGAA – Comitê Gestor para o Acervo Acadêmico
CGICQ – Comitê Gestor de Incentivo à Capacitação e Qualificação
CGPSI – Comitê Gestor da Política de Segurança da Informação
CGTIC – Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGU – Controladoria Geral da União
CI – Conceito Institucional
CIAC - Comissão Interna de Autoavaliação dos Cursos de Graduação
CIS – Comissão Interna de Supervisão de Carreira
CLA – Centro de Letras e Artes
CNE/CES – Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS – Conselho Nacional de Saúde
COMSO – Coordenadoria de Comunicação Social
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI – Conselho Universitário
COPACE – Comissão Permanente de Acessibilidade
COPEI – Comissão Permanente de Integridade
COPESI – Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional
COPLADI – Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
COPOE – Coordenadoria de Políticas Estudantis
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPAD – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPAIA – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar na Apuração de Casos de Abandono de Cargo e Inassiduidade e Acumulação de Cargos
CPC – Conceito Preliminar do Curso
CPEGRCI – Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
CPPADI - Comissão Permanente de Processo Administrativo e Disciplinar de Inassiduidade e Abandono
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPTO – Comissão Permanente de Transparência Organizacional
CRI – Coordenadoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais
C&T – Ciência e Tecnologia
DA – Diretório Acadêmico
DAA – Diretoria de Atividades de Apoio
DAINF – Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais
DE – Dedicção Exclusiva
DECF – Divisão de Execução Contábil e Financeira
DFD – Documento de Formalização da Demanda
DIGAD – Diretoria de Gestão Administrativa
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DAES/INEP – Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP
DIT – Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social
DOU – Diário Oficial da União
DPG – Diretoria de Pós-Graduação
DPq – Diretoria de Pesquisa
DTIC – Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação
EaD – Educação a Distância
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EdUNIRIO – Editora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
EEAP – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
EEP – Escola de Engenharia de Produção
EIA – Escola de Informática Aplicada
EMAT – Escola de Matemática
EMC – Escola de Medicina e Cirurgia
e-MEC – Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a Educação Superior no Brasil
EN – Escola de Nutrição
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

ETP – Estudo Técnico Preliminar
FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional
FCC – Função Comissionada de Coordenação de Curso
FEFIEG – Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara
FEFIERJ – Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro
FG – Função Gratificada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FOPROP – Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa
ForPDI – Plataforma aberta para gestão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional
FORPLAD – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior
FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras
GCCF – gerência de Controle Contábil e Financeiro
GCO – Gerência de Controle Orçamentário
GCUB – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras
GECON – Gerência de Controle de Contratos e Convênios
GEMAT – Gerência de Materiais
GEPAT – Gerência de Patrimônio
GIEI – Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão
GR – Gabinete da Reitoria
GTGE – Guia Técnico de Gestão Estratégica
HIV – *Human Immunodeficiency Virus* - vírus da imunodeficiência humana
HUGG – Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
IB – Instituto Biomédico
IBGE – Instituto Brasileira de Geografia e Estatística
IBIO – Instituto de Biociências
IC – Iniciação Científica
IC/UNIRIO – Iniciação Científica
ICTs – Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituições de Ensino Superior
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
IMPA – Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada
INCLUIR – Programa de Acessibilidade na Educação Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo
ISC – Instituto de Saúde Coletiva
IVL – Instituto Villa-Lobos
LACOMEN - Laboratório de Controle Macrobiótico de Alimentos
LBI – Lei Brasileira de Inclusão
LGBT – Público que compreende Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
ME – Ministério da Economia
MEC – Ministério da Educação

MINTER – Mestrado Interinstitucional
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPU – Ministério Público da União
NAI – Núcleo de Acessibilidade
NAPEs – Núcleos de Assuntos Pedagógicos e Educacionais
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NE – Nota de Empenho
OS – Ordem de Serviço
OUVI – Ouvidoria
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDA – Plano de Dados Abertos
PDE – Plano Diretor Estratégico
PDGTIC – Plano Diretor de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação
PDSE – Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior
PEC – Proposta de Emenda à Constituição
PEC-G – Programa Estudante-convênio de Graduação
PEC-PG – Programa Estudante-convênio de Pós-Graduação
PET/UNIRIO – Programa de Educação Tutorial da UNIRIO
PG – Procuradoria-Geral
PGERCI – Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
PIB – Produto Interno Bruno
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBIC-AF – Programa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PLACES – Plano de Acessibilidade
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE – Plano Nacional de Educação
PNExt – Plano Nacional de Extensão
PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPGI – Programa de Pós-Graduação em Informática
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PRADIG – Programa de Acompanhamento de Discente de Graduação
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRASC – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
PRIC-IE – Programa de Capacitação em Idiomas Estrangeiros
PRIQ – Programa de Incentivo à Qualificação
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROExC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROFMAT – Curso de Mestrado Profissional em Matemática
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROJOIA – Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos
PROPGPI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PROTES – Programa de Tutoria Especial
QDD –Quadro de Detalhamento da Despesas
RAAI – Relatório de Autoavaliação Institucional
REARI – Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro
REDECOMEP – Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI – Repositório Institucional
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RJ – Rio de Janeiro
SAPIEnS/MEC – Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior
SEPED – Setor de Apoio Pedagógico
SEPSI – Setor de Apoio Psicológico
SESO – Serviço Social
SESu/MEC – Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação
SETAN – Setor de Alimentação e Nutrição
SGD – Secretaria de Governo Digital
SIA – Semana de Integração Acadêmica
SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal
SIGAC – Sistema de Gestão de Acesso do Ministério do Planejamento
SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG – Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SPO – Sistema de Planejamento e Orçamento
SUS – Sistema Único de Saúde
TAEs – Técnicos Administrativos em Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
THE – Teste de Habilidade Específica
TI – Tecnologia de Informação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
TR – Termo de Referência
TTDD – Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Antigo Centro de Letras e Artes, atual prédio da Reitoria da UNIRIO	36
Figura 2 - Galeria de Reitores	36
Figura 3 - Marcos históricos da UNIRIO – 1969 a 1994.....	38
Figura 4 - Marcos históricos da UNIRIO – 2000 a 2014	39
Figura 5 - Marcos históricos da UNIRIO – 2015 a 2021.....	40
Figura 6 - Prédio do HUGG e Decania do CCBS	44
Figura 7 - Prédio do CCET	46
Figura 8 - Prédio do CCH.....	47
Figura 9 - Prédio do CCJP	49
Figura 10 - Prédio do Instituto Villa-Lobos / Centro de Letras e Artes	50
Figura 11 - Localização dos polos de ensino a distância, com respectivos Cursos ofertados ..	56
Figura 12 - Mobilidade internacional <i>in</i> e <i>out</i>	66
Figura 13 - Vista da Unidade Av. Pasteur, 296	70
Figura 14 - Unidade da Escola de Medicina e Cirurgia.....	70
Figura 15 – Unidade Frei Caneca – Instituto Biomédico	71
Figura 16 - Unidade R. Mariz e Barros - HUGG.....	71
Figura 17 - Unidade R. Xavier Sigaud - Fachada da EEAP.....	72
Figura 18 - Cadeia de valor de Porter	73
Figura 19 - Cadeia de Valor da UNIRIO.....	74
Figura 20 - Mapa Estratégico do PDI 2017-2021	85
Figura 21 - Etapas do Planejamento Estratégico.....	93
Figura 22 - Cronograma da elaboração do PDI	95
Figura 23 - Matriz de Responsabilidades da Elaboração do PDI 2022-2026.....	97
Figura 24 - Resumo da Análise Ambiental da UNIRIO	106
Figura 25 - Modelo genérico de Perspectivas do BSC.....	124
Figura 26 - Perspectivas do BSC definidas para UNIRIO	125
Figura 27 - Mapa Estratégico da UNIRIO – 2022-2026.....	127
Figura 28 - Mostra CCBS.....	155
Figura 29 - Sarau na Semana de Integração Acadêmica	159
Figura 30 - Peça <i>The Book of Mormon</i> - Escola de Teatro - CLA	160
Figura 31 - Orquestra Barroca da UNIRIO.....	160
Figura 32 – Apresentação de pôsteres na Semana de Integração Acadêmica	168
Figura 33 - Apresentação do TEDx	169
Figura 34 - Mostra Cultural.....	172
Figura 35 - Apresentação Musical na Semana de Integração Acadêmica	172
Figura 36 - Vista aérea da Unidade Av. Pasteur, 458.....	198
Figura 37 - Restaurante Escola.....	227
Figura 38 - Equipamentos do Restaurante Escola	227
Figura 39 - Ônibus de transporte intercampi.....	228
Figura 40 - Organograma geral da UNIRIO	261
Figura 41 - Prédio da Reitoria da UNIRIO	264

Figura 42 - Modelo de Governança da UNIRIO	268
Figura 43 - Auditório Vera Janacópulos.....	278
Figura 44 - Auditório Tércio Pacitti	279
Figura 45 - Auditório Soares de Meirelles	279
Figura 46 - Quadra do Restaurante Universitário.	283
Figura 47 - Construção do novo prédio do CCH	284
Figura 48 - Terraço do prédio da Escola de Enfermagem	286
Figura 49 - Jardim do CLA	287
Figura 50 - Entrada da Biblioteca Central	288
Figura 51 - Sala de Estudos da Biblioteca Central	289
Figura 52 - Sala Guilherme Figueiredo	291
Figura 53 - Núcleo de Bioquímica Nutricional - CCBS	296
Figura 54 – Equipamento do Laboratório Eterna / Biblioteca Central.....	296
Figura 55 - Laboratório de Ensino de Anatomia - CCBS	297
Figura 56 - Laboratório do Curso de Medicina - CCBS	297
Figura 57 - <i>Datacenter</i> da UNIRIO.....	300
Figura 58 - Parte do acervo do Arquivo Central	308
Figura 59 - HUGG	309
Figura 60 - Organograma do HUGG.....	311
Figura 61 - Enfermaria - Leitos hospitalares	315
Figura 62 - Maternidade do HUGG.....	316
Figura 63 - UTI Neonatal	316
Figura 64 - IPCA acumulado de 12 meses, base: março/2021 = 6,10%	321

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Lista de Ex-Reitores da UNIRIO.....	37
Quadro 2 - Cursos de Graduação ofertados por Centro Acadêmico.....	52
Quadro 3 - Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> oferecidos.....	58
Quadro 4 - Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> oferecidos.....	61
Quadro 5 - Quantitativo de Programas e Projetos de Extensão vigentes.....	64
Quadro 6 - Distribuição das unidades da UNIRIO na cidade do Rio de Janeiro.....	68
Quadro 7 - Base legal de elaboração do PDI.....	79
Quadro 8 - Legislações de apoio à construção do PDI.....	82
Quadro 9 - Resultado das ações do PDI 2017-2021, em relação ao monitoramento de 2017 a 2020.....	87
Quadro 10 - Resultado da Avaliação Institucional promovida pela Comissão de Avaliação do INEP (2010).....	99
Quadro 11 - Relação entre as dimensões avaliativas do INEP (2017) e os Objetivos Estratégicos do PDI 2017-2021.....	103
Quadro 12 - Componentes básicos da matriz SWOT.....	105
Quadro 13 - Pontos Fortes identificados na análise interna.....	110
Quadro 14 - Pontos Fracos identificados na análise interna.....	111
Quadro 15 - Fatores de Análise Externa.....	113
Quadro 16 - Classificação das oportunidades da Análise Externa.....	114
Quadro 17 - Classificação das ameaças da Análise Externa.....	115
Quadro 18 - Matriz SWOT da UNIRIO.....	116
Quadro 19 - Matriz de Análise Estratégica da UNIRIO.....	117
Quadro 20 - Densidade dos quadrantes da Matriz de Análise Estratégica da UNIRIO.....	118
Quadro 21 - Quantitativo de ações apresentadas nas Oficinas, por Macrounidade.....	123
Quadro 22 - Perspectivas X Objetivos X Iniciativas Estratégicas.....	128
Quadro 23 - Quantitativo da Proposta consolidada de Ações, por Objetivo Estratégico e por Macrounidade.....	135
Quadro 24 - Matriz de Responsabilidades de Execução, Monitoramento e Revisão do PDI.....	140
Quadro 25 - Cronograma de Implantação de Cursos Novos - Graduação.....	201
Quadro 26 - Cronograma de Implantação de Cursos Novos – Pós-Graduação.....	202
Quadro 27 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Ciência dos Alimentos.....	204
Quadro 28 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Ciências Sociais...	205
Quadro 29 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Dança.....	206
Quadro 30 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Física.....	207
Quadro 31 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Fisioterapia.....	208
Quadro 32 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Fonoaudiologia...	209
Quadro 33 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Produção Musical	210
Quadro 34 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Biomedicina.....	211
Quadro 35 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Design de Animação.....	212
Quadro 36 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Gastronomia.....	213
Quadro 37 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Gestão Ambiental	214

Quadro 38 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Moda	215
Quadro 39 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Radiologia	216
Quadro 40 - Programas e quantitativos de bolsas, por Pró-Reitoria	220
Quadro 41 - Quantitativo de bolsas ofertadas pela PRAE	222
Quadro 42 - Quantitativo de Bolsas de Iniciação Científica por fonte em 2020	223
Quadro 43 - Quantitativo de discentes atendidos e atendimentos gerais realizados pelo Setor de Atendimento Pedagógico	225
Quadro 44 - Quantitativo de discentes atendidos e atendimentos gerais realizados pelo Setor de Atendimento Psicológico	225
Quadro 45 - Roteiros de Transporte Intercampi	229
Quadro 46 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Classe/ano	237
Quadro 47 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Titulação	238
Quadro 48 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Regime de Trabalho	240
Quadro 49 - Evolução no Quadro Permanente de Técnicos-Administrativos da UNIRIO	240
Quadro 50 - Evolução por Titulação do Quadro Permanente de Técnicos-Administrativos da UNIRIO	241
Quadro 51 - Evolução no Quadro Permanente de Técnicos-Administrativos por Regime de Trabalho	242
Quadro 52 - Quantitativo de Funcionários Terceirizados (2021)	243
Quadro 53 - Distribuição de Estudantes por Gênero	245
Quadro 54 - Distribuição Geral dos Estudantes por nível	246
Quadro 55 - Distribuição de Funções de Confiança	254
Quadro 56 - Unidades Organizacionais estratégicas e suas competências	254
Quadro 57 - Quadro de imóveis da UNIRIO	276
Quadro 58 - Auditórios, Anfiteatros e Teatros	277
Quadro 59 - Área das Bibliotecas da UNIRIO	289
Quadro 60 - Horário de atendimento das bibliotecas da UNIRIO	291
Quadro 61 - Quantitativo de funcionários das bibliotecas da UNIRIO	294
Quadro 62 - Recursos Tecnológicos e de Audiovisual da UNIRIO	299
Quadro 63 - Cronograma de Expansão para o Período de Vigência do PDI 2022-2026	306
Quadro 64 - Responsáveis pelas Unidades do HUGG	311
Quadro 65 - Estrutura Ambulatorial do HUGG	314
Quadro 66 - Estrutura Hospitalar do HUGG	315
Quadro 67 - Estrutura de urgência e emergência do HUGG	317
Quadro 68 - Conceitos dos Cursos de Graduação segundo as avaliações do MEC	326

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - UNIRIO orçamento 2017 a 2021 com base nas Leis Orçamentárias Anuais.	
Orçamento 2021 com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual – Todas as Fontes. R\$ 1,00	321
Tabela 2 - Projeção do orçamento 2022 a 2026 UNIRIO com base no IPCA, base: março/2021 = 6,10%. R\$ 1,00	322
Tabela 3 - Projeção das despesas 2022 a 2026	322

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantitativo de ações planejadas por Objetivo Estratégico do PDI 2017-2021.....	86
Gráfico 2 - Situação geral quanto à conclusão das ações propostas no PDI 2017-2021, por Objetivo Estratégico	88
Gráfico 3 - Quantitativo de ações excepcionais por Objetivo Estratégico	90
Gráfico 4 - Área de vinculação dos respondentes da Pesquisa-Diagnóstico	107
Gráfico 5 - Distribuição das respostas à Pesquisa-Diagnóstico por segmento da comunidade acadêmica.....	108
Gráfico 6 - Resultados da questão “Qual a sua avaliação em relação à concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição” da Pesquisa-Diagnóstico.....	109
Gráfico 7 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Classe/ano	237
Gráfico 8 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Titulação.....	239
Gráfico 9 - Evolução da Titulação dos TAEs na UNIRIO	242
Gráfico 10 – Distribuição de Estudantes por Gênero	245
Gráfico 11 - Distribuição Geral dos Estudantes por nível	246
Gráfico 12 - Distribuição por Forma de Ingresso na Graduação.....	247
Gráfico 13 - Distribuição por Forma de Ingresso SiSU e THE na Graduação Presencial	247
Gráfico 14 - Número de Discentes Matriculados conforme a Forma de Ingresso (SiSU e THE)	248
Gráfico 15 - Variação dos Estudantes (SiSU e THE) por Vagas Ofertadas	248
Gráfico 16 - Distribuição de Discentes por Forma de Ingresso na Pós-Graduação	249
Gráfico 17 - Distribuição por Forma de Ingresso na Pós-Graduação	249
Gráfico 18 - Distribuição dos estudantes por faixa etária.....	250

MENSAGEM DO REITOR

À Comunidade Universitária da UNIRIO, aos Órgãos de Controle e, em especial, à Sociedade Civil.

É de amplo conhecimento que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador de planejamento elaborado por meio de estratégias, objetivos, metas e ações que serão adotados para se atingir a missão da Universidade. O PDI 2022-2026 da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) evidencia essas decisões estratégicas que irão impactá-la.

A difusão do PDI fortalece a governança e o conhecimento e diminui as dúvidas da sociedade que nos mantém, tornando públicas as propostas e revelando aos órgãos de controle e ao interesse público como será possível converter os objetivos institucionais e recursos disponibilizados para a nossa Universidade em resultados esperados.

A apresentação desse importante compromisso institucional – não somente para a comunidade interna, mas, em especial, para a sociedade civil – é no sentido de que seja compreendido melhor o processo de formulação, haja vista a relevância não somente dos “*stakeholders*” externos e internos diversos, mas também da reconhecida expertise da Comissão de Elaboração do PDI instituída pela Portaria GR nº 156, de 2 de março de 2021, com significativas demandas conduzidas pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), atuando sob o prisma das ideias, proposições, diretrizes e soluções dialogadas formadoras do conceito estratégico da prática coletiva de conteúdo e de processos indissociáveis e decisivos necessários à qualidade acadêmica e à governança da UNIRIO que conduzirá a Universidade no próximo período 2022-2026.

No PDI 2022-2026, confirma-se a responsabilidade dos gestores acadêmicos e administrativos, ao garantir a integridade do próprio Plano, e, fundamentalmente, o acatamento à aplicação do pensamento coletivo na sua execução, com convicção e esforço para atuar diante das dinâmicas propostas para a melhoria do desempenho institucional, pelo qual reafirmamos o compromisso com a Universidade pública e gratuita, com a nossa missão, visão e princípios institucionais, e, especialmente, com o interesse público.

Ricardo Silva Cardoso
Reitor
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

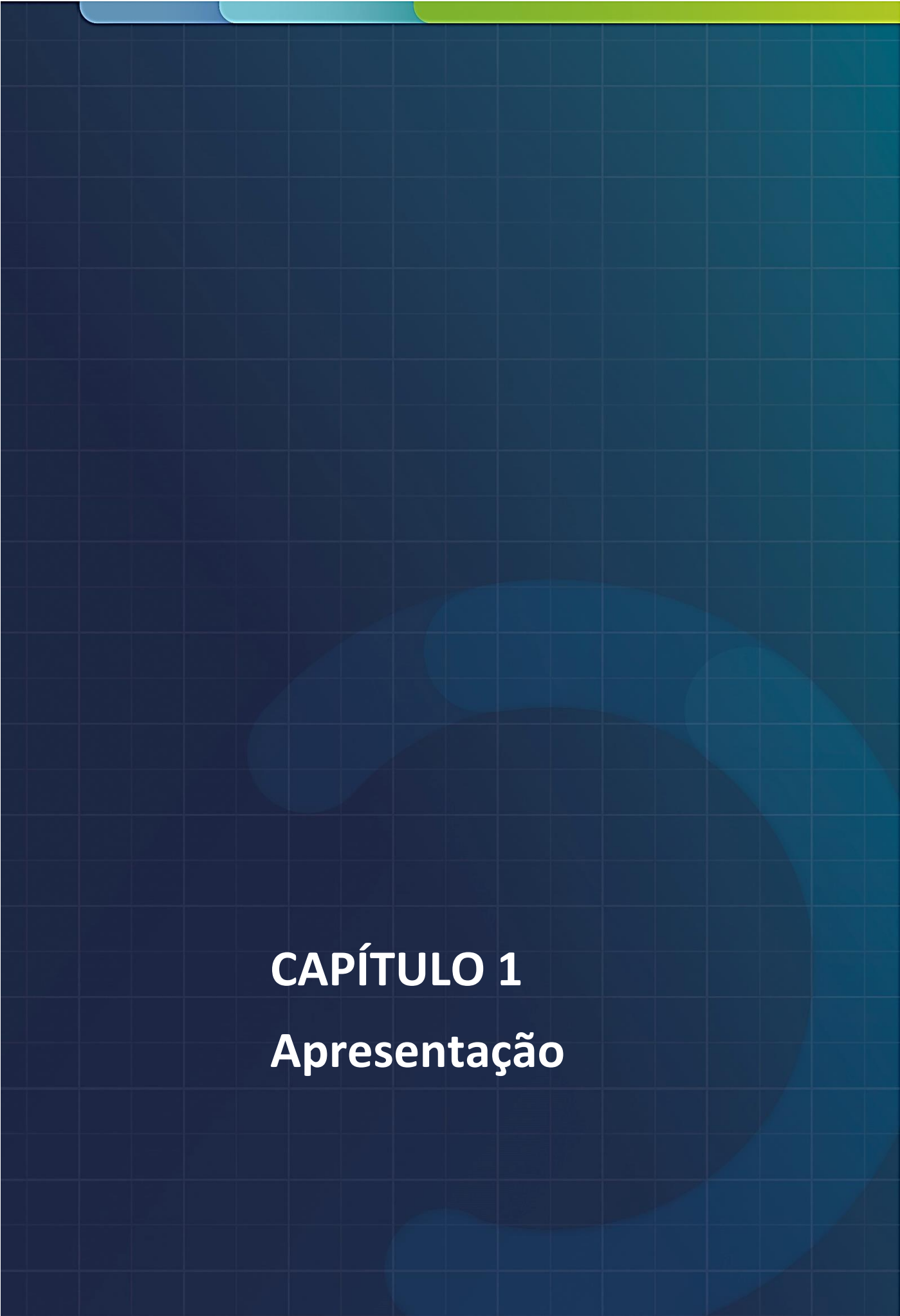
SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	29
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	35
2.1 Breve Histórico da Instituição	35
2.2 Finalidade	41
2.3 Missão, Visão, Princípios e Objetivos Institucionais	41
2.4 Áreas de Atuação Acadêmica.....	43
2.4.1 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)	43
2.4.2 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)	45
2.4.3 Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)	47
2.4.4 Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)	48
2.4.5 Centro de Letras e Artes (CLA)	49
2.5 Modalidades de Ensino.....	51
2.5.1 Graduação Presencial.....	51
2.5.2 Graduação Semipresencial	55
2.5.3 Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	57
2.5.4 Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	61
2.5.5 Extensão e Cultura	63
2.5.6 Mobilidade Acadêmica.....	65
2.6 Localização das Unidades Administrativas e Acadêmicas	68
2.7 Cadeia de Valor	72
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	79
3.1 Documentos de Referência	79
3.2 Resultados dos PDIs anteriores	83
3.3 Método Utilizado	92
3.3.1 Etapa 1 - Preparação	93
3.3.2 Etapa 2 – Definição da Estratégia.....	121
3.3.3 Etapa 3 - Implantação e Comunicação da Estratégia	137
3.3.4 Etapa 4 – Monitoramento e Avaliação	138
3.3.5 Etapa 5 - Aprendizado e Medidas Corretivas	139
4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	143
4.1 Introdução	143
4.1.1 Objetivos Gerais da UNIRIO com Incidência no PPI.....	144
4.1.2 Objetivos Específicos do PPI	145
4.2 Inserção Regional	146
4.3 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais Norteadores das Práticas Acadêmicas da Instituição	147

4.4 Organização Didático-Pedagógica da Instituição	148
4.5 Políticas de Ensino	149
4.5.1 Política de Ensino de Graduação	150
4.5.1.2 <i>Universalização do Ensino</i>	<i>150</i>
4.5.1.1 <i>Valorização do Ensino de Graduação</i>	<i>151</i>
4.5.1.3 <i>Acompanhamento e Avaliação da Graduação</i>	<i>152</i>
4.5.1.4 <i>Curricularização da Extensão</i>	<i>154</i>
4.5.1.5 <i>Aperfeiçoamento dos Processos</i>	<i>154</i>
4.5.2 Política de Ensino de Pós-Graduação	155
4.5.2.1 <i>Domínio Conceitual de Pós-Graduação</i>	<i>157</i>
4.5.3 Política de Ensino de Extensão	158
4.5.3.1 <i>O Impacto da Extensão da UNIRIO no Cenário das Prioridades Nacionais</i>	<i>161</i>
4.5.3.2 <i>As Áreas Temáticas da Extensão</i>	<i>163</i>
4.5.3.3 <i>Execução da Política de Extensão</i>	<i>164</i>
4.5.3.4 <i>Desafios da Política de Extensão</i>	<i>165</i>
4.6 Política de Pesquisa	166
4.7 Política de Inovação	168
4.8 Política de Cultura	170
4.8.1 Eixos da Política Cultural da UNIRIO	171
4.8.2 Execução da Política Cultural da UNIRIO	171
4.8.3 Desafios da Política Cultural da UNIRIO	173
4.9 Política de Apoio Estudantil	174
4.9.1 Eixo 01 – Acolhimento Discente	176
4.9.2 Eixo 02 – Apoio Material	176
4.9.3 Eixo 03 – Apoio Psicológico, Apoio Pedagógico, Apoio Nutricional e Apoio Assistência Social	177
4.9.3.1 <i>Ações do Setor de Apoio Psicológico</i>	<i>178</i>
4.9.3.2 <i>Ações do Setor de Apoio Pedagógico</i>	<i>179</i>
4.9.3.3 <i>Ações Conjuntas – Setor de Apoio Pedagógico e Setor de Apoio Psicológico ...</i>	<i>180</i>
4.9.3.4 <i>Ações Específicas do Setor de Alimentação e Nutrição</i>	<i>181</i>
4.9.3.5 <i>Ações Específicas do Setor de Serviço Social</i>	<i>181</i>
4.9.3.6 <i>Boletins Informativos</i>	<i>183</i>
4.9.4 Eixo 04 – Divulgação e Formulação de Políticas	183
4.10 Políticas de Gestão	184
4.10.1. Política de Planejamento	185
4.10.2. Política de Gestão de Pessoas	188
4.10.3. Política de Administração	189
4.10.4 Política de Gestão	192
4.11 Responsabilidade Social da UNIRIO	196
4.11.1 Desenvolvimento Econômico e Social	196
4.11.2 Meio Ambiente	196
5 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS	201

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	219
6.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas).....	219
6.2 Estímulos à Permanência	224
6.3 Organizações Estudantis	229
6.4 Acompanhamento de Egressos	231
7. CENÁRIO DE PESSOAS NA UNIRIO	236
7.1 Perfil do Corpo Docente.....	236
7.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo	240
7.3 Serviços Terceirizados.....	243
7.4 Perfil do Corpo Discente	244
8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	254
8.1 Estrutura Organizacional	254
8.2 Organograma Institucional e Acadêmico	260
8.3 Órgãos Colegiados e Instâncias de Decisão	262
8.4 Órgãos de Apoio às Atividades Administrativas	265
8.5 Estrutura de Governança	267
8.6 Comissões e Comitês Permanentes	269
8.7 Transparência da Informação.....	272
9. INFRAESTRUTURA.....	276
9.1 Infraestrutura Física	276
9.2 Bibliotecas	287
9.3 Laboratórios.....	295
9.4 Recursos Tecnológicos e de Audiovisual	298
9.5 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiência.....	301
9.6 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI	304
9.7 Arquivo Central	307
9.8 Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).....	309
10. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	321
11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ..	325
11.1 Avaliação Institucional.....	325
11.2 Autoavaliação Institucional.....	328
11.2.1 A Autoavaliação como um Agente de Modernização Administrativa na UNIRIO	328
11.2.2 Metas para a Avaliação na UNIRIO	331
11.2.3 Concepção de Avaliação Adotada	332
12 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	337

13 CONCLUSÃO	341
REFERÊNCIAS.....	347
APÊNDICES	357
APÊNDICE A – Monitoramento dos Indicadores de Desempenho – 2017 - 2020.....	357
APÊNDICE B – Quantitativo de ações por Macrounidade, por Objetivo e Iniciativa Estratégica, apresentado na pré-proposta de ações (Oficinas)	368
APÊNDICE C – Quadro Consolidado de Ações – PDI 2022-2026.....	372
APÊNDICE D – Resultado da Consulta Pública.....	419
APÊNDICE E – Quantitativo de ações proposta Macrounidade, por Objetivo e Iniciativa Estratégica, consolidado após consulta pública	426
APÊNDICE F – Painel de Indicadores.....	428
APÊNDICE G – Laboratórios e Núcleos Credenciados	434



CAPÍTULO 1

Apresentação

1 APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, nota-se que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm passado por momentos de grandes transformações, oriundas, sobretudo, dos avanços tecnológicos e das intensas mudanças políticas, econômicas, sociais e – particularmente, a partir do início do ano de 2020 – sanitárias, em função do advento da pandemia gerada pela COVID-19. Dessa maneira, torna-se necessário explorar novas formas de administrar o bem público, que envolvam uma renovação na estratégia de gestão, que sejam direcionadas para os resultados e voltadas para o atendimento das demandas dos cidadãos enquanto usuários de serviços públicos.

A partir desse contexto, observa-se, na literatura especializada e na sua adoção em instituições públicas, a ascensão do Planejamento Estratégico, enquanto ferramenta moderna de gestão na Administração Pública.

No contexto particular da UNIRIO – onde a figura do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) materializa o planejamento estratégico da Universidade –, tem-se, com tal instrumento, um mecanismo de gestão, que busca engendrar, a partir da conjuntura ambiental, perspectivas estratégicas, objetivos, iniciativas, ações de longo prazo e processos gerenciais que propiciem ganhos de eficiência, de eficácia e de efetividade para o desenvolvimento e para a concretização da visão de futuro, dos princípios e dos valores da Instituição e, sobretudo, para a sociedade, ao viabilizar meios para consubstanciar a missão de formar sujeitos com capacidade técnica e crítica que atuem, tanto profissionalmente quanto no exercício da cidadania, em prol do desenvolvimento econômico e social do País.

Dessa forma, o presente PDI se caracteriza como o principal elemento norteador das ações da Universidade para o próximo quinquênio, com duração de 2022 a 2026. O processo de elaboração ocorreu de julho de 2020 a outubro de 2021, cumprindo o cronograma proposto, sofrendo apenas pequenos ajustes. Contou com uma etapa inicial de preparação, que se constituiu em um trabalho interno da equipe da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (COPLADI) da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); seguida da definição da estratégia pela Comissão de Elaboração, formada por gestores de 24 Macrounidades, designados pela Portaria GR nº 156/2021; finalizando com a consolidação e a revisão do Plano, por meio dos procedimentos normativos de submissão aos Conselhos Superiores – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Conselho Universitário (CONSUNI) – e da sua respectiva publicação no Boletim da UNIRIO. Ademais, todas as etapas de construção estão registradas e disponibilizadas em <http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/plano-de-desenvolvimento-institucional-2022-2026>, página criada especificamente

para este fim. Utilizou-se também um endereço de *e-mail* (pdi2022-2026@unirio.br) para contato com a Comissão e recebimento de sugestões.

Cabe salientar que o PDI 2022-2026 representa a continuação dos PDIs anteriores, sendo este o quarto Plano desenvolvido pela Instituição desde 2006. Além disso, o Plano vigente (2017-2021) serviu de base para a elaboração de todos os outros planos estratégicos da UNIRIO: Plano Pedagógico Institucional (PPI) incorporado ao PDI; Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI); Plano de Acessibilidade (PLACES); Plano de Dados Abertos (PDA); Plano de Logística Sustentável (PLS); Plano Diretor de Governança de Informação e Comunicação (PDGTIC); Plano de Gestão; e Plano de Integridade.

Nesse contexto de quinze anos de experiência, tem-se observado, a partir da adoção do PDI como figura basilar de planejamento e de desenvolvimento da UNIRIO, a consolidação de (macro)processos – inter-relacionados – de grande valia institucional. Como primeiro deles, pode-se destacar o processo constante de aprendizagem organizacional (que viabiliza o autoconhecimento da UNIRIO)¹, em que os gestores passam a conhecer melhor a Instituição e o seu ambiente de atuação.

Assim sendo, os gestores das Macrounidades começaram a perceber a UNIRIO de forma mais holística, integrada e interdependente, gerando, portanto, um fortalecimento de proposições de ações estratégicas mais coordenadas e coesas entre si, que propiciem pensar e agir na Universidade como um todo. Observou-se que tal dinâmica tem gerado um fator tanto motivacional quanto de comprometimento com aquilo que foi traçado no processo de planejamento.

Em consonância com a aprendizagem, tem-se a percepção do PDI enquanto um processo consciente, que envolve a Instituição como um todo, por meio da compreensão: 1) de suas áreas estratégicas, táticas e operacionais; 2) das demandas de cada Unidade Organizacional; 3) do âmbito de atuação setorial destas e da Universidade de forma geral; 4) dos macroprocessos envolvidos na consecução dos resultados institucionais; 5) da missão organizacional; 6) da visão de futuro almejada; 7) das perspectivas estratégicas, dos objetivos, das iniciativas e das metas traçados para a consecução do Plano; 8) das determinações oriundas dos ambientes interno e externo; 9) das obrigações legais em torno da formulação do PDI; e 10) dos possíveis gargalos/lacunas existentes nos processos finalísticos (ou nos de suporte) que dificultem a entrega dos resultados firmados.

¹ No Capítulo 3 (Planejamento Estratégico), procura-se demonstrar, a partir dos resultados levantados pela análise ambiental interna, o deficiente conhecimento que a UNIRIO tem de si, confirmando o quão necessário é o processo de planejamento na cultura organizacional para que tal deficiência possa ser, primeiramente, identificada e, posteriormente, superada.

De forma complementar, observa-se, também, um processo transversal do processo de planejamento propiciado pelo Plano em tela, já que aquele, para ser estratégico, deve perpassar por todas as Unidades, em todos os níveis – estratégicos, táticos e operacionais –, de forma coordenada e multissetorial, traduzindo-se, portanto, em uma dinâmica que engloba desde a cúpula da gestão até o “chão”, a “ponta” da Universidade.

No tocante à orientação legal, o PDI fundamenta-se em diversos atos normativos. Um deles corresponde à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cita o Plano como um dos elementos obrigatórios para a avaliação institucional pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Outra normativa de destaque é o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2017c), que determina o PDI como um documento obrigatório às Instituições de Ensino Superior (IES) do País. Além desses fatores, este diploma legal também determina que a UNIRIO, mediante o PDI, expresse à sociedade, dentre outros, a sua missão, objetivos e metas; o seu projeto pedagógico, contendo as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; o seu cronograma de implantação e de desenvolvimento da Instituição e de cada um de seus Cursos; a sua organização didático-pedagógica; a sua filosofia de trabalho; e a sua estrutura organizacional.

Por fim, o presente PDI é fruto de uma construção coletiva e participativa, em que se contou com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, seja por meio da atuação nas reuniões da Comissão de Elaboração, seja por meio das colaborações com dados e informações para produzir este documento, seja por meio das contribuições advindas ao longo do período da consulta pública. Diante do exposto, a UNIRIO convida a comunidade acadêmica a conhecer e divulgar seu PDI 2022-2026 e a acompanhar a sua execução.



CAPÍTULO 2

Perfil Institucional

2 PERFIL INSTITUCIONAL

Este capítulo visa a apresentar o Perfil Institucional da UNIRIO, iniciando com um breve histórico da Instituição e abordando sua finalidade, missão, visão, princípios e objetivos institucionais. Em seguida, passamos à descrição das áreas de atuação acadêmica, das modalidades de ensino, seguindo para a localização das Unidades Administrativas e Acadêmicas e finalizando com a apresentação da cadeia de valor.

2.1 Breve Histórico da Instituição

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro é uma fundação de direito público que integra o Sistema Federal de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A Instituição de Ensino se originou da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969.

A FEFIEG reuniu estabelecimentos isolados de Ensino Superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Comércio e Indústria, Educação e Cultura, Saúde e Trabalho, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório de Teatro do Serviço Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, a FEFIEG passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ), nomenclatura alterada pelo Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975. A partir de então, outros cursos foram incorporados à estrutura, como o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional).

A Lei nº 6.655, de 5 de junho de 1979, transformou a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro. Posteriormente, a Lei nº 10.750, de 24 de outubro de 2003, alterou o nome da UNIRIO para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mantendo sua sigla. A figura 1, a seguir, mostra a fachada do então Centro de Letras e Artes da UNIRIO, fotografada na década de 1970, onde hoje é o atual prédio da Reitoria, localizado no bairro da Urca, no Rio de Janeiro.

Figura 1 - Antigo Centro de Letras e Artes, atual prédio da Reitoria da UNIRIO



Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social (COMSO), 2021.

Assim, em 2019, a UNIRIO completou seus 40 anos de existência, tendo, como um dos atos de comemoração, a inauguração de sua Galeria de Reitores, representada na figura 2, a seguir.

Figura 2 - Galeria de Reitores



Fonte: PROPLAN, 2021.

A lista do quadro 1, a seguir, apresenta os Reitores que estiveram à frente da UNIRIO, com o respectivo período de atuação.

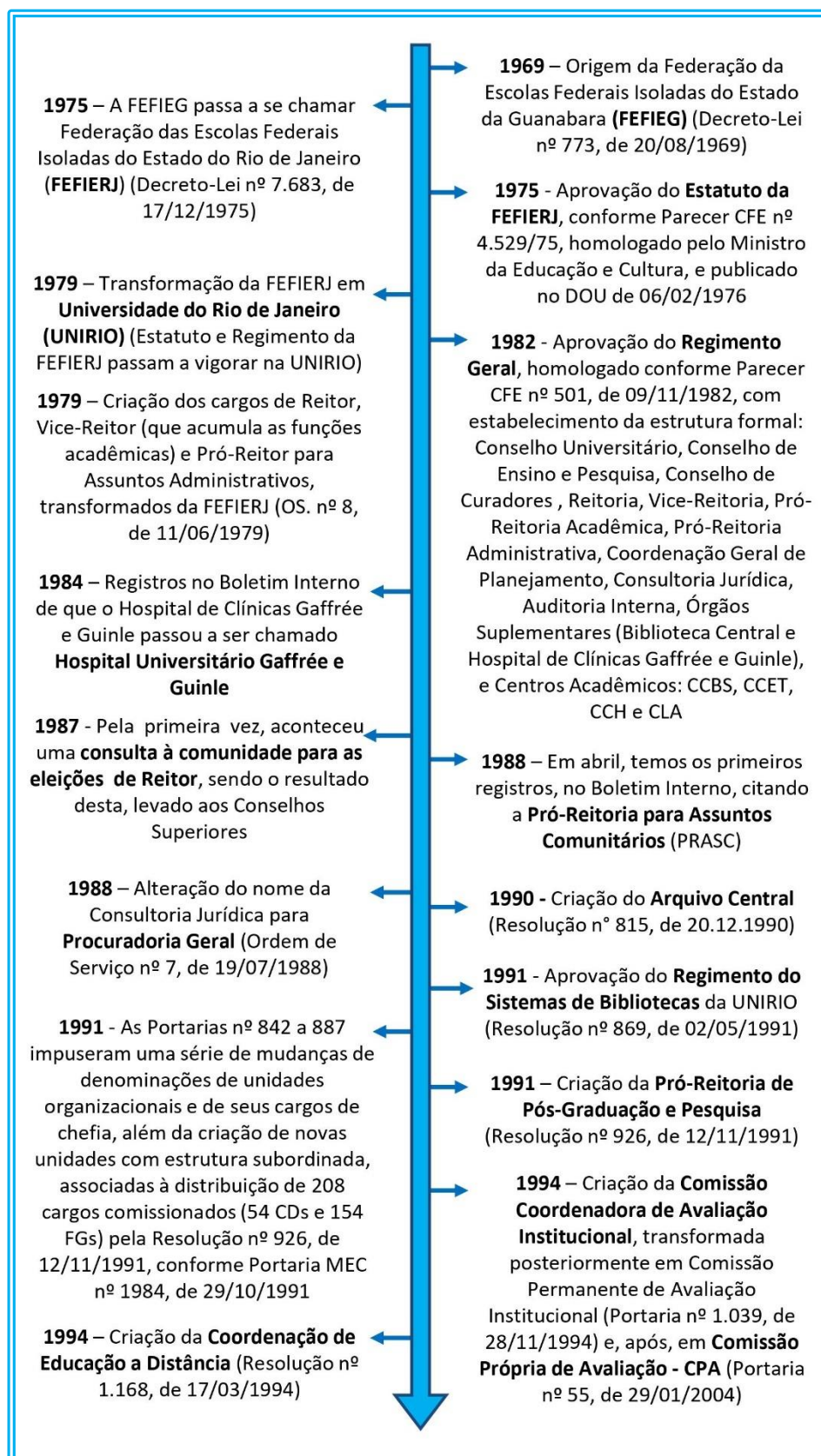
Quadro 1 - Lista de Ex-Reitores da UNIRIO

Reitor (a)	Período
Alberto Soares de Meirelles	1969-1974
José Maria Bezerra Paiva	1974-1977
Guilherme de Oliveira Figueiredo	1977-1979 1979-1988
Osmar Teixeira Costa	1988-1992
Sérgio Luiz Magarão	1992-1996
Hans Jünger Fernando Dohmann	1996-2000
Pietro Novellino	2000-2004
Malvina Tania Tuttman	2004-2008 2008-2011
Luiz Pedro San Gil Jutuca	2011-2015 2015-2019

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

A seguir, como um resumo histórico da UNIRIO, as figuras 3, 4 e 5 trazem, em formato de linha temporal, os principais marcos da Instituição.

Figura 3 - Marcos históricos da UNIRIO – 1969 a 1994



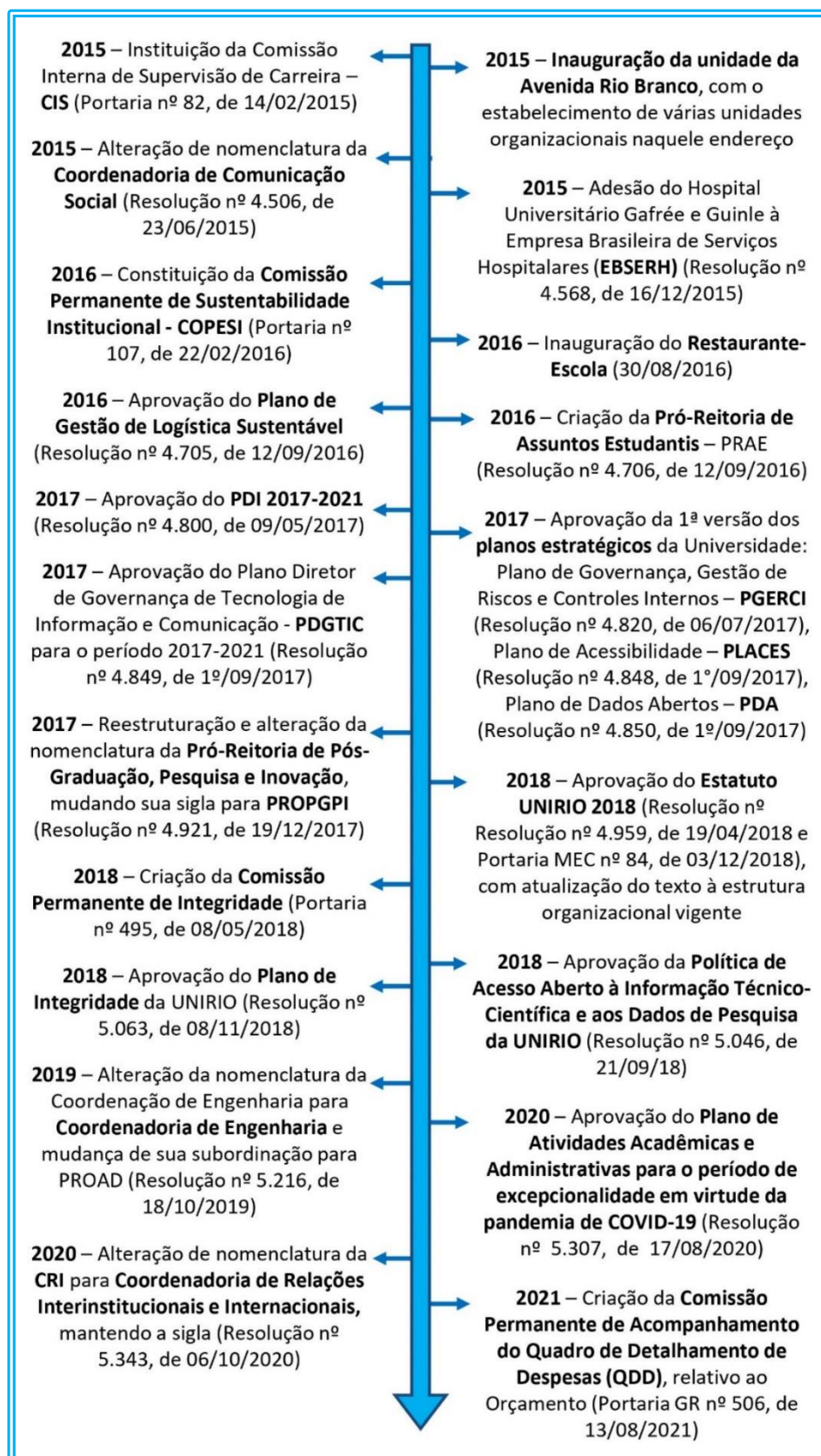
Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Figura 4 - Marcos históricos da UNIRIO – 2000 a 2014



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Figura 5 - Marcos históricos da UNIRIO – 2015 a 2021



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

As normas de atuação da Universidade versam em seu Estatuto (UNIRIO, 2018), cujo texto foi deliberado e aprovado por unanimidade pelos Conselhos Superiores da UNIRIO, conforme a Resolução nº 4.959, de 19 de abril de 2018, e posteriormente teve suas alterações também aprovadas pela Portaria MEC nº 84, de 3 de dezembro de 2018 (BRASIL/MEC, 2018c).

2.2 Finalidade

Como se observa, a UNIRIO foi criada com a intuito de agregar Escolas Federais tradicionais do então Estado da Guanabara, valendo-se de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e com a finalidade de realização e desenvolvimento da educação superior e da pesquisa, e de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística.

Seu objetivo, evidenciado no artigo 2º da Lei nº 6.655/1979, é “ministrar o ensino superior de graduação, pós-graduação e extensão, e executar atividades de pesquisa, de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística, podendo, também, prestar serviços técnicos e hospitalares à comunidade e a instituições públicas e particulares” (BRASIL, 1979).

2.3 Missão, Visão, Princípios e Objetivos Institucionais

O conjunto missão, visão, princípios e objetivos institucionais representa a identidade institucional da Universidade e forma seu Referencial Estratégico. À exceção da visão, esse conjunto está determinado no Estatuto da Universidade (UNIRIO, 2018).

A missão define a finalidade de criação e o propósito de existência da Instituição; a visão aponta como a UNIRIO deseja ser reconhecida; os princípios são as ideias fundamentais e os códigos de conduta que norteiam sua atuação como Instituição de Ensino Superior; e, por fim, os objetivos institucionais são os meios pelos quais se pretende chegar à visão desejada.

Por isso, diz-se que esse conjunto serve de referência para a condução das atividades da Universidade e orientação de seus interesses e sua trajetória, além de ser considerado a base de seu planejamento estratégico.

Missão

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Visão

Ser reconhecida como centro de referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometido com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Princípios Institucionais

Os princípios que regem a UNIRIO são:

- I. Conduta ética;
- II. Humanismo;
- III. Democracia e participação;
- IV. Pluralismo teórico-metodológico;
- V. Universalidade do conhecimento;
- VI. Interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. Inovação;
- VIII. Excelência;
- IX. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- X. Inserção regional, nacional e internacional;
- XI. Natureza pública;
- XII. Gratuidade do ensino de Graduação;
- XIII. Sustentabilidade.

Tais princípios, presentes no artigo 3º do Estatuto (UNIRIO, 2018), são pautados em outros ideais não citados expressamente, mas fazem parte da realidade da UNIRIO e são transversais a suas diferentes áreas. Em relação à ética, esta agrega valores como transparência, justiça social, solidariedade, responsabilidade com o bem público, moralidade e probidade administrativa; no que tange à democracia, ideais de participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade, aprimoramento das relações individuais e sociais; relacionados à equidade, há os princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão;

além do compromisso social, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

Objetivos Institucionais

São objetivos gerais da UNIRIO, determinados no artigo 4º do Estatuto (UNIRIO, 2018):

- I. produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- II. formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- III. propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- IV. estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição;
- V. manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

2.4 Áreas de Atuação Acadêmica

A atuação acadêmica da UNIRIO se distribui em diferentes áreas do conhecimento, agrupadas em cinco Centros Acadêmicos: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e Centro de Letras e Artes (CLA).

Nesta seção, serão apresentadas as estruturas que compõem cada Centro Acadêmico, sendo que o detalhamento dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e dos Programas e Projetos de Extensão desenvolvidos será feito na seção posterior.

2.4.1 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

O CCBS reúne seis Escolas/Institutos: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), Escola de Medicina e Cirurgia (EMC), Escola de Nutrição (EN), Instituto de Biociências (IBIO), Instituto Biomédico (IB) e Instituto de Saúde Coletiva (ISC).

São ofertados um total de 10 Cursos pelo CCBS no ensino de Graduação e 15 Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 5 Cursos de Mestrado Acadêmico, 6 Cursos de Mestrado Profissional, 4 Cursos de Doutorado, além 63 Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. Todos esses Cursos serão detalhados na próxima seção.

Algumas das Escolas do CCBS têm uma longa história, encontram-se bem-estabelecidas e são referências em suas áreas, com o início de suas atividades precedendo a criação da UNIRIO, como é o exemplo da EEAP, EMC e EN. Há ainda Escolas/Institutos cuja criação está relacionada à fundação da UNIRIO em 1979, como o IBIO, que surgiu a partir da Escola de Ciências Biológicas. Mais recentemente também foi instituído o ISC, cuja criação ocorreu em 2014, como desdobramento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) no âmbito da UNIRIO.

A figura 6, a seguir, mostra o prédio onde está instalada o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e a Decania do CCBS.

Figura 6 - Prédio do HUGG e Decania do CCBS



Fonte: COMSO, 2021.

O CCBS tem uma contribuição importante para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura na UNIRIO. É um Centro Acadêmico de enorme complexidade e heterogeneidade, com a oferta de Cursos de Graduação e Pós-Graduação bem-avaliados pelo Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do MEC e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), respectivamente.

Recentes esforços estão sendo concentrados na Reforma Curricular dos Cursos de Graduação. Na Pós-Graduação, os desafios estão na busca pelo crescimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, pelo incremento da produção bibliográfica e por uma maior internacionalização nos currículos.

2.4.2 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) é composto pela Escola de Informática Aplicada (EIA), a Escola de Engenharia de Produção (EEP) e a Escola de Matemática (EMAT), responsáveis, respectivamente, pelos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática. A Escola de Matemática também é responsável pelo curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância. Três cursos de pós-graduação *stricto sensu* são também oferecidos no âmbito do CCET: os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos em Informática e o Curso de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT).

A EIA foi criada em 1999 para prover a estrutura organizacional para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, tendo sido pioneira no Rio de Janeiro nesta área. O referido curso objetiva uma aprendizagem com sólida base em Ciência da Computação e suas relações interdisciplinares com outras áreas, com estímulo ao ensino, à pesquisa e à extensão em Informática como instrumentos de desenvolvimento técnico e social, buscando assim a formação de profissionais capazes de atender demandas organizacionais e sociais através das tecnologias de informação, de comunicação e de computação.

Em caráter inovador e pioneiro, a EEP oferta o curso de Bacharelado em Engenharia de Produção com habilitação em Produção em Cultura, sendo o primeiro nessa ênfase a nível nacional. Foi criado em 2009 no contexto do Programa REUNI do Governo Federal, estando em conformidade com as diretrizes curriculares dos cursos de Engenharia. O curso de Engenharia de Produção tem como diferencial a formação de profissionais capacitados para atuarem tanto nas áreas clássicas da Engenharia de Produção como também nos segmentos da Cultura e da Indústria do Entretenimento, ampliando o leque de inserção desses profissionais no mercado de trabalho.

A EMAT oferece o curso de Licenciatura em Matemática presencial e a distância. Ambos os cursos têm como objetivo a formação de professores de matemática que irão atuar nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e no Ensino Médio. O curso presencial, criado em

2009 no contexto do Programa REUNI, foi concebido para oferecer uma sólida formação em Matemática conjugada às competências necessárias à prática docente. Seu projeto pedagógico incorpora diferentes disciplinas e atividades voltadas para a docência em matemática, mantendo contato com o pensamento computacional e com tecnologias inclusivas. Além do curso presencial, a EMAT também oferta, desde 2006, o curso de Licenciatura em Matemática a distância através do Consórcio CEDERJ.

No escopo do Programa de Pós-Graduação em Informática, são ofertados o Mestrado Acadêmico e o Doutorado acadêmico em Informática, ambos tendo Sistemas de Informação como área de concentração. O curso de Mestrado foi aprovado pela CAPES em 2006 e, já em 2012, o Programa teve seu curso de Doutorado aprovado. Suas principais linhas de pesquisa são Sistemas Inteligentes Aplicados e Otimização, e Sistemas de Apoio a Negócios. Já o PROFMAT é um programa de Mestrado semipresencial na área de Matemática com oferta nacional em rede, tendo sido recomendado pela CAPES em 2010. É coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática com apoio do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), visando aprimorar a formação profissional de professores de matemática em exercício no ensino básico.

A figura 7, a seguir, mostra o prédio do CCET.

Figura 7 - Prédio do CCET



Fonte: COMSO, 2021.

2.4.3 Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)

O CCH é composto atualmente por nove Escolas/Faculdades: Escola de Arquivologia, Escola de Biblioteconomia, Faculdade de Ciências Sociais, Escola de Educação, Faculdade de Filosofia, Escola de História, Escola de Turismo, Escola de Museologia e Escola de Serviço Social.

As Escolas e Faculdades do CCH são responsáveis pelo gerenciamento e oferta de 18 Cursos de Graduação (em Licenciatura e Bacharelado), sendo 15 na modalidade presencial e 3 na modalidade a distância. Há ainda 5 Programas de Pós-Graduação, com a oferta de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 4 Cursos de Mestrado Acadêmico, 4 Cursos de Doutorado e 3 Cursos de Mestrado Profissional, além de Cursos de Especialização ofertados de modo permanente ou intermitente.

A figura 8, a seguir, mostra a fachada do prédio principal do CCH.

Figura 8 - Prédio do CCH



Fonte: COMSO, 2021.

Entende-se a atuação do CCH como voltada às interlocuções institucionais e interinstitucionais, nacionais e internacionais, promovendo intercâmbios acadêmicos fundamentais não só para o fortalecimento do Centro, mas também, de toda a comunidade acadêmica, e a efetivação de políticas públicas inclusivas que visem à democratização do

conhecimento. Assim, as articulações internas favorecem o intercâmbio entre os Cursos de Graduação e Pós-Graduação e os Programas e Projetos de extensão; e as articulações externas viabilizam os processos de internacionalização e os acordos de cooperação técnica e científica.

A partir de um contexto socioeconômico desigual e injusto, o CCH pretende, com o auxílio de seus servidores e discentes, contribuir para o fortalecimento das articulações da Universidade Pública com uma série de outros atores sociais que também vislumbram a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, democrática, plural e sustentável, além disso, tem ciência do papel que lhe cabe como parceiro para a efetivação dessa transformação, amparado e amparando-se nos saberes que por ele transitam e são criados, dentro do escopo multifacetário das humanidades e das ciências sociais (aplicadas).

2.4.4 Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)

O CCJP divide-se em três Escolas: a Escola de Ciências Jurídicas, a Escola de Ciência Política e a Escola de Administração Pública, responsáveis pela oferta de 3 Cursos de Graduação e de 2 Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado Acadêmico.

Esses Cursos preparam profissionais de alto nível para diversas áreas de atuação, dentre as quais, destacam-se docência e pesquisa para instituições públicas e privadas, assessoria parlamentar e entidades do terceiro setor, diplomacia, consultoria qualificada para partidos, sindicatos e outras organizações representativas e serviço público em geral.

O CCJP vem concentrando esforços nas reformas curriculares dos Cursos de Graduação, abrindo novas possibilidades de disciplinas optativas e eletivas aos discentes, além de sua atuação na Pós-Graduação com vistas à possibilidade de criação de novos Cursos, tanto *stricto sensu* quanto *lato sensu*, e à melhora da avaliação dos Cursos existentes perante a CAPES. Além disso, incentiva-se a implementação de uma política de expansão e qualificação do ensino superior público, estimulando as atividades de extensão, como atividades complementares do conhecimento, e a pesquisa como pressuposto da criação e da inovação científica e tecnológica.

A figura 9, a seguir, mostra o prédio do CCJP.

Figura 9 - Prédio do CCJP



Fonte: PROPLAN, 2021.

2.4.5 Centro de Letras e Artes (CLA)

O CLA da UNIRIO é composto de três Escolas/Institutos: o Instituto Villa-Lobos (IVL), a Escola de Teatro e a Escola de Letras. O Centro Acadêmico oferta 13 Cursos de Graduação e 6 de Pós-Graduação *stricto sensu*.

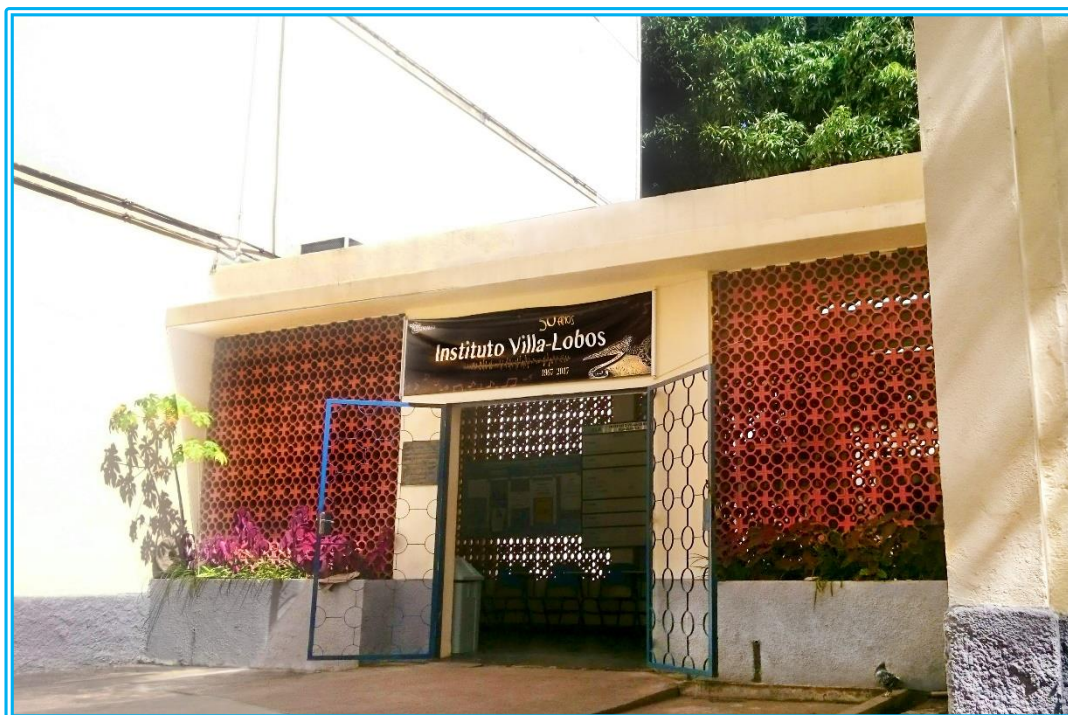
O Instituto Villa-Lobos foca tanto nas produções artísticas pertinentes à área - composições, intérpretes, concertos, shows, eventos - bem como cursos de extensão como a Fábrica de Sons Eletrônicos, projetos de extensão e cultura, como os concertos/shows do Unirio Musical e do Villa-Lobos Aplauda, conteúdo para as plataformas digitais, como a Mostra do IVL, Unirio de Sons e *lives* (alimentando Facebook, Youtube e Instagram), workshops e masterclasses nacionais ou em parceria com escolas estrangeiras (Festival Brasil e Alemanha com a Hochschule für Musik Karlsruhe; Semana da Música Barroca, com o Centre de Musique Baroque de Versailles, Festival Internacional de Trombones).

Também realiza atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito da Iniciação Científica e em conjunto com a Pós-Graduação, tanto a acadêmica quanto a profissional. Discentes e docentes do IVL têm vasta atuação no *métier* carioca, nacional e internacional, participando de

concertos, *shows*, concursos, simpósios, congressos, dentre outros. São produzidos CDs (digitais e físicos), vídeos, partituras, apresentações ao vivo e por *streaming*, livros, artigos e trabalhos técnicos diversos (de pareceres à criação de congressos e masterclasses nacionais e internacionais).

A figura 10, a seguir, mostra a fachada do prédio do Instituto Villa-Lobos.

Figura 10 - Prédio do Instituto Villa-Lobos / Centro de Letras e Artes



Fonte: UNIRIO, 2019, p. 44.

Já a Escola de Teatro possui uma estrutura formada por salas de ensaio, salas de teatro, oficina de cenotécnica, ateliê de costura, acervos de contrarregragem e figurinos e biblioteca especializada. Seus Cursos compreendem a prática artística, a reflexão sobre estética e também a preparação para o exercício da atividade docente nos ensinos fundamental e médio. Destaca-se aqui a profusa e competente produção docente – no âmbito da pesquisa, ensino e extensão –, além da farta produção artística, pois são elementos que atestam o comprometimento da Escola de Teatro da UNIRIO em relação à manutenção da histórica e reconhecida excelência na construção do conhecimento das áreas teatral e afins, o que contribui sobremaneira para a boa avaliação institucional dos cursos pelo INEP/MEC.

Para além disso, a Escola de Teatro também se apresenta como um forte polo de produção artística e cultural, tendo seu público não apenas na população interna da própria

Universidade, mas também nas inúmeras regiões da cidade do Rio de Janeiro, que procuram e reconhecem as produções artísticas e os eventos apresentados e produzidos, sempre com grande qualidade e de forma gratuita.

Por fim, as áreas de conhecimento da Escola de Letras baseiam-se na grande área da Linguística, Letras e Artes, subdividindo-se em Teoria Literária, Literatura Brasileira e Outras Literaturas Vernáculas, Literatura Comparada, Artes do Vídeo, Teoria e Análise Linguística e Língua Portuguesa. Atualmente, estão vinculados à Escola 13 projetos de pesquisa coordenados pelos docentes, com boa atividade de orientação de graduandos na Iniciação Científica. Além disso, a unidade conta com um projeto de Cultura, “Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro”, e 4 projetos de Extensão, entre eles o “Pré-vestibular Letras”, que atende à comunidade de estudantes com baixa condição socioeconômica, e o projeto Remição de pena pela leitura, que visa à formação do leitor nos espaços prisionais.

2.5 Modalidades de Ensino

A UNIRIO atua nas áreas de ensino de Graduação – nas modalidades presencial e semipresencial –, de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e de Extensão e Cultura.

2.5.1 Graduação Presencial

O ensino de Graduação, como foco das atividades-fim da UNIRIO, tem por finalidade a formação de cidadãos com conhecimento e reflexão crítica, formação ética, científica e cultural e preparados para a transformação social, como preceituar a missão e a visão da Universidade.

O quadro 2, a seguir, detalha as informações relativas ao grau, ao turno e às vagas dos Cursos de Graduação ofertados.

Quadro 2 - Cursos de Graduação ofertados por Centro Acadêmico

Centro Acadêmico	Ordem	Código e-MEC	Denominação	Grau	Turno	Ano de Início	Vagas Anuais Ofertadas
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (10)	1	15789	Biomedicina	Bacharelado	Integral	1975	70
	2	1101775	Ciências Ambientais	Bacharelado	Noturno	2010	100
	3	15786	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	1982	70
	4	15782	Enfermagem	Bacharelado	Integral	1890	120
	5	15783	Medicina	Bacharelado	Integral	1912	160
	6	15784	Nutrição	Bacharelado	Integral	1943	114
	7	1160031	Nutrição	Bacharelado	Noturno	2009	60
	8	100207	Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	2006	30
	9	1163653	Biologia	Licenciatura	Noturno	2010	30
	10	1103343	Ciências da Natureza	Licenciatura	Noturno	2010	60
Total de Vagas Ofertadas pelo CCBS							814
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (04)	11	1101776	Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	2010	50
	12	20065	Sistema de Informação	Bacharelado	Integral	1999	72
	13	1101770	Matemática	Licenciatura	Noturno	2010	60
	14	108734	Matemática - EaD	Licenciatura	Não se aplica	2006	370
Total de Vagas Ofertadas pelo CCET							552
Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (03)	15	115472	Administração Pública	Bacharelado	Integral	2009	100
	16	115474	Ciências Políticas	Bacharelado	Integral	2009	100
	17	15788	Direito	Bacharelado	Noturno	1991	142

Total de Vagas Oferecidas pelo CCJP							342
Centro de Ciências Humanas e Sociais (19)	18	15779	Arquivologia	Bacharelado	Noturno	1911	80
	19	15780	Biblioteconomia	Bacharelado	Matutino	1911	100
	20	1164822	Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	1911	100
	21	1101762	Filosofia	Bacharelado	Integral	2009	30
	22	20064	História	Bacharelado	Matutino	2000	60
	23	15781	Museologia	Bacharelado	Integral	1932	100
	24	5000550	Museologia	Bacharelado	Noturno	2010	30
	25	1101758	Serviço social	Bacharelado	Noturno	2010	45
	26	60936	Turismo	Bacharelado	Integral	2002	50
	27	1101761	Biblioteconomia	Licenciatura	Noturno	2010	80
	28	1278733	Ciências Sociais	Licenciatura	Matutino	2013	30
	29	1101763	Filosofia	Licenciatura	Integral	2009	30
	30	320064	História	Licenciatura	Matutino	2000	60
	31	119100	História - EaD	Licenciatura	Não se aplica	2009	500
	32	15785	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	1987	100
	33	1128934	Pedagogia	Licenciatura	Vespertino	2011	100
	34	57278	Pedagogia - EaD	Licenciatura	Não se aplica	2003	689
	35	1173591	Turismo - EaD	Licenciatura	Não se aplica	2011	160
	36	1563056	Biblioteconomia - EaD	Bacharelado	Não se aplica	2021	150
Total de Vagas Ofertadas pelo CCH							2.494
	37	35622	Atuação Cênica	Bacharelado	Integral	2013	50

Centro de Letras e Artes (13)	38	28499	Cenografia e Indumentária	Bacharelado	Integral	2013	20
	39	30327	Direção Teatral	Bacharelado	Integral	2013	6
	40	35623	Estética e Teoria do Teatro	Bacharelado	Integral	2013	30
	41	1101759	Letras	Bacharelado	Noturno	2009	30
	42	26665	Música - Habilitação em Canto	Bacharelado	Integral	2009	5
	43	32015	Música - Habilitação em Composição	Bacharelado	Integral	1967	6
	44	35624	Música – Habilitação em Instrumento	Bacharelado	Integral	1967	64
	45	24792	Música – Habilitação em Música Popular Brasileira	Bacharelado	Integral	1967	20
	46	33869	Música – Habilitação em Regência	Bacharelado	Integral	1967	2
	47	1101760	Letras	Licenciatura	Noturno	2009	30
	48	15790	Música	Licenciatura	Integral	1985	60
	49	15778	Teatro	Licenciatura	Integral	1990	30
Total de Vagas ofertadas pelo CLA							353
Graduação Presencial – Total de vagas ofertadas							2.686
Graduação a Distância – Total de vagas ofertadas							1.869
Ensino de Graduação – Total de vagas ofertadas							4.555

Fonte: PROPLAN/DAINF / COPLADI, 2020-2021.

2.5.2 Graduação Semipresencial

A modalidade de ensino semipresencial (também conhecida como Ensino a Distância) é definida como uma forma de ensino na qual

a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017a, artigo 1º).

Na UNIRIO, a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), criada em 1994 pela Resolução nº 1.168/1994, é responsável por planejar, orientar, supervisionar e avaliar todos os Programas ou atividades da Universidade que envolvam a modalidade a distância e a modalidade semipresencial. Assim, assegura, apoia e incentiva ações de ensino, pesquisa e extensão, em corresponsabilidade com as direções das Unidades Acadêmicas a que se vinculam os Cursos e Programas oferecidos na modalidade a distância.

A CEAD tem como finalidades: (1) socializar o conhecimento e a profissionalização nas diversas áreas do saber; (2) democratizar o acesso ao ensino superior oferecido pela Universidade e a permanência nele; e (3) proporcionar a melhoria da qualidade do ensino na Universidade. Essas finalidades estão definidas na Ordem de Serviço GR nº 01, de 15 de setembro de 2008.

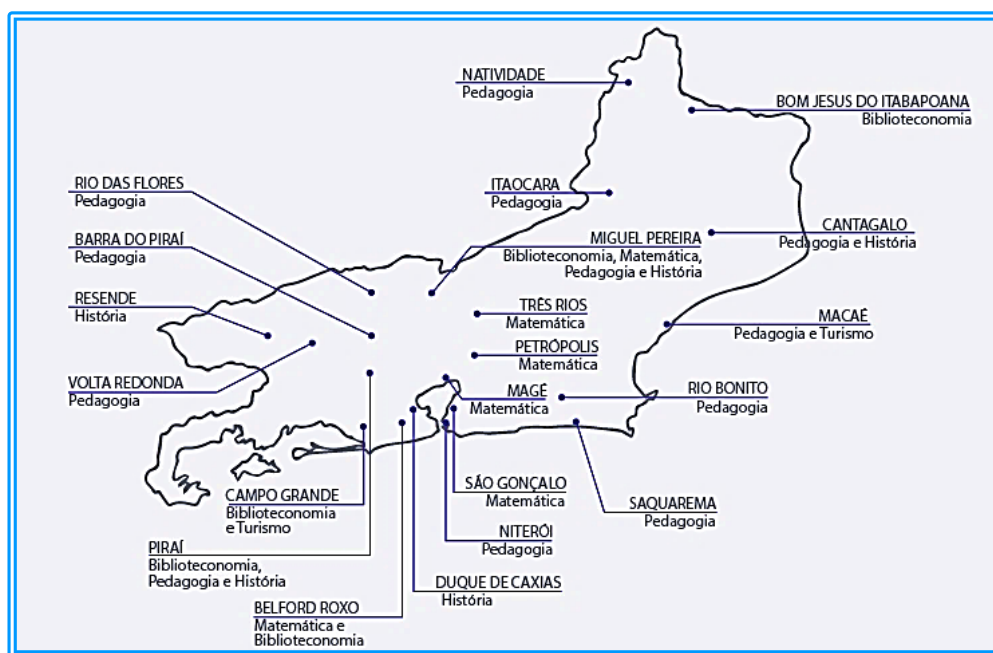
Durante todos esses anos, o Ensino a Distância na UNIRIO desenvolveu-se conforme as políticas nacionais que lhe ordenavam o funcionamento e financiamento. Hoje, os Cursos na modalidade a distância são ofertados pela UNIRIO em parceria com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ), sob o Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), e a Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPE), o que vem possibilitando à Universidade o funcionamento e o financiamento necessários para o prosseguimento dos Cursos.

Sua estrutura organizacional é formada por uma coordenação, por uma câmara técnica e pelos setores pedagógico, de mediatização e de articulação entre a UNIRIO e os polos. A sede da CEAD se localiza atualmente na Av. Rio Branco, nº 135, 12º andar, Centro da cidade do Rio de Janeiro, cujas dependências abrigam a sala da coordenação, uma sala de arquivo, uma sala multimídia e as secretarias dos Cursos de Graduação a distância da UNIRIO. Em cada espaço de secretaria, há uma área específica para o trabalho dos tutores das disciplinas dos respectivos Cursos. Ainda no que se refere à estrutura, a CEAD é responsável pelo conjunto de computadores que atendem à coordenação, às secretarias e às tutorias.

Já os polos de Educação a Distância (EaD), em geral, funcionam colaborativamente em espaços físicos de instituições de ensino fundamental e médio. Neles, os estudantes realizam as provas presenciais, têm acesso a materiais de apoio, além do uso de laboratórios de informática, biblioteca com livros voltados para os Cursos que ali são ministrados, sala de estudos e secretaria acadêmica. Todo esse cenário é gerido pelo coordenador do polo, que entra em contato direto com o CEDERJ e com as instituições conveniadas.

Em termos de abrangência geográfica, os Cursos de Graduação geridos pela CEAD se desenvolvem em polos localizados em vários municípios de todas as regiões do estado do Rio de Janeiro, representados na figura 11, a seguir:

Figura 11 - Localização dos polos de ensino a distância, com respectivos Cursos ofertados



Fonte: CEAD, 2021.

No que tange à estrutura pedagógica, esta é composta de encontros presenciais em EaD, mediatização e interatividade. Os encontros presenciais, com o contato entre discente e docente, propiciam o pertencimento do aluno ao grupo, com interação, reflexões, discussões e troca de experiências profissionais e socioculturais, mediatização e interatividade. Enquanto isso, as atividades de mediatização assumem o papel de aula presencial, com o uso do material didático como suporte. Por fim, a interatividade baseia-se no uso de tecnologias que permitem o estabelecimento de um sistema de comunicação e de informação, por meio da tutoria e de estudos em grupo.

A tecnologia central é gerenciada pelo CECIERJ. As Metodologias passam pelo uso da Plataforma MOODLE do CEDERJ, na qual as salas de aula são elaboradas pelos coordenadores de disciplinas, além de salas de tutorias existentes nas salas de aula, que permitem a interrelação entre os tutores e o alunado. A produção do material didático é feita por professores especialistas na área específica e coordenada pelo CEDERJ.

O aproveitamento escolar é realizado em função do percentual de frequência do aluno aos encontros presenciais (avaliações, estágios, defesa de Trabalho de Conclusão de Curso ou prática em laboratório, especificados em plano de atividades) e da verificação do seu desenvolvimento escolar (UNIRIO/GR, 2008).

Segundo dados do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), com acesso em agosto de 2021, a UNIRIO atualmente tem 7.290 estudantes² vinculados aos Cursos EaD, com entrada semestral de 1.015 alunos no 2º semestre de 2021.

A composição da equipe dos Cursos de Graduação a distância obedece à Ordem de Serviço PROGRAD nº 2, de 28 de fevereiro de 2018, que estabelece que as coordenações de disciplinas só podem ser exercidas por professores do quadro efetivo da UNIRIO e que os tutores deverão ter formação mínima em nível superior e experiência profissional de um ano no magistério básico ou superior. Na prática, muitos desses tutores são pós-graduados, com títulos de Mestres e Doutores. A ocupação das vagas de coordenador de disciplinas e de tutor é definida por processo seletivo público organizado e divulgado pelo Consórcio CEDERJ.

2.5.3 Pós-Graduação *stricto sensu*

Os Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* visam a desenvolver e aprofundar a formação adquirida nos Cursos de Graduação e conduzem à obtenção de grau acadêmico. Eles têm por objetivo a formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e de magistério superior, compreendendo dois níveis: Mestrado e Doutorado. Os Cursos de Mestrado buscam enriquecer a competência didática, científica, cultural e profissional dos graduados. Os Cursos de Doutorado têm por objetivo proporcionar formação científica e cultural aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diversos campos do saber.

O quadro 3, a seguir, resume as informações principais dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidos.

² Este quantitativo se refere a 1.649 estudantes do Curso de História, 606 estudantes de Turismo, 1.401 estudantes de Matemática, 104 estudantes de Biblioteconomia e 3.530 estudantes de Pedagogia.

Quadro 3 - Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidos

PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>					
Centro Acadêmico	Ordem	Código CAPES	Nome	Área Básica	Modalidade
CCBS (15)	1	31021018017P1	Alimentos e Nutrição	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado
	2	31021018017P1	Alimentos e Nutrição	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Doutorado
	3	31021018014P2	Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical)	Zoologia	Mestrado
	4	31021018014P2	Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical)	Zoologia	Doutorado
	5	31021018156P1	Ecoturismo e Conservação	Ciências Ambientais	Mestrado Profissional
	6	31021018001P8	Enfermagem	Enfermagem	Mestrado
	7	31021018013P6	Enfermagem e Biociências	Enfermagem	Doutorado
	8	31021018016P5	Biologia Molecular e Celular	Genética	Mestrado
	9	31021018021P9	Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Mestrado Profissional
	10	31021018012P0	Medicina	Medicina	Mestrado Profissional
	11	31021018006P0	Neurologia	Neurologia	Mestrado
	12	31021018006P0	Neurologia	Neurologia	Doutorado
	13	31021018022P5	Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	Enfermagem	Mestrado Profissional
	14	33283010001P5	Ensino de Física	Física	Mestrado Profissional
	15	31021018158P4	Segurança Alimentar e Nutricional	Nutrição	Mestrado Profissional

CCET (03)	15	31021018009P9	Informática	Ciência da Computação	Mestrado
	16	31021018009P9	Informática	Ciência da Computação	Doutorado
	17	31075010001P2	Matemática em Rede Nacional	Matemática	Mestrado Profissional
CCH (11)	18	31021018018P8	Biblioteconomia	Biblioteconomia	Mestrado Profissional
	19	31021018007P6	Educação	Educação	Mestrado
	20	31021018007P6	Educação	Educação	Doutorado
	21	31001017155P1	Ensino de História	História	Mestrado Profissional
	22	31021018019P4	Gestão de Documentos e Arquivos	Arquivologia	Mestrado Profissional
	23	31021018010P7	História	História	Mestrado
	24	31021018010P7	História	História	Doutorado
	25	31021018002P4	Memória Social	Interdisciplinar	Mestrado
	26	31021018002P4	Memória Social	Interdisciplinar	Doutorado
	27	31021018008P2	Museologia e Patrimônio	Museologia	Mestrado
	28	31021018008P2	Museologia e Patrimônio	Museologia	Doutorado
CCJP (02)	29	31021018015P9	Direito	Direito	Mestrado
	30	31021018157P8	Ciência Política	Ciência Política	Mestrado
CLA (06)	31	31021018003P0	Artes Cênicas	Artes	Mestrado
	32	31021018003P0	Artes Cênicas	Artes	Doutorado
	33	31021018020P2	Ensino de Artes Cênicas	Artes	Mestrado Profissional
	34	31021018024P8	Ensino das Práticas Musicais	Música	Mestrado Profissional
	35	31021018004P7	Música	Música	Mestrado
	36	31021018004P7	Música	Música	Doutorado
Total de Mestrados				25	
Total de Doutorados				11	

Fonte: PROPGPI, 2021.

2.5.4 Pós-Graduação *lato sensu*

Os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* são aqueles de periodicidade não regular e têm por objetivo aprofundar os conhecimentos e habilidades técnicas em setores específicos do saber, motivo pelo qual são chamados de Cursos de Especialização.

São propostos pelo respectivo Colegiado e aprovados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI). A forma de seu funcionamento está descrita no Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* (UNIRIO/CONSEPE, 2019), com sua organização curricular detalhada no Regulamento específico de cada Curso. O quadro 4, a seguir, lista os principais Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* oferecidos pela UNIRIO.

Quadro 4 - Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* oferecidos

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
Centro Acadêmico	Ordem	Curso <i>Lato Sensu</i>
CCBS (63)	1	Residência Médica - Alergia e Imunologia
	2	Residência Médica - Anestesiologia
	3	Residência Médica - Cirurgia do Aparelho Digestivo
	4	Residência Médica - Cirurgia Geral
	5	Residência Médica - Cirurgia Geral R3 – Videolaparoscopia
	6	Residência Médica - Cirurgia Torácica Respiratória
	7	Residência Médica - Cirurgia Torácica R3 - Endoscopia
	8	Residência Médica - Clínica Médica
	9	Residência Médica - Dermatologia
	10	Residência Médica - Endocrinologia e Metabologia
	11	Residência Médica - Endoscopia
	12	Residência Médica - Foniatria
	13	Residência Médica - Gastroenterologia
	14	Residência Médica - Genética Médica
	15	Residência Médica - Hansenologia
	16	Residência Médica - Hematologia e Hemoterapia
	17	Residência Médica - Hepatologia
	18	Residência Médica - Homeopatia
	19	Residência Médica - Homeopatia R3
	20	Residência Médica - Medicina do Sono

21	Residência Médica - Medicina do Tráfego
22	Residência Médica - Nefrologia
23	Residência Médica - Neurocirurgia
24	Residência Médica - Neurofisiologia Clínica
25	Residência Médica - Neurologia
26	Residência Médica - Obstetrícia e Ginecologia
27	Residência Médica - Oftalmologia
28	Residência Médica - Oftalmologia R4
29	Residência Médica - Ortopedia e Traumatologia
30	Residência Médica - Otorrinolaringologia
31	Residência Médica - Patologia
32	Residência Médica - Patologia R4
33	Residência Médica - Patologia Clínica
34	Residência Médica - Pediatria
35	Residência Médica - Pediatria R3 - Neonatologia
36	Residência Médica - Pediatria R3 - Pneumologia
37	Residência Médica - Pneumologia
38	Residência Médica - Pneumologia R3 - Endoscopia Respiratória
39	Residência Médica - Radiologia e Diagnóstico por Imagem
40	Residência Médica - Reumatologia
41	Residência Médica - Urologia
42	Residência em Enfermagem - Enfermagem nos Moldes de Residência
43	Residência Multiprofissional - Enfermagem
44	Residência Multiprofissional - Fisioterapia
45	Residência Multiprofissional - Fonoaudiologia
46	Residência Multiprofissional - Nutrição
47	Especialização - Biologia Aquática
48	Especialização - Cancerologia Clínica
49	Especialização - Cardiologia
50	Especialização - Cirurgia Vascular e Angiologia
51	Especialização - Endocrinologia
52	Especialização - Enfermagem Neonatal
53	Especialização - Geriatria
54	Especialização - Ginecologia
55	Especialização - Nutrição Clínica e Pediátrica
56	Especialização - Obstetrícia
57	Especialização - Pneumologia Pediátrica

	58	Especialização - Psiquiatria
	59	Especialização - Ortopedia e Traumatologia no âmbito do SUS
	60	Especialização - Neurocirurgia no âmbito do SUS
	61	Especialização - Materno-Infantil no âmbito do SUS
	62	Especialização - Urgência e Emergência no âmbito do SUS
	63	Especialização - Anestesiologia no âmbito do SUS
CCET (2)	64	Especialização - Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva (MBA)
	65	Especialização - Gestão de Processos de Negócios (MBA)
CCH (7)	66	Especialização - História Militar Brasileira
	67	Especialização - Gestão Escolar (EaD)
	68	Especialização - Educação Especial - Surdez (EaD)
	69	Especialização - Educação Especial - Mental (EaD)
	70	Especialização - Educação Especial - Visual (EaD)
	71	Especialização - Organização do Conhecimento para a Recuperação da Informação
CCJP (3)	72	Especialização - Questões Históricas e Filosóficas da Educação
	73	Especialização - Gestão de Organização Pública de Saúde
CLA (1)	74	Especialização - Gestão Pública Municipal (EaD)
	75	Especialização - Teatro Musicado
Total de Residências		46
Total de Especializações		29

Fonte: PROPGPI, 2021.

2.5.5 Extensão e Cultura

A Extensão universitária, integrada ao ensino e à pesquisa, é um espaço de construção do conhecimento, de preservação e recriação da cultura e de promoção do bem-estar da comunidade universitária, e reafirma o compromisso social da UNIRIO, interligando-a com as demandas de sua comunidade e da sociedade. É, portanto, um local que proporciona a reflexão, o debate de ideias, o surgimento de soluções conjuntas, guardando o princípio de sua indissociabilidade ao ensino e à pesquisa.

Assim sendo, a Extensão é entendida como processo acadêmico, definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação dos estudantes, na qualificação dos professores e no intercâmbio com a sociedade, implicando relações multi, inter

e transdisciplinares e interprofissionais, tornando o ambiente universitário vivo, estimulante e criativo.

O trabalho do extensionista se baseia no diálogo não hierarquizado com todas as formas de conhecimento, saberes e práticas sociais voltadas para o enfrentamento de sérios problemas nacionais e regionais, contribuindo para o aprimoramento do ensino e da pesquisa. A Extensão, por suas características atuais, pode ser uma das estratégias utilizadas no processo de flexibilização curricular, pois possibilita o olhar da Universidade para as transformações que ocorrem no cotidiano.

O quadro 5, a seguir, apresenta o quantitativo de Programas e Projetos de Extensão ativos, por Unidade de vinculação e área temática.

Quadro 5 - Quantitativo de Programas e Projetos de Extensão vigentes

Unidade de vinculação	Área Temática	Quantitativo de Programas e Projetos
Reitoria	Meio Ambiente	1
	Tecnologia e Produção	1
SUBTOTAL		2
CCBS	Comunicação	3
	Cultura	3
	Educação	23
	Meio Ambiente	17
	Saúde	73
	Tecnologia e Produção	2
	Trabalho	1
SUBTOTAL		122
CCET	Cultura	1
	Educação	16
	Meio Ambiente	3
	Saúde	2
	Tecnologia e Produção	12
	Trabalho	2
SUBTOTAL		36
CCH	Comunicação	1
	Cultura	23
	Direitos Humanos e Justiça	9

	Educação	32
	Meio Ambiente	1
	Saúde	2
	Tecnologia e Produção	1
	Trabalho	3
SUBTOTAL		72
CCJP	Comunicação	1
	Direitos Humanos e Justiça	12
	Educação	3
	Meio Ambiente	1
	Trabalho	3
SUBTOTAL		20
CLA	Cultura	39
	Educação	10
	Saúde	2
SUBTOTAL		51
HUGG	Saúde	4
SUBTOTAL		4
TOTAL		307

Fonte: PROExC, atualizado em 06/08/2021; adaptado pela PROPLAN/COPLADI, 2021.

2.5.6 Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica é um sistema de parceria estabelecido entre duas ou mais Instituições de Ensino Superior (IES) para possibilitar aos estudantes cursarem disciplinas ou realizarem atividades acadêmicas em outra instituição.

A Mobilidade Acadêmica visa a complementar, aprofundar e aperfeiçoar os conhecimentos técnico-científicos dos Cursos de Graduação e ampliar experiências, decorrentes de contatos mantidos entre colegas de Curso, professores e servidores técnico-administrativos de outras instituições de ensino.

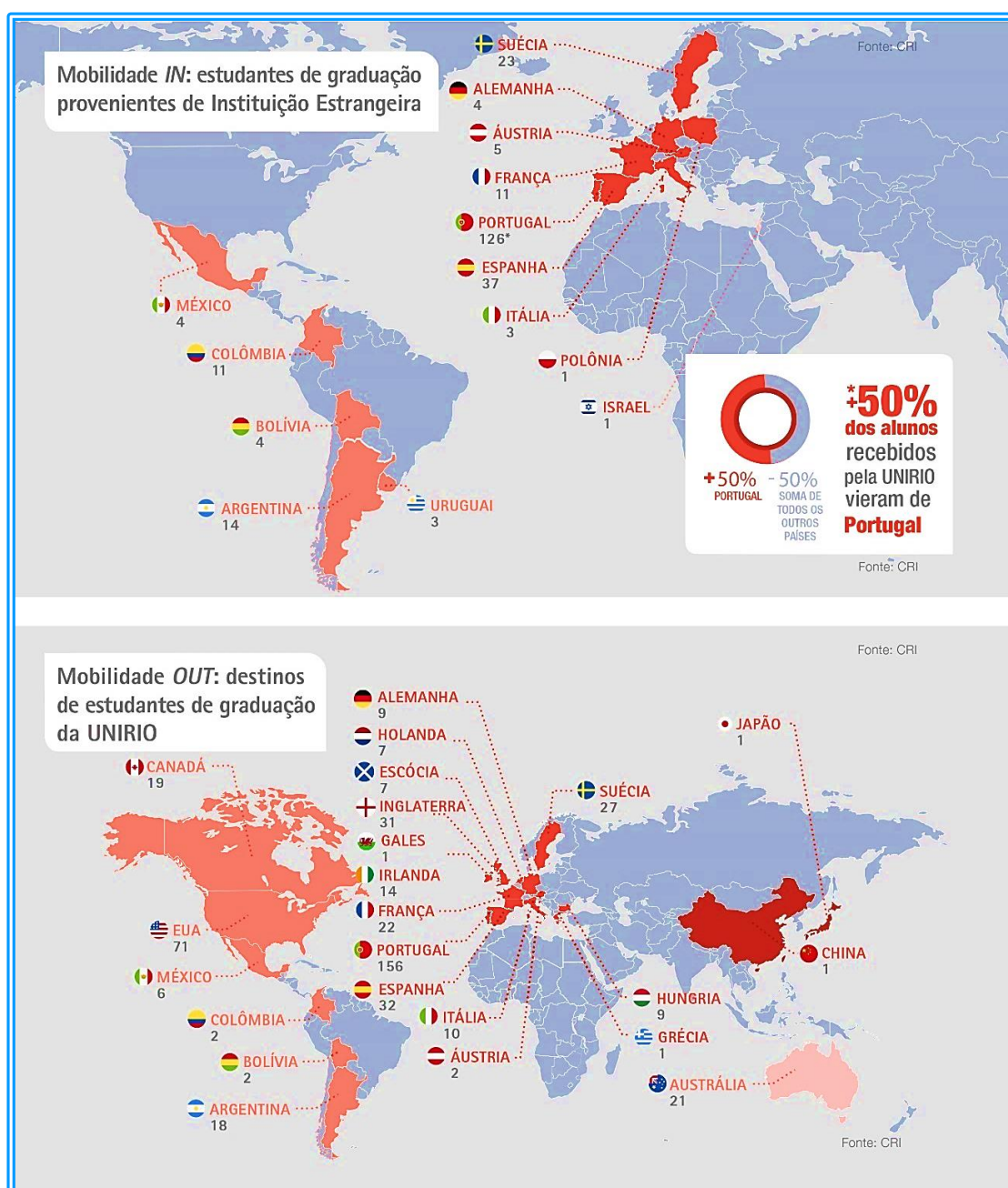
Os Programas de Mobilidade Acadêmica na UNIRIO ocorrem nas modalidades interna e externa.

Na modalidade interna, a UNIRIO permite a Mobilidade Acadêmica dos estudantes entre os Cursos e turnos. Na modalidade externa, existem Programas nacionais e internacionais. Os Programas nacionais de Mobilidade Acadêmica compreendem o Programa ANDIFES de

Mobilidade Acadêmica, fruto do convênio com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) do país. Existe também o Programa de Mobilidade Acadêmica entre a UNIRIO e as IES das redes públicas estaduais e municipais.

A figura 12, a seguir, mostra os países de origem dos estudantes que buscam por mobilidade na UNIRIO (mobilidade *in*), bem como os principais destinos de discentes da UNIRIO em mobilidade internacional (mobilidade *out*).

Figura 12 - Mobilidade internacional *in* e *out*



Fonte: UNIRIO, 2019, p. 83.

As Relações Interinstitucionais e Internacionais são atividades da Coordenadoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais (CRI), diretamente subordinada à Reitoria; as Relações Interinstitucionais acolhem, avaliam e dinamizam as possibilidades de Acordos Acadêmicos com instituições públicas e privadas que tragam benefícios acadêmicos aos diversos setores da UNIRIO, enquanto as Relações Internacionais têm como finalidade estabelecer acordos acadêmicos entre as diversas instituições que propiciem o crescimento acadêmico da Universidade, além de apoiar o processo de internacionalização da UNIRIO mediante suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional.

A CRI se propõe a ser um catalisador para acordos entre a UNIRIO e outras instituições que queiram ser parceiras da Universidade, como também se coloca à disposição para planejar, executar e avaliar a política de cooperação internacional no contexto da UNIRIO e contribuir para a inserção desta na configuração de uma rede interinstitucional comprometida com a produção de um conhecimento voltado ao atendimento das atuais necessidades da sociedade.

No contexto da Mobilidade Internacional, são vários os convênios firmados com IES de outros países, possibilitando ampliar e dinamizar o intercâmbio recíproco de seus estudantes. De acordo com a CRI, em 2021, estão vigentes convênios com instituições na Alemanha (5), Argentina (5), Austrália (1), Áustria (1), Bolívia (2), Canadá (1), Chile (1), Colômbia (11), Cuba (3), Espanha (16), Estados Unidos (1), França (5), Holanda (1), Itália (4), Moçambique (1), México (2), Polônia (1), Portugal (15), Romênia (1), Suécia (1) e Uruguai (1), perfazendo um total de 79 instituições (CRI, 2021).

A UNIRIO concorre, juntamente com outras IES, a bolsas de ensino voltadas para a mobilidade internacional. No presente momento, a Universidade participa da edição 2020 do Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades e foi contemplada com duas bolsas, sendo que, dentro do Programa Marca em 2019, utilizou uma bolsa.

A CRI participou de Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Jovens Professores e Pesquisadores Santander Universidades, Fórmula Santander, Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México (BRAMEX), Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-Colômbia (BRACOL), Ciência sem Fronteiras e Idiomas sem Fronteiras, e estes Programas contribuíram em muito para a formação dos estudantes.

A UNIRIO ainda conta com Redes e Programas de Cooperação Internacional, como o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB); Grupo Santander Universidades; Grupo Tordesillas; Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão (GIEI); Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI); Programa Estudante-Convênio de

Graduação (PEC-G); Programa Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); Red de Macrouiversidades Públicas de América Latina y el Caribe; e Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (REARI).

A mobilidade acadêmica internacional é uma das estratégias de diálogo entre os membros da comunidade universitária da UNIRIO e seus pares no contexto internacional. Para a institucionalização dos procedimentos indicados para tal fim, foram proferidas as seguintes normativas: Resolução nº 3.538, de 8 de dezembro de 2010, que dispõe sobre as normas para a mobilidade acadêmica em nível de graduação entre a UNIRIO e as instituições de ensino superior conveniadas estrangeiras, e a Resolução nº 3.874, de 1º de março de 2012, que dispõe sobre as normas para a inscrição em disciplina isolada nos Cursos de Graduação da UNIRIO, de estudantes oriundos de instituições de ensino superior do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO.

Essas normativas oferecem a possibilidade de membros da comunidade universitária da UNIRIO e das universidades-parceiras participarem de experiências nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ofertadas em ambas as instituições. As normas que regulam o Programa na UNIRIO deverão atender às disposições legais que regem a educação superior no Brasil.

2.6 Localização das Unidades Administrativas e Acadêmicas

A fragmentação de origem da UNIRIO contribuiu para a distribuição das atividades acadêmicas e administrativas de forma descentralizada, em diferentes Unidades na cidade do Rio de Janeiro. O quadro 6, a seguir, mostra essa distribuição e as figuras 13 a 17, posteriormente, apresentam algumas dessas unidades.

Quadro 6 - Distribuição das unidades da UNIRIO na cidade do Rio de Janeiro

ENDEREÇO	UNIDADES
R. Silva Ramos, 32 - Tijuca	Centro de Ciências Biológicas da Saúde Escola de Medicina e Cirurgia Arquivo Central
Rua Professor Gabizo, 264 - Tijuca	Unidade da Escola de Medicina e Cirurgia Instituto de Saúde Coletiva
R. Mariz e Barros, 775 - Tijuca	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Av. Presidente Vargas, 446 - Centro	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Av. Rio Branco, 135 - Centro	Auditoria Interna Coordenadoria de Engenharia Coordenadoria de Educação a Distância Coordenadoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais Procuradoria-Geral
R. Frei Caneca, 94 - Centro	Instituto Biomédico
R. Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
Rua Xavier Sigaud, 290 - Urca	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
Av. Pasteur, 296 - Urca	Reitoria Vice-Reitoria Secretaria dos Conselhos Superiores Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Pró-Reitoria de Planejamento Pró-Reitoria de Administração Coordenadoria de Comunicação Social Escola de Nutrição
Av. Pasteur, 436 - Urca	Biblioteca Central Centro de Letras e Artes Restaurante-Escola
Av. Pasteur, 458 - Urca	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia Centro de Ciências Humanas Instituto de Biociências

Fonte: Página de Acesso à Informação da UNIRIO³, adaptado por PROPLAN/COPLADI, 2021.

³ Documento original disponível em <http://www.unirio.br/acessoinformacao/arquivos/Enderecosetelefonesunidades.pdf>. Acesso em 25 ago. 2021.

Figura 13 - Vista da Unidade Av. Pasteur, 296



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 14 - Unidade da Escola de Medicina e Cirurgia



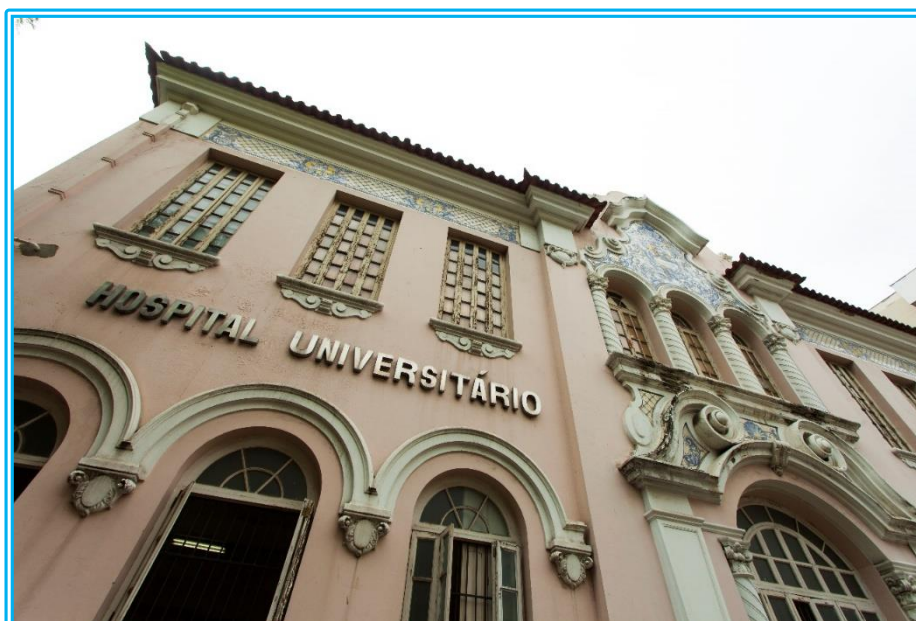
Fonte: COMSO, 2021.

Figura 15 – Unidade Frei Caneca – Instituto Biomédico



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 16 - Unidade R. Mariz e Barros - HUGG



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 17 - Unidade R. Xavier Sigaud - Fachada da EEAP

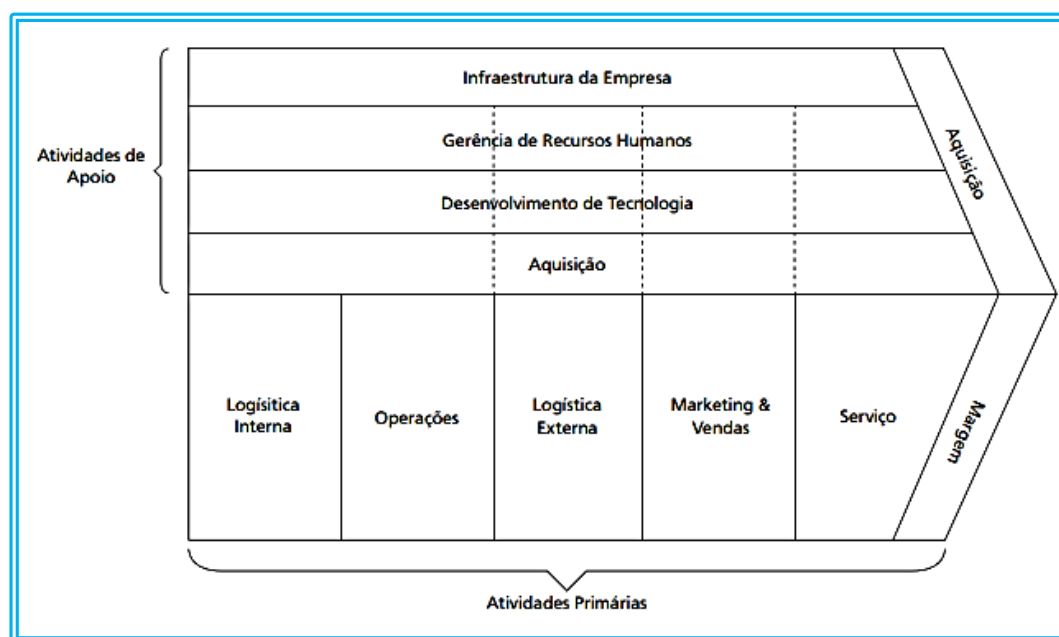


Fonte: PROPLAN / COPLADI, 2021.

2.7 Cadeia de Valor

A cadeia de valor de uma organização é uma ferramenta de diagnóstico e gestão, criada por Porter (1990), com o objetivo de identificar seus recursos e capacidades. Representada como um diagrama, o modelo concebido por Porter é um gráfico, que apresenta os processos de uma organização genérica, classificados em dois tipos de funções ou atividades: primárias e suporte, bem como a conexão entre essas atividades. O modelo de Porter está representado na figura 18, a seguir.

Figura 18 - Cadeia de valor de Porter



Fonte: Porter, 1990, p. 35.

A representação com linhas tracejadas nas atividades de apoio significa que essas perpassam pelas funções primárias da organização, fazendo parte de todas as demais atividades.

Concebida para a gestão privada, a cadeia de valor tem por finalidade definir o conjunto de atividades e operações necessárias para a criação de valor dos produtos e serviços oferecidos por uma empresa. Fica, então, uma reflexão: como seria a adaptação desse modelo para uma instituição pública? Mais ainda: como mensurar a criação de valor em uma instituição de ensino, cujos resultados são, por vezes, intangíveis?

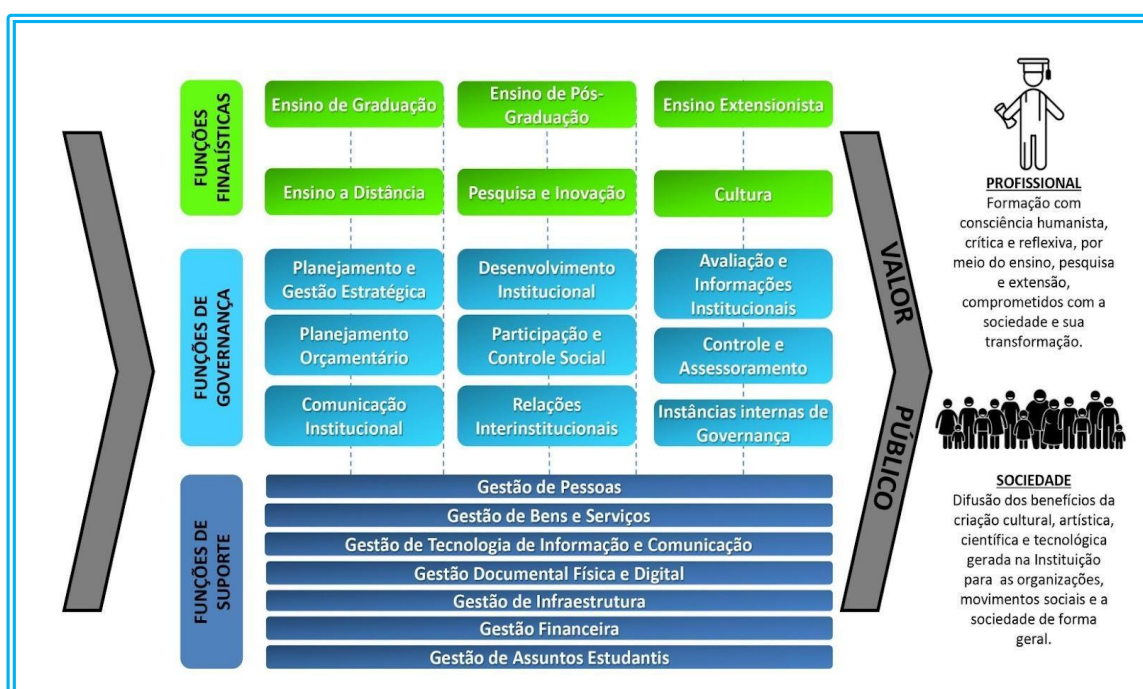
Buscando aproximar os conceitos introduzidos por Porter para a realidade das instituições públicas brasileiras, o Guia Técnico de Gestão Estratégica (BRASIL/ME, 2020b) adaptou o modelo de Porter e propôs um modelo genérico de cadeia de valor aplicado ao setor público, que divide as atividades em três tipos de funções: finalísticas, atividades primárias da cadeia de valor; de governança, correspondente às diretrizes e aos princípios necessários para balizar as atividades da organização; e de suporte ou de gestão, que atuam como apoio às demais funções.

Uma das principais vantagens do estabelecimento da cadeia de valor para o planejamento estratégico é identificada por Vargas *et al.* (2013, p. 21), como um “subsídio para a formulação de estratégias dentro do planejamento condizentes com a realidade interna da

organização”. Nesse esteio, o Guia Técnico de Gestão Estratégica (BRASIL/ME, 2020b) indica a apresentação da cadeia de valor como um elemento essencial para o planejamento estratégico.

Assim, embora as legislações-base para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não obriguem à apresentação da cadeia de valor da Universidade, considera-se este instrumento como uma importante ferramenta-base de planejamento. Tendo em vista que a UNIRIO ainda não dispunha desse instrumento presente em seus PDIs anteriores e com base na construção teórica apresentada, optou-se pela elaboração da cadeia de valor da UNIRIO, apresentada na figura 19, a seguir, e aprovada pela Comissão de Elaboração do PDI 2022-2026.

Figura 19 - Cadeia de Valor da UNIRIO



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Com o modelo, fica claro o foco da atuação da Universidade em suas Funções Finalísticas, fundamentado nas Funções de Governança e tendo como apoio as Funções de Suporte para seu desenvolvimento institucional.

Na UNIRIO, as Funções Finalísticas são as definidas em suas competências legais, ou seja, associadas à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, ampliando-se para as atividades de Inovação e Cultura. São os processos que geram os resultados da atividade-fim da Universidade para a sociedade.

As Funções de Governança abrangem as atividades que orientam a Instituição em suas atividades, com a elaboração do marco regulatório e das diretrizes e normas de planejamento estratégico, desenvolvimento institucional, controle, estrutura, avaliação institucional, relações com outras instituições e comunicação interna e externa.

Já as Funções de Suporte são aquelas que transpõem as demais funções e estão presentes em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Optou-se por representá-las na base da cadeia de valor pelo entendimento de que são, de fato, sustentáculo para a execução das demais funções. Compreendem as gestões de bens e serviços, de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), documental, financeira, de infraestrutura e de assuntos estudantis, sem as quais, as Funções Finalísticas e de Governança não seriam desenvolvidas a contento.

Como valores públicos, resultados de saída da cadeia de valor, estão a formação profissional para os estudantes egressos e a difusão dos benefícios criados na Universidade para a sociedade, mencionados na missão e visão de futuro da UNIRIO.



CAPÍTULO 3

Planejamento Estratégico

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Este capítulo apresenta o processo de planejamento estratégico, detalhando os documentos de Referência que embasaram a construção do PDI 2022-2026, os resultados de planejamentos anteriores e a metodologia e ferramentas utilizadas para sua elaboração.

3.1 Documentos de Referência

Nesta seção, são apresentados os documentos que balizaram a construção do PDI 2022-2026, como, por exemplo, as bases legais e os normativos internos da UNIRIO.

Cabe ressaltar que, apesar de o conjunto de legislações que exige ou que apoia a elaboração do PDI nas universidades ser bastante extenso, não há uma imposição a respeito da metodologia e das ferramentas a serem utilizadas para tal. Nesse sentido, a UNIRIO também se baseou em guias e em manuais orientadores do Governo Federal, que serão mencionados ao longo desta seção, bem como em uma pesquisa em PDIs vigentes de outras universidades. Esse conjunto de documentos sustentou a elaboração do presente Plano, de forma que este pudesse atender à determinação legal, além de atuar efetivamente como instrumento de gestão.

Em relação à base legal, buscou-se comparar e estudar a legislação relativa ao PDI, listada em dois principais instrumentos: o Documento de Referência para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (FORPLAD, 2016) e o Guia ForPDI (SANT'ANA *et al*, 2017), com o cuidado de verificar se as normas citadas ainda estavam vigentes, dado o tempo de publicação dos manuais. Para completar a lista, foi realizada uma pesquisa, com vistas a incluir legislações atualizadas, aprovadas posteriormente aos referidos guias e que determinam a elaboração do PDI ou tratam de assuntos correlatos. O quadro 7, a seguir, apresenta a base legal vigente, a ementa correspondente e a implicação de cada legislação sobre o PDI.

Quadro 7 - Base legal de elaboração do PDI

Legislação	Objeto	Referência	Implicação da legislação sobre o PDI
Portaria MEC nº 1.466, de 12/07/2001	Autorização para a criação de cursos em Universidades fora de suas Sedes.	Art. 4º	O PDI é um dos documentos obrigatórios para esse tipo de autorização.

Portaria MEC nº 7, de 19/03/2004	Aditamentos por modificações no PDI	Art. 1º	Alterações do PDI devem ser atualizadas no Sistema SAPIEnS/MEC em virtude de inclusão e exclusão de Cursos.
Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.	Art. 3º	Cita o PDI como um dos elementos obrigatórios para a avaliação institucional pelo SINAES.
Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004	Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.	Art. 15	O PDI é objeto de exame pelas Comissões Externas de Avaliação das Instituições.
Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007	Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASIS) e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.	Art. 15; Art. 17-K; Art. 26 e Art. 46	O PDI é a base da conferência de documentos pela Comissão de Avaliação na realização da visita <i>in loco</i> .
Resolução MEC CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010	Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.	Art. 6º e Art. 8º	O PDI é condição indispensável para credenciamento e credenciamento de universidades.
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014	Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.	Anexo	Dispõe sobre metas que tratam da Educação Superior.
Resolução nº 1, de 11 de março de 2016	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.	Art. 1º; Art. 4º; Art. 6º-; Art.10 e Art. 14	O funcionamento da modalidade a distância, quando for o caso, deve constar detalhadamente no PDI.
Decreto nº 9.057, de 25	Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de	Art. 2º; Art. 3º; Art. 12;	O PDI como documento obrigatório para a oferta

de maio de 2017	1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	Art. 13 e Art. 19	de educação superior na modalidade a distância.
Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Educação Superior e dos Cursos superiores de Graduação e de Pós-Graduação no sistema federal de ensino.	Art. 20 e Art. 21	Determina que o PDI é obrigatório para Regulação, Supervisão e Avaliação de Instituições de Ensino Superior e os elementos mínimos exigidos em sua construção.
Portaria MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017	Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das Instituições de Educação Superior do sistema federal de ensino.	Art. 4º e Art. 6º	O PDI precisa atender a critérios mínimos de avaliação para credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos superiores.
Portaria MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017	Altera a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, sobre o e-MEC.	Anexo	Manual de Conceitos para as Bases de Dados do MEC: institui conceitos gerais, entre eles, o do PDI.
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 ⁴	Tem como objetivo definir novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para a política de Pós-Graduação e pesquisa no Brasil.	Integral	Define as diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para a política de Pós-Graduação e pesquisa no Brasil.

Fonte: Adaptado de FORPLAD (2016) e SANT'ANA *et al* (2017), com atualizações.

Como se observa, é bastante extenso o rol de legislações que determinam a obrigatoriedade de a Instituição de Ensino Superior elaborar, manter e atualizar seu PDI, visando às atividades de credenciamento e credenciamento de universidades; autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento da instituição; regulação, supervisão e

⁴ O PNPG 2011-2020 passou pela avaliação de uma comissão de acompanhamento (designada pela Portaria CAPES nº 8, de 22 de janeiro de 2020), cujos trabalhos foram prorrogados, com vistas a que o novo PNPG seja incorporado ao Plano Nacional de Educação. O andamento do trabalho está registrado em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao>.

avaliação institucional; autorização de Cursos, funcionamento de Cursos na modalidade a distância, entre outras.

Além dessas bases legais, que determinam a elaboração do PDI, outras legislações de apoio serviram à construção do Plano e estão listadas no quadro 8, a seguir.

Quadro 8 - Legislações de apoio à construção do PDI

Legislação	Objeto
Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017	Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.
Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019	Institui o Plano Plurianual da União (PPA) para o período de 2020 a 2023.
Instrução Normativa ME nº 24, de 18 de março de 2020	Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da Administração Pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019.
Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020	Institui a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020-2031.

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Embora esse conjunto de legislações não determine expressamente a elaboração do PDI, trata de assuntos pertinentes, como governança e planejamento estratégico, por isso foi considerado relevante para um alinhamento entre o PDI e essas diretrizes. Nesse caso, destacam-se a Lei nº 13.971/2019, que, além de instituir o PPA 2020-2023, determina em seu artigo 22 que “os órgãos e as entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional promoverão o alinhamento contínuo entre os instrumentos de planejamento sob sua responsabilidade, com vistas ao fortalecimento da governança pública” (BRASIL, 2019); e a Instrução Normativa ME nº 24/2020, que, por sua vez, complementa que “os órgãos e as entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional elaborarão ou atualizarão seus planos estratégicos institucionais de forma alinhada ao Plano Plurianual da União” (BRASIL/ME, 2020a, artigo 4º).

Considerando a abrangência e a multiplicidade de fundamentos teóricos sobre o Planejamento Estratégico, optou-se por fundamentá-lo com base no Guia Técnico de Gestão Estratégica (GTGE) (BRASIL/ME, 2020b), tendo em vista que este traz atualizações às orientações do Governo Federal e às modernas técnicas de planejamento aplicado ao setor público. Além

disso, também foi utilizado material elaborado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), sobre Gestão Estratégica (ZIMMERMAN, 2015).

Evidencia-se, ainda, a observação aos normativos internos da UNIRIO, em especial, o Estatuto (UNIRIO, 2018). O Estatuto, além de se constituir no principal documento do marco regulatório da Instituição, estabelece alguns dos referenciais estratégicos da Universidade, como sua missão, seus princípios e seus objetivos institucionais, todos usados como fundamentos do presente Plano.

Na elaboração do presente documento, também foi considerado que este deve ser o prosseguimento do PDI 2017-2021, aprovado pela Resolução nº 4.800, de 9 de maio de 2017, e vigente até 31 de dezembro de 2021, em razão da continuidade do planejamento estratégico institucional. Assim, o acompanhamento do PDI em seu último ano de vigência mereceu especial atenção, com o propósito de que ambos os documentos – tanto o plano que se encontra com vigência findando, quanto este, que está sendo construído – guardem uma relação de sucessão.

Afora esse fator, com o objetivo de melhor conceber os itens não presentes no PDI 2017-2021 e obrigatórios para o novo PDI, procurou-se analisar os PDIs de outras IES que atendessem à legislação, como na técnica de *benchmarking*. Assim, abre-se a oportunidade de utilização de ferramentas e de metodologias de planejamento que obtiveram sucesso em outras instituições, de forma a servir de exemplo para a UNIRIO.

Dado o exposto, percebe-se que a elaboração do PDI se consolida como uma tarefa complexa, devido à quantidade de determinações obrigatórias e à variedade de orientações disponíveis. É inegável, porém, a relevância de tais documentos, pois seu estudo sistematizado promoveu as bases para a construção do Plano quinquenal, transformando ideias, às vezes desconexas, em diretrizes substanciais de planejamento institucional.

3.2 Resultados dos PDIs anteriores

O PDI 2022-2026 é a quarta experiência de PDI da UNIRIO. Por isso, em sua concepção, já foi possível perceber um avanço de aprendizado institucional em relação às ferramentas e à importância do planejamento para a gestão universitária.

O primeiro Plano Estratégico elaborado pela Instituição foi o PDI 2006-2011. Os resultados de acompanhamento das metas e das ações planejadas fizeram parte dos Relatórios de Gestão Anuais e dos Relatórios de Atividades daquele período, a partir da coleta de dados das Unidades Organizacionais.

O PDI seguinte, 2012-2016, previu a utilização do *software* de gestão estratégica Geplanes para acompanhamento e controle. Todavia, as tentativas de implantação do uso desse *software* não deram certo por questões técnicas, e o controle do planejamento se manteve apenas por meio da captação de respostas para os Relatórios de Gestão Anuais e os Relatórios de Atividades, situação análoga ao Plano do período anterior.

A aferição de resultados do PDI, por meio do Relatório de Gestão, se mostrou incompleta e ineficaz, tendo em vista a forma e o foco deste Relatório: apenas como prestação de contas da Universidade, segundo o modelo determinado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e não como instrumento de planejamento. Nesse sentido, nos PDIs 2006-2011 e 2012-2016 percebeu-se que a falta de um acompanhamento e de uma análise sistêmica das ações afetou negativamente a medição do desempenho da Universidade no que tange aos Objetivos Estratégicos.

O PDI 2012-2016 teve a vigência prorrogada até 31 de maio de 2017. Então, a partir de sua finalização, houve a primeira experiência de monitoramento global da Gestão Estratégica da Universidade, com a apresentação dos resultados finais de desempenho de cada Objetivo Estratégico pelas Unidades responsáveis pelas Iniciativas e ações estratégicas daquele Plano.

No Plano seguinte, PDI 2017-2021, novamente se projetou realizar o acompanhamento e o controle por um *software* de planejamento, o ForPDI, criado pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), como ferramenta de gestão e de acompanhamento do PDI em tempo real. A PROPLAN chegou a inserir informações do PDI na plataforma, porém a operacionalização do sistema para o monitoramento do Plano foi descontinuada por dificuldades técnicas e por falta de treinamento na plataforma.

Assim, o acompanhamento do PDI 2017-2021 vem sendo realizado continuamente desde seu primeiro ano de execução, porém sem o uso de ferramentas informatizadas específicas. Os gestores das Unidades Organizacionais que propuseram ações estratégicas, as acompanham em suas Subunidades, enquanto a PROPLAN coordena o processo ao final de cada exercício, quando é feito o monitoramento das metas projetadas para o referido ano. O trabalho é finalizado com a produção de um relatório anual, divulgado para a comunidade universitária em <http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/relatorios-de-monitoramento>.

A adoção desse monitoramento integrado, com a produção de relatórios anuais conclusivos, promoveu uma retroalimentação para a gestão da Universidade, o que propicia a identificação das falhas e das dificuldades na execução do que foi planejado. Somente assim, o ciclo administrativo se completa, com a função de checagem (monitoramento) a partir da verificação das metas e dos Indicadores e da identificação das falhas, servindo para a formulação de ações corretivas com o intuito de traçar novos rumos provenientes das mudanças ambientais da Instituição.

O PDI 2017-2021 foi elaborado de 23/09/2015 a 09/05/2017 e contou com o trabalho coletivo de uma Comissão de Elaboração, designada pela Portaria nº 595, de 24 de junho de 2016, formada por 27 membros, vinculados a 22 Macrounidades da Universidade. A construção do referido PDI foi realizada em 21 *workshops*, além de 18 reuniões individuais com os gestores.

Até então, para a construção dos PDIs anteriores, uma comissão de planejamento era responsável por consolidar as contribuições das Unidades Organizacionais e da comunidade acadêmica. Entende-se que o monitoramento sistêmico do PDI 2017-2021 foi facilitado pelo fato de o Plano ter sido elaborado de forma participativa, por uma comissão multisetorial, com a presença de gestores de diferentes níveis hierárquicos. Daí, infere-se que a estratégia de elaboração do PDI 2017-2021, coletiva e com a participação de diferentes Unidades Organizacionais, além da comunidade acadêmica, vem promovendo o entendimento da relevância do acompanhamento e do monitoramento do PDI por toda a Universidade.

O Plano foi concebido basicamente a partir da utilização da ferramenta *Balanced Scorecard* (BSC), com três perspectivas de planejamento estratégico (Resultados Institucionais; Processos Internos; e Pessoas e Recursos), que se desdobram em 14 Objetivos Estratégicos, os quais estão representados no Mapa Estratégico 2017-2021 da UNIRIO, figura 20, a seguir.

Figura 20 - Mapa Estratégico do PDI 2017-2021

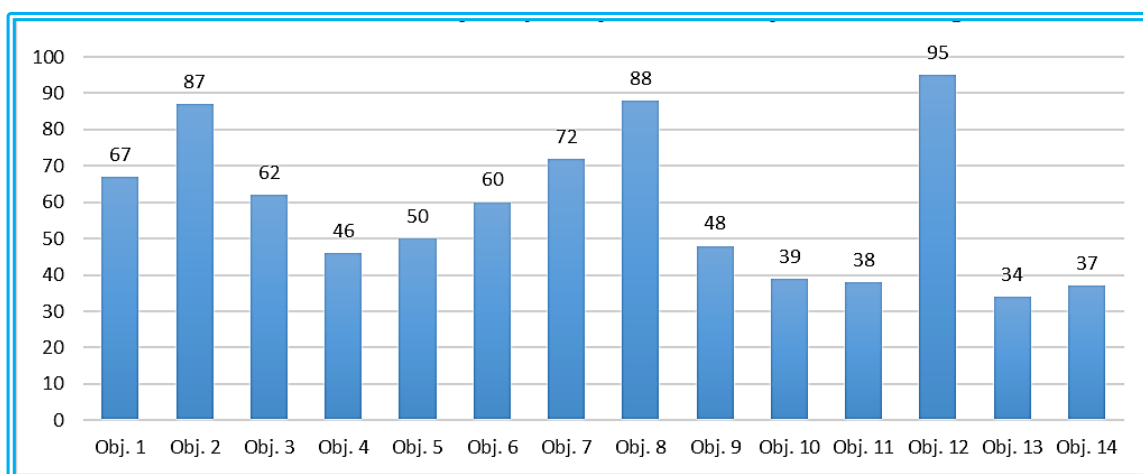


Fonte: UNIRIO, 2017a, p. 77.

Os 14 Objetivos Estratégicos se dividiram em 71 Iniciativas Estratégicas, a partir das quais 880 ações foram propostas pelas Macrounidades, que, após compilação e conferência pela PROPLAN, responsável pela coordenação da elaboração, resultaram em 806 ações aprovadas. Com as revisões anuais, esse número subiu a 823 ações atualmente vigentes, cujos resultados se apresentam a seguir.

O gráfico 1, a seguir, apresenta o quantitativo de ações planejadas para cada Objetivo Estratégico.

Gráfico 1 - Quantitativo de ações planejadas por Objetivo Estratégico do PDI 2017-2021



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

O gráfico demonstra que as ações foram concentradas em quatro Objetivos Estratégicos principais: Objetivo nº 12 (infraestrutura física), Objetivo nº 8 (melhorias no processo organizacional), Objetivo nº 2 (formação profissional dos estudantes) e Objetivo nº 7 (melhorias da estrutura organizacional), totalizando 41,56% das proposições. Esses pontos coincidem com os pontos fracos identificados na concepção do PDI 2017-2021.

O PDI 2022-2026 vem sendo elaborado concomitante ao último ano de execução do PDI 2017-2021, que termina sua vigência em 31 de dezembro de 2021. Para possibilitar a apresentação dos resultados do PDI vigente sem postergar a elaboração do novo Plano, nesta seção serão explicitados apenas resultados parciais daquele, abrangendo os anos de 2017 a 2020. Vale ressaltar que, no PDI 2022-2026, tem-se, pela primeira vez, a apresentação explícita dos resultados dos planejamentos anteriores como um dado relevante para a construção do atual instrumento.

Os resultados apresentados na sequência foram obtidos a partir da aglutinação dos resultados de monitoramento anual, de 2017 a 2020, bem como da análise das respostas captadas das Unidades responsáveis pela execução dessas ações. Assim, foi possível verificar, para cada ação, se, ao final desses quatro anos, as metas do Plano vigente foram concluídas integralmente, parcialmente ou não concluídas. O quadro 9, a seguir, mostra o resultado quantitativo de ações, por Objetivo Estratégico.

Quadro 9 - Resultado das ações do PDI 2017-2021, em relação ao monitoramento de 2017 a 2020

Objetivos Estratégicos	Ações concluídas integralmente	Ações concluídas parcialmente	Ações não concluídas	TOTAL
Obj. 1	34	29	4	67
Obj. 2	29	53	5	87
Obj. 3	30	31	1	62
Obj. 4	26	13	7	46
Obj. 5	27	20	3	50
Obj. 6	24	30	6	60
Obj. 7	40	18	14	72
Obj. 8	23	55	10	88
Obj. 9	5	23	20	48
Obj. 10	7	14	18	39
Obj. 11	22	8	8	38
Obj. 12	9	52	34	95
Obj. 13	8	17	9	34
Obj. 14	4	19	14	37
TOTAL	288	382	153	823

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Observa-se que 35% das ações já foram finalizadas de 2017 a 2020 e que a maior parte (46% delas) foi concluída parcialmente. Ressalta-se que a conclusão parcial se dá quando a ação é, pelo menos, iniciada, com previsão de conclusão nos exercícios seguintes ou ainda quando a ação é executada, porém a meta planejada não é totalmente alcançada naquele exercício.

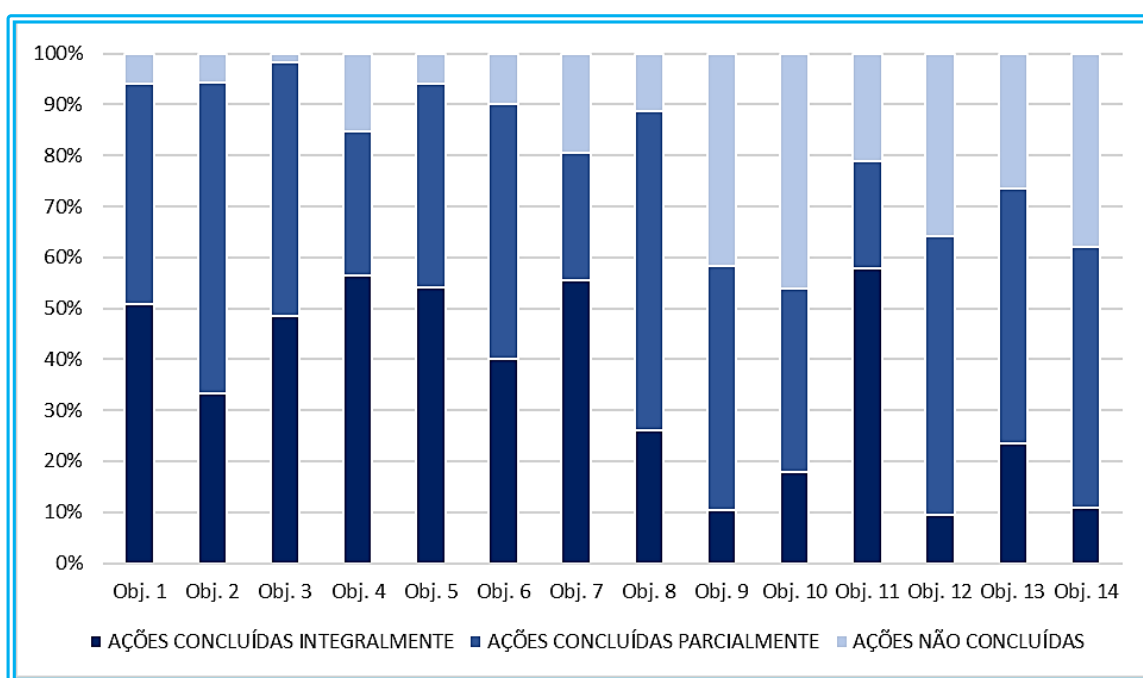
Com isso, entende-se que a UNIRIO demonstrou um ótimo desempenho em relação ao seu planejamento estratégico, tendo em vista que 81% das ações e das metas planejadas para

o quinquênio 2017-2021 já foram executadas pelo menos parcialmente, com apenas 19% das ações ainda não iniciadas.

Possíveis inconsistências podem ter ocorrido no monitoramento das ações, considerando a possibilidade de uma meta ou de uma ação planejada para um determinado ano ter sido executada ou concluída em ano posterior. Evidencia-se, porém, que essas incertezas em relação aos resultados apresentados, que podem demonstrar eventuais diferenças no levantamento, terão a oportunidade de ser dirimidas no monitoramento final do PDI 2017-2021.

O gráfico 2, a seguir, resume a situação geral quanto à conclusão das ações, por Objetivo Estratégico.

Gráfico 2 - Situação geral quanto à conclusão das ações propostas no PDI 2017-2021, por Objetivo Estratégico



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Destaca-se o desempenho positivo da Universidade nos Objetivos nº 11 (política de qualificação e capacitação de servidores), nº 4 (transparência organizacional), nº 7 (melhorias na estrutura organizacional), nº 5 (desenvolvimento de pesquisas) e nº 1 (garantia da produção, difusão e preservação do saber), em que a maior parte das ações foi concluída com as metas alcançadas em sua integralidade.

Se forem somados os resultados das metas alcançadas integralmente aos das metas parcialmente alcançadas, o desempenho surpreende ainda mais. Todos os Objetivos

Estratégicos da Perspectiva de Resultados Institucionais e a maioria dos Objetivos da Perspectiva de Processos Internos (exceto o Objetivo nº 9, de melhoria das condições de estudo e convivência dos alunos) foram atingidos, pelo menos parcialmente, em, no mínimo, 80% de suas Iniciativas e Ações.

Nesse caso, sobressaem os Objetivos nº 3 (extensão à sociedade dos benefícios gerados na IES), com 98,4% das metas concluídas ou em andamento, nº 2 (formação profissional dos estudantes), com 94,3% das metas concluídas ou em andamento, nº 1 (garantia da produção, difusão e preservação do saber) e nº 5 (desenvolvimento de pesquisas), ambos com 94% das metas concluídas ou em andamento, e nº 6 (manutenção de intercâmbio com outras entidades), com 90% das metas concluídas ou em andamento.

As maiores dificuldades percebidas se deram para atingir os Objetivos nº 10 (melhorias das condições de trabalho dos servidores), nº 9 (melhorias das condições de estudo e convivência dos alunos), nº 14 (adequação do quadro de servidores às necessidades institucionais) e nº 12 (execução de projetos de otimização da infraestrutura física). Não por acaso, o cumprimento desses Objetivos Estratégicos está subordinado aos aportes orçamentários do Governo Federal.

Observou-se, em todos os anos de monitoramento, que as ações e as metas que dependem da comunidade interna apresentaram melhores resultados em comparação àquelas que dependem de ações e de investimentos governamentais. Infelizmente, ainda se percebe que algumas Unidades Organizacionais da UNIRIO vêm, continuamente, trabalhando em situações extremas de funcionamento, com vistas a desenvolver as atividades acadêmicas e as administrativas de sua responsabilidade, porém sem o suporte necessário para o desenvolvimento das pessoas. Isso se comprova no baixo desempenho da Universidade em colocar em prática as metas e as ações vinculadas à Perspectiva de Pessoas e Recursos, que ficou bastante prejudicada no período.

As justificativas apontadas pelos gestores responsáveis em relação ao não alcance das metas ou não execução das ações planejadas pouco se alteraram ao longo dos quatro anos de monitoramento. O principal problema mencionado foram as insuficiências orçamentárias e financeiras, o que demonstra um descompasso entre o planejamento das Iniciativas e a previsão orçamentária necessária para a consecução das ações, ou ainda, a dificuldade do processo de planejamento orçamentário, que se condiciona à liberação de limites. Soma-se a isso o contingenciamento do orçamento ocorrido em 2019, que afetou significativamente a Universidade em todas as suas áreas.

Outras dificuldades são relacionadas à falta de recursos humanos – vinculadas a necessidades de treinamento, estudos de alocação e reposição de vagas – e dificuldades

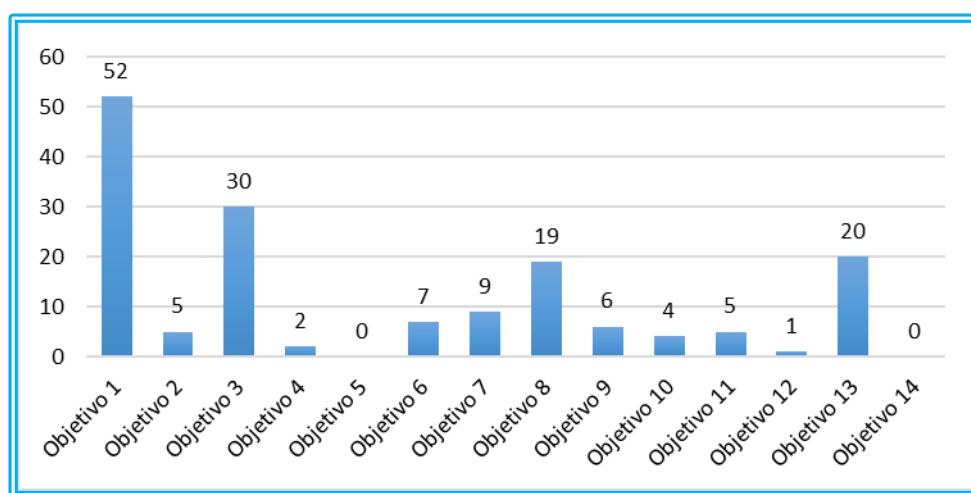
estruturais, como falta de equipamentos, limitações físicas, atrasos e ausência de obras, além do pouco espaço físico disponível.

Observam-se também contratempos no que tange a ações planejadas para serem executadas em conjunto por mais de uma Unidade responsável. Ainda se observou a existência de ações propostas por uma Unidade, porém com a execução atrelada às competências organizacionais de outra, que no PDI está denominada como “Unidade Responsável”. Em ambos os casos, a falta de comunicação entre as Unidades e do estabelecimento de um plano de ação conjunto, com atuação cooperativa entre as Unidades, comprometeu o desempenho da UNIRIO.

Especificamente, no monitoramento de 2020, as dificuldades apresentadas nos anos anteriores foram intensificadas por conta da situação atípica gerada pela pandemia COVID-19. Com a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais na UNIRIO, adicionalmente à Resolução nº 5.307/2020, que dispõe sobre o Plano de Atividades Acadêmicas e Administrativas⁵ para o período da excepcionalidade em virtude da pandemia de COVID-19, a PROPLAN previu a necessidade de ajustar o planejamento à complexidade do novo cenário.

Dessa forma, houve um planejamento extraordinário, a partir das ações excepcionais que precisaram – e que ainda precisariam – ser desenvolvidas em 2020 e em 2021, em decorrência da pandemia. O gráfico 3, a seguir, demonstra o quantitativo de ações excepcionais da pandemia planejadas por Objetivo Estratégico.

Gráfico 3 - Quantitativo de ações excepcionais por Objetivo Estratégico



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

⁵ Tal plano pode ser acesso na íntegra no seguinte endereço: <http://www.unirio.br/arquivos/noticias/PlanodeatividadesacademicasadministrativasUNIRIO.pdf/view>.

O planejamento das ações excepcionais se concentrou nos Objetivos Estratégicos nº 1 (garantia da produção, difusão e preservação do saber), nº 3 (extensão à sociedade dos benefícios gerados na IES), nº 13 (desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação) e nº 8 (melhorias no processo organizacional).

Essas ações serviram, em certa medida, para justificar o não alcance das metas anteriormente projetadas, além de orientar quais ações estratégicas seriam desenvolvidas para atender ao Plano de Atividades do período excepcional.

Os destaques para as ações de soluções de TIC e de melhorias no processo organizacional foram importantes para a adaptação dos processos de trabalho e dos processos acadêmicos à nova realidade, de trabalho e ensino em meio remoto, em uma complexa e nova realidade, com a qual a Universidade ainda está aprendendo a lidar. De toda forma, entendeu-se que, a partir de um esforço conjunto e integrado, a UNIRIO conseguiu superar a maior parte desses obstáculos, com bom desempenho das ações regulares planejadas em 2020 e, também, das ações excepcionais apontadas no planejamento extra.

Um resumo das adaptações que a Universidade precisou fazer está descrito no Relatório de Monitoramento do PDI, ano-base 2020:

No caso da UNIRIO, observou-se suspensão e mudanças de calendário, o emprego do trabalho e ensino remoto, necessidade de adaptações técnicas, revisões orçamentárias, instituição de auxílios emergenciais e de assistência social, visando à permanência de estudantes, bem como de ajustes de atos normativos para o período de excepcionalidade. Dessa forma, a busca pela manutenção de um bom desempenho operacional, que não afetasse, sobremaneira, a entrega dos objetivos estratégicos principais da Instituição, envolveu complexas adaptações em termos de instrumentos, ferramentas e metodologias de trabalho, num verdadeiro exercício de resiliência e de competência profissional (UNIRIO, 2021, p. 17).

Além das Iniciativas nas quais os Objetivos Estratégicos se desdobram, o desempenho da Universidade, em relação ao seu planejamento, pode ser verificado pelo acompanhamento dos Indicadores de Desempenho, nos quais se resume o alcance dos objetivos. O resultado de monitoramento dos Indicadores de Desempenho do período de 2017 a 2020 está apresentado, detalhadamente, no Apêndice A.

Dos principais resultados do PDI anterior, no que tange às ações estratégicas desenvolvidas, destacam-se a elaboração, em 2017, do marco regulatório de planejamento, formado pelo Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI), pelo Plano de Acessibilidade (PLACES), pelo Plano de Dados Abertos (PDA) e pelo Plano Diretor de Governança de Tecnologia e Comunicação (PDGTIC), e a revisão do Estatuto geral da UNIRIO, em 2018. Além disso, salientam-se a construção do Plano de Integridade, em 2018, e a criação

da Comissão Permanente de Acompanhamento do Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD), relativo ao orçamento da Universidade, em 2021. Tais ações não foram previstas inicialmente, mas colaboraram para o desenvolvimento institucional.

Uma análise crítica sobre os resultados anteriores de planejamento permite concluir que, mesmo que se tenha avançado, ainda falta internalizar a cultura de monitoramento, com a colaborativa participação e empenho das Unidades Organizacionais na prestação de suas informações e na utilização efetiva dos resultados como retroalimentação e orientação para novas ações e rumos.

Em relação aos equívocos e percalços, observam-se metas supervalorizadas, Indicadores inadequados e um número exagerado de ações por algumas Unidades, inclusive com algumas dessas ações correspondentes às atribuições de rotina, que não deveriam compor o PDI. O decorrer da construção e do acompanhamento do PDI vem sendo de bastante aprendizado, de forma que já se pode concluir que essa maneira de planejamento infla o Plano, tornando o processo de acompanhamento e de monitoramento mais demorado que o necessário.

3.3 Método Utilizado

Nesta seção, objetiva-se evidenciar os métodos que viabilizaram a elaboração (assim como darão suporte à implementação e ao controle) do presente Plano, porém, antes de iniciar, faz-se necessário salientar a utilização de diversas ferramentas de gestão, que foram adaptadas e combinadas entre si, a partir das demandas, das características específicas e da realidade institucional da UNIRIO.

Dessa forma, a presente metodologia levou em conta: (1) um estudo de literatura sobre planejamento e gestão estratégica; (2) os resultados de planejamentos anteriores, que viabilizaram um acréscimo na experiência e no conhecimento acumulado da UNIRIO no tocante a planejamento estratégico; (3) os resultados da avaliação institucional do INEP/MEC; e (4) o atendimento à legislação e às normas internas da UNIRIO.

Dito isso, e tendo em mente que a sequência dos passos (ou etapas/fases) do planejamento não é algo rígido na literatura e que, também, se distingue entre as instituições; utilizou-se, como base para a construção deste PDI, as contribuições de Zimmerman (2015) e do Guia Técnico de Gestão Estratégica (BRASIL/ME, 2020b). Com base nesses referenciais,

estabeleceram-se cinco conjuntos de atividades inter-relacionadas, as quais são expostas nas etapas⁶ representadas na figura 21, a seguir:

Figura 21 - Etapas do Planejamento Estratégico



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021, adaptado de Zimmerman, 2015.

As etapas expostas na figura anterior estão detalhadas nos próximos tópicos.

3.3.1 Etapa 1 - Preparação

Nesse conjunto de atividades inicial, denominado de Preparação, levantaram-se as premissas que fundamentaram a construção do Plano. Com o intuito de facilitar o encadeamento das atividades dessa primeira etapa, resolveu-se dividi-la em três momentos: (1) Concepção da Proposta de Trabalho; (2) Mobilização das Lideranças; e (3) Construção do Diagnóstico Ambiental.

No primeiro momento, caracterizado pela Concepção da Proposta de Trabalho, foi realizado um planejamento interno pela equipe técnica da PROPLAN/COPLADI⁷, no qual, foram levantados, pormenorizadamente, a legislação-base e os documentos oficiais internos (Estatuto

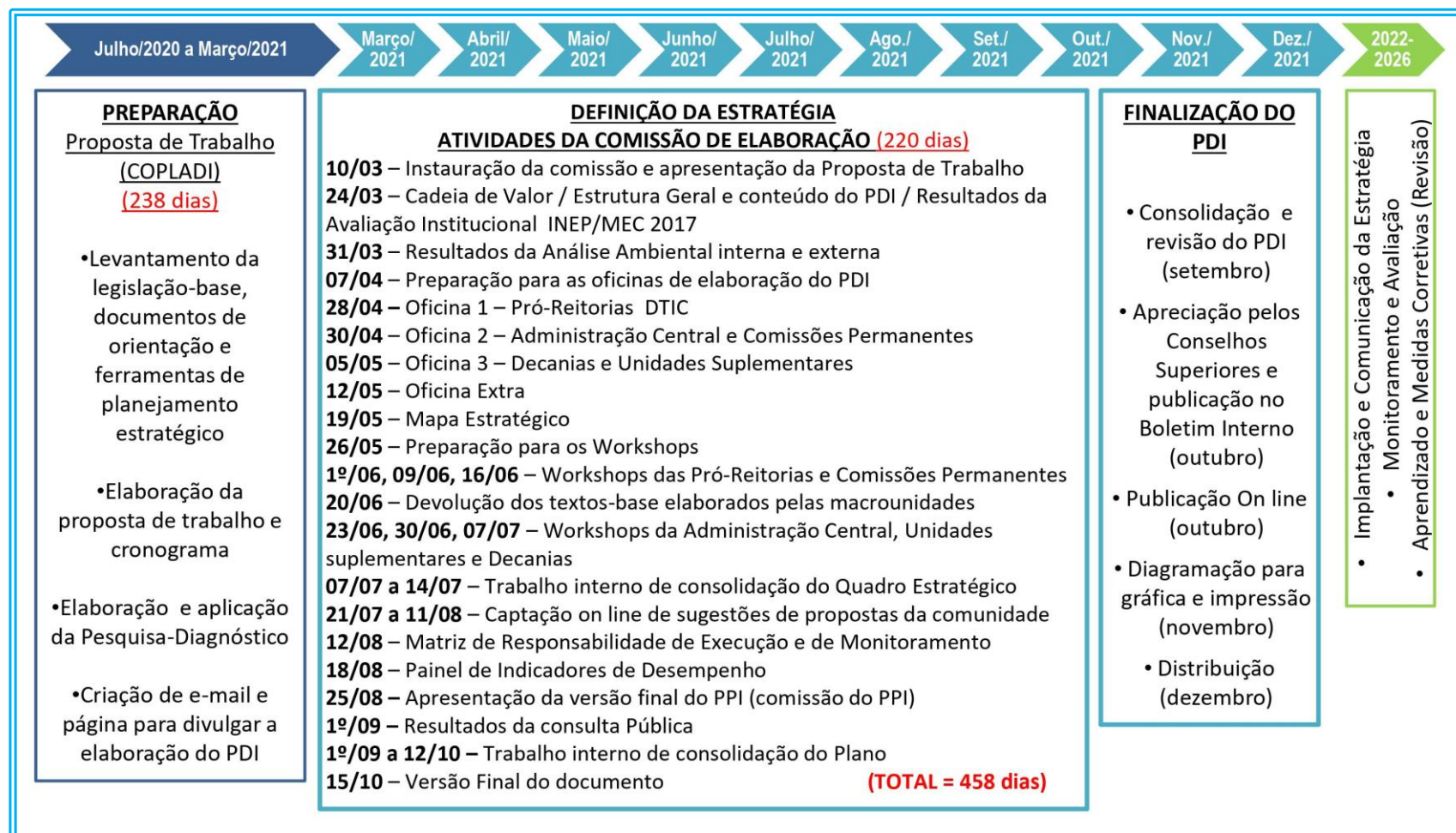
⁶ Nesse ponto, insta salientar que tais etapas não constituem momentos estanques, mas sim, momentos que se relacionam de forma iterativa.

⁷ Tais atribuições da COPLADI, em torno da gestão das ações de planejamento estratégico da UNIRIO, estão dispostas em seu Regimento Interno, mais precisamente em seus artigos 1º e 3º.

e PDIs dos anos anteriores da UNIRIO) e externos (PDIs de outras IFES) que orientam a matéria em torno da elaboração do PDI⁸, bem como as ferramentas de planejamento estratégico e gestão estratégica que comporiam o instrumental técnico necessário à realização deste Plano, as quais serão apontadas mais detalhadamente ao longo deste Capítulo. Todos esses elementos culminaram, por assim dizer, na proposta de trabalho feita pela PROPLAN/COPLADI, sintetizada no cronograma apresentado na figura 22, a seguir.

⁸ Conforme já evidenciado na seção 3.1 – Documentos de Referência – deste Capítulo.

Figura 22 - Cronograma da elaboração do PDI



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Além dos elementos já citados, ainda se empreenderam, nessa fase de Concepção da Proposta de Trabalho, a elaboração e a aplicação da chamada “Pesquisa-Diagnóstico”, instrumento utilizado para captar as informações atinentes à análise interna⁹, além da criação da página destinada exclusivamente para divulgar a construção deste PDI¹⁰.

O segundo momento dessa etapa de preparação correspondeu à Mobilização das Lideranças responsáveis pela construção do Plano. Formalizou-se, por meio de ato normativo próprio, a Portaria GR nº 156, de 2 de março de 2021, que designou os membros titulares que compuseram a Comissão de Elaboração deste PDI.

Aliado a isso, a PROPLAN realizou uma reunião com os Decanos dos Centros Acadêmicos, no dia 3 de março de 2021, com o objetivo de apresentar, em linhas gerais, a proposta de trabalho para a elaboração do novo PDI. A reunião teve por finalidade a solicitação do compromisso dos Decanos com o trabalho de construção coletiva do PDI, de forma a buscarem a mobilização de suas comunidades acadêmicas para a participação na Pesquisa-Diagnóstico, bem como na organização das Subunidades dos respectivos Centros Acadêmicos para resposta ao monitoramento do PDI ano-base 2020.

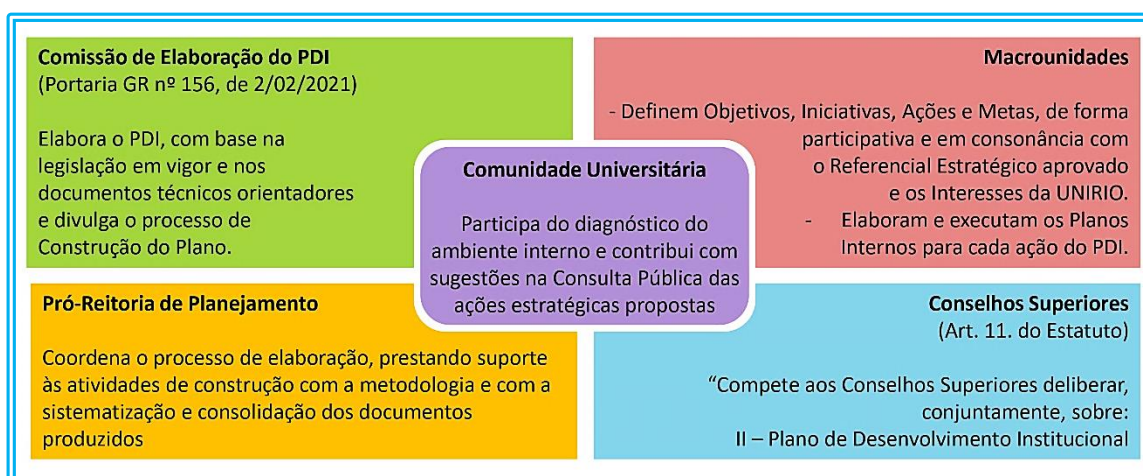
A Comissão de Elaboração contou com a participação da PROPLAN, na função de presidente em relação aos gestores das 24 Macrounidades¹¹ da Instituição, além dos servidores da PROPLAN/COPLADI, que apoiaram tecnicamente os trabalhos. No entanto, há de se destacar que, materialmente, a Comissão contou com a contribuição direta e indireta tanto de docentes quanto de técnicos-administrativos (pertencentes aos quadros das Macrounidades), que não foram formalmente designados pela referida portaria, demonstrando, assim, o caráter participativo e de construção coletiva em torno do planejamento do presente PDI. Dito isso, tem-se, na figura 23, a seguir, a síntese da matriz de responsabilidades da elaboração do presente Plano.

⁹ Tal ponto será melhor aprofundado no terceiro momento dessa primeira etapa de Preparação, que corresponde ao “Diagnóstico Ambiental”.

¹⁰ A página em tela pode ser acessada por meio do endereço: <http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/plano-de-desenvolvimento-institucional-2022-2026>.

¹¹ Os critérios utilizados para determinar quais Unidades seriam consideradas Macrounidades foram em função daquelas que compõem a Reitoria, ou seja, Pró-Reitorias (Acadêmicas e Administrativas); Coordenações que fazem apoio direto à Reitoria; Decanias, em função das suas gestões táticas; e Comissões Permanentes, cujo foco de atuação possui relação direta com o desenvolvimento institucional da UNIRIO.

Figura 23 - Matriz de Responsabilidades da Elaboração do PDI 2022-2026



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

O início dos trabalhos se deu com a sua primeira reunião geral, realizada em 10 de março de 2021, em que se apresentou, em termos gerais, o seguinte: o que é o PDI, sua periodicidade, os números relativos aos PDIs passados, a legislação pertinente, a apresentação da proposta de trabalho, bem como o cronograma das atividades a serem realizadas.

Ademais, ainda nesse momento de Mobilização das Lideranças, houve, na segunda reunião geral, em 24 de março de 2021, a apresentação da estrutura geral, sintetizada pelo sumário expandido do Plano, que designou as responsabilidades de autoria, entre as Macrounidades, em relação aos conteúdos inerentes a este PDI. Insta destacar que, também, nessa reunião, foram evidenciados a proposta de cadeia de valor da UNIRIO e os resultados da Avaliação Institucional do INEP/MEC referente ao ano de 2017, porém, tais aspectos serão desenvolvidos melhor no próximo momento, relacionado ao Diagnóstico Ambiental.

No terceiro momento, o conjunto de atividades empreendido resultou no chamado Diagnóstico (ou Análise) Ambiental, que viabiliza, em termos gerais, "situar" a Instituição diante do seu ambiente interno e externo. Tal análise representa um dos momentos mais importantes do planejamento estratégico, haja visto que a construção de um plano efetivo depende, sobremaneira, das informações que a Instituição dispõe em torno do seu contexto de atuação, ou seja, da qualidade e da quantidade de dados e informações disponíveis e confiáveis, que serão empregados para embasar as premissas do que se deve ser planejado.

Para tanto, lançou-se mão de três ferramentas de diagnóstico que serviram de fontes para a presente análise ambiental, sendo estas: (1) elaboração da cadeia de valor; (2) resultados

da avaliação institucional do INEP/MEC¹²; e (3) construção da matriz SWOT¹³ da UNIRIO. Ademais, foram utilizados, também, os resultados do PDI 2017-2021, que já foram pormenorizados na seção anterior.

A cadeia de valor, por já ter tido o seu detalhamento de construção apresentado no Capítulo 2, será abordada, neste momento, de forma sintética, buscando evidenciá-la enquanto uma das ferramentas de diagnóstico do ambiente utilizadas pela UNIRIO no presente Plano. Tal mecanismo permite, conforme Zimmerman (2015), representar a Instituição como um conjunto de subsistemas (atividades), com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos).

A decomposição da cadeia de valor em atividades proporciona, ainda segundo o mesmo autor, visualizar as forças e as fraquezas; as fontes de custos; as sobreposições, as lacunas e as deficiências nas atividades da Universidade, gerando oportunidades para integrar, coordenar e melhorar os processos e os sistemas que englobam o seu respectivo âmbito de atuação.

Nesse sentido, tal ferramenta de análise se demonstrou de suma importância para visualizar a distinção entre as funções finalísticas, as de governança e as de suporte, propiciando evidenciar os processos que são realizados rotineiramente e os que se destinam à consecução dos Objetivos Estratégicos. Essa dinâmica facilita tanto o direcionamento de esforços e de recursos como permite aferir os macroprocessos que a UNIRIO dispõe, no seu ambiente interno, para alcançar o seu valor público na formação crítica e profissional do seu corpo discente, bem como na difusão dos benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica da Instituição para a sociedade de forma geral.

A segunda fonte do Diagnóstico Ambiental provém da última visita *in loco* para a Avaliação Institucional pela qual passou a UNIRIO, realizada no ano de 2017, pelo INEP/MEC, avaliação vinculada ao SINAES. Nesse ponto, há de se esclarecer o seguinte: (a) tal visita dos avaliadores foi, na verdade, um atendimento a um pedido recursal em relação à Avaliação Institucional realizada em 2010, também pelo INEP; (b) em função do significativo lapso temporal entre as duas visitas, o órgão de controle se pautou nas mesmas dimensões de análise e considerou o solicitado via requerimento, objetivando a finalização da avaliação iniciada em 2010.

Assim sendo, a visita do INEP de 2017 configurou-se apenas como uma complementação da ocorrida em 2010. Outro ponto de destaque é que essa avaliação, por ser recursal, não

¹² Tal documento pode ser encontrado na íntegra no seguinte endereço: <http://www.unirio.br/copladi/documentos/RelatoriodeAvaliacaoInstitucional2017.pdf>.

¹³ SWOT é uma ferramenta de planejamento e de gestão estratégica composta pelas siglas, em inglês: “Strengths” (forças ou potencialidades), “Weakness” (fraquezas), “Opportunities” (oportunidades) e “Threats” (ameaças). Tal ferramenta será abordada melhor mais à frente.

considerou o PDI 2012-2016 e o PDI 2017-2021, apesar de todos os seus avanços em relação ao PDI analisado, que se tratava do período 2006-2010.

Dito isso, os resultados obtidos nessa avaliação de 2017 orientaram, juntamente com o uso da matriz SWOT, que será detalhada mais à frente, a análise ambiental interna da Universidade. O quadro 10, a seguir, apresenta as dimensões avaliadas pelo INEP em 2017, os seus respectivos conceitos, bem como os principais apontamentos feitos pelo órgão avaliador.

Quadro 10 - Resultado da Avaliação Institucional promovida pela Comissão de Avaliação do INEP (2010)

DIMENSÃO AVALIATIVA INEP/MEC	CONCEITO	COMENTÁRIOS INEP/MEC
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	3	O PDI apresentado no sistema e-MEC engloba o período de 2006-2010 [...], portanto construído paralelamente ao início dos trabalhos da [Comissão Própria de Avaliação] CPA, e aos resultados iniciais do ENADE, esses dados não puderam ser utilizados na sua construção. Isso deve ocorrer na construção do PDI para o período 2011-2015.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4	As atividades exercidas pelos coordenadores e professores dos diversos departamentos articulam-se com projetos de extensão e de pesquisa [...]. Ações e produções científicas docentes e discentes são divulgadas em duas revistas institucionais bem como em cadernos. Aos discentes [...] são concedidas bolsas de iniciação científica, de monitoria e de incentivo à permanência. Pôde ser constatado também que há estímulo para qualificação profissional dos técnicos-administrativos e docentes.
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento	3	As ações de responsabilidade social na IES são contempladas por meio de projetos que beneficiam grande parcela da população de seu entorno. [...] A IES atua positivamente [na comunidade interna] através de uma política de assistência estudantil e valorização do servidor público visando à humanização do trabalho e estreitamento das relações entre todos os segmentos da IES.

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.		A IES atua positivamente [na comunidade externa] através da melhoria das condições sociais em comunidades carentes de seu entorno imediato e próximo, concretizada, principalmente, por seus 34 projetos de extensão de maior impacto social.
4. A comunicação com a sociedade.	2	A IES implantou o setor de Comunicação Social com o objetivo de promover a visibilidade da UNIRIO, de seu corpo docente e discente, das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e agregar valor à imagem pública da Instituição. Página web com bastante informações. [...] Quanto à ouvidoria, ela não existe formalmente, mas há um link na página da web da IES denominado “críticas, dúvidas e sugestões”, que abre um formulário onde se pode enviar mensagem para a equipe. Não foi identificado para onde a mensagem é enviada e nem quem é o responsável por respondê-la. [...] Nas reuniões feitas com o corpo técnico administrativo e com os alunos, foi relatado que tais mensagens nem sempre são respondidas e/ou atendidas.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	1	O corpo docente da IES apresente um nível de 100% de pós-graduados, sendo que 90,4% deste com nível de pós-graduação stricto sensu. [...] O corpo docente tem experiência profissional e acadêmica qualificada. A comissão constatou na avaliação documental do corpo docente da UNIRIO que 71% estavam com falta de documentação e registro de diploma de graduação e/ou de pós-graduação, sendo que foi comprovada a titulação de 40,6% dos docentes da amostragem. A UNIRIO incentiva o estudo em todos os níveis tanto para os técnicos-administrativos como para os docentes, com possibilidade de bolsa de estudos das agências de fomento como dos convênios estabelecidos da IES.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a	3	O funcionamento, a composição e a atribuição dos colegiados estão devidamente indicados no Estatuto e Regimento da IES e preveem a participação de todos os setores, com representantes eleitos por seus pares. Todo o regimento e o estatuto estão em processo de revisão para adequação às práticas institucionais e aos novos setores/departamentos que foram criados.

participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.		
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	1	De forma geral, as instalações visitadas não estão adequadas para portadores deficientes e portadores de necessidades reduzidas (rampas para acesso aos prédios e banheiros). O sistema de bibliotecas [...] ainda não está totalmente informatizado, sendo que consultas ao acervo anterior a 1988 e os empréstimos ainda são feitos manualmente. Os prédios também não possuem extintores de incêndio. Os laboratórios de ensino são pequenos e não possuem equipamentos de segurança. Mais especificamente, foi observado que o laboratório de química não possui chuveiro e nem lava-olhos e nem saída de emergência, itens de segurança obrigatórios. As instalações sanitárias dos prédios visitados de forma geral são precárias. Os docentes mesmo em tempo integral não possuem gabinetes individuais de trabalho. A IES não possui restaurante universitário, mas apenas cantinas terceirizadas, que fornecem alimentação e se apresentam em condições inadequadas, uma delas com esgoto a céu aberto. O mesmo espaço é usado como área de convivência. No subsolo do edifício [prédio da Escola de Nutrição] ficam os laboratórios específicos do curso de nutrição que se apresentam em condições insalubres, dado que não existem janelas. Essas salas são susceptíveis a inundações, que são prevenidas por degraus de alvenaria em cada porta dos laboratórios. O sistema acadêmico ainda não está completamente informatizado, mas os alunos podem consultar sua situação, fazer matrícula e algumas funções básicas como emissão de histórico escolar via web. No entanto, é ainda necessário passar pela secretaria para validar o documento já que a certificação digital ainda não foi implantada.

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3	A IES elabora a avaliação interna na forma impressa e está se aperfeiçoando para que a avaliação subsequente aconteça de forma on-line. Na reunião com os membros da CPA foi constatado que eles desconheciam qualquer iniciativa de acompanhamento de egressos.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	3	A UNIRIO desenvolve atendimento aos discentes em coerência com o que se propôs no PDI. [...] Tais ações estão em sintonia com as políticas públicas voltadas para o acesso e a permanência dos discentes no ensino superior. Na reunião com os discentes constatou-se que o maior incentivo são as bolsas de incentivo a permanência, que inclui ajuda financeira e de alimentação. A IES tem representatividade do corpo discente nos colegiados e no conselho superior, bem como na criação de centros acadêmicos e núcleos de estudos. A UNIRIO estimula o encaminhamento de discentes para o mercado de trabalho, por meio de convênio e parcerias com empresas e instituições da região, promovendo a relação academia-empresa.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3	A sustentabilidade financeira da UNIRIO, como IFES, é determinada, principalmente por recursos do Tesouro, através do orçamento anual; é acrescida pela captação de recursos próprios, de recursos de convênio e de recursos pelas emendas parlamentares ao orçamento inicial, sendo coerentes com o PDI e se ajustam à capacidade da IES. [...] Constatou-se que existe sustentabilidade financeira capaz de garantir a continuidade das ações planejadas e a manutenção dos compromissos na oferta da educação superior.

Fonte: INEP, 2017, adaptado por PROPLAN/COPLADI, 2021.

As dimensões da avaliação de 2017, que apresentaram desempenho insuficiente, foram encaradas como fraquezas, e, dessa forma, a UNIRIO se debruçou com mais afinco, a fim de superá-las ou, ao menos, mitigá-las; de igual modo, as dimensões em que bons resultados foram obtidos também foram evidenciadas com o intuito de reforçá-las para o desenvolvimento das ações do próximo quinquênio.

Na análise do Relatório de Avaliação Institucional do INEP/MEC 2017, observou-se que, das dez dimensões avaliativas utilizadas pelo INEP, algumas já haviam sido desdobradas em

Objetivos Estratégicos do PDI 2017-2021 – as quais foram mantidas neste PDI 2022-2026 –, em função da avaliação de 2010. Para ilustrar essa situação, no quadro 11, a seguir, relacionam-se as dimensões avaliativas com os Objetivos Estratégicos do PDI 2017-2021, a fim de elucidar aqueles que ainda devem ser aperfeiçoados por meio das ações pactuadas neste Plano Estratégico.

Quadro 11 - Relação entre as dimensões avaliativas do INEP (2017) e os Objetivos Estratégicos do PDI 2017-2021

DIMENSÃO AVALIATIVA INEP/MEC	OBJETIVO ESTRATÉGICO
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.
	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição.
	6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.
4. A comunicação com a sociedade.	4. Garantir a transparência organizacional.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	10. Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos.
	11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos
	14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e	7. Promover melhorias na estrutura organizacional.

representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	8. Promover melhorias no processo organizacional.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.
	13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	8. Promover melhorias no processo organizacional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	9. Melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	--

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Mediante a leitura do quadro acima, fica nítida a necessidade de empenhar mais esforços nas ações destinadas às políticas de pessoal, bem como às de melhoria de infraestrutura física. A análise da relação entre as dimensões avaliativas e os Objetivos Estratégicos também apontou para a necessidade de formulação de, ao menos, um novo Objetivo Estratégico no tocante à promoção e ao aperfeiçoamento da sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira.

A terceira ferramenta utilizada nesse momento de Diagnóstico Ambiental foi a matriz SWOT (ou FOFA, na sigla em português). Esta foi desenvolvida durante a década de 1960 pelos professores Kenneth Andrews e Roland Christensen da Harvard Business School, com a finalidade de auxiliar as organizações na elaboração de seus Planejamentos Estratégicos (SANT'ANA *et al*, 2017). Tal instrumento permite, a partir da avaliação crítica dos ambientes internos e externos, delinear as estratégias mais apropriadas para a consecução da missão, da visão de futuro, bem como dos Objetivos Estratégicos institucionais.

O quadro 12, a seguir, ilustra, sucintamente, os componentes básicos da matriz SWOT.

Quadro 12 - Componentes básicos da matriz SWOT

	AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
Fatores Positivos	FORÇAS / POTENCIALIDADES (Pontos fortes da UNIRIO) AÇÕES PARA CONSOLIDAR	OPORTUNIDADES (Fatores externos com impacto positivo na UNIRIO) AÇÕES PARA APROVEITAR
Fatores Negativos	FRAQUEZAS (Pontos fracos da UNIRIO) AÇÕES PARA MELHORAR	AMEAÇAS (Fatores externos com o impacto negativo na UNIRIO) AÇÕES PARA ENFRENTAR / MITIGAR

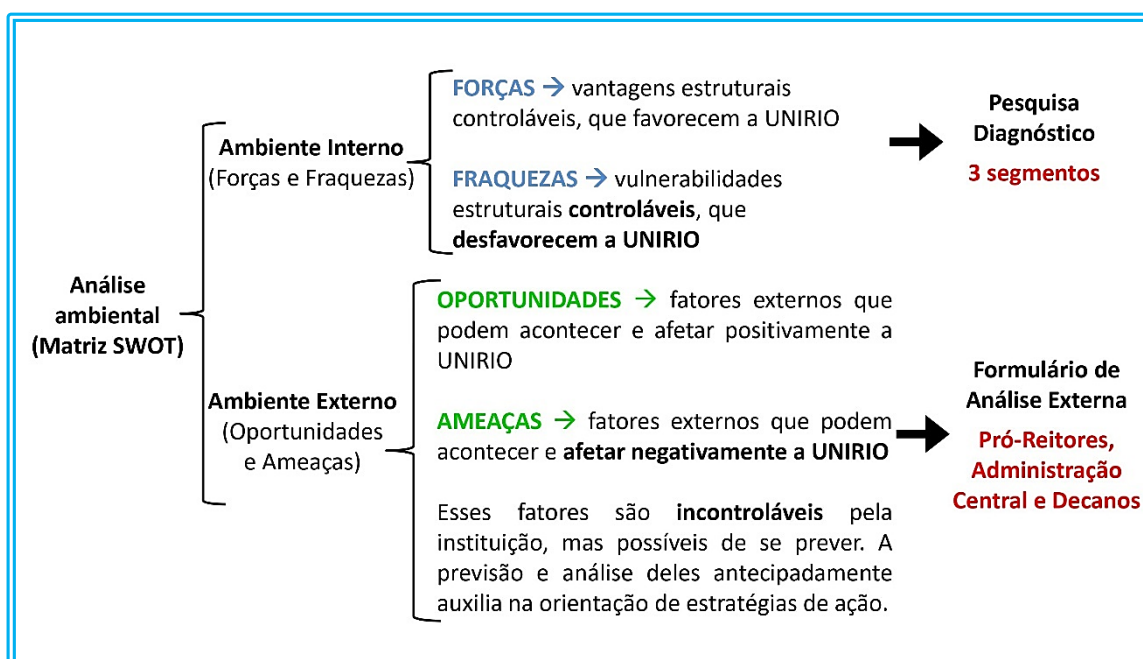
Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

No âmbito intrínseco à instituição, têm-se os pontos fortes (ou forças, ou potencialidades) e os pontos fracos (ou fraquezas) – que se encontram sob o controle direto da organização –, os quais, respectivamente, correspondem às condições internas (capacidade técnica, processos institucionais, infraestrutura física, patentes, produção intelectual, entre outras), atuais ou potenciais, que viabilizam a concreção da missão e/ou o alcance dos objetivos; e às condições (ou insuficiências) internas também, atuais ou potenciais, que dificultam a concreção da missão e/ou o alcance dos objetivos (MARCELINO, 2004; FERNANDES, 2012).

Já no âmbito extrínseco, têm-se as oportunidades e as ameaças – que se encontram fora do controle direto da instituição –, as quais representam, respectivamente, os fatores ou fenômenos externos, atuais ou potenciais, que criam um cenário favorável e que podem favorecer a ação estratégica, desde que conhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perdurem; e os fatores ou fenômenos externos que criam obstáculos à ação estratégica, que poderão ou não ser evitados e/ou mitigados, desde que identificados a tempo (MARCELINO, 2004; FERNANDES, 2012).

Na figura 24, a seguir, esquematiza-se um resumo dos conceitos em torno da análise ambiental, bem como já se indicam as estratégias empregadas para a captação das informações atinentes tanto ao ambiente interno quanto ao ambiente externo da UNIRIO.

Figura 24 - Resumo da Análise Ambiental da UNIRIO



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Inicialmente, foram coletadas as informações relacionadas à análise do ambiente interno, no qual se procura identificar as forças que a organização detém, com o intuito de utilizá-las para aproveitar as oportunidades identificadas, bem como para mitigar as ameaças em potencial; e as fraquezas que debilitam a instituição e que podem, assim, impedi-la de usufruir as oportunidades, bem como de catalisar os desdobramentos negativos das ameaças, caso se concretizem.

Tal etapa foi denominada de Pesquisa-Diagnóstico, que buscou apreender, portanto, dos três segmentos da comunidade acadêmica, os pontos fortes e os pontos fracos da UNIRIO.

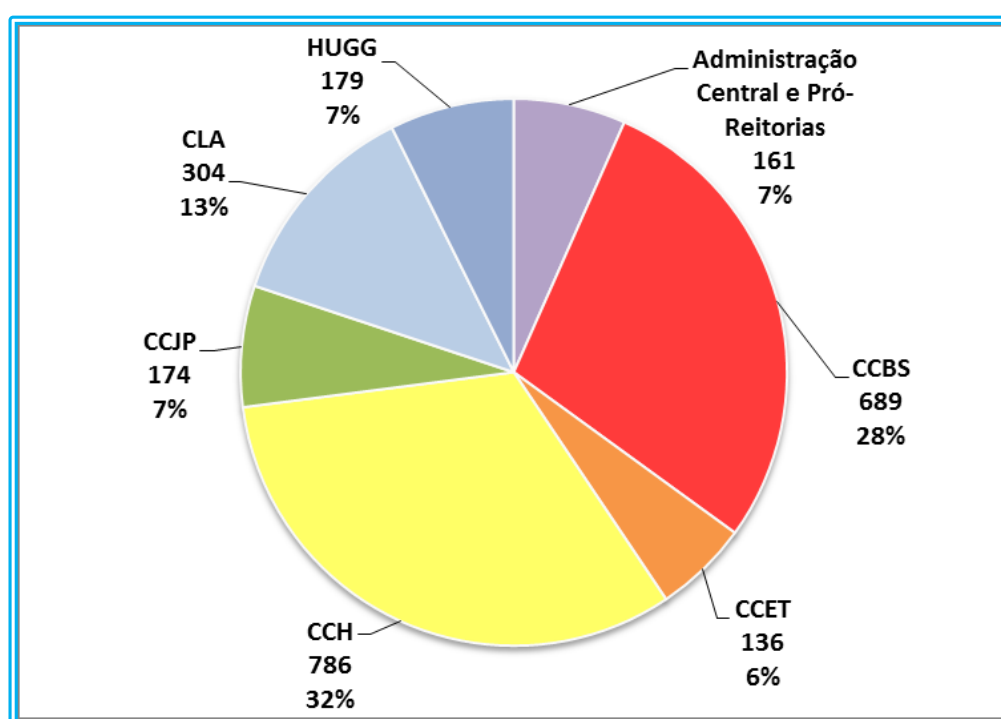
Para realizar tal pesquisa, lançou-se mão da plataforma Limesurvey, a qual foi operacionalizada pela Gerência de Sistemas da Informação, da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), sendo divulgada para toda a Universidade por meio dos e-mails institucionais de seus integrantes e do Portal de Notícias da UNIRIO.

O levantamento se deu entre os dias 08/01/2021 e 28/02/2021, totalizando 51 dias para o recebimento das contribuições. Salienta-se que não era obrigatório responder a todo o questionário e que, dentro do universo de possíveis participantes (15.598 entre servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes), foram obtidas 928 respostas completas e 1.770 respostas incompletas, gerando um somatório de 2.698 respostas (cerca de 17% do universo). Nesse ponto cabe ressaltar que, por não ter sido obrigatório responder ao questionário na

íntegra, nem todos os participantes assim o fizeram. Isso posto, o quantitativo de respondentes, por pergunta, acabou variando em certa medida. No entanto, com base nos percentuais das respostas, não se constatou prejuízo para os objetivos da pesquisa.

Cumpre destacar a participação de todas as áreas da comunidade acadêmica: Administração Central e Pró-Reitorias, Centros Acadêmicos e HUGG. O gráfico 4, a seguir, demonstra a Unidade de vinculação dos respondentes.

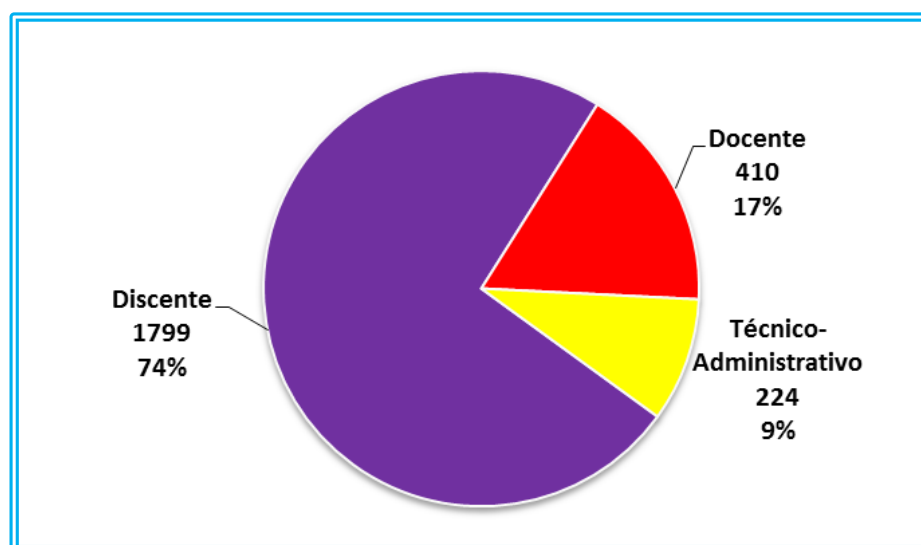
Gráfico 4 - Área de vinculação dos respondentes da Pesquisa-Diagnóstico



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Ademais, há de se ressaltar a participação, principalmente, do corpo discente na referida Pesquisa-Diagnóstico, com 74% das contribuições, conforme o gráfico 5, a seguir, que ilustra a participação da Universidade por segmento.

Gráfico 5 - Distribuição das respostas à Pesquisa-Diagnóstico por segmento da comunidade acadêmica



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

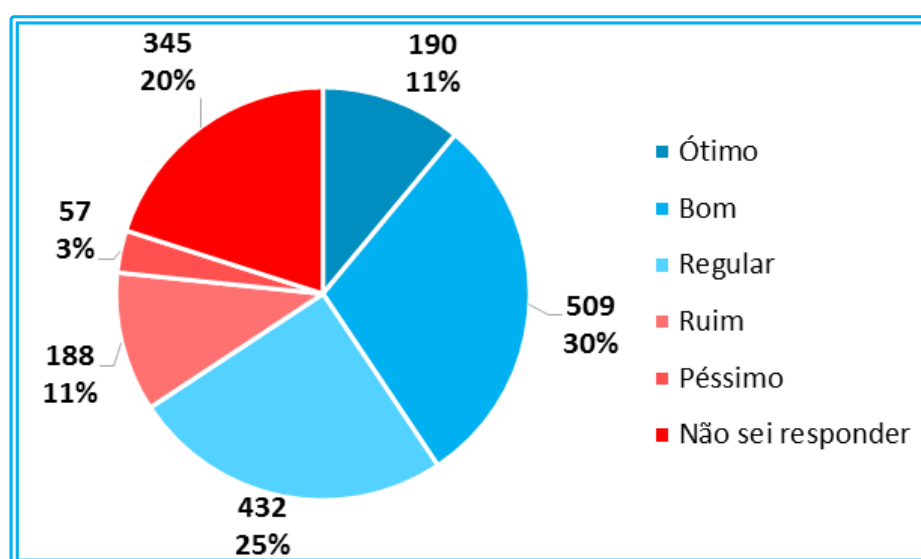
Salienta-se que, para mais informações, o relatório completo se encontra disponível no endereço: <http://www.unirio.br/copladi/pasta-pdi-2022-2026/pasta-materiais-de-apoio-pdi-2022-2026/RelatrioPesquisaDiagnosticoPDI20222026.pdf>, e que, nesse caso, o Plano em tela tecerá, apenas, algumas considerações em torno dos resultados que compuseram diretamente a construção da matriz SWOT em sua perspectiva interna.

Sendo assim, utilizou-se de 13 dimensões avaliativas, que foram adaptadas dos sistemas da Avaliação Institucional do INEP/MEC, totalizando, ao final, 119 questões. Tais dimensões correspondem a: (1) Missão e PDI; (2) Políticas Institucionais de Ensino de Graduação e de Educação a Distância; (3) Políticas Institucionais de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação; (4) Políticas Institucionais de Extensão e Cultura; (5) Políticas de Relações Interinstitucionais e Internacionais; (6) Responsabilidade Social - Inclusão Social, Defesa do Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural; (7) Comunicação com a Sociedade; (8) Políticas de Pessoal e Carreira Docente e Técnico-Administrativa; (9) Organização, Gestão e Funcionamento dos Colegiados; (10) Infraestrutura Física; (11) Processos de Planejamento e Avaliação; (12) Políticas de Atendimento aos Estudantes; e (13) Sustentabilidade Financeira.

Cada uma dessas 13 dimensões contou, de forma geral, com um conjunto de afirmativas atinentes às suas respectivas temáticas. Os participantes tinham seis opções de respostas, sendo elas: ótimo; bom; regular; ruim; péssimo; não sei responder. As três primeiras fizeram parte do

grupo de fatores que representaram os pontos positivos da Instituição¹⁴; já as três últimas formaram o grupo dos pontos negativos. Com o intuito de ilustrar o que foi dito, apresenta-se, a seguir, o gráfico 6 que demonstra os resultados encontrados no questionamento: “Qual a sua avaliação em relação à concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição?”, da dimensão 1 (Missão e PDI).

Gráfico 6 - Resultados da questão “Qual a sua avaliação em relação à concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição” da Pesquisa-Diagnóstico



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

A partir da leitura do gráfico, pode-se depreender que tal aspecto foi considerado um ponto positivo para 72% dos respondentes e, inclusive, o fator mais forte da UNIRIO.

Ressalta-se que foram somente considerados fatores positivos e negativos aqueles que obtiveram um resultado acima de 55%, visto que o intervalo de 50% a 54% foi considerado empate técnico. A partir deste recorte, alcançou-se um total de 19 pontos positivos e 23 pontos negativos.

Antes de dar prosseguimento, faz-se necessário destacar um fato que salta aos olhos ao realizar a leitura dos resultados captados pela análise interna. A maior parte das respostas que compuseram o grupo dos pontos negativos se deu, sobremaneira, pelo desconhecimento da

¹⁴ Aqui vale ressaltar que a opção “regular” compôs o grupo dos pontos positivos, pois se aplicou o mesmo critério das avaliações do INEP/MEC, que utiliza a nota mínima 3 (regular) para aprovação de Cursos e das IFES.

comunidade acadêmica em torno das temáticas avaliadas, o que afetou, de forma significativa, os resultados encontrados. Um dos pontos que mais ilustra tal constatação – e que está intrinsicamente relacionado à temática em torno do PDI – advém do questionamento feito logo no início do diagnóstico em tela: “*Você conhece o atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO?*”, ao qual 81% responderam que não.

Tal retorno representa um fator preocupante, pois demonstra o quanto, apesar da construção coletiva do PDI, ainda é imperativa a promoção do Plano como diretriz da UNIRIO para toda a sua comunidade – docentes, técnicos-administrativos, outros agentes públicos, mas, principalmente, para seus discentes, de todos os níveis e modalidades. Somente conhecendo, de fato, a Universidade, sua comunidade se entenderá como parte ativa de sua construção.

Dito isso, após se ter chegado aos pontos positivos e negativos mais expressivos, deu-se início ao processo de classificá-los de acordo com o seu nível de abrangência organizacional, ou seja, quais deles eram de nível estratégico, tático ou operacional. Tal momento é de grande importância, pois, apesar de o processo de planejamento acontecer em todos esses níveis, é notório que, em cada um destes, há diferentes formas de formulá-lo e de executá-lo. Assim, por este Plano se tratar da materialização do planejamento estratégico da UNIRIO, faz-se necessário destacar, sobremaneira, os pontos necessariamente estratégicos, inclusive para que os *inputs* da análise interna, a qual constituirá parte da matriz SWOT, sejam de dimensão estratégica.

Assim sendo, os fatores de nível estratégico foram selecionados a partir dos seguintes critérios: serem direcionadores/balizadores das ações e das metas dos níveis tático e operacional; relacionarem-se com os objetivos e com as metas de longo prazo; constituírem-se de estratégias e de ações que o compõem e afetam a Instituição como um todo; e serem de responsabilidade dos níveis organizacionais mais altos (cúpula da gestão).

Feita tal classificação, tem-se, no quadro 13, a seguir, os pontos fortes com a indicação dos seus respectivos percentuais de respostas positivas, estando em **negrito** aqueles que foram destacados para a utilização na matriz SWOT.

Quadro 13 - Pontos Fortes identificados na análise interna

Questão	Ponto forte	Percentual
Q24	Práticas pedagógicas na construção do conhecimento	77%
Q22	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica	73%
Q61	Importância social das ações universitárias	73%
Q74	Imagem pública da UNIRIO	72%

Q02	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas (contemplado na Q24 e Q22)	72%
Q63	Desenvolvimento da democracia, cidadania e políticas afirmativas	68%
Q73	Comunicação interna	68%
Q36	Relevância da Pesquisa Universitária	67%
Q37	Políticas para a formação de pesquisadores	65%
Q43	Participação de estudantes na Extensão	64%
Q42	Articulação da Extensão com a comunidade local	61%

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Já no quadro 14, apresentam-se os pontos fracos com a indicação dos seus respectivos percentuais de respostas negativas, também realçados em negrito os que foram usados na matriz SWOT.

Quadro 14 - Pontos Fracos identificados na análise interna

Questão	Ponto fraco	Percentual
Q137	Captação de TEDs e emendas	78%
Q53	Disponibilidade de bolsas internacionais docentes	72%
Q101	Processo de tramitação do Diploma Digital	68%
Q115	Elaboração do CENSO da Educação Superior da UNIRIO	66%
Q66	Iniciativas de incubadoras de empresas	66%
Q127	Auxílio-Moradia	65%
Q34	Verbas para Cursos de Pós-Graduação	63%
Q123	Apoio Psicológico	61%
Q113	Avaliação de Cursos para (re)credenciamento	61%
Q05	Conhecimento do PDI pela comunidade	59%
--	Desconhecimento geral da governança pela comunidade universitária	--

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Destaca-se que, dos fatores acima, apenas os cinco primeiros de cada quadro foram selecionados para compor a dimensão do ambiente interno utilizada para a construção da matriz

SWOT. No caso dos pontos fortes, a Q02 foi descartada pois já estava contemplada nas questões anteriores. No caso dos pontos fracos, a Q137 foi descartada, pois 65% do seu resultado se deu por desconhecimento dos participantes. Nesse sentido, como o fator de desconhecimento apareceu de forma recorrente em muitos pontos, o fator “desconhecimento geral da governança” foi incluído em 5º lugar dos pontos fracos.

Concluída a etapa destinada à análise interna, iniciou-se a análise do ambiente externo. De início, deve-se destacar que, para esta etapa, utilizou-se uma metodologia distinta da anterior: nessa nova etapa, realizou-se o levantamento das informações por meio de questionário aplicado pela plataforma Google Forms, operacionalizado pela equipe técnica da PROPLAN/COPLADI, tendo como público-alvo os gestores de 20 Unidades estratégicas e táticas: 7 Pró-Reitorias Acadêmicas e Administrativas, 6 Unidades da Administração Central – Chefia de Gabinete da Reitoria, Vice-Reitoria, Coordenadoria de Educação a Distância, Coordenadoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais, Coordenadoria de Comunicação Social, Auditoria Interna (AUDIN) –, 5 Centros Acadêmicos e 2 Unidades Suplementares.

Tal sistemática foi adotada, pois a análise ambiental externa se constitui em momento de difícil mensuração (MARCELINO, 2004), desse modo, requer dos gestores um alto grau de abstração e de conhecimento técnico, justamente, por se tratar de um diagnóstico que exige um olhar acurado sob duas perspectivas: 1) análise do macroambiente (ou ambiente indireto), a qual reflete o contexto social, político, econômico e cultural do País e do mundo, que incide em todas as organizações; e 2) análise do contexto operacional (ou ambiente direto), a qual incide sobre o contexto específico da organização, levando em consideração, sobretudo, os concorrentes, os clientes (que no caso das instituições públicas, devem ser compreendidos enquanto a sociedade em geral), os fornecedores e os empregadores.

Feita essa ressalva, e dando continuidade, ressalta-se que o questionário em tela ficou disponível entre os dias 08/03/2021 e 21/03/2021, totalizando 14 dias para contribuições. O questionário, elaborado pela equipe da PROPLAN/COPLADI, listou uma série de fatores, conforme o quadro 15, a seguir, para que os gestores indicassem aqueles que julgassem como as principais oportunidades e ameaças para o quinquênio que compreende o presente PDI. Para a elaboração de tal lista, foram levados em consideração fatores externos políticos, econômicos, socioculturais, tecnológicos, ambientais e legais, conforme a análise PESTEL¹⁵. Ao final do questionário, também foi aberto um espaço para a indicação de oportunidades e de ameaças que não foram listadas.

¹⁵ A análise PEST ou PESTEL, segundo Gupta (2013), é a abordagem mais comum para estudar o ambiente externo, bem como o seu respectivo uso para o planejamento estratégico.

Quadro 15 - Fatores de Análise Externa

Fatores de Análise Externa	
1	Iniciativas do Governo Federal para o Ensino Superior
2	Política de financiamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
3	Distribuição do Orçamento para as IFES
4	Matriz governamental e a Sustentabilidade Financeira da UNIRIO
5	Destinação das Emendas Parlamentares
6	Políticas de Qualificação/Capacitação de Servidores por parte do Governo Federal
7	Perfil Socioeconômico dos Estudantes
8	Parcerias com Outras Instituições (Nacionais e Internacionais)
9	Relações com o Setor Produtivo (Primário, Secundário e Terciário)
10	Previsão de Cláusulas de Sustentabilidade nos Contratos Firmados
11	Taxas de Energia Elétrica e Fornecimento de Água
12	Legislações referentes à Proteção de Dados
13	Inovação - Direitos Autorais e de Patentes
14	Normas de Reciclagem e Dispensa de Materiais Inservíveis
15	Sistemas de Informações Governamentais: Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal (SIAPE), e-MEC, Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), Sistema de Planejamento e Orçamento (SPO), TED, Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPE), Sistema de Gestão de Acesso do Ministério do Planejamento (SIGAC), EORG, entre outros)
16	Atuação dos Órgãos de Controle Externo: TCU, Controladoria-Geral da União (CGU), MEC, Ministério Público da União (MPU), entre outros
17	Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal (PEC 32/2020)
18	Disponibilização de Cargos Comissionados pelo Ministério da Economia
19	Programas de Estágios e <i>Trainees</i> fora da UNIRIO
20	Mobilidade Urbana da cidade do Rio de Janeiro
21	Apoio do Governo Federal a Programas de Internacionalização
22	Disponibilidade de Tecnologias para Atividades Acadêmicas <i>on-line</i>
23	Autorização/Liberação de Concursos Docentes e Técnico-Administrativos

24	Autorização/Liberação de Reposição de Servidores
25	Qualidade da Formação de Ensino Médio
26	Influência dos Fóruns de Pró-Reitores na Universidade
27	Adequação das Diretrizes de Ensino de Graduação às demandas de Curricularização da Extensão
28	Segurança Pública do Entorno das Instalações da UNIRIO
29	A Pandemia e o Ensino de Graduação e Pós-Graduação
30	Plano de Vacinação e Retorno às Atividades Presenciais

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Nesse sentido, determinou-se que os dirigentes consultados selecionassem até cinco oportunidades e cinco ameaças, nas quais se deveria ponderar a partir de seu nível de relevância. Para os fatores considerados de alta relevância, atribuiu-se uma valoração de três pontos; para os de média relevância, dois pontos; e para os de baixa relevância, um ponto.

A partir dessa valoração dos fatores, a equipe da PROPLAN/COPLADI analisou todas as oportunidades e as ameaças, com o intuito de selecionar as cinco mais relevantes para o contexto ambiental extrínseco da Instituição. No quadro 16, a seguir, representam-se as classificações das dez oportunidades mais significativas, com o destaque em negrito para aquelas consideradas para a matriz SWOT.

Quadro 16 - Classificação das oportunidades da Análise Externa

	OPORTUNIDADES	Pontos
1	Destinação das Emendas Parlamentares	24
2	Parcerias com Outras Instituições (Nacionais e Internacionais)	23
3	Relações com o Setor Produtivo (Primário, Secundário e Terciário)	18
4	Plano de Vacinação e Retorno às Atividades Presenciais	18
5	Inovação - Direitos Autorais e de Patentes	17
6	Adequação das Diretrizes de Ensino de Graduação às demandas de Curricularização da Extensão	17
7	Política de financiamento de Ensino, Pesquisa e Extensão	15

8	Iniciativas do Governo Federal para o Ensino Superior	15
9	Disponibilidade de Tecnologias para Atividades Acadêmicas <i>on-line</i>	15
10	Influência dos Fóruns de Pró-Reitores na Universidade	15

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Já no quadro 17, apresentam-se as classificações das dez ameaças mais significativas, estando em negrito as apontadas na matriz SWOT.

Quadro 17 - Classificação das ameaças da Análise Externa

	AMEAÇAS	Pontos
1	Distribuição do Orçamento para as IFES	30
2	Autorização/Liberação de Concursos	16
3	Autorização/Liberação de Reposição de Servidores	16
4	Iniciativas do Governo Federal para o Ensino Superior	15
5	Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal – Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020	15
6	A Pandemia e o Ensino de Graduação e Pós-Graduação	13
7	Política de financiamento de Ensino, Pesquisa e Extensão	12
8	Matriz Governamental e a Sustentabilidade Financeira da UNIRIO	12
9	Taxas de Energia Elétrica e Fornecimento de Água	12
10	Mobilidade Urbana da cidade do Rio de Janeiro	12

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Importante ressaltar que, em relação ao quadro 17, as ameaças classificadas em segundo e terceiro lugar, respectivamente, “Autorização/Liberação de Concursos” e “Autorização/Liberação de Reposição de Servidores”, foram aglutinadas com a seguinte redação: “Autorização/Liberação de Concursos e Reposição de Servidores”, em função das suas proximidades de conteúdo. Em decorrência disso, a ameaça listada em sexto lugar: “A Pandemia e o Ensino de Graduação e Pós-Graduação” alçou à quinta colocação.

Por fim, após o levantamento das cinco principais forças/potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças (apresentadas destacadas em negrito nos quadros 13, 14, 16 e 17), elaborou-se a matriz SWOT, representada no quadro 18, a seguir.

Quadro 18 - Matriz SWOT da UNIRIO

FORÇAS/POTENCIALIDADES	OPORTUNIDADES
- Práticas pedagógicas na construção do conhecimento - Concepção de currículo e organização didático-pedagógica - Importância social das ações universitárias - Imagem pública da UNIRIO - Desenvolvimento da democracia, cidadania e políticas afirmativas	- Destinação das Emendas Parlamentares - Parcerias com Outras Instituições (Nacionais e Internacionais) - Relações com o Setor Produtivo (Primário, Secundário e Terciário) - Plano de Vacinação e Retorno às Atividades Presenciais - Inovação - Direitos Autorais e de Patentes
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
- Disponibilidade de bolsas internacionais para docentes - Processo de Tramitação de Diploma Digital - Elaboração do CENSO do Ensino Superior (UNIRIO) - Iniciativas de incubadoras e de empresas juniores - Desconhecimento geral da governança pela comunidade universitária	- Distribuição do Orçamento para as IFES - Autorização/Liberação de Concursos e Reposição de Servidores - Iniciativas do Governo Federal para o Ensino Superior - Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal (PEC 32/2020) - A Pandemia e o Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Concluída a matriz SWOT, partiu-se para a construção da Matriz de Análise Estratégica (representada no quadro 19, a seguir), a qual, por seu turno, consiste na correlação (ou cruzamento, ou confronto) entre os fatores externos e os fatores internos. Essas correlações buscam subsidiar a formulação de estratégias proativas, para aproveitar oportunidades, ou reativas, para minimizar ameaças (MARCELINO, 2004). Nesse ponto, vale destacar que tal matriz estratégica serve como um dos instrumentos basilares do Diagnóstico Ambiental da Universidade, que fundamentaram a construção do quadro de ações, cuja elaboração está detalhada na próxima etapa da Metodologia.

Quadro 19 - Matriz de Análise Estratégica da UNIRIO

		AMBIENTE EXTERNO													
		OPORTUNIDADES					IMPACTO NO AMBIENTE EXTERNO (Σ)	AMEAÇAS					IMPACTO NO AMBIENTE EXTERNO (Σ)		
		1	2	3	4	5		A1	A2	A3	A4	A5			
		Destinação das Emendas Parlamentares	Parcerias com Outras Instituições (Nacionais e Internacionais)	Relações com o Setor Produtivo (Primário, Secundário e Terciário)	Plano de Vacinação e Retorno às Atividades Presenciais	Inovação - Direitos Autorais e de Patentes		Distribuição do Orçamento para as IFES	Autorização / Liberação de Concursos e reposição de servidores	Iniciativas do Governo Federal para o Ensino Superior	Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal (PEC 32/2020)	A Pandemia e o Ensino de Graduação e Pós-Graduação			
Pontuação da correlação entre os itens: 0 = Correlação nula 1 = Correlação pouca significativa 2 = Correlação muito significativa															
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES (POTENCIALIDADES)	POTENCIAL OFENSIVO: Com que intensidade esta FORÇA ajuda a aproveitar a OPORTUNIDADE ?						POTENCIAL DEFENSIVO: Com que intensidade esta FORÇA auxilia no enfrentamento da AMEAÇA ?							
		P1	Práticas pedagógicas na construção do conhecimento	2	2	2	1	2	9	2	0	1	0	2	5
		P2	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica	2	2	2	1	2	9	2	2	1	0	1	6
		P3	Importância social das ações universitárias	2	2	2	2	0	8	1	0	1	1	1	4
		P4	Imagem pública da UNIRIO	2	2	2	0	1	7	0	0	0	0	1	1
		P5	Desenvolvimento da democracia, cidadania e políticas afirmativas	0	2	1	0	1	4	1	0	1	1	2	5
		IMPACTO NO AMBIENTE INTERNO (Σ)		8	10	9	4	6	37	6	2	4	2	7	21
	PONTOS FRACOS	DEBILIDADE OFENSIVA: Com que intensidade esta FRAQUEZA impede o aproveitamento da OPORTUNIDADE ?						VULNERABILIDADE: Com que intensidade esta FRAQUEZA acentua a AMEAÇA ?							
		F1	Disponibilidade de bolsas internacionais para docentes	0	2	2	0	2	6	2	0	0	0	0	2
		F2	Processo de Tramitação de Diploma Digital	0	2	2	0	2	6	0	0	0	0	0	0
		F3	Elaboração do CENSO do Ensino Superior (UNIRIO)	0	1	1	0	0	2	2	2	2	0	1	7
		F4	Iniciativas de incubadoras e de empresas juniores	1	2	2	0	1	6	0	0	0	0	0	0
		F5	Desconhecimento geral da governança pela comunidade universitária	2	2	2	1	2	9	2	2	1	0	2	7
		IMPACTO NO AMBIENTE INTERNO (Σ)		3	9	9	1	7	29	6	4	3	0	3	16
		CAPACIDADE OFENSIVA (Q1 - Q3)				8	CAPACIDADE DEFENSIVA (Q2 - Q4)				5				

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

A partir da leitura da matriz acima, nota-se que, nas linhas destinadas ao ambiente interno, foram listadas as forças e as fraquezas, enquanto que, nas colunas destinadas ao ambiente externo, foram listadas as oportunidades e as ameaças. As correlações feitas entre os fatores internos e os externos determinam os distintos quadrantes, cuja densidade está apresentada, em percentual, no quadro 20, a seguir, a partir dos valores absolutos do quadro anterior.

Quadro 20 - Densidade dos quadrantes da Matriz de Análise Estratégica da UNIRIO

Densidade dos Quadrantes	
POTENCIAL OFENSIVO (PxO)	POTENCIAL DEFENSIVO (PxA)
36%	20%
DEBILIDADE OFENSIVA (FxO)	VULNERABILIDADE (FxA)
28%	16%

Fonte: Elaborado pela PROPLAN/COPLADI, 2021.

Cada quadrante possui significados diferentes, de acordo com o potencial da Instituição. Os quadrantes, conforme Fernandes (2012), podem ser assim compreendidos:

- O quadrante I – “Potencial Ofensivo” – é derivado das correlações entre as potencialidades (ou forças) e as oportunidades (P x O), indicando o quanto que as forças podem ajudar a aproveitar as oportunidades;
- O quadrante II – “Potencial Defensivo” – advém das correlações entre as potencialidades e as ameaças (P x A), apontando o quanto que as forças auxiliam no enfrentamento das ameaças;
- O quadrante III – “Debilidade Ofensiva” – provém das correlações entre as fraquezas e as oportunidades (F x O), apontando o quanto que as fraquezas impedem ou dificultam o aproveitamento das oportunidades;
- O quadrante IV – “Vulnerabilidades” – origina-se das correlações entre as fraquezas e as ameaças (F x A), indicando o quanto que os pontos fracos acentuam as ameaças.

Insta destacar que cada cruzamento entre os fatores internos e externos é pontuado conforme o grau de interação entre estes. Para tanto, utilizou-se das perguntas contidas na

matriz em tela (quadro 19), com o intuito de facilitar os critérios de valoração dessas interações e correlações.

Terminada essa etapa de pontuação, tem-se a matriz formada, o que permite à UNIRIO observar as forças e as fraquezas que possuem uma capacidade maior (ou menor) de intensidade de atuação (positiva ou negativa) diante das oportunidades e das ameaças, assim se pode tanto identificar quais oportunidades podem ser mais bem aproveitadas quanto verificar quais ameaças estão mais fortemente presentes nos “muros” da Universidade.

Mediante a análise dos quadros 19 e 20, pode-se aferir, sinteticamente, os seguintes aspectos:

- **Potencial ofensivo:** o cruzamento das oportunidades com os pontos fortes resultou em um bom potencial ofensivo da UNIRIO, o quadrante de maior densidade da Matriz Estratégica. Foram registrados 37 pontos, o que corresponde a uma densidade de aproximadamente 36%, significando que as qualidades existentes, tanto nas práticas pedagógicas que possibilitam a construção do conhecimento quanto na concepção dos currículos e na sua respectiva organização didático-pedagógica, são bastante favoráveis ao aproveitamento das oportunidades, sobretudo, as relacionadas às parcerias com outras instituições – nacionais ou internacionais – e às interações com o setor produtivo. Destaca-se, também, uma boa possibilidade de destinação de emendas parlamentares para a Universidade em função da sua imagem pública e da importância social das suas ações;
- **Potencial defensivo:** em contrapartida, evidenciou-se um resultado não muito favorável quando foram confrontadas as ameaças com as forças. Neste quadrante, obtiveram-se 21 pontos (ou aproximadamente 20%, quando analisado sob a perspectiva da densidade), demonstrando que o potencial das forças da UNIRIO não é suficiente para minimizar ou até mesmo para neutralizar as dificuldades oriundas do ambiente externo. Como exemplo, pode-se citar as ameaças da distribuição do orçamento para as IFES e as iniciativas do Governo Federal para o ensino superior. Nesse contexto, percebeu-se a grande dependência econômica em relação à União, gerando, assim, uma necessidade fundamental de elaborar estratégias que possam ampliar as fontes de recursos da Universidade. Outro fator que também merece destaque é o cenário pandêmico diante dos desafios de ensino. Além desses fatores, evidencia-se que a Universidade não consegue se valer de suas forças (por exemplo, suas práticas pedagógicas, imagem pública, entre outras) por interferência negativa dos fatores externos, sobretudo aqueles em relação aos quais não é possível ter uma expectativa de solução a curto ou médio prazo;
- **Debilidade ofensiva:** a correlação entre as fraquezas e as oportunidades resultou em uma debilidade ofensiva significativa. Ao somar 29 pontos (aproximadamente 28% na

densidade dos quadrantes), nota-se que os pontos fracos da UNIRIO possuem um grande impacto negativo em relação às oportunidades do ambiente, o que pode acarretar uma dificuldade de aproveitá-las. Nesse contexto, destaca-se a ausência de incubadoras e de empresas juniores que tende a dificultar ou até mesmo neutralizar, em seu contexto específico, o desenvolvimento de parcerias com outras instituições, o avanço das interações com o setor produtivo e a possibilidade de engendrar novos elementos em prol da inovação, sobretudo, em termos de direitos autorais e de patentes. Outra disfunção que chama a atenção é o desconhecimento, em linhas gerais, da governança pela comunidade universitária, o que também prejudica usufruir das oportunidades já citadas;

- **Vulnerabilidade:** a intensidade da vulnerabilidade também é uma grande causa de atenção, apesar de ter apresentado 16 pontos (ou 16% de densidade), pois fica nítida a presença de pontos fracos que tendem a acentuar os impactos das ameaças. Como exemplo, pode-se citar a insuficiência operacional em torno da elaboração do Censo da UNIRIO, que, por seu turno, acaba intensificando as restrições tanto orçamentárias quanto de autorização e/ou liberação de concursos e reposições de servidores, pois, na ausência de um Censo efetivo e que traduza a realidade institucional da Universidade, a liberação de verbas, pelo órgão mantenedor, em torno dos elementos anteriores, fica prejudicada. Ademais, pode-se acrescentar que o desconhecimento da governança pela comunidade universitária (fraqueza mais recorrente da análise interna) pode gerar a falsa impressão de que as ameaças do ambiente externo poderiam ser facilmente neutralizadas internamente e não o são por omissão, o que não corresponde à realidade.

Por fim, faz-se necessário apontar duas ressalvas. A primeira delas é que o cruzamento da Matriz de Análise Estratégica é um resultado da UNIRIO como um todo, porém a forma como os fatores influenciam cada Unidade Organizacional varia conforme seus respectivos modos de atuação. Assim sendo, as Macrounidades foram orientadas a utilizar os resultados oriundos da matriz para direcionar, em termos gerais, as suas propostas de ações para o PDI e para os seus respectivos planos de ações, de acordo com as suas especificidades institucionais.

A segunda ressalva é em torno da dinamicidade dos ambientes interno e externo, em outras palavras, estes não são fatores estáveis, estando, portanto, sujeitos a transformações ao longo do tempo. Em razão disso, as variáveis (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) apresentadas, aqui, dizem respeito apenas a instantes particulares, como um “retrato” do momento. Assim sendo, caso existam mudanças que impactem de forma significativa tanto o ambiente interno quanto o ambiente externo, faz-se necessário realizar uma revisão e um ajuste

dos elementos (e de suas correlações) que compõem esses ambientes, viabilizando, portanto, uma representação fiel da Instituição no meio (e no tempo) em que ela está inserida.

3.3.2 Etapa 2 – Definição da Estratégia

Neste tópico, será apresentado como ocorreu a Definição da Estratégia, que é o momento de construção do planejamento estratégico pela Universidade, desde sua concepção, passando pelos delineamentos iniciais, que vão sendo detalhados, até a finalização, quando o produto do planejamento está pronto para ser colocado em prática. Nesse sentido, inicia-se com a delimitação dos Referenciais Estratégicos, os quais, tendo sido aprovados, possibilitaram a representação visual do planejamento em um Mapa Estratégico. A seguir, passa-se para o desenvolvimento da “pré-proposta de ações”, um esboço do planejamento, aberto a discussões. A partir daí, foram estabelecidas as Iniciativas Estratégicas que se desdobraram na proposta finalizada de ações, já elaborada com indicadores e metas. Por fim, a última fase aborda a sistematização do processo de gestão estratégica.

Cabe destacar que a Definição da Estratégia, que se inicia a partir da quarta reunião geral da Comissão de Elaboração, leva em conta o Diagnóstico Ambiental realizado na etapa anterior (Preparação). Todo o material levantado, como resultados da análise ambiental e do PDI anterior, foi apresentado, discutido e distribuído aos gestores das Macrounidades, como base para a elaboração do planejamento estratégico 2022-2026.

A análise desse material serviu de base para a primeira fase da etapa, a de delimitação dos Referenciais Estratégicos que foram adotados. Trata-se do conjunto em torno da missão, dos princípios, da visão e dos objetivos da Instituição, cuja definição, segundo Drucker (2006), é de total relevância, por serem os pilares de existência da organização.

Salienta-se que o conjunto missão, princípios e objetivos institucionais, conforme já evidenciado no Capítulo de Perfil Institucional, se encontra expressamente citado no Estatuto (UNIRIO, 2018), aprovado recentemente. Por isso, houve consenso da Comissão de Elaboração, que decidiu manter esses referenciais estratégicos da Universidade. Assim, entende-se que esse conjunto e, também, a visão de futuro da UNIRIO atendem aos anseios da Instituição para o próximo quinquênio.

Para a formulação da estratégia do PDI 2022-2026, foi utilizada a ferramenta gerencial do *Balanced Scorecard*. O método, criado por Robert Kaplan e David Norton, em 1992, embora tenha sido concebido para a gestão privada, foi adaptado para área pública e é usado no planejamento estratégico de várias IES brasileiras (SANT’ANA *et al*, 2017).

O BSC é um modelo de gestão criado com a principal finalidade de gerir o desempenho organizacional, por meio de um sistema de mensuração. Seus principais objetivos são apontados pelos autores do método: (1) traduzir a visão estratégica da organização em termos operacionais; (2) alinhar a organização, criando coesão entre as áreas; (3) transformar a visão estratégica em tarefa cotidiana de todos os envolvidos; (4) transformar a estratégia em um processo contínuo; e (5) atuar com lideranças executivas para coordenar a mudança. A aplicação prática do BSC integra as diferentes áreas da organização e garante que os componentes da estratégia (perspectivas, objetivos, iniciativas, ações, indicadores e metas) permaneçam alinhados e vinculados.

A tradução do BSC, em termos visuais, é representada pelo Mapa Estratégico, um diagrama que mostra, de forma rápida e com fácil comunicação, a estratégia que a organização adota para transformar a visão de futuro em realidade, norteadas pela missão e pelos princípios. Essa estratégia está representada em Perspectivas, a partir das quais os Objetivos demonstram como a instituição atua.

Na segunda fase, a de construção do Mapa Estratégico do PDI 2022-2026, dois processos ocorreram simultaneamente. Enquanto os gestores da Comissão de Elaboração passaram a propor ações específicas de sua área de atuação, buscando vinculá-las às Iniciativas e aos Objetivos Estratégicos já abordados no PDI anterior (o que se popularizou chamar, na literatura, de modelo *bottom-up*, em português, “de baixo para cima”); o movimento contrário era executado pela equipe técnica da PROPLAN/COPLADI, que estudou o desdobramento do nível geral para o particular, ou seja, como as Perspectivas poderiam se dividir em Objetivos Estratégicos, e estes, em Iniciativas Estratégicas (segundo o modelo *top-down*, em português, “de cima para baixo”).

No primeiro caso (*bottom-up*), os gestores foram orientados a esboçar o planejamento de ações estratégicas de responsabilidade de sua respectiva Unidade, levando em consideração todos os elementos e os referenciais levantados na etapa de Preparação. Em especial, para direcionar o planejamento estratégico de 2022-2026 como um seguimento do PDI anterior, 2017-2021, os resultados do monitoramento parcial do PDI, referente ao período de 2017 a 2020, foram filtrados por Unidade responsável e distribuídos aos respectivos gestores participantes da Comissão de Elaboração do presente PDI.

Cada gestor foi orientado a analisar a importância, a viabilidade e a intenção de continuidade das ações presentes no planejamento anterior – que foram propostas por sua Macrounidade e suas Subunidades –, conforme o desempenho observado, além da possibilidade, é claro, de proposições de novas ações. Estabeleceu-se que as ações de rotina deveriam ser excluídas, mantendo, prioritariamente, as ações estratégicas. Assim como, também, houve orientação a respeito da vinculação, ainda que como um delineamento não definitivo das ações propostas, às Iniciativas e aos Objetivos Estratégicos. Por fim, foram

destacados os possíveis equívocos ocorridos na construção do PDI 2017-2021, as dificuldades associadas à sua execução e as principais justificativas para a não entrega das metas planejadas.

A terceira fase da etapa, a de apresentação da “pré-proposta de ações” que os gestores construíram, foi realizada em quatro Oficinas (28/04, 30/04, 05/05 e 12/05/2021). A dinâmica destas se deu a partir da apresentação da “Pré-proposta de ações” pelas Macrounidades, além do relato de como foi a construção desse estudo. Destaca-se que tais reuniões, por contarem com a participação de toda a Comissão, foram um rico e frutífero espaço de trocas de experiências, de sugestões e de debates entre os gestores, o que favoreceu o amadurecimento das ideias da pré-proposta para a apresentação da proposta em si nos *Workshops*, a fase seguinte.

A partir das apresentações das “pré-propostas de ações” das Macrounidades, a equipe técnica da PROPLAN/COPLADI analisou o material e sugeriu alterações em torno da vinculação das ações às Iniciativas Estratégicas mais adequadas, em termos de conteúdo e da aglutinação entre ações materialmente semelhantes, além de simplificações e de padronizações na redação destas. O quadro 21, a seguir, mostra o quantitativo de ações da pré-proposta de cada Macrounidade. O detalhamento, considerando os quantitativos de ações de cada Macrounidade por Objetivos e Iniciativas apresentado na pré-proposta, está incluído como Apêndice B.

Quadro 21 - Quantitativo de ações apresentadas nas Oficinas, por Macrounidade

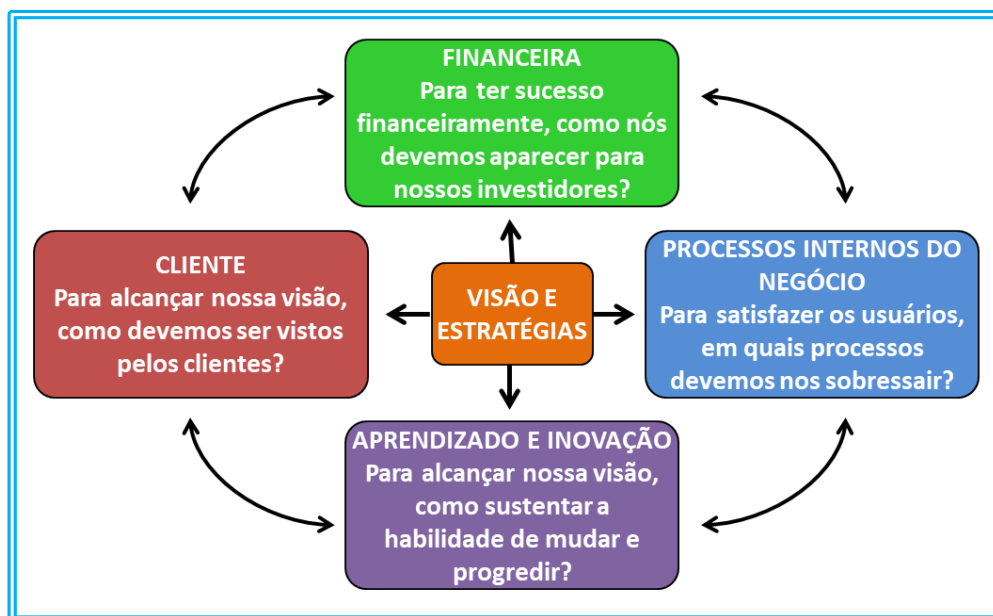
Macrounidade	PROPLAN	PROGRAD	PROGPI	PRAE	PROAD	NAI	CPA	COPESI	CPTO	CEAD	CRI	COMSO	AUDIN	OUVIDORIA	DTIC	CCBS	CCET	CCH	CLA	AC	BC	CCJP	PROEXC	PROGEPE	TOTAL
Data	Apresentação OFICINA 28/04					Apresentação OFICINA 30/04										Apresentação OFICINA 05/05					Apresentação OFICINA 12/05				846
Número de ações apresentadas nas oficinas	54	16	37	20	15	14	16	6	6	10	32	13	8	3	13	267	74	12	18	26	47	58	11	70	
Número de ações após revisão Copladi / Proplan	55	16	37	20	15	13	10	5	6	10	32	13	8	3	13	117	37	13	18	25	45	60	24	55	

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

O conjunto das “pré-propostas de ações” das 24 Macrounidades foi formado por 16 Objetivos Estratégicos, 77 Iniciativas Estratégicas e 650 ações, o que já representou, em relação ao PDI 2017-2021, um decréscimo de 21% do número de ações. Essa diminuição foi considerada favorável, tendo em vista a exclusão de ações não estratégicas antes observadas, algumas configuradas como tarefas de rotina das Unidades organizacionais.

Ao mesmo tempo, a equipe PROPLAN/COPLADI passou à análise do Mapa Estratégico do último PDI (2017-2021), sua comparação com o modelo proposto por Kaplan e Norton (1996), apresentado na figura 25, a seguir, e com aqueles criados por outras IES.

Figura 25 - Modelo genérico de Perspectivas do BSC



Fonte: Kaplan e Norton, 1996, p. 9, adaptado por PROPLAN/COPLADI, 2021.

O modelo de Mapa Estratégico de Kaplan e Norton (1996) agrega quatro Perspectivas, que, desenvolvidas de forma equilibrada, servem à melhoria do desempenho estratégico. Bandeira e Amorim (2020, p. 69) destacam que “quando as perspectivas são vistas em conjunto, elas propiciam uma visão global da estratégia da organização, de forma clara e de fácil compreensão”.

Zimmerman (2015), por sua vez, ressalta que as Perspectivas originais do Mapa de Kaplan e Norton (1996) podem ser (e são) comumente adaptadas para a Administração Pública. Essa adaptação leva em conta, além da diferença finalística entre o campo privado e o público, a área de atuação da instituição. Nesse sentido, destaca-se o trabalho de Cunha e Kratz (2016), que faz um levantamento de diversos estudos que abordam a aplicação do BSC em diferentes áreas do setor público.

No caso das IES, é bastante notório que a Perspectiva principal – Cliente – é renomeada como “Sociedade” ou como “Resultados Institucionais”, por exemplo. Já a Perspectiva Financeira, quando mantida, costuma ter a denominação alterada para “Orçamentária e Financeira”, não havendo mudanças significativas nas demais Perspectivas.

Na construção do Mapa Estratégico do PDI 2022-2026 da UNIRIO, foram utilizadas as Perspectivas da figura 26, a seguir.

Figura 26 - Perspectivas do BSC definidas para UNIRIO



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

A Perspectiva principal do BSC aplicado à UNIRIO é a de Resultados Institucionais, intrinsecamente relacionada ao alcance da visão da Universidade e à sua atividade-fim. Nesse sentido, os Objetivos Estratégicos voltados ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e Cultura e à Inovação foram vinculados a essa Perspectiva.

Já a Perspectiva de Processos Internos abrangeu os Objetivos Estratégicos que tratam dos processos importantes para o desenvolvimento da Universidade. São aqueles relacionados à estrutura organizacional, à otimização dos processos organizacionais e à melhoria das condições de estudo e de desenvolvimento das atividades-fim da UNIRIO.

Na Perspectiva Pessoas e Recursos, por seu turno, está incutida a ideia de como os agentes públicos devem atuar colaborativamente para o crescimento da Universidade. Incluem os Objetivos Estratégicos de melhoria das condições de trabalho, inclusive no que tange à política de qualificação e de capacitação de servidores, de modernização da infraestrutura física e de equipamentos de tecnologia de informação, além do acompanhamento e da adequação do quadro de pessoal às necessidades institucionais.

Por fim, a Perspectiva Orçamentária e Financeira foi proposta com vistas a mitigar uma dificuldade reiteradamente apontada, tanto pela matriz SWOT quanto pelos gestores, no monitoramento do PDI anterior, para a não execução das ações propostas: as dificuldades financeiras. Destaca-se ainda que a dimensão 10 da Avaliação Institucional do INEP/MEC, de sustentabilidade financeira, era a única não atendida por nenhuma Perspectiva ou Objetivo Estratégico específico. Entende-se que esse contratempo se deve à não vinculação das metas, ações e iniciativas à necessidade de recursos para o seu desenvolvimento, além da insuficiência orçamentária para o atendimento das atividades propostas para a Universidade.

Dito isso, dessas quatro Perspectivas, desdobram-se os 16 Objetivos Estratégicos da UNIRIO, os quais representam, por assim dizer, os fins a serem perseguidos para o cumprimento da missão institucional e para o alcance de sua visão de futuro. Insta salientar que tais Objetivos, conforme preconiza Doran (1981), de forma amplamente reproduzida na literatura, devem conter os seguintes atributos para serem implementados de forma efetiva: tratar de assuntos específicos; ser mensuráveis, atingíveis, relevantes; e estar relacionados ao tempo.

Importante destacar que, na análise dos Objetivos Estratégicos existentes no PDI 2017-2021, observou-se que alguns deles derivaram dos objetivos institucionais, e, por guardarem relação com a missão e a visão, foram, portanto, atrelados à Perspectiva principal do Mapa Estratégico da UNIRIO, Resultados Institucionais. Além disso, dada a pertinência dos Objetivos Estratégicos aprovados para o PDI anterior, houve consenso da Comissão em manter todos os Objetivos, no entanto, realizando alguns ajustes de redação, que não mudassem sua ideia principal.

Além disso, dois novos Objetivos foram criados. O Objetivo Estratégico nº 7 – Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da Universidade – atendeu a uma proposta da PROPGPI, de promover iniciativas relacionadas à Inovação da Universidade, tendo em vista que essa área fora criada durante a concepção do PDI anterior, de forma que suas ações não foram contempladas a contento naquele Plano.

Já o Objetivo Estratégico nº 16 - Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira –, proposto pela PROPLAN, busca prever meios de garantir que o desenvolvimento da Universidade não tenha o entrave financeiro como seu principal impedimento. Esse objetivo também se faz associar tanto à dimensão de sustentabilidade financeira da Avaliação Institucional INEP/MEC, que não tinha, até então, nenhum Objetivo Estratégico que se vinculasse ao seu atendimento, quanto ao que foi indicado pelo Diagnóstico Ambiental.

Considerando todo o exposto, apresenta-se na figura 27, a seguir, o Mapa Estratégico da UNIRIO para o período de 2022-2026.

Figura 27 - Mapa Estratégico da UNIRIO – 2022-2026



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Como se observa, tendo como alicerce a Missão da Universidade (base do Mapa), e a partir das quatro Perspectivas – Resultados Institucionais; Processos Internos; Pessoas e Recursos; e Orçamentária e Financeira –, os 16 Objetivos Estratégicos foram construídos para se alcançar a visão da UNIRIO (topo do Mapa).

Com a aprovação do Mapa Estratégico e o detalhamento das “pré-propostas de ações” das Macrounidades, passou-se à quarta fase da Definição da Estratégia: a especificação das Iniciativas Estratégicas. Elas são implantadas como meios para assegurar o alcance dos Objetivos estabelecidos. Cabe destacar que, no planejamento simultâneo, segundo os modelos *bottom-up* e *top-down* já citados, as Iniciativas Estratégicas deste PDI surgem tanto do desdobramento dos Objetivos Estratégicos como do agrupamento de ações estratégicas propostas pelas Macrounidades, emergindo, portanto, da convergência desses resultados.

Conforme o planejamento era delineado, algumas Iniciativas Estratégicas, antes presentes no PDI 2017-2021, foram excluídas no PDI atual, por não terem propostas de ações atreladas ao seu desenvolvimento. Tais medida se deram, sobretudo, devido à mudança de cenário e de foco para o planejamento do próximo quinquênio. Feitas essas considerações, destaca-se que os 16 Objetivos Estratégicos estabelecidos para o PDI 2022-2026 foram decompostos nas 75 Iniciativas Estratégicas listadas no quadro 22, a seguir.

Quadro 22 - Perspectivas X Objetivos X Iniciativas Estratégicas

PERSPECTIVA		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA
RESULTADOS INSTITUCIONAIS	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.	1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica.
		1.2. Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.
		1.3. Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento.
		1.4. Promover a organização e acesso à produção científica da UNIRIO em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto.
	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.	2.1. Criar novos Cursos de Graduação.
		2.2. Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mercado de trabalho.
		2.3. Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de construção do conhecimento.

		2.4 Ampliar o preenchimento de vagas na Graduação de modo a consolidar os Cursos existentes, em todas as modalidades.
		2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
		2.6 Manter a oferta de bolsas para discentes.
		2.7 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica.
		2.8 Incentivar a Mobilidade Estudantil.
		2.9 Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).
		2.10 Melhorar os indicadores dos Cursos de Graduação.
		2.11 Combater a evasão de alunos durante os Cursos de Graduação, com ações que visem a diminuir as suas causas.
		2.12 Promover e implementar políticas de inclusão, ações afirmativas e diversidade.
		2.13 Consolidar o Programa de Acompanhamento de egressos.
	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição.	3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.
		3.2 Fomentar programas, projetos e cursos de extensão.
		3.3 Criar fóruns de discussão entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade.
		3.4 Ampliar os serviços oferecidos à sociedade.
	4. Garantir o fortalecimento da Transparência Organizacional.	4.1 Fortalecer a imagem da Instituição.
		4.2 Desenvolver ações de Transparência Organizacional e de estímulo ao Controle Social.
		4.3 Promover a transparência das informações institucionais para a sociedade.
		4.4 Construir políticas e práticas para a comunicação organizacional.
	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	5.1 Fortalecer as áreas de pesquisa existentes e incentivar a formação de redes de pesquisa.
		5.2 Fomentar a criação de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> e a consolidação dos Cursos existentes.
		5.3 Internacionalizar os Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .

PROCESSOS INTERNOS		5.4 Melhorar os indicadores de avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> .
	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.	6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
		6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.
		6.3 Fomentar a política de internacionalização, fortalecendo as parcerias existentes com excelência acadêmica.
	7. Desenvolver a cultura e a prática da Inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da Universidade.	7.1 Estimular e apoiar a Inovação.
	8. Promover melhorias na estrutura organizacional.	8.1 Revisar o marco regulatório e os atos normativos da Universidade.
		8.2 Definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais.
		8.3 Implementar ações voltadas para melhorias organizacionais.
		8.4 Adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional.
		8.5 Promover, junto aos órgãos do Governo Federal, a fundamentação e argumentações técnicas para a ampliação física e de cargos comissionados.
	9. Promover melhorias no processo organizacional.	9.1 Automatizar processos através do uso de sistemas de informação.
		9.2 Aperfeiçoar os processos arquivísticos.
		9.3 Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos.
		9.4 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos.
		9.5 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional.
		9.6 Consolidar a implantação de Comitês e Comissões similares de âmbito institucional, previstos na legislação vigente para órgãos da Administração Pública Federal.
	10. Promover a integração da comunidade universitária, com	10.1 Ampliar o acervo bibliográfico e o programa de manutenção permanente.

PESSOAS E RECURSOS	melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade.	10.2 Implantar, implementar, consolidar e ampliar programa para atendimento aos estudantes com necessidades especiais.
		10.3 Criar áreas de convivência.
		10.4 Ampliar programa de assistência estudantil.
		10.5 Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde.
	11. Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos.	11.1 Equipar adequadamente os ambientes de trabalho.
		11.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais.
		11.3 Desenvolver ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, inclusive aposentados, pensionistas e familiares, intensificando as ações de política de desenvolvimento de pessoas.
		11.4 Promover uma relação integrada e não discriminatória entre as Unidades Organizacionais e as entidades representativas dos diferentes segmentos da comunidade universitária.
		11.5 Implantar programa para atendimento aos servidores com necessidades especiais.
	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.	12.1 Consolidar programas de capacitação permanente para servidores.
		12.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores.
		12.3 Promover planos de capacitação de servidores.
		12.4 Promover planos de qualificação de servidores.
	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional.	13.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
		13.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional.
		13.3 Adequar as instalações físicas das Unidades à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.
		13.4 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico.
		13.5 Dotar os espaços físicos de mobiliário e outros materiais permanentes adequados à sua destinação.

ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA		13.6 Garantir a manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental da Universidade.
		13.7 Promover ações voltadas para a preservação dos edifícios de valor histórico, artístico e cultural.
	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital.	14.1 Implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas.
		14.2 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional.
	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais.	15.1 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnico-administrativos, diante do crescimento da Universidade.
		15.2 Promover estudos de alocação do quadro docente, visando a uma distribuição compatível com as necessidades das Unidades Acadêmicas.
		15.3. Promover, junto aos órgãos competentes do Governo Federal a fundamentação e argumentações técnicas para a reposição das vagas necessárias para adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários.
		15.4 Promover, junto aos órgãos competentes do Governo Federal, as gestões necessárias, visando a adequar a quantidade de docentes às demandas atuais e futuras da Universidade, para a concessão de vagas e abertura dos concursos públicos.
		15.5 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento de cargos extintos e terceirização de serviços na Universidade.
	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira.	16.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário.
		16.2 Promover política de captação e de alocação de recursos.
		16.3 Ampliar as fontes de receita provenientes de setores governamentais e não governamentais.

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Definidas as Iniciativas Estratégicas e em continuidade ao processo de planejamento, passa-se à quinta fase, a dos *workshops*, ocorridos em seis seções (01/06, 09/06, 16/06, 23/06, 30/06 e 07/07/2021). Neles, os gestores apresentaram a proposta de ações revisada e finalizada, contendo, também, os Indicadores, as respectivas metas para cada ano do quinquênio 2022-2026, um dado de comparação referente ao ano-base 2021 e uma análise preliminar do risco associado à execução das ações.

Dentro desse contexto, uma temática sobressaiu das demais, em função da sua funcionalidade estratégica no tocante à implementação e ao monitoramento daquilo que foi planejado. A temática se refere aos Indicadores, que são unidades criadas como um instrumento para medir e para avaliar um determinado aspecto da realidade, e que, na prática, servem para mensurar o desempenho de determinada meta ou tarefa, a partir dos esforços aplicados para seus resultados. Segundo o Guia Referencial para Construção e Análise de Indicadores (BAHIA, 2021), sua finalidade passa tanto pela mensuração de resultados e desempenho quanto pelo embasamento da análise crítica dos resultados com vistas à tomada de decisão, o que promove a melhoria dos processos organizacionais.

Assim sendo, para esse ponto, orientou-se que os gestores buscassem Indicadores que mensurassem o resultado da ação proposta de forma relativamente simples. Como as informações sobre desempenho são essencialmente comparativas, também se incluiu como demonstração um dado comparativo, referente ao ano-base 2021, para cada ação, a fim de possibilitar o confronto da realidade atual com a expectativa de metas para cada exercício do quinquênio, gerando, assim, uma série histórica para análise.

Já em relação ao planejamento das metas, as Macrounidades foram alertadas para os seguintes fatores: tempo de execução, que deveria levar em consideração tanto a mudança governamental quanto a mudança de gestão da UNIRIO; custo, relacionado à disponibilização de orçamento para a execução; a vinculação de determinadas ações às despesas de capital ou de investimento; o nível de complexidade para a conclusão da ação; e a necessidade de prever conjuntamente as metas de ações a serem desenvolvidas por mais de uma Macrounidade.

No que tange à análise de risco nesse contexto, o risco deve ser compreendido enquanto uma incerteza, que, por seu turno, pode (ou não) se concretizar no futuro (curto, médio ou longo prazo), portanto tem uma determinada probabilidade de ocorrer (TCU, 2018), e que, no âmbito do PDI, pode comprometer o alcance dos Objetivos Estratégicos. Para a análise de risco, os gestores das Macrounidades foram orientados a considerar uma análise preliminar do impacto e da probabilidade de ocorrência de riscos que possam afetar a concretude das ações planejadas e a classificá-las em alto, médio ou baixo risco. A análise preliminar de risco servirá de base para o Plano de Governança e Gestão e Riscos e Controles Internos, que será elaborado após a aprovação do presente PDI, conforme especificado no Capítulo 12.

Ao final dos *workshops*, iniciou-se mais uma fase de trabalho interno pela PROPLAN/COPLADI, que agrupou as propostas de ações de todas as Macrounidades em um Quadro Preliminar Consolidado de Ações.

O Quadro Preliminar Consolidado das Ações Estratégicas do PDI 2022-2026 foi aberto em consulta pública, para a captação de sugestões da sociedade, em especial, da comunidade universitária. Essa consulta pública foi operacionalizada na Plataforma Participa Mais Brasil¹⁶, do Governo Federal, que, por sua vez, foi criada para viabilizar a participação popular em ações públicas, além de promover a transparência das atividades realizadas na Administração Pública. Destaca-se que a consulta ficou disponível por 22 dias, de 21/07 a 11/08/2021, viabilizando, assim, a abertura de um espaço democrático para a sociedade opinar a respeito do PDI. As contribuições poderiam ser feitas tanto por meio da sugestão de alterações na redação das ações consolidadas quanto por meio da inclusão de novas ações. Ressalta-se, também, que todo esse processo foi divulgado na página principal da UNIRIO (<http://www.unirio.br/news/aberta-consulta-publica-ao-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-da-unirio>) e por meio de envio de mensagem aos *e-mails* institucionais de servidores e estudantes.

Durante o prazo de consulta pública, o PDI recebeu 14 sugestões da comunidade acadêmica, assim distribuídas: 4 sugestões para o Objetivo Estratégico nº 2 (Objetivo 2: Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional); 2 sugestões para o Objetivo Estratégico nº 11 (Objetivo 11: Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos); e 8 sugestões para o Objetivo Estratégico nº 15 (Objetivo 15: Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais).

As sugestões passaram por uma verificação da PROPLAN/COPLADI, com vistas a identificar a Macrounidade que seria responsável pela análise sobre a pertinência de inclusão da sugestão, conforme os critérios de relevância e viabilidade de implantação, e com vistas a verificar se a sugestão já havia sido contemplada em alguma outra ação já apresentada nos *workshops*.

Nesse sentido, para cada sugestão, solicitou-se que as Macrounidades indicassem se a proposta havia sido contemplada ou não. No caso de propostas aceitas, foram criados Indicadores de medida, metas, para cada ano do quinquênio e análise de risco (se alto, médio ou baixo), além de as ações serem incorporadas ao Quadro Consolidado de Ações (Apêndice C). No caso de propostas não aceitas, a Macrounidade indicou a justificativa de não atendimento,

¹⁶O *link* da consulta em tela pode ser acessado por meio do seguinte endereço: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/elaboracao-do-plano-de-desenvolvimento-institucional-2022-2026>.

para que fosse apontado na plataforma da consulta pública. O resultado da consulta pública está incluído como Apêndice D.

Com a submissão aos Conselhos Superiores, foi aprovada a inserção de mais 14 ações ao Quadro Consolidado de Ações Estratégicas. Tais ações foram assumidas e detalhadas pelas Macrounidades, e incluídas no Apêndice C, que totalizou 622 ações. O quadro 23, a seguir, mostra um resumo do quantitativo final de ações, por Objetivo Estratégico e por Macrounidade. Já o detalhamento, contendo as Iniciativas Estratégicas, faz parte do Apêndice E.

Quadro 23 - Quantitativo consolidado de Ações, por Objetivo Estratégico e por Macrounidade

	MACROUNIDADE	PROGRAD	PROPGPI	PROEXC	PRAE	PROPLAN	PROPLAN/DTIC	PROAD	PROGEPE	CCBS	CCET	CCH	CCJP	CLA	AC	BC	AUDIN	CEAD	COMSO	CRI	NAI	OUVIDORIA	COPEI	CPA	CPTO	TOTAL POR OBJETIVO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJ. 1	0	4	0	2	0	0	0	0	7	3	1	10	0	0	4	0	1	0	0	2	0	0	0	0	34
	OBJ. 2	7	2	2	16	0	0	0	0	15	6	7	15	6	1	2	1	3	0	6	2	0	0	0	0	91
	OBJ. 3	0	2	10	1	0	0	0	0	4	3	2	4	1	4	5	0	2	4	3	0	0	0	0	0	45
	OBJ. 4	4	2	0	6	16	0	3	3	3	0	0	1	1	2	2	1	1	7	3	0	3	1	0	4	63
	OBJ. 5	0	11	0	0	0	0	0	0	5	2	2	11	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	36
	OBJ. 6	1	2	0	0	1	0	0	0	2	0	8	3	1	0	2	0	0	0	12	1	0	0	0	0	33
	OBJ. 7	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
	OBJ. 8	0	2	10	3	26	3	0	4	3	2	2	2	2	3	1	2	1	1	2	0	0	2	2	0	73
	OBJ. 9	3	3	1	0	8	0	4	12	0	2	1	1	0	6	5	3	0	0	0	1	0	1	8	0	59
	OBJ. 10	1	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	1	1	0	12	0	0	0	0	2	0	0	0	0	21
	OBJ. 11	0	0	0	0	0	0	0	14	2	0	1	0	2	1	3	0	1	0	1	1	0	0	0	0	26
	OBJ. 12	0	3	0	0	3	3	1	12	3	0	0	1	1	2	0	1	1	0	2	0	0	0	1	0	34
	OBJ. 13	1	1	0	0	1	1	18	0	1	0	3	0	1	0	1	0	0	1	0	4	0	1	0	0	34
	OBJ. 14	2	0	1	0	1	9	2	2	1	3	0	3	1	2	8	1	1	1	0	2	0	0	1	0	41
	OBJ. 15	0	0	0	0	0	0	0	16	1	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	21
	OBJ. 16	0	0	1	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
TOTAL POR MACROUNIDADE		19	37	25	29	58	16	30	63	51	21	28	52	19	22	47	9	11	15	31	15	3	5	12	4	622

Fonte: PROPLAN/COPLADI, revisão 2023.

Adicionalmente às propostas de ações apresentadas nos *workshops* e para sintetizar o desempenho de cada Objetivo Estratégico, foi criado um Painel de Indicadores com metas para cada ano do quinquênio, resumindo o planejamento estratégico da Universidade. Tal painel está detalhado no Apêndice F. Cabe destacar que a utilização de indicadores facilita muito a tomada de decisões de um gestor. Por meio destas medidas, pode-se identificar quais são os problemas, onde os gargalos do processo estão localizados, como a organização tem evoluído no tempo, entre outras informações.

Em resumo, o processo de elaboração e de formulação do PDI 2022-2026 contou, sinteticamente, com 11 reuniões gerais, 4 oficinas e 6 *workshops*, todos com a participação de toda a Comissão; 13 reuniões específicas entre a equipe da PROPLAN/COPLADI e algumas Macrounidades para alinhar e ajustar demandas e/ou dúvidas advindas das oficinas, dos *workshops* e em relação à construção do Painel de Indicadores; reuniões internas da equipe da Coordenadoria para delinear as estratégias de planejamento deste PDI; e uma consulta pública com o intuito de receber contribuições da sociedade.

A última fase da Definição da Estratégia é a Sistematização do processo de gestão estratégica, que serve como um exercício para detalhar como o PDI funcionará na prática. Assim, aprovado o Quadro Consolidado de Ações Estratégicas, a Sistematização da Gestão Estratégica diz respeito ao desdobramento das diretrizes estratégicas em orientações para o nível tático e operacional, com vistas a auxiliar/orientar a execução do que foi planejado pelas Macrounidades e suas respectivas Subunidades.

Para atender a essa fase, recomendou-se que cada Macrounidade, internamente, elaborasse seu Plano de Ação, alinhado às Ações Estratégicas planejadas, destinando, para tanto, atenção especial às ações que foram planejadas para serem executadas em conjunto com outras Unidades.

Ressalta-se que o Plano Interno de Ação tem a finalidade de melhorar a capacidade gerencial, além de descrever todas as etapas, as sequências e as formas de execução, as Subunidades envolvidas, os recursos humanos e materiais necessários, as responsabilidades, as Unidades Organizacionais parceiras, o custo (se for o caso), o controle da implementação das ações, os prazos de execução e a periodicidade para a concretização da ação, conforme foi projetada no PDI.

Cabe lembrar, também, que o tal Plano Interno de Ação deve ser entendido como uma ferramenta dinâmica, que pode se adaptar conforme as circunstâncias, como, por exemplo, as mudanças nos ambientes interno e externo com o passar do tempo.

Outra atividade de suma importância para esse momento, decorrente da Sistematização da Gestão Estratégica, é a previsão da necessidade de planos setoriais, voltados a uma área específica de atuação da Universidade, que são determinados, inclusive, por ordem legal, como é o caso do PGERCI, do PDGTIC, do PLACES, do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e do PDA, todos já existentes na UNIRIO. Nesse ponto, insta destacar que estes e todos os demais planos da UNIRIO devem estar alinhados às diretrizes pactuadas no presente PDI.

Por fim, salienta-se que as etapas de Gestão Estratégica seguintes correspondem àquelas que serão conduzidas no decorrer da vigência do PDI 2022-2026, assim, estabeleceu-se uma previsão no sentido de orientar como elas, de forma sintética, ocorrerão.

3.3.3 Etapa 3 - Implantação e Comunicação da Estratégia

Esta etapa da Gestão Estratégica se inicia partir do início da vigência do PDI 2022-2026 e perdura por todo seu prazo de validade. Trata-se de duas fases – Implantação e Comunicação da Estratégia – realizadas de forma contínua.

A Implantação da Estratégia envolve a execução e a gestão das ações propostas, sempre observando, nessa dinâmica, a adequação dos processos planejados no Plano Interno de Ação de cada Macrounidade.

Para tanto, deve-se ter em mente, porém, que alguns percalços podem (e provavelmente devem) ocorrer durante a execução das ações, os quais podem dificultar, ou mesmo impedir, a concretização das metas planejadas. Por isso, os gestores das Macrounidades foram instruídos para que tivessem atenção aos seguintes problemas: atrasos no cronograma; metas superestimadas; desconhecimento da estratégia por alguns dos envolvidos na execução das ações; ações não demandadas à Unidade Responsável; ausência de mecanismos de controle; desvinculação das ações ao orçamento necessário; falta de recursos de pessoal; mudanças de requisitos e de especificações; ações que deixaram de ser prioridade; e projetos cancelados no decorrer do quinquênio. Conforme esses problemas forem detectados, é recomendável ajustar o Plano Interno de Ação, no que couber, para melhor eficiência na implantação das ações.

Uma das formas de minimizar os problemas mencionados é a Comunicação da Estratégia para todos os níveis da Universidade. Essa comunicação deve ser pensada para fins, sobretudo, de integração da estratégia nesses diferentes níveis, pois somente com o entendimento de todos os agentes públicos envolvidos acerca do planejamento estratégico da Instituição, representado pelas Perspectivas Estratégicas do PDI, seus Objetivos, suas Iniciativas e suas Ações Estratégicas, será possível uma atuação verdadeira e ativamente participativa.

Assim, a comunicação deve ser pensada de forma geral, não só a partir da Unidade responsável pela Comunicação na Universidade, mas também nos níveis setoriais, ou seja, das Macrounidades para suas respectivas Subunidades. Inclusive as mudanças nos Planos Internos de Ação devem ser aprovadas, comunicadas às equipes e, então, executadas, para melhor entendimento. Igualmente, vale ressaltar que o PDI deve ser divulgado não só durante o processo de sua elaboração, mas de tempos em tempos, para toda a comunidade universitária.

Logo, a partir do que já foi exposto, entende-se a Comunicação da Estratégia como uma ferramenta de suma importância, já que busca incitar a cooperação das Unidades Organizacionais na execução daquilo que foi planejado. Para tanto, torna-se fundamental, portanto, que todos os integrantes da comunidade acadêmica conheçam o PDI e suas diretrizes.

3.3.4 Etapa 4 – Monitoramento e Avaliação

Inicialmente, é importante destacar que o Monitoramento e a Avaliação são processos contínuos e de longa duração. Apesar da relevância de tais processos, que proporcionam, sobremaneira, os insumos para que o PDI se torne, de fato, uma ferramenta de gestão, esta etapa da Gestão Estratégica é, muitas vezes, preterida.

A partir desse acompanhamento, torna-se possível identificar os equívocos que podem ter acontecido no planejamento; contribuir na ação corretiva dos problemas e dos desvios encontrados; melhorar os processos envolvidos na fase de formulação e de implementação do Plano; e viabilizar a retroalimentação dos processos ajustados e melhorados, com fins de refinar o Plano Interno de Ação.

No PDI, o Monitoramento ocorre durante todo o período de vigência do Plano, como resposta ao planejamento e com vistas ao acompanhamento do que foi planejado. Trata-se, assim, de uma análise crítica das ações que, de forma contínua, deve ser efetuada por todas as Unidades, em todos os níveis hierárquicos, a fim de se observar a evolução de cada uma das ações, metas, tarefas e etapas previstas.

Assim sendo, caberá, basicamente, à cada Macrounidade responsável o monitoramento de suas ações propostas. Já a PROPLAN/COPLADI, como coordenadora do processo de Monitoramento, anualmente, verificará o cumprimento das metas e das ações planejadas para o exercício, bem como consolidará o desempenho de cada Unidade Organizacional, identificando as dificuldades apontadas pelos gestores. Os resultados advindos desse processo serão agregados em um Relatório Anual de Monitoramento do PDI, divulgado no sítio eletrônico da PROPLAN/COPLADI. Destaca-se que um Relatório Final de Monitoramento também será elaborado no final da vigência do PDI.

Ademais, salienta-se que a análise crítica das ações deve servir para avaliar a implementação das ações, o uso dos recursos e as suas respectivas contribuições para a concreção dos Objetivos Estratégicos do PDI. Nessa perspectiva, torna-se fundamental incutir na UNIRIO uma cultura de monitoramento, a fim de possibilitar que os seus resultados sejam, verdadeiramente, orientadores de decisões.

Na sequência, a Avaliação da Gestão Estratégica é a fase em que, a partir do acompanhamento, se observam as necessidades de ajustes do que foi planejado, em termos de metas, prazos, recursos envolvidos, mudanças das etapas, acréscimo de Unidades executoras e responsáveis.

A avaliação do PDI deverá ser realizada de forma individual pelas Macrounidades. Assim, recomenda-se que, a cada exercício, as Macrounidades se atentem para as seguintes questões, adaptadas de Zimmerman (2015):

- Quais são as ações e as metas planejadas para o período (o que foi planejado)?
- Quais resultados foram atingidos (o que foi realizado)?
- Por que foi feito de modo diferente? Quais dificuldades envolveram o processo (análise dos desvios e justificativas)?
- Quais medidas foram definidas para corrigir os erros? Como evitar novos erros (medidas de ajuste adotadas)?
- Quais demandas ainda estão pendentes e se encontram fora da capacidade de atuação da UNIRIO (demandas por operações ou ações externas)?
- Quais os compromissos e metas para o(s) próximo(s) período(s)? Quais ações, por força legal ou inexequibilidade, precisarão ser descontinuadas (revisão)?
- Quais as novas demandas que surgiram no decorrer do exercício (inclusão de ações)?

As respostas a essas questões devem servir de base para uma análise da conveniência de adaptação do Plano de Ação, que pode ser realizada a qualquer tempo, por ser um instrumento interno; ou, se é imperioso a revisão da meta ou da ação conforme foi planejada, passa-se à próxima etapa: Aprendizado e Medidas Corretivas.

3.3.5 Etapa 5 - Aprendizado e Medidas Corretivas

Esta etapa de Gestão Estratégica se aproxima da função de ação da administração, que é o processo que busca aprender com o que funcionou no planejamento e propor ações corretivas para minimizar as falhas ocorridas e prevenir outros desvios, incorporando as melhores práticas no processo administrativo e gerencial.

Nesse sentido, as ações de melhoria e de prevenção são aquelas decorrentes da fase de Monitoramento e de Avaliação da Gestão Estratégica, com vistas a ajustar as metas e as ações planejadas, para prevenir os problemas que possam ocorrer. Assim, tendo em vista a mudança de cenário, a detecção de metas mal planejadas, a necessidade de ajuste de redação das ações e o interesse na inclusão de ações não previstas inicialmente e consideradas prioritárias, é possível (e indicado) realizar uma revisão do PDI.

Para tal, anualmente, a PROPLAN/COPLADI, que coordena o processo de atualização do PDI, convidará as Unidades Organizacionais a proporem revisões das metas futuras, com vista ao ajuste do planejado às dificuldades observadas e à nova realidade institucional. A execução,

o monitoramento e a revisão do PDI 2022-2026 seguirão a seguinte Matriz de Responsabilidades, apresentada no quadro 24, a seguir.

Quadro 24 - Matriz de Responsabilidades de Execução, Monitoramento e Revisão do PDI

Unidade Organizacional	Responsabilidades
Macrounidades	- Implementam as ações de sua responsabilidade e de suas Subunidades no PDI. - Acompanham e monitoram as ações e metas planejadas. - Fornecem à PROPLAN/COPLADI o resultado quanto à execução das metas e os dados do Painel de Indicadores de Desempenho do PDI, com atenção à clareza e à fidedignidade das informações. - Propõem revisões das metas e ações, conforme o andamento, viabilidade e mudanças das condições de execução.
Pró-Reitoria de Planejamento	- Coordena o processo de revisão anual do PDI, a partir do ajuste de metas e ações pelas Macrounidades e divulga as versões atualizadas do PDI. - Coordena o processo de monitoramento, elaborando e divulgando o Relatório Anual de desempenho de todas as Macrounidades.
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	(Art. 3º do Regimento da CPA) - Tem por finalidade a coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional.
Comunidade Universitária	Participa da Avaliação Institucional conduzida pela CPA.

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Adicionalmente, entende-se como ação de melhoria e prevenção a utilização dos resultados consolidados para o próximo PDI, somando à experiência acumulada em relação ao planejamento estratégico da Universidade. Ou seja, apesar de cada PDI ser visto como uma peça única, por suas particularidades e vinculação ao ambiente interno e externo, o Plano deve ser entendido, concomitantemente, como uma continuidade do PDI do período anterior e como base do PDI do período subsequente.



CAPÍTULO 4

Projeto Pedagógico Institucional

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4.1 Introdução

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIRIO, elaborado pelas Pró-Reitorias Acadêmicas: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Constitui-se em um instrumento de trabalho nuclear da Universidade e tem o propósito de reunir as demandas e os projetos da Instituição no campo pedagógico, dotando-o tanto de sentido interno sistemático quanto de função dinâmica como norteadores das ações acadêmicas das Pró-Reitorias e da Reitoria.

Dessa forma, tal qual o Plano de Desenvolvimento Institucional, o PPI foi baseado em uma metodologia participativa, que conduz a atuação da gestão universitária em vigência, fundamentando seu procedimento em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária.

Considerando que a memória de uma instituição é constituída por redes que se constroem na trajetória que se vai obtendo a partir do imaginário, das visões, das falas, isto é, das concepções dos que vivem o seu dia a dia, compreendeu-se, também, a importância de considerar o documento Projeto Pedagógico Institucional vigente, parte do PDI 2017-2021 (UNIRIO, 2017a), elaborado coletivamente pela comunidade universitária dentro de uma proposta científica e participativa de planejamento. O confronto das demandas apresentadas no presente momento, que integram os dados coletados para a elaboração do PDI, com o texto do Projeto Pedagógico do Ensino de Graduação, aqui mencionado, ratificou que muitas das necessidades permanecem nos dias de hoje.

Outro documento que fundamentou a construção do PPI foi o Estatuto da Universidade (UNIRIO, 2018), no qual se encontram descritos a missão da Universidade, os seus princípios e objetivos.

Assim, faz-se necessário esclarecer que o PPI compreende a forma como a comunidade universitária da UNIRIO pretende concretizar o seu ideal educacional, já que constitui um material básico que direciona a ação de todas as Unidades Acadêmicas, orientando suas práticas pedagógicas, em especial os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), contemplando a inserção regional da UNIRIO e seus princípios filosóficos e estabelecendo, de um modo global, as políticas institucionais para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão, cultura e assistência estudantil.

É dessa maneira que o PPI apresenta a visão de mundo delineada, a postura de educação superior assumida, isto é, o ideal de universidade que o grupo da Instituição pretende ver concretizado, e descreve o perfil de profissional que a UNIRIO pretende formar em seus diferentes Cursos, a partir da inserção dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto apresenta a sua contribuição e compromisso social, a sua utopia educacional, no sentido de algo em constante busca, em constante aprimoramento.

4.1.1 Objetivos Gerais da UNIRIO com Incidência no PPI

Os principais objetivos da UNIRIO estão definidos em seu Estatuto (UNIRIO, 2018) e são acrescidos de novos aspectos, que embasam os propósitos deste PPI. Seguem, então, os objetivos gerais da UNIRIO com incidência direta no atual PPI:

- i. produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- ii. formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- iii. propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- iv. consolidar programas com vistas a incentivar a institucionalização de práticas acadêmicas que respeitem a diversidade cultural e a pluralidade;
- v. garantir o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais, fortalecendo, dessa forma, a política de inclusão educacional;
- vi. promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação;
- vii. consolidar e implantar políticas de assistência estudantil que promovam o acesso, a permanência e o desempenho acadêmico dos estudantes em geral;
- viii. ampliar o número de Cursos de Pós-Graduação e consolidar os Cursos de Graduação existentes;
- ix. implantar novas modalidades de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, atendendo às demandas do desenvolvimento tecnológico e à evolução da ciência;
- x. desenvolver políticas de qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo da Universidade;
- xi. adotar uma ativa política de comunicação e divulgação (interna e externa) acerca das realizações na busca da construção da imagem institucional;
- xii. melhorar a infraestrutura física, laboratorial e tecnológica da Universidade;
- xiii. expandir o diálogo com a sociedade por meio de projetos, programas e cursos de extensão universitária, promovendo o intercâmbio entre os saberes eruditos e

- populares como base na construção de um conhecimento acadêmico plural e socialmente referenciado;
- xiv. promover políticas de ações afirmativas que permitam o acesso e a permanência de estudantes em risco social e que, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica.

4.1.2 Objetivos Específicos do PPI

O PPI é a demonstração político-educacional da UNIRIO, que busca apresentar, de maneira objetiva, as perspectivas para a Graduação, a pesquisa, a Pós-Graduação, a inovação, a extensão e a assistência estudantil universitária, as quais devem estar articuladas, visando a assegurar a autonomia no desenvolvimento da Universidade por meio de uma formação humanista, crítica e reflexiva, e preparando os educandos para a cidadania plena.

Os objetivos do PPI são:

- i. viabilizar a missão da UNIRIO;
- ii. aperfeiçoar de modo permanente a política de formação discente mediante a avaliação do perfil acadêmico e profissional do formado de Graduação e Pós-Graduação, e do perfil da demanda de formação nas diversas instâncias da sociedade;
- iii. contextualizar o perfil do profissional e cidadão que a UNIRIO pretende formar;
- iv. alcançar níveis superiores de qualidade para a Graduação e a Pós-Graduação, implementando o sistema de gestão e de acompanhamento adequado ao projeto de flexibilização curricular;
- v. proporcionar uma melhor condição para os laboratórios de ensino e pesquisa, por meio de aquisição de equipamentos e material de consumo, por meio de editais, a fim de ampliar a produção científica, tecnológica, cultural e de inovação;
- vi. fornecer apoio administrativo para atingir o conceito máximo determinado pela CAPES para os Cursos *stricto sensu* mediante a ampliação de lançamentos de editais direcionados às demandas das pesquisas universitárias e da Pós-Graduação;
- vii. sensibilizar os Programas de Pós-Graduação, que tenham conceito compatível, para participarem de editais de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Doutorado Interinstitucional (DINTER), a fim de colaborarem para a diminuição das assimetrias regionais;
- viii. evidenciar e publicar a relação do PPI com os PPCs;
- ix. estruturar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais na Universidade;
- x. aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância;

- xi. sensibilizar a comunidade da UNIRIO para a necessidade permanente da autoavaliação institucional no contexto do SINAES;
- xii. garantir que, pelo menos, 10% das atividades de formação dos estudantes de Graduação da UNIRIO sejam realizadas por meio da prática de extensão universitária;
- xiii. proporcionar condições de permanência dos discentes de Graduação por meio de ações de assistência estudantil de apoio material e subjetivo.

4.2 Inserção Regional

A UNIRIO está localizada na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, na região sudeste do Brasil.

Desde sua fundação, a cidade do Rio de Janeiro apresenta elevadas taxas de crescimento populacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população, em 2020, era de 6.747.815 pessoas. Esse crescimento populacional traduziu-se numa ocupação extensiva do território. Sua densidade demográfica, em 2020, era de 5.265,82 hab/km².

A população do Rio de Janeiro é essencialmente urbana e jovem. Com respeito à raça, não difere das características dos brasileiros de forma geral.

Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio de Janeiro foi de R\$ 364.052 (em milhões de reais). O PIB *per capita* nesse mesmo ano foi de R\$ 54.426,08 (em reais). A economia está centrada no setor terciário, que representa 69,9% do PIB.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no ano de 2010 foi de 0,80, considerado muito alto. Contribui para esse índice a reduzida taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais: 2,94% (IBGE, 2017) e a baixa mortalidade infantil: 11,22 (coeficiente por 1.000 nascidos vivos em 2017)¹⁷.

O município do Rio de Janeiro possui 86 Instituições de Ensino Superior (dentre estas, 14 são públicas) que exercem papel fundamental para o desenvolvimento social e econômico da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

A atuação da UNIRIO nesse cenário ocorre por meio de 48 Cursos de Graduação em múltiplas áreas, nas modalidades presencial e a distância, com 12.101 alunos e 35 Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, com aproximadamente 2.382 alunos, na modalidade presencial.

Os Cursos na modalidade a distância surgiram a partir do desejo e da necessidade de

¹⁷ Disponível em: www.ibge.gov.br. Acessado em: 7 mar. 2021.

socialização do conhecimento e profissionalização nas diversas áreas, além da democratização do acesso ao ensino superior no âmbito estadual.

Os polos da UNIRIO se localizam no Estado do Rio de Janeiro, a saber: Angra dos Reis, Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Magé, Miguel Pereira, Natividade, Niterói, Paracambi, Petrópolis, Piraí, Resende, Rio Bonito, Rio das Flores, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Três Rios e Volta Redonda, e em outros estados: polo de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, e polos de Araras, Franca, São João da Boa Vista, Tarumã e Votorantim, no Estado de São Paulo. Atualmente, são oferecidos os seguintes Cursos de Graduação na modalidade a distância: Licenciatura em História, Matemática, Pedagogia e Turismo; e Bacharelado em Biblioteconomia, com um total de 7.290 alunos¹⁸.

4.3 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais Norteadores das Práticas Acadêmicas da Instituição

A partir da premissa de que a educação deve ter papel central na construção de sociedades modernas e inclusivas, a UNIRIO se coloca como um campo de discussão democrática, de formação humanística e profissional de excelência, de produção de conhecimento e inovação e de transformação social a partir do compromisso inalienável com o ensino, a pesquisa, a inovação, a extensão, a cultura e as ações de assistência estudantil.

A característica plural da Universidade, representada pelos Cursos nas diversas áreas de conhecimento, se reflete em princípios fundamentais para um ensino qualificado, como a diversidade teórico-metodológica e a universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento.

O estímulo às atividades de pesquisa de base e aplicada ilustra o princípio da Universidade de desempenhar o papel de protagonista na produção e difusão do conhecimento, possibilitando que a ciência e a inovação assumam funções estratégicas nos processos de desenvolvimento.

Outro princípio primordial da UNIRIO é ser um ator de transformação social, não apenas pela oferta de um ensino público e gratuito de qualidade, mas, principalmente, pela extensão à sociedade dos benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição.

¹⁸ Este quantitativo se refere a dados do SIE, de agosto de 2021.

A UNIRIO participa do esforço da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso à universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais, que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário, por meio de um conjunto de ações de assistência estudantil sob a gestão da PRAE.

Pode-se dizer que os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da Universidade servem de alicerce para que realize a sua missão da Universidade.

4.4 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A UNIRIO, por intermédio da Pró-Reitoria de Graduação, tem priorizado trabalhar no assessoramento aos Colegiados dos Cursos de Graduação, por meio de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), para a realização de propostas de alteração curricular, reformas curriculares e criação de Cursos novos, sempre em concordância com a orientação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as Normas Acadêmicas aprovadas pelo CONSEPE da UNIRIO. Nesse sentido, pode-se destacar que há uma preocupação premente em que os currículos propostos pelos PPCs de Graduação sejam flexíveis, articulados com conteúdos programáticos e tópicos que visam a garantir uma ampla e atualizada formação acadêmica aos seus egressos, comprometidos social e culturalmente com a transformação da sociedade em que estão inseridos.

Há também o estímulo pela busca da utilização de novas tecnologias, novas metodologias de ensino, promovendo uma construção participativa dos alunos, técnicos e professores das diversas Unidades Acadêmicas, proporcionada pelo cotidiano teórico-prático que intensifica a produção e a difusão do conhecimento entre todos os participantes desse processo.

É importante destacar que são necessárias ações que garantam uma efetiva avaliação pedagógica, estrutural, bibliográfica, metodológica e tecnológica, visando a modernizar as condições técnicas de cada Curso de Graduação. Com esse objetivo, a UNIRIO instituiu as Comissões Internas de Autoavaliação dos Cursos de Graduação (CIACs) que, junto com os NDEs, têm a função propositiva e avaliativa de assessoramento ao Colegiado de Curso no que diz respeito às matérias de natureza acadêmica, constituindo, assim, uma avaliação permanente, com a participação discente, preocupada com os aspectos que envolvem os princípios Formativo, Somativo e Emancipador.

Os PPCs devem definir as informações que caracterizem o Curso de Graduação, tais

como: nome do Curso; titulação conferida e perfil do egresso; turno de funcionamento (matutino, vespertino ou integral); número de vagas (semestral ou anual); prazo para a integralização curricular (mínimo, médio e máximo); carga horária total do Curso; estrutura curricular: componentes curriculares obrigatórios, optativos, estágio curricular, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além de especificar a carga horária estabelecida para as Atividades Complementares (mínimo de 5% e máximo de 15% da carga horária total) e para as Atividades de Extensão (mínimo de 10% da carga horária total). Também devem estabelecer, no caso dos Cursos presenciais que desejam oferecer esta modalidade, até 40% (quarenta por cento) de sua carga horária total na modalidade semipresencial.

Por ser considerado um Projeto que está em constante avaliação, com o objetivo de seu aprimoramento e de oferecimento de uma formação acadêmica diversificada, atualizada, com o currículo flexível, contextualizado, que busca a inter/transdisciplinaridade, pode-se afirmar que seu tema central é sempre o sujeito, o egresso, e sua preparação para o mundo do trabalho e sua intervenção na realidade social, para uma ação proativa na qualidade de vida da população e no meio ambiente em que está inserido.

A educação contemporânea preza os projetos e programas que buscam as práticas pedagógicas inseridas no processo de globalização (cultural, social, econômica, política e tecnológica) e de liberdade de atuação, que possibilita que o discente seja capaz de criticar, propor soluções em qualquer campo de atuação e criar oportunidades que permitirão a socialização do conhecimento por meio de uma participação efetiva dentro de sua vida acadêmica. A articulação entre ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e ações de assistência estudantil é promovida e prevista em todos os PPCs de Graduação da Universidade.

A UNIRIO preocupa-se com as relações interpessoais dentro de seus *campi* e com a qualidade acadêmica de seus Cursos, visando à garantia de acesso e permanência para promover o êxito estudantil, a formação permanente dos docentes e a atualização nas áreas de TIC, buscando sempre a excelência e o progresso de sua atuação como Instituição Federal de Ensino Superior.

4.5 Políticas de Ensino

A UNIRIO tem como princípio fundamental o constante aprimoramento de suas políticas educacionais, sempre buscando a excelência para as práticas de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura e o fortalecimento das políticas de assistência estudantil com viés acadêmico. Para tal, a política de ensino da Universidade está articulada em três grandes eixos: valorização

do ensino de Graduação e Pós-Graduação; universalização do ensino; e acompanhamento e avaliação da Graduação e da Pós-Graduação.

4.5.1 Política de Ensino de Graduação

As ações acadêmicas de Graduação da Universidade são orientadas ao cumprimento da missão institucional e estão descritas no decorrer desta seção.

4.5.1.2 Universalização do Ensino

No que se refere ao conceito de inclusão, diversos significados são assumidos dentro de contextos históricos e diferentes conjunturas. Ihe definem. Sendo, portanto, ambíguo, pode-se afirmar que cada sociedade irá buscar sua própria forma de definir e fazer política de inclusão escolar, respeitando as bases históricas, legais, filosóficas, políticas e econômicas do contexto no qual ela irá efetivar-se.

A política de educação superior do país tem mostrado grande preocupação com a inclusão social e, em decorrência da adesão ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) desde 2001 e ao SiSU desde 2010 como forma de ingresso, a UNIRIO se mostra comprometida com o pacto pela universalização do ensino ao assumir a política de ações afirmativas estabelecida pela Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.

No campo da manutenção do estudante, é primordial a consolidação e o aprimoramento do PROTES que tem por objetivo principal reduzir a retenção e a evasão nos períodos iniciais dos Cursos de Graduação, por intermédio de orientação acadêmica, apoio a estudantes com deficiência e oferta de cursos de nivelamento, entre outras ações.

Calcada no princípio da democratização do conhecimento, a UNIRIO propõe a consolidação e a ampliação dos Cursos de Graduação na modalidade a distância como instrumento de acesso ao ensino superior para as mais diversas localidades do Estado do Rio de Janeiro.

Finalmente, a participação no Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, reforça a UNIRIO como uma instituição comprometida com a universalização do ensino nacional e comprometida

internacionalmente.

4.5.1.1 Valorização do Ensino de Graduação

O ensino de Graduação vem passando por um processo de valorização na Universidade nos últimos anos baseado nas seguintes premissas: a flexibilização dos currículos; o estímulo ao programa de mobilidade acadêmica; a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação; o uso das TICs.

No contexto atual, é imperativo que se tenha uma educação voltada para a democratização do conhecimento, superando a linearidade da construção do conhecimento e possibilitando a ampliação e ressignificação da docência e da discência no que se refere a pensar e atuar na realidade em prol de uma perspectiva plural marcada pela complexidade e interpenetração do saber, de forma a contribuir para o rompimento da rigidez dos currículos e para a adequação de conteúdos e habilidades voltadas a acompanhar o dinamismo da sociedade. Nesse sentido, a universidade deve se comprometer não apenas a estimular, mas também a garantir que os seus Cursos de Graduação proponham currículos modernos e flexíveis.

Outros princípios e ações, voltados a acompanhar as características da sociedade atual e que devem ganhar mais destaque para os próximos anos, são a valorização do uso cada vez maior das TICs, inclusive com a oferta de disciplinas de forma semipresencial, e o estímulo à participação discente nos programas de mobilidade acadêmica, propiciando ao estudante experiências de pluralidade e cidadania.

Um dos protagonistas da valorização da Graduação na UNIRIO é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio este que vem assumindo um destaque cada vez mais importante na política de ensino da Universidade. De forma a corroborar essa afirmação, destaca-se a Semana de Integração Acadêmica (SIA) que, desde o ano de 2003, figura no calendário acadêmico oficial da Instituição, reunindo os seguintes eventos: Semana de Ensino de Graduação, Jornada de Iniciação Científica, Encontro de Extensão e mais recentemente as Jornadas da Pós-Graduação, da Inovação, de Educação a Distância e de Incentivo Acadêmico. Cumpre ressaltar que a SIA simboliza o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade, e se objetiva que sua dimensão aumente cada vez mais ao longo dos anos, com o estímulo à participação das Escolas, principalmente na organização de eventos durante a Semana.

Outra prática relevante, no que se refere à valorização da Graduação, é trazer para o âmbito da Universidade ações de sucesso em nível nacional. Nesse campo, destaca-se a criação de dois programas institucionais de fomento interno que deverão passar por um processo de

aprimoramento nos próximos anos. O primeiro é uma incubadora do Programa de Educação Tutorial (PET/UNIRIO) que, assim como o programa fomentado pelo MEC, se destina ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar. O segundo é o Programa de Tutoria Especial (PROTES), que visa a auxiliar os estudantes ingressantes, por intermédio de ações de tutoria em disciplinas, assistência estudantil e cursos de nivelamento, de forma a tentar reduzir a evasão e a retenção no primeiro ano dos Cursos.

Outro pilar importante da política de ensino para o quinquênio de 2022-2026, que também demonstra a ascensão da Universidade, é a valorização dos Cursos de Graduação, iniciada de forma mais ativa pela criação dos seguintes eventos anuais: o Fórum dos Cursos de Graduação e o Encontro dos Cursos de Formação de Professores da UNIRIO, cujas primeiras edições aconteceram nos anos de 2015 e 2016, respectivamente. Com base na filosofia de que a educação é um diálogo entre gerações, é prioridade para a UNIRIO o estabelecimento de uma política de licenciaturas, de forma participativa, a partir de encontros e discussões com todos os segmentos da Universidade. Para tanto, a Instituição possui uma Comissão de Licenciaturas, que tem por objetivo promover a articulação entre os cursos de formação de professores na Educação Básica, buscando a modernização desses cursos, sempre à luz da legislação vigente. Pretende-se, dessa forma, que a UNIRIO fortaleça sua identidade como uma instituição formadora de professores de excelência, tão importante para a sociedade.

O acesso ao ensino de Graduação da UNIRIO ocorre por meio das formas definidas em lei, ou seja, pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e por editais próprios de vagas ociosas (transferência externa e revinculação), todos definidos por normativas internas (resoluções e/ou instruções normativas). A ocupação das vagas dos Cursos de Graduação dos candidatos oriundos do SiSU ocorre por meio da chamada regular do próprio Sistema e pela lista de espera gerada por este.

4.5.1.3 Acompanhamento e Avaliação da Graduação

A universidade deve promover um constante acompanhamento e avaliação de suas atividades, sempre em busca do aprimoramento da excelência acadêmica. Pode-se dizer que esse é um compromisso central da UNIRIO para o próximo quadriênio, confirmado pela reestruturação da PROGRAD, ainda no ano de 2015, quando foi criada a Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação (CAEG).

Com a consolidação da atuação da CAEG, a UNIRIO busca desenvolver na comunidade

universitária a cultura da avaliação dos Cursos e programas como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamentos das ações institucionais, a fim de que seja implantado um processo de avaliação contínuo, formativo, flexível e democrático, em todos os segmentos dos Cursos. Dessa forma, propicia-se a permanente evolução da qualidade das atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação, por meio de análise e reflexão dos dados obtidos nos processos avaliativos, de forma que a Universidade esteja sempre em consonância com as diretrizes apontadas pelo MEC no que se refere à formação superior.

Com objetivo de acompanhar o discente desde o seu ingresso, a PROGRAD iniciou, em janeiro de 2016, a recepção unificada dos candidatos aprovados no SiSU, a partir da sistematização de procedimentos e com o fornecimento de orientações aos calouros. Além disso, nesse certame, os candidatos oriundos da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) passam por avaliação de heteroidentificação e análise de renda familiar para a verificação da veracidade das informações prestadas no ato de inscrição.

Outra forma importante de avaliação e acompanhamento no âmbito dos Cursos de Graduação ocorre por intermédio das CIACs, compostas por docentes, discentes e técnicos de cada Curso. Para os próximos anos, deseja-se que essas Comissões assumam cada vez mais o papel central no processo de aprimoramento dos Cursos.

Um aliado importante no processo de acompanhamento e avaliação é o uso das TICs. Nesse sentido, pode-se destacar duas ações: a primeira é a utilização efetiva dos sítios eletrônicos da Universidade e das diversas Unidades, assim como das redes sociais, para a circulação de informações, de modo a ampliar a transparência e o acesso às atividades, eventos e programas. A segunda consiste na utilização de plataformas digitais para a realização de avaliações institucionais e, principalmente, para o gerenciamento dos programas de fomento à Graduação. Essas ações exemplificam a integração da PROGRAD com as outras Pró-Reitorias da UNIRIO como, no caso, a PROPLAN, cuja DTIC é a executora das ações descritas acima.

A partir da consciência do papel fundamental da universidade como transformador social, é fundamental o acompanhamento do estudante egresso no que se refere à sua atuação profissional. Com esse foco, foi criado e regulamentado, em 2013, o Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos (PROJOIA), no qual o aluno formado na UNIRIO preenche um formulário eletrônico, prestando informações básicas sobre sua vida acadêmica e profissional durante e após a conclusão do seu Curso de Graduação: os relatórios são mais um importante agente de avaliação desses Cursos. Para o próximo quadriênio, pretende-se fortalecer ainda mais o Programa, promovendo uma constante reformulação do questionário e ampliando sua divulgação aos estudantes.

É importante destacar que os processos de acompanhamento e avaliação não buscam apenas corrigir erros e problemas, mas entender suas causas, propiciando ações consistentes

que visem a auxiliar a aprendizagem do aluno e a melhorar o Curso de Graduação.

4.5.1.4 Curricularização da Extensão

A inclusão de atividades de extensão nas Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no PNE, no Plano Nacional de Extensão (PNExt) e referenciada na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece que as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira representam um importante mecanismo de efetivação da flexibilidade curricular, haja vista incorporar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão a serem incluídas nos PPCs de Graduação, de forma gradativa, iniciaram no ano de 2016, por meio de estudos preliminares dos NDEs dos Cursos de Graduação. Atualmente, cerca de 17% dos Cursos de Graduação atendem ao PNE nesta questão, ou seja, têm um mínimo de 10% de sua carga horária em componentes curriculares de extensão. A PROExC está trabalhando em conjunto com a PROGRAD, a fim de criar um plano institucional de curricularização da extensão. Esse Plano é uma construção coletiva e visa a atender à diversidade das realidades dos Cursos da Universidade de forma a fomentar a colaboração e a interdisciplinaridade entre os Cursos de Graduação.

4.5.1.5 Aperfeiçoamento dos Processos

A fim de atender à demanda da Portaria nº 554, de 11 de março de 2019, a UNIRIO está em fase final da implantação dos procedimentos para a emissão eletrônica de diplomas de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu*. Cabe destacar que essa é apenas uma das ações empreendidas no sentido de tornar os processos mais céleres, usando as TICs como ferramenta. Nesse contexto, pode-se destacar a informatização dos procedimentos de entrega de documentos para o ingresso na Graduação via SiSU e Teste de Habilidade Específica (THE), a utilização de *e-mail* institucional para a assinatura de documentos e a realização de reuniões virtuais. Este último item, embora tenha surgido por contingência da epidemia de COVID-19, se mostrou uma excelente prática, permitindo quóruns maiores, uma vez que retira as barreiras físicas e dispensa o deslocamento entre os diversos *campi* da Universidade para a participação nas reuniões.

A figura 28, abaixo, retrata o evento Mostra CCBS, como um exemplo de atividade de Graduação.

Figura 28 - Mostra CCBS



Fonte: COMSO, 2021.

4.5.2 Política de Ensino de Pós-Graduação

A Pós-Graduação está intimamente relacionada à produção de conhecimento, que demanda intercâmbio e trabalho coletivo permanente entre os três segmentos, discente, técnico-administrativo e docente, com a compreensão de que as Unidades Acadêmicas de formação/qualificação e produção de conhecimento não atuam de forma isolada, mas como uma rede de colaboração científica, local, regional, nacional ou internacional, com unidades congêneres, sempre com o propósito de troca de informações, mormente, por meio de publicações científicas, participação em congressos e similares ou por conferências gerais, visitas a laboratórios ou outros espaços de pesquisa, cotutelas de tese, entre outros meios. Essa rede pode incluir, entre seus participantes, estagiários, estudantes de outras instituições, técnicos, pesquisadores, docentes e sociedade.

A Pós-Graduação da UNIRIO tem direcionado seus esforços para a melhoria dos seus Programas – configurados e caracterizados em atividades integrantes da formação profissional do corpo discente –, incentivando e fomentando a ampliação do conhecimento articulada à busca da formação sólida, qualificada e em sintonia com o desenvolvimento de habilidades e competências humanas e técnicas requeridas, sobretudo aquelas legalmente previstas pelo

exercício profissional.

A Pós-Graduação, em consonância com os dispositivos legais, busca ultrapassar seus limites de ser transmissora de informações para qualificar-se. Sua proposta acadêmica é conceber que a Universidade é uma instituição social e, portanto, insere-se num contexto pleno de sociedade múltipla e complexa, conceber que a Universidade não é o único espaço de produção e de disseminação do conhecimento e conceber que a sala de aula não é um espaço circunscrito à sua disposição física.

Em conformidade com as políticas de ensino adotadas pela UNIRIO, um importante aspecto relacionado à formação e aos processos de ensino e aprendizagem se destaca: as atividades complementares, aquelas de livre escolha do discente, desde que propiciadoras de sua formação acadêmica, como a participação em congressos e similares, simpósios temáticos e encontros periódicos de pesquisa, pela convalidação de créditos obtidos em outras instituições de ensino de Pós-Graduação brasileiras ou estrangeiras, por desenvolvimento de projetos ou parcerias de caráter social, publicações, participação em atividades culturais, entre outras.

Os princípios norteadores da Pós-Graduação da UNIRIO, a serem firmados na Política da Pós-Graduação que está sendo elaborada para a aprovação do CONSEPE, apresentam os seguintes eixos:

- i. Natureza Acadêmica: cumprimento ao preceito da indissociabilidade extensão, ensino e pesquisa, caracterizada pela integração da ação desenvolvida à formação técnica cidadã do estudante e pela produção e difusão de novos conhecimentos;
- ii. Interdisciplinaridade: caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologia, com ações interprofissionais e interinstitucionais, com consistência teórica e operacional que permita a estruturação das diversas áreas de conhecimento propostas pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- iii. Impacto na formação do discente: formação técnico-científica, pessoal e social, realizada segundo projeto didático-pedagógico que facilite a flexibilização e a integralização curricular, com atribuição de créditos acadêmicos, sob orientação docente/tutoria (nos casos de cotutelas) e avaliação;
- iv. Geração de produtos ou processos, como publicações de artigos científicos, monografias, dissertações e teses;
- v. Impacto Social: pela ação transformadora sobre os problemas sociais, contribuição à inclusão de grupos sociais, ao desenvolvimento de meios e processos de produção e inovação, à transferência de conhecimento e à ampliação de oportunidades educacionais, facilitando o acesso ao processo de formação e de qualificação;
- vi. Contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento regional e nacional.

Assim, o texto em fase de elaboração discriminará os programas de incentivo que nortearão as ações voltadas para a Pós-Graduação no próximo quinquênio.

A Câmara de Pós-Graduação subordinada à Diretoria de Pós-Graduação (DPG) da PROPGPI tem por finalidade avaliar, analisar, discutir e propor estratégias para o desenvolvimento e o fomento da Pós-Graduação institucional na UNIRIO.

4.5.2.1 *Domínio Conceitual de Pós-Graduação*

A Pós-Graduação na UNIRIO, por intermédio da PROPGPI, tem como meta maior alcançar a excelência na formação pós-graduada, pela implantação de políticas de apoio e incentivo ao ensino especializado; na construção, implantação e manutenção da infraestrutura de pesquisa; e no incentivo à formação de futuros pesquisadores, à inovação e ao empreendedorismo.

A UNIRIO entende a Pós-Graduação como o conjunto de atividades voltadas à reflexão crítica e à produção do conhecimento após o término da Graduação, objetivando propor alternativas para a realidade existente, gerando mudanças, tanto no campo do pensamento quanto no campo da prática cotidiana. No entanto, há uma dimensão de formação de pesquisadores que deve ser construída ainda na Graduação, e, assim, as políticas da Pós-Graduação incorporam as políticas de pesquisa e as de inovação.

Isso se deve à compreensão da Universidade de que é preciso atentar para a organização curricular de seus Cursos de Pós-Graduação – *stricto sensu* e *lato sensu*, em especial o primeiro –, procurar viabilizar condições infraestruturais de pesquisa e estimular a consolidar uma cultura de inovação na Instituição.

Além disso, a PROPGPI, como membro associado do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP), se filia às deliberações tomadas de modo cooperativo por esse Fórum, mantendo a UNIRIO alinhada às discussões e tomadas de decisão nacionais.

A estrutura organizacional dessa dimensão da formação acadêmica está a cargo da PROPGPI, composta por três diretorias, cujas ações convergem para o aprimoramento e consolidação da pesquisa, da inovação e dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade. Assim, aqui se apresentam os eixos norteadores dos documentos específicos – em fase de construção – relativos às Políticas de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Inovação.

Por fim, a PROPGPI se compõe do Comitê Científico, presidido pelo Pró-Reitor, que tem por finalidade assessorar a elaboração das políticas de Pós-Graduação, pesquisa e inovação da

UNIRIO, bem como participar de sua respectiva aplicação e desenvolvimento.

4.5.3 Política de Ensino de Extensão

O ensino de extensão (os chamados “*non-degree courses*” no sistema internacional de ensino superior) sempre foi prática das grandes universidades do mundo inteiro. Ao endereçar profissionais já formados e atuantes, o ensino de extensão cumpre o papel fundamental de manter a universidade conectada às transformações do mundo do trabalho e dos mercados. Ele é também a base da resposta das instituições de nível superior à demanda crescente por “educação continuada”, entendida hoje como fundamental para a manutenção da empregabilidade e para a reconversão profissional, quando os processos tecnológicos eliminam a necessidade de determinados perfis profissionais, ao tempo que criam necessidade por outros.

A extensão da UNIRIO empreende grande esforço para a instituição de programas de ensino de extensão de grande impacto. Para tanto, pouco meses antes do advento da pandemia de COVID-19, instituiu um novo portal de ensino de extensão e fomentou a oferta de programas, cursos e palestras voltados para a qualificação profissional nos diferentes campos de atuação da Universidade. As diferentes Unidades Acadêmicas da UNIRIO podem oferecer tais iniciativas de maneira autônoma ou em colaboração com outras Unidades Acadêmicas da própria Instituição, com outras universidades ou com associações profissionais ou outras entidades com interesse na qualificação profissional.

O advento da pandemia, diferentemente do esperado a princípio, não refreou o processo; pelo contrário: a internet mostrou ser o meio mais eficiente para a mais rápida ampliação dessas iniciativas e dos públicos que por elas poderiam ser atingidos. De fato, por meio da internet, tem sido possível estabelecer redes de grande dinamismo na troca de experiências e na difusão de conhecimentos, princípios básicos da extensão universitária.

Sem pretender ser dirigista, e menos ainda coibir qualquer iniciativa de qualquer Unidade Acadêmica, a PROExC propôs e debateu nos foros de discussão do PDI quatro grandes prioridades da sociedade brasileira, que podem ser endereçadas por vocações, competências e potencialidades claras da UNIRIO. Assim, foram inscritas no PDI:

- Uma iniciativa voltada para a qualificação permanente de professores do ensino fundamental, a ser realizada por todas as licenciaturas interessadas na medida de suas possibilidades, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação CESGRANRIO, prefeituras, governos estaduais, MEC e outras instituições;
- Uma iniciativa voltada para a qualificação permanente dos profissionais de saúde, a ser

realizada pelas Unidades Acadêmicas relacionadas à saúde e pelo HUGG, também em cooperação com outras universidades, prefeituras e entidades associativas;

- Uma iniciativa voltada para a qualificação de profissionais do Estado, nos três níveis e dos três poderes. Denominada Escola UNIRIO de Estado e Governo; e
- Uma iniciativa voltada para a qualificação técnica e para a identificação de oportunidades nas chamadas “indústrias criativas”, que abarcam a cultura, as artes, o turismo, a educação, o entretenimento e as aplicações das novas TICs. A iniciativa busca valorizar a centralidade do Rio de Janeiro na produção cultural e no turismo e, portanto, fomentar a colaboração interinstitucional.

Essas iniciativas serão objeto de esforço institucional no sentido de mobilizar o corpo docente e discente da UNIRIO, celebrar parcerias com outras universidades e entidades e captar perante os órgãos de fomento e outras fontes os recursos porventura necessários para a sua realização, que poderão incluir bolsas e investimentos na infraestrutura da UNIRIO.

As figuras a seguir retratam atividades de extensão. A figura 29 mostra uma apresentação musical na Semana de Integração Acadêmica; a figura 30 é relativa a uma apresentação da peça *The Book of Mormon*, promovida pela Escola de Teatro e apresentada no Palcão do CLA e em outros teatros do Rio de Janeiro; já a figura 31 refere-se à Orquestra Barroca da UNIRIO.

Figura 29 - Sarau na Semana de Integração Acadêmica



Fonte: COMSO, 2021

Figura 30 - Peça *The Book of Mormon* - Escola de Teatro - CLA



Fonte: COMSO¹⁹.

Figura 31 - Orquestra Barroca da UNIRIO



Fonte: Página O Barroco Europeu²⁰.

¹⁹ Disponível em: < <http://www.unirio.br/arquivos/geral/Mormon1.jpg/view>>. Acesso em: 08 out. 2021.

²⁰ Disponível em: < <https://obarrocoeuropau.wordpress.com/2010/08/31/ola-mundo/>>. Acesso em 08 out. 2021.

As IES requerem que a Extensão Universitária se torne um efetivo instrumento que, em um primeiro momento, absorva a mudança e a transforme em energia para a condução de ações de fortalecimento das instituições, pessoas e de sociedade, gerando melhores oportunidades para todos. Em outro momento, requerem que a Extensão Universitária se torne mola propulsora, articulando novos caminhos com o pioneirismo necessário na construção de uma nova realidade social.

4.5.3.1 O Impacto da Extensão da UNIRIO no Cenário das Prioridades Nacionais

Duas diretrizes norteiam a extensão nas universidades brasileiras. A diretriz Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico fundamental e a remete a configurar-se como agente transformador das práticas universitárias, por ser a ponte permanente entre a universidade e a sociedade na qual está inserida. A extensão, como sugere seu nome, “estende” os braços da universidade com vistas a levar o conhecimento transmitido por esta a seu corpo discente, a públicos mais amplos. Ao fazê-lo, pode identificar falhas e omissões que devem ser endereçadas às revisões dos programas, cursos e demais atividades docentes por ela praticadas. A interação com essa comunidade ampliada propicia à comunidade acadêmica o acesso a informações e conhecimentos tradicionais ou inovadores, que podem ensejar novos campos de investigação e experimentação, assim como propicia a formulação de novos programas de pesquisa, metodologias e perspectivas epistemológicas.

As atividades de Extensão Universitária constituem também aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ocasionam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos. Ao mesmo tempo, a experiência com grupamentos sociais diversos daquele de onde provém o estudante abre-lhe oportunidades para a compreensão mais aprofundada dos dilemas e contradições da sociedade brasileira e promove a necessária reflexão sobre os compromissos éticos inerentes à oportunidade de acesso ao ensino superior de excelência.

Nesse sentido, a segunda diretriz determina que a extensão produza impacto e transformação social e reafirme a Extensão Universitária como o mecanismo-ponte por meio do qual se estabelece o compromisso da universidade com a transformação da sociedade, sempre com o propósito de fazer da geração e transmissão de conhecimento meios capazes de contribuir efetivamente para o atendimento dos anseios e necessidades dos diferentes

segmentos da sociedade, inclusive e especialmente das minorias e grupos social e economicamente menos favorecidos.

A cidade do Rio de Janeiro e seu entorno metropolitano constituem, ao lado das regiões metropolitanas da cidade de São Paulo e Campinas, um dos mais importantes centros difusores de conhecimentos para o País. Assim sendo, a sociedade brasileira espera de suas universidades federais uma contribuição que transcenda os limites geográficos de seu entorno.

Essa responsabilidade foi desde sempre abraçada pela UNIRIO por meio de grandes ações de extensão de impacto nacional, por ela levadas a cabo desde sua fundação, e pode aprofundar-se à medida que se expandem os recursos tecnológicos para o ensino a distância e para a intercomunicação de docentes e grupos de pesquisa, viabilizando ações interinstitucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Exemplos do papel destacado da UNIRIO nas redes nacionais de pesquisa e extensão é o papel desempenhado pelo HUGG na prevenção e no acompanhamento dos pacientes portadores de HIV.

O advento da pandemia de COVID-19, já num momento de grande penetração da internet de alta velocidade nos lares brasileiros, proporcionou a aceleração da introdução de novas metodologias para o ensino remoto: notadamente as videoaulas e palestras pré-gravadas, as aulas transmitidas ao vivo e as *lives* reunindo, com custo pequeno, especialistas de diversas partes do País e do mundo, para a apresentação e debate de tópicos relevantes para a comunidade discente. Proporcionou, também, a súbita e pouco custosa ampliação do público potencialmente atingível pela UNIRIO. A transmissão pela internet possibilita, em princípio, que qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, tenha acesso às videoaulas e ao conhecimento transmitido pela UNIRIO em quaisquer outros formatos.

A condição de universidade federal impõe o desafio: a UNIRIO deverá buscar contribuir para a formação do maior número possível de brasileiros, oferecendo-lhes acesso, da melhor maneira possível, ao material audiovisual por ela produzido.

Deve-se notar que esse desafio se impõe no momento preciso em que, globalmente, se reconhece que as formações acadêmicas tradicionais seguem cada vez mais necessárias, mas não são suficientes para garantir a empregabilidade das pessoas ao longo de suas vidas. A sociedade precisa de estruturas eficientes de educação continuada.

A UNIRIO poderá avançar no campo da formação a distância e vir a oferecer seus Programas de Graduação e Pós-Graduação em escala nacional. Porém a maior complexidade dos programas dessa natureza e de seus processos de diplomação (hoje sendo atenuados pela implantação do diploma digital) torna o processo de aumento de escala necessariamente mais lento do que aquele que pode ser imediatamente aplicado nos cursos de extensão, voltados justamente para a educação continuada e a atualização e qualificação profissional.

Assim sendo, a UNIRIO buscará liderar arranjos interinstitucionais voltados para a educação continuada nas áreas de sua maior competência, assim como colaborar nos arranjos liderados por outras instituições.

4.5.3.2 As Áreas Temáticas da Extensão

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) estabeleceu oito áreas temáticas para o desenvolvimento de ações relacionadas com a Extensão Universitária, conforme listado a seguir:

1) **COMUNICAÇÃO:** Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área;

2) **CULTURA:** Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social;

3) **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA:** Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária;

4) **EDUCAÇÃO:** Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área;

5) **MEIO AMBIENTE:** Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental; gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais;

6) **SAÚDE:** Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral

à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas;

7) **TECNOLOGIA E PRODUÇÃO:** Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes;

8) **TRABALHO:** Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

Adicionalmente a essas oito áreas temáticas, acrescenta-se, na UNIRIO, uma nona área, que se poderia imaginá-la contida nas áreas temáticas 1 e 4 por sua intrínseca relação com a produção acadêmica das mesmas. A nona área seria:

9) **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA:** Publicação de revistas digitais de divulgação científica; produção e veiculação de *podcasts* e outros materiais audiovisuais de divulgação científica; realização de festivais de ciências e similares; promoção da participação da comunidade da UNIRIO em festivais e eventos de divulgação organizados por outras universidades e instituições; estímulo à comunidade docente para publicar textos de divulgação científica; atração, para o Brasil e para a UNIRIO em particular, de eventos internacionais de divulgação científica.

4.5.3.3 Execução da Política de Extensão

A Política de Extensão, nas nove áreas propostas, será executada por meio de programas e projetos de extensão, conforme hoje praticado, mas em escala crescente para fazer frente às necessidades e perspectivas da curricularização da extensão. Para tanto, lançará mão de campanhas de estímulo à criação de novos programas e projetos.

A Diretoria de Extensão buscará fortalecer sua estrutura e apoiar a construção de unidades complementares de natureza acadêmica e/ou administrativa, de maneira a poder coordenar com recursos adequados o processo de curricularização da extensão e a crescente

carteira de programas e projetos que materializam o compromisso social da UNIRIO.

Novos programas de extensão serão estimulados e poderão ser criados a qualquer momento, em fluxo contínuo, bastando para tanto inscrevê-los no Portal da Extensão.

A Diretoria de Extensão continuará apoiando a realização de projetos que sejam executados pela internet ou de maneira híbrida, sem prejuízo na sua avaliação para qualquer finalidade.

A Diretoria de Extensão se empenhará para ampliar o número de bolsas para estudantes extensionistas, mas está claro que a curricularização da extensão exigirá dedicação discente superior à capacidade de ofertar bolsas.

As bolsas serão oferecidas periodicamente, duas ou mais vezes ao ano, sempre que houver disponibilidade orçamentária ou recursos externos que as viabilizem, por meio de editais.

Levando em consideração a natureza transversal do eixo temático 4 e a necessidade de manter sempre presente a relação entre ensino, pesquisa e extensão, a Política de Extensão será também executada por meio do fortalecimento do ensino de extensão, por meio de uma carteira de programas e projetos de educação continuada, centrada nas principais vocações e capacidades docentes da UNIRIO de modo a gerar o maior impacto possível no contexto nacional.

4.5.3.4 Desafios da Política de Extensão

A PROExC promoverá a criação da Escola de Extensão da UNIRIO, unidade de natureza acadêmica e administrativa, que se encarregará de:

- dar suporte aos Departamentos e Centros Acadêmicos na negociação de parcerias para a execução de programas e cursos de educação continuada;
- coordenar a execução de programas de educação continuada que envolverem Departamentos de múltiplos Centros Acadêmicos, ou, a pedido de qualquer um deles, também dos que envolverem Departamentos de um único Centro ou mesmo apenas um Departamento;
- administrar a Escola de Educação Continuada da UNIRIO (UNIRIO ao alcance de todos), baseada na internet;
- apoiar a participação da UNIRIO em atividades interinstitucionais que tenham por alvo a oferta de programas de ensino de extensão por meio da internet;
- apoiar a busca por editoras para a publicação de livros voltados para a educação

continuada de autoria de professores da UNIRIO;

- apoiar o licenciamento de materiais audiovisuais, jogos e aplicativos educacionais desenvolvidos por professores da UNIRIO;
- instituir os programas de educação continuada elencados no PDI da UNIRIO, nas áreas de educação continuada de professores, profissionais de saúde, governo e Estado e indústrias criativas.

A PROExC se empenhará para criar um centro virtual de apoio ao empreendedorismo universitário, com a missão de favorecer a transferência de conhecimentos da Universidade para a sua aplicação em *start-ups* e em outras entidades nascentes.

4.6 Política de Pesquisa

A Política de Pesquisa, como parte integrante do PPI, é aqui apresentada como princípio geral que está sendo detalhado em um processo que se encontra em construção. Insere-se neste documento norteador como diretriz e metas estabelecidas com o objetivo de atender a seu processo de construção interna e aos produtos que dela advirão:

- i. Reconstruir a Política de Pesquisa com os princípios e eixos estabelecidos pela UNIRIO;
- ii. Centrar a Política de Pesquisa na relação ensino-aprendizado e na construção do conhecimento, tendo em vista o protagonismo e a autonomia intelectual do pesquisador;
- iii. Elaborar a Política de Pesquisa com base nos desafios contemporâneos, apresentando-se os acontecimentos e interpretações em perspectiva histórica;
- iv. Criar a Política de Pesquisa com espaço para o inédito e aberta a diferentes percursos formativos, considerando-se diferentes grupos sociais e comunitários e diferentes civilizações;
- v. Criar mecanismos na Política de Pesquisa que permitam ao pesquisador ser o sujeito de sua formação e protagonista da construção da ciência;
- vi. Assegurar as condições necessárias e suficientes para o completo desenvolvimento das pesquisas na UNIRIO;
- vii. Garantir, em todos os níveis, convergência educacional com vista à interação e à complementaridade do ensino, interação com a extensão e produção e geração de novos conhecimentos e propostas inovadoras;
- viii. Debater e propor soluções para os problemas da sociedade;

- ix. Investir no aprimoramento das diversas modalidades pedagógicas e educacionais relacionadas à pesquisa;
- x. Promover a formação integrada e permanente para atuação nas diversas áreas de pesquisa dentro e fora da Instituição.

Este PPI contempla diretrizes e políticas já instituídas, que vinham sendo trabalhadas no último quinquênio, bem como novas medidas "a serem instituídas" e "a serem consideradas" em virtude de complexidade e demandas regionais, nacionais ou internacionais. Considerando o processo participativo de sua construção, a Política de Pesquisa deve ser compreendida a partir das múltiplas camadas e estágios de implementação das políticas pedagógicas: a) o que a Universidade já faz e pretende continuar fazendo na área da pesquisa; b) quais novas diretrizes e ações devem ser instituídas pela Universidade na pesquisa; e c) o que deve ser reconhecido e considerado para possíveis novas ações institucionais na área da pesquisa.

O documento final da Política de Pesquisa, a ser aprovado pelo CONSEPE, estará organizado em três partes:

- O SENTIDO DA PESQUISA, abarcando o histórico da pesquisa na UNIRIO, missão, valores, princípios político-pedagógicos e perfil do pesquisador que se almeja/espera formar, sustentando e apontando o norte para as duas partes seguintes;
- A GESTÃO DA PESQUISA que apresentará o *modus operandi* dos procedimentos internos; e
- AS POLÍTICAS, PROGRAMAS E PRINCIPAIS AÇÕES DE PESQUISA, em que serão detalhados os programas de incentivo e suas principais ações já implantadas e a serem implantadas.

Dessa forma, a Política de Pesquisa busca intensificar e diversificar mecanismos participativos no próprio processo de concepção e implementação das políticas da Universidade, além de estimular a contribuição para o desenvolvimento do pensamento crítico, autônomo e cidadão na comunidade.

Por fim, a Câmara de Pesquisa subordinada à Diretoria de Pesquisa (DPq) da PROPGPI tem por finalidade avaliar, analisar, discutir e propor estratégias para o desenvolvimento e o fomento da pesquisa institucional na UNIRIO.

A figura 32, a seguir, mostra a apresentação de pôsteres na Semana de Integração Acadêmica, como atividade de pesquisa.

Figura 32 – Apresentação de pôsteres na Semana de Integração Acadêmica



Fonte: COMSO, 2021

4.7 Política de Inovação

A Política de Inovação da UNIRIO consiste numa gama de diferentes iniciativas e instrumentos de implementação, tendo em vista uma perspectiva holística para abranger todo o ciclo de inovação desde a criação de ideias, passando pelo desenvolvimento e registro de ativos de propriedade intelectual, até a sua implementação e difusão.

A UNIRIO apresenta multiplicidade de atividades científicas, culturais e sociais com potencial de inovação. Porém, como a institucionalização da inovação na Universidade é um fato relativamente recente, representado pela criação da Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social (DIT), pela Resolução 4.617, de 23 de março de 2016, está sendo formulado o texto, a ser aprovado pelo CONSEPE, que norteará a Política de Inovação da Universidade.

A figura 33, a seguir, mostra uma apresentação do TEDx, evento de Inovação.

Figura 33 - Apresentação do TEDx



Fonte: UNIRIO, 2019, p. 32.

O texto da Política de Inovação deverá abordar três segmentos básicos: 1) a inter-relação entre o período histórico de criação da Universidade e o ambiente econômico do País; 2) as características da origem e do desenvolvimento da própria Universidade; e 3) as tendências de mudança das IES públicas no País no tocante às ações relacionadas com a Ciência e Tecnologia (C&T).

Em consonância com a legislação federal, especialmente com o Guia de Orientação para Elaboração da Política de Inovação nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), de 2019, a missão da DIT é fortalecer o relacionamento da UNIRIO com a comunidade, envolvendo órgãos do governo, empresas e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão se beneficiem dessas interações, e promover, como estratégia deliberada, a transferência de tecnologia em prol do desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social do País.

Nesse sentido, e em respeito ao artigo 15-A da Lei de Inovação (inserido pela Lei nº 13.243/2016), que estabelece que a política de inovação deve estar em consonância com as prioridades da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e com a Política Industrial e Tecnológica Nacional, a Política de Inovação da UNIRIO deve seguir as seguintes diretrizes:

- i. estratégias de atuação institucional no ambiente produtivo local, regional ou nacional;
- ii. de empreendedorismo, de gestão de incubadoras e de participação no capital social de empresas;
- iii. para extensão tecnológica e prestação de serviços técnicos;
- iv. para compartilhamento e permissão de uso por terceiros de seus laboratórios, equipamentos, recursos humanos e capital intelectual;
- v. de gestão da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia;
- vi. para institucionalização e gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- vii. para orientação das ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual;
- viii. para estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de tecnologias com inventores independentes, empresas e outras entidades.

Em vista do exposto, a proposta que está sendo construída da Política de Inovação conterá os seguintes eixos:

- i. Política geral, em que constarão as diretrizes e objetivos, bem como os critérios para sua publicização;
- ii. Política de propriedade intelectual, em que estarão dispostas a organização e gestão dos processos de transferência de tecnologia, e todas os intervenientes desses processos;
- iii. Política para parcerias, em que estarão dispostas as diretrizes sobre a geração da inovação no ambiente produtivo, bem como as voltadas para a captação, gestão e aplicação das receitas próprias;
- iv. Política de estímulo ao empreendedorismo, em que estarão dispostos os programas institucionais de estímulo ao inventor independente, assim como as orientações relativas ao servidor público em obediência à atualidade da legislação.

A Câmara de Inovação subordinada à DIT tem por finalidade avaliar, analisar, discutir e propor estratégias para o desenvolvimento e o fomento da inovação institucional na UNIRIO.

4.8 Política de Cultura

4.8.1 Eixos da Política Cultural da UNIRIO

A Política Cultural da UNIRIO tem dois eixos fundamentais:

- i. a dinamização cultural dos *campi* físicos e virtual da Universidade, por meio da oferta da mais ampla e diversificada agenda de programas e eventos culturais à sua comunidade, lançando mão, para isso, de todos os seus espaços públicos e de todos os seus sítios e canais na internet voltados para o público interno;
- ii. a divulgação da produção cultural da comunidade acadêmica, para o mais amplo público possível, no País e no exterior, por meio da utilização de espaços da própria Universidade ou a ela externos, na cidade, no estado, no País ou no exterior; a exibição de sua produção audiovisual em seus sítios e canais na internet; a divulgação do licenciamento dessa produção para outras plataformas brasileiras ou internacionais.

4.8.2 Execução da Política Cultural da UNIRIO²¹

A Administração da UNIRIO promoverá, em todos os setores acadêmicos, um ambiente que estimule o processo de produção e de criação cultural, destacando a transversalidade da cultura na formação em todas as áreas de conhecimento e buscando fomentar o estímulo ao pensamento coletivo, plural, diverso e criativo.

Deverão ser criadas formas de incentivo à multi, inter e transdisciplinaridade nas dinâmicas e nos processos culturais, abrangendo as áreas de ciências exatas, ciências biológicas, ciências humanas, artes e tecnológica, na produção e na ocupação artística e cultural dos espaços do ambiente acadêmico, criando possibilidades para o exercício pleno da cidadania e de seus direitos fundamentais.

A Administração buscará prover os meios necessários para criar, fortalecer e manter condições estruturais que estimulem o aporte financeiro para a área, essencial para conduzir a política cultural universitária de forma plena, no intuito de garantir recursos específicos para ações voltadas à arte e à cultura e para a realização de divulgação eficiente, bem como para a produção digital e impressa das atividades artístico-culturais em geral.

Serão criadas estruturas adequadas para a realização integradora de ações culturais, começando por adaptar as já existentes no curto prazo, sem perder de vista a construção de

²¹ Nesta seção, tomou-se a liberdade de nos inspirarmos na Política Cultural da UNICAMP, adotada como referência por sua clareza e objetividade).

espaços ideais no médio e longo prazo, adequados e adaptados para a realização da arte e da cultura.

Na figura 34, a seguir, apresenta-se uma etapa da Mostra Cultural da UNIRIO, realizada por ocasião da comemoração dos 40 anos da Universidade.

Figura 34 - Mostra Cultural



Fonte: COMSO, 2021.

Já a figura 35 mostra uma apresentação musical na Semana de Integração Acadêmica.

Figura 35 - Apresentação Musical na Semana de Integração Acadêmica



Fonte: COMSO²².

²² Disponível em: <<http://www.unirio.br/news/cerimonia-no-auditorio-vera-janacopulos-deu-inicio-a-semana-de-integracao-academica-2019>>. Acesso em 08 out. 2021.

4.8.3 Desafios da Política Cultural da UNIRIO

A PROExC, no período de vigência deste PDI, buscará o fortalecimento da sua Coordenadoria de Cultura, para que se transforme em uma Diretoria, à qual caberá:

- i. a avaliação e revisão permanente da política cultural da UNIRIO, mobilizando para isso as Câmaras e os Colegiados pertinentes;
- ii. o suporte para o planejamento dos recursos necessários para a área;
- iii. a orientação e suporte para a captação de recursos perante os programas do Ministério da Cultura, Secretarias de Cultura estaduais e municipais, além de outras agências e programas de fomento a atividades artísticas e culturais;
- iv. oferecer suporte à promoção, à produção e à difusão de todas as realizações artísticas e culturais da Universidade;
- v. coordenar a participação da UNIRIO em eventos culturais interinstitucionais.

A PROExC buscará instituir um Centro Cultural da UNIRIO, de natureza acadêmico-administrativa, que se ocupará de:

- i. coordenar a execução das atividades culturais interdepartamentais e intercentros, viabilizando assim uma agenda cultural integradora da comunidade acadêmica da UNIRIO;
- ii. articular a produção de espetáculos e eventos voltados para o público interno ou interno/externo da UNIRIO;
- iii. atrair espetáculos e eventos culturais e negociar as condições para a sua execução nos espaços de exibição da UNIRIO;
- iv. gerir os espaços virtuais da UNIRIO (redes, canais, sítios e subsítios) dedicados à arte e à difusão cultural.

A Universidade dará ênfase à articulação da política cultural universitária com as políticas nacionais, estaduais e municipais nas comunidades onde a Instituição possui *campus*, com ênfase a alcançar:

- i. a construção e o fortalecimento de parcerias institucionais com projetos e espaços existentes nos municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro, visando à realização de manifestações culturais e artísticas;
- ii. a ampliação, pela via da arte e da cultura, do diálogo com a sociedade, formando

- públicos e criando mecanismos para atender também à comunidade externa;
- iii. a vinculação deste segmento da Universidade com as estruturas de governo relacionadas à gestão da cultura, garantindo que a UNIRIO seja reconhecida como espaço de gestão, produção e realização de ações culturais.

4.9 Política de Apoio Estudantil

A existência de obstáculos relacionados às possibilidades de permanência no ensino superior é notadamente uma questão histórica, entretanto as discussões sobre a permanência no ensino se intensificaram na última década. Estudantes que ingressam em uma IES podem encontrar uma série de situações estruturais (deslocamento entre casa e universidade, possibilidade para alimentação, compra de material didático, por exemplo), subjetivas (inter-relação com o corpo discente e docente, conciliação entre aulas e o dia a dia, entre outras) e, por vezes, extraordinárias (como doenças, desemprego e maternidade em período acadêmico), que impactam diretamente nas possibilidades de manutenção de seu processo de formação.

Pode-se afirmar que a mudança fundamental reside no fato de que, ao contrário do verificado em momentos anteriores, a permanência tornou-se objeto específico de preocupação no ambiente universitário, levando a propostas de suporte pela via de elaboração de políticas. Nesse sentido, garantir a permanência tornou-se uma questão institucional, desenvolvida na forma de políticas de assistência.

As ações de assistência estudantil estão presentes nas políticas da UNIRIO desde meados de 2010, marco de publicação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Tais ações eram desenvolvidas, inicialmente, por meio da Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis que, posteriormente, alterou seu nome para Diretoria de Assuntos Estudantis. A consolidação veio com a criação da PRAE.

Como estabelecido em seu projeto de criação, a PRAE é a unidade responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e das ações afirmativas da UNIRIO. Nesse sentido, foi criada para vencer os desafios de uma educação inclusiva, redução da evasão e retenção.

Nesses termos, como explicitado em documentos oficiais e na página institucional da PRAE, essa política busca viabilizar a permanência dos estudantes em risco social, a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico, nas situações de repetência e evasão dos discentes e auxiliá-los no enfrentamento das inúmeras adversidades, ao mesmo tempo em que busca a excelência da formação dos estudantes de modo geral.

Sem dúvida, tais objetivos coadunam com as perspectivas em âmbito nacional, com as diretrizes e encaminhamentos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) e com a missão da UNIRIO.

Assim, tanto os estudos externos quanto os internos são instrumentos valiosos para o direcionamento de tais políticas. No primeiro caso, há Pesquisas Nacionais de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES, conduzidas pelo FONAPRACE, cuja última edição foi publicada em 2019 com dados de 2018. No segundo caso, há os levantamentos internos de demandas e os indicadores de acompanhamento da assistência estudantil.

Entende-se, conforme discussões da área de ensino superior, que a missão da universidade abarca a formação de profissionais e cidadãos que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária. Nesse contexto, porém, a universidade traduz, também, as contradições dessa sociedade. No caso da brasileira, uma profunda desigualdade socioeconômica, graves formas de racismo (negros e indígenas), intolerância religiosa, sexual e de gênero, assim como discriminações decorrentes do capacitismo e da LGBTfobia.

Com o crescente acesso ao ensino superior de jovens de classes menos favorecidas e que pertencem aos grupos que mais sofrem com essa segregação, cumpre garantir-lhes a permanência, a formação com qualidade e equidade.

A V Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais (ANDIFES, 2019) trouxe um retrato positivo de quase uma década de implementação do Programa de Assistência Estudantil. Os resultados confirmaram uma tendência crescente na mudança do perfil dos estudantes matriculados nas IFES, fazendo com que se espelhasse a heterogeneidade de nossa sociedade. Esse alunado tornou-se mais feminino, mais negro e indígena e com renda familiar mensal per capita de até 1,5 salários mínimos.

Considerando o exposto, a Política de Assistência Estudantil da UNIRIO apresenta-se calcada em um Programa de Apoio à Permanência Discente desdobrado em eixos desenvolvidos, simultaneamente, pela Diretoria de Gestão Administrativa (DIGAD) e pela Coordenadoria de Políticas Estudantis (COPOE).

Embora concentrem ações específicas, como a concessão de bolsas e benefícios e o controle do Restaurante Universitário pela DIGAD e apoio pedagógico e apoio psicológico pela COPOE, os eixos da PRAE foram elaborados de forma a atravessar as práticas de todos os setores envolvidos: Setor de Alimentação e Nutrição (SETAN), Setor de Apoio Psicológico (SEPSI), Setor de Apoio Pedagógico (SEPED) e Serviço Social (SESO).

A proposta abarca a compreensão de que todas as ações que envolvem a assistência estudantil têm como objetivo fundamental a permanência do discente no seu Curso de Graduação até a sua conclusão.

Desse modo, bolsas, auxílios, apoios, ações de acolhimento e orientação, políticas de sensibilização e de saúde mental estão voltados à garantia de que o aluno tenha, considerando as adversidades que possa vir a enfrentar, condições de enfrentamento, de superação, levando a termo a conclusão de sua formação no ensino superior.

4.9.1 Eixo 01 – Acolhimento Discente

O acolhimento, em geral, é percebido como uma atividade de recepção de discentes quando da entrada na Universidade, mas algumas atividades de acolhimento podem e são diferenciadas. No caso do Programa, o Eixo 01 – Acolhimento Discente – vai abarcar um processo tanto de recepção de calouros e divulgação informacional daquilo que é importante à vida acadêmica quanto de escuta e promoção de encontros vivenciais entre discentes. Ele se caracteriza por ações voltadas à promoção de encontros com a comunidade discente para oferecer um espaço de fala e de convivência (como as Rodas de Conversa) ou por ações voltadas a orientações e divulgação das atividades de assistência estudantil. Desse modo, não se focalizam somente os calouros, mas todos os discentes durante sua trajetória na Universidade, de modo a pensar as próprias ações a partir da escuta desse público. Tais ações tomaram maior vulto quando desenvolvidas nas plataformas virtuais e se dividem entre:

- Rodas de conversa: encontros semanais abertos a toda a comunidade discente. Com calendário fixo em um dia da semana, os encontros duram cerca de duas horas e sempre apresentam uma temática deflagrada das conversas. No formato *on-line*, os discentes recebem um *e-mail* para fazer a inscrição e, pouco antes do início, recebem o *link* da sala para participação. No formato presencial, a divulgação será por *e-mail*, também, e com local e horário agendados conforme a demanda estudantil;
- Recepção aos Calouros: evento semestral promovido pela Universidade e cuja organização fica a cargo das Pró-Reitorias Acadêmicas: PROGRAD; PRAE; PROPGPI e PROExC;
- PRAE itinerante: ação que procura institucionalizar a visita de uma Equipe da PRAE a Escolas e Faculdades para levar informações sobre todas as ações desenvolvidas para a comunidade estudantil.

4.9.2 Eixo 02 – Apoio Material

O Eixo de Apoio Material abarca as ações que são sustentadas pelo orçamento do

PNAES, conforme estabelecido pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. O financiamento do PNAES é direcionado a discentes da Graduação presencial e com renda *per capita* de até 1,5 salários-mínimos, e as ações estão preconizadas em dez temáticas estabelecidas no artigo 3º, § 1º, do Decreto.

A UNIRIO consolidou as ações desse Eixo em bolsas, auxílios financeiros e custeio do Restaurante Universitário. No caso das bolsas e auxílios, os discentes têm acesso aos mesmos por meio de submissão a editais específicos:

- Bolsa de Incentivo Acadêmico: destinada prioritariamente aos estudantes de primeira Graduação, apenas presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tem por objetivo precípua possibilitar aos discentes o desenvolvimento de seus estudos, tendo como pressuposto a igualdade de oportunidades, com vistas à sua qualificação acadêmica. A bolsa tem como contrapartida, por parte dos estudantes, a atuação em projetos/programas acadêmicos, por, no máximo, 12 horas semanais. Os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos e, diferentemente de outras modalidades, o estudante escolhe, dentre um elenco de atividades propostas por vários Setores da Universidade, aquela que melhor se compatibiliza com a sua formação, ou seja, prioritariamente a escolha é feita pelo aluno. Há um total de 410 bolsas mensais;
- Auxílio-Alimentação: apoio financeiro para fazer frente às despesas dos estudantes de Graduação presencial com alimentação, em atendimento aos princípios do PNAES;
- Auxílio-Moradia: oferecido para estudantes que sejam oriundos de outros estados ou municípios localizados a 100 km da sede principal da UNIRIO. Há um total de 690 auxílios mensais;
- Restaurante Universitário: o objetivo principal é oferecer uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. O refeitório do Restaurante possui 340 lugares, distribuídos em dois pavimentos (térreo e mezanino). Atualmente a média de refeições servidas é de aproximadamente 1.000 refeições ao dia, distribuídas entre almoço e jantar.

4.9.3 Eixo 03 – Apoio Psicológico, Apoio Pedagógico, Apoio Nutricional e Apoio Assistência Social

O Eixo 03 procura dar conta de apoios direcionados a toda a comunidade discente e que focalizam aspectos diferenciados do sujeito estudante, de modo a garantir que demandas sejam

atendidas e fragilidades fortalecidas.

Tais apoios são conduzidos pelos quatro setores da PRAE: Setor de Apoio Psicológico; Setor de Apoio Pedagógico; Setor de Alimentação e Nutrição; e o grupo de Assistentes Sociais do Setor de Gestão de Benefícios. A dinâmica dos atendimentos, se presenciais ou *on-line*, é estabelecida conforme a especificidade do Setor, do tipo de Apoio e da capacidade operacional em termos de servidores. Os Apoios podem ser categorizados em: 1) Ações do Setor de Apoio Psicológico; 2) Ações do Setor de Apoio Pedagógico; 3) Ações Conjuntas: Setor de Apoio Pedagógico e Setor de Apoio Psicológico; 4) Ações do Setor de Alimentação e Nutrição; 5) Ações do Setor de Serviço Social; e 6) Boletins Informativos.

4.9.3.1 Ações do Setor de Apoio Psicológico

Considerando o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, supracitado, que aponta como finalidade do PNAES a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, o SEPSI se estabelece na COPOE/PRAE como um dos atores no desenvolvimento de ações de assistência estudantil na área da atenção à saúde dos discentes.

Nesse contexto, o SEPSI tem como objetivos: contribuir para a saúde mental da comunidade discente, abordando os diferentes pontos da realidade de cada estudante que busca o Setor; propor ações que estimulem a construção de novos conceitos na relação aluno-Universidade; auxiliar na melhoria das relações verticais e horizontais no ambiente universitário; e atuar, quando necessário, em conjunto com o SEPED, no intuito de oferecer uma perspectiva de integração de saberes afinada com as demandas apresentadas pelos discentes.

Para alcançar esses objetivos, o SEPSI estabelece as seguintes ações:

- a) Acolhimento do Setor Psicológico: é o procedimento de “porta de entrada”. É o momento de recepção e acolhimento do estudante que busca o Setor para auxílio com suas questões. Após o acolhimento, é feita uma avaliação de indicação para ingresso em Grupo de Apoio ou outro tipo de encaminhamento e orientação. Caso necessário, excepcionalmente, como desdobramento do acolhimento individual, poderão ser realizados novos encontros para acompanhamento e reavaliação;
- b) Oficina: atividade temática coordenada pelo SEPSI e realizada por um profissional do Setor ou por um convidado. Essa ação visa a realizar conexões com diversas áreas do saber que possam criar diálogo com a saúde mental numa perspectiva integral do indivíduo. A Oficina é oferecida aos estudantes, que participam de forma espontânea, por meio de inscrição.

4.9.3.2 Ações do Setor de Apoio Pedagógico

Desde o início da atividade do SEPED, em 2018, o trabalho foi construído a partir do estabelecido pelo Decreto supracitado sobre o PNAES, que determina que as ações de assistência estudantil devem ser desenvolvidas, entre diversas áreas, sendo uma delas a área do apoio pedagógico, e principalmente, no exposto no parágrafo único, do artigo 4º, quando ressalta que as ações de assistência estudantil devam viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão.

O SEPED tem-se fundamentado na busca por uma educação emancipadora, com propósitos transformadores dos sujeitos, pensando os estudantes de forma integral. Desse modo, todas as ações são pensadas horizontalmente, com a valorização das diferenças e uma escuta respeitosa e qualificada. O Setor entende também que a construção de conhecimentos se dá por meio das trocas entre os educandos, possibilitando que novos saberes sejam produzidos. Sendo assim, é compartilhada a ideia de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 47).

Compreendendo o estudante como um sujeito integral, nas suas diferentes dimensões, desde o segundo semestre de 2019, o SEPED e o SEPSI têm realizado um trabalho mais integrado. Essa proposta se deu com o entendimento elaborado a partir da fala dos estudantes nos atendimentos individuais e coletivos e da interação entre os Setores, percebendo que é fundamental a integração dos profissionais dessas duas áreas, pois as questões acadêmicas podem ser influenciadas por aspectos subjetivos, e vice-versa.

Diante disso, o SEPED organizou seu trabalho com os seguintes objetivos:

- Acolher e apoiar pedagogicamente os estudantes da UNIRIO;
- Construir coletivamente o trabalho desenvolvido com os alunos;
- Atuar de forma integrada com os profissionais da COPOE;
- Fortalecer a cooperação com os Cursos e os Setores da UNIRIO;
- Dialogar com outras instituições universitárias;
- Apoiar a permanência do estudante na Universidade;
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes;
- Agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão.

Buscando alcançar esses objetivos específicos, o SEPED vem atuando em diversas ações de apoio ao estudante, que visam a ajudar no desenvolvimento acadêmico e na qualidade de

vida do estudante universitário; auxiliar nos aspectos acadêmicos e pedagógicos; realizar atividades coletivas com espaço de fala e escuta, troca de experiências, discussões acerca da Instituição; colaborar na organização da rotina de estudos; abordar técnicas de estudo; e contribuir na organização da grade curricular, entre outros.

As ações realizadas atualmente pelo SEPED são:

- a) Acolhimento: é o procedimento de “porta de entrada”. É o momento de recepção e acolhimento do estudante que busca o Setor para auxílio com suas questões. Após o acolhimento, é feita uma avaliação de indicação para ingresso em Grupo de Apoio ou outro tipo de encaminhamento e orientação. Caso necessário, excepcionalmente, como desdobramento do acolhimento individual, poderão ser realizados novos encontros para acompanhamento e reavaliação;
- b) Rodas Pedagógicas: são formações grupais abertas que visam a discutir questões pedagógicas, por meio das trocas de experiências entre discentes, e construir novos conhecimentos acerca das temáticas levantadas. Essa ação é oferecida aos estudantes, que participam de forma espontânea, por meio de inscrição;
- c) Oficina Pedagógica: atividade com temática pedagógica e acadêmica, coordenada pelo SEPED e realizada por um profissional do Setor ou por um convidado. Essa ação visa a estabelecer o diálogo e criar possibilidades de produção e ressignificação dos saberes e das experiências de aprendizagem dos discentes. A Oficina é oferecida aos estudantes, que participam de forma espontânea, por meio de inscrição.

4.9.3.3 Ações Conjuntas – Setor de Apoio Pedagógico e Setor de Apoio Psicológico

O Setor de Apoio Psicológico e o Setor de Apoio Pedagógico possuem uma dinâmica de atividades conjuntas e individuais que procura atender à comunidade discente e colaborar com a diminuição das dificuldades que podem afetar a evasão do aluno. A seguir, são descritas as quatro Ações Conjuntas realizadas pelos dois Setores:

- a) Grupos de Apoio Conjunto: os Grupos de Apoio são ações realizadas em parceria pelo SEPSI, mas podem acontecer apenas com profissionais deste Setor, diante da quantidade e/ou da especificidade existente. Esses grupos são compostos por alunos à medida que o Setor recebe as demandas espontâneas dos mesmos;
- b) Encontros com os estudantes do 1º período: são ações voltadas aos estudantes do 1º período, que se inscreverem para participar das atividades. Acontecem a cada semestre e têm o objetivo de acolher os estudantes e dialogar sobre questões relativas à entrada na Universidade;

- c) Encontros mensais com os estudantes: são encontros livres com os estudantes para diálogos e compartilhamento de experiências universitárias. As inscrições são realizadas a cada encontro;
- d) Atendimento Integrado: excepcionalmente, após a avaliação, pelas equipes dos Setores, das demandas apresentadas por um estudante, será oferecido atendimento individual multidisciplinar conduzido por um psicólogo e uma pedagoga.

4.9.3.4 Ações Específicas do Setor de Alimentação e Nutrição

O Setor de Alimentação e Nutrição é composto por profissionais nutricionistas responsáveis por determinadas ações relacionadas às linhas de assistência estudantil, tendo o Restaurante-Escola como eixo principal. Neste espaço, a equipe realiza supervisão técnica especializada de modo a garantir a qualidade do serviço e da alimentação.

O atendimento nutricional procura acolher a demanda dos estudantes que buscam orientação nutricional, de forma coletiva, com a apresentação e discussão de assuntos relacionados à alimentação e nutrição, de forma que o SETAN consiga esclarecer do que se trata uma alimentação adequada e saudável e, também, para que os estudantes se sintam contemplados em suas dúvidas e capazes de implementar mudanças de hábitos alimentares em suas vidas, principalmente nesse período de isolamento social por conta da pandemia. O Setor procura, também, apresentar o contexto de uma alimentação saudável – quais alimentos devem estar presentes; quais devem ser evitados; frequência de consumo de certos alimentos; planejamento, organização de compras dos gêneros, formas de preparo, métodos de conservação e armazenamento e como colocar isso em prática, por exemplo – e conduzir as reuniões com a sensibilidade de atender às demandas apresentadas pelos estudantes, em relação aos temas, dinâmicas e materiais selecionados para cada encontro.

4.9.3.5 Ações Específicas do Setor de Serviço Social

O Serviço Social é uma profissão que desenvolve suas ações em diversos espaços sócio-ocupacionais, dentre eles, na Política de Educação e, particularmente, na Política de Assistência Estudantil. Nesse contexto, o Serviço Social da PRAE tem o propósito de possibilitar condições de acesso e permanência na Universidade Pública, numa perspectiva de inclusão social, produção e melhoria de desempenho acadêmico, além de oportunizar qualidade de vida à comunidade estudantil.

Assim, a presença do Serviço Social da PRAE contribui para assegurar o direito à educação, por meio de ações que possibilitem a permanência do estudante no âmbito universitário e sua profissionalização. Os objetivos das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social são:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais;
- Reduzir os índices de evasão e retenção decorrentes da insuficiência de condições financeiras;
- Contribuir para a promoção da inclusão social.
- As ações desenvolvidas são:
- Orientação com relação aos editais de bolsa/auxílio da PRAE e à documentação pertinente;
- Orientações sociais por demanda espontânea e referenciada (atendimento individual);
- Realização de entrevista social para conhecimento das condições sociais e econômicas dos estudantes;
- Análise socioeconômica/estudo social para fins de seleção e renovação das bolsas e auxílios do programa de assistência estudantil;
- Acompanhamento dos estudantes contemplados com os benefícios dentro de uma perspectiva interdisciplinar;
- Acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou vulnerabilidade social acentuada atendidos pelo programa de assistência estudantil;
- Encaminhamento dos estudantes para outras redes de serviços, quando necessário, assim como, articulações intersetoriais com diferentes políticas sociais para a avaliação de demandas dos estudantes;
- Levantamento anual de dados sobre perfil socioeconômico dos estudantes que ingressam no programa de assistência estudantil;
- Realização de reuniões de recepção e acolhimento dos novos bolsistas;
- Elaboração de materiais informativos e educativos, acerca do programa de assistência estudantil na UNIRIO e de outros direitos sociais garantidos nas legislações vigentes;
- Elaboração de pareceres técnicos em matéria de Serviço Social;
- Subsídios para a homologação do pagamento da Bolsa Permanência do MEC e acompanhamento dos estudantes ativos;
- Colaboração na elaboração dos editais de bolsas e auxílios da assistência estudantil;
- Participação em eventos, projetos, fóruns e comissões cuja matéria seja o Serviço Social e/ou Assistência Estudantil. Público-alvo: estudantes regularmente matriculados em Curso de Graduação presencial na UNIRIO.

Cabem ao Serviço Social a organização e a aplicação do questionário socioeconômico para fins de seleção de bolsa/auxílio da PRAE, a partir do qual será aferido o grau de vulnerabilidade social do estudante, podendo em qualquer tempo utilizar os instrumentos que julgar necessários. A seleção é realizada, observando o disposto no artigo 5º do PNAES que prevê o atendimento “prioritariamente a estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio” e as disposições dos editais internos. Os critérios de análise socioeconômica baseiam-se na combinação de variáveis econômicas e sociais para a determinação da situação de vulnerabilidade social do estudante e sua família, e, para isso, serão considerados: metodologia específica e parecer social. Os indicadores sociais utilizados na análise são:

- Renda *per capita* bruta;
- Composição familiar;
- Condição de moradia do estudante e seu grupo familiar;
- Ocupação profissional do responsável pela manutenção do grupo familiar;
- Nível de escolaridade dos provedores;
- Agravantes de saúde;
- Bens patrimoniais e financeiros;
- Condição de transporte (moradia x universidade).

4.9.3.6 Boletins Informativos

Acompanhando as ações dos Setores, são produzidos materiais com foco na divulgação de informações de interesse do público discente e que versam sobre as questões relacionadas aos apoios.

4.9.4 Eixo 04 – Divulgação e Formulação de Políticas

O Eixo 04 abrange ações que procuram delinear melhor as demandas da comunidade discente, discutir as várias áreas da assistência estudantil e, com isso, retroalimentar as políticas institucionais. Também objetiva divulgar os resultados das ações desenvolvidas, em uma concepção de transparência das informações públicas. Desse modo, prevê três tipos de ações:

- a) As Séries de *lives* desenvolvidas a partir de uma temática, com um ou dois convidados externos à PRAE e que discutam, pesquisem ou atuem no âmbito da temática que está sendo pautada, com a periodicidade de duas por mês. As *lives* fornecem material

- importante para as discussões internas sobre as políticas assistenciais;
- b) Levantamento semestral: esta ação consiste em uma enquête semestral perante o corpo discente de Graduação, com vistas a mapear as necessidades desse público;
 - c) Informe 'Ações da PRAE': periodicidade que pode ser anual ou semestral.

Vale ressaltar que a efetivação de uma política de assistência aos estudantes não deve se restringir apenas ao atendimento de necessidades básicas referentes à subsistência. Urge o fortalecimento de uma formação ética, humanista e crítica, condição imprescindível para a inserção e as transformações sociais desejáveis. Para tal, as campanhas de sensibilização sobre temas nevrálgicos, como racismo, LGBTfobia, assédio moral e sexual, saúde mental, entre outros, são fundamentais.

A UNIRIO compreende que os avanços para alcançar condições dignas para todos ocorrem por intermédio de projetos de construção e conquistas coletivas, por isso reconhece nas representações estudantis importantes interlocutores. Nesse sentido, a criação e a consolidação da Câmara de Assuntos Estudantis tornam-se fundamentais para direcionar e sustentar as ações.

4.10 Políticas de Gestão

A UNIRIO é uma universidade jovem que busca firmar sua identidade, que procura caminhos para sua efetiva democratização, que se lança aos desafios de ultrapassar barreiras fincadas pela conjuntura política nacional, tendo como princípio a qualidade acadêmica com compromisso social, sempre norteado pela visão humanística da formação de todos, que integram a comunidade universitária.

O desenvolvimento que vem sendo conquistado durante os anos é fruto do trabalho árduo e da dedicação incondicional por parte de toda a comunidade acadêmica e administrativa. Dessa forma, torna-se prioridade para a gestão institucional buscar caminhos que assegurem os resultados obtidos, bem como atuar como agente facilitador de novas conquistas.

Assim sendo, a gestão, procurando sempre somar as políticas acadêmicas às administrativas, exerce seu papel enquanto potência para os ideais da Universidade, de maneira transparente, democrática e eficiente, procurando o aprimoramento na prática e ter a excelência como ideal.

Nesse sentido, faz-se necessário evidenciar as políticas administrativas da Instituição, que definem os limites ou as fronteiras dentro dos quais se pode tomar decisões. De maneira geral, elas indicam o grau de liberdade para a tomada de decisão dos colaboradores e balizam as ações para o atingimento das metas e objetivos estabelecidos para a Universidade.

4.10.1 Política de Planejamento

A PROPLAN é a Unidade responsável pela proposição e execução da política de planejamento e desenvolvimento institucional da UNIRIO, em consonância com o PDI.

A Política de Planejamento é orientada pela excelência e pela qualidade na prestação de seus processos e serviços, baseando-se na conformidade dos procedimentos, na integridade, na ética e na boa governança. O conjunto de princípios, objetivos e diretrizes da Política de Planejamento visa à melhoria contínua de processos, tecnologias, desenvolvimento institucional e serviços, inserido em um ambiente colaborativo de cocriação, coprodução e interoperabilidade.

A Política de Planejamento tem como princípios gerais:

- a) contribuição aos objetivos: considera que o planejamento deve visar aos objetivos máximos da Instituição. Além disso, os objetivos estabelecidos devem ser organizados de forma hierárquica e, na medida do possível, alcançados em sua totalidade;
- b) precedência do planejamento: indica que o planejamento é uma função administrativa que vem antes das demais (organização, direção e controle). Na prática, torna-se difícil elencar uma sequência exata das funções administrativas, mas, de forma geral, o planejamento deverá ser elaborado no início do processo administrativo, assumindo, assim, um papel de maior importância em relação às demais funções;
- c) maiores influência e abrangência: este princípio se relaciona com as mudanças que o planejamento provoca nas características e atividades da Universidade. O planejamento deverá levar em conta as atividades mais influentes e abrangentes, pois estas poderão provocar modificações na Instituição. As modificações incluem os seguintes aspectos: pessoas; tecnologias e sistemas. Quanto às pessoas, as modificações dizem respeito às necessidades de treinamento, substituições, transferências, funções, avaliações, etc. Quanto à tecnologia, podem corresponder à evolução dos conhecimentos, às novas maneiras de executar o trabalho, entre outros fatores. Já as modificações nos sistemas, estão relacionadas com as alterações nas responsabilidades estabelecidas, nos níveis de autoridade, descentralização, comunicações, procedimentos, instruções, entre outros;

d) maiores eficiência, eficácia e efetividade: o planejamento deve englobar a eficiência, a eficácia e a efetividade. Apesar de próximos, estes termos possuem relevantes diferenças, conforme a seguir:

- **Eficiência:** trata de “*fazer certo as coisas*”. Salvaguardar os recursos aplicados pela Universidade. É uma medida individual dos componentes da Instituição e está relacionada ao nível operacional. A eficiência lida com os dilemas, como realizar operações com menos recursos, menos tempo e menos pessoal, por exemplo. Considera que as coisas devem ser feitas de maneira adequada, com a redução dos custos e o cumprimento dos deveres e responsabilidades;
- **Eficácia:** trata de “*fazer as coisas certas*”. É uma medida de rendimento global das entidades e está presente no nível tático. Revela-se, entre outros, por produzir alternativas criativas, maximizar a utilização dos recursos disponíveis e obter os resultados esperados nos processos de planejamento. Resumidamente, relaciona-se com o aumento dos resultados da Instituição;
- **Efetividade:** também é uma medida do rendimento global da Instituição e se consolida pela manutenção da Universidade e por apresentar resultados globais positivos ao longo do tempo, de forma consistente. É necessário que a Universidade seja eficiente e eficaz para que consiga se tornar efetiva.

Como princípios específicos da Política de Planejamento, pode-se destacar:

I) Planejamento Participativo: o resultado final do planejamento é o PDI, que não deve ser, de acordo com este princípio, considerado como o principal benefício do planejamento. O benefício maior do planejamento deve ser o processo desenvolvido. Dessa forma, não basta ter um PDI como orientação, é necessário que existam condições que facilitem o processo de elaboração e de execução pela própria Universidade;

II) Planejamento Coordenado: este princípio está relacionado com a visão sistêmica, ou seja, nenhum aspecto da Universidade pode ser planejado eficientemente de forma independente dos demais. É necessário que todos os aspectos envolvidos sejam projetados de forma que atuem interdependentemente;

III) Planejamento Integrado: os diversos níveis hierárquicos da Universidade devem ter seus planejamentos integrados ao PDI. O Planejamento Integrado se apresenta como o elo entre a estratégia e a operação. Com o Planejamento Integrado, a função de cada Unidade é vista como inter-relacionada às outras e produz uma planilha consensual que coordena as atividades. Geralmente os objetivos são estabelecidos de ‘cima para baixo’, bem como os

meios para alcançá-los também são de ‘cima para baixo’, pois a Instituição tem como função primária servir a seus membros;

IV) Planejamento Permanente: este princípio se refere à continuidade necessária no processo de planejamento. A palavra ‘permanente’, nesse caso, quer dizer que a Instituição deve sempre estar se planejando, pois nenhum plano mantém seu valor e utilidade de forma perene. Isso posto, é fundamental atentar para os cinco itens a seguir:

- a) buscar a maximização dos resultados e a minimização das deficiências, que são determinações que caracterizam o princípio da contribuição aos objetivos;
- b) o princípio específico do Planejamento Integrado evidencia que todas as atividades envolvidas no planejamento devem ser projetadas para que sejam executadas de forma interdependente;
- c) os planejamentos elaborados pelas diversas Unidades e órgãos da Universidade devem ser integrados, em concordância com o princípio do Planejamento Participativo;
- d) os objetivos estabelecidos pela Instituição devem ser, de acordo com o princípio da contribuição aos objetivos, hierarquizados e alcançados em sua totalidade;
- e) consonante ao princípio de maior penetração e abrangência, o planejamento deve sempre visar, em primeiro plano, ao cumprimento de todos os objetivos da Universidade.

De acordo com o princípio da contribuição aos objetivos, os tipos de planejamento acima mencionados devem ser hierarquizados, e o gestor deve procurar alcançá-los em sua totalidade.

Evidencia-se que todas as Macrounidades e Subunidades formais e informais estejam alinhadas com a missão, a visão, os princípios e os objetivos estratégicos do PDI 2022-2026.

O planejamento funciona como uma ferramenta de gestão fundamental para organizar as demandas e as necessidades que darão o suporte necessário à tomada de decisão por parte dos gestores.

Critérios de priorização com base na gestão de riscos e na impessoalidade contribuirão para resolver os diversos problemas e melhorar o desempenho e a boa governança institucional, assim como a utilização de novas tecnologias, além de capacitação, treinamento e inovação. Para tal, a desburocratização, a eficiência e a eficácia dos processos e procedimentos representam o tripé do desenvolvimento do planejamento, necessário para atender aos anseios da comunidade interna e externa da Universidade.

Aliada a esse conjunto anteriormente citado, tem-se a necessária observância aos aspectos legais, regimentais, de natureza ética e moral, que representam os princípios

fundamentais da Administração Pública. Dessa forma, as diretrizes para a política na área de planejamento, alinhadas ao planejamento estratégico da UNIRIO 2022-2026, têm o desafio de agregar todos esses conceitos de forma sistêmica.

De forma sumária, aponta-se que as diretrizes da Política de Planejamento visam a promover o comprometimento institucional; elaborar de forma participativa o orçamento institucional; aprimorar, de forma participativa, a coleta e a análise de dados para elaboração do Censo da Educação Superior e do Relatório de Gestão, com a finalidade do monitoramento e da avaliação de políticas públicas da Universidade; aperfeiçoar o sistema de gestão de informações e comunicação, consolidando a segurança da informação; promover a conectividade de todas as Unidades à rede da UNIRIO; aprimorar o planejamento das contratações de TI; capacitar de forma permanente os servidores de TI; aperfeiçoar a gestão de sistemas e processos; desenvolver uma Unidade com responsabilidade administrativa para a efetivação da gestão de riscos nas Unidades Organizacionais; incrementar o mapeamento e a padronização dos fluxos dos processos internos; modernizar e expandir a infraestrutura de equipamentos nas Unidades Organizacionais.

4.10.2 Política de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é a Unidade responsável pela proposição e execução da Política de Gestão de Pessoas, que perpassa por diversos eixos norteadores, fundamentais para o atingimento dos propósitos institucionais como um todo.

Pode-se iniciar citando o estímulo à qualificação dos servidores como um dos principais eixos, uma vez que um corpo técnico e docente qualificado representa uma universidade preparada e apta a atingir seus objetivos, tornando-se relevante para a sociedade. Os programas são os principais itens para que os servidores sejam capacitados. Dessa maneira, pode-se mencionar o Programa de Incentivo à Qualificação (PRIQ) e o Programa de Incentivo à Capacitação de Idioma Estrangeiro (PRIC-IE). Tais Programas são colocados à disposição dos servidores, visando a oportunizar o ensino de novas habilidades e ampliar o conhecimento para que se tornem servidores mais qualificados e capacitados. Nessa mesma linha, há o Programa Multiplicadores do Saber, que trata do compartilhamento de conhecimentos entre os servidores no desempenho de suas atividades.

Outro eixo norteador da Política de Gestão de Pessoas perpassa pela saúde do servidor, e, neste tópico, pode-se mencionar o Núcleo de Apoio Psicológico ao Servidor (NAPS) como exemplo. Também fazem parte o Setor de Atenção à Saúde do Trabalhador e o Setor de Perícia

em Saúde. É fundamental que os servidores sejam bem-assistidos no quesito de saúde, para que sejam protagonistas na história da UNIRIO.

Parte das atividades desses Setores consiste na análise de ambientes e no acompanhamento de servidores pela área de saúde, com perícias e outras formas de intervenção de forma que o corpo técnico e docente esteja apto e dentro de perfeitas condições de trabalho.

Importante destacar que esses Programas se relacionam com outros em maior ou menor proporção, com o intuito de promover as condições mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades.

Importante salientar outro eixo norteador da Política de Gestão de Pessoas, que se refere a benefícios e aposentadorias. Tais programas são parte do trabalho desenvolvido pela Divisão de Administração de Benefícios, e fazem parte dessa política o fornecimento de auxílios de diversas naturezas, reembolsos, abono de permanência e análises de concessões de pensões e aposentadorias aos servidores solicitantes.

Por fim, destaca-se o eixo que trata das progressões funcionais, sejam elas de docentes, sejam de técnicos-administrativos. Todo servidor tem direito à progressão/promoção, desde que preencha os requisitos mínimos necessários e estipulados por lei. A Universidade visa ao cumprimento desses elementos de forma satisfatória, dada sua importância para o desenvolvimento dos servidores em suas carreiras.

De forma geral, os princípios norteadores são fundamentais e contribuem para o desenvolvimento da Instituição, preparando os servidores em termos técnicos, de habilitação e de conhecimento, ou seja, prestando suporte para que eles sintam segurança no desempenho de suas atividades enquanto servidores públicos.

4.10.3 Política de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é a Unidade responsável pela proposição e pela execução da Política de Administração, a qual segue os cinco princípios básicos da Administração Pública, regras estas que determinam o modo de funcionamento dos órgãos integrantes da Administração. São princípios da Política de Administração: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, princípios estes que devem ser seguidos para garantir o melhor e o mais correto funcionamento da Universidade.

A PROAD, em relação às aquisições de bens e contratação de serviços, atua efetivamente desde a gênese do processo administrativo até sua conclusão, quando a licitação é concluída e o objeto adquirido é entregue ou o contrato é assinado, conforme o caso.

A Administração Pública, em sua prática, precisa se valer de produtos e serviços ofertados no mercado para conseguir alcançar seus objetivos finalísticos. Entretanto, diferente de uma empresa privada, que pode escolher discricionariamente seus fornecedores, o setor público deve submeter sua pretensão aquisitiva ao mercado fornecedor para, de forma impessoal e transparente, selecionar a proposta mais vantajosa dentre aquelas apresentadas pelos interessados participantes, denominados licitantes. É por meio das licitações que o serviço público, em regra, adquire os produtos e contrata os serviços necessários ao seu bom atuar.

Nesse cenário de licitações públicas, a PROAD é a instância responsável por todo o processo licitatório no âmbito da UNIRIO. A apresentação da demanda pelo Setor requisitante é o marco inicial do procedimento, devendo atender aos requisitos normativos e legais atinentes às licitações públicas. Há instruções normativas, expedidas por órgãos técnicos vinculados ao Governo Federal, que regulam pontos específicos do procedimento licitatório, sendo certo que a padronização procedimental exerce papel fundamental no adequado fluxo de processo administrativo para aquisições e contratações públicas.

O Documento de Formalização da Demanda (DFD) é a ferramenta hábil a dar início ao procedimento aquisitivo ou de contratação. No DFD, estão presentes os elementos essenciais relativos ao objeto da pretensão, tais como: a devida justificativa da necessidade de aquisição ou contratação, o quantitativo a ser adquirido ou contratado, bem como a indicação do servidor público, vinculado ao requisitante, que comporá a Equipe de Planejamento da Contratação, quando for o caso.

Os documentos instrutórios da licitação auxiliam todo o processo administrativo, sendo relevante ressaltar que, além do DFD, o requisitante deve elaborar: o mapa de riscos, o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e o Termo de Referência (TR), conforme modelo documental elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU) e adaptado pela PROAD para a realidade da UNIRIO.

Após o recebimento do processo administrativo instruído com toda a documentação referenciada no parágrafo anterior, a PROAD verifica a integral observância aos preceitos legais e normativos por parte do requisitante e, não havendo qualquer pendência, encaminha o processo administrativo à Gerência de Materiais (GEMAT) para pesquisa mercadológica e de conformidade, bem como para a elaboração do mapa de preços da futura licitação. Nesta etapa, a depender do custo da aquisição ou contratação apurado na etapa de pesquisa de preços, o Ordenador de Despesas terá condições de decidir se a licitação poderá ser dispensada ou se deverá ser realizada.

Uma vez apurado o custo total da licitação – e não sendo caracterizada hipótese de dispensa ou inexigibilidade de licitação –, a etapa seguinte é a elaboração da minuta de edital de licitação. Em integral atendimento aos ditames legais vigentes, prepondera na UNIRIO a realização de licitações por meio da modalidade Pregão Eletrônico em que todo certame se dá em plataforma eletrônica criada e mantida pelo Governo Federal. Nesta plataforma, atua o servidor público designado por meio de portaria expedida pelo Magnífico Reitor, conferindo ao servidor designado a competência necessária para ser a autoridade da licitação. Aquele que recebe a delegação de competência para atuar em nome da UNIRIO e conduzir todo o Pregão Eletrônico é chamado de Pregoeiro.

Ao Pregoeiro compete a condução de todo o certame licitatório, fazendo valer a legislação atinente à matéria bem como ao devido fomento da competitividade por meio da disputa de lances. Em se tratando de Pregão Eletrônico, todo processo ocorre de forma eletrônica por meio do Portal de Compras do Governo Federal, sendo certo que essa modalidade virtual permitiu a adesão de mais licitantes, acirrando a competição entre os participantes. Com o aumento da competitividade, há importante incremento nas possibilidades de o produto ou serviço ser adquirido ou contratado por um preço melhor.

O encerramento da licitação enseja a entrega dos bens ou a assinatura do contrato para iniciar a prestação do serviço contratado. Nesta etapa, todo o procedimento permanece no âmbito de atuação da PROAD, uma vez que a Gerência de Controle de Contratos e Convênios (GECON) está inserida no organograma desta Pró-Reitoria.

À GECON caberá efetivar a assinatura do contrato, certificando a aposição das assinaturas dos convenientes em conformidade com o prazo legal para a prática deste ato, fundamental para sua eficácia. O atendimento ao princípio da publicidade se dá com a publicação do termo de contrato no Diário Oficial da União (DOU), sendo esta etapa de responsabilidade da GECON. Encerrada a etapa formal da licitação, ocorre a entrega dos bens ou o início da execução do contrato celebrado. Neste ponto, fica evidenciada a importância da efetiva participação do Setor requisitante, posto que a fiscalização do contrato, conforme imposto pela legislação, deve ser executada pelo servidor indicado pelo Setor requisitante, por ser este o detentor da *expertise* relativa ao objeto contratado. Não por outro motivo, é fundamental que o acompanhamento da execução contratual se dê no âmbito de participação de quem conhece bem o assunto.

A atuação da PROAD, em relação à Gestão Financeira, ocorre de forma coordenada com o responsável pela área, nas ações de sua competência, nos diversos processos que envolvem recursos financeiros destinados e/ou repassados à Universidade, suas receitas e despesas, inclusive aquelas despesas referentes à aquisição de bens.

Destacam-se, principalmente, nessas ações alocadas na Diretoria Financeira (DF), os estágios da despesa pública com fundamento na Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, que versa sobre empenho, liquidação e pagamento.

Cabe à Gerência de Controle Orçamentário (GCO) a execução da dotação orçamentária da Universidade, o que consiste na emissão da Nota de Empenho (NE). Conforme o artigo 58 da lei supracitada, o empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

A liquidação, segundo estágio da despesa, é de responsabilidade da Gerência de Controle Contábil e Financeiro (GCCF) e consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

Como atribuição da Divisão de Execução Contábil e Financeira (DECF), há o pagamento, terceiro estágio da despesa. Segundo o artigo 64 da mesma lei, a Ordem de Pagamento é o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.

A iniciativa voluntária de divulgar, de forma pormenorizada, os principais custos atrelados à atividade da UNIRIO é a materialização do compromisso institucional com a transparência e probidade administrativa.

A partir da implementação de um novo sistema eletrônico de processos, será possível dar a devida publicidade aos processos administrativos, incluindo a possibilidade de consulta virtual aos feitos. Compreender a importância do correto emprego de recursos públicos bem como firmar o compromisso absoluto com a transparência dos gastos são as diretrizes que norteiam todo o atuar da Universidade sendo a transparência empreendida pela PROAD a confirmação desse compromisso.

4.10.4 Política de Governança

O modelo de gestão da UNIRIO, em todas as instâncias, órgãos e Unidades, é a gestão democrática. A gestão democrática é colegiada e descentralizada.

Os Colegiados, órgãos deliberativos da gestão democrática, apresentam a seguinte composição: membros natos, membros representantes docentes, técnicos e discentes, membros representantes de categorias sindicais, membros representantes da comunidade externa (CONSUNI), membro representante do Diretório Central dos Estudantes (CONSEPE) e membros assistentes. O Estatuto da UNIRIO explicita a composição dos órgãos colegiados superiores, suas respectivas atribuições e os mandatos de cada um dos membros.

Os membros de cada Colegiado são convocados para as reuniões por meio de mensagem eletrônica, via *e-mail* institucional, com pauta e matéria divulgadas com antecedência, sendo as reuniões abertas ao público interno e externo.

Dessa forma, as convocações, as matérias a serem apreciadas, as atas das reuniões e seus respectivos áudios encontram-se disponibilizados na página eletrônica dos Conselhos Superiores. As decisões de maior impacto na comunidade são também divulgadas por meio de matérias no sítio eletrônico e em outras mídias institucionais. Destaca-se que os membros dos Colegiados são representantes e lhes compete fazer a divulgação das decisões colegiadas em suas Unidades. Por esse meio, assegura-se a apropriação das decisões colegiadas pela comunidade.

Já o funcionamento de Unidades Organizacionais, Centros Acadêmicos, Unidades Suplementares e Subunidades é orientado por Regimentos internos específicos, que disciplinam, de forma complementar ao Regimento Geral da UNIRIO, o funcionamento dos respectivos Colegiados.

O modelo de gestão institucional constitui-se em um fluxo de processos democráticos que define como as decisões são tomadas e executadas, segundo estratégias básicas para o alcance da excelência, quais sejam:

- fortalecimento da estrutura da Universidade, como uma ação estreitamente institucionalizada, relacionada ao poder de decisão governamental;
- formação de uma equipe de excelência, com competência, conhecimento e vivência da realidade atual, em que o capital humano é o principal fator de diferenciação na geração do conhecimento e no desenvolvimento de processos inovadores;
- estabelecimento de um processo de planejamento estratégico que privilegie ações globais, coletivas e inovadoras;
- implantação de um sistema de informação relacionado aos níveis hierárquicos da Universidade, correspondendo a cada nível um tipo de subsistema: sistema estratégico, sistemas táticos, sistema de apoio à tomada de decisão, sistemas especialistas e sistemas operacionais, a partir de três vetores: conteúdo, conectividade e comunicação;
- estabelecimento de uma política de investimentos, com recursos orçamentários e não orçamentários que garantam o alcance dos objetivos traçados.

Cabe destacar que a gestão da UNIRIO está conexas com a autonomia e a colegialidade, como alicerces da cultura institucional, elementos essenciais de identidade universitária.

Além dos Conselhos e Colegiados (órgãos deliberativos), na estrutura administrativa da UNIRIO, assim como, de outras universidades, existem as chefias departamentais, as direções de Unidades Acadêmicas e Unidades Suplementares, os cargos de decanos, de reitor e de vice-reitor, como órgãos executivos.

Todos obedecem aos mesmos princípios em seu funcionamento, em todas as instâncias nas quais estão subdivididos e nas atividades que desempenham. Esses princípios, que orientam as ações e atividades dos órgãos deliberativos e executivos, em sua estrutura, competências, organização e gestão são: descentralização parcial, transparência, legitimidade, finalidade, legalidade, impessoalidade, publicização e probidade, explicitados a seguir:

- descentralização parcial: a estrutura administrativa e pedagógica da UNIRIO é descentralizada em todas as instâncias, Câmaras, Unidades, ações e atividades;

- transparência: a transparência dos atos administrativos é pré-condição de uma entidade pública e de uma gestão democrática. Ela é estabelecida por critérios impessoais e previamente definidos de forma coletiva. Transparência é o livre acesso da comunidade universitária e da sociedade à informação e aos procedimentos pedagógicos, administrativos e orçamentários internos da universidade, devendo ser realizada por meio da ampla divulgação dos critérios de decisão estabelecidos. A transparência na gestão da instituição deve acontecer antes e durante os procedimentos. Hoje, por exemplo, a UNIRIO apresenta, atuando junto com a Diretoria de Orçamento, uma Comissão Permanente que acompanha, analisa e avalia a construção do QDD;

- legitimidade: a fonte da legitimidade das ações administrativas e orçamentárias internas da Universidade calca-se nas decisões colegiadas, no mecanismo da representação dos três segmentos da comunidade universitária – docentes, discentes e técnicos – e, quando couber, na representação da sociedade;

- legalidade: a estrutura, o funcionamento, as ações e as atividades dos órgãos deliberativos e executivos devem observar: os dispositivos constitucionais da República Federativa do Brasil; os dispositivos legais nacionais e internacionais gerais e específicos à área de atuação; e os dispositivos estatutários, regimentais e normativos da UNIRIO;

- impessoalidade: este princípio impede que o ato administrativo seja praticado visando a interesses do agente ou terceiros, devendo-se ater à vontade da lei, dessa forma, impede perseguições, favorecimentos e discriminações;

- finalidade: os órgãos deliberativos e executivos, em sua estrutura e funcionamento, bem como em todas as instâncias, ações e atividades, devem atender à missão, aos princípios institucionais, aos fins e aos objetivos da Universidade, ou seja, à sua finalidade estatutária;

- **publicização:** os órgãos deliberativos e executivos devem dar publicidade aos seus atos e atividades por todos os meios disponíveis. Os atos e as atividades dos órgãos deliberativos e executivos devem ser tornados públicos para a comunidade universitária, para o Estado e para a sociedade. A publicização das ações deliberativas e executivas implica a prestação de contas do proceder administrativo;

- **probidade:** a probidade administrativa advém da observância aos princípios anteriores. Os órgãos deliberativos e executivos devem ser alinhados com sua estrutura, funcionamento, organização, gestão, ações e atividades, de qualquer natureza, desenvolvidas. A improbidade administrativa, quando comprovada, importará na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.

Além dos princípios norteadores de gestão democrática e participativa, os direitos humanos devem ser incorporados na cultura institucional e na sua organização, bem como, o modo de mediação dos conflitos, na forma de lidar com e reparar processos de violações por meio de ouvidorias, comissões, conselhos, comitês e fóruns de direitos humanos e políticas públicas.

Criada pela Resolução do CONSUNI nº 3.506/2010, a CPA é uma instância de atuação autônoma em relação às Unidades e órgãos suplementares e é responsável por coordenar os processos de avaliação interna UNIRIO e por sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP, em cumprimento ao disposto no artigo 11 da Lei de Criação do SINAES.

A CPA da UNIRIO é composta por 13 membros que levam em consideração todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos-administrativos, além de membros da sociedade civil. Prima também por apresentar membros especialistas em Avaliação. No processo de autoavaliação da Universidade, em consonância com os princípios da avaliação propostos pelo SINAES, busca-se a integração da avaliação interna com a externa, reconhecendo como imprescindível o relato da comunidade e da sociedade a que serve a Instituição. Na busca de uma avaliação articulada em suas dimensões interna e externa, a partir das informações obtidas, organizam-se dados e promovem-se a análise crítica e a discussão desses dados nas mais diversas instâncias da comunidade universitária.

As dimensões avaliadas são formuladas de acordo com a concepção e a regulamentação do SINAES e com a reflexão interna da Universidade sobre seus processos avaliativos. A partir do processo de autoavaliação, os relatórios produzidos pela CPA apresentam reflexões e proposições de melhoria em cada um dos eixos e dimensões de avaliação desse Sistema e encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da Comissão.

4.11 Responsabilidade Social da UNIRIO

A UNIRIO, ao longo de sua existência, com visão crítica do ambiente em que está inserida, tem procurado manter firme propósito orientado para uma formação universitária, alicerçada em um consistente eixo humanista, buscando, sempre, uma formação centrada na responsabilidade social e, principalmente, na aceitação das diversidades. Dessa forma, a Responsabilidade Social constitui um dos eixos presentes nas ações da UNIRIO no ensino, na pesquisa e, acima de tudo, na extensão.

Enfim, a Universidade entende que é seu dever a manutenção de um forte e sólido compromisso social destacado nas atividades da educação, da cultura, da arte, da saúde, da preservação do patrimônio histórico, da tecnologia, entre outras, visando constantemente à promoção da democracia e da justiça.

4.11.1 Desenvolvimento Econômico e Social

São desenvolvidas e monitoradas ações que integram, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão aos setores sociais e produtivos, nos quais o incentivo da produção, a transferência de tecnologias sociais e os dispositivos decorrentes das atividades sociais, culturais, científicas e técnicas estão presentes. Todas as ações são desenvolvidas sob a regência da PROExC, seguindo os princípios e conceitos descritos anteriormente. Não se pode deixar de destacar a participação de outras áreas da UNIRIO com menção ao ensino e à pesquisa.

A PROGRAD possui programas de Graduação que buscam a permanência do aluno nos Cursos de Graduação, como o PRADIG, no qual o discente da UNIRIO aperfeiçoa sua formação por meio da vivência em ambiente de trabalho (na UNIRIO) próximo de sua área de formação, reforçando sua capacitação. Outro programa de Graduação com apelo social é o PIBID, que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. Este Programa concede bolsas a alunos de Cursos de licenciatura da UNIRIO.

4.11.2 Meio Ambiente

A educação superior tem sido incitada – além do cumprimento legal de produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento da sociedade – a assumir dimensão de responsabilidade social com promoção de ações que visem a construir uma sociedade com

peessoas, de forma individual e coletiva, socialmente responsáveis e economicamente sustentáveis, além das citadas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destacam-se os itens abaixo que demonstram quais são os principais compromissos da UNIRIO em relação ao meio ambiente, apresentados no Plano de Logística da Instituição (UNIRIO, 2016), e nos seus relatórios de monitoramento anuais:

- O comprometimento profundo com a ampliação de processos democráticos e a participação de todo o público interno em suas reflexões e decisões;
- O compromisso com a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos;
- A abordagem da questão socioambiental a partir de uma perspectiva sistêmica, buscando edificar estratégias inter e transdisciplinares;
- A valorização de diferentes formas de conhecimento;
- A opção pelo diálogo como meio de interação;
- A integração de conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações;
- A ação contínua, permanente e integrada.

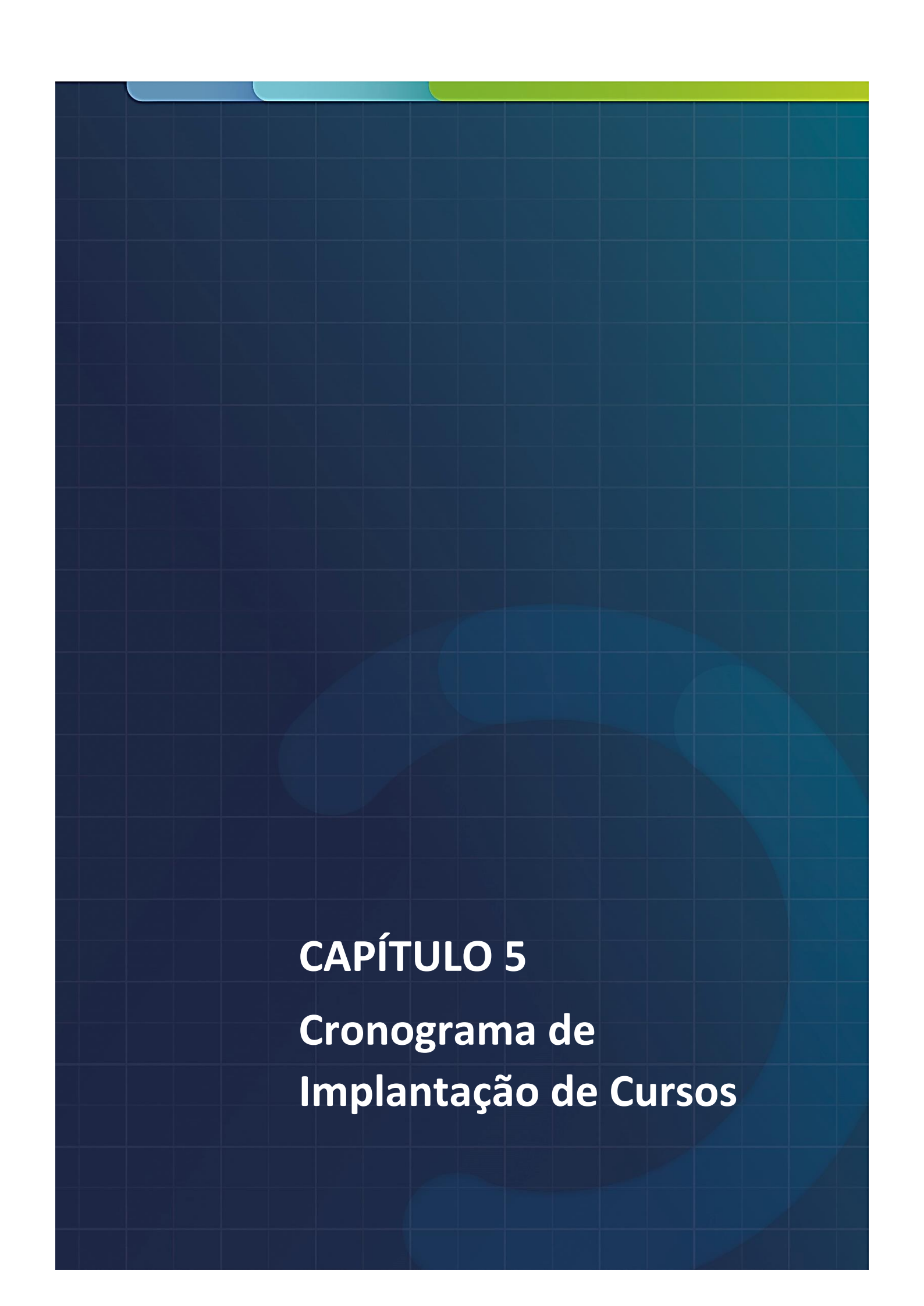
Dessa forma, a UNIRIO hoje possui uma ferramenta efetiva de planejamento da sustentabilidade com a definição de ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, possibilitando a implementação de práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

A figura 36, a seguir, mostra a vista aérea da Unidade Avenida Pasteur, 458.

Figura 36 - Vista aérea da Unidade Av. Pasteur, 458



Fonte: COMSO, 2021.



CAPÍTULO 5

Cronograma de Implantação de Cursos

5 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS

A criação de novos Cursos de Graduação deve atender à demanda da sociedade e do mercado de trabalho. Os processos produtivos estão em constante modificação e aperfeiçoamento. Faz-se necessário que a UNIRIO esteja atenta e acompanhe as mudanças criando novas possibilidades de formação. Dessa forma são otimizadas as chances de o egresso ser absorvido pelo mercado de trabalho.

Entretanto, sabe-se que o cenário atual é desfavorável a novos empreendimentos orçamentários. Assim, é necessário iniciar o processo de criação de Cursos novos por um detalhado estudo de viabilidade. Este estudo deve se iniciar pela construção de uma proposta básica de PPC, a partir da qual serão verificadas as necessidades de ampliação do quadro de servidores e as adequações necessárias de infraestrutura.

Os quadros 25 e 26, a seguir, apresentam, respectivamente, o cronograma de implantação de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação para o período de vigência do PDI.

Quadro 25 - Cronograma de Implantação de Cursos Novos - Graduação

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL	ANO P/ SOLICITAÇÃO
Ciência dos Alimentos	Bacharelado	presencial	em estudo	2025
Ciências Sociais	Bacharelado	presencial	em estudo	2025
Dança	Bacharelado	presencial	em estudo	2025
Física	Bacharelado	presencial	em estudo	2025
Fisioterapia	Bacharelado	presencial	em estudo	2025
Fonoaudiologia	Bacharelado	presencial	em estudo	2025
Produção Musical	Bacharelado	presencial	em estudo	2025
Biomedicina	Licenciatura	presencial	em estudo	2025
<i>Design de Animação</i>	Tecnólogo	presencial	em estudo	2025
Gastronomia	Tecnólogo	presencial	em estudo	2025
Gestão Ambiental	Tecnólogo	presencial	em estudo	2025
Moda	Tecnólogo	presencial	em estudo	2025

Radiologia	Tecnólogo	presencial	em estudo	2025

Fonte: PROGRAD, adaptado pela PROPLAN/COPLADI, 2021.

Quadro 26 - Cronograma de Implantação de Cursos Novos – Pós-Graduação

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL	ANO P/ SOLICITAÇÃO
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CCBS	<i>stricto sensu</i>	a decidir	em estudo	2022 a 2026
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CCBS	<i>lato sensu</i>	a decidir	em estudo	2025
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CCET	<i>lato sensu</i>	a decidir	em estudo	2024 e 2025
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CCH	<i>stricto sensu</i>	a decidir	em estudo	2025 e 2026
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CCH	<i>lato sensu</i>	a decidir	em estudo	2023 e 2024
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CCJP	<i>stricto sensu</i>	a decidir	em estudo	a decidir
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CCJP	<i>lato sensu</i>	a decidir	em estudo	a decidir
Cursos de Pós-Graduação a serem propostos pelo CLA	<i>stricto sensu</i> (Mestrado em Letras)	a decidir	em estudo	2026

Fonte: Compilado pela PROPLAN/COPLADI, 2021.

Considerando que todos os Cursos propostos estão em fase de estudo pela PROGRAD e pela PROPGPI, não é possível indicar, aqui, o número de turmas, o número de alunos por turma, regime de funcionamento (se em turno ou integral), quantitativo de vagas autorizadas e de vagas docentes a solicitar. Igualmente, as modalidades de ensino (se presencial ou a distância),

não foram analisadas nesse momento, apenas demonstram o que foi sugerido na consulta pública. Na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos esses fatores serão profundamente estudados.

Além disso, se todos os fatores, incluindo aqueles não detalhados nos quadros acima, forem favoráveis, há de se levar em conta a liberação de códigos de vagas pelo Ministério da Economia.

Caso essas etapas sejam transpostas de forma favorável, o processo preparatório para a implementação dos Cursos iniciará. Durante essa fase preparatória, serão revistas e adaptadas as normatizações internas de forma a viabilizar a implantação dos Cursos novos. Concomitantemente, serão feitas as solicitações necessárias para o financiamento de obras de infraestrutura, a aquisição de equipamentos e serviços e a ampliação do quadro de servidores da Universidade.

Os quadros 27 a 39, a seguir, detalham o cronograma e a análise de riscos de cada etapa de implantação e implementação de cada um dos Cursos novos de Graduação propostos.

Quadro 27 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Ciência dos Alimentos

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 28 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Ciências Sociais

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 29 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Dança

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 30 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Física

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o Curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 31 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Fisioterapia

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 32 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Fonoaudiologia

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 33 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Produção Musical

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 34 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Biomedicina

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 35 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Design de Animação

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 36 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Gastronomia

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 37 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Gestão Ambiental

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 38 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Moda

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.

Quadro 39 - Proposta de cronograma e análise de risco para o Curso de Radiologia

Indicador	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Risco
Proposição Aceita	Proposição da criação do Curso para o Centro Acadêmico	100%	-	-		-	Médio
Curso Considerado Viável	Estudo da Viabilidade do Curso	100%	-	-		-	Médio
Percentagem do PPC finalizada	Proposição de um Projeto Pedagógico para o curso	25%	100%	-		-	Médio
Estudo finalizado	Verificar a necessidade de ampliação do quadro docente para a criação do Curso	-	100%	-		-	Baixo
Análise da Câmara de Graduação	Aprovação do Curso pela Câmara de Graduação		100%				Médio
Percentagem dos espaços adequados	Adequação de infraestrutura para o Curso	-	100%	75%	100%	-	Alto
Resolução modificada	Alteração das normativas internas para incluir na UNIRIO Cursos Tecnólogos	-	-	-	1	-	Baixo
PPC Aprovado	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE	-	-	-	1	-	Baixo
Percentagem dos códigos de vagas	Liberação dos códigos e vagas	-	-	-	100%	-	Alto
Percentagem das contratações	Contratação Docente	-	-	-	50%	100%	Alto
Curso implementado	Implementação do Curso	-	-	-	-	100%	Médio

Fonte: PROGRAD, 2021.



CAPÍTULO 6

Políticas de Atendimento aos Discentes

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas)

Uma universidade que se deseja inclusiva e comprometida com a sociedade na qual está inserida deve estar atenta à importância de se garantir a permanência do seu estudante de Graduação. Para a UNIRIO, essa questão é central e prioritária, e, nesse sentido, as Pró-Reitorias Acadêmicas – Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – promovem uma política de apoio pedagógico e financeiro aos estudantes, de forma integrada a uma formação sólida e de excelência, por intermédio de seus programas de bolsas em programas ou projetos direcionados, a fim de garantir a permanência dos discentes de Graduação.

No âmbito da PROGRAD, são desenvolvidos o Programa de Monitoria, o PRADIG, o PET/UNIRIO e o PROTES, totalizando 560 bolsas de Graduação. Embora os três primeiros Programas citados não tenham por princípio fundamental o apoio pedagógico e financeiro, para muitos estudantes, as bolsas recebidas significam uma forma de se manterem na Universidade.

O Programa de Monitoria é o maior da PROGRAD com 460 bolsas e tem como objetivo o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem à articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos, possibilitando a aprendizagem mais aprofundada do conteúdo da disciplina, assim como, uma forma de aprendizagem da função docente.

O PRADIG é um programa de destaque na Universidade e distribui, anualmente, 50 bolsas para que os estudantes possam implementar os conhecimentos adquiridos no decorrer de seu Curso de Graduação. As atividades desenvolvidas têm um papel fundamental de ambientação do estudante a uma realidade de trabalho próxima àquela encontrada após a sua formação.

O PET/UNIRIO é um programa que conta com 20 bolsas, distribuídas igualmente entre cinco projetos selecionados anualmente. Suas atividades são orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

O PROTES é um programa de apoio acadêmico a estudantes de Graduação, que visa a reduzir a retenção e a evasão e é dividido em três eixos: Tutoria de Nivelamento, Tutoria de Disciplinas e Tutoria de Apoio a Pessoas com Deficiência.

O primeiro eixo corresponde à oferta de cursos de nivelamento, prioritariamente a estudantes ingressantes, visando a proporcionar um melhor desempenho e aproveitamento nas disciplinas regulares dos Cursos de Graduação. Teve início em 2021, com a oferta de duas turmas de Produção Textual, e será expandido a outras áreas do conhecimento.

O segundo eixo corresponde à oferta de disciplinas nas quais os tutores desenvolvem atividades de ensino, visando ao melhor aproveitamento das disciplinas regulares correspondentes. Essa tutoria vem sendo realizada desde 2013 para disciplinas com histórico de retenção.

O terceiro eixo tem por objetivo contribuir para a promoção da inclusão na Universidade e é realizado desde 2019 por meio de projetos que desenvolvem atividades como elaboração e adaptação de material didático, além de orientação individualizada, com a possibilidade de utilização de ferramentas que auxiliem o processo de ensino/aprendizagem. A perspectiva é de crescimento desse eixo do Programa, a partir de uma ação integrada com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, criado no ano de 2021.

Como forma de ilustrar as informações, apresenta-se, a seguir, o quadro 40, resumindo os Programas e o quantitativo de bolsas oferecidos pela PROGRAD.

Quadro 40 - Programas e quantitativos de bolsas, por Pró-Reitoria

PROGRAMA	PRÓ-REITORIA	NÚMERO DE BOLSAS
Monitoria	PROGRAD	460
PRADIG	PROGRAD	50
PET/UNIRIO	PROGRAD	20
PROTES	PROGRAD	30
Ações Afirmativas	PROPGPI	29
Iniciação Científica	PROPGPI	411
TOTAL		1000

Fonte: PROGRAD e PROPGPI, 2021.

Além daqueles programas fomentados pela própria UNIRIO, é importante ressaltar a participação da Universidade em programas de destaque nacional, fundamentais para a formação do estudante de Graduação e sua permanência na universidade. A PROGRAD é

responsável pela articulação de três desses programas perante a CAPES: PET/UNIRIO, PIBID e Programa de Residência Pedagógica.

Desenvolvido na UNIRIO desde 2009, o PET conta, atualmente, com quatro projetos, realizando atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, totalizando 48 bolsas.

O PIBID e a Residência Pedagógica são programas fundamentais para a formação do licenciando, desenvolvidos na Universidade desde 2011 e 2020, respectivamente, e contam hoje com 24 bolsas cada. Dada a dificuldade que muitos estudantes têm de arcar com os custos de deslocamento para a realização dos estágios docentes obrigatórios nas escolas da Educação Básica, as bolsas oferecidas por esses programas possuem um papel importante na tentativa de redução da evasão nos Cursos de licenciatura.

A PROPGPI é responsável pelo Programa de Iniciação Científica (IC/UNIRIO), com 411 bolsas (100 com verba do CNPq e 311 com verba da UNIRIO) e pelo Programa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), com um total de 29 bolsas (20 com verba da UNIRIO e 9 com verba do CNPq).

No âmbito da PRAE, o Programa de Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil é mantido com verba do PNAES, direcionado a discentes de Graduação presencial com até 1,5 salários mínimos de renda *per capita*. Tal Programa abrange:

- a) Bolsa de Incentivo Acadêmico: destinada prioritariamente aos estudantes de primeira Graduação, apenas presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tem por objetivo precípua possibilitar aos discentes o desenvolvimento de seus estudos, tendo como pressuposto a igualdade de oportunidades, com vistas à sua qualificação acadêmica. A bolsa tem como contrapartida, por parte dos estudantes, a atuação em projetos/programas acadêmicos, por, no máximo, 12 horas semanais. Os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos;
- b) Auxílio-Alimentação: apoio financeiro para fazer frente às despesas dos estudantes de Graduação presencial com alimentação, em atendimento aos princípios do PNAES;
- c) Auxílio-Moradia: oferecido para estudantes que sejam oriundos de outros estados ou municípios localizados a 100 km da sede principal da UNIRIO. Total de 690 auxílios mensais.

No quadro 41, a seguir, apresenta-se o quantitativo de bolsas e auxílios mensais da PRAE.

Quadro 41 - Quantitativo de bolsas ofertadas pela PRAE

Tipo de Bolsa ou Auxílio	Quantidade de cotas mensais
Bolsa de Incentivo Acadêmico + Auxílio-Alimentação	410
Auxílio-Alimentação	690
Auxílio-Moradia	90

Fonte: PRAE, 2021.

É importante destacar a dinâmica da oferta das bolsas e auxílios da PRAE. A manutenção do discente no programa depende de determinados critérios. Ao longo do ano, discentes podem se desvincular de uma bolsa ou auxílio, porque, por exemplo, se formaram ou passaram para outra modalidade de bolsa universitária, entre outros motivos. Nesse sentido, esse quantitativo de discentes beneficiados representa o total de discentes que receberam cotas no ano de 2020. Por exemplo, alguns discentes receberam somente uma ou duas cotas de bolsa de Incentivo Acadêmico no ano de 2020, outros, até 12 cotas. Isso ocorre porque alguns discentes têm seu período de beneficiário encerrado ao longo do ano. Desse modo, o quantitativo de cotas pagas é relativo ao total de discentes que receberam algum dos benefícios, mesmo que em um mês somente, ao longo de 2020.

No que tange à PROPGPI, deve ser salientado que existem apoios a estudantes tanto de Pós-Graduação quanto de Graduação. É preciso que se diga que apoios, incentivos e fomentos às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico são cruciais para o desenvolvimento econômico e social das IFES. Tendo por base essa premissa, a UNIRIO apoia, em perspectiva transdisciplinar, estudos e pesquisas nos diferentes campos do conhecimento.

No que tange à Graduação, a UNIRIO, há mais de 20 anos, participa de importante programa de apoio a estudantes voltado para a iniciação à pesquisa e tem dado importante e positiva contrapartida, oferecendo programa semelhante com recursos próprios, pelo qual tem disponibilizado muito mais cotas de bolsas do que o CNPq.

Desde sua implantação, regida pela Resolução nº 1.935, de 14 de julho de 1998, as bolsas de Iniciação Científica têm como objetivo capacitar os alunos de Graduação em atividades de pesquisa, bem como estabelecer canais adequados a sua formação mediante a utilização de procedimentos teóricos e metodológicos no desenvolvimento do conhecimento.

Em virtude do trabalho consistente desenvolvido ao longo dos anos – especialmente pela DPq da PROPGPI, órgão responsável pela gestão da Programa de Iniciação Científica –, somado à reformulação das atividades de IC pela Resolução nº 4.588, de 3 de março de 2016,

de modo a atender e responder às novas demandas da Universidade e da sociedade, ocorreu um aumento quantitativo gradual das bolsas ofertadas aos alunos, especialmente nas concedidas pelo CNPq. O quadro 42, a seguir, mostra o quantitativo de bolsas de IC ofertadas em 2020.

Quadro 42 - Quantitativo de Bolsas de Iniciação Científica por fonte em 2020

PIBIC/CNPq	100 bolsas
IC-UNIRIO	311 bolsas

Fonte: PROPGPI, 2021.

Esse processo de consolidação foi assim acompanhado pelo crescimento da pesquisa na UNIRIO que permitiu a implementação de três novos programas a partir de 2017: Programa de Iniciação Científica Ações Afirmativas, do CNPq; Programa de Iniciação Científica-EM; e Programa de Iniciação Tecnológica.

O Programa de Iniciação Científica Ações Afirmativas tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes na UNIRIO e oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de IC. Por outro lado, o Programa de Iniciação Científica-EM é direcionado para a interação da pesquisa da Universidade com o Ensino Médio de redes públicas de ensino, de modo a desenvolver o pensamento crítico e a criatividade por meio de métodos científicos. O Programa PIBIC-AF concede uma bolsa com recursos próprios da UNIRIO, em contrapartida, oferece 20 bolsas dessa modalidade. Já o Programa voltado para o Ensino Médio iniciou com sete cotas concedidas pelo CNPq, que, no edital 2020 com início da vigência em 2021, passaram a ser 15 cotas.

O Programa de Iniciação Tecnológica, outro programa de incentivo à pesquisa fomentado pelo CNPq e dirigido a estudantes da Graduação, foi iniciado na UNIRIO com quatro cotas do CNPq, e, no último edital, em 2020 com início da vigência em 2021, foram concedidas oito cotas.

Além desses Programas, a UNIRIO também está sendo contemplada com 51 bolsas de IC da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), demandadas pelos docentes diretamente à agência.

Como se pode ressaltar, a UNIRIO tem envidado esforços e recursos no aprimoramento da formação científica dos seus graduandos.

No que tange à Pós-Graduação, a UNIRIO conta somente com bolsas oferecidas pelas agências de fomento: CAPES, CNPq e FAPERJ. As bolsas administradas pela DPG da PROPGPI são somente as da CAPES, e hoje são disponibilizadas 133 de Mestrado e 142 de Doutorado, distribuídas por todos os Cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos. As bolsas das demais agências são demandadas diretamente pelos pesquisadores às agências.

A UNIRIO viabiliza que parte da formação dos seus alunos de Doutorado se realize no exterior, por intermédio do Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE), financiado pela CAPES. Por meio de edital interno, alguns estudantes são selecionados para desfrutar de formação em instituição estrangeira de ensino e pesquisa. Essa possibilidade permite não só fortalecer a formação dos estudantes, por intermédio de estágio em prestigiadas instituições internacionais de pesquisa, mas também viabilizar a construção de parcerias entre os pesquisadores de ambas as instituições. No ano de 2020, para o Programa em 2021, foram selecionados nove estudantes de Doutorado de distintas áreas do conhecimento.

6.2 Estímulos à Permanência

As ações de assistência estudantil estão presentes nas políticas da UNIRIO desde meados de 2010, marco de publicação do PNAES, com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Tais ações eram desenvolvidas, inicialmente, por meio da Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis que, posteriormente, alterou seu nome para Diretoria de Assuntos Estudantis. A consolidação veio com a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Como estabelecido em seu projeto de criação, a PRAE é a unidade responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e das ações afirmativas da UNIRIO. Nesse sentido, foi criada para vencer os desafios de uma educação inclusiva, redução da evasão e retenção. Nesses termos, como explicitado em documentos oficiais e na página institucional da PRAE, essa política busca viabilizar a permanência dos estudantes em risco social, a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico, nas situações de repetência e evasão dos discentes, auxiliá-los no enfrentamento das inúmeras adversidades e viabilizar, ao mesmo tempo, a excelência de sua formação.

No âmbito da PRAE, destacam-se quatro grandes iniciativas voltadas ao atendimento dos discentes de Graduação e que buscam aumentar o nível de adesão aos Cursos, elevando o índice de permanência: 1) O Programa de Bolsas e Auxílios financeiros; 2) Ações Conjuntas – SEPED e SEPSI; 3) Ações Específicas do Setor de Apoio Pedagógico; e 4) Ações Específicas do Setor de Apoio Psicológico. Tais iniciativas estão mais detalhadas no PPI, capítulo 4 deste.

No que tange às ações conjuntas do SEPED e do SEPSI, estes Setores possuem uma dinâmica de atividades conjuntas e individuais que procura atender à comunidade discente e colaborar com a diminuição das dificuldades que podem afetar a evasão do aluno.

Considerando o total de atendimentos em todas as ações (conjuntas e específicas), o quadro 43 mostra aquelas desenvolvidas pelo SEPED e o quadro 44, as desenvolvidas pelo SEPSI²³ em 2020:

Quadro 43 - Quantitativo de discentes atendidos e atendimentos gerais realizados pelo Setor de Atendimento Pedagógico

SETOR DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO	
Discentes atendidos	134
Atendimentos	97

Fonte: PRAE, 2021.

Quadro 44 - Quantitativo de discentes atendidos e atendimentos gerais realizados pelo Setor de Atendimento Psicológico

SETOR DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	
Discentes atendidos	303
Atendimentos	492

Fonte: PRAE, 2021.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fundamenta a Extensão Universitária como processo acadêmico e fortalece a relação com a formação e a produção de conhecimento. Nesse aspecto, merece destaque o modo de inserção dos estudantes de Graduação em projetos e programas de extensão por meio de bolsas que auxiliam na sua permanência, custeando, muitas vezes, suas necessidades mais básicas nas próprias atividades e nas ações de extensão.

²³ Cabe destacar que, em tais dinâmicas, há discentes que são atendidos em mais de uma ação.

Em 2020, foram 288 Programas e Projetos de Extensão em que discentes foram contemplados com 220 bolsas de Extensão e 40 bolsas de Iniciação Artística e Cultural.

Cabe ainda ressaltar que as Pró-Reitorias Acadêmicas, sempre que necessário, estabelecem relações sinérgicas para o aprimoramento da formação de seus alunos, no intuito de melhor responder às demandas da sociedade.

Outra atuação de assistência estudantil que se deve salientar, também, é o Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR), que, por seu turno, propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às IFES. O Programa Incluir tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de Núcleos de Acessibilidade nas IFES, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Desde 2005, o Programa lança editais com a finalidade de apoiar projetos de criação ou reestruturação desses Núcleos nas IFES. Os Núcleos melhoram o acesso das pessoas com deficiência a todos os espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na instituição, buscando integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas. São recebidas propostas de universidades do Brasil inteiro, mas somente as que atendem às exigências do Programa são selecionadas para receber o apoio financeiro do MEC.

A Política de Acessibilidade da UNIRIO vem sendo construída desde a implementação do Programa Incluir, que faz parte do eixo Acesso à Educação do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Viver sem Limite. Para o Programa, a acessibilidade na educação superior vem sendo executada por meio da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, além de promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. O Programa foi desenvolvido primeiramente pela PRAE, posteriormente, pela Comissão Permanente de Acessibilidade (COPACE), e, atualmente, vem sendo executado pelo Núcleo de Acessibilidade (NAI).

Outra ação de estímulo à permanência, sob a égide da PRAE, é a coordenação do Restaurante Escola. Em funcionamento desde agosto de 2016, além da oferta de refeições com valores acessíveis aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica, o local também é um local de aplicação prática, supervisionada pedagogicamente, de atividades acadêmicas do Curso de Nutrição e dos demais Cursos que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão e cultura.

O restaurante, localizado na unidade Av. Pasteur, 436, na Urca, oferece almoço e jantar nos dias úteis de segunda a sexta-feira, com parte do valor pago pelos discentes subsidiado pela Universidade, de modo a reduzir o valor gasto pelos usuários.

A figura 37, a seguir, mostra o 2º pavimento do Restaurante Escola, enquanto a figura 38 mostra parte dos equipamentos do Restaurante Escola.

Figura 37 - Restaurante Escola



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 38 - Equipamentos do Restaurante Escola



Fonte: COMSO, 2021.

Estudantes e servidores devem se identificar com carteira de identificação para ter acesso ao restaurante escola, visto que cada acesso é registrado em um sistema de controle. Pessoas sem identificação ou que não pertençam à comunidade acadêmica não podem acessar o restaurante escola.

Por fim, há de se enfatizar, ainda dentro dessa perspectiva de estímulo à permanência do corpo discente, a disponibilidade do serviço de Transporte Intercampi, que se encontra sob a responsabilidade do Setor de Transporte, ligado à Diretoria de Atividades de Apoio (DAA) da PROAD, cabendo à PRAE a divulgação dos horários e dos trajetos oferecidos. A figura 39, a seguir, mostra um dos veículos de transporte intercampi.

Figura 39 - Ônibus de transporte intercampi



Fonte: COMSO, 2021.

Tal iniciativa viabiliza para os alunos uma alternativa segura e gratuita de deslocamento urbano na cidade do Rio de Janeiro, bem como para fora dos seus limites territoriais, ao estabelecer um itinerário até Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Os roteiros oferecidos podem ser observados por meio do quadro 45, a seguir.

Quadro 45 - Roteiros de Transporte Intercampi

HORÁRIO	LOCAL DE SAÍDA	LOCAL DE CHEGADA
07h20min	HUGG (passando pelo IB)	Campus 436 - Praia Vermelha
07h30min	IB (Presidente Vargas esq. General Caldwell)	Campus 436 - Praia Vermelha
11h40min	IB (Presidente Vargas esq. General Caldwell) passando pelo CCJP por volta de 12h	Campus 436 - Praia Vermelha
12h20min	Campus 436- Praia Vermelha (passando pela Central)	HUGG
12h20min	Campus 436 - Praia Vermelha	IB
13h30min	Campus 436 - Praia Vermelha	CCJP
17h20min	Campus 436 - Praia Vermelha (passando pela Central)	HUGG
22h20min	Campus 436 - Praia Vermelha	Méier (passando pelo HUGG)
22h20min	Campus 436 - Praia Vermelha	Campo Grande
22h20min	Campus 436 - Praia Vermelha	Nova Iguaçu

Nota: Os horários indicados para as paradas estão sujeitos a alterações por questões de trânsito. As rotas podem ser alteradas pela inexistência de demanda em alguns pontos do roteiro.

Fonte: PRAE, 2021.²⁴

6.3 Organizações Estudantis

A organização estudantil, no âmbito da UNIRIO, se dá por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE), dos Centros Acadêmicos de Estudantes (CAEs), dos Diretórios Acadêmicos (DAs) e dos coletivos, cujo objetivo é defender os direitos sociais de grupos específicos.

Para a legitimidade de atuação, são feitas eleições a partir da elaboração de chapas que construirão a nova gestão, com a vigência de um ano. Todas as discussões, as prestações de contas, a apresentação das chapas concorrentes e a montagem da comissão eleitoral são realizadas durante as assembleias gerais de cada uma das entidades supracitadas, inicialmente marcadas pela última gestão, com o conhecimento de todos os discentes.

²⁴ Disponível em: <http://www.unirio.br/estudante/prae/transporte-intercampi>. Acesso em: 29 set. 2021.

Os CAs e os DAs são responsáveis por representar os alunos no âmbito do Curso correspondente, tanto dentro quanto fora da Universidade. Possuem como objetivo principal a defesa dos direitos e dos interesses dos discentes. Ademais, têm como missão, de acordo com os seus respectivos Estatutos, a luta pela elevação da qualidade do ensino e o aperfeiçoamento da formação universitária, além de incentivarem o desenvolvimento cultural e científico dos alunos.

Pode-se citar alguns exemplos de atividades que essas organizações exercem, como os debates sobre os assuntos específicos de seus respectivos Cursos ou temáticas pertinentes ao âmbito plural da Universidade. As reuniões com os diretores, os coordenadores, os professores, e os chefes de Departamentos ocorrem de forma recorrente, proporcionando um meio de comunicação institucional entre o corpo discente e o corpo docente, em que há reflexão sobre os eventuais problemas enfrentados pelos alunos, são propostas sugestões às disciplinas e aos respectivos professores, bem como são apresentadas possíveis propostas de alterações e de mudanças curriculares às instâncias competentes, entre outras demandas.

O DCE, por sua vez, é a entidade máxima que representa todos os discentes da Graduação e da Pós-Graduação na totalidade dos Cursos da UNIRIO. De acordo com o seu Estatuto interno, trata-se de uma entidade civil, sem fins lucrativos e com duração indeterminada.

A sede do DCE encontra-se localizada no CCH, na Avenida Pasteur, 436, bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), e se constitui em um espaço de convivência para os alunos. O artigo 4º do seu Estatuto pauta sobre os seus princípios e suas finalidades, dentre os quais, vale citar a luta pelo ensino público gratuito e de qualidade; a promoção da integração entre os estudantes da UNIRIO; e o fortalecimento dos movimentos sociais, principalmente no que se refere às entidades de representação estudantil; e a defesa da democracia, da liberdade, da paz e da justiça.

Cumprir destacar que o DCE também promove a cultura, a arte, o lazer, o senso moral e crítico entre os estudantes como uma de suas principais finalidades, o que pode ser observado a partir da realização de atividades culturais e interativas nos *campi* da Universidade. A gestão do DCE é composta por estudantes regularmente matriculados na Graduação e na Pós-Graduação, o que permite a participação direta nas instâncias deliberativas e a votação nas assembleias gerais, nos congressos internos, assim como nos Conselhos Superiores da Universidade: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Assembleia Geral dos Estudantes é o órgão deliberativo da referida entidade, tanto para as discussões internas sobre os seus membros e o seu respectivo segmento quanto para as discussões externas, quando se trata do Conselho de Entidades de Base (CEB). Insta salientar

que, para ambos os casos, conta-se com a participação de todos os CAs e DAs existentes na UNIRIO.

Dessa forma, a principal função do DCE é dar voz aos discentes e assegurar os direitos e os interesses destes, mediante debates, discussões, atividades integrativas, representações nos Conselhos Superiores, atividades culturais, deliberações e assembleias recorrentes.

Ainda como entidades de socialização dos discentes, existem as Associações Atléticas Acadêmicas e as Ligas Acadêmicas. Associações Atléticas Acadêmicas (AAA) são entidades responsáveis por promover e coordenar a parte esportiva dos diversos cursos na UNIRIO, organizando treinos e campeonatos internos e externos em diversas modalidades esportivas. As AAAs podem reunir a representação de vários cursos dentro de uma mesma associação.

Já as Ligas Acadêmicas são associações civis e científicas livres, sob orientação de um professor, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade da nossa instituição de ensino que a abriga, que visa complementar a formação acadêmica em uma área específica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

6.4 Acompanhamento de Egressos

Entendendo a importância do egresso na construção de uma universidade em consonância com o mercado de trabalho e atenta ao seu papel social, a UNIRIO instituiu, por intermédio da Resolução nº 4.123, de 24 de junho de 2013, o PROJOIA, destinado ao acompanhamento do estudante que concluiu o seu Curso de Graduação na Universidade.

O PROJOIA é uma iniciativa da PROGRAD e foi concebido como um questionário, disponível no sítio eletrônico da Pró-Reitoria, para preenchimento do egresso, de forma a embasar as constantes e necessárias atualizações dos Cursos de Graduação. Atualmente, o questionário conta com 1.235 respondentes, e o desejo é que essa participação aumente consideravelmente nos próximos anos.

Desde a criação do Programa, o questionário já passou por uma revisão, e, atualmente, está em fase de elaboração o Portal do Egresso, visando a estreitar ainda mais a relação entre o ensino de Graduação e o mercado. O objetivo do Portal é não apenas abrigar o questionário, mas, principalmente, dinamizar a comunicação entre a Universidade e o seu egresso. O Portal facilitará a atualização constante da situação profissional do egresso, além de ser uma

ferramenta de divulgação das ações da Universidade e de oportunidades de emprego para recém-formados.



CAPÍTULO 7

Cenário de Pessoas

7. CENÁRIO DE PESSOAS NA UNIRIO

7.1 Perfil do Corpo Docente

Na UNIRIO, a Unidade de referência para as atividades que envolvem os servidores é a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que tem como atribuição o planejamento, a coordenação e o acompanhamento de atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, com vistas à melhoria da qualidade do serviço prestado à sociedade.

A Universidade tem uma força de trabalho composta de 2.351 servidores ativos, sendo 894 docentes e 1.457 Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), incluindo os servidores que atuam no HUGG (ressalta-se uma pequena variação em virtude das aposentadorias e reposições mediante concursos públicos realizados). Tal força de trabalho está distribuída em duas carreiras distintas: Docente do Magistério Superior e TAEs. Incluindo esses servidores efetivos, há uma variação de profissionais que fazem parte da Universidade como professores-visitantes, professores e TAEs cedidos de outras instituições para o desenvolvimento de atividades específicas, assim como servidores que originalmente faziam parte de órgãos extintos no Governo Federal.

Quanto ao investimento feito pela UNIRIO em qualificação e capacitação dos servidores, levando também em consideração os dispositivos apontados na Lei nº 8.112/90, em agosto de 2019, foi publicado, pela Presidência da República, o Decreto nº 9.991 que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e serviu de referência para a reestruturação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UNIRIO. Basicamente, a PROGEPE já vem pautando suas ações de qualificação e capacitação nos preceitos da legislação por meio de dois Programas: o PRIQ e o PRIC-IE.

O PRIQ, voltado exclusivamente para os servidores técnico-administrativos em educação, destina-se a custear a qualificação destes por meio de Cursos de Graduação e Pós-Graduação – *lato sensu* e *stricto sensu* –, com vistas às metas institucionais estabelecidas no PDI e à melhoria da qualidade da assistência prestada ao público-alvo da Universidade. Nessa mesma linha, o PRIC-IE, voltado para todos os servidores, visa a custear a capacitação por meio de Cursos de Idiomas Estrangeiros.

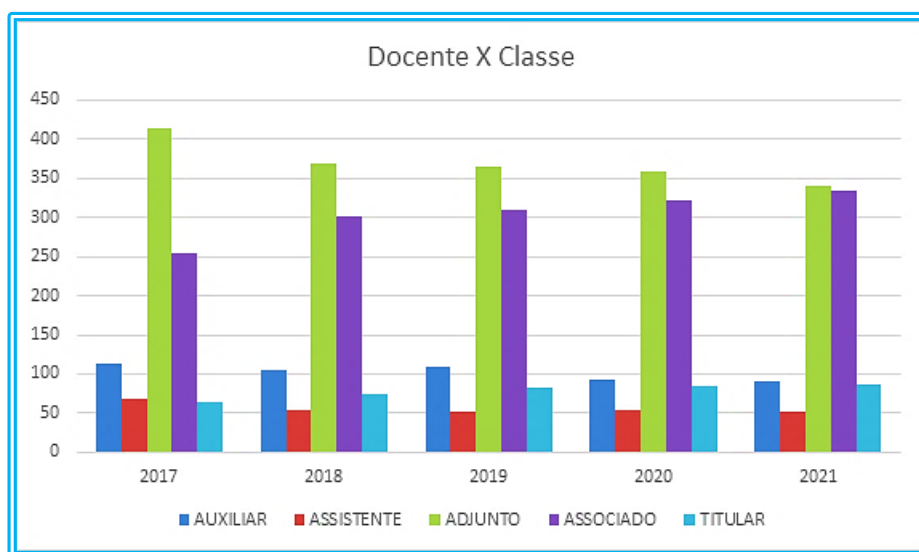
Ao longo desta seção, serão apresentados quadros e gráficos que mostram a evolução dos índices relativos ao corpo de servidores docentes da UNIRIO, tendo como corte temporal o período 2017-2021. O quadro 46 e o gráfico 7, a seguir, mostram a evolução no quadro permanente de docentes por classe/ano:

Quadro 46 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Classe/ano

ANO	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	ASSOCIADO	TITULAR	TOTAL
2017	113	69	415	254	75	916
2018	106	53	370	301	75	905
2019	109	52	364	310	82	917
2020	93	53	358	322	84	910
2021	91	52	341	334	87	905

Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

Gráfico 7 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Classe/ano



Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

O perfil docente da Universidade é voltado diretamente à sustentação da formação acadêmica e de pesquisa por meio dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Quanto aos concursos para quem almeja a carreira docente, os procedimentos para sua realização com vistas ao provimento das vagas efetivas são balizados pelos seguintes atos legais:

- Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012;

- b) Resolução CONSEPE nº 3.875, de 1º de março de 2012, que dispõe sobre as normas para concursos públicos de provas e títulos para Carreira de Magistério Superior – Classes: Adjunto; Assistente e Auxiliar;
- c) Ordem de Serviço GR nº 04, de 7 de junho de 2013, que dispõe sobre a abertura de concurso público para o Magistério;
- d) Resolução 1.076, de 1º de julho de 1993, que dispõe sobre a aprovação das normas para concurso público para professor titular.

No âmbito interno, a PROGEPE, Pró-Reitoria responsável em conjunto com os Departamentos de Ensino para o provimento das vagas docentes, publicou, no ano de 2020, um manual com orientações gerais sobre os fluxos administrativos de condução do concurso público docente no âmbito da Universidade (<http://www.unirio.br/progepe/ManualDocente050919PDF.pdf>).

Além do quadro docente efetivo, a UNIRIO, nos termos da lei, contrata professores-substitutos e visitantes, porém estes possuem diretrizes próprias para contratação. Reitera-se que as diretrizes apontadas sugerem o andamento processual interno, entretanto, administrativamente, todas as orientações seguem as diretrizes do Sistema Integrado de Administração de Pessoal definidas pelo órgão central de governo. (<http://www.unirio.br/progepe/concurso-docentes-processos-seletivos-simplificados-substituto-021.2>).

Já no final de 2020, a PROGEPE, pensando na vacância docente, e, em virtude do estado pandêmico, publicou uma Instrução Normativa para tentar viabilizar, de uma forma híbrida, possibilidades para realização, com segurança, das etapas necessárias para os concursos docentes.

O retrato da evolução da qualificação dos docentes durante o período 2017-2021 pode ser acompanhado no quadro 47 e no gráfico 8, a seguir.

Quadro 47 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Titulação

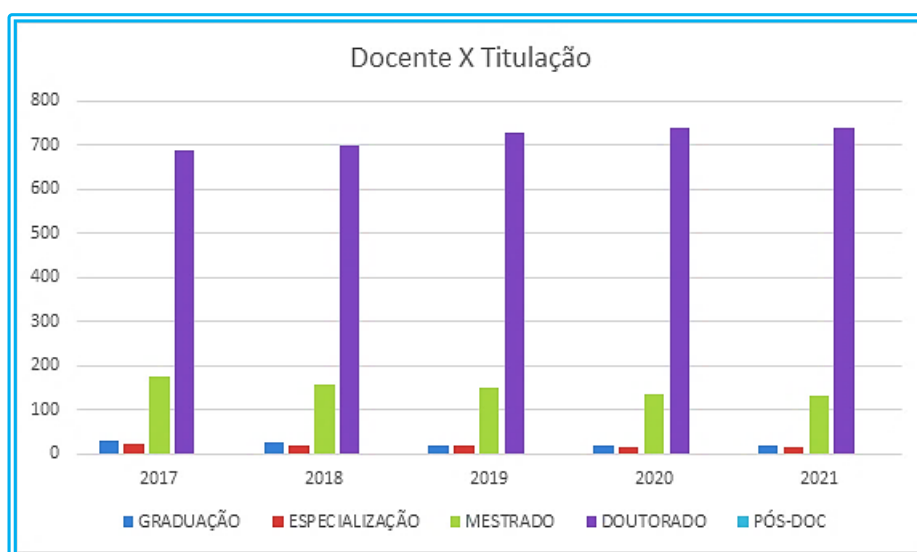
ANO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO*	TOTAL
2017	30	23	174	689	916
2018	27	20	157	701	905
2019	20	18	151	728	917

2020	20	15	136	739	910
2021	19	14	132	740	905

Nota: * Como a Titulação Pós-Doc não faz parte da estrutura da carreira conforme a Lei nº 12.772/2012, não há registro sobre a mesma no SIAPE.

Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

Gráfico 8 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Titulação



Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

A proposta para o PDI 2022-2026, na PROGEPE, é dar viabilidade para que mais servidores possam se qualificar, aumentando a qualidade na formação dos novos profissionais para o mercado de trabalho.

A prática docente traz como base a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o fortalecimento desta prática em suas múltiplas dimensões, nos termos do PDI, observadas as disposições da Lei nº 12.772/2012. Na UNIRIO, em geral, cada Departamento de Ensino institui o processo para o provimento de vagas docentes por meio de concurso público, dentro das seguintes possibilidades:

- 1) Para 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com Dedicação Exclusiva (DE) às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional;
- 2) Para tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho; e

- 3) Excepcionalmente, para o regime de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, sem dedicação exclusiva, considerando-se o caráter especial da atribuição deste regime.

Uma observação: para as classes de professores Auxiliar, Assistente A ou Adjunto A – 40h –, as normativas solicitam que a matéria seja encaminhada ao CONSEPE.

Sendo assim, o regime de trabalho que atualmente os docentes praticam na UNIRIO segue aquelas possibilidades supracitadas. Apresenta-se a evolução por regime de trabalho docente ao longo dos últimos cinco anos no quadro 48, a seguir:

Quadro 48 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Regime de Trabalho

ANO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40H	20H	TOTAL
2017	661	171	84	916
2018	660	159	86	905
2019	677	159	81	917
2020	669	159	82	910
2021	667	158	80	905

Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

7.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

Assim como citado anteriormente, a Carreira de TAEs é dividida em níveis, conforme consta na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. A seguir, apresenta-se o quadro 49, que mostra a evolução dos servidores TAEs da UNIRIO dentro dos níveis da carreira.

Quadro 49 - Evolução no Quadro Permanente de Técnicos-Administrativos da UNIRIO

ANO	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	TOTAL

2017	11	48	273	628	512	1472
2018	8	45	266	654	534	1507
2019	8	42	253	636	526	1465
2020	7	36	247	629	517	1436
2021	6	36	240	646	528	1456

Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

É evidente o maior número de TAEs nos níveis D e E da carreira. Esse fato se dá uma vez que os níveis A, B e C, mesmo que ainda existam na estrutura de servidores da educação, têm os cargos vinculados extintos, impossibilitando, então, a abertura de concursos para provimento quando da vacância dos mesmos. Já o nível D representa servidores que entram no serviço público em cargos com exigência mínima de escolaridade de nível médio, e os de nível E, com exigência de nível superior.

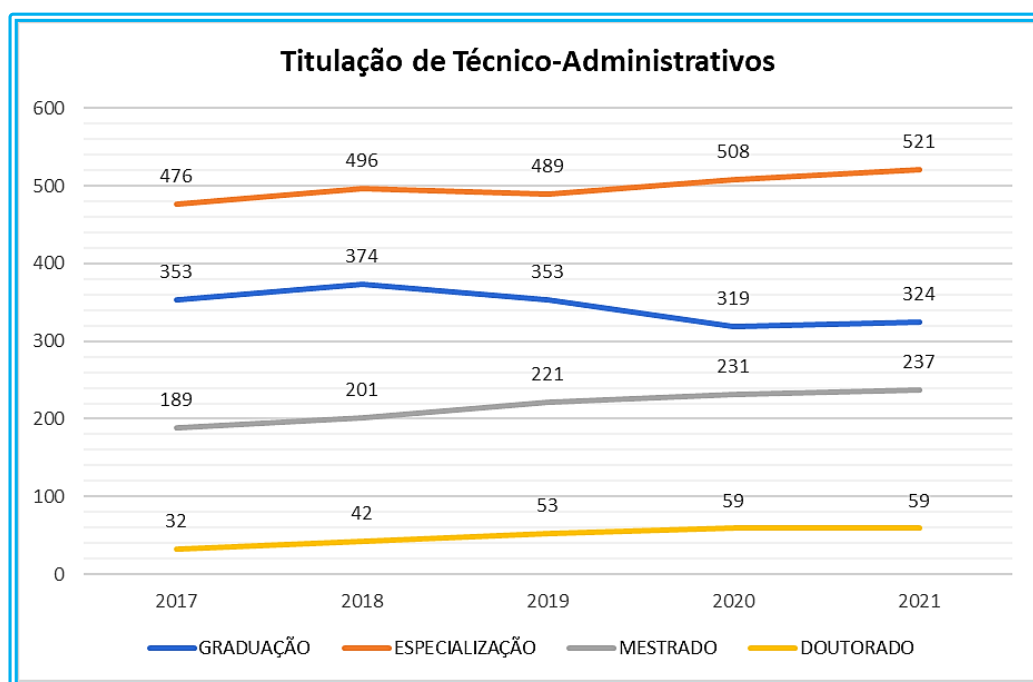
Uma das grandes políticas aplicadas na UNIRIO é o incentivo à qualificação do seu corpo de servidores. O quadro 50 e o gráfico 9, a seguir, apresentam um retrato da evolução dos níveis de qualificação do corpo de técnicos-administrativos da Universidade.

Quadro 50 - Evolução por Titulação do Quadro Permanente de Técnicos-Administrativos da UNIRIO

ANO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
2017	353	476	189	32	1050
2018	374	496	201	42	1113
2019	353	489	221	53	1116
2020	319	508	231	59	1117
2021	324	521	237	59	1141

Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

Gráfico 9 - Evolução da Titulação dos TAEs na UNIRIO



Fonte: PROPLAN/COPLADI, com dados da PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

Quanto ao regime de trabalho, apresenta-se, no quadro 51, a seguir, a divisão por carga horária de todos os servidores em atividade na UNIRIO. Em geral, aqueles servidores com cargas horárias diferentes das 40 horas semanais são profissionais da saúde em atividade no HUGG.

Quadro 51 - Evolução no Quadro Permanente de Técnicos-Administrativos por Regime de Trabalho

ANO	40h	30h	25h	24h	20h	TOTAL
2017	1331	34	8	28	71	1472
2018	1364	36	9	28	70	1507
2019	1332	37	9	27	60	1465
2020	1305	37	9	25	60	1436
2021	1323	37	8	24	64	1456

Fonte: PROGEPE. Levantamento realizado por meio do SIAPE em junho de 2021.

7.3 Serviços Terceirizados

A partir dos sucessivos contingenciamentos e cortes orçamentários que vêm ocorrendo nas universidades públicas federais desde 2015 até os dias de hoje, tornou-se necessário realizar uma redução nos serviços terceirizados. Todavia, apesar da redução, com certa diminuição da qualidade, ainda foi possível manter um nível de atendimento considerado satisfatório nos serviços de limpeza e de vigilância.

Por outro lado, percebe-se uma necessidade cada vez maior desses serviços, apesar das restrições orçamentárias já citadas, com fins de suprir (ou, pelo menos, mitigar) as demandas de trabalho que, outrora, eram desempenhadas por funcionários públicos de carreira, como: copeiro, ascensorista de elevador, jardineiro, entre outros cargos.

Não obstante esses desafios, a UNIRIO vem buscando preservar a continuidade de tais serviços, que são prestados tanto diretamente, à comunidade acadêmica, quanto, indiretamente, à sociedade de forma geral, por meio da colaboração diária dos profissionais terceirizados que atuam na Instituição. Dito isso, o quadro 52, a seguir, demonstra o quantitativo destes funcionários por empresa.

Quadro 52 - Quantitativo de Funcionários Terceirizados (2021)

Quantitativo de funcionários terceirizados por empresa		
Empresa	Detalhamento	Quantitativo
Serviços Terceirizados de Limpeza e Conservação - Empresa Lince Segurança Eletrônica	Auxiliar de jardinagem	04
	Jardineiro	02
	Encarregado	03
	Servente	84
Subtotal		93
Serviços Terceirizados de Apoio Administrativo - Empresa Plataforma de Serviços Eirelli	Eletricista de espetáculo	2
	Técnico em mixagem de áudio	5
	Contínuo	17
	Copeiro	4

	Motorista Rodoviário	10
	Encarregado de almoxarifado	1
	Almoxarife	3
	Recepcionista Especializado II	99
	Recepcionista especializado III	0
	Supervisor de recepção	5
	Ajudante de carga e descarga	2
Subtotal		148
Total		241

Fonte: Ouvidoria: Gestor de contratos terceirizados, 2021.

7.4 Perfil do Corpo Discente

O perfil desejado para o corpo discente da UNIRIO, em todos os níveis de ensino, caracteriza-se por sua pluralidade e protagonismo, não só em relação às suas trajetórias acadêmicas, como também em relação a sua participação em projetos e Programas de ensino, pesquisa, inovação e extensão. A experiência universitária deve oferecer oportunidades de formação profissional diversificada em cooperação regional, nacional e internacional, apoiando iniciativas individuais e coletivas em diferentes perfis de atividade. A organização do corpo discente será valorizada pela Universidade tanto como parte da formação acadêmica quanto como forma de integrar as demandas discentes aos processos de gestão e aos rumos a serem tomados pela Instituição.

Os estudantes também participam de decisões tomadas na UNIRIO. Por meio dos integrantes dos DAs, os estudantes de cada Curso de Graduação são representados perante o respectivo Colegiado. O DCE é a entidade máxima de representação estudantil da Universidade, abrangendo discentes de diversos Cursos de Graduação.

A UNIRIO oferece, anualmente, 2.635 vagas para Cursos de Graduação presenciais, por intermédio do SiSU e do THE das áreas de Música e Teatro, divididas em categorias.

Nos últimos anos, a Universidade vem crescendo como uma instituição inclusiva e hoje conta com 130 estudantes com deficiência no ensino de Graduação presencial, correspondendo a 1,08% do total desta categoria.

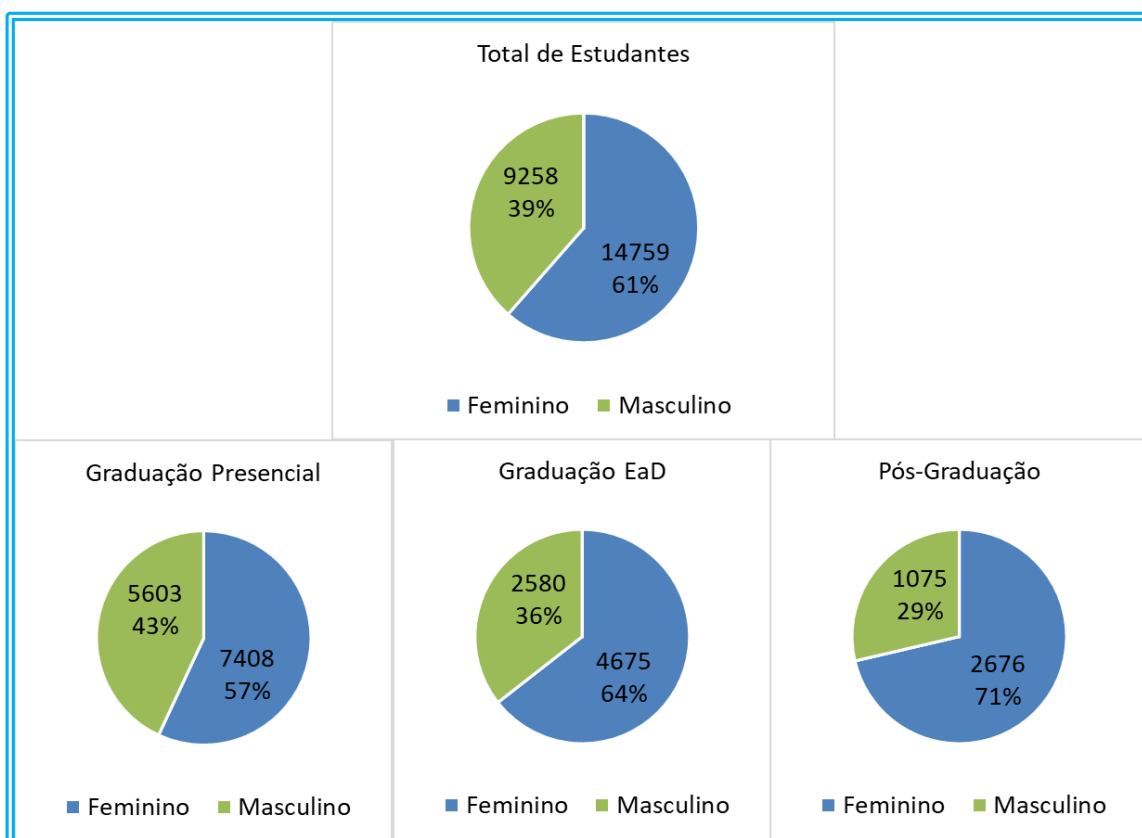
O quadro 53 e o gráfico 10, a seguir, mostram a distribuição de estudantes por gênero.

Quadro 53 - Distribuição de Estudantes por Gênero

	Feminino		Masculino	
Graduação Presencial	7.408	56,94%	5.603	43,06%
Graduação EaD	4.675	64,44%	2.580	35,56%
Pós-Graduação	2.676	71,34%	1.075	28,66%
Total	14.759	61,45%	9.258	38,55%

Fonte: PROGRAD, 2021.

Gráfico 10 – Distribuição de Estudantes por Gênero



Fonte: PROGRAD, 2021.

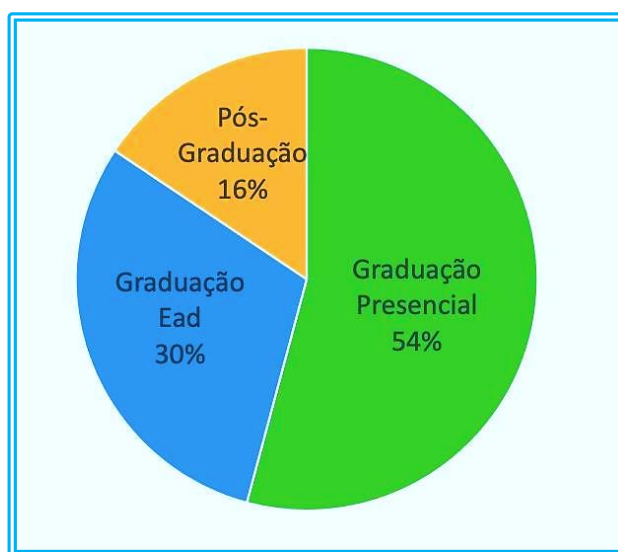
O quadro 54 e o gráfico 11, a seguir, apresentam a distribuição geral dos estudantes da UNIRIO.

Quadro 54 - Distribuição Geral dos Estudantes por nível

Graduação Presencial	13.011	54.17%
Graduação EaD	7.255	30.21%
Pós-Graduação	3.751	15.62%
TOTAL	24.017	100%

Fonte: PROGRAD e PROPGPI, 2021.

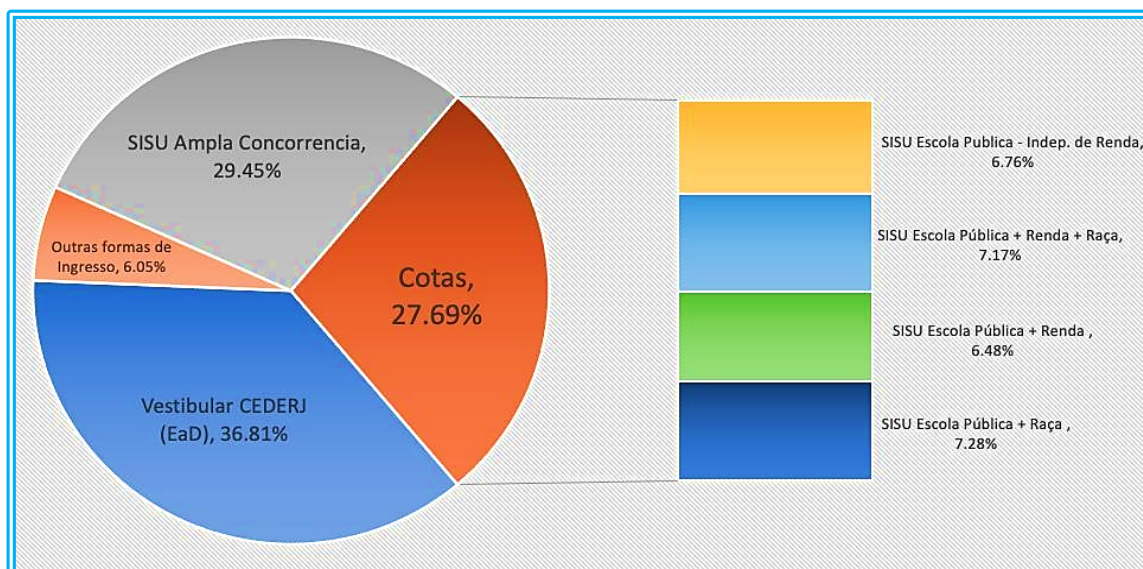
Gráfico 11 - Distribuição Geral dos Estudantes por nível



Fonte: PROGRAD e PROPGPI, 2021.

O gráfico 12, a seguir, mostra a distribuição dos discentes por forma de ingresso na Graduação.

Gráfico 12 - Distribuição por Forma de Ingresso na Graduação

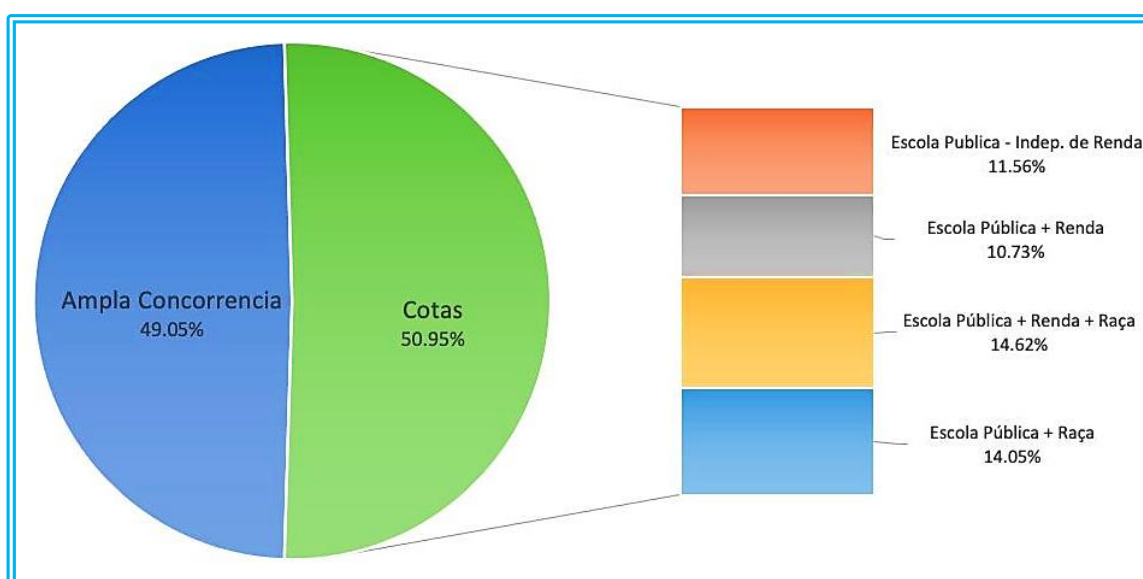


Outras formas de Ingresso: ENEM; Transferência *ex officio*; Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); Reintegração; Portador de Diploma de Nível Superior; Pessoas com Deficiência; Programa de Estudantes - Convênio (PEC-G); Revinculação; Ação Afirmativa Professor da Rede Pública; Transferência Interna - Curso não relacionado ao anterior; Transferência Externa - oriunda de outra instituição; e Transferência de Turno.

Fonte: PROGRAD, 2021.

O gráfico 13, a seguir, mostra a distribuição por forma de ingresso nos Cursos de Graduação presencial.

Gráfico 13 - Distribuição por Forma de Ingresso SiSU e THE na Graduação Presencial

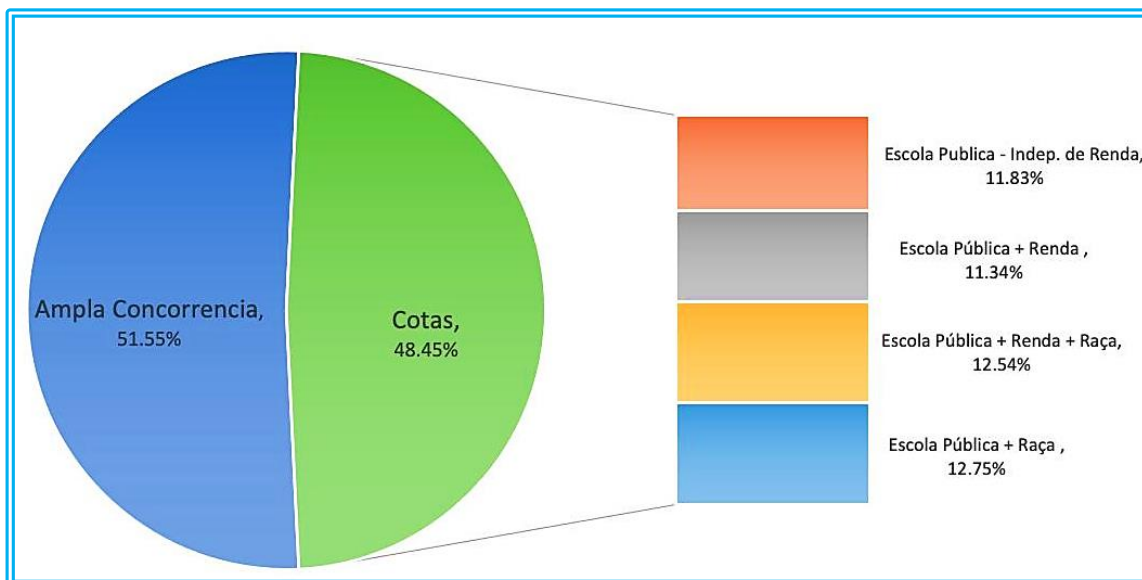


Nota: Distribuição das vagas oferecidas anualmente (2.466 vagas).

Fonte: PROGRAD, 2021.

O gráfico 14, a seguir, mostra o número de discentes matriculados, conforme a forma de ingresso.

Gráfico 14 - Número de Discentes Matriculados conforme a Forma de Ingresso (SiSU e THE)

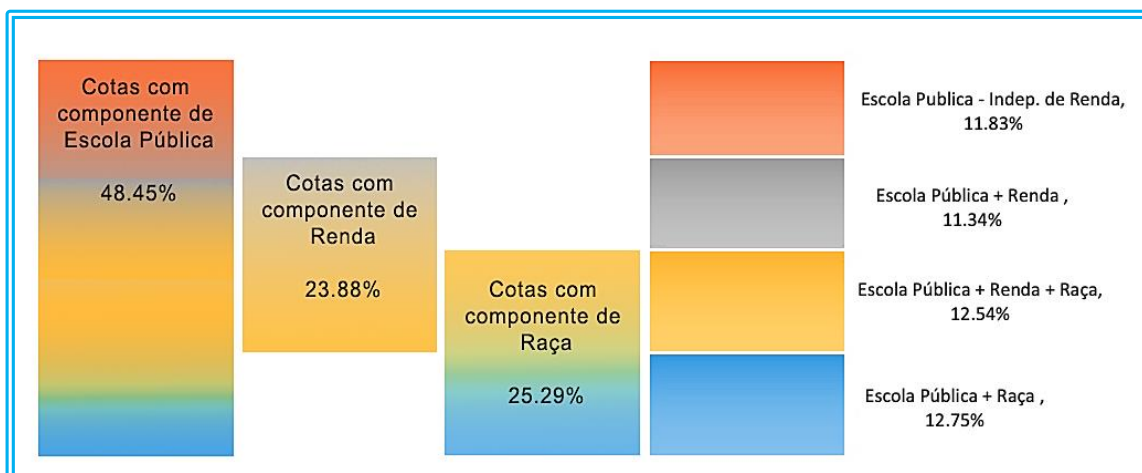


Nota: Dados do segundo semestre de 2020.

Fonte: PROGRAD, 2021.

É interessante notar que, ao serem analisadas, dentro do contexto do SiSU e THE, a distribuição dos estudantes matriculados e a distribuição das vagas oferecidas, observa-se pouca variação. Esse dado indica que a evasão é pouco influenciada pela forma de ingresso, como pode ser observado no gráfico 15, a seguir.

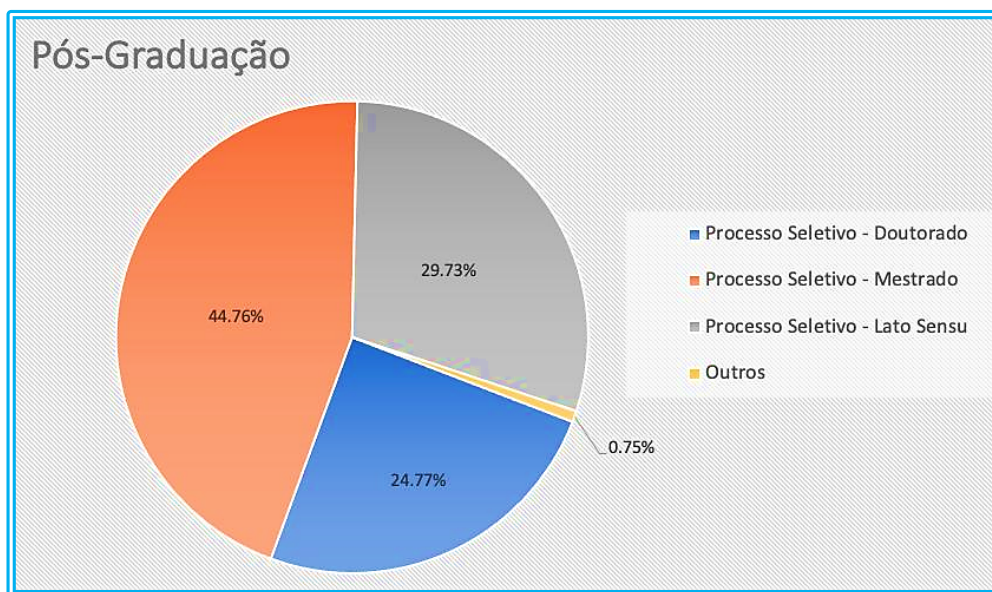
Gráfico 15 - Variação dos Estudantes (SiSU e THE) por Vagas Ofertadas



Fonte: PROGRAD, 2021.

No gráfico 16, a seguir, observa-se a distribuição de discentes por processo seletivo na Pós-Graduação.

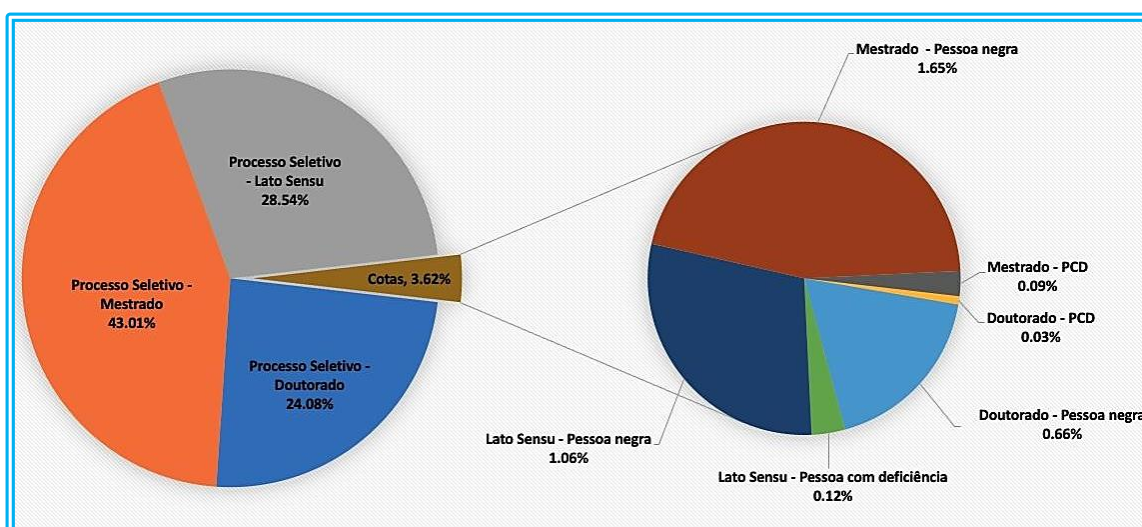
Gráfico 16 - Distribuição de Discentes por Forma de Ingresso na Pós-Graduação



Fonte: PROPGPI, 2021.

No que tange ao ingresso por cotas na Pós-Graduação, observa-se, no gráfico 17, a seguir, a distribuição dos discentes.

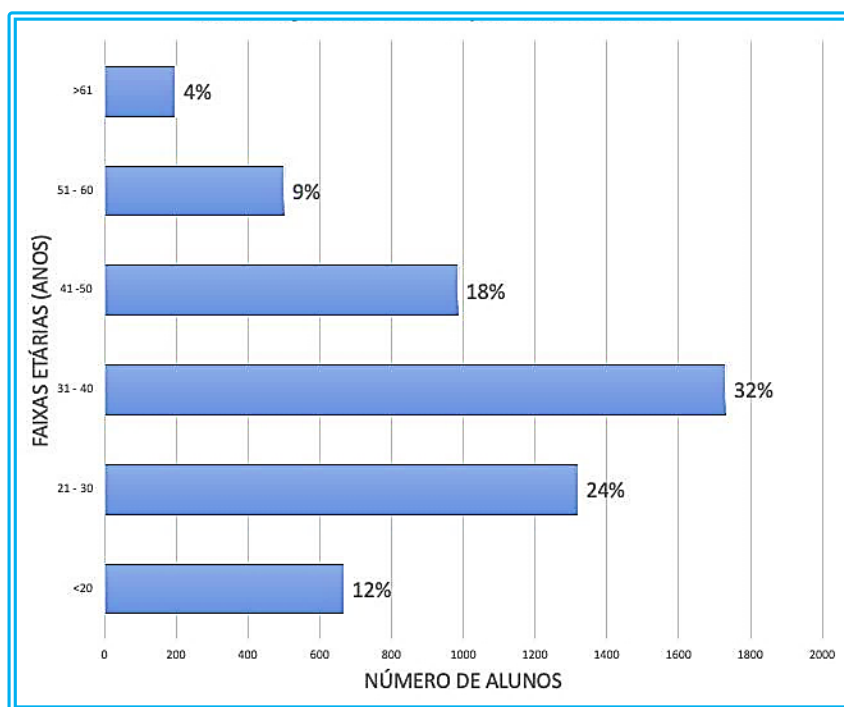
Gráfico 17 - Distribuição por Forma de Ingresso na Pós-Graduação



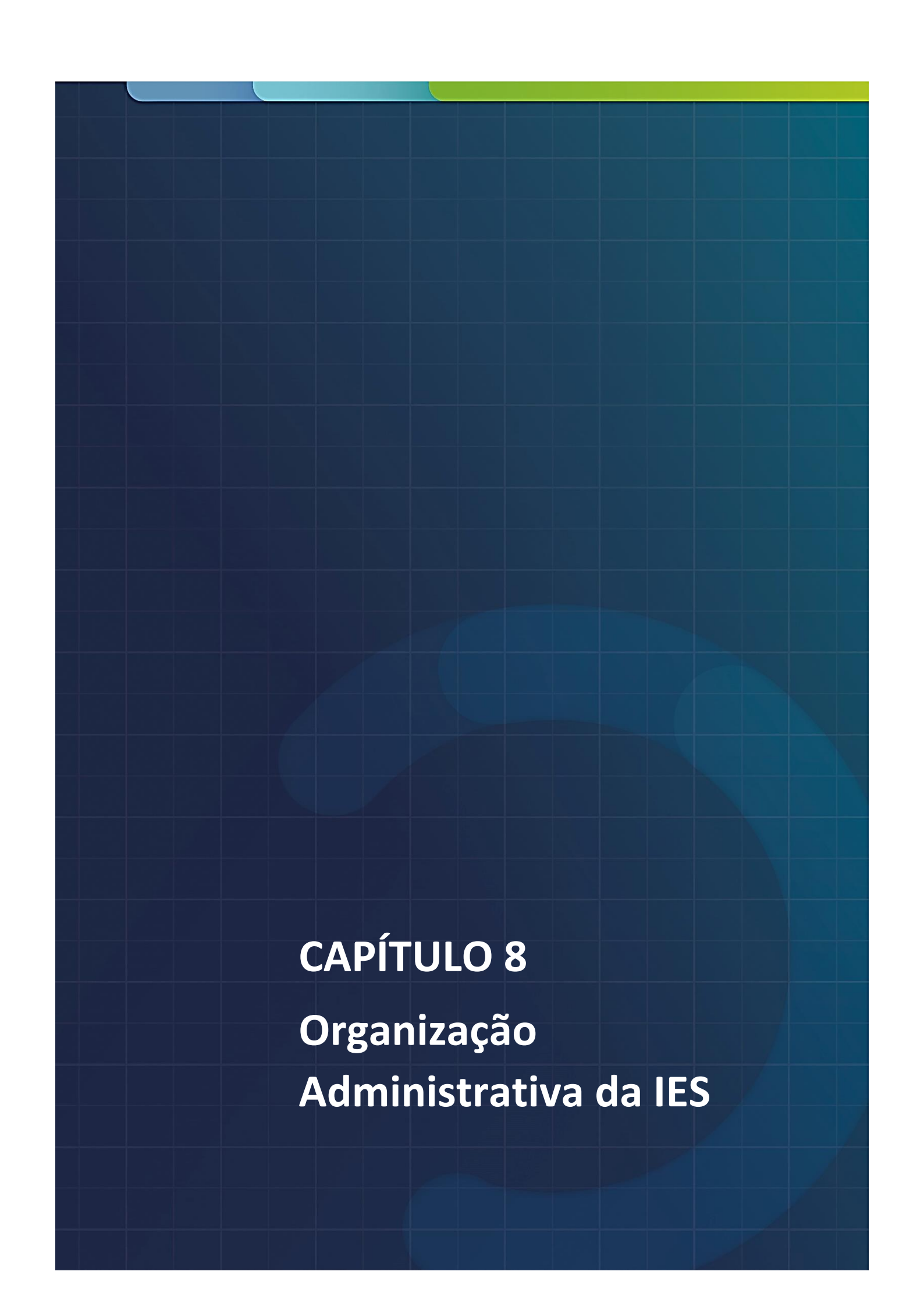
Fonte: PROPGPI, 2021.

O gráfico 18, a seguir, mostra o perfil dos discentes por faixa etária.

Gráfico 18 - Distribuição dos estudantes por faixa etária



Fonte: PROGRAD e PROPGPI, 2021.



CAPÍTULO 8

Organização

Administrativa da IES

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

8.1 Estrutura Organizacional

A Portaria MEC nº 1.984, de 29 de outubro de 1991 distribuiu um quantitativo de Cargos de Direção (CDs) e de Funções Gratificadas (FGs) para a UNIRIO. A Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, dispôs sobre a criação da Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC), que deverá ser exercida exclusivamente por servidores que desempenharem atividade de Graduação e Pós-Graduação. Atualmente, a UNIRIO possui 67 CDs, 84 FGs e 73 FCCs.

A seguir, apresentam-se o quadro 55, de distribuição de funções de confiança e o quadro 56, que mostra as competências principais das unidades organizacionais estratégicas da UNIRIO.

Quadro 55 - Distribuição de Funções de Confiança

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES DE CONFIANÇA											
Funções de Confiança (CD / FG / FCC)	Ato Legal e Quantitativo Distribuído										Total
	Portaria MEC nº 1.984, de 29/10/1991	Portaria MEC nº 1.109, de 04/09/2008		Portaria MEC nº 1.172, de 17/09/2012	Portaria MEC nº 1.334, de 13/11/2012	Portaria MEC nº 1.435, de 11/12/2012	Portaria MEC nº 7, de 04/01/2013	Portaria MEC nº 1.226, de 18/12/2013	Portaria MEC nº 174, de 26/02/2014	Portaria MEC nº 710, de 20/08/2014	
		Anexo I	Anexo II								
DOU	30/10/1991	05/09/2008		18/09/2012	14/11/2012	12/12/2012	08/01/2013	20/12/2013	27/02/2014	21/08/2014	
CD-1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CD-2	6	0	0	0	2	0	0	0	0	0	8
CD-3	16	1	4	0	0	0	0	0	0	0	21
CD-4	31	2	4	0	0	0	0	0	0	0	37
Total CDs ►	54	3	8	0	2	0	0	0	0	0	67
FG-1	37	3	9	0	0	10	0	0	0	0	59
FG-2	2	0	0	0	0	15	0	3	0	4	24
FG-3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total FGs ►	40	3	9	0	0	25	0	3	0	4	84
Total FCCs ►	0	0	0	55	0	0	12	0	6	0	73

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Quadro 56 - Unidades Organizacionais estratégicas e suas competências

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	CARGO
AUDITORIA INTERNA	Avaliar e opinar sobre a adequação e efetividade dos controles internos administrativos e sobre a gestão de riscos da UNIRIO;	Chefe da Auditoria Interna

	Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da UNIRIO e Tomadas de Contas Especial, em cumprimento ao disposto no §6 do art. 15, do Decreto nº 3. 591/2000;	
	Acompanhar e monitorar as auditorias realizadas pelos órgãos de Controle Interno e Externo, buscando soluções para as eventuais falhas, impropriedades ou irregularidades detectadas junto às unidades setoriais auditadas;	
	Realizar auditorias especiais em função de denúncias, atos ou fatos de caráter extraordinário no âmbito da UNIRIO, quando couber.	
PROCURADORIA GERAL	Representar a Universidade interna e externamente;	Procurador (a) Geral
	Contribuir juridicamente para a construção do melhor caminho para a consecução da política pública, atuando nesse cenário sempre em prol do interesse público;	
	Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídico à Reitoria.	
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	Divulgar, interna e externamente, o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica;	Coordenador (a)
	Organizar eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade e apoiar a realização de eventos da Universidade - gestão de cerimonial em eventos;	
	Produzir e divulgar conteúdo relacionado à Universidade;	
	Atender à imprensa e indicar especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação.	
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS	Implementar a política de internacionalização tendo como principais eixos a cooperação com instituições de ensino superior estrangeiras e a mobilidade acadêmica internacional;	Coordenador (a)
	Planejar, executar e avaliar ações que promovam maior visibilidade da UNIRIO no contexto internacional;	
	Contribuir para a inserção na configuração de uma rede de cooperação comprometida com a	

	produção de um conhecimento voltado às necessidades do mundo globalizado; Planejar a execução e a avaliação da política de cooperação internacional com outras instituições.	
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	Assegurar, assessorar, apoiar e incentivar ações em nível de ensino, pesquisa e extensão que se caracterizem pela modalidade a distância e semipresencial.	Coordenador (a)
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Promover o desenvolvimento das atividades de Graduação da Universidade; Consolidar os Cursos de Graduação para que possam atingir a excelência na formação dos alunos; Coordenar a atuação dos programas institucionais, relacionados a estudantes e docentes, voltados para a melhoria do ensino de graduação; Estimular e viabilizar a integração da Universidade com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes.	Pró-Reitor (a)
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária; Definir uma política cultural para a Universidade; Promover a integração da comunidade universitária; Viabilizar atividades acadêmicas multi, inter e transdisciplinares e interprofissionais.	Pró-Reitor (a)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	Coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento; Promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação; Manter contato permanente com agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação; Gerenciar a concessão de bolsas de estudo tanto para cursos de pós-graduação – <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> como para programas de iniciação científica;	Pró-Reitor (a)

	Elaborar convênio com outras instituições visando ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação universitária.	
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	Viabilizar a permanência dos estudantes em risco social, a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico, nas situações de repetência e evasão dos discentes;	Pró-Reitor (a)
	Coordenar as ações de assistência estudantil;	
	Estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito e de qualidade;	
	Dar suporte aos discentes por meio de projetos e auxílios que propiciem a permanência do discente.	
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	Desenvolver ações relacionadas com a gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial;	Pró-Reitor (a)
	Promover a aquisição de materiais e contratação de serviços para atendimento das necessidades institucionais;	
	Assessorar a Reitoria em assuntos referentes à área administrativa, garantindo esforços para o melhor desempenho na execução processual administrativa;	
	Supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.	
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho;	Pró-Reitor (a)
	Contribuir na realização de ações e projetos voltados ao desenvolvimento da Universidade, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado;	
	Executar, planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor;	
	Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativo;	

	Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;	Pró-Reitor (a)
	Manter atualizada a Estrutura Organizacional;	
	Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;	
	Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão Anual;	
	Consolidar, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação, e através da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, a política de informática.	
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano (a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico;	
	Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Biomedicina, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Enfermagem, Medicina e Nutrição.	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano (a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico com inovação e compromisso social;	
	Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Estatística, Engenharia de Produção, Informática e Matemática.	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano (a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico;	

	Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismo.	
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano (a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico para formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva;	
	Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Administração Pública, Ciências Jurídicas e Ciência Política.	
CENTRO DE LETRAS E ARTES	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano (a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico;	
	Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Letras, Música e Teatro.	
ARQUIVO CENTRAL	Coordenar o Sistema de Arquivos e Protocolos da UNIRIO estabelecendo normas e promovendo a orientação técnica para o seu cumprimento;	Diretor (a)
	Elaborar as políticas relacionadas à gestão documental, amparado na legislação vigente;	
	Recolher, arranjar, descrever, conservar e tornar disponíveis para consulta os documentos de valor permanente acumulados pela UNIRIO em decorrência de suas atividades administrativas e acadêmicas;	
	Promover a disseminação do acervo sob sua custódia.	
BIBLIOTECA CENTRAL	Atuar como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária;	Diretor (a)
	Apoiar à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.	
	Promover assistência à saúde com excelência;	Superintendente

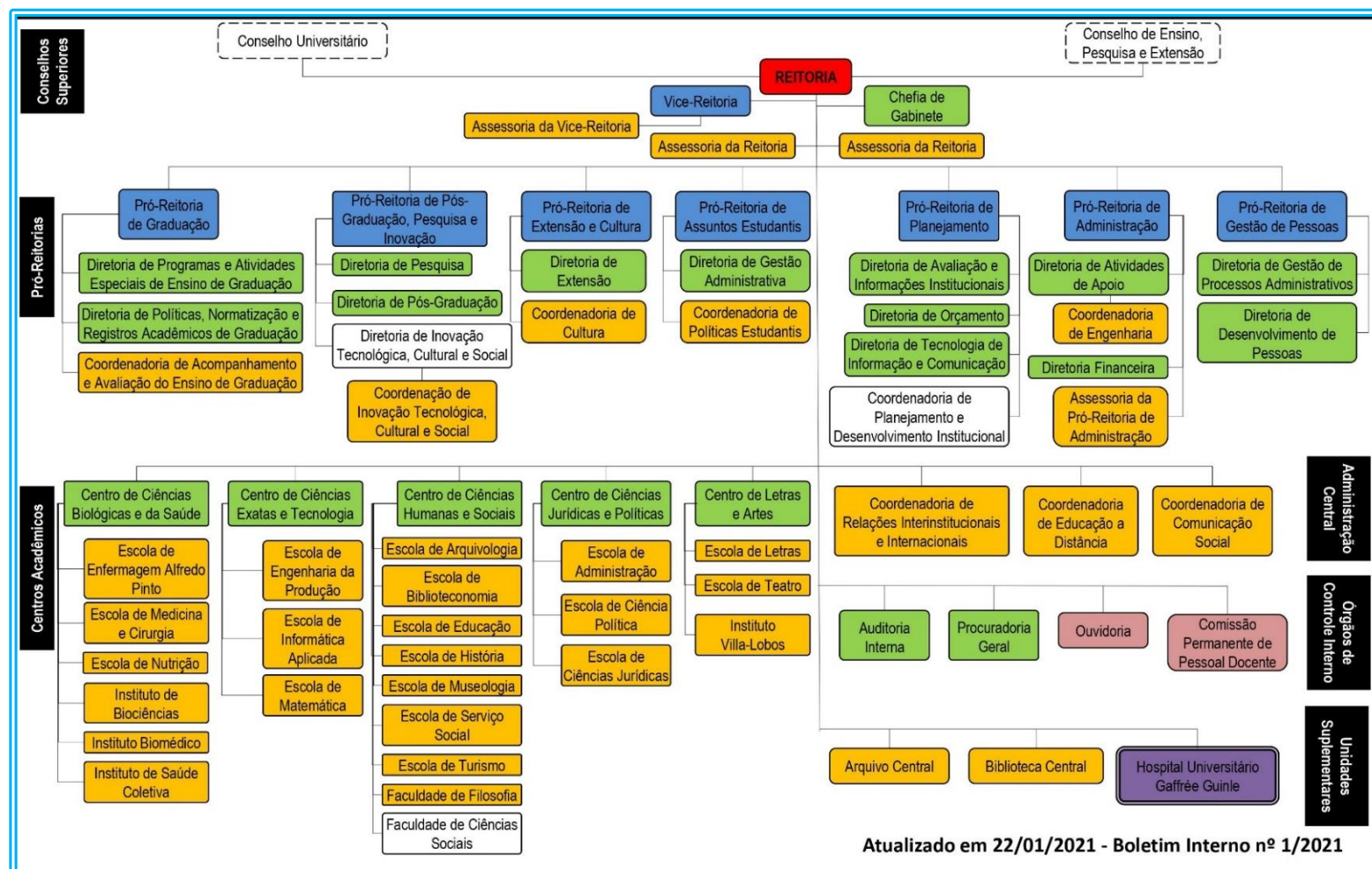
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE	Formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida;	
	Produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.	
EDITORA DA UNIRIO	Cumprir e fazer cumprir a política editorial e as decisões do Conselho Editorial	Diretor (a)
	Elaborar o planejamento editorial e científico e executá-lo, de acordo com a política editorial e as disponibilidades de recursos humanos e financeiros	
	Elaborar e executar suas diretrizes de promoção e divulgação	
	Elaborar sua proposta de orçamento anual e fazê-lo constar no QDD da UNIRIO	
	Representar a Editora junto aos órgãos da UNIRIO e de outras Instituições.	

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

8.2 Organograma Institucional e Acadêmico

A figura 39, a seguir, apresenta o Organograma Geral da UNIRIO, mostrando a estrutura organizacional, com os Conselhos Superiores, a Reitoria, com unidades da Administração Central, as Pró-Reitorias, os Centros Acadêmicos, os órgãos de controle interno e as Unidades Suplementares.

Figura 40 - Organograma geral da UNIRIO



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

8.3 Órgãos Colegiados e Instâncias de Decisão

A UNIRIO é constituída pelos Conselhos Superiores, Reitoria, Centros Acadêmicos e Unidades Suplementares.

Os Conselhos Superiores da UNIRIO são o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), conforme o artigo 6º do Estatuto da Universidade, sendo da competência destes deliberar, conjuntamente, sobre o Estatuto e o Regimento Interno da Universidade, sobre assuntos relacionados à Reitoria, Centros Acadêmicos e Unidades Suplementares, sobre o PDI e sobre a indicação de Reitor e Vice-Reitor, como Colégio Eleitoral.

O artigo 7º do Estatuto da UNIRIO versa que o CONSUNI, órgão máximo de deliberação coletiva da Universidade, é composto da seguinte maneira:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;
- III. Reitor que haja cumprido na íntegra o mandato imediatamente anterior;
- IV. Pró-Reitores;
- V. Decanos dos Centros Acadêmicos;
- VI. Diretores das Unidades Suplementares;
- VII. três representantes de cada categoria docente do quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;
- VIII. seis representantes técnico-administrativos do quadro permanente, sendo dois do nível de apoio, dois do nível intermediário e dois do nível superior, eleitos por seus pares;
- IX. um representante estudantil da Graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- X. dois representantes estudantis da Pós-Graduação *stricto sensu*, eleitos por seus pares;
- XI. três representantes da comunidade externa, vinculados a áreas de interesse da UNIRIO, indicados pelo Reitor e aprovados pelo CONSUNI;
- XII. um representante da Associação de Docentes da UNIRIO, Seção Sindical (ADUNIRIO/S.Sind.);
- XIII. um representante da Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO (ASUNIRIO).

O CONSUNI tem por competência julgar recursos das decisões do CONSEPE, do Conselho de Centro Acadêmico e da Reitoria; elaborar e aprovar seu Regimento; e deliberar sobre: a)

proposta de distribuição orçamentária da Universidade e suas alterações; b) prestação de Contas Anual da UNIRIO e de suas Fundações de Apoio; c) taxas e emolumentos; d) aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis; e) concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias; f) mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções; g) mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros, nacionais e internacionais; h) critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; i) ato do Reitor praticado *ad referendum* do CONSUNI; j) casos omissos.

O artigo 9º do Estatuto da UNIRIO versa que a composição do CONSEPE, órgão superior em matéria acadêmica, é a seguinte:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;
- III. Pró-Reitores;
- IV. Decanos;
- V. Diretores de Escolas, Institutos e Faculdades;
- VI. Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- VII. um representante de cada categoria docente do quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- VIII. um representante docente de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- IX. seis representantes técnico-administrativos do quadro permanente, que atuem preferencialmente na área acadêmica, eleitos por seus pares;
- X. um representante estudantil dos Cursos de Graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- XI. um representante estudantil dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- XII. um representante estudantil do Diretório Central dos Estudantes;
- XIII. um representante da ADUNIRIO/S.Sind.;
- XIV. um representante da ASUNIRIO.

Cabe ao CONSEPE julgar recursos das decisões do Conselho de Centro Acadêmico, em matéria acadêmica; elaborar e aprovar seu Regimento; e deliberar sobre: a) mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos intercentros, nacionais e internacionais; b) mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções; c) critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; d) normas complementares sobre matéria acadêmica; e) ato do Reitor praticado *ad referendum* do Conselho; f) casos omissos.

A Reitoria, órgão executivo e normativo superior da Universidade, que coordena e superintende todas as suas atividades, é constituída pelo Gabinete do Reitor, Vice-Reitoria, AUDIN, Procuradoria-Geral (PG), COMSO, CRI, CEAD, Ouvidoria e Pró-Reitorias Acadêmicas e Administrativas. A figura 41, a seguir, mostra o prédio da Reitoria da UNIRIO.

Figura 41 - Prédio da Reitoria da UNIRIO



Fonte: COMSO, 2021.

Os Centros Acadêmicos dizem respeito ao conjunto de órgãos em cujo âmbito são planejadas, executadas e avaliadas as atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura. São eles: CCBS, CCET, CCH, CCJP e CLA.

Os Centros Acadêmicos têm função deliberativa e normativa em sua área de atuação e são dirigidos por um Decano, escolhido pela comunidade acadêmica e nomeado pelo Reitor. São compostos por órgãos diretores como o Conselho de Centro (órgão deliberativo e consultivo do Centro, em matéria administrativa e didático-científica) e a Decania (órgão executivo do Centro que coordena, administra e supervisiona todas as atividades do Centro Acadêmico).

Em cada Centro Acadêmico, há Departamentos de Ensino, unidades de lotação do corpo docente. Os Colegiados dos Departamentos na Universidade são constituídos pelo Chefe do Departamento, seu Vice, professores-titulares, professores responsáveis por disciplina, representante dos professores-adjuntos, assistentes e auxiliares de ensino, além do representante estudantil, segundo o artigo nº 62 do Regimento Interno da UNIRIO. Possuem a competência de promover o desenvolvimento da pesquisa; aprovar os planos de trabalho do Departamento; e organizar os planos de ensino e pesquisa conforme os encargos atribuídos pelo CONSUNI, aprovados pelo CONSEPE, entre outros objetivos estabelecidos no artigo nº 63 do Regimento Interno da UNIRIO.

O ensino na UNIRIO é realizado por meio de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. A supervisão direta, a integração, o planejamento e a coordenação didática de cada Curso ficam a cargo do Colegiado de Curso.

A Coordenação de Curso, órgão executivo do Colegiado de Curso, é exercida por um Coordenador e um Vice-Coordenador, designados pelo Reitor, com a indicação do Decano do Centro a que estiver vinculado o Curso.

8.4 Órgãos de Apoio às Atividades Administrativas

A PROGRAD é composta pela Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação; Diretoria de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação; e Diretoria de Programas e Atividades Especiais de Ensino de Graduação. Possui como competência promover o desenvolvimento das atividades de Graduação da Universidade; criar, desenvolver e consolidar os Cursos e as atividades do ensino de Graduação; e viabilizar a integração com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes.

A PROPGPI é composta pela Diretoria de Pós-Graduação; Diretoria de Pesquisa; e Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social. Tem por competência a coordenação e a elaboração de políticas de desenvolvimento, sendo responsável por projetos e programas institucionais de pesquisa e inovação, além do ensino de Pós-Graduação.

A PROEXC é composta pela Diretoria de Extensão e pela Coordenadoria de Cultura. É responsável pela formulação de políticas; gerencia e avalia ações, projetos e programas da extensão universitária; e define uma política cultural para a Universidade.

A PROPLAN é subdividida em Diretoria de Orçamento; Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação; Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais; e Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Tem como competência, entre outras, coordenar a elaboração e o acompanhamento do PDI; manter atualizada a estrutura organizacional da Universidade; coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução; e elaborar o calendário universitário anual da UNIRIO em conjunto com outras Unidades.

A PROAD, órgão executivo da Administração Superior da Universidade, compõe-se da Assessoria da Pró-Reitoria; Diretoria de Atividade de Apoio; Diretoria Financeira; e Coordenadoria de Engenharia. Desenvolve ações relacionadas com a gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial; promove a aquisição de materiais e contratação de serviços para a Universidade; e assessora a Reitoria em assuntos referentes à área administrativa.

A PROGEPE é subdividida em Diretoria de Gestão de Processos Administrativos e Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas. Tem como objetivos: melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos; contribuir para a realização de ações e projetos voltados ao desenvolvimento da Universidade; fomentar política de qualificação e capacitação dos servidores da Instituição; e adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.

A PRAE, integrada pela Diretoria de Gestão Administrativa e pela Coordenadoria de Políticas Estudantis, busca viabilizar a permanência dos estudantes em risco social e a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico, nas situações de repetência e evasão dos discentes por meio de bolsas e auxílios concedidos aos alunos.

A COMSO é composta por uma equipe de jornalistas e de tradutores-intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), por um relações-públicas e um programador visual. Possui como competência a assessoria de imprensa; a produção de conteúdo sobre eventos, programas e outras atividades da Universidade; a comunicação interna e externa à Universidade; a gestão de suas redes sociais; a organização de eventos da Instituição; e a tradução e interpretação de LIBRAS.

A CRI é uma Unidade Administrativa diretamente subordinada à Reitoria, cuja finalidade é implementar a política de internacionalização e conexão com as demais instituições. A CRI tem por competência planejar, executar e avaliar ações que promovam uma maior visibilidade da Instituição por meio da cooperação com IES estrangeiras e por meio da mobilidade acadêmica.

A CEAD é o órgão responsável por assegurar, assessorar, apoiar e incentivar ações em nível de ensino, pesquisa e extensão, na modalidade a distância e semipresencial. Tem por finalidade socializar o conhecimento e a profissionalização nas diversas áreas; democratizar o

acesso ao ensino superior ofertado; e proporcionar a melhoria da qualidade do ensino na Universidade.

O NAI, formado por um grupo de servidores, tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações da Universidade. O Plano de Acessibilidade da UNIRIO, aprovado pela Resolução UNIRIO nº 4.848, de 1º de setembro de 2017, criou metas a serem atingidas, a fim de concretizar a acessibilidade para quem de direito.

8.5 Estrutura de Governança

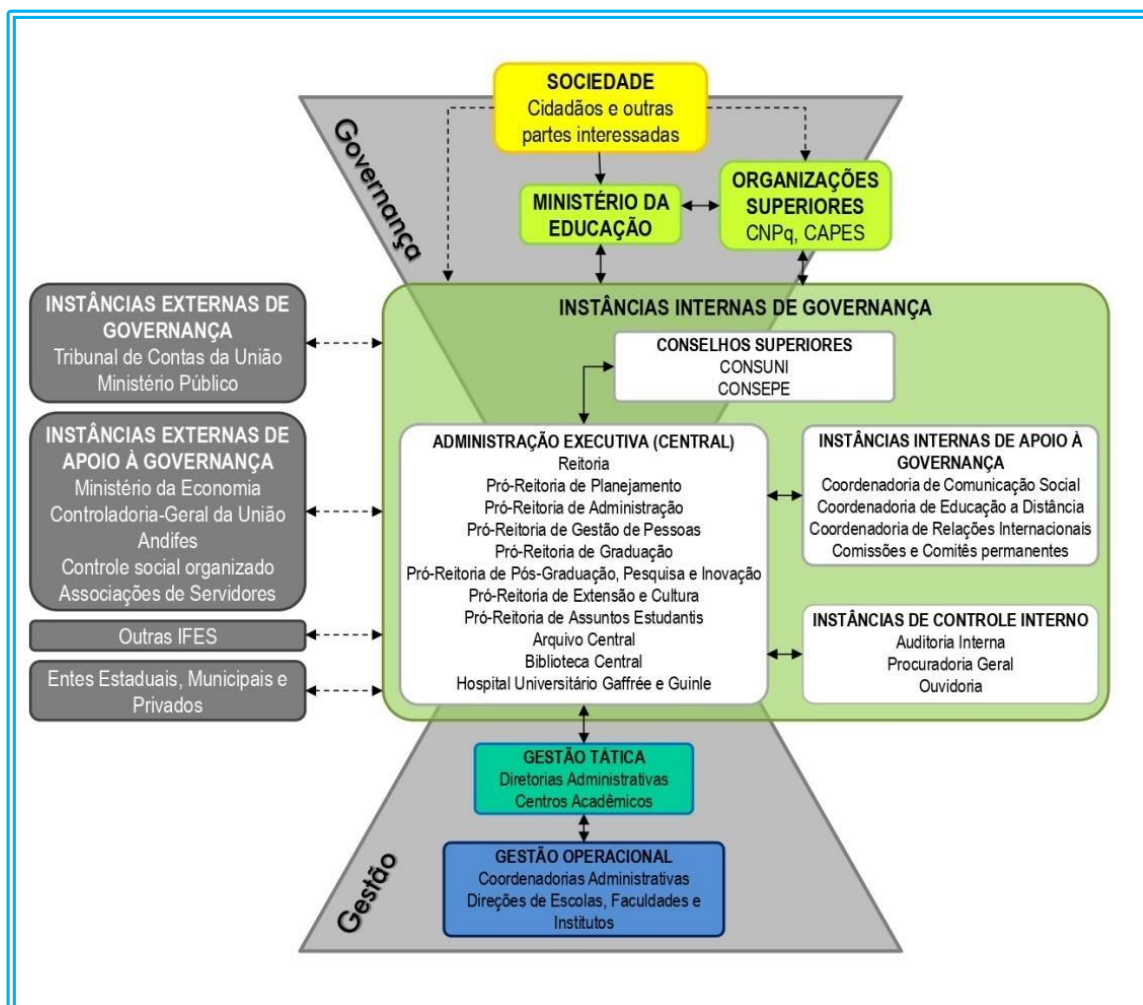
A Estrutura de Governança da UNIRIO foi planejada em atendimento ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre normas de políticas de governança na Administração Pública federal, fundacional e autárquica. Segundo o referido Decreto, governança pública é o “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (BRASIL, 2017b, artigo 2º, inciso I), e seus princípios basilares são:

- I. capacidade de resposta;
- II. integridade;
- III. confiabilidade;
- IV. melhoria regulatória;
- V. prestação de contas e responsabilidade; e
- VI. transparência.

Na UNIRIO, o atendimento ao Decreto nº 9.203/2017 se dá a partir de mecanismos de liderança, estratégia e controle, com vistas ao direcionamento de ações para o eficiente retorno de resultados para a sociedade, buscando simplificação e modernização administrativa e monitoramento de desempenhos, sempre com o apoio e a participação coletiva.

Nesse sentido, o Modelo de Governança da UNIRIO, apresentado na figura 42, a seguir, representa os diferentes atores internos e externos que atuam nas funções de governança e gestão da Universidade, além da forma de interação entre eles.

Figura 42 - Modelo de Governança da UNIRIO



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Observa-se, na Estrutura de Governança, a composição por atores de diferentes níveis nas instâncias interna e externa, o que permite um trabalho coletivo e participativo. A administração executiva da Universidade, composta pela Reitoria, Pró-Reitorias e Unidades Suplementares, coordena a governança da Instituição, com a colaboração das instâncias internas de apoio e de controle interno.

Essas instâncias internas de apoio e de controle interno aproximam-se da gestão em seus níveis tático e operacional. As decisões colegiadas das instâncias internas de Governança são referendadas pelos Conselhos Superiores, na busca do melhor serviço às organizações superiores, ao MEC – ao qual a Governança se vincula hierarquicamente – e à sociedade.

Na prática, as ações de Governança pautam-se no marco regulatório da Universidade, a partir do cumprimento de seu Estatuto e Regimento Geral e da implementação do planejamento estratégico.

8.6 Comissões e Comitês Permanentes

A UNIRIO possui atualmente 11 Comissões e 6 Comitês de caráter permanente, cujas finalidades são descritas na listagem a seguir com o objetivo de prover uma visão geral das ações praticadas por estas Unidades Administrativas, que desempenham papel estratégico no desenvolvimento das atividades da Universidade, bem como no cumprimento das normas estabelecidas pela legislação aplicável.

Comissão Permanente de Integridade (COPEI): Criada pela Portaria nº 495, de 8 de maio de 2018, em conformidade com o Programa de Integridade do Ministério da Transparência e CGU, definido na Portaria nº 750/2016, no Decreto nº 9.203/2017 e na Portaria nº 1.075/2018. O referido Programa apresenta quatro pilares: I) comprometimento e apoio da alta administração; II) unidade responsável e instâncias de integridade; III) gerenciamento dos riscos à integridade; e IV) estratégias de monitoramento contínuo.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar na Apuração de Casos de Abandono de Cargo e Inassiduidade e Acumulação de Cargos (CPAIA): A principal competência da referida Comissão é analisar processos administrativos e julgá-los de acordo com a legislação pertinente.

Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI): Criada pela Portaria nº 107, de 22 de fevereiro de 2016, possui caráter consultivo e de assessoramento da Administração Superior, diretamente subordinada à Reitoria. A principal função da COPESI é definir e acompanhar as ações, bem como fazer cumprir as políticas de sustentabilidade organizacional da UNIRIO, visando a atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente, em especial ao Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): Órgão de assessoramento do Reitor para a formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, relativa, entre outros, à distribuição de docentes nas Unidades Acadêmicas; à alteração do regime de trabalho docente; à avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; a processos de aceleração da promoção por titulação; à avaliação de recurso do desempenho no estágio probatório; e à solicitação de afastamento de docentes para fins de estudo.

Comissão Permanente de Transparência Organizacional (CPTO): Criação aprovada pela Resolução nº 4.052, de 19 de fevereiro de 2013, com regulamento interno instituído pela Resolução nº 4.563, de 26 de novembro de 2015. É uma Unidade diretamente subordinada à Reitoria, cuja finalidade é estabelecer e monitorar as ações relativas à transparência organizacional da UNIRIO, sobretudo às que se referem à Lei de Acesso à Informação.

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD): Criada pela Portaria GR nº 046, de 29 de janeiro de 2021. É responsável por orientar e autorizar a eliminação de documentos no âmbito da UNIRIO, de acordo com a legislação em vigor, a qual determina que nenhum documento público pode ser eliminado sem antes passar por avaliação e se não constar na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (TTDD).

Comissão Própria de Avaliação (CPA): É responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, bem como pela orientação, sistematização e assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas em suas decisões estratégicas, visando à promoção do desenvolvimento da Universidade, com excelência acadêmica e aprimoramento de gestão, fundamentado no conjunto de indicadores analíticos gerados pela autoavaliação.

Comissão de Ética (CE): Instituída pela Portaria 1.392, de 1º de novembro de 2013, por determinação do Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994. A CE é subordinada à Comissão de Ética em Pesquisa, órgão vinculado à Presidência da República, e integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal. A Comissão é composta por três membros titulares e seus respectivos suplentes e por uma Secretária Executiva.

Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS): Instituída pela Portaria MEC nº 2.519, de 15 de julho de 2005, e alterada pela Portaria MEC nº 2.562, de 21 de julho de 2005. É responsável por acompanhar, fiscalizar e avaliar a implantação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), bem como, auxiliar a área de gestão de pessoas em aspectos relativos aos programas de capacitação, de avaliação de desempenho e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas.

Comissão de Acompanhamento e Monitoramento da Execução do Plano de Atividades Acadêmicas e Administrativas para o Período de Excepcionalidade em Virtude da Pandemia de COVID-19: Criada pela Portaria nº 705, de 14 de outubro de 2020, considerando: I- o Plano de Atividades Acadêmicas e Administrativas para o período de excepcionalidade em virtude da pandemia de COVID-19, aprovado pelo CONSUNI e pelo CONSEPE, na forma da Resolução nº 5.307, de 17 de agosto de 2020; e II- os artigos 7º, 9º, 15, incisos IV e IX, e 22 do Estatuto da Universidade.

Comissão Permanente QDD UNIRIO: Instituída pela Portaria GR nº 560, de 13 de agosto de 2021, com a finalidade de acompanhar o planejamento da elaboração e execução orçamentária do QDD.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): É uma instância com abrangência geral e autônoma quanto a aspectos éticos no desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Universidade, de natureza educativa, consultiva, deliberativa, normativa, reguladora, de assessoria e fiscalização, vinculada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), de acordo com a Resolução CNS nº 466/12, Resolução nº 510/2016, Resolução nº 240/97 e Resolução nº 370/07. A finalidade principal é disciplinar e orientar as atividades de pesquisa a serem desenvolvidas na Universidade.

Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA): Instituído pela Portaria nº 1.047, de 9 de agosto de 2013. Suas atribuições e competências são definidas conforme o disposto na Lei nº 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). A CEUA tem a finalidade de analisar, emitir parecer sobre e expedir certificados para os protocolos de experimentação que envolvam o uso de animais, visando a que sejam obedecidos os princípios éticos em experimentação animal estabelecidos pela legislação.

Comitê Gestor de Incentivo à Capacitação e Qualificação (CGICQ): O Comitê tem por objetivo gerir o Programa de Incentivo à Qualificação, em conformidade com o Decreto nº 5.824/2006 e a Resolução nº 3.883, de 8 de março de 2012. O PRIQ custeia as mensalidades de servidores matriculados em instituições privadas de educação formal: Graduação, Pós-Graduação *latu sensu* – Especialização – e Pós-Graduação *stricto sensu* – Mestrado e Doutorado –, com vistas a atender as metas institucionais estabelecidas no PDI.

Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC): O Comitê visa a prover soluções para as arquiteturas de informação, sistemas e infraestrutura, alinhadas aos processos organizacionais, que possibilitem o alcance dos objetivos institucionais, assegurando níveis adequados de custo, qualidade e prazo. Trata-se de um Comitê capaz de antecipar soluções apropriadas e inovadoras para as Unidades Organizacionais, atendendo com eficácia às demandas da Instituição e, por consequência, da sociedade.

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGRCI): Foi instituído pela Resolução nº 4.821, de 6 de julho de 2017. É um Comitê permanente de caráter consultivo e deliberativo diretamente subordinado à Reitoria, que tem por finalidade acompanhar os riscos das ações apresentados no PDI e no Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Universidade, no intuito de atender às necessidades institucionais nessa área e à legislação vigente. É o propulsor da cultura de gestão de riscos na Universidade. É composto por 25 servidores, sendo 19 professores e 6 técnicos-administrativos. Monitora, avalia e revisa o plano e a política de gestão de riscos, além de apresentar anualmente um

relatório de análise crítica e o mapeamento dos riscos da Universidade ao Reitor, com vistas à definição de tolerância a riscos.

Comitê Gestor da Política de Segurança da Informação (CGPSI): Instituído pela Portaria nº 472, de 22 de julho de 2020, com o objetivo de elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido na Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

Comitê Gestor para o Acervo Acadêmico (CGAA): Instituído pela Portaria GR nº 193, de 19 de março de 2021, para atender o disposto no artigo 45, Inciso II da Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018 e demais regulamentações relacionadas a ele, sobre a obrigação da Universidade em manter, sob sua custódia, os documentos referentes ao acervo acadêmico. O Comitê tem por fim elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme determinado na referida Portaria MEC, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais, até a conclusão dos trabalhos. Considera-se acervo acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos.

8.7 Transparência da Informação

Conforme determina a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), o direito de acesso à informação pública é obrigação do Estado. Isso significa que todos os agentes públicos têm a tarefa de assimilar e difundir uma cultura de transparência ampla, na qual o sigilo será sempre a exceção. Para isso, os órgãos e entes públicos devem observar o ordenamento jurídico vigente, que vem sendo remodelado no sentido de proporcionar à população informações com qualidade e presteza.

No que se refere à transparência da informação, são observados os conceitos de transparência ativa e passiva. A transparência ativa compreende a divulgação, de forma espontânea, de informações de interesse geral, independentemente de terem sido solicitadas. Já a transparência passiva ocorre quando a Administração Pública é instada a disponibilizar as informações e responder especificamente às manifestações da sociedade.

Na UNIRIO, a transparência ativa está a cargo da CPTO. Cabem à Comissão o acompanhamento dos sítios e os meios adequados a fim de divulgar as informações essenciais referentes à Universidade, em conformidade com os guias e modelos elaborados pela CGU para orientar os órgãos e entidades do Poder Executivo federal.

Nesse sentido, a CPTO mantém atualizada a página de Acesso à Informação (<http://www.unirio.br/acessoinformacao>), que reúne não só as informações determinadas pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), mas também aquelas que a gestão da Universidade compreende como de interesse público e coletivo.

Ainda no que se refere à transparência ativa, em 2021, foi criada a página de Transparência e Prestação de Contas (<http://www.unirio.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>), em atendimento à demanda do TCU prevista na Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020.

Em paralelo, as responsabilidades que abrangem a transparência passiva na UNIRIO são concentradas no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), em colaboração com a Ouvidoria (OUVI), desempenhando um papel fundamental na interlocução entre os cidadãos e o poder público.

Compete ao SIC disponibilizar informações produzidas ou custodiadas no âmbito das atribuições da UNIRIO, de interesse coletivo e geral, quando não sigilosas, pessoais, ou protegidas por legislação específica. E é por meio da Ouvidoria que qualquer cidadão ou instituição pode fazer reclamações, críticas, denúncias, solicitações, sugestões e elogios relacionados à atuação da Universidade.

A UNIRIO compreende como indispensável desenvolver com excelência a transparência ativa e passiva, para o fortalecimento do controle social e da democracia participativa. E, a despeito de as Unidades citadas serem as responsáveis imediatas, cabe reforçar que todo agente público tem o dever de prestar contas e colaborar de maneira integral para a construção de uma sociedade mais transparente e eficiente.



CAPÍTULO 9

Infraestructura

9. INFRAESTRUTURA

9.1 Infraestrutura Física

A estrutura física de uma Instituição de Ensino Superior é a expressão de sua conjuntura funcional e acadêmica. Uma infraestrutura moderna e adequada é um fator relevante para a relação ensino/aprendizado, a satisfação da comunidade universitária, assim como, para assegurar condições de trabalho apropriadas, entre outros aspectos. Por conseguinte, o espaço físico é um ponto significativo das avaliações institucionais.

A gestão dos espaços e recursos, diante das novas tecnologias e do mutável contexto de aprendizagem, é um dos fatores críticos para o desenvolvimento e alcance dos múltiplos objetivos estratégicos da IES. Isso posto, o equacionamento dos problemas e a otimização da utilização, distribuição racional e modernização dos ambientes e das instalações configuram-se em desafios no horizonte de planejamento da instituição na busca pela melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pela mesma.

O Complexo Universitário da UNIRIO possui uma área total de aproximadamente 80.387 m², com área física construída de cerca de 72.672 m², distribuídos em um *campus* Central e cinco Unidades que comportam 5 Centros Acadêmicos, 18 Escolas, 4 Institutos e 2 Faculdades, bem como, 9 bibliotecas, sendo 1 central e 8 setoriais. Outrossim, dispõe também do HUGG. O quadro 57 resume as principais informações do quadro de imóveis da UNIRIO.

Quadro 57 - Quadro de imóveis da UNIRIO

Quadro de imóveis			
Localização	Nº de edificações	Área total edificada aproximada (m ²)	Área total do terreno aproximada (m ²)
Av. Pasteur, 296 - Urca	7	11.030,39	6.062,91
Av. Pasteur, 436 - Urca	10	27.447,67	51.495,59
R. Frei Caneca, 94 - Centro (IB)	6	7.243,46	4.848,56
R. Mariz e Barros, 775 - Tijuca (HUGG - EMC)	10	20.911,88	15.981,19
Rua Professor Gabizo, 264, Tijuca (EMC)	1	795,8	226,7
Av. Rio Branco, 135 - Centro	*	1.563,19	*

Av. Presidente Vargas, nº 446, Centro (PROGEPE)	**	1.060,61	**
R. Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo (CCJP)	5	2.618,82	1.771,66
TOTAL	39	72.671,82	80.386,61

*Nota: A Universidade ocupa dois andares (12º e 13º), no edifício Guinle, localizado na Avenida Rio Branco, 135 - Centro - RJ: 12º Andar: CEAD, Gerência de Patrimônio e LASIN; 13º Andar: CE, Lab. de Informática, Auditoria, CRI, CIS, Comissão Permanente de Processo Administrativo e Disciplinar de Inassiduidade e Abandono (CPPADI) e Procuradoria.

** Nota: A Universidade ocupa três andares (19º, 20º e 21º), no edifício Delamare, localizado na Avenida Presidente Vargas, 446 - Centro – RJ.

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Há de se destacar ainda, dentre a estrutura física existente na Universidade, os ambientes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, tais quais auditórios, anfiteatros e teatros, que estão aptos a receber diferentes tipos de eventos, reuniões, apresentações, cursos, palestras, exposições, entre outros. O quadro 58, a seguir, detalha essa categoria de espaço presente na Instituição.

Quadro 58 - Auditórios, Anfiteatros e Teatros

Nome	Localização	Capacidade
Auditório Vera Janacópulos	Av. Pasteur, 296, prédio da Nutrição, Urca.	180 lugares
Auditório Paulo Freire	Av. Pasteur, 458, prédio do CCH, Urca.	88 lugares
Espaço Cultural do CCH	Av. Pasteur, 458, prédio do CCH, Urca.	x
Auditório Tércio Pacitti – CCET / IBIO	Av. Pasteur, 458, prédio do CCET/Ibio, Urca.	120 lugares
Auditório do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI)	Av. Pasteur, 458, prédio do CCET, Urca.	38 lugares
Auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	Rua Xavier Sigaud, 290 – Urca.	60 lugares
Auditório Soares de Meirelles - IB	Rua Frei Caneca, 94, Centro.	151 lugares
Anfiteatro Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	Rua Mariz e Barros, 775, 2º andar, Tijuca.	120 lugares

Auditório do CCJP	Rua Voluntários da Pátria, 107, Botafogo.	100 lugares
Sala Villa-Lobos – CLA	Av. Pasteur, 436, fundos, Urca.	80 lugares
Sala Paschoal Carlos Magno (Palcão)	Av. Pasteur, 436, fundos, Urca.	96 lugares
Sala Glauce Rocha (Sala Cinza)	Av. Pasteur, 436, fundos, Urca.	x

Fonte: Página Institucional da UNIRIO²⁵, adaptado por PROPLAN/COPLADI, 2021.

As figuras 43, 44 e 45, retratam, respectivamente, o Auditório Vera Janacópulos, o Auditório Tércio Pacitti e o Auditório Soares de Meirelles.

Figura 43 - Auditório Vera Janacópulos

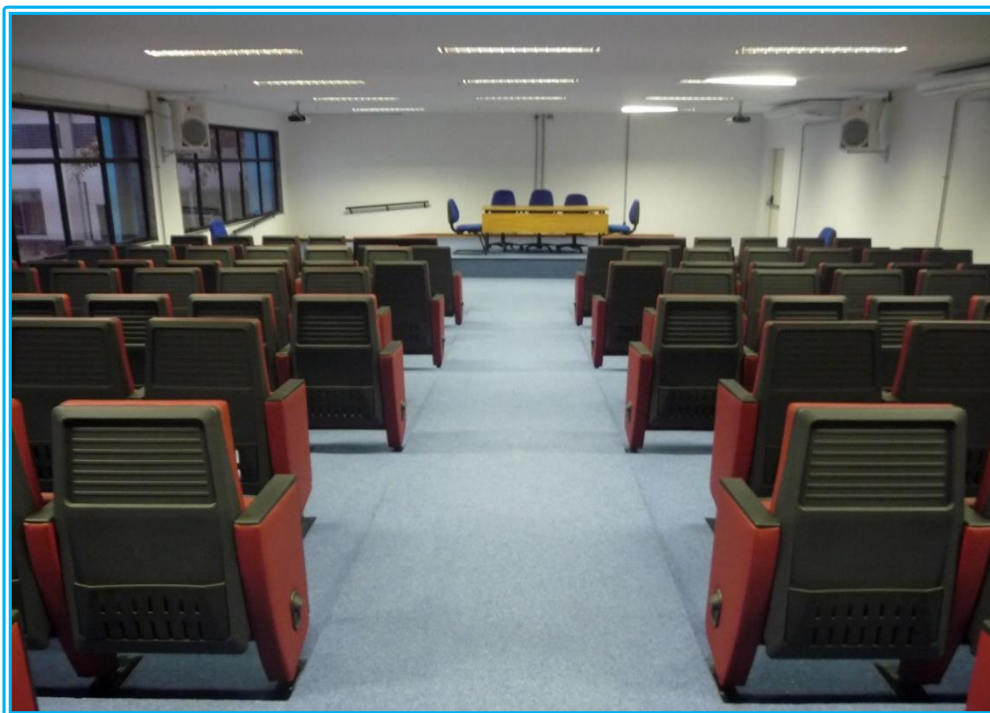


Fonte: COMSO²⁶.

²⁵ Disponível em: <http://www.unirio.br/institucional/auditorios-anfiteatros-e-teatros>. Acessado em 04 out. 2021.

²⁶ Disponível em: <http://www.unirio.br/news/unirio-entrega-certificados-do-projeto-caravana-do-trabalho>. Acesso em: 3 set. 2021.

Figura 44 - Auditório Tércio Pacitti



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 45 - Auditório Soares de Meirelles



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Em relação à execução das ações e à elaboração dos projetos básicos de otimização da infraestrutura física implementados pela Coordenadoria de Engenharia, vinculada à PROAD, na vigência do PDI anterior, compreendendo o período de 2017 a 2021, evidenciam-se, na listagem abaixo²⁷, aquelas de maior relevância para o funcionamento da Universidade. Cabe ressaltar que o contexto pandêmico, a partir de março de 2020, impôs dificuldades para a concretização do planejamento existente.

- Construção do novo prédio do CCH;
- Obra de serviço especializado para a instalação de cobertura e forro da cobertura do Bloco B do CCJP;
- Projeto básico de implantação dos banheiros no prédio do Restaurante- Escola;
- Projeto básico de contratação emergencial: conserto dos sistemas de ar-condicionado do IVL e Radamés Gnattali;
- Projeto básico para a execução de nova impermeabilização em cisterna de água potável semienterrada com capacidade de 100.000 litros no IBIO;
- Projeto básico de reforma dos banheiros do térreo do CCH;
- Projeto básico de aumento de carga para o 2º andar da Escola de Nutrição;
- Projeto básico de dispositivo de chaveamento de dois aparelhos de ar-condicionado no Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta - HUNI;
- Projeto básico para a contratação de empresa para serviços de alteração de *layout*, com a instalação de divisórias, instalações elétricas e procedimentos de obras civis, no 1º e 2º pavimento do prédio da EMC da UNIRIO;
- Projeto básico para o fechamento dos vãos internos das janelas da Biblioteca Central;
- Projeto básico para a pintura externa do prédio da Biblioteca Central;
- Projeto básico de reforma da fachada dos fundos do CCH;
- Projeto básico para a instalação de “rede gases” na Escola de Nutrição;
- Projeto básico para a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado do Restaurante-Escola;
- Obra de implantação da climatização e exaustão do Restaurante-Escola;
- Projeto básico de reforma na fachada do Bloco D do IB;

²⁷ Disponível em: <http://www.unirio.br/proad/coordenacao-de-engenharia-ce-1/acoes-da-coordenacao-de-engenharia>. Acessado em 04 out. 2021.

- Obra de reforma da fachada do CCH;
- Execução da readequação dos espaços da PROGEPE, com a instalação de divisórias;
- Obra de reforma e adaptações no térreo do Bloco III do CLA;
- Obra de reforma da sala da PRAE;
- Obra de reforma estrutural do piso do prédio da Reitoria, correção das trincas;
- Obras de readequação das instalações de esgoto do Restaurante-Escola;
- Execução dos serviços de fornecimento, montagem e instalação de quatro elevadores do CCH;
- Obras para o aumento da capacidade de esgoto sanitário em alguns trechos entre os prédios do CCH e Padre Anchieta;
- Projeto básico para a contratação de serviços técnicos de reforma das rampas às condições de acessibilidade do Restaurante-Escola;
- Projeto básico para a contratação de serviços técnicos de implantação de travessia de via pública e reforma do acesso da EEAP, situada na Rua Xavier Sigaud, 290, no bairro da Urca;
- Projeto básico para a contratação de empresa especializada para a execução de serviços de modernização das instalações elétricas da sala 307 do CCET;
- Projeto básico para a contratação de empresa especializada para a execução de serviços de modernização das instalações elétricas do Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos (LACOMEN) e do Laboratório de Composição dos Alimentos, situado na Avenida Pasteur, 296, no bairro da Urca;
- Projeto básico para a contratação de empresa especializada para a execução de serviços de modernização das instalações elétricas do 5º pavimento do IBIO (Sala 512 e Sala 513);
- Projeto básico para a contratação de empresa especializada para a execução de serviços de modernização das instalações elétricas do 2º pavimento da Escola de Nutrição;
- Projeto básico para a contratação de empresa para mudança de *layout* de sala na Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição, com a instalação de *drywall*;
- Projeto básico para a contratação de empresa para executar serviços de impermeabilização e reparos na cobertura do prédio CCET/IBIO – ala nova;
- Projeto básico para a contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto executivo da subestação de transformação de energia elétrica, com aumento de

potência instalada para 2,25MVA, assim como modernização do quadro geral de baixa tensão e quadros de distribuição das edificações, no *Campus* 296 da UNIRIO;

- Obra de reforma e recuperação em parte do piso e em paredes do 3º pavimento do Bloco A do CCJP, com a troca de barrotes danificados e a instalação de piso em régua de madeira;

- Execução dos serviços de adequação do quadro geral de distribuição de energia elétrica da EMC, assim como adequações na casa de máquinas;

- Contratação de empresa especializada em Engenharia Elétrica para a elaboração de Projeto Executivo para a construção de uma subestação transformadora de Energia Elétrica no *campus* 436 da UNIRIO;

- Obras de reparos no primas de ventilação e iluminação da EMC;

- Projeto básico para a instalação de novo telhado e platibanda no prédio de Cenografia do CLA, com a reforma da laje e a instalação de linha de vida;

- Projeto básico para a correção de vazamento do telhado do Bloco C do CCJP – sala 202;

- Projeto básico para a modernização das instalações elétricas do Centro de Processamento de Dados (*datacenter*) da DTIC, localizado no 12º andar do edifício Guinle, na Avenida Rio Branco, 135, no Centro da cidade;

- Projeto básico para a reforço estrutural e serviços de impermeabilização nos prédios da EEAP e do CCH, a fim de recuperar as condições de segurança e higiene;

- Projeto básico para a substituição de revestimentos de paredes e pisos de vestiários do Restaurante-Escola;

- Projeto básico para a contratação de empresa para a construção de subestação transformadora de Energia Elétrica e suas respectivas adequações no *Campus* 436 da UNIRIO;

- Projeto básico para a contratação de obra de reforma e adaptação da sala da CPA para a instalação da nova sala do Comitê de Ética em Pesquisa;

- Projeto básico de adequação paisagística e urbanística do *Campus* 296 da UNIRIO;

- Projeto básico de obras de reparo para melhorias e segurança nos Blocos I e II do CLA;

- Estudo preliminar para projeto de reforma e adequação dos sanitários, acessos e circulação do prédio do CCH, conforme as Normas de Acessibilidade;

- Contratação de empresa para a execução de reforma e restauro de parte do prédio histórico do Bloco A do CCJP;

- Projeto básico de reforço estrutural metálico em reservatório de água do IB;

- Avaliação dos imóveis do *Campus 436* da UNIRIO;
- Contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto executivo para o fornecimento de gás natural para o IBIO e garantia da segurança dos usuários do prédio;
- Projeto urbanístico do *Campus 436* da UNIRIO;
- Obra de recuperação emergencial das fachadas e cobertura, reforço estrutural no mezanino e reforma dos acessos do Bloco V do CLA;
- Projeto básico e executivo com fornecimento de materiais e equipamentos, bem como construção, montagem e operação de usinas solares fotovoltaicas na UNIRIO nos *Campi 296* e *436*;
- Projeto básico para a contratação de empresa especializada para a execução de nova impermeabilização no centro do prédio da Biblioteca central e reparo geral no telhado, além de instalação de subcobertura na mesma;
- Projeto básico para reparo estrutural na varanda da Reitoria.

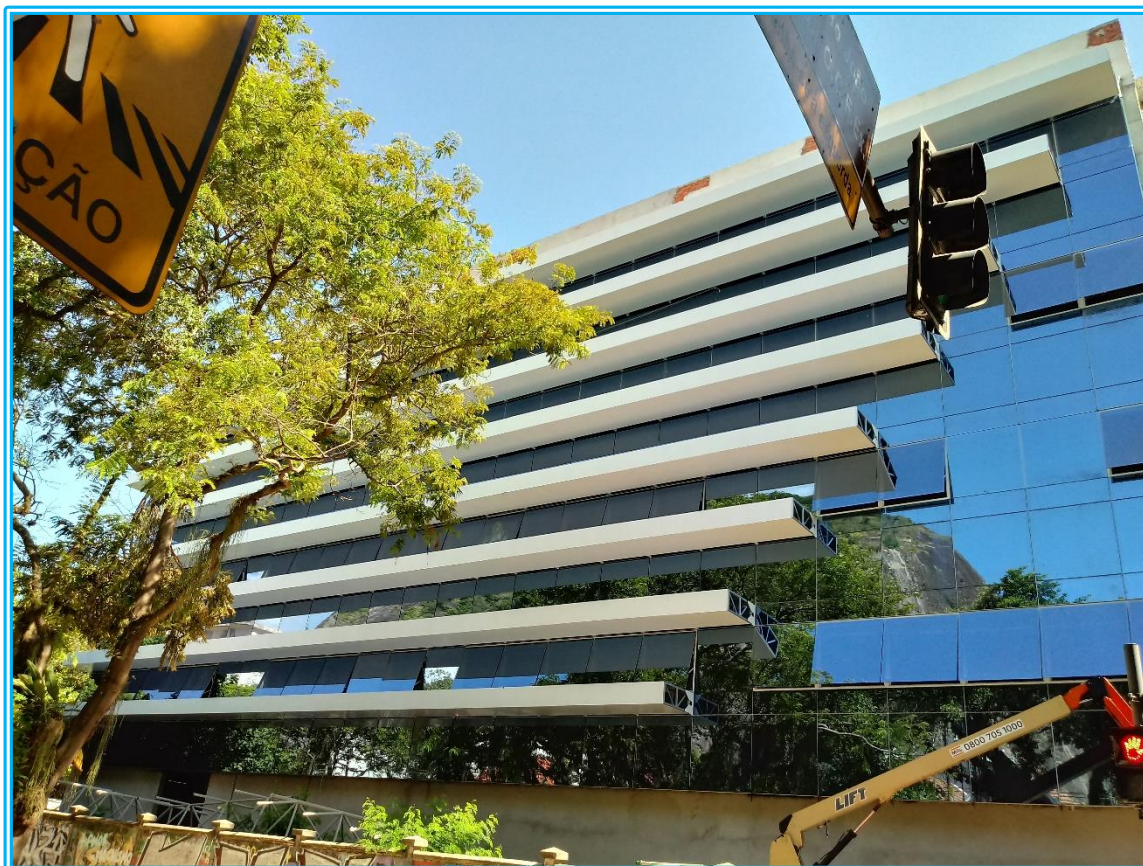
Alguns desses projetos estão apresentados a seguir. A figura 46 mostra a Quadra do Restaurante Universitário; A figura 47 retrata o novo prédio do CCH, em construção.

Figura 46 - Quadra do Restaurante Universitário.



Fonte: UNIRIO, 2019, p. 123.

Figura 47 - Construção do novo prédio do CCH



Fonte: COMSO, 2021.

Por fim, no que tange ao planejamento elaborado para o quinquênio abrangido pelo PDI – 2022-2026 –, visando a adequar a estrutura física às necessidades atuais da Instituição, diante de um contexto de restrições orçamentárias e adaptações a uma nova realidade acadêmica imposta pela pandemia de COVID-19, bem como atender às demandas solicitadas pela comunidade universitária, à medida que haja viabilidade para o feito, foram projetadas as ações listadas a seguir. Insta frisar que as intervenções propostas buscam alcançar maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

Ações em andamento:

- Obra do novo CCH: paralisada devido à substituição de empresa;
- Manutenção preventiva e corretiva de elevadores da UNIRIO;
- Aquisição de quatro novos elevadores para o prédio do novo CCH;
- Restauro do Bloco A do CCJP;

- Recuperação emergencial das fachadas e coberturas, reforço estrutural no mezanino e reforma dos acessos do Bloco V do CLA;
- Projeto básico e executivo com fornecimento de materiais e equipamentos, bem como construção, montagem e operação de usinas solares fotovoltaicas na UNIRIO nos *Campi* 296 e 436.

Ações previstas no PDI para o quinquênio 2022-2026:

- Conduzir pesquisa e mapeamento nos espaços físicos dos *campi*, visando à adoção de campanhas educativas para o consumo inteligente e o combate ao desperdício de recursos (água, energia e gás);
- Instituir grupo de pesquisa e inovação em soluções de eficiência energética e sustentabilidade na Coordenadoria de Engenharia, em diálogo com a COPESI;
- Realizar pesquisa, tendo como público-alvo todos os segmentos da comunidade universitária, visando a mapear e identificar as diversas formas de uso, ocupação e representações individuais e coletivas dos espaços livres e edificados da Universidade, a fim de alinhar as propostas arquitetônicas e urbanísticas da Coordenadoria de Engenharia aos anseios da comunidade;
- Contratar empresa para a elaboração de projeto executivo de instalação elétrica nos *campi* da Universidade;
- Realizar a adequação das instalações elétricas e o aumento de disponibilidade energética, incluindo a instalação de nova subestação transformadora e instalação de geradores no *Campus* 436 da UNIRIO;
- Implementar medidas de segurança contra incêndio e pânico com base em projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ);
- Realizar obras de adequação urbanística e paisagística dos *campi*, contemplando obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem, iluminação, mobiliário, sinalização, entre outras);
- Instalar novos aparelhos de transporte vertical mecânico (elevadores, plataformas de elevação, entre outros);
- Implementar sistemas e dispositivos para a otimização da eficiência energética, tais como: usinas fotovoltaicas, medidores inteligentes, elevadores com sistemas regenerativos, entre outros;
- Implementar sistemas e dispositivos para a captação e reaproveitamento de águas pluviais;

- Realizar intervenções, visando ao aperfeiçoamento tecnológico dos sistemas de climatização;
- Realizar intervenções, visando ao aperfeiçoamento tecnológico dos elevadores;
- Realizar obras de preservação, reparação e restauro das edificações de valor histórico, artístico e cultural da Universidade;
- Instituir comissão ou grupo de trabalho para a elaboração do Plano de Gestão da Conservação do Patrimônio Cultural da UNIRIO, a fim de planejar as ações de preservação e restauro das edificações de valor histórico, artístico e cultural;
- Instituir campanha de educação patrimonial voltada para o reconhecimento do patrimônio cultural material e imaterial da UNIRIO.

Além das salas de aulas, de estudos, espaços de leitura e laboratório de informática para discentes, a Universidade também possui áreas de convivência que visam a integração e permanência dos alunos na Instituição. A figura 48 e 49 mostram alguns desses espaços.

Figura 48 - Terraço do prédio da Escola de Enfermagem



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 49 - Jardim do CLA

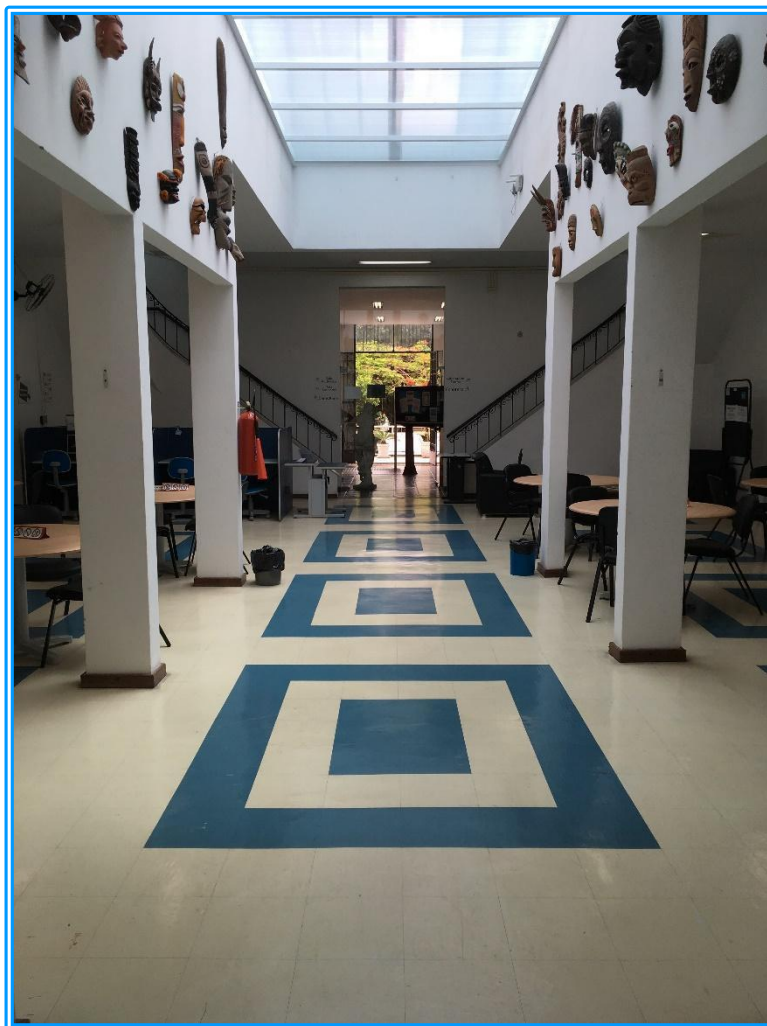


Fonte: COMSO, 2021.

9.2 Bibliotecas

A Biblioteca Central (BC) da UNIRIO está situada nos *Campi* Urca 436 e 458, é a Unidade coordenadora técnica e administrativa do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO. Tem como missão fornecer apoio informacional ao desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão considerando todos os campos de atuação da UNIRIO. Para tanto, cuida do patrimônio informacional e fornece suporte às atividades de ensino e pesquisa por meio da oferta de serviços e produtos que possibilitem o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa, inovação e extensão da Universidade. A figura 50, a seguir, mostra a entrada principal da BC.

Figura 50 - Entrada da Biblioteca Central

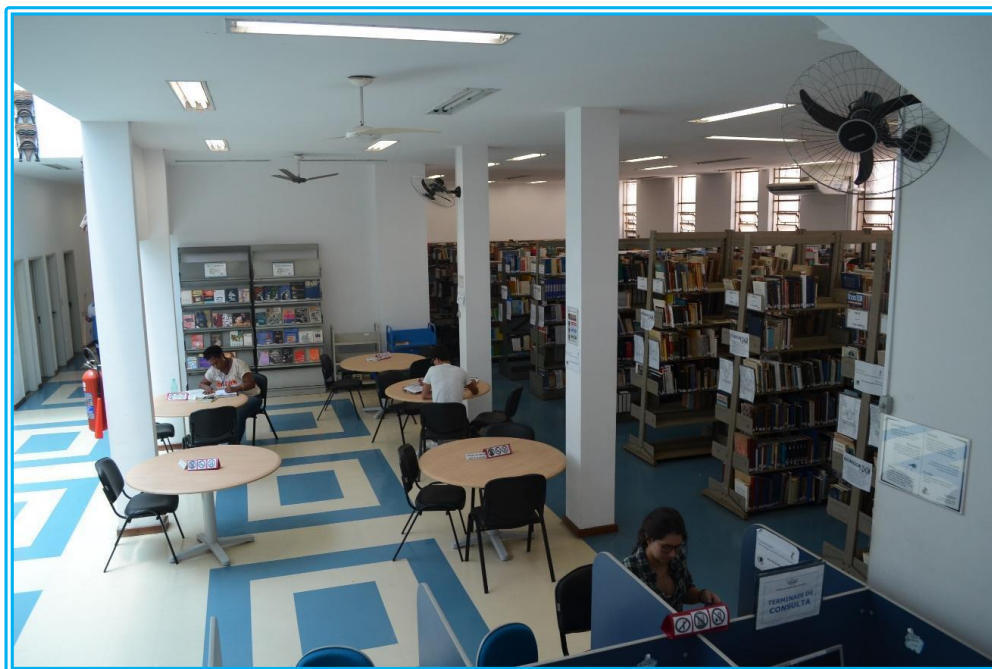


Fonte: BC, 2021.

O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO se constitui de uma biblioteca central e de sete Unidades Setoriais localizadas em diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro: Urca: Biblioteca Setorial do CLA, Biblioteca Setorial do CCH, Biblioteca Setorial do CCET; Botafogo: Biblioteca Setorial do CCJP; além das três Unidades do CCBS: Biblioteca Setorial do Curso de Medicina (Tijuca), Biblioteca Setorial do IB (Centro da cidade) e Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (também na Urca), e uma Biblioteca Digital. Essas Unidades se encarregam do atendimento especializado à comunidade universitária.

A BC dispõe de ambientes especiais de estudo, dois salões de leitura coletiva, um salão de estudos individuais, quatro cabines de estudo em grupo, uma sala multimídia equipada com computador, lousa eletrônica e aparelho de videoconferência, Fonoteca, Sala de Obras Raras e Especiais. A figura 51, a seguir, mostra uma das salas de estudos da BC.

Figura 51 - Sala de Estudos da Biblioteca Central



Fonte: BC, 2021.

Também oferece os Laboratórios Eterna, espaço de pesquisa multiusuários, destinado à conservação e restauro de papel, com posterior digitalização (*scanner* planetário), Laboratório de Informática Santander, com 15 microcomputadores para usuários, e um setor especial, de Biblioteca Infantojuvenil, com ênfase em leitura e literatura. Estes dois últimos serviços são abertos à comunidade externa da Universidade. O quadro 59, a seguir, mostra a área das demais Unidades do Sistema de Bibliotecas.

Quadro 59 - Área das Bibliotecas da UNIRIO

Bibliotecas	Área em m ²			
	Construída total	Destinada ao Acervo	Destinada aos Usuários	Destinada ao Administrativo
Central (CCH+CLA+CCET)	1271	409	280	582
Setorial - Instituto Biomédico	98	42	42	14

Setorial Medicina	94	64	10	20
Setorial Enfermagem e Nutrição	200	70	74	56
Setorial CCJP	136	112	12	12
Total	1799	697	418	684

Fonte: BC, Relatório de Gestão da BC, 2019.

O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO apresenta um acervo singular composto de várias coleções. Trata e disponibiliza um acervo que inclui peças que não são comuns às bibliotecas universitárias. Como uma pinacoteca com trinta quadros, inúmeros pôsteres, gravuras e fotografias; objetos tridimensionais como instrumentos musicais, esculturas, objetos da cultura popular, arte plumária e máscaras; filmes, CDs e DVDs, discos, *slides* e documentos arquivísticos, além de um acervo bibliográfico conforme discriminado a seguir.

O conjunto de bibliotecas da Universidade conta com um acervo de 101.662 títulos em papel distribuídos pelas seguintes Unidades, que apresentam um código específico no MEC:

- a. Biblioteca Central (obras gerais, obras raras e especiais, e acervo infantojuvenil): 12.337 títulos; código 16.484;
- b. Setorial de Enfermagem e Nutrição: 7.987 títulos; código 26.321;
- c. Setorial da EMC: 2.716 títulos; código 26.321;
- d. Setorial do IB: 1.069 títulos; código 26.321;
- e. Setorial do CCET: 9.484 títulos; código 16.484;
- f. Setorial do CCH: 18.408 títulos; código 16.484;
- g. Setorial do CCJP: 4.240 títulos; código 16.483;
- h. Setorial do CLA: 45.381 títulos; código 16.484.

Além disso, possui dois pacotes de acesso a periódicos científicos com 16.765 títulos disponíveis, assinaturas de sete bases de dados bibliográficos licenciadas e 214.109 (sendo 195.391 assinaturas) títulos de livros eletrônicos.

A figura 52, a seguir, mostra a Sala Guilherme Figueiredo, de obras raras.

Figura 52 - Sala Guilherme Figueiredo



Fonte: Biblioteca Central, 2021.

O horário de atendimento das bibliotecas da UNIRIO está discriminado no quadro 60, a seguir:

Quadro 60 - Horário de atendimento das bibliotecas da UNIRIO

Unidade	Setor	Dia	Horário
Biblioteca Central	Secretaria e direção	Segunda a sexta-feira	9 horas às 18 horas
Biblioteca Central	Biblioteca Infantojuvenil	Segunda a sexta-feira	10 horas às 16 horas
Biblioteca Central	Salão de estudos	Segunda a sexta-feira	9 horas às 21 horas
	Balcão de atendimento		
	Acesso ao acervo		
	Demais serviços aos usuários		

Biblioteca Central	Espaços especiais	Mediante agendamento	Mediante agendamento
Biblioteca Setorial do CCET	CCET	Segunda a sexta-feira	9 horas às 21 horas
Biblioteca Setorial do CLA	CLA	Segunda a sexta-feira	9 horas às 21 horas
Biblioteca Setorial do CCH	CCH	Segunda a sexta-feira	9 horas às 21 horas
Biblioteca Setorial do CCJP	CCJP	Segunda a sexta-feira	9 horas às 21 horas
Biblioteca Setorial do Instituto Biomédico	Instituto Biomédico	Segunda a sexta-feira	9 horas às 18 horas
Biblioteca Setorial de Medicina e Cirurgia	Escola de Medicina e Cirurgia	Segunda a sexta-feira	9 horas às 18 horas
Biblioteca Setorial de Enfermagem	Escola de Enfermagem	Segunda a sexta-feira	8 horas às 17 horas
Biblioteca Setorial de Nutrição	Escola de Nutrição	Segunda a sexta-feira	8 horas às 17 horas
Biblioteca Digital	Acesso digital	Todos os dias da semana	24 horas por dia

Fonte: BC, 2021.

A Biblioteca Central conta com os seguintes canais especiais de comunicação:

Atendimento ao Usuário - Biblioteca Central

E-mail: atendimentobiblioteca@unirio.br

WhatsApp: 21 99730-8272

Pergunte ao Bibliotecário (Google Meet):

Dias: Segunda-feira (15h às 17h), Quarta-feira (10h às 12h) e Quinta-feira (19h às 21h).

Observação: deve-se consultar a página da biblioteca ou o Instagram para identificar o endereço da sala virtual.

Além disso, os seguintes serviços são oferecidos:

- Consulta local;

- Sala multimídia;
- Cabines de estudo em grupo;
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimos entre bibliotecas (nacional e internacional);
- Empréstimo domiciliar de *Tablets*;
- Serviço de autoatendimento de digitalização de documentos do acervo;
- Normalização bibliográfica;
- Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos;
- Treinamentos;
- Exposições culturais (presenciais e virtuais);
- Visitas Guiadas;
- Terminal *web* para serviços de consulta, renovação, empréstimos e reserva de obras, inclusive via móvel;
- Busca integrada (EDS);
- Dicas de leitura de material digital;
- Repositório Institucional (RI) Hórus para armazenamento e divulgação da produção acadêmica da Universidade;
- Portal de Periódicos da UNIRIO;
- Geração automática de fichas catalográficas de teses, dissertações e TCCs;
- Elaboração de fichas catalográficas para livros produzidos pela Universidade;
- Pesquisa de anterioridade para patentes;
- Acesso integral ao portal de periódicos da CAPES;
- Parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais para consulta e uso de acervos específicos;
- Fontes e recursos digitais de informação selecionados por áreas de conhecimento;
- Acesso Remoto;
- Tutoriais para uso dos recursos digitais disponíveis. Acesso ao Portal da CAPES, Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME/OPAS), Portal de Saúde baseado em evidências (Ministério da Saúde), Rede CAFe, Acesso via Shibboleth, Acesso ao Proxy;

- Serviço de *scanner* de voz e impressora Braille voltado para as questões de acessibilidade para alunos com deficiência visual;
- Portal de Conferências e Encontros Acadêmicos ocorridos na UNIRIO;
- Presença em Redes sociais:

Website: <http://www.unirio.br/bibliotecacentral>

Facebook: <https://www.facebook.com/bibliotecasUNIRIO/>

Instagram: <https://www.instagram.com/bibliotecasunirio/>

Whatsapp: (21) 99730-8272

YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCQk1b5twYwIXglO8bnL1eRw>

O quadro 61, a seguir, mostra a distribuição do pessoal técnico-administrativo nas bibliotecas da UNIRIO.

Quadro 61 - Quantitativo de funcionários das bibliotecas da UNIRIO

Funcionários	Quantitativo
Bibliotecários	24
Pessoal auxiliar (terceirizados)	8
Técnicos-administrativos	8
Técnicos-administrativos (função de nível superior, não bibliotecários)	3
TOTAL	45

Fonte: Biblioteca Central, 2021.

As formas de atualização do acervo obedecem às modalidades do Serviço Público Federal, ou seja: compra, doação e permuta, priorizando as bibliografias básicas e complementares dos Cursos de Graduação. Os critérios para a inclusão e exclusão de itens no acervo estão expressos na Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (Minuta) disponível no sítio da Biblioteca: <http://www.unirio.br/bibliotecacentral>.

O cronograma de expansão do acervo obedece ao cronograma fixado pela PROAD e expresso no PDI.

9.3 Laboratórios

Uma das principais funções das IES é contribuir para a geração do conhecimento, objetivo que não se limita à transmissão do conteúdo teórico presente nos livros didáticos no processo de ensino-aprendizagem, mas sim, busca promover o desenvolvimento de pesquisas científicas que subsidiam e impulsionam o desenvolvimento da sociedade.

É nesse contexto que os Laboratórios e os Núcleos desenvolvem um papel de fundamental importância nas universidades, na medida em que representam um espaço de aprendizado que complementa o currículo do Curso, técnica e operacionalmente, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, principalmente no que tange à experiência prática na área de atuação, fortalecendo a qualidade pedagógica da IES. Outrossim, proporcionam o aumento das colaborações e das parcerias interinstitucionais e promovem uma aproximação maior entre universidade e sociedade, por meio das atividades transdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais.

Por conseguinte, os Laboratórios e os Núcleos possibilitam o aprimoramento da produção científica, bem como a qualificação da formação acadêmica e da atuação profissional dos discentes, ao propiciar uma experiência extracurricular que contribui para o aprendizado prático de métodos científicos, de técnicas, de processos e para o desenvolvimento da capacidade crítica.

A criação, o monitoramento e o acompanhamento de Laboratórios e de Núcleos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Multidimensional no âmbito da UNIRIO são regulados pela Resolução nº 4.783, de 13 de março de 2017, e pela Instrução Normativa PROPLAN nº 01, de 29 de março de 2021. Insta esclarecer que o conceito de categoria Multidimensional se refere aos Laboratórios e aos Núcleos que atuam nas três dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na estrutura organizacional da UNIRIO, com data de referência em 30 de junho de 2021, há um total de 91 Laboratórios e Núcleos cadastrados, sendo a distribuição por Unidade Organizacional da seguinte configuração: CCBS (58); CCET (1); CLA (6); CCH (21); CCJP (1); BC (1); PROExC (1); e PROPGPI (2). Em virtude do volume das informações acerca desse tema, o quadro com detalhamento dos Laboratórios e dos Núcleos, em conformidade com a legislação vigente, foi descrito no Apêndice G.

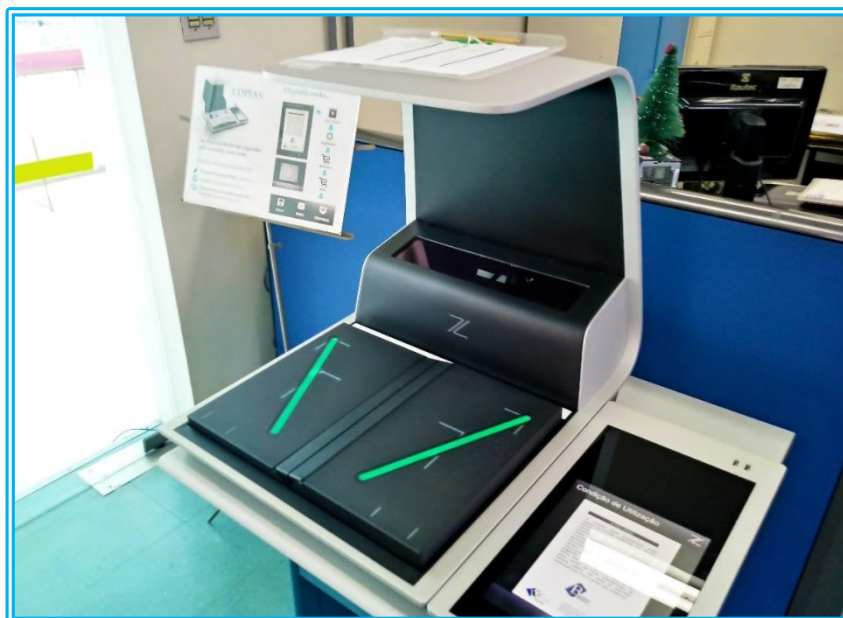
Alguns dos laboratórios e núcleos estão representados nas figuras 53 a 57, a seguir.

Figura 53 - Núcleo de Bioquímica Nutricional - CCBS



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 54 – Equipamento do Laboratório Eterna / Biblioteca Central



Fonte: COMSO, 2021.

Figura 55 - Laboratório de Ensino de Anatomia - CCBS



Fonte: UNIRIO, 2019, p. 120.

Figura 56 - Laboratório do Curso de Medicina - CCBS



Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

9.4 Recursos Tecnológicos e de Audiovisual

A Gerência de Patrimônio (GEPAT), subordinada à DAA, contida na PROAD, tem como principais atribuições o registro, o tombamento, a geração dos termos de responsabilidade e as transferências internas dos bens adquiridos pela Universidade. Além disso, participa das atividades de inventário e presta suporte à Comissão de Desfazimento, realizando a baixa de bens inservíveis.

Com relação aos bens imóveis, a GEPAT tem a competência de manter atualizados os cadastros dos bens pertencentes à Universidade no sistema *Spiunet*, pelo encaminhamento dos pagamentos de taxas, solicitações de isenções de impostos e emissão de algumas certidões.

Cabem também ao Setor a orientação sobre e o acompanhamento, perante os professores e pesquisadores da Universidade, dos corretos procedimentos de prestação de contas junto às agências de fomento à pesquisa, como a FAPERJ; o CNPq; a CAPES e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Ademais, todos os ingressos de bens adquiridos por essas agências, além de quaisquer outros bens doados por pessoas físicas ou jurídicas, são incorporados ao patrimônio da Universidade pela GEPAT.

Para os próximos exercícios, a GEPAT tem como meta a formação de grupos de trabalho para a realização do inventário anual. Por meio da tutoria e da capacitação de seus respectivos servidores, os colaboradores participarão de um curso para a concretização do inventário. A GEPAT tem ainda como meta o desfazimento de bens inservíveis, de acordo com a nova legislação vigente. Nesse âmbito, estão sendo tomadas providências em relação aos veículos irre recuperáveis que fazem parte do patrimônio da UNIRIO.

A GEPAT busca, para os exercícios imediatos, a melhoria de seus processos de trabalho, com a implementação de melhores práticas de gestão de materiais, visando, também, à concretização do mapeamento dos processos de trabalho realizados na presente Unidade – atividade esta que foi iniciada na DTIC. Com isso, será possível identificar todas as etapas executadas por essa gerência e, assim, realizar o aprimoramento das atividades.

Ademais, salienta-se que já está sendo realizada a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que auxiliará na gestão dos equipamentos incorporados ao patrimônio da UNIRIO, padronizando os registros e os controles da GEPAT, conforme as normas emanadas pelo Poder Executivo do Governo Federal.

Com o objetivo de acompanhar o controle dos avanços do parque tecnológico da Universidade, elaborou-se um demonstrativo dos bens registrados como Recursos Tecnológicos e de Audiovisual no sistema utilizado atualmente, o SIE, mediante planilha extraída do próprio sistema, conforme o quadro 62, a seguir.

Quadro 62 - Recursos Tecnológicos e de Audiovisual da UNIRIO

UO	Computador	Monitor	Notebook	Plotter	Impressora	Scanner	Mesa Digitalizadora	Projektor	Microfone	Mesa de Som	Quadro Interativo	Retroprojektor
Reitoria e Vice-Reitoria	150	116	21	1	25	12	1	13	21	1	0	0
PROGRAD	27	28	1	0	10	3	0	3	0	0	0	0
PROPGPI	49	36	12	0	13	1	0	9	14	0	0	0
PROEXC	18	19	4	0	12	2	0	9	11	0	0	0
PRAE	9	11	1	0	7	2	0	0	0	0	0	0
PROPLAN	643	531	380	0	45	6	0	172	0	0	0	0
PROAD	207	196	10		19	7	0	3	0	0	0	0
PROGEPE	22	20	0	0	11	8	0	1	0	0	0	0
CCBS	312	279	59	0	95	18	0	95	14	0	12	6
CCET	157	122	5	0	8	1	0	17	2	0	4	0
CCHS	163	127	67	0	72	9	0	74	4	0	16	1
CCJP	51	47	10	0	6	0	0	17	0	0	3	4
CLA	35	32	22	0	23	14	0	72	19	3	11	0
ARQUIVO CENTRAL	36	29	4	0	19	4	0	1	0	0	0	0
BIBLIOTECA	59	57	0	0	7	7	0	3	0	0	1	0
TOTAL	1.938	1.650	596	1	372	94	1	489	85	4	47	11

OBS.¹: Alguns setores detêm uma grande quantidade de equipamentos, pois são responsáveis pelas suas respectivas distribuições, e enquanto os equipamentos não são distribuídos, mantêm-se na carga patrimonial, aguardando futuras movimentações por meio dos termos de transferência interna.

OBS.²: A diferença entre as quantidades de computadores e monitores pode ocorrer por inúmeros fatores, entre eles, o que mais se destaca é o de que, no passado, vários computadores e monitores eram registrados com um mesmo número de tomo.

Fonte: SIE, 2021, extraída por PROAD/GEPAT.

A UNIRIO possui um parque tecnológico instalado composto de estações de trabalho de boa qualidade técnica. São equipamentos em sua grande maioria fabricados pela Dell, Le Novo e HP, de excelente capacidade de *hardware*. Hoje, cerca 30% deste parque encontra-se em contrato de garantia. Também possui um contrato de *outsourcing* de impressão que possibilita um parque de impressão e digitalização atualizado tecnologicamente e com a garantia de suporte para problemas nos equipamentos. A figura 57, a seguir, mostra o *datacenter* da UNIRIO.

Figura 57 - Datacenter da UNIRIO



Fonte: UNIRIO, 2019, p. 96.

A UNIRIO é composta por oito Unidades distribuídas por bairros na cidade do Rio de Janeiro que vão desde a zona sul, passando pelo centro da cidade e chegando à zona norte. É importante ressaltar que todas essas Unidades estão interligadas em rede à 10 Gb por meio do projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (REDECOMEP), da Rede Nacional de Ensino

e Pesquisa (RNP), como topologia de rede tipo estrela. Todas essas Unidades possuem acesso à rede Wi-Fi da UNIRIO e da Eduroam que é provida pela RNP.

Em relação aos serviços prestados pela DTIC, destaca-se que o trabalho é feito de forma híbrida no uso de computação em nuvem. Atualmente, em relação ao correio, ferramentas de videoaulas e videoconferências, utilizam-se as disponibilizadas nas nuvens públicas da empresa Google e Microsoft, o que possibilita uma alta disponibilidade desses serviços. Na nuvem privada, há os sistemas ERP e demais portais que possibilitam que as atividades cotidianas sejam realizadas e os seus dados tratados e armazenados na própria Instituição.

No ano de 2020 e ainda em 2021, ocorreram grandes desafios para prover suporte de TIC aos usuários da UNIRIO. Foi necessário rever vários processos de trabalho para a nova realidade que se apresentou. Implantou-se a tecnologia de assinatura digital de documentos com a possibilidade de colher assinaturas internamente e externamente, de acordo com as necessidades de cada documento.

Provavelmente foi alcançada, no ano de 2020, uma infraestrutura de *hardware* de processamento em *datacenter* em condições de prover à UNIRIO serviços de TIC e entregar aos usuários um serviço seguro, com qualidade e performance. O ano de 2022 começará com a missão de melhorar os processos de segurança da informação e dados armazenados na Universidade. Para isso, será necessário investimentos na atualização tecnológica dos equipamentos destinados à segurança da informação, para adequação ao *compliance* da Secretaria de Governo Digital (SGD), do Ministério da Economia, que regulamenta ações para todos os órgãos federais.

Destaca-se, para o ano de 2021, as ações para a implantação do serviço de emissão de Diploma Digital e Protocolo Eletrônico no âmbito da Instituição.

Dessa forma, haverá muitos desafios pela frente para poder prover os serviços necessários com eficácia, performance e segurança.

9.5 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiência

Em busca de se adequar aos padrões de uma instituição inclusiva e diversa, a UNIRIO vem abraçando ações voltadas para o atendimento das demandas oriundas das pessoas com deficiência ou necessidades especiais de ensino, entre docentes, discentes, técnicos-administrativos e visitantes.

De modo a tornar as ações de acessibilidade e inclusão mais dinâmicas, a Reitoria, por intermédio da Portaria GR nº 219, de 8 de abril de 2021, revogou a Portaria nº 740, de 11 de agosto de 2016, de criação da Comissão Permanente de Acessibilidade, e atribuiu ao Núcleo de Acessibilidade (NAI) a missão de atuar na articulação, fomento e consolidação da política de inclusão e acessibilidade e no apoio à comunidade universitária, desenvolvendo estratégias de inclusão, acessibilidade e permanência do público-alvo da Educação Especial. Dessa forma, o NAI se tornou um órgão ligado diretamente à Reitoria, possuindo regulamento próprio.

A atual coordenação do NAI foi nomeada pela Portaria nº 660, de 29 de setembro de 2020. A partir das Portarias GR nº 118, de 22 de fevereiro de 2021, e nº 279, de 10 de maio de 2021, foram nomeados os demais integrantes do Núcleo, constituindo um grupo plural, formado por pessoas atuantes no campo da acessibilidade e inclusão.

Cabe salientar que a excelência da aprendizagem representa um compromisso com o atendimento das necessidades pedagógicas dos alunos, uma vez que se encontra voltada para a sua formação integral, atendendo e valorizando as diferenças individuais e sociais, tendo no horizonte sua repercussão no exercício social e profissional como egressos da Universidade. Nesse sentido, o NAI vem buscando promover ações nos campos de Acessibilidade Arquitetônica, Atitudinal, Comunicacional, Digital e Pedagógica.

No que se refere à Acessibilidade Arquitetônica, a adequação dos espaços físicos tem alicerce na legislação específica do Governo Federal, por meio da Portaria nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, que determina a oferta de condições adequadas para o acesso das pessoas com deficiência e que tem como foco central a acessibilidade das pessoas que frequentam a Universidade, e da Lei nº 10.098, de 23 de março de 1994, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, notadamente no seu Capítulo 4, estabelecendo que os locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar deverão conter espaços reservados para cadeirantes e lugares específicos para pessoas com insuficiência auditiva e visual, e respectivos acompanhantes, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de modo a facilitar as condições de acesso, circulação e comunicação para as pessoas com deficiência. A Norma Brasileira NBR 9050, de 30 de junho de 2004, denominada “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos” (ABNT, 2004), disciplina o assunto. No ano de 2017, utilizando recursos obtidos por meio de emenda parlamentar impositiva, foi realizada a colocação de piso tátil no *campus* da Reitoria. Ao longo do período de vigência deste PDI, o NAI pretende estabelecer procedimentos de autovistoria preventiva referentes à acessibilidade, realizar projetos de adequação arquitetônica, urbanística e paisagística, além de realizar um projeto institucional de sinalização visual, sonora e tátil.

No campo da Acessibilidade Atitudinal, o NAI está atento à importância da realização de fóruns de acessibilidade e campanhas institucionais de conscientização de forma a reduzir as

barreiras existentes de acessibilidade e inclusão. Outra ação fundamental, que visa ao comprometimento de toda a comunidade no processo de inclusão, é a elaboração de instrumentos de prospecção de demandas vinculadas aos recursos de acessibilidade, organizados em eixos e disponibilizados de forma digital.

Com relação à Acessibilidade Comunicacional, é de extrema importância que o NAI promova uma articulação entre as ações isoladas de acessibilidade desenvolvidas na Universidade. Nesse sentido, é proposta a criação, em parceria com a BC, de um acervo sobre acessibilidade e inclusão, bem como dos recursos educacionais acessíveis produzidos pela comunidade acadêmica, além da utilização do sítio eletrônico da acessibilidade como repositório de material de apoio à acessibilidade e inclusão.

A criação do sítio eletrônico da acessibilidade da UNIRIO foi a primeira ação importante realizada no campo da Acessibilidade Digital. Desenvolvido pelo grupo de pesquisa coordenado pela Profa. Dr^a. Simone Bacellar Leal Ferreira, do Departamento de Informática Aplicada, foi escolhido como segundo melhor projeto governamental no Prêmio Nacional de Acessibilidade – Todos@Web, que tem como objetivo conscientizar os desenvolvedores sobre a importância de criar páginas acessíveis a todos, bem como homenagear e reconhecer publicamente as ações e autores que tornam a experiência de navegar na internet mais inclusiva. O sítio eletrônico foi construído e é alimentado com base em recomendações de acessibilidade, facilitando o acesso de pessoas que utilizam tecnologias assistivas (como leitores de tela) e a navegação por teclado, além de empregar diagramação com boa relação de contraste entre as cores (texto e fundo) e identificar palavras em outros idiomas. Especificamente em relação aos portais e sistemas de Tecnologia de Informação (TI), os recursos estão sendo remodelados para prover a acessibilidade e usabilidade, seguindo os padrões do eMAG (modelo de acessibilidade em governo eletrônico) e e-PWG (padrões *web* em governo eletrônico). O protótipo foi testado nos validadores ASES, AccessMonitor e W3C Brasil, obtendo em todos um índice de aceitação maior ou igual a 90%.

Ainda no campo da Acessibilidade Digital, a Universidade precisa estar atenta à necessidade de aquisição de equipamentos e *softwares* de Tecnologia Assistiva, sem deixar de priorizar o uso de *softwares* de categoria livre pela comunidade acadêmica, quando possível.

Finalmente, no que tange à Acessibilidade Pedagógica, é muito importante que os Cursos de Graduação e Pós-Graduação, com o auxílio do NAI e dos Núcleos de Assuntos Pedagógicos e Educacionais (NAPes), garantam condições adequadas para a inclusão de estudantes com necessidades especiais de ensino. Nesse sentido, o NAI pretende promover, em parceria com outras instituições, cursos de formação continuada em acessibilidade e inclusão. Outra ação importante que vem sendo desenvolvida e, se pretende, ampliada é o atendimento a estudantes com deficiência pelo PROTES, coordenado pela PROGRAD.

Assim sendo, além das propostas de ações elencadas neste PDI, é importante que o NAI e a comunidade acadêmica estejam atentos e abertos a novas demandas que sempre surgirão, priorizando a valorização das diferenças e a possibilidade de um caminho de aprendizagem que seja adequado e que promova igualdade de condições aos estudantes com deficiências com os demais discentes. A intensificação das ações voltadas à acessibilidade e inclusão, em conformidade com os dispositivos previstos em lei (Lei Brasileira de Inclusão – LBI), é fundamental para que a Universidade realize de forma plena a sua função social e garanta, assim, questões de equidade no acesso ao conhecimento e promoção da cidadania.

9.6 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI

Um dos principais fatores que ameaçam o bom desempenho da UNIRIO é, sem dúvida, a infraestrutura.

A Universidade, por não possuir no município do Rio de Janeiro um *campus*-sede, onde deveriam estar alocados todos os seus Cursos regulares e livres, sofre com a fragmentação das suas Unidades Acadêmicas, distantes muitas vezes do respectivo Centro Acadêmico e de Cursos, com os quais poderiam formar parcerias produtivas tanto para a Graduação quanto para a Pós-Graduação e a Inovação. Essa descentralização dificulta até mesmo o desenvolvimento dos discentes, que se veem muitas vezes obrigados a cruzar de norte a sul a cidade do Rio de Janeiro, para garantir sua presença nos componentes curriculares do seu respectivo Curso.

Dessa forma, o enfrentamento do desafio de aumentar a eficiência da expansão do ensino superior na Universidade exige ações que objetivem otimizar tanto os novos recursos como os já existentes. A precariedade de espaços acadêmicos e administrativos, como também do contingente de pessoas (docentes, técnicos especializados e administrativos), torna, sem dúvida, inquestionável a necessidade da contratação de servidores (fato que depende da autorização de códigos de vagas pelo Ministério da Economia) e tecnologias para a concretização das ações projetadas para os próximos anos.

Usando como exemplo ao que foi citado anteriormente, aponta-se o Ensino a Distância, modalidade que permite otimizar o uso de recursos humanos, multiplicando a capacidade dos professores na difusão de conhecimentos. Para sua utilização plena, serão necessários investimentos robustos em equipamentos, em ampliação de redes, em mais laboratórios de informática, na qualificação dos profissionais e na contratação de tutores para lidar com a modalidade em tela.

O aumento na oferta de vagas em função da criação de novos Cursos de Graduação deveria implicar, também, investimento na infraestrutura física dos prédios existentes, de modo a considerar as demandas de conforto e segurança. De qualquer forma, tais investimentos têm sido, substancialmente, menores que os necessários para a construção de novas Unidades. Essa constatação não significa que não serão necessários novos prédios que abriguem salas de aula e laboratórios, já que boa parte da infraestrutura física com possibilidade de uso se encontra, hoje, não apenas totalmente utilizada como também saturada.

A base material para a renovação pedagógica é a melhoria da infraestrutura da Universidade. A precariedade da infraestrutura e do quadro docente impossibilita a oferta adequada de disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas; a disponibilização, a atualização e o credenciamento dos laboratórios, incluindo os de informática; a ampliação do acervo bibliográfico necessário; a criação de novas bibliotecas setoriais; e uma oferta ampla de horários para os componentes curriculares, uma vez que a Graduação tem, em sua maioria, Cursos em sistema de créditos.

No entanto, a melhoria da infraestrutura deve ser acompanhada de mudanças importantes no processo pedagógico, buscando a adoção de estratégias que associem a pesquisa, a extensão e a inovação à construção do conhecimento, em vez da simples superposição.

Sem abdicar do espaço da sala de aula, a UNIRIO deve avançar para uma pedagogia inserida no mundo real, atual, e com maiores oportunidades de estágios supervisionados, atendendo de forma efetiva à inserção no mercado de trabalho. Para isso, será preciso rever o conceito de integralização dos Cursos, pois assim se poderá implementar, de fato, a mobilidade interinstitucional com todo o seu potencial e acompanhar a crescente complexidade do mundo atual. A oferta de disciplinas na modalidade semipresencial é imprescindível para tal estratégia. Isso será possível com o aproveitamento da experiência consolidada na CEAD para os Cursos de Graduação, com a ampliação de sua capacidade de processamento e a qualificação de docentes para utilizar tal metodologia. Na modalidade de Ensino a Distância aparece a figura do tutor, ainda não oficialmente existente nas universidades, mas uma figura que deve ser implementada. É importante ressaltar que o tutor deve ser entendido como um profissional de importância crucial na interação do estudante no processo de construção do conhecimento.

Retomando o foco da infraestrutura, faz-se necessário promover a finalização das edificações ainda inacabadas, a recuperação urgente da infraestrutura física atual (principalmente das edificações antigas), dos espaços pedagógicos, e garantir, com a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, os espaços em condições de uso, em troca da área do bairro do Engenho de Dentro, pertencente à UNIRIO e hoje utilizada pela esfera municipal.

Também é fato que a Universidade precisa de novos espaços, sejam eles cedidos pelas esferas municipal, estadual ou federal, ou ainda que se tenha a garantia da construção de novas edificações pelo Governo Federal.

Esse cenário aqui apresentado é a forma mais viável da expansão dos Cursos regulares e livres, possibilitando a expansão do ensino superior na UNIRIO. Assim sendo, apresenta-se o quadro 63, a seguir, que expõe o Cronograma geral da Expansão com a implantação dos novos Cursos apresentados pela comunidade universitária à sociedade, no que se refere à infraestrutura.

Quadro 63 - Cronograma de Expansão para o Período de Vigência do PDI 2022-2026

Implantação e Implementação					
Etapas	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
Finalização das edificações	X				
Recuperação das edificações	X	X			
Modernização das edificações	X	X	X		
Efetivação da troca de espaços com a Prefeitura	X				
Aquisição de novos espaços por compra ou cessão	X	X	X	X	X
Aquisição de equipamentos de audiovisual	X	X	X	X	X
Aquisição de equipamentos e serviços de TI	X	X	X	X	X
Aquisição de Mobiliário	X	X	X	X	X
Aquisição de Materiais Pedagógicos, inclusive os necessários para as pessoas com deficiência.	X	X	X	X	X
Ampliação do acervo bibliográfico físico e digital	X	X	X	X	X
Contratação de Docentes	X	X	X	X	X
Contratação de Técnicos especializados (nível superior)		X	X		
Contratação de Técnicos-Administrativos (nível médio e técnico)	X	X	X		

Contratação de Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs)	X	X	X	X	X
Ampliação do transporte intercampi			X	X	X
Início dos Cursos Novos				X	X

Fonte: PROPLAN/COPLADI, 2021.

Como se observa, todas as etapas de expansão citadas no quadro 63 dependem, sobremaneira, da atuação do Governo Federal, por meio da previsão de investimentos, da liberação de novos códigos de vagas para concursos docentes e técnico-administrativos e da disponibilidade de verbas de custeio para o desenvolvimento das estratégias, sem as quais é inviável e inexecutável qualquer forma de expansão física ou tecnológica.

Cabe destacar que as obras e as outras ações de infraestrutura física previstas para o quinquênio 2022-2026, de responsabilidade da Coordenadoria de Engenharia da PROAD, já estão mencionadas na seção 9.1 deste PDI.

Especificamente, em relação à infraestrutura de TIC, está prevista a construção do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação – alinhado e com o mesmo prazo de vigência deste PDI (em continuidade ao PDGTIC 2017-2021) –, no qual devem estar detalhados os objetivos, as iniciativas, as ações e as metas de tecnologia necessários ao desenvolvimento institucional.

9.7 Arquivo Central

O Arquivo Central, na coordenação de atividades de gestão e preservação documental, conta com Unidades de arquivos e protocolos distribuídos pelos Centros Acadêmicos e Unidades Administrativas, a saber: Administração Central, PROGEPE, CCH, CLA, CCET, CCJP, IB, IBIO, EMC, EEAP, EN, além de sede própria com dois pavimentos, incluindo um laboratório de preservação documental, que funcionam das 8h às 17h.

A equipe do Arquivo Central é constituída pelo seguinte quadro de funcionários terceirizados e permanentes: contínuos, recepcionistas, telefonista, auxiliares operacionais, porteiro, auxiliares administrativos, assistentes administrativos, técnicos em arquivo, arquivistas e docente no cargo de direção.

Atualmente, o acervo permanente do Arquivo Central localizado em sua sede tem 231,84 metros lineares arquivados em 1.656 caixas. A figura 58, a seguir, mostra parte desse arquivo.

Figura 58 - Parte do acervo do Arquivo Central



Fonte: COMSO, 2021.

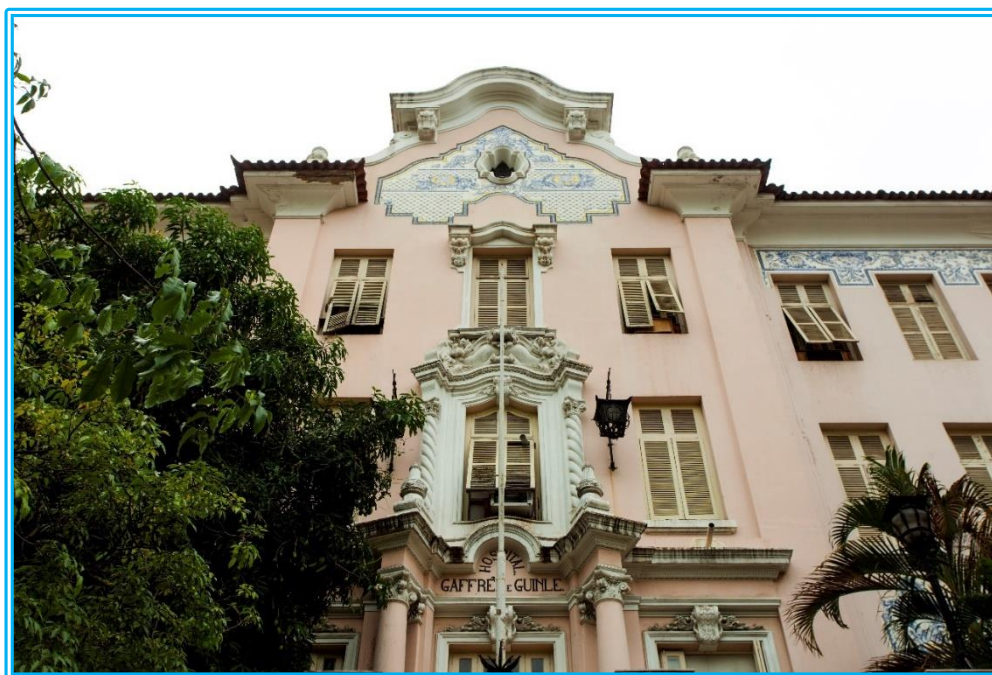
Dentre os serviços ofertados pelo Arquivo Central, destacam-se: a coordenação do Sistema de Arquivos e Protocolos da UNIRIO, estabelecendo normas e promovendo a orientação técnica para o seu cumprimento; a gestão dos documentos sob sua custódia técnica; o recolhimento e conservação de documentos de valor permanente acumulados pela UNIRIO em decorrência de suas atividades administrativas e acadêmicas; a promoção da disseminação do acervo sob sua custódia; os serviços prestados diretamente à sociedade, incluindo o acesso não somente a documentos que não possuem restrições legais, como também a orientações técnicas sobre organização de documentos e oferta de cursos; os serviços de caráter técnico-científico prestados a alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação internos ou externos; o desenvolvimento de projetos arquivísticos nos setores da Universidade; a aplicação de visitas técnicas e elaboração de diagnósticos dos arquivos; o treinamento de servidores para a organização e tratamento de arquivo nos setores; o recolhimento, higienização e

acondicionamento de documentos; a conservação de documentos em condições preventivas de degradação; e a divulgação da memória institucional da Universidade.

9.8 Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG)

O HUGG, localizado na Rua Mariz e Barros, 775, no bairro Maracanã, é um órgão suplementar da UNIRIO, vinculado ao MEC. Inaugurado em 1º de novembro de 1929, o HUGG foi construído em uma área de 21.900 metros quadrados, sendo assim o maior e mais inovador da então capital federal, com capacidade para 320 leitos distribuídos por 12 enfermarias e quartos particulares, ambulatórios para mil atendimentos diários, 12 salas de cirurgia e duas salas de parto. A figura 59, a seguir, mostra a fachada principal do HUGG.

Figura 59 - HUGG



Fonte: COMSO, 2021.

O HUGG possui como missão institucional ser um hospital onde são praticadas assistências de excelência em diversos níveis de complexidade, além do ensino de Graduação e especialização *lato sensu* e *stricto sensu* para o Sistema Único de Saúde (SUS), com base na melhoria da qualidade de vida do cidadão. Sua visão é o de ser referência nacional da Rede

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública que atualmente administra o Hospital, no ensino, na pesquisa e na extensão, na assistência em média e alta complexidade com foco na qualidade e humanização, praticando uma gestão baseada na sustentabilidade econômica, transparência e valorização das pessoas, servindo de modelo regional no SUS.

Em relação ao ensino, segundo o Plano Diretor Estratégico (PDE)²⁸ do HUGG, para o biênio 2021-2023, o Programa de Residência Médica atualmente contempla 43 especialidades, a saber: Alergia e Imunologia, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Videolaparoscopia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Torácica (ano opcional), Cirurgia Torácica R3, Endoscopia Respiratória, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Endoscopia, Foniatria, Gastroenterologia, Genética Médica, Hansenologia, Hepatologia, Homeopatia, Homeopatia R3, Medicina do Sono, Medicina do Tráfego, Nefrologia, Neonatologia, Neurocirurgia, Neurofisiologia Clínica, Neurologia, Obstetrícia e Ginecologia, Oftalmologia, Oftalmologia R4, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Patologia R4, Pediatria, Pneumologia, Pneumologia Pediátrica, pré-requisito em Área Cirúrgica Básica, Reumatologia e Urologia. Além disso, o Hospital também dispõe do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, dividido em quatro áreas: Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição. Ainda engloba Programas de Mestrado Profissional e Acadêmico nas áreas de Neurociências; Tecnologias no Espaço Hospitalar; HIV e Hepatites Virais; e Videocirurgia (EBSERH, 2020).

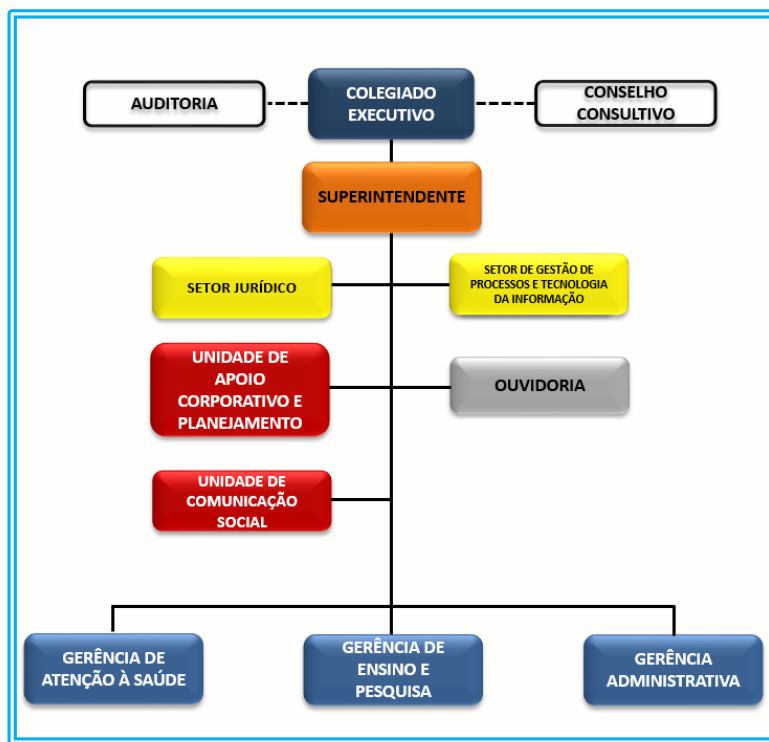
Já as especializações médicas somam mais de 20 áreas, entre elas, estão as Pós-Graduações *lato sensu* em: Alergia e Imunologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular e Angiologia, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Ginecologia Endócrina e da Reprodução, Nefrologia, Neurologia, Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Pneumologia Pediátrica, Reumatologia Clínica e Urologia. Na Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), as áreas são Neurologia; HIV/AIDS e Hepatites Virais; e Medicina.

Vale ressaltar que a prática institucional do HUGG é feita com austeridade quanto à gestão do patrimônio público, por meio da racionalização de recursos, bem como da melhora dos resultados. Tal prática deve ser orientada por meio do emprego dos seguintes valores: conduta ética, humanismo, responsabilidade social, pioneirismo, inovação, competência pessoal, compromisso institucional e busca perene pela qualidade.

Na figura 60, a seguir, apresenta-se o organograma principal do HUGG.

²⁸ Tal documento pode ser encontrado, na íntegra, no seguinte endereço: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/governanca/gestao-estrategica/PLANODIRETORESTRATEGICO20212023.pdf>. Acesso em 06 set. 2021.

Figura 60 - Organograma do HUGG



Fonte: HUGG²⁹.

Já no quadro 64, a seguir, listam-se os atuais responsáveis pelas Unidades do HUGG.

Quadro 64 - Responsáveis pelas Unidades do HUGG

Função	Nome
Superintendente	João Marcelo Ramalho Alves
Gerente de Atenção à Saúde	Pedro Eder Portari Filho
Gerente de Ensino e Pesquisa	Daniel Aragão Machado
Gerente Administrativo	Vinícius da Rocha Thompson Coelho
Auditor	Marcus Vinicius de Azevedo Braga
Ouvidora	Giselle Ina Martins
Chefe da Unidade de Apoio Corporativo e Planejamento	Taina Bougleux Lino
Chefe da Unidade de Comunicação Social	Felipe de Oliveira Monteiro

²⁹O organograma completo pode ser acessado no seguinte endereço: http://www.unirio.br/hugg_geral/organograma. Acesso em: 06 set. 2021.

Chefe do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	Alexandre Dias Tavares
Chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Yolanda Faia Manhães Tolentino
Chefe do Setor de Apoio ao Diagnóstico	Marcia Lyrio Sindorf
Chefe da Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	Rodrigo Panno Basílio de Oliveira
Chefe da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	Mauricea Francisco da Silva Romero Gonzalez
Chefe da Unidade de Cirurgia/RPA/CME	Maria Inês Klôh
Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Adulto	Aureo do Carmo Filho
Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Neonatais	Fatima Cristiane Pinho De Almeida Di Maio Ferreira
Chefe da Unidade de Nutrição Clínica	Andrea Villardo
Chefe da Unidade de Reabilitação	Fernanda Paulina Cortines Laxe
Chefe de Divisão de Enfermagem	Sandra de Souza Lima Rocha
Chefe do Setor de Assistência Integrada de Enfermagem	Camilla Santos da Silva
Chefe da Unidade de Gestão da Enfermagem Ambulatorial	Thaissa da Silva dos Santos
Chefe da Unidade de Gestão de Enfermagem de Internação Clínico-Cirúrgica	Bianca Alves Gonçalves de Almeida
Chefe da Unidade de Gestão da Enfermagem Materno-Infantil	Vanessa Silva de Oliveira
Chefe da Unidade de Gestão de Enfermagem de Pacientes Críticos	Catia Fonseca do Nascimento Pereira
Chefe do Setor de Farmácia Hospitalar	Raquel Goelzer Machado dos Santos
Chefe da Unidade de Abastecimento Farmacêutico	Jane Maria de Carvalho
Chefe da Unidade de Farmácia Clínica	Madelon Novato Ribeiro
Chefe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Ana Carolina Leite Castello Branco Maia
Chefe da Unidade de Regulação Assistencial	Renata Lima Gomes
Chefe da Unidade de Monitoramento e Avaliação	Danielle Brandão dos Santos Fonseca Correa
Chefe da Unidade de Processamento de Informação Assistencial	Fátima Gonçalves Cordeiro
Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Raphael Dias de Mello Pereira
Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde	Mayara Daher Pacheco
Chefe da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais	Giselle Viana Miralhes Vargas
Chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Mario Vicente Giordano

Chefe da Unidade do Sistema Urinário	Henrique Novo Costa Pereira
Chefe da Unidade de Clínica Médica	Flaviana Laurentino Lopes Dias
Chefe da Unidade de Atenção Psicossocial	Priscila de Oliveira Galvão Casseiro
Chefe da Unidade de Cirurgia Geral	Fernando Athayde Veloso Madureira
Chefe da Unidade do Sistema Cardiovascular	Stênio Karlos Alvim Fiorelli
Chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	Mariana de Almeida Pinto Borges
Chefe da Unidade de Hematologia e Oncologia	Andreza Jucá Guimarães
Chefe do Setor de Gestão do Ensino	Sergio Luis Schmidt
Chefe da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação	Katia Vasconcelos Ferreira
Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica	Romero de Melo Silva
Chefe da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico	Paula Regina Yuri Fukusawa
Chefe da Unidade de Web Saúde	Darcio Mario Leite
Chefe da Divisão Administrativa Financeira	Gustavo Barros Marsiglia
Chefe do Setor de Administração	Roberto Leandro Alves de Jesus
Chefe da Unidade de Compras	Vinicius Vargas Trindade
Chefe da Unidade de Licitações	Rodrigo Eduardo Costa Binda
Chefe da Unidade de Contratos	Karina Borchers Barboza
Chefe da Unidade de Apoio Operacional	Cheverry Rodrigues da Silva Neto
Chefe da Unidade de Patrimônio	Maria de Fátima Lopes de Araújo
Chefe do Setor de Orçamento e Finanças	Vera Regina do Nascimento de Azevedo
Chefe da Unidade de Programação Orçamentária e Financeira	Amauri de Paula Santos
Chefe da Unidade de Liquidação e Despesas	Mauricio Fabiano de Araújo Pereira
Chefe da Unidade de Pagamento da Despesa	Magda de Freitas Gonze
Chefe do Setor de Contabilidade	Jariomar Ferreira Conceição Júnior
Chefe da Unidade de Contabilidade Fiscal	Patrícia Evangelista Pereira Lemos
Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar	Silvana Coccheto Fernandes Quadra
Chefe do Setor de Engenharia Clínica	Euler Pimentel Gomes
Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar	Wilton Gonçalves Ferreira
Chefe do Setor de Infraestrutura Física	Alexandre Patrick Cordeiro Alves
Chefe do Setor de Suprimentos	Erica Rossi Garcia

Chefe da Unidade de Almojarifado	Leandro Vieira da Silva
Chefe da Unidade de Produtos para Saúde	Marina Lopes Thompson
Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas	Vinicius da Costa Gomes
Chefe da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho	Clístenes Línine Santos de Oliveira

Fonte: HUGG³⁰.

Além disso, o HUGG possui, no momento, mais de 200 leitos ativos e, nos últimos três anos, segundo dados do Cadastro de Es, realizou mais de 17 mil internações e uma produção anual de 70.000 atendimentos/ano, dos quais, aproximadamente, 4.000 correspondem a pacientes soropositivos. Nesse ponto, há de se destacar que, desde 1987, o Hospital é credenciado como "Centro Nacional de Referência em AIDS", assim como possui Centros de Orientação e de Apoio Sorológico.

Quanto a sua estrutura física, o HUGG comporta, segundo o PDE 2021-2023, consultórios e leitos separados por categorias ambulatorial, hospitalar e urgência/emergência. Na parte ambulatorial, como mostra o quadro 65, a seguir, o Hospital conta com 171 consultórios, dos quais 118 são referentes às clínicas especializadas. A Sala de Pequena Cirurgia possui dois leitos, enquanto a Sala de Repouso/ Observação dispõe de três leitos.

Quadro 65 - Estrutura Ambulatorial do HUGG

Instalação	Quantidade de Consultórios	Leitos/Equipamentos
Clínicas Básicas	25	-
Clínicas Especializadas	118	-
Outros Consultórios não médicos	22	-
Sala de Enfermagem (Serviços)	2	-
Sala de Pequena Cirurgia	3	3
Sala de Repouso / Observação - Pediátrica	1	2

Fonte: EBSERH, 2020.

³⁰ Tal relação pode ser encontrada no endereço: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/composicao/hospitais-universitarios/hugg-unirio/quem-e-quem>. Acesso em: 06 set. 2021.

Já em relação ao quesito hospitalar, tem-se, no quadro 66, a representação das instalações, da quantidade de consultórios, bem como dos leitos e equipamentos à disposição do HUGG.

Quadro 66 - Estrutura Hospitalar do HUGG

Instalação	Quantidade de Consultórios	Leitos/Equipamentos
Leitos de Alojamento Conjunto	1	13
Leitos Recém-Nascidos - Normal	-	16
Leitos Recém-Nascidos Patológicos	1	4
Sala de Cirurgia	7	-
Sala de Cirurgia	3	3
Sala de Pré-Parto	3	3
Sala de Recuperação	1	5

Fonte: EBSERH, 2020.

A figura 61, a seguir, mostra uma das alas de atendimento hospitalar.

Figura 61 - Enfermaria - Leitos hospitalares



Fonte: COMSO, 2021.

A figura 62, a seguir, mostra a sala do setor de maternidade.

Figura 62 - Maternidade do HUGG



Fonte: COMSO, 2021.

Já a figura 63, a seguir, mostra a UTI Neonatal.

Figura 63 - UTI Neonatal



Fonte: COMSO, 2021.

No tocante à estrutura para emergência e urgência, o HUGG possui Salas de Atendimento e Repouso, conforme o quadro 67, a seguir.

Quadro 67 - Estrutura de urgência e emergência do HUGG

Instalação	Quantidade de Consultórios	Leitos/Equipamentos
Sala de atendimento indiferenciado	1	-
Sala de atendimento pediátrico	1	-
Sala de repouso/observação - indiferenciado	1	2
Sala de repouso/observação - pediátrica	1	2

Fonte: EBSERH, 2020.

Ainda segundo seu documento institucional (EBSERH, 2020), o perfil dos estudantes do HUGG é composto, atualmente, em maioria, pelos graduandos de medicina, enfermagem e nutrição, sendo o número total de 1.792 alunos, seguido dos pós-graduandos, com 332 alunos, e residentes (médicos e multiprofissionais), com 204 alunos. Insta salientar que tal corpo discente pode usufruir do excelente acervo da Biblioteca, que possui cerca de 1.726 livros, além de contar com 14 salas de aula e anfiteatros.

9.9 Editora da UNIRIO (EdUNIRIO)

A Editora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (EdUNIRIO) foi criada em 23 de agosto de 2022, por meio da Resolução nº 5.587/2022, como unidade suplementar integrada à estrutura administrativa e acadêmica da UNIRIO. Sua missão é a de editar obras de reconhecido valor científico e cultural produzidas e organizadas por servidores da UNIRIO e representativas das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

De acordo com o seu Regimento Geral, a EdUNIRIO tem como finalidades: a) editar obras de natureza acadêmica de reconhecido valor científico e cultural em todas as áreas do

conhecimento; b) promover a disseminação da produção científica, cultural, tecnológica e artística da UNIRIO; c) estimular e apoiar a publicação e a difusão dos resultados acadêmicos alcançados em todos os campos de atuação e em todas as áreas do conhecimento da UNIRIO; d) dar apoio técnico e assessoria editorial aos demais órgãos e unidades da UNIRIO; e) incentivar e gerenciar parcerias para o desenvolvimento e a consolidação de atividades editoriais; f) estender à sociedade os benefícios da produção acadêmica gerada na Universidade em todas as áreas do conhecimento.

Fazem parte de sua estrutura organizacional o Conselho Editorial, a Direção e a Divisão Editorial.



CAPÍTULO 10

Aspectos financeiros e Orçamentários

10. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A UNIRIO é uma Unidade Orçamentária (26269), em cujo nome a Lei Orçamentária da União consigna, expressamente, dotações com vistas à sua manutenção. Dessa forma, o Governo Federal é seu principal mantenedor. Possui ainda Recursos Diretamente Arrecadados, recursos provenientes de emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

O orçamento referente ao período 2017 a 2021 pode ser observado na tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - UNIRIO orçamento 2017 a 2021 com base nas Leis Orçamentárias Anuais.
Orçamento 2021 com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual – Todas as Fontes. R\$ 1,00

Grupo Natureza da Despesa	2017	2018	2019	2020	2021
Pessoal e Encargos Sociais	301.415.502	325.062.178	344.566.235	354.500.865	386.993.249
Outras Despesas Correntes	65.375.758	75.134.471	80.182.163	91.997.895	74.516.849
Investimentos	5.882.707	3.272.788	3.562.788	3.271.439	2.878.948
Total	372.673.967	403.469.437	428.311.186	449.770.199	464.389.046

Fonte: BRASIL 2017d, 2018, 2019b, 2020b, 2020c. Esquematizada pela PROPLAN/DORC, 2021.

O cenário para os próximos cinco anos, apresentado na tabela 2, foi projetado com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de 12 meses, base: março/2021 = 6,10%, conforme pode ser verificado na figura 64, a seguir.

Figura 64 - IPCA acumulado de 12 meses, base: março/2021 = 6,10%



Fonte: IBGE, 2021³¹.

³¹ Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em 08 abr. 2021.

Já a tabela 2, a seguir, mostra a projeção do orçamento para o período de vigência deste PDI, de 2022 a 2026.

**Tabela 2 - Projeção do orçamento 2022 a 2026 UNIRIO com base no IPCA, base: março/2021
= 6,10%. R\$ 1,00**

Grupo Natureza da Despesa	2022	2023	2024	2025	2026
Pessoal e Encargos Sociais	410.599.837	435.646.427	462.220.859	490.416.332	520.331.728
Outras Despesas Correntes	79.062.377	83.885.182	89.002.178	94.431.311	100.191.621
Investimentos	3.054.564	3.240.892	3.438.587	3.648.340	3.870.889
Total	492.716.778	522.772.501	554.661.624	588.495.983	624.394.238

Fonte: Esquematizada pela PROPLAN/DORC, 2021.

Os valores da projeção das despesas são os indicados na tabela 3, a seguir.

Tabela 3 - Projeção das despesas 2022 a 2026

Grupo Natureza da Despesa	2022	2023	2024	2025	2026
Pessoal e Encargos Sociais	410.599.837	435.646.427	462.220.859	490.416.332	520.331.728
Outras Despesas Correntes	79.062.377	83.885.182	89.002.178	94.431.311	100.191.621
Investimentos	3.054.564	3.240.892	3.438.587	3.648.340	3.870.889
Total	492.716.778	522.772.501	554.661.624	588.495.983	624.394.238

Fonte: Esquematizada pela PROAD/DF, 2021.



CAPÍTULO 11

Avaliação e Acompanhamento de Desenvolvimento Institucional

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta os processos de avaliação da Universidade e como eles contribuem para o desenvolvimento institucional. Na primeira seção, demonstram-se os resultados de avaliações realizadas pelo INEP/MEC, enquanto, na segunda seção, são pormenorizados os procedimentos de autoavaliação institucional.

11.1 Avaliação Institucional

O SINAES utiliza diferentes instrumentos, descritos na Portaria MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, para credenciamento, credenciamento de IES, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação. Esses instrumentos possibilitam uma análise integrada da Universidade, em seus múltiplos aspectos.

No caso do credenciamento e do credenciamento da Instituição, o INEP/MEC computa o Conceito Institucional (CI) e o Índice Geral de Cursos (IGC), quando da Avaliação Externa *in loco*. Essa avaliação atribui conceito de 0 a 5, calculado segundo uma série de fatores, com base em 10 dimensões avaliativas, sendo o conceito igual ou superior a 3 indicador de qualidade satisfatória.

Na última avaliação institucional, ocorrida em 2010, com uma nova visita recursal em 2017, a UNIRIO obteve IGC igual a 3,0. Todos os detalhes dessa avaliação estão descritos no Capítulo 3, Planejamento Estratégico, visto que tais resultados serviram de base para a análise ambiental da Universidade e construção dos Objetivos Estratégicos que estruturam o PDI 2022-2026.

Além disso, os Cursos de Graduação são avaliados periodicamente para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. No caso de autorização para a abertura de um novo Curso, dois avaliadores, sorteados do Banco Nacional de Avaliadores, realizam uma visita *in loco*, avaliando a organização didático-pedagógica, o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas quanto à adequação ao projeto proposto. Para reconhecimento do Curso, uma segunda avaliação é realizada quando a primeira turma inicia a segunda metade do Curso, de forma a verificar o cumprimento do projeto apresentado. Já para renovação do reconhecimento, a avaliação ocorre trienalmente, quando se calcula o Conceito Preliminar do Curso (CPC), sendo o conceito 3 ou superior considerado satisfatório e, no caso de

obtenção de conceito inferior a 3, é realizada uma visita *in loco* por dois avaliadores para verificação.

Por fim, há o Conceito ENADE – referente ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) – que avalia o rendimento dos estudantes concluintes dos Cursos de Graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Exame é obrigatório, e a situação de regularidade do estudante nessa avaliação deve constar em seu Histórico Escolar. Os Cursos são organizados em grupos, e o Exame ocorre a cada três anos para os diferentes grupos de Cursos.

O quadro 68, a seguir, mostra os resultados do Conceito ENADE, Conceito MEC e CPC de todos os Cursos de Graduação.

Quadro 68 - Conceitos dos Cursos de Graduação segundo as avaliações do MEC

NOME DO CURSO	GRAU	Conceito ENADE	ANO	Conceito MEC (avaliação)	ANO	CPC	ANO
Administração Pública	Bacharelado	4	2015	4	2015	3	2015
Arquivologia	Bacharelado	1	2006	3	2013		
Atuação Cênica	Bacharelado	3	2009	5	2015	3	2009
Biblioteconomia	Bacharelado	2	2009	4	2019	3	2009
Biblioteconomia (noturno)	Bacharelado	-	-	5	2019	-	-
Biblioteconomia	Licenciatura	4	2006	4	2019	-	-
Biologia	Licenciatura	SC	2017	4	2017	SC	2017
Biomedicina	Bacharelado	4	2020	3	2008	3	2016
Cenografia	Bacharelado	3	2009	4	2015	3	2009
Ciência Política	Bacharelado	-	-	4	2018	-	-
Ciências Ambientais	Bacharelado	-	-	4	2019	-	-
Ciências Biológicas	Bacharelado	3	2017	-	-	3	2017
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	2017	-	-	3	2017

Ciências da Natureza	Licenciatura			3	2015		
Ciências Sociais	Licenciatura	-	-	4	2018	-	-
Direção Teatral	Bacharelado	3	2009	5	2016	3	2009
Direito	Bacharelado	4	2015	4	2018	3	2015
Enfermagem	Bacharelado	5	2020	4	2008	4	2016
Engenharia de Produção	Bacharelado	4	2020	3	2013	4	2017
Estética e Teoria do Teatro	Bacharelado	3	2009	5	2015	3	2009
Filosofia	Bacharelado	5	2017	4	2012	4	2017
Filosofia	Licenciatura	4	2017	4	2012	4	2017
História	Bacharelado	5	2017	5	2004	4	2017
História	Licenciatura	4	2017	4	2013	4	2017
História (EaD)	Licenciatura	4	2017	-	-	4	2017
Letras	Bacharelado	4	2017	3	2012	4	2017
Letras	Licenciatura	5	2014	3	2012		
Matemática	Licenciatura	5	2017	4	2012	4	2017
Matemática (EaD)	Licenciatura	4	2017	-	-	4	2017
Medicina	Bacharelado	4	2020	4	2019	3	2016
Museologia (integral)	Bacharelado	-	-	4	2016	-	-
Museologia (n)	Bacharelado	-	-	-	-	-	-
Música - Instrumento	Bacharelado	4	2009	-	-	4	2009
Música	Licenciatura	4	2017	5	2014	4	2017
Música - MPB	Bacharelado	4	2009	4	2004	4	2009
Música - Canto	Bacharelado	4	2009	-	-	4	2009
Música - Composição	Bacharelado	4	2009	4	2019	4	2009
Música - Regência	Bacharelado	4	2006	-	-	-	

Nutrição (integral)	Bacharelado	5	2020	3	2008	4	2016
Nutrição (n)	Bacharelado	5	2020	3	2012	5	2016
Pedagogia (n)	Licenciatura	4	2017	-	-	3	2017
Pedagogia (v)	Licenciatura	5	2017	4	2018	4	2017
Pedagogia (EaD)	Licenciatura	4	2017	-	-	4	2017
Serviço Social	Bacharelado	5	2016	3	2017	5	2016
Sistemas de Informação	Bacharelado	5	2017	5	2004	4	2017
Teatro	Licenciatura	3	2009	5	2014	5	2009
Turismo	Bacharelado	4	2015	4	2015	4	2015
Turismo (EaD)	Licenciatura			4	2014		

Fonte: PROGRAD³².

Observa-se a importância da avaliação não só para o cumprimento de uma determinação legal, mas também para a aprovação da oferta de Cursos. Considerando os resultados da avaliação, de forma ampla, e a partir de sua análise crítica, esses elementos podem (e devem) servir de (re)orientação gerencial em decisões estratégicas da Instituição e no fortalecimento da eficiência e da governança institucional.

11.2 Autoavaliação Institucional

11.2.1 A Autoavaliação como um Agente de Modernização Administrativa na UNIRIO

A UNIRIO justifica sua existência na medida em que oferece à comunidade elevado padrão de ensino, de pesquisa e de extensão em algumas áreas do saber. Há, sem dúvida, uma meta de excelência a ser preservada e/ou recuperada. À proporção que o processo avaliativo for incorporado à dinâmica da gestão acadêmica e administrativa, melhor se delineará o perfil

³² Disponível em: <http://www.unirio.br/estudante/prograd/cursos-de-graduacao/conceitos/conceitos-dos-cursos-de-graduacao-da-unirio>. Acesso em: 7 ago. 2021.

da Instituição, melhor se distinguirão as vocações para as quais, por tradição, a Universidade tende a inclinar-se nas diversas áreas do conhecimento.

Há de se construírem alguns "cenários" a partir de um conjunto de indicadores nacionais e internacionais, capazes de expressar a "vocação" ou "especialização" de uma universidade brasileira atuante no Rio de Janeiro, como parâmetros de referência para responder às questões levantadas acima. A avaliação institucional é parte do Projeto Político Pedagógico da UNIRIO, ao mesmo tempo em que é objeto de avaliação externa. Nesse aspecto, os marcos doutrinários da Universidade voltados para o compromisso social, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a integração de atividades-meio e fim são princípios norteadores.

A avaliação institucional, inserida no contexto do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004a), é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Universidade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Com o objetivo de atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014), que versa sobre o projeto de autoavaliação institucional nas IES no Brasil, englobam-se os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- Análise dos indicadores de desempenho da Universidade;
- Realização da autoavaliação institucional da Universidade por meio de questionário;
- Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade;
- Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de Graduação e Pós-Graduação presencial sobre os Cursos e a Universidade;
- Avaliação da percepção dos discentes dos Cursos de Graduação na modalidade a distância;
- Avaliação da percepção da comunidade externa.

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

Além disso, a atuação da CPA é norteada, de acordo com o artigo 2º de seu Regimento Interno (UNIRIO, 2010), pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da UNIRIO; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da

educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Compromissada com tais princípios, a CPA está focada em promover uma cultura avaliativa na Universidade em interação com a comunidade acadêmica.

Ademais, para retificar fragilidades detectadas em processos autoavaliativos anteriores, a CPA iniciou um estudo para aperfeiçoar o questionário de Autoavaliação Institucional, inclusive sua operacionalização, pois as ações promovidas pela CPA visam a produzir, com exatidão e transparência, mediante um conjunto de informações e séries históricas, o autoconhecimento institucional, com o objetivo da melhoria constante da Universidade.

Afinal, a autoavaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente para que a UNIRIO repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflita sobre o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da UNIRIO como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a Universidade existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite à UNIRIO voltar-se a si mesma na busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais. Tal avaliação sistemática não poderá se transformar em apenas mais um objeto de estudo acadêmico, mas deverá usar a comunicação como instrumento, para socializar os problemas, os desafios e as intervenções necessárias.

Por fim, compete à CPA, observada a legislação pertinente:

- Implantar Programa Permanente de Autoavaliação Institucional;
- Conduzir os processos de autoavaliação institucional interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no País;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle, tratadas pela Comissão;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;

- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador.

11.2.2 Metas para a Avaliação na UNIRIO

A metodologia para a elaboração da autoavaliação institucional da UNIRIO foi definida pela CPA. Cumpre destacar que, em relação à metodologia adotada no período anterior, foram realizadas modificações na organização das informações e construção do documento principal – Guia de Indicadores Anuais de Satisfação - Triênio 2021 a 2023 – que será utilizado como ferramenta principal na confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI).

Para a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, a CPA realizará reuniões extraordinárias com os órgãos da Administração Central, tais como: Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, DAINF, DTIC, entre outros, com o objetivo de aclarar pontos necessários para um relatório eficaz.

Para fomentar a cultura avaliativa, estimular o preenchimento do questionário, abarcar toda a comunidade acadêmica, coletar dados para a confecção dos relatórios, entre outros pontos, a CPA se organiza e promove ações com a finalidade de transformar o atual questionário em um instrumento mais eficaz para ser aplicado aos respondentes. Para isso, têm sido promovidas as seguintes ações:

- Reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, realizadas *on-line*, utilizando os aplicativos da plataforma Google Meet, incluindo a agenda Google, para enviar as notificações das reuniões do dia juntamente com toda a documentação em anexo e as informações importantes;
- Trocas de correio eletrônico entre os membros da CPA;
- Trocas de mensagens instantâneas por meio de um espaço virtual, no WhatsApp, que permite postagens com discussões e construções coletivas dos textos, entre outros documentos;
- Participação em seminários e reuniões com outras IES do Brasil, com vistas a assimilar novas metodologias de avaliação institucional e a empregá-las no cotidiano.

Para tal, a CPA inseriu-se no Fórum Nacional composto pelas CPAs das IFES do Brasil, para, em conjunto com outras universidades e instituições, públicas e privadas, criar um espaço permanente de articulação das diversas comunidades acadêmicas por meio de seus membros

comprometidos com políticas de avaliação institucional no âmbito do ensino superior, caracterizando-se como uma instância plural fundamentada pela perspectiva de uma prática avaliativa democrática e emancipatória.

11.2.3 Concepção de Avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA foi a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica e externa no processo avaliativo.

Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, há brechas a serem tratadas com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à resignificação das práticas, ao planejamento e às tomadas de decisões da gestão institucional.

Após a análise da Autoavaliação Institucional respondida pelos alunos, a CPA verifica todas as respostas, sugestões e críticas, por exemplo, e as encaminha para os setores pertinentes (Coordenações de Curso/Escolas/Decanias/Pró-Reitorias), a fim de que tomem conhecimento e/ou providências, quando cabíveis.

Os membros da CPA foram orientados a organizar as informações das Autoavaliações Institucionais (AAIs) de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014), reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES³³ (BRASIL, [20--]) em cinco Eixos, conforme descrito abaixo:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

³³ O SINAES está fundamentado nas avaliações institucionais de Cursos e de estudantes. A Avaliação Institucional, interna e externa, considera 10 dimensões. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/processo-de-avaliacao>.

- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física



CAPÍTULO 12

Plano de Gestão de Riscos

12 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A Instrução Normativa Conjunta MPOG-CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. A partir desse dispositivo, a UNIRIO iniciou as discussões sobre o planejamento de riscos.

Inicialmente, o assunto foi tratado na construção do PDI 2017-2021, com a inclusão de uma análise preliminar de riscos para cada uma das 806 ações planejadas naquele quinquênio. Em seguida, com a aprovação do referido PDI pelos Conselhos Superiores, a Universidade seguiu com a elaboração de seu primeiro Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

O referido Plano foi construído pela comissão designada por meio das Portarias nº 168, de 21 de março de 2017, nº 224, de 10 de abril de 2017, e nº 438, de 2 de junho de 2017, especificamente formadas com essa finalidade. Ao todo, 19 Unidades Organizacionais – pertencentes à Administração Central, além das Pró-Reitorias e Centros Acadêmicos – participaram da elaboração do PGERCI: o Plano tem o mesmo período de vigência do respectivo PDI, de 2017 a 2021, e foi aprovado por meio da Resolução nº 4.820, de 6 de julho de 2017.

Na construção da política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO, foram considerados os seguintes princípios: “a) proteção do ambiente corporativo; b) melhoria contínua da Instituição; c) visão sistêmica; d) qualidade e tempestividade das informações; e) incerteza; f) transparência; g) dinamismo e interatividade” (UNIRIO, 2017b, p. 32). Buscou-se, ainda o gerenciamento de riscos em nível estratégico, tático e operacional, com a orientação para o tratamento de risco pela Administração Central, integrando esses três níveis, além da identificação (origem e categoria) dos riscos, bem como do estabelecimento do tratamento/resposta aos riscos identificados.

Cabe destacar que o PGERCI 2017-2021 previu a formação de uma estrutura de governança, gestão de riscos e controles na UNIRIO, contemplada por um Comitê Permanente para essa finalidade e de caráter consultivo e deliberativo para as questões de riscos da Universidade, o qual foi criado pela Resolução nº 4.821, de 6 de julho de 2017.

Com a elaboração do PGERCI 2017-2021, foi possível observar alguns avanços no decorrer do referido Plano. O principal deles foi a introdução, ainda que incipiente, de uma cultura de monitoramento de riscos e controles interno.

Nesse sentido, durante o período de 2017 a 2020, anualmente o PGERCI teve suas ações monitoradas, com a avaliação da gestão de riscos da Universidade. Os relatórios anuais, elaborados pela PROPLAN/COPLADI, são divulgados na página <http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/relatorios-de-monitoramento> e servem como uma importante ferramenta gerencial dos recursos da UNIRIO.

Considerando o exposto, da mesma forma, a Universidade inicia a elaboração de um novo PGERCI num processo de sistematização da gestão estratégica, ou seja, de forma alinhada ao PDI 2022-2026 e com mesmo prazo de vigência, a partir da finalização e aprovação deste.



CAPÍTULO 13

Conclusão

13 CONCLUSÃO

É fundamental reafirmar a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, parte do marco regulatório da UNIRIO, suplantando o aspecto da obrigatoriedade legal do referido documento para as Instituições de Ensino Superior, mas também realizando seu papel como principal instrumento de planejamento da Instituição. Nesse sentido, almeja-se que o PDI 2022-2026, como uma ferramenta de gestão, oriente os rumos da Universidade, delineie as estratégias a serem implementadas, auxilie nos processos decisórios, funcione como instrumento de controle e de avaliação, direcione os demais planos estratégicos setoriais da Instituição e possibilite reflexões dos servidores sobre suas atuações como gestores públicos.

Tendo por base uma série de documentos de referência (legislações, guias e manuais do Governo Federal, literatura seminal sobre planejamento e gestão estratégica e normatizações internas), além da análise crítica dos resultados de planejamentos anteriores, em especial do Plano vigente de 2017-2021, a construção do PDI 2022-2026 – como o quarto PDI da UNIRIO – mostrou-se uma tarefa verdadeiramente árdua e complexa, que envolveu toda a Universidade em um trabalho democrático, coletivo e participativo.

Enfatiza-se, aqui, que, embora a coordenação dos trabalhos tenha ficado a cargo da PROPLAN/COPLADI, por suas competências regimentais, o PDI reflete a estratégia institucional da UNIRIO como um todo. Seu mérito, inclusive, se revela por ser o único instrumento a ser apreciado conjuntamente pelos Conselhos Superiores: CONSEPE e CONSUNI.

No que tange à sua construção, salienta-se que o PDI 2022-2026 foi integralmente elaborado em um contexto de excepcionalidade e de incertezas, o da pandemia de COVID-19. Embora a literatura indique os percalços associados ao planejamento em condições e sistemas complexos ou caóticos, como é o caso de uma pandemia desse porte, entende-se que a construção do Plano, mesmo com a maioria dos gestores e demais servidores atuando em trabalho remoto ou híbrido, foi uma rica oportunidade de reflexão, debate, diálogo e autoconhecimento, abarcando todos os níveis hierárquicos e os três segmentos da Universidade: docentes, discentes e técnicos-administrativos.

É importante lembrar que a universidade é um ponto de encontro das diversidades e das pluralidades que existem na sociedade, assim sendo, é natural e, sobretudo, positivo, que existam distintas formas de pensar. Dessa maneira, a construção coletiva, por meio do consenso, a qual atravessou toda a elaboração do PDI, possibilitou a aprendizagem e a maturidade institucional, além do fortalecimento das práticas de planejamento.

Nessa perspectiva, alguns pontos devem ser evidenciados: primeiramente, a numerosa presença e participação dos membros da Comissão de Elaboração nas reuniões, nas oficinas e

nos *workshops on-line*, além de gestores e outros servidores de suas respectivas equipes, que tornaram os encontros recorrentemente com bastante público. Apontam-se, também, a responsabilidade e o comprometimento dos participantes na apresentação de suas propostas de ações, bem como nas observações e nas reflexões, com vistas ao aprimoramento das proposições das demais Macrounidades, culminando em uma participação efetiva e significativa. Como breve ilustração desse ponto, observou-se que, durante o processo de elaboração deste PDI, diversos membros da Comissão de Elaboração mencionaram a satisfação com o processo de planejamento do Plano, justamente, pelo fato de poderem entrar em contato com as diversas áreas da Universidade, permitindo uma “quebra das barreiras dos feudos organizacionais”, em que o planejamento de uma Unidade se encontra, muitas vezes, distante, ou até mesmo desconexo, do planejamento de outra.

Outro fator de destaque foi a relevância do papel multiplicador e agregador desses gestores, sobretudo os Decanos dos Centros Acadêmicos, na construção do planejamento de suas Unidades, com a cooperação de suas Subunidades. Por fim, ressalta-se que a comunidade acadêmica foi convidada a participar da elaboração do PDI em dois momentos principais: na Pesquisa Diagnóstico, etapa de análise do ambiente interno, que permitiu a identificação dos pontos fortes e fracos da UNIRIO e em que se destaca a participação dos discentes; e na consulta pública do PDI.

Como resultado do trabalho realizado, o Mapa Estratégico representa as Perspectivas e os Objetivos Estratégicos a serem percorridos para que, de forma efetiva, no médio e no longo prazo, se possa concretizar a missão e atingir a visão de futuro da Instituição: “Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional”³⁴.

Os Objetivos Estratégicos, desdobrados em Iniciativas, e estas, em ações estratégicas, detalham a importância da atuação de cada Macrounidade no quinquênio 2022-2026, em prol do desenvolvimento institucional. Em suma, o PDI foi finalizado com 16 Objetivos Estratégicos, 75 Iniciativas Estratégicas e 622 ações a serem conduzidas pelas Macrounidades responsáveis. Além disso, conta com um conjunto de 76 indicadores presentes no Painel de Indicadores, com metas específicas, o que resume o desempenho da Universidade em cada Objetivo Estratégico.

A Metodologia de elaboração do PDI 2022-2026 foi pensada para viabilizar a aplicação prática da gestão estratégica em todos os níveis gerenciais, não como mais um trabalho adicional, mas como uma ferramenta de potencialização dos recursos para a eficiência gerencial e para o desenvolvimento da Universidade. Para tanto, da mesma forma que o processo de “pensar o planejamento” foi coletivo, contando com o afinco dos gestores das Macrounidades

³⁴ Disponível em: <http://www.unirio.br/institucional/missao-visao-e-principios>. Acesso em 08 out. 2021.

participantes, os próximos passos da gestão – com o prosseguimento da estratégia, a partir de sua implantação, monitoramento, avaliação e revisão – só terão êxito se contemplarem, ao mesmo tempo, o compromisso individual dos servidores, em cada Macrounidade e em cada Subunidade, e a atuação destas de forma integrada, a partir da pactuação coletiva das diretrizes traçadas, segundo a Matriz de Responsabilidades da Execução, do Monitoramento e da Revisão do PDI.

Apesar de o Plano ter sido construído para possibilitar uma efetiva implementação, deve-se considerar as prováveis mudanças de cenário e do ambiente interno e externo. Por isso, é indispensável reforçar a importância do acompanhamento, do monitoramento e da revisão anual das ações e metas propostas e do Painel de Indicadores, com vistas a nortear as decisões de gestão de forma alinhada com o cenário contemporâneo. Igualmente, é imprescindível fortalecer a cultura do planejamento e do monitoramento no cotidiano das Unidades Organizacionais.

Considerando a conjuntura nacional vivenciada pelas Instituições de Ensino Federal do País, entende-se, também, a premência de a UNIRIO contar com investimentos e com apoio do Governo Federal, para superar os desafios em torno do incremento da qualidade de ensino, da redução da evasão, da expansão da infraestrutura, da ampliação da acessibilidade, do aperfeiçoamento de ferramentas gerenciais e de TIC, bem como, para superar os desafios relacionados à manutenção da educação no cenário de dificuldades decorrente da pandemia COVID-19. Tudo isso pode e deve ser complementado com a possibilidade de captação de recursos de outras fontes para o desenvolvimento da Universidade.

Por todo o exposto, é imperativo que o PDI se concretize como o instrumento dinamizador da gestão da UNIRIO, voltado ao melhor direcionamento de medidas à sociedade, relativas à gestão do ensino, da assistência estudantil, do pessoal, da infraestrutura física e tecnológica, da sustentabilidade financeira, pensando os recursos disponíveis de forma integrada, com atenção aos rumos da Universidade, e traçando novas metas, ajustadas aos novos desafios institucionais.



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *Norma Brasileira (NBR) 9050, de 30 de junho de 2004*. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). *V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES - 2018*. Uberlândia, 2019. Disponível em: <http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/06/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-dos-Estudantes-de-Graduac%C3%A7%C3%A3o-das-U.pdf>. Acessado em: 02 out. 2021.

BAHIA, Leandro Oliveira. *Guia referencial para construção e análise de indicadores*. Brasília: ENAP, 2021.

BANDEIRA, Helvânio Torres; AMORIM, Tânia Nobre Gonçalves Ferreira. Percepção dos servidores públicos sobre planejamento estratégico organizacional: o caso de uma unidade descentralizada do MPF através da implantação do *balanced scorecard*. *REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade*, v. 10, n. 2, 2020, p. 66-77.

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. *Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969*. Provê sobre [sic] a criação da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), e dá outras providências. Brasília, DF, Presidência da República, 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/dele0773.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%20773%2C%20DE,%2C%20e%20%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975*. Altera a denominação de FEFIEG para FEFIERJ. Brasília, DF, Presidência da República, 1975.

_____. *Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994*. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Brasília, DF, Presidência da República, 1994a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006*. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Brasília, DF, Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5824.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010*. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF, Presidência da República, 2010. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

_____. *Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012*. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP. (Redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017). Brasília, DF, Presidência da República, 2012a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm. Acesso em 11 out. 2021.

_____. *Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012*. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Brasília, DF, Presidência da República, 2012b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm. Acesso em 11 out. 2021.

_____. *Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017*. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, Presidência da República, 2017a. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20238603/do1-2017-05-26-decreto-n-9-057-de-25-de-maio-de-2017-20238503. Acesso em 11 out. 2021.

_____. *Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017*. Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF, Presidência da República, 2017b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017*. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Educação Superior e dos Cursos superiores de Graduação e de Pós-Graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF, Presidência da República, 2017c. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019*. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Brasília, DF, Presidência da República, 2019a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm. Acessado em 04 out. 2021.

_____. *Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020*. Institui a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020-2031. Brasília, DF, Presidência da República, 2020a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10531.htm. Acesso em 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964*. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle [sic] dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e

do Distrito Federal. Brasília, DF, Congresso Nacional, 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. Acesso em: 14 out. 2021.

_____. *Lei nº 6.655, de 5 de junho de 1979*. Transforma a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. Brasília, DF, Presidência da República, 1979. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6655.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990*. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília, DF, Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm. Acessado em 04 out. 2021.

_____. *Lei nº 10.098, de 23 de março de 1994*. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, DF, Presidência da República, 1994b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei10098.pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 10.750, de 24 de outubro de 2003*. Altera a denominação da Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. Brasília, DF, Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.750.htm. Acesso em 10 out. 2021.

_____. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, Presidência da República, 2004a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 29 ago. 2021.

_____. *Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005*. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF, Presidência da República, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm. Acessado em 04 out. 2021.

_____. *Lei nº 11.794, de 08 de outubro de 2008*. Regulamenta o inciso VII do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei nº 6.638, de 8 de maio de 1979; e dá outras providências. Brasília, DF, Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11794.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011*. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF, Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012.* Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino; [...]. Brasília, DF, Presidência da República, 2012c. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12677.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.* Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF, Presidência da República, 2012d. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. *Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.* Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, [...]. Brasília, DF, Presidência da República, 2012e. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm. Acessado em 04 out. 2021.

_____. *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.* Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF, Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.* Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Brasília, DF, Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017 (LOA 2017).* Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2017. Brasília, DF, 2017d. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa>. Acesso em: 15 abr. 2021.

_____. *Lei nº 13.587, de 2 de janeiro de 2018 (LOA 2018).* Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2018. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa>. Acesso em: 15 abr. 2021.

_____. *Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019 (LOA 2019).* Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2019. Brasília, DF, 2019b. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa>. Acesso em: 15 abr. 2021.

_____. *Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019*. Institui o Plano Plurianual da União (PPA) para o período de 2020 a 2023. Brasília, DF, Presidência da República, 2019c. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13971.htm. Acesso em 11 out. 2021.

_____. *Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020 (LOA 2020)*. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2020. Brasília, DF, 2020b. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa>. Acesso em: 15 abr. 2021.

_____. *PLOA 2021*. PL nº 28/2020-CN. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021. Brasília, DF, 2020c. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa/2021/tramitacao/proposta-do-poder-executivo>>. Acesso em: 15 abr. 2021.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Secretaria de Empreendedorismo e Inovação. *Guia de orientação para elaboração da política de inovação nas ICTs* / organizadora, Adriana Regina Martin et al. -- Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2019.

_____. Ministério da Economia (ME). *Instrução Normativa ME nº 24, de 18 de março de 2020*. Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019. Brasília, 2020a.

_____. Ministério da Economia (ME). Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão. *Guia Técnico de Gestão Estratégica*. Brasília, 2020b.

_____. Ministério da Educação (MEC). CAPES. *Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020* / Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: CAPES, 2010.

_____. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Processo de Avaliação*. Brasília, DF: INEP, [20--]. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/processo-de-avaliacao>. Acesso em: 29 ago. 2021.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014*. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 1.984, de 29 de outubro de 1991*. *Quadro distributivo dos Cargos de Direção - CD e das Funções Gratificadas – FG da Fundação Universidade do Rio de Janeiro*. Brasília, 1991.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999*. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 1.466, de 12 de julho de 2001*. Autorização para a criação de cursos em Universidades fora de suas Sedes. Brasília, 2001.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 7, de 19 de março de 2004*. Aditamentos por modificações no PDI. Brasília, 2004a.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004*. Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília, 2004b.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 2.519, de 15 de julho de 2005*. Institui a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação. Brasília, 2005a.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 2.562, de 21 de julho de 2005*. Dar nova redação aos arts. 2º, 3º e 5º da Portaria nº 2.519, de 15 de julho de 2005b.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007*. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASIS) e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Brasília, 2007.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Resolução MEC CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010*. Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino. Brasília, 2010b.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria Normativa nº, de 11 de outubro de 2012*. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cotas/docs/portaria_18.pdf>. Acessado em: 02 out. 2021.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Resolução nº 1, de 11 de março de 2016*. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília, 2016.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017*. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das Instituições de Educação Superior do sistema federal de ensino. Brasília, 2017a.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017*. Altera a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, sobre o e-MEC. Brasília, 2017b.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018*. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior

integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Brasília, 2018a.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e da outras providências. Brasília, 2018b. Disponível em https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acessado em: 02 out. 2021.

_____. Ministério da Educação (MEC) / Secretaria de Educação Superior (Sesu). *Portaria MEC nº 84, de 30 de novembro de 2018*. Publicada em DOU nº 231, de 3 de dezembro de 2018. Aprova o Estatuto da UNIRIO. Brasília, 2018c.

_____. Ministério da Educação (MEC). *Portaria MEC nº 554, de 11 de março de 2019*. Dispõe sobre a emissão e o registro de diploma de graduação, por meio digital, pelas Instituições de Ensino Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília, 2019. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/66544171/do1-2019-03-12-portaria-n-554-de-11-de-marco-de-2019-66543842. Acessado em: 02 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. *Resolução nº 240, de 5 de junho de 1997*. Definição do termo “usuários” para efeito de participação dos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições. Brasília: MS, 1997. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1997/res0240_05_06_1997.html. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. *Resolução nº 370, de 8 de março de 2007*. Criação e registro dos Comitês de Ética em Pesquisa – CEPs institucionais. Brasília: MS, 2007. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2007/res0370_08_03_2007.html. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. *Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: MS, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. *Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016*. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília: MS, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). *Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012*. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Brasília: MPOG, 2012.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Instrução Normativa Conjunta MPOG-CGU nº 1, de 10 de maio de 2016*. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. Brasília: MPOG, 2016.

CUNHA, M. R.; KRATZ, L. Fatores críticos de sucesso no processo de implementação do *balanced scorecard*: um estudo de caso nas instituições federais de ensino superior. *Revista de Ciências da Administração*, v. 18, n. 46, p. 96-108, 2016.

DORAN, George T. There's a S.M.A.R.T. way to write management's goals and objectives. *Ama Forum*, p. 35-36, nov. 1981. Disponível em: <<https://community.mis.temple.edu/mis0855002fall2015/files/2015/10/S.M.A.R.T-Way-Management-Review.pdf>>. Acesso em: 9 ago. 2021.

DRUCKER, Peter F. *O homem que inventou a Administração*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. *Plano Diretor Estratégico 2021-2023* – Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG-UNIRIO. [Brasília], 2020.

FERNANDES, Djair Roberto. Uma Visão sobre a Análise da Matriz SWOT como Ferramenta para Elaboração da Estratégia. *UNOPAR Científica Jurídicas e Empresariais*, Londrina, v. 13, n. 2, p. 57-68, set. 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (FORPLAD). *Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional*. Brasília: FORPLAD, 2016.

GUPTA, Abhishek. Environment & PEST analysis: an approach to external business environment. *International Journal of Modern Social Sciences*, v. 2, n. 1, p. 34-43, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) 2017. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acessado em: 07 mar. 2021.

_____. *Inflação*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Relatório de Avaliação Institucional [UNIRIO]*. [Brasília], 2017. Disponível em: <<http://www.unirio.br/proplan/dainf/RelatriodeAvaliaoInstitucional2018.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2021.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. *The balanced scorecard*. USA: Harvard College, 1996.

MARCELINO, G. F. (org.). *Gestão estratégica em universidade: a construção da FACE-UnB*. Brasília: UnB, 2004.

PORTER, Michael E. *Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

SANT'ANA, Tomás Dias *et al.* *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Um guia de conhecimento para as instituições federais de ensino*. Alfenas: FORPDI, 2017.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). *Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020*. Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992, e revoga as Instruções Normativas TCU 63 e 72, de 1º de setembro de 2010 e de 15 de maio de 2013, respectivamente. Publicado no DOU de 30 de abril de 2020, edição 82, seção 1, pg. 98.

_____. *Manual de Gestão de Riscos do TCU*. TCU/Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Brasília, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Estatuto*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018.

_____. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017a. Disponível em: <http://www.unirio.br/copladi/pdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-2017-2021-4a-versao>. Acesso em: 06 out. 2021.

_____. *Plano de Governança Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI) 2017-2021*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017b. Disponível em: <http://www.unirio.br/copladi/planos-estrategicos-1/plano-de-governanca-gestao-de-riscos-e-controles-internos>. Acesso em: 11 out. 2021.

_____. *Plano de Logística Sustentável*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016.

_____. *UNIRIO em retrospectiva: 2011-2019*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2019.

_____. Comissão Própria de Avaliação. Rio de Janeiro: UNIRIO, [2021]. Disponível em: <http://www.unirio.br/emc/unirio/cpa>. Acesso em: 29 ago. 2021.

_____. Conselho de Curadores e Conselho Universitário. *Resolução nº 1.168, de 17 de março de 1994*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1994.

_____. Conselho de Ensino e Pesquisa. *Resolução 1.076, de 1º de julho de 1993*. Aprovação das normas para o Concurso Público para professor Titular. UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1993.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 3.538, de 8 de dezembro de 2010*. Dispõe sobre as normas para a mobilidade acadêmica em nível de graduação entre a UNIRIO e as instituições de ensino superior conveniadas estrangeiras. UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010a.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 3.874, de 1º de março de 2012*. Dispõe sobre as normas para a inscrição em disciplina isolada nos Cursos de Graduação da UNIRIO, de estudantes oriundos de instituições de ensino superior do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO. UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012a.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 3.875, de 1º de março de 2012*. Normas para Concurso Pública de Provas e Títulos para a carreira de Magistério Superior – classes adjunto, assistente e auxiliar. UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012b.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 4.123, de 24 de junho de 2013.* Programa Joia Rara - PROJOIA. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2013a.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 4.588, de 03 de março de 2016.* *Regulamentação do Programa de Iniciação Científica.* Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016a.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 4.617, de 23 de março de 2016.* Criação da DIT. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016b.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 5.244, de 26 de novembro de 2019.* Dispõe sobre o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro, UNIRIO: 2019.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 3.506, de 26 de agosto de 2010,* promulgada pela Reitoria em 31 de agosto de 2010. Institui o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010b.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 3.883, de 8 de março de 2012.* Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UNIRIO (PRIQ). Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012c.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 4.052, de 19 de fevereiro de 2013.* Criação da Comissão Permanente de Transparência Organizacional – CPTO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2013.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 4.563, de 26 de novembro de 2015.* Regulamento Interno da Comissão Permanente de Transparência Organizacional – CPTO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 4.783, de 13 de março de 2017.* Normas para criação, monitoramento e acompanhamento de Laboratórios e de Núcleos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Multidimensional. Rio de Janeiro, UNIRIO: 2017a.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 4.820, de 6 de julho de 2017.* Aprova o Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI). Rio de Janeiro, UNIRIO: 2017b.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 4.821, de 6 de julho de 2017.* Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGECI). Rio de Janeiro, UNIRIO: 2017c.

_____. Conselho Universitário. *Resolução nº 4.848, de 1º de setembro de 2017.* Aprova o Plano de Acessibilidade. Rio de Janeiro, UNIRIO: 2017d.

_____. Conselho Universitário e Conselho de Ensino e Pesquisa. *Resolução nº 1.935, de 14 de julho de 1998.* Aprovação da política de bolsas da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1998.

_____. Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 4.800, de 9 de maio de 2017.* Aprova o PDI 2017-2021. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.

_____. Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 4.959, de 19 de abril de 2018*. Dispõe sobre aprovação de alterações no Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018b.

_____. Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 5.307, de 17 de agosto de 2020*. Plano de Atividades Acadêmicas e Administrativas, para o período de excepcionalidade em virtude da pandemia de COVID-19. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2020.

_____. Gabinete da Reitoria. *Ordem de Serviço GR nº 01, de 15 de setembro de 2008*. Dispõe sobre a normatização do funcionamento da Coordenação de Educação a Distância – CEAD no âmbito da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2008.

_____. Gabinete da Reitoria. *Ordem de Serviço GR nº 04, de 7 de junho de 2013*. regula os procedimentos do concurso público para o docente, quanto à tramitação de documentos e à atuação de processos. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2013.

_____. Gabinete da Reitoria. *Ordem de Serviço GR nº 156, de 2 de março de 2021*. Designa comissão de elaboração do PDI 2022-2026. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 1.047, de 9 de agosto de 2013*. Designação da Comissão de Ética no Uso de Animais desta Universidade – CEUA. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2013.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 1.392, de 1º de novembro de 2013*. Institui a Comissão de Ética Pública da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2013.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 107, de 22 de fevereiro de 2016*. Constitui a Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional – COPESI. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 595, de 24 de junho de 2016*. Cria e designa os membros da comissão de elaboração do PDI 2017-2021. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 750, de 16 de agosto de 2016*. Reconstitui a CPA da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 168, de 21 de março de 2017*. Institui o Grupo de Trabalho responsável pela construção do Plano de Gestão de Riscos da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 224, de 10 de abril de 2017*. Altera a composição do Grupo de Trabalho responsável pela construção do Plano de Gestão de Riscos da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 438, de 2 de junho de 2017*. Altera a composição do Grupo de Trabalho responsável pela construção do Plano de Gestão de Riscos da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 495, de 8 de maio de 2018*. Designa Comissão Permanente de Integridade da UNIRIO (COPEI). Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 1.075, de 5 de outubro de 2018*. Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar na Apuração dos Casos de Abandono de Cargo, Inassiduidade Habitual e Acumulação de Cargos. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 472, de 22 de julho de 2020*. Comitê Gestor da Política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2020.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 660, de 29 de setembro de 2020*. Designação de Coordenador e Vice Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2020.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 705, de 14 de outubro de 2020*. Comissão de Trabalho do Calendário Extraordinário Emergencial. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2020.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 046, de 29 de janeiro de 2021*. Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD). Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021.

_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 219, de 8 de abril de 2021*. Determina competências do Núcleo de Acessibilidade. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021.

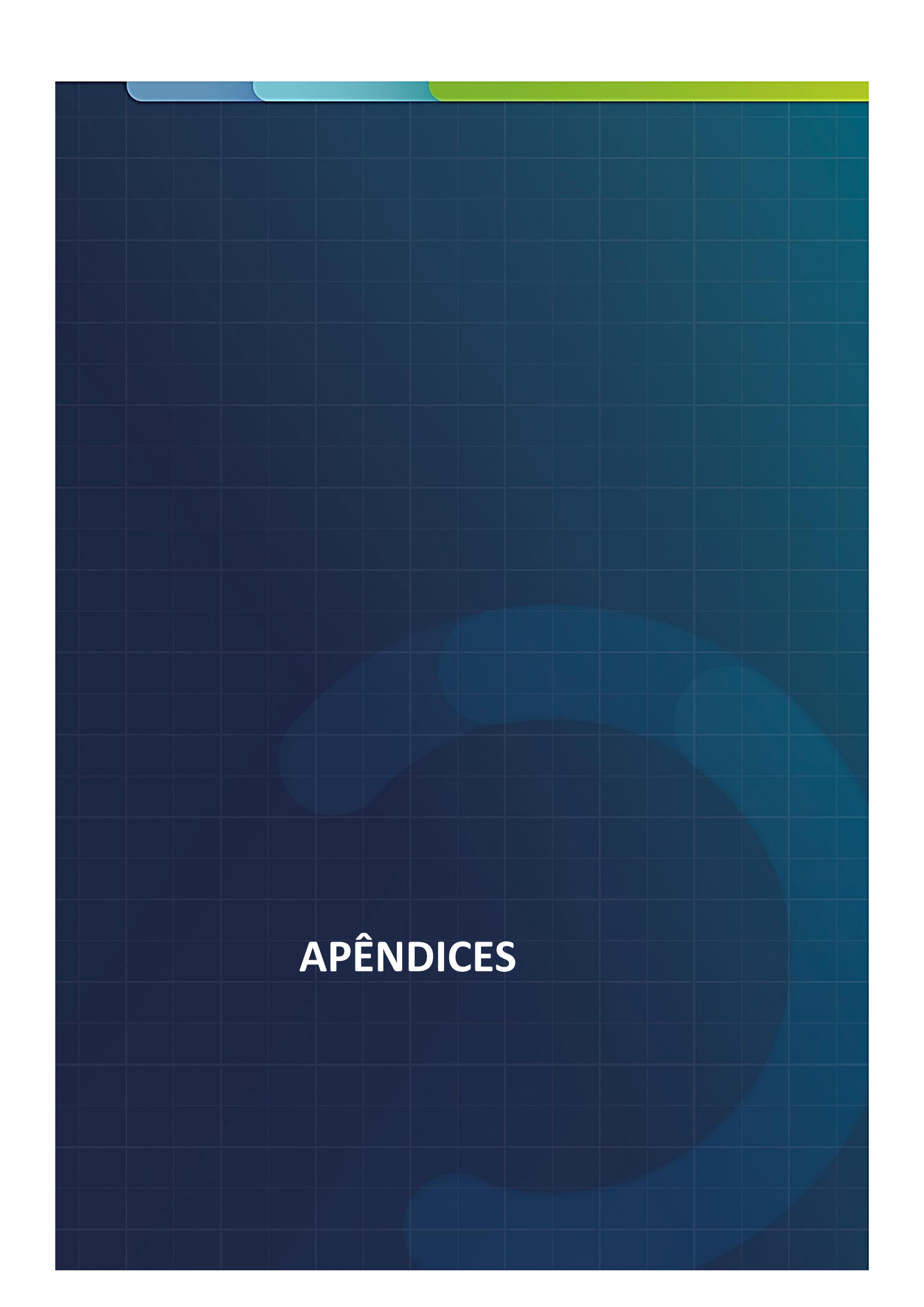
_____. Gabinete da Reitoria. *Portaria GR nº 560, de 13 de agosto de 2021*. Comissão Permanente QDD UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021.

_____. Pró-Reitoria de Graduação. *Ordem de Serviço PROGRAD nº 002, de 28 de fevereiro de 2018*. Dispõe sobre procedimentos internos para a composição da equipe dos Cursos de Graduação Semipresenciais ministrados a partir do Consórcio CEDERJ - Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro, do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento. *Relatório de Monitoramento – Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, ano-base 2020*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021.

VARGAS, K. F. S. *et al. Revista Brasileira de Estratégia*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 11-22, jan.-abr. 2013.

ZIMMERMAN, Fábio. *Gestão da Estratégia com o uso do BSC*. Revisão e adaptação: Alexandre Laval Silva e Carlos Eduardo Penante D'Ávila Uchôa. Brasília: ENAP, 2015.



APÊNDICES

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Taxa de crescimento da produção científica	Percentual de crescimento do número de projetos em andamento em relação ao ano anterior	PROPGPI	350 projetos	10%	485 (aumento de 142%)	10%	666	10%	739 (+111%)	10%	765 (+3,5% em comparação ao ano anterior)
	Monitoramento dos grupos de pesquisa na base do Diretório de Grupo de Pesquisa no Brasil	Percentual de monitoramento em relação ao ano anterior	PROPGPI	191 grupos	94,08%	204 grupos	95,56%	194 grupos	97,04%	188 (98,42%)	98,52%	198 (100% dos grupos)
	Monitoramento dos relatórios de Projetos Institucionais	Relação entre o número de relatórios de projetos / produtos	PROPGPI	0,7	0,7	0,89	0,75	0,76	0,8	0,8	0,85	765 Projetos / 1413 Produtos (livros, artigos, capítulos de livros publicados, publicações completas em Anais de Congressos, Resumos publicados) = 0,541
	Elevação do Conceito CAPES/MEC para Pós - Graduação	Σ Conceitos atualizados de todos os Programas de Pós-Graduação / Número de programas de Pós-Graduação (exceto Mestrados Profissionais)	PROPGPI	Conceito 3,91	4,88	3,67	5,07	3,67	5,26	4,06	5,45	Conceito CAPES = 4,07
	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	Nº de alunos diplomados / Nº Total de Alunos Ingressantes (Fórmula TCU)	Relatório de Gestão - PROPLAN	28,31	50	22,11% (864 diplomados e 3794 ingressantes)	55	34,71	60	35,55	65	16,32

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
	Crescimento de matrícula na Graduação Presencial	Percentual de aumento do número de alunos em curso na Graduação Presencial	Censo da Educação Superior - PROPLAN	7.984 alunos cursando	10%	8065 (aumento de 1,01%)	10%	8246	10%	8552 (+7,11%)	10%	9093 (+13,89%)
	Crescimento de matrícula na Graduação a Distância	Percentual de aumento do número de alunos matriculados na Graduação a Distância	Censo da Educação Superior - PROPLAN	4.296 alunos cursando	10%	4641 (aumento de 8%)	10%	4641	10%	4711 (+9,66%)	10%	Pedagogia - 3465; hist - 1649; Turismo - 606; Matemática - 1401; Biblioteconomia - 104 Total = 7225 (+64% em relação ao ano-base; +53% em relação ao ano anterior)
	Grau de Participação Estudantil (GPE)	Relação entre o Número de alunos de graduação em Tempo Integral e o Número Total de alunos da graduação - AGTI / AG (Fórmula TCU)	Relatório de Gestão - PROPLAN	0,77	0,71	Alunos grad TI = 7583 Alunos graduação = 8065 (=0,94)	0,66	0,75	0,61	0,71	0,55	0,49

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
2. Formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ampliação do Número de alunos	Percentual de aumento do número de alunos matriculados no ano letivo referente ao exercício (Graduação presencial e EaD, Pós-Graduação <i>strictu sensu</i> e Residência Médica)	SIE	13550 alunos	10%	Grad pres 8065 EaD 4641 Residência méd 310 Res Enfermagem 260 Stricto 1831 TOTAL = 15108 (Aumento de 11,5%)	10%	Grad. 8246 EaD 4641 Pós Stricto 1043 Res Méd 316 Res Enf 286 TOTAL=14.532 (aumento de 9,32%)	10%	presencial - 8552 ead - 4711 pós - 387 residência - 344 TOTAL = 13994	10%	9093 (grad. presencial); 7225 (grad. EaD); 1095 (pós stricto); 168 (residência médica) Total = 17581
	Eficácia da gestão de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação	Percentual de Projetos Pedagógicos de Cursos revisados	PROGRAD	2 de 48 PPCs revisados	17%	5 (10,4%)	35%	4 (8% dos PPCs)	21%	15	17%	17 (35% do total)
	Aumento do Índice Geral de Cursos (IGC)	Percentual de aumento do IGC Contínuo e IGC faixa (Formula do INEP)	Portaria INEP	IGC contínuo = 3,46 IGC faixa = 4	10%	IGC contínuo = 3,59 (aumento de 3,75%) IGC faixa = 4	10%	4	10%	Não disponibiliza do pelo TCU	10%	Não disponibiliza do pelo TCU
	Eficácia do Programa de Mobilidade Estudantil Nacional	Percentual de aumento do número de estudantes de Graduação em Mobilidade Nacional	PROGRAD	4 estudantes	25%	6	0%	10 (+150%)	20%	13 (225%)	16,66%	12 (aumento de 200%)
	Eficácia do Programa de Mobilidade Estudantil Internacional	Percentual de aumento do número de estudantes de Graduação em Mobilidade Internacional	CRI	46	5%	32	5%	29 externo + 24 interno (aumento de 20%)	5%	41 (-10%)	5,00%	20 (diminuição de 56%)
	Eficácia do Programa de Bolsas Acadêmicas	Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com bolsas	Resolução anual do CONSUNI	1163 bolsas	5%	1584 (aumento de 0,7%)	5%	1178 bolsas	5%	1178 (+1,28%)	5%	1178 (+ 1,28% em relação ao ano-base; mesmo quantitativo do ano anterior)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
	Eficácia do Programa Bolsas de Incentivo Acadêmico	Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com bolsas	PRAE	410 bolsas	5%	410 (não houve alteração)	5%	410	5%	410	5%	343 (diminuição de 16%)
	Eficácia do Programa de Auxílio Alimentação	Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com auxílio	PRAE	690 auxílios	5%	690 (não houve alteração)	5%	690	5%	690	5%	351 (diminuição de 49%)
	Eficácia do Programa de Auxílio Moradia	Percentual de aumento do número de Discentes de Graduação com auxílio	PRAE	90	5%	90 (não houve alteração)	5%	90	5%	90	5%	95 (aumento de 5,5%)
	Subvenção de Refeições no Restaurante Escola	Percentual no valor das refeições	PRAE	50%	62,50%	64,70%	62,50%	65,00%	62,50%	\$5,5 / \$8,5 = 64,7%	62,50%	64,70%
	Eficácia do Fomento à Formação e Qualificação de Professores para a Educação Básica	Percentual de aumento do número de graduados em Licenciaturas Presenciais	Censo da Educação Superior - PROPLAN	158 alunos	50%	TOTAL 133	55%	190 (aumento de 20%)	60%	281 (+77,84%)	65%	Por conta de reorganização do calendário, não há ainda concluintes 2020/2
	Diminuição da relação Discente de Graduação por Docente	Número de Discentes Matriculados / Número de docentes	UNIRIO em Números - PROPLAN	14,84	12,61	13,87 Discentes = 12706 (presencial + EaD) Docentes = 916	12,31	8246 / 905 = 9,11	12,17	estudantes - 8552; docentes - 953. Relação = 8,97	11,87	9093 estudantes / 895 docentes = 10,16
	Eficácia dos Projetos de Extensão	Público atingido	PROExC	150.000 pessoas	150.000	81.103	150.000	1.317.807	170.000	347.922	190.000	1.573.994 pessoas (presenciais e online)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Grau de envolvimento de estudantes de Graduação com a Extensão	Relação entre o número de estudantes de graduação envolvidos e o número total de estudantes	PROExC	0,16	0,16	3315 / 12706 = 0,25 12706 = 8065 presencial + 46141 EaD	0,16	1317807	0,2	estudantes - 17013 pessoas atingidas - 347922 Relação = 0,049	0,3	1941 estudantes envolvidos com extensão / 9093 estudantes de graduação = 0,21
	Eficácia com relação aos Meios de Comunicação de Massa	Percentual de ampliação de notícias no site, relacionadas à produção cultural, artística, científica e tecnológica da UNIRIO	COMSO	667 matérias	20%	698 (+4,6%)	20%	702 (aumento de 5%)	20%	598 (-10,34%)	20%	676 (+1,3% em relação ao ano base; +13% em relação ao ano anterior)
	Eficácia do Fomento à Extensão	Percentual de ampliação do número de Programas, Projetos e Cursos de Extensão	PROExC	210	5%	487 (+131%)	14%	555 (aumento de 164%)	31%	477 (ampliação de 127%)	43%	455 (288 Programas/projetos e 167 Cursos/eventos) (+116% em relação ao ano base; +62% em relação ao ano anterior)
4. Garantir o fortalecimento da transparência	Eficácia da Comunicação Social	Percentual do aumento do número de visitas diárias ao Twitter	COMSO	1.282 visitas diárias	30%	1445 (aumento de 12,7%)	50%	4398 ao mês (aproximadamente 146 por dia)	70%	1896 (+47,9%)	85%	67407
	Eficácia da Ouvidoria	Percentual de respostas finalizadas aos questionamentos da comunidade interna e externa	Ouvidoria	99,32%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
organizacional	Eficácia da Transparência Organizacional	Percentual de diminuição do número de solicitantes ao SIC	CPTO	119 solicitantes	30%	159 (Relatório CPTO - Ouvidoria)	40%	149 (aumento de 25%)	50%	228 (aumento de 91,6%)	60%	197 (+65,5% em relação ano base)
5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Eficácia dos Projetos de Pesquisa (PROPGPI SOLICITA EXCLUSÃO A PARTIR DE 2019)	Relação entre número de projetos / número de produtos	PROPGPI	1	3	0,89	3,2	3,3	3,5	3,6	3,7	EXCLUSÃO
	Eficácia de Fomento à Pesquisa	Percentual de aumento do número de Projetos e Programas de Pesquisa com financiamento externo	UNIRIO em Números - PROPLAN	77	10%	113 (aumento de 46,75%)	10%	188 (aumento de 144%)	10%	186 (+ 141%)	10%	125 (+62% em relação ao ano-base; -33% em relação ao ano anterior)
	Índice de Projetos de Pesquisa com financiamento externo	Percentual de Projetos de Pesquisa financiados por órgãos de fomento	PROPGPI	5%	9%	113 / 1258 = 8,9%	10%	18%	12%	186 / 739 = 25%	15%	16%
	Taxa de crescimento da oferta de vagas na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Percentual de aumento do número de vagas ofertadas na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	UNIRIO em Números - PROPLAN	586	5%	517 (RA 7.1 - vagas ofertadas stricto)	5%	696 (aumento de 18%)	5%	665 (+13,48%)	5%	1421 (+142% em relação ao ano-base)
	Índice de Projetos de Pesquisa com financiamento externo de Internacionalização da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Percentual de aumento do número de Cursos de Mestrado e Doutorado com Mobilidade Internacional	PROPGPI	17 cursos	25%	25 (aumento de 47%)	30%	8 (diminuição de 53%)	40%	15	50%	8 programas com bolsas
	Número de Programas de Pós-Graduação *	Número de Programas de Pós-Graduação aprovados pela CAPES	PROPGPI	1	1	Indicador não monitorado	1	1	1	1	1	1
	Grau de envolvimento do corpo discente com a Pós-Graduação *	Número de alunos de graduação participando de programas de pós-graduação	PROPGPI	850	900	Indicador não monitorado	950	950	960	1067	970	1259

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Taxa de crescimento da cooperação externa	Percentual de crescimento de instrumentos de Cooperação Vigentes em relação ao ano anterior	Relatório de Gestão - PROPLAN	930 convênios	10%	676 convênios PROGRAD + 8 CRI = 684	10%	148 CRI + 80	10%	prograd = 1679 proexc=51 cri = 19 TOTAL=1749	10%	CRI = 6 PROGRAD = 749 PROEXC = 349 TOTAL = 1104
7. Promover melhorias na estrutura organizacional	Índice de unidades com Regulamento Interno aprovado	Percentual de unidades com Regulamento Interno aprovado	PROPLAN	5 unidades	0	4 (regimento DTIC, DIT, Câm. PROPLAN, COPLADI)	25%	mais 2 (COPLADI e DTIC)	25%	4 novas unidades	25%	100%
	Eficácia da estrutura organizacional	Percentual de ajustes na estrutura organizacional	PROPLAN	11 ajustes	0	5 (COPLADI, DTIC, Câm. PROPLAN, Fac. Ciências Sociais, Coord. Inovação)	25%	9	25%	4 ajustes	25%	2
	Adequação dos cargos comissionados à realidade institucional	Número de distribuições de CDs, FGs e FCCs pelo MEC	PROPLAN	0	2	1 CD4 (ISC); 1 CD4 (Coord. Inovação)	2	0	2	0	2	0
8. Promover melhorias no processo organizacional	Eficácia da visão de mapeamento por processos	Número de mapeamentos de processos realizados ao ano	PROPLAN – unidades organizacionais	1 processo	19	0	27	0	23	0	20	0
	Automatização de Processos	Números de processos automatizados	PROPLAN / DTIC – unidades organizacionais	11 processos	8	2	8	2	6	0	6	2
	Conceito Institucional	Resultado da Avaliação Institucional	Sistema e-MEC - Portaria INEP	3,35	4	3,1	4	3	4	3	4,5	3

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
9. Promover condições de estudo e convivência dos estudantes de Graduação, Pós-Graduação e Extensão	Expansão do Acervo Digital	Crescimento do Percentual de Número de Títulos Digitais disponibilizados em relação ao ano anterior	Biblioteca Central	2.023 títulos digitais	20%	11503	20%	14130 (aumento de 598%)	20%	18124 (+795%)	20%	214.109 (sendo 18.718 nossos e 195.391 em assinatura)
	Expansão do Acervo Tridimensional (papel)	Crescimento do Percentual de Número de títulos disponibilizados em relação ao ano anterior	Biblioteca Central	60.616 títulos impressos	20%	85501	20%	65085 (aumento de 7,3%)	20%	65763 (+8,5%)	20%	101.622 títulos (+ 67% em relação ao ano-base; +54% em relação ao ano anterior)
	Expansão das áreas de convivência	Número de novas áreas de convivência criadas	PRAE / Vice-Reitoria	18 áreas	3	0	1	0	1	0	1	0
	Expansão das Salas de Estudos	Número de novas salas de estudo criadas	PROGRAD / PROPGPI	28 salas de estudo	1	1 (Biblioteca Central)	2	2 PROPGPI + 30 PROGRAD	3	PROGRAD - 0 PROPGPI - 0	4	0
	Índice de satisfação do estudante quanto às Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	Percentual de respondentes satisfeitos (Regular, Bom e Muito Bom)	Relatório CPA	76,40%	80%	7330%	83%	77%	86%	73%	89%	Não abordado na Autoavaliação 2020 da CPA
10. Melhorar	Expansão dos equipamentos de ambientes de trabalho	Percentual de aumento do valor empenhado com aquisições referentes a equipamentos e material permanente para ambientes de trabalho	PROAD	3337864,12 (valor empenhado)	5%	R\$ 654.585,62 (natureza da despesa 449052) (redução de 80%)	5%	A unidade responsável não respondeu	5%	SEM RESPOSTA	5%	R\$ 2.170.420,00 (-35% em relação ao ano base)
	Expansão da adequação física de ambientes de trabalho	Percentual de ampliação dos projetos de reforma de ambientes de trabalho	Coordenação de Engenharia	32 projetos executados	10%	12	10%	13 (redução de 60%)	10%	6	10%	5

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos	Eficácia do Programa de atendimento a pessoas com necessidades especiais	Percentual de ampliação das ações voltadas para pessoas com deficiência	Coordenação de Engenharia PROExC / PRAE / DTIC	38 ações de acessibilidade	10%	Equipamentos 1 Obras 2 Artigos 2 PRAE 3 Extensão 36 Pesquisa 46 DTIC 3 PROGRAD 2 PROPGPI 2 TOATL = 97 (+ 155%)	10%	PROExC 38 Engenharia - 1 PRAE-0	10%	ce - 2 proexc -0 prae - 2	10%	DTIC com ações contínuas; CE, PRAE e PROEXC = 0
	Índice de satisfação do servidor quanto às Condições de Trabalho (média entre ambiente físico e grau de satisfação pessoal)	Percentual de respondentes satisfeitos (Regular, Bom e Muito Bom)	Relatório CPA	74,35%	77%	58,55%	80%	Não há resposta no relatório da CPA	83%	Índice não foi captado	86%	Não abordado na Autoavaliação 2020 da CPA
11. Fomentar a	Eficácia do programa de capacitação institucional dos servidores	Percentual de aumento dos servidores capacitados no ano	PROGEPE	261 servidores capacitados	20%	495 (+89%)	30%	312 (aumento de 19,5%)	40%	276	50%	202 (-32% em relação ao ano-base; -26% em relação ao ano anterior)
	Eficácia do programa de qualificação dos servidores	Percentual de aumento de servidores qualificados no ano	PROGEPE	84 servidores qualificados	20%	69 (-18%)	30%	53 (redução de 37%)	40%	72	50%	140 (+67% em relação ao ano-base; +94% em relação ao ano anterior)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Investimento anual em capacitação e qualificação de servidores	Percentual de aumento do valor de gasto total em capacitação e qualificação de servidores	PROGEPE	R\$ 535.840,00	44%	409220,38	10%	449517,95 (redução de 17%)	10%	R\$ 433.899,42 (PRIQ e PRIC-IE) + R\$ 52.906,23 (Cursos internos-GECC) + R\$ 37.368,00 (cursos externos com ônus) => Total = R\$	10%	R\$ 236.427,38 (-56% em relação ao ano-base; -55% em relação ao ano anterior)
	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$ (Fórmula TCU)	Relatório de Gestão - PROPLAN	4,37	4,49	4,3	4,62	4,47	4,74	4,38	4,87	4,56
12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física	Expansão da infraestrutura física	Número de projetos de infraestrutura física executados no ano	Coordenação de Engenharia	32 projetos executados	10%	30	10%	20 (redução de 37%)	10%	17 (-46%)	10%	15
	Ampliação de instalações físicas existentes	Número de edificações ampliadas no ano	Coordenação de Engenharia	22 edificações existentes	2	0	1	1	1	1	1	1
	Reformas das instalações físicas existentes	Número de instalações físicas reformadas no ano	Coordenação de Engenharia	4 instalações reformadas	5	6	5	8	5	5	5	2
	Ampliação do número de espaços institucionais	Percentual de ampliação dos espaços físicos	Coordenadoria de Engenharia (Vice-Reitoria)	9 unidades administrativas	2	1	5	1	9	2	11	2
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologia de informação e comunicação	Expansão de infraestrutura de TIC	Número de projetos de infraestrutura de TIC executados	Relatório de Gestão - PROPLAN	4 projetos	3	8 projetos	3	0	3	1	3	3
	Expansão de serviços de TIC	Números de serviços de TIC disponibilizados	Relatório de Gestão - PROPLAN	15 projetos	10	3 projetos	10	4	8	1	8	7

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE A - MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2017 - 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado alcançado 2017	Resultado projetado 2018	Resultado alcançado 2018	Resultado projetado 2019	Resultado alcançado 2019	Resultado projetado 2020	Resultado alcançado 2020
14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais	Expansão do corpo docente	Número total de docentes no ano	Relatório de Gestão - PROPLAN	955	966	934 (relatório de indicadores)	977	905	988	953	993	895
	Expansão do corpo técnico-administrativo	Número total de servidores técnico-administrativos no ano	Relatório de Gestão - PROPLAN	1.495	1.547	1.935	1.601	1493 (inclui HUGG)	1.657	1.639	1.715	1460 (inclui HUGG)
	Índice de adequação do corpo técnico-administrativo	Percentual de unidades organizacionais atendidas quanto à realização do dimensionamento da força de trabalho	PROGEPE	70%	30%	15% das unidades	0%	A unidade responsável não respondeu	0%	30%	0%	0%

* Esses indicadores não foram monitorados em 2017, por terem sido incluídos na revisão anual de 2018.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026

APÊNDICE B - QUANTITATIVO DE AÇÕES POR MACROUNIDADE, POR OBJETIVO E INICIATIVA ESTRATÉGICA, APRESENTADO NA PRÉ-PROPOSTA DE AÇÕES (OFICINAS)

Missão		PROPLAN	PROGRAD	PROPGPI	PRAE	PROAD	NAI	CPA	COPEI	CPTO	CEAD	CRI	COMSO	AUDIN	OUVIDORIA	DTIC	CCBS	CCET	CCH	CLA	AC	BC	CCJP	PROEXC	PROGEPE	TOTAL POR AÇÃO	TOTAL POR INICIATIVA
Visão																											
Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.																											
Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.																											
OBJETIVO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	Apresentação OFICINA 28/04				Apresentação OFICINA 30/04								Apresentação OFICINA 05/05				Apresentação OFICINA 12/05									
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.	1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica.			2	2		1										3	1				1	4			14	38
	1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.			2								1					1	1				1	4			10	
	1.3 Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento.						1				1						1	1					2			6	
	1.4 Promover a organização e acesso à produção científica da UNIRIO em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto.			1													3	1				1				6	
	NOVA: 1.5 Garantir a promoção do saber através da implantação de núcleos e laboratórios de diversas modalidades (sugestão CLA)	1																			1						
2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.	2.1 Criar novos cursos de graduação.																2			3						5	79
	2.2 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mercado de trabalho.	1	1							1			1				6	3			1	2	1			17	
	2.3 Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de construção do conhecimento.	1								1								1					1			4	
	2.4 Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades.	1																	1			2				4	
	2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.	2															3		1	1			3	1		11	
	2.6 Aumentar / Manter a oferta de bolsas para discentes (sugestão PROPGPI)			1							1	1											3			6	
	2.7 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica (sem ações vinculadas)																									0	
	2.8 Incentivar a Mobilidade Estudantil											4					2					2				8	
	2.9 Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).																3									3	
	2.10 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação.	1					1										3	2					4			11	
	2.11 Combater a evasão de alunos durante os cursos de graduação, com ações inclusivas que visem a diminuir as suas causas. (sugestão de exclusão - PRAE)				6		1				1	1														9	
	NOVA: 2.12 Promover e implementar políticas de inclusão, ações afirmativas e diversidade (sugestão CLA)																				1						
NOVA: 2.13 Consolidar o Programa de Acompanhamento de egressos (sugestão PROPLAN)																										0	
3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição. ALTERAR PARA: Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.			2	2							2	2					1		1	3	1	1	1		16	41
	3.2 Fomentar programas, projetos e cursos de extensão.										1						4	2				1	1	1		10	
	3.3 Criar fóruns de discussão entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade.										1	1					1				1	3	2			9	
	3.4 Ampliar os serviços oferecidos à sociedade.												2				1							3		6	
4. Garantir a transparência organizacional. ALTERAR PARA: Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	4.1 Fortalecer a imagem da Instituição.	1		1						2		1	4													9	63
	4.2 Desenvolver ações de Transparência Organizacional e de estímulo ao Controle Social.		1												1											2	
	4.3 Promover a transparência das informações institucionais para a sociedade.	16	2	1	5	1			1	4	1	2		1	2		3			1	2	1	3		3	49	
	4.4 Construir políticas e práticas para comunicação organizacional.												3													3	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026

APÊNDICE B - QUANTITATIVO DE AÇÕES POR MACROUNIDADE, POR OBJETIVO E INICIATIVA ESTRATÉGICA, APRESENTADO NA PRÉ-PROPOSTA DE AÇÕES (OFICINAS)

Missão																											TOTAL POR AÇÃO		TOTAL POR INICIATIVA
Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.																													
Visão																													
Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.																													
OBJETIVO		INICIATIVA ESTRATÉGICA		Apresentação OFICINA 28/04				Apresentação OFICINA 30/04								Apresentação OFICINA 05/05				Apresentação OFICINA 12/05									
5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação stricto sensu	5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes. MODIFICAR REDAÇÃO: Fortalecer as áreas de pesquisa existentes e incentivar a formação de redes de pesquisa (sugestão PROPGPI)			3														1						2			6	38	
	5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e a consolidação dos cursos existentes. MODIFICAR REDAÇÃO: Fomentar a sedimentação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e a consolidação dos cursos existentes. (sugestão PROPGPI) MODIFICAR REDAÇÃO: Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato-sensu e a consolidação dos cursos existentes. (sugestão CCH e CCET)																	1	2	2	2			2			9		
	5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.			1								1						3	2				1				8		
	5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa. MODIFICAR REDAÇÃO PARA: Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos de Pós-Graduação Stricto-sensu (sugestão PROPGPI) MODIFICAR REDAÇÃO PARA: Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos de Pós-Graduação Stricto-sensu e Lato-sensu (sugestão CCBS e PROPGPI)			4														3				1		7			15		
6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais. ALTERAR PARA: Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.			1			1					2						2		1			1	1			9	31	
	6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.			1								2						2	1	1	1		1	2	3		14		
	6.3 Fomentar a política de internacionalização, fortalecendo as parcerias existentes com excelência acadêmica, assim como as relações com África e a América do Sul. (EXCLUIR TRECHO EM VERMELHO - sugestão CRI)											8															8		
7. Promover melhorias na estrutura organizacional.	7.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade. MODIFICAR REDAÇÃO PARA: Revisar o marco regulatório e os atos normativos da Universidade (sugestão PROPLAN)	8		1	2			1	2		1		1	1		2	2	1	1		1		1	2	6	33	74		
	7.2 Definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais.	1		1	1						1						1	1	1		2	1	1	5		16			
	7.3 Implementar ações voltadas para melhorias organizacionais.	12												1		1	2	1		2						19			
	7.4 Adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional.	1									1												1		3				
	7.5 Promover, junto aos órgãos do governo federal, a fundamentação e argumentações técnicas para ampliação física e de cargos comissionados. (sugestão PROPLAN)	3																								3			
8. Promover melhorias no processo organizacional.	8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário. --> mudança para o objetivo estratégico 16																									0	65		
	8.2 Automatizar processos através do uso de sistemas de informação.	2	3														2						2		1	10			
	8.3 Aperfeiçoar os processos arquivísticos.																1				2				3				
	8.4 Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos.		2	1														1			1			2	7				
	8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos.	5	1	1		4	1						2			2				2	6		9	33					
	8.6 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional.	1		1				5					1						1							9			
	8.7 Consolidar a implantação de Comitês e comissões similares de âmbito institucional, previstos na legislação vigente para órgãos da Administração Pública Federal.							2	1																	3			

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026

APÊNDICE B - QUANTITATIVO DE AÇÕES POR MACROUNIDADE, POR OBJETIVO E INICIATIVA ESTRATÉGICA, APRESENTADO NA PRÉ-PROPOSTA DE AÇÕES (OFICINAS)

Missão Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. Visão Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.		PROPLAN	PROGRAD	PROGPI	PRAE	PROAD	NAI	CPA	COPESI	CPTO	CEAD	CRI	COMSO	AUDIN	OUVIDORIA	DTIC	CCBS	CCET	CCH	CLA	AC	BC	CCIP	PROEXC	PROGEPE	TOTAL POR AÇÃO	TOTAL POR INICIATIVA
OBJETIVO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	Apresentação OFICINA 28/04					Apresentação OFICINA 30/04										Apresentação OFICINA 05/05					Apresentação OFICINA 12/05					
9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. ALTERAR PARA: Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	9.1 Ampliar o acervo bibliográfico e o programa de manutenção permanente. (SUGESTÃO DE EXCLUSÃO - NAI - não acatada)						1										2	2				9				14	30
	9.2 Implantar, implementar, consolidar e / ampliar programa para atendimento aos estudantes com necessidades especiais. (sugestão Copladi) (sugestão NAI)		1				1										2					1				5	
	9.3 Criar áreas de convivência.																1	2		1		1				5	
	9.4 Ampliar programa de assistência estudantil.					2																				2	
	9.5 Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde.																3					1				4	
10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos.	10.1 Equipar adequadamente os ambientes de trabalho.											1					1	1			2					5	25
	10.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais.																	2		1	1	4				8	
	10.3 Desenvolver ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, inclusive aposentados, pensionistas e familiares, intensificando as ações de política de desenvolvimento de pessoas.																						7			7	
	10.4 Promover uma relação integrada e não discriminatória entre as unidades organizacionais e as entidades representativas dos diferentes segmentos da comunidade universitária.																2			1	1					4	
	10.5 Implantar programa para atendimento aos servidores com necessidades especiais.																							1		1	
	10.6 Desenvolver políticas institucionais voltadas para os servidores reintegrados.																									0	
11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos ALTERAR PARA: Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	11.1 Consolidar programas de capacitação permanente para servidores.	1												1		2	1		1		1		4	7		18	37
	11.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores.																1		1		1		1	2		6	
	11.3 Promover planos de capacitação de servidores.	1		2				1				1					2	2								9	
	11.4 Promover planos de qualificação de servidores.			1							1	1														3	
	NOVA: Incentivar planos de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos (sugestão CLA - não acatada, por já estar contemplada nas iniciativas 11.3 e 11.4)																			1						1	
12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física. ALTERAR PARA: Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	12.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.			1													2									3	61
	12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental. (sugestão de exclusão de trecho - PROAD)					2			1								10		2	1		3				19	
	12.3 Adequar as instalações físicas das unidades à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.						3										4									7	
	12.4 Adequar a infraestrutura do HUGG para melhorar suas condições de atuação acadêmica.																6									6	
	12.5 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico.																7									7	
	12.6 Dotar os espaços físicos de mobiliário e outros materiais permanentes adequados à sua destinação.					1	1										5	3			1	2				13	
	12.7 Adequar a frota de veículos oficiais para atender à nova realidade institucional.																									0	
	NOVA: Garantir a manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental da Universidade. (sugestão PROAD)					6																				6	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026

APÊNDICE B - QUANTITATIVO DE AÇÕES POR MACROUNIDADE, POR OBJETIVO E INICIATIVA ESTRATÉGICA, APRESENTADO NA PRÉ-PROPOSTA DE AÇÕES (OFICINAS)

Missão Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. Visão Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.		PROPLAN	PROGRAD	PROPGPI	PRAE	PROAD	NAI	CPA	COPESI	CPTO	CEAD	CRI	COMSO	AUDIN	OUVIDORIA	DTIC	CCBS	CCET	CCH	CLA	AC	BC	CCJP	PROEXC	PROGEPE	TOTAL POR AÇÃO	TOTAL POR INICIATIVA
OBJETIVO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	Apresentação OFICINA 28/04				Apresentação OFICINA 30/04										Apresentação OFICINA 05/05					Apresentação OFICINA 12/05						
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação. ALTERAR PARA: Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	13.1 Implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas.			1												2	7				1	4			1	16	38
	13.2 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional.	1					1	1					1			6	1	3			1	3	4			22	
14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais. ALTERAR PARA: Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores às necessidades institucionais	14.1 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnico-administrativos, diante do crescimento da Universidade.											1					1								4	6	20
	14.2 Promover estudos de alocação do quadro docente visando uma distribuição compatível com as necessidades das unidades acadêmicas.																								1	1	
	14.3. Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal a fundamentação e argumentações técnicas para a reposição das vagas necessárias para adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários.																								6	6	
	14.4 Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal as gestões necessárias visando adequar a quantidade de docentes às demandas atuais e futuras da universidade, para concessão de vagas e abertura dos concursos públicos.																								3	3	
	14.5 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento de cargos extintos e terceirização de serviços na universidade.																								4	4	
NOVO: Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade (sugestão PROPGPI)	NOVA: Estímulo à Inovação (sugestão PROPGPI)			2																						2	6
	NOVA: Apoio à Inovação (sugestão PROPGPI)			3																						3	
	NOVA: Estruturação para agilidade dos processos internos (sugestão PROPGPI) (Não será incluída pois a iniciativa 8.5 já contempla)			1																						1	
NOVO: Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira (sugestão PROPLAN)	Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário. (alteração de vinculação do objetivo estratégico)	1															1									2	4
	NOVA: Promover política de captação e alocação de recursos (sugestão PROPLAN / INEP)																									0	
	NOVA: Promover política de aplicação de recursos (sugestão PROPLAN / INEP)																									0	
	NOVA: Ampliar as fontes de receita provenientes de setores governamentais e não governamentais (sugestão PROAD, adaptada pela Copladi)					1																	1			2	
TOTAL		55	16	37	20	15	13	10	5	6	10	32	13	8	3	13	117	37	13	18	25	45	60	24	55	650	650
NÚMERO DE AÇÕES APRESENTADAS NAS OFICINAS (ANTES DA REVISÃO COPLADI)		54	16	37	20	15	14	16	6	6	10	32	13	8	3	13	267	74	12	18	26	47	58	11	70	846	

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
1			Criar programa, com publicação de edital voltado para a manutenção/conservação dos diversos laboratórios pesquisa ou multidimensionais da universidade (ALTERADO a partir de 2023)	Número de publicação de editais	Número absoluto	4	4	4	4	4	4	20	ALTO	PROPGPI
2			Implementar e consolidar políticas de incentivo à publicação de conteúdo científico, promovendo a colaboração entre pesquisadores de todas as áreas (ALTERADO a partir de 2023)	Número de artigos publicados	Número absoluto	880	900	910	920	920	930	4580	ALTO	PROPGPI
3			Publicizar as produções discentes apresentadas nas Jornadas de Incentivo Acadêmico (JIA) (canal PRAE- Youtube) (ALTERADO a partir de 2023)	Número de trabalhos publicados	Número absoluto	148	160	160	160	160	160	800	BAIXO	PRAE
4			Organizar a Jornada de Incentivo Acadêmico (JIA) no âmbito da Semana de Integração Acadêmica	Número de eventos realizados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PRAE
5			Estimular a publicação em periódicos, revistas, livros e demais formas de divulgação científica, de boa classificação ou indexação, bem como apoiar indexação de novas revistas	Número de artigos científicos publicados	Número absoluto	122	210	230	250	300	350	1340	MÉDIO	CCBS
6			Oferecer oficina de escrita técnica-científica para docentes, técnicos e discentes	Número de oficinas realizadas	Número absoluto	0	3	3	3	3	3	15	BAIXO	CCBS
7			Implantar programa de monitoramento da produção científica	Número de programas implantados	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	BAIXO	CCBS
8		1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica	Ampliar o envolvimento de docentes com pesquisa e produção acadêmica / técnica / científica	Coeficiente de aumento de docentes envolvidos com apresentações de trabalho técnicos ou científicos ou publicações em conferências ou periódicos técnicos e científicos.	Número de docentes com produção técnico/científica no ano / Número de docentes com produção técnico/científico no ano anterior	50%	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1,276	MÉDIO	CCET
9			Estimular as interfaces e parcerias entre os cursos de graduação e pós-graduação do CCH	Número de ações	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCH

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
10			Estimular a participação de docentes em eventos científicos nacionais	Número de docentes participantes	Número absoluto	75	75	80	85	90	90	420	MÉDIO	CCJP
11			Estimular a participação de discentes em eventos científicos nacionais	Número de discentes participantes	Número absoluto	75	75	75	80	80	85	395	MÉDIO	CCJP
12			Estimular a participação de docentes em eventos científicos internacionais	Número de docentes participantes	Número absoluto	25	20	20	25	30	35	130	ALTO	CCJP
13			Estimular a participação discente em eventos científicos internacionais	Número de discentes participantes	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	ALTO	CCJP
14			Ampliar e desenvolver o Repositório Institucional	Número de novas publicações depositadas	Número absoluto	2.326 Registros	116	116	116	116	116	5% ao ano	ALTO	BC
14-A			Fornecer suporte técnico e científico periódico para a produção de livros de excelência (INCLUSÃO a partir de 2023)	Números de encontros/atendimentos	Número absoluto	-	-	4	4	6	6	20	BAIXO	EdUNIRIO
15			Utilizar o sítio eletrônico da acessibilidade como repositório de material de apoio à acessibilidade e inclusão (cartilhas de orientação docente, recursos de Tecnologia Assistiva digitais gratuitos, etc.)	Taxa de material acessível disponibilizado	(Número de materiais disponibilizados / Número de materiais planejados) x 100	22%	44%	67%	78%	89%	100%	100% (45/45)	BAIXO	NAI
16			Consolidar os eventos de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	Número de eventos realizados	Número absoluto	4	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPGPI
17			Confeccionar livros das atividades de pesquisa, pós-graduação e Inovação	Número de livros publicados	Número absoluto	3	3	3	3	3	3	15	BAIXO	PROPGPI
17-A			Apoiar a captação de recursos financeiros para a investigação acadêmico-científico (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de projetos captados	Número absoluto	-	-	3	3	3	3	12	BAIXO	PROPGPI
17-B			Criar mecanismos de divulgação eficazes para alcançar um maior número de pessoas (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de mecanismos criados	Número absoluto	-	-	0	1	0	0	1	BAIXO	PROPGPI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
17-C		1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica	Apoiar o desenvolvimento de plataformas tecnológicas que permitam o armazenamento seguro e a disseminação do conhecimento (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de sistemas monitorados	Número absoluto	-	-	17	17	17	17	68	BAIXO	PROPGPI
18			Estimular a criação de publicações científicas eletrônicas	Número de publicações eletrônicas realizadas	Número absoluto	4	0	1	1	0	0	2	BAIXO	CCBS
19			Criar boletins informativos sobre os resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Número de boletins publicados	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CCET
20			Estimular a publicação científica (livros, capítulos de livros, revistas indexadas)	Número de novas publicações	Número absoluto	70	50	50	55	60	65	280	ALTO	CCJP
21			Disponibilizar dissertações de mestrado no banco de dados digital da Biblioteca Setorial do CCJP	Número de publicações disponibilizadas	Número absoluto	10	10	10	15	20	25	80	BAIXO	CCJP
22			Concretizar a utilização dos formulários PADOc e RADOC em todos os Departamentos	Número de PADOcs e RADOCs compatibilizados e realizados	Número absoluto	0	50	52	54	54	54	54	BAIXO	CCJP
23			Promover a organização e o acesso à produção científica do CCJP em meio digital	Número de espaços digitais	Número absoluto	6	6	6	6	6	6	6	BAIXO	CCJP
24			Lançar publicação digital de apoio a pesquisa e a produção acadêmica	Número de Publicações ofertadas	Número absoluto	0	0	1	0	1	0	2	MÉDIO	BC
24-A			Realizar reuniões, visando a adoção de práticas científico-editoriais mais eficazes no atual contexto digital e de acesso aberto (INCLUSÃO a partir de 2023)	Números de reuniões realizadas	Número absoluto	-	-	2	2	2	4	10	MÉDIO	EdUNIRIO
25			Promover eventos (seminários, workshops, congressos) internos, com outros Centros Acadêmicos e com pesquisadores externos	Número de eventos realizados	Número absoluto	4	18	18	18	18	18	90	BAIXO	CCBS
26			Organizar / realizar eventos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação com participação integrada de servidores do CCET e discentes das Escolas de Informática Aplicada, Engenharia de Produção e Matemática	Número de eventos realizados	Número absoluto	0	2	1	2	2	2	10	BAIXO	CCET
27			Ampliar e consolidar os eventos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Número de eventos produzidos	Número absoluto	20	20	22	24	26	28	120	MÉDIO	CCJP

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
28		1.3 Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento	Produzir seminário envolvendo alunos da Graduação e Pós-Graduação das três escolas do CCJP	Número de seminários produzidos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCJP
28-A			Realizar Seminários sobre temas ligados à editoração e à publicação de livros e capítulos em todas as áreas do conhecimento (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de Seminários realizados	Número absoluto	-	-	1	2	2	2	7	MÉDIO	EdUNIRIO
29			Realizar a Jornada de Educação a Distância na Semana de Integração Acadêmica	Número de eventos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CEAD
30			Realizar Fóruns de Acessibilidade com participantes internos e externos	Taxa de eventos realizados	(Número de eventos realizados / Número de eventos planejados) × 100	0%	17%	33%	50%	100%	100%	100% (6/6)	BAIXO	NAI
31		1.4 Promover a organização e acesso à produção científica da UNIRIO em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto	Promover a organização e acesso à produção científica em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto	Número de ativos intangíveis	Número absoluto	0	2	1	1	1	1	6	BAIXO	CCBS
32			Criar museus virtuais nas unidades do Centro Acadêmico	Número de museus virtuais criados	Número absoluto	0	2	2	1	1	1	7	BAIXO	CCBS
33			Usar as redes sociais para divulgar a produção acadêmica da UNIRIO e os produtos e serviços da Biblioteca	Número de redes utilizadas	Número absoluto	4	5	5	5	5	5	5	MÉDIO	BC
34			Desenvolver e manter o portal de periódicos	Taxa de Publicações ofertadas no Portal de Periódicos: (>1)	Publicações ofertadas no Portal no ano "n" / Publicações ofertadas no Portal no ano "n-1"	21 títulos	1%	1%	1%	1%	1%	% de crescimento (variável)	ALTO	BC
34-A			Selecionar, publicar, divulgar e disponibilizar gratuitamente no site em sistema de "acesso aberto" a produção científica da UNIRIO. (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de livros publicados	Número absoluto	-	-	4	8	8	10	30	MÉDIO	EdUNIRIO
35			Criar cursos na modalidade de Tecnólogo	Número de cursos criados	Número absoluto	0	0	0	0	3	0	3	ALTO	PROGRAD

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
36		2.1 Criar novos cursos de graduação	Criar cursos de Graduação: - Bacharelado em Física com ênfase em ciências aplicadas (turno diurno) - Bacharelado em Fisioterapia - Bacharelado em Fonoaudiologia - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Tecnólogo em Radiologia - Bacharelado em Ciência dos Alimentos (integral) - Licenciatura em Biomedicina integral	Número de cursos criados	Número absoluto	0	1.	1	1	2	2	7	MÉDIO	CCBS
37			Criar o curso de Bacharelado em Ciências Sociais	Número de cursos criados	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	1	ALTO	CCH
38			Realizar o estudo de viabilidade de criação de novos cursos de Bacharelado no Instituto Villa Lobos	Número de estudos realizados	Número absoluto	0	1	1	1	0	0	3	BAIXO	CLA
39			Realizar o estudo de viabilidade de criação do curso de Bacharelado em Dança pelo Departamento de Interpretação da Escola de Teatro	Número de estudos realizados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CLA
40			Criar o curso de Bacharelado em Produção Musical	Número de cursos criados	Número absoluto	0	0	0	0	0	1	1	ALTO	CLA
41		2.2 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mercado de trabalho	Realizar eventos (fóruns, feiras, etc.) destinados à divulgação da carreira profissional	Número de eventos	Número absoluto	0	1	2	2	2	2	9	BAIXO	PROGRAD
42			Apoiar a criação de ligas, coletivos e empresa juniores para inserção de alunos em práticas profissionais conectadas ao mundo do trabalho	Número de alunos participantes	Número absoluto	0	140	140	140	140	140	700	MÉDIO	CCBS
43			Criar bancos de oportunidade de vagas e estágios aos estudantes dos cursos de graduação do CCBS	Número de bancos	Número absoluto	3	6	6	6	6	6	30	MÉDIO	CCBS
44			Estimular os professores das disciplinas técnicas para submissão de projetos de pesquisa e extensão voltados ao mercado de trabalho	Número de chamadas	Número absoluto	3	3	3	3	3	3	15	BAIXO	CCJP
45			Oferecer vaga para estágio no Arquivo Central	Número de vagas de estágio ofertadas	Número absoluto	4	5	5	6	6	7	7	MÉDIO	AC
46			Manter a política de oferta de vagas de estágios à Escola de Biblioteconomia	Taxa de ocupação de bolsas de estudo: (-1)	Número de bolsistas inscritos / Número ofertado de bolsas de estudos	25 vagas	1	1	1	1	1	1	MÉDIO	BC
47			Manter a política de ofertas de vaga para bolsas PRADIG	Número de vagas de estágio ofertadas	Número absoluto	6 vagas	6	6	6	6	6	6	MÉDIO	BC
48			Ofertar vagas de estágio na AUDIN	Número de vagas de estágio ofertadas	Número absoluto	0	1	1	1	2	2	7	ALTO	AUDIN

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
49		2.3 Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de construção do conhecimento	Oferecer cursos de nivelamento por intermédio do Programa de Tutoria Especial (PROTES)	Número de cursos	Número absoluto	2	4	6	8	8	8	34	BAIXO	PROGRAD
50			Realizar nivelamentos e aprimoramentos em disciplinas nas 3 escolas do Campus	Número de atividades realizadas	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCJP
51			Criar um núcleo de produção de materiais de aprendizagem que atenda aos cursos em diferentes níveis	Número de materiais produzidos	Número absoluto	0	6	6	6	6	6	30	ALTO	CEAD
52		2.4 Ampliar o preenchimento de vagas na Graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades	Consolidar o GT Licenciaturas, a fim de promover um pensamento institucional sobre os Cursos de Formação de Professores, tornando os cursos atrativos e conectados com as necessidades do mercado de trabalho.	Número de reuniões	Número absoluto	4	6	8	8	8	8	34	BAIXO	PROGRAD
53			Ampliar o preenchimento das vagas discentes nos cursos de graduação do CCH, considerando o novo curso criado, de Bacharelado em Ciências Sociais	Número de novas vagas preenchidas	Número absoluto	0	0	0	0	30	0	30	ALTO	CCH
54			Manter o preenchimento de vagas na Graduação, em todas as modalidades	Taxa de ocupação das vagas dos cursos de Graduação	(Número de vagas ocupadas / Número total de vagas ofertadas) X 100	80%	82%	84%	86%	88%	90%	90%	BAIXO	CCJP
55			Atualizar os PPCs dos cursos de Licenciatura às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS) em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de forma integrada, a fim de criar-se uma identidade institucional para os Cursos de Formação de Professores da UNIRIO	Número de PPCs atualizados	Número absoluto	2	8	17	0	0	0	17	MÉDIO	PROGRAD
56			Atualizar os PPCs dos cursos de Bacharelado tornando-os mais modernos, conectados aos mecanismos de avaliação externa e ao mercado de trabalho	Número de PPCs atualizados	Número absoluto	2	5	10	15	20	25	25	MÉDIO	PROGRAD
57			Aumentar o engajamento da comunidade discente da UNIRIO na Extensão (Campanha de Extensão Discente)	Taxa de carga horária discente em projetos de Extensão	(Somatório de horas de Extensão / Somatório da horas de atividades discente curricularizadas) X 100	0	4%	8%	12%	16%	20%	20%	MÉDIO	PROExC

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
58		2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Aumentar o engajamento da comunidade docente da UNIRIO na Extensão (Campanha de Extensão Docente)	Taxa de carga horária docente em projetos de Extensão	(Somatório de horas de todos os PADOCS dedicados à Extensão / Somatório da carga horária total dos PADOCS) X 100	1%	2%	4%	8%	12%	16%	16%	MÉDIO	PROExC
59			Ampliar os cenários de aprendizagem dos estudantes	Número de novos cenários de aprendizagem implantados no currículo	Número absoluto	0	3	3	3	3	3	15	MÉDIO	CCBS
60			Fomentar a implantação de ações de extensão nos currículos de Graduação do CCBS	Taxa de carga horária dos cursos com ações de extensão	(Carga horária de extensão / Carga horária total) X 100	0%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	MÉDIO	CCBS
61			Implementar, reformular e dinamizar as Comissões Internas de Autoavaliação de Cursos (CIACs)	Número de comissões reformuladas	Número absoluto	10	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CCBS
62			Propôr a redução do número de ingressantes no Curso de Medicina	Número de ingressantes	Número absoluto	160	160	140	130	120	120	670	ALTO	CCBS
63			Promover um acompanhamento sistemático dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos do CCBS	Número de reuniões do NDE por curso	Número absoluto	40	40	40	40	40	40	200	BAIXO	CCBS
64			Adequar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos Cursos de Licenciatura ao novo PNE em relação à carga horária mínima para atividades de extensão e à Resolução MEC CNE/CP nº 002, de 20/12/2019	Número de PPCs ajustados	Número absoluto	0	6	0	0	0	0	6	BAIXO	CCH
65			Adequar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de bacharelado PNE em relação à carga horária mínima para atividades de extensão	Número de PPCs ajustados	Número absoluto	1	2	6	0	0	0	8	BAIXO	CCH
66			Rever os PPCs para incluir a curricularização da Extensão	Número de PPCs ajustados	Número absoluto	0	3	0	0	0	0	3	BAIXO	CCJP
67			Reformar o currículo dos cursos do CLA, com especial atenção à (1) curricularização da extensão, (2) modalidade semi-presencial, e (3) adequação dos cursos de licenciatura às diretrizes curriculares nacionais da BNC-Formação	Número de cursos com reformas curriculares realizadas	Número absoluto	0	0	13	0	0	0	13	ALTO	CLA
68			Manter a oferta de bolsas de Iniciação Científica e Inovação	Número de bolsas ofertadas	Número absoluto	462	472	472	480	480	485	2389	MÉDIO	PROPGPI
69			Manter o número de candidaturas às bolsas ofertadas na graduação	Número de candidatos	Número absoluto	60	60	60	60	60	60	60	BAIXO	CCJP

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
70		2.6 Manter a oferta de bolsas para discentes	Manter o número de bolsas concedidas pela CAPES e FAPERJ aos PPGs, de Demanda Social e Programa Nacional de Pós-Docutorado (PNPD)	Número de bolsas	Número absoluto	6	6	6	6	6	6	6	MÉDIO	CCJP
71			Estimular o aumento da participação em Editais da CAPES, FAPERJ, FINEP, CNPq	Número de participações em editais	Número absoluto	2	2	4	4	6	6	22	MÉDIO	CCJP
72			Manter as bolsas Território e Trabalho	Número de bolsas	Número absoluto	35	35	35	35	35	35	35	BAIXO	CEAD
73			Ampliar o número de bolsas existentes de apoio a mobilidade acadêmica internacional no contexto da Universidade	Número de bolsas	Número absoluto	12	15	19	24	31	40	40	MÉDIO	CRI
74		2.7 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica	Manter ou aprimorar projetos envolvendo professores da educação básica	Coeficiente de aumento do número de projetos	Número de projetos no ano / Número de projetos no ano anterior	7	1	1	1	1	1	1	BAIXO	CCET
75			Criar parcerias com Escolas de Educação Básica	Número de Parcerias	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCH
76		2.8 Incentivar a Mobilidade Estudantil	Realizar evento técnico-científico com as Instituições já cadastradas e aquelas possíveis para estimular uma maior mobilidade acadêmica	Número de eventos realizados	Número absoluto	0	12	12	12	12	12	60	MÉDIO	CCBS
77			Divulgar as normas e programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil (nacional, internacional e interna), incentivando a participação discente	Número de Estudantes em Mobilidade	Número absoluto	0	30	30	45	45	45	195	MÉDIO	CCBS
78			Ampliar a participação no Programa de Cooperação Acadêmica Internacional	Número de participações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	CCJP
79			Participar em editais do Programa de Mobilidade da Rede de Macrouniversidades da América Latina e Caribe	Número de participações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	CCJP
80			Propor normativas que atendam à mobilidade acadêmica discente	Número de atos normativos	Número absoluto	4	4	5	6	7	8	30	BAIXO	CRI
81			Participar na elaboração de normativas para regulamentar a mobilidade acadêmica internacional em nível de Pós-Graduação, junto à PROPGPI	Número de atos normativos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	ALTO	CRI
82			Aumentar o número de estudantes em mobilidade acadêmica em IES conveniadas no cenário internacional	Número de estudantes em mobilidade internacional	Número absoluto	6	9	13	19	27	39	107	MÉDIO	CRI
83			Aumentar o número de estudantes estrangeiros na UNIRIO	Número de estudantes estrangeiros	Número absoluto	5	6	8	10	12	15	51	MÉDIO	CRI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
84	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	2.9 Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG)	Apoiar a participação efetiva nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão junto ao HUGG	Número de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidos	Número absoluto	6	20	10	10	10	10	60	BAIXO	CCBS
85			Criar a Residência Multiprofissional - Biomedicina para atuação no HUGG	Número de Residências criadas	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	CCBS
86		2.10 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação	Trabalhar junto à PROPLAN/DAINF e às Coordenações de Curso de Graduação para adequar o Registro Acadêmico à realidade e às expectativas dos instrumentos de avaliação externa	Número de parâmetros monitorados	Número absoluto	1	5	10	15	20	20	20	MÉDIO	PROGRAD
87			Realizar reuniões com o corpo docente e discente sobre a importância do ENADE, demais descritores (CPC, CC) e do instrumento de avaliação de cursos do INEP	Número de reuniões realizadas	Número absoluto	2	5	5	5	5	5	25	BAIXO	CCBS
88			Conscientizar discentes da importância de sua participação no ENADE	Taxa de presença no ENADE (nos anos em que vier a ocorrer)	(Número de discentes participantes do ENADE / Total de graduandos habilitados a realizar a prova) x 100	90%	0%	95%	95%	0%	95%	95%	BAIXO	CCET
89			Ampliar ferramentas para avaliação sistemática dos 3 cursos, com efetivação das CIACS	Número de CIACs implantadas	Número absoluto	0	1	1	1	0	0	3	BAIXO	CCJP
90			Manter a avaliação do curso de Administração Pública	Nota de avaliação	Número absoluto	4	4	4	4	4	4	4	ALTO	CCJP
91			Manter a avaliação do curso de Direito pelo MEC	Nota de avaliação	Número absoluto	4	4	4	4	4	4	4	ALTO	CCJP
92			Manter a avaliação do curso de Ciência Política pelo MEC	Nota de avaliação	Número absoluto	4	4	4	4	4	4	4	ALTO	CCJP
93			Manter o Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico	Número de cotas de bolsas	Número absoluto	4.920	4.920	4.920	4.920	4.920	4.920	4.920	ALTO	PRAE
94			Manter o Programa de Auxílio Moradia	Número de cotas de auxílio-moradia	Número absoluto	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080	ALTO	PRAE
95			Manter o Programa de Auxílio Alimentação	Número de cotas de auxílio-alimentação	Número absoluto	8.280	8.280	8.280	8.280	8.280	8.280	8.280	ALTO	PRAE
96			Atender discentes em Grupos de Apoio envolvendo Setor de Apoio Psicológico (SEPSI) e Setor de Apoio Pedagógico (SEPED)	Número de discentes atendidos	Número absoluto	380	400	60	400	400	400	400	BAIXO	PRAE
97			Atender discentes em Encontros mensais abertos organizados pelo Setor de Apoio Psicológico (SEPSI) e Setor de Apoio Pedagógico (SEPED)	Número de discentes atendidos	Número absoluto	80	80	80	80	80	80	80	BAIXO	PRAE

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
98		2.11 Combater a evasão de alunos durante os cursos de graduação, com ações que visem a diminuir as suas causas	Atender discentes do 1º período em Encontros Conjuntos do Setor de Apoio Psicológico (SEPSI) e do Setor de Apoio Pedagógico (SEPED)	Número de discentes atendidos	Número absoluto	60	60	20	60	60	60	60	BAIXO	PRAE
99			Organizar Acolhimento (individual) aos discentes pelo Setor de Apoio Psicológico	Número de discentes acolhidos	Número absoluto	60	60	60	60	60	60	60	BAIXO	PRAE
100			Organizar Acolhimento aos discentes pelo Setor de Apoio Pedagógico	Número de discentes acolhidos	Número absoluto	16	16	8	16	16	16	16	BAIXO	PRAE
101			Organizar Rodas Pedagógicas para atender ao público discente	Número de discentes atendidos	Número absoluto	60	60	60	60	60	60	60	BAIXO	PRAE
102			Organizar Oficinas Temáticas do Setor de Apoio Psicológico para atender ao público discente	Número de discentes atendidos	Número absoluto	30	30	30	30	30	30	30	BAIXO	PRAE
103			Organizar Oficinas Temáticas do Setor de Apoio Pedagógico para atender ao público discente	Número de discentes atendidos	Número absoluto	80	80	80	80	80	80	80	BAIXO	PRAE
104			Organizar Encontros (presenciais e/ou remotos) para o diálogo entre gestão universitária e comunidade, acerca de temas relevantes para a assistência e permanência estudantil (Rodas de Conversa – PRAE)	Número de encontros	Número absoluto	25	30	30	30	30	30	30	BAIXO	PRAE
105			Aumentar a aderência do aluno no curso a partir do envolvimento em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Coefficiente de aumento do envolvimento de alunos de cursos de graduação em projetos ensino, pesquisa, extensão ou inovação do CCET	Número de alunos de graduação envolvidos em projetos no ano / Número de alunos de graduação envolvidos em projetos no ano anterior	81	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,21	ALTO	CCET
106			Incentivar a criação e manutenção de disciplinas/cursos, na modalidade a distância, de caráter propedêutico para fundamentação teórica e cultural	Número de salas de aula on line	Número absoluto	50	50	50	50	50	50	250	BAIXO	CEAD
107			Indicar um responsável pela mobilidade acadêmica internacional em cada um dos Centros Acadêmicos	Número de responsáveis por mobilidade acadêmica nos Centros Acadêmicos	Número absoluto	5	5	5	5	5	5	5	BAIXO	CRI
108			Orientar os cursos de graduação para inclusão dos estudantes com deficiência, visando assegurar as condições adequadas para evitar a evasão	Taxa de ações realizadas (mapeamento, relatórios, cartilhas de orientação, etc.)	(Número de ações realizadas / Número de ações planejadas) × 100	0%	33%	67%	100%	100%	100%	100% (3/3)	MÉDIO	NAI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
109			Promover campanhas de sensibilização e conscientização para prevenção do assédio sexual e moral, questões de gênero e violência física e virtual	Número de campanhas realizadas	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PRAE
110			Promover campanhas de sensibilização e conscientização para prevenção do racismo e da lgbtfobia	Número de campanhas realizadas	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PRAE
111			Criar uma comissão permanente para combate ao assédio sexual e moral, questões de gênero, violência física e virtual	Número de Comissão criada	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PRAE
112			Criar uma comissão permanente para combate ao racismo e à lgbtfobia	Número de Comissão criada	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PRAE
113			Criação de Núcleo de Acessibilidade no Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade (AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	-	-	-	-	-	MÉDIO	CCBS
114			Criar um Núcleo de Qualidade de Vida do CCBS, (ALTERADO a partir de 2023)	Número de reuniões realizadas (ALTERADO a partir de 2023)	Número absoluto	0	1	12	12	12	12	48	MÉDIO	CCBS
115			Criação de Núcleo de Acessibilidade no Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	1	0	0	0	1	MÉDIO	CCET
116			Criação de Núcleos contra qualquer espécie de violência (moral, sexual, de gênero, etc.) em cada Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	1	0	0	0	1	MÉDIO	CCET
117		2.12 Promover e implementar políticas de inclusão, ações afirmativas e diversidade	Criação de Núcleo de Acessibilidade no Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CCH

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
118			Criação de Núcleos contra qualquer espécie de violência (moral, sexual, de gênero, etc.) em cada Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CCH
119			Criação de Núcleo de Acessibilidade no Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CCJP
120			Criação de Núcleos contra qualquer espécie de violência (moral, sexual, de gênero, etc.) em cada Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CCJP
121			Criação de Núcleo de Acessibilidade no Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CLA
122			Criação de Núcleos contra qualquer espécie de violência (moral, sexual, de gênero, etc.) em cada Centro Acadêmico, sendo o responsável pela criação da unidade o Decano, que deve sinalizar o coordenador e o vice coordenador da unidade	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CLA
123			Realizar campanha de conscientização sobre inclusão e acessibilidade atitudinal e informacional visando eliminar as barreiras de acessibilidade e inclusão	Taxa de ações realizadas (eventos, publicações, etc.)	(Número de ações realizadas / Número de ações planejadas) × 100	8%	58%	67%	75%	100%	100%	100% (12/12)	BAIXO	NAI
124			Uniformizar o Monitoramento do Coleta Capes do item relativo a egressos	Número de Programas de Pós-Graduação que monitoram seus egressos	Número absoluto	10	2	3	3	5	4	17	MÉDIO	PROPGPI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
125		2.13 Consolidar o Programa de Acompanhamento de egressos	Estabelecer canais de comunicação com os egressos da graduação e da pós-graduação	Taxa de canais por curso	(Número de canais de comunicação estabelecidos / Número de cursos de graduação e pós-graduação) x 100	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	BAIXO	CCET
126			Consolidar o uso do sítio eletrônico da PROPGPI e do portal de pesquisa e de redes sociais	Número de mídias eletrônicas usadas	Número absoluto	4	4	4	4	4	4	20	BAIXO	PROPGPI
127			Monitorar as informações de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	Número de produtos técnicos produzidos	Número absoluto	3.500	3.600	3.700	3.800	3.900	4.000	19.000	MÉDIO	PROPGPI
128			Ampliar o alcance das atividades de extensão da UNIRIO	Número de pessoas alcançadas	Número absoluto	60.000	90.000	120.000	220.000	350.000	500.000	500.000	BAIXO	PROExC
129			Ampliar a participação de estudantes na produção cultural da UNIRIO	Número de alunos participantes	Número absoluto	50	100	200	300	400	500	500	MÉDIO	PROExC
130			Ampliar o alcance externo da produção cultural da UNIRIO	Número de pessoas alcançadas (soma de visualizações nos canais da cultura e do NIS no youtube, e visitas aos perfis e visualizações no Instagram e facebook)	Número absoluto	40.000	80.000	150.000	300.000	600.000	1.200.000	1.200.000	MÉDIO	PROExC
131			Aumentar a produção de revistas, podcasts, canais e blogs, que exibam a produção cultural da UNIRIO, inclusive com relançamento da revista Chronus	Número de publicações	Número absoluto	200	240	300	350	400	500	500	BAIXO	PROExC
132			Criar uma comunidade de seguidores para produção cultural da UNIRIO	Número de seguidores de todas as mídias que veiculam a produção cultural da UNIRIO na internet (somatório de inscritos nos canais e redes sociais da Cultura e do NIS)	Número absoluto	15.000	30.000	60.000	120.000	250.000	500.000	500.000	MÉDIO	PROExC
133			Organizar, produzir e divulgar (em canais de Redes Sociais) eventos presenciais e/ou remotos com temáticas relativas à assistência e à permanência estudantil	Número de eventos realizados	Número absoluto	0	24	8	24	24	24	120	BAIXO	PRAE

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
134		3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade	Realizar seminários para divulgar os trabalhos de pesquisa, inovação e extensão do CCET	Número de seminários realizados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCET
135			Participar dos Fóruns Municipal, Estadual e Federal de Educação, com fins de monitoramento e avaliação dos Planos Municipal, Estadual e Nacional de Educação (PNEs)	Número de participações em Fóruns	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCH
136			Estabelecer Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que viabilize ações de Ensino, Pesquisa e Extensão pautadas em metodologias ativas de coparticipação e trabalho em rede com profissionais externos a UNIRIO e grupos sociais detentores de conhecimentos tradicionais	Número de ACTs firmados	Número absoluto	0	1	0	1	0	0	2	MÉDIO	CCH
137			Aprimorar e divulgar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na página da Decania e das Escolas do CCJP	Número de divulgações de informação	Número absoluto	12	15	15	16	17	18	81	BAIXO	CCJP
138			Divulgar os cursos e as produções acadêmicas, artísticas e culturais do CLA para a comunidade interna e externa da UNIRIO	Número de ações de divulgação	Número absoluto	50	50	50	50	50	50	250	BAIXO	CLA
139			Atualizar e manter os canais de comunicação a partir de redes sociais	Número de postagens em mídias sociais	Número absoluto	446	100	100	100	100	100	500	BAIXO	AC
140			Participar de encontros relacionados aos temas de competência do Arquivo Central e suas interfaces	Número de participações	Número absoluto	3	3	3	3	3	3	15	MÉDIO	AC
141			Divulgar e publicar estudo técnico-científico da experiência profissional em arquivo	Número de publicações ou divulgações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	AC
142			Criar o catálogo virtual de divulgação para ações culturais da BC	Número de publicações	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	BC
143			Manter a política de exposições para divulgação de ações culturais de Extensão e Cultura	Número de exposições culturais realizadas	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	MÉDIO	BC
144			Criar uma política de divulgação dos produtos e serviços da Biblioteca	Número de Políticas criadas	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	MÉDIO	BC
144-A			Divulgar e disponibilizar no site em sistema de "acesso aberto" as produções de excelência da UNIRIO (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de livros disponibilizados	Número absoluto	-	-	4	8	8	10	30	MÉDIO	EdUNIRIO

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
145	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição		Fortalecer a divulgação, interna e externa, de conteúdos relacionados à cultura, arte, ciência e tecnologia	Número de publicação dos conteúdos relacionados à cultura, arte, ciência e tecnologia	Número absoluto	2.000	200	200	200	200	200	1.000	MÉDIO	COMSO
146			Ampliar a divulgação integrada de informações produzidas por diferentes unidades da Universidade	Número de conteúdos integrados	Número absoluto	2.100	0	420	525	630	735	2.310	BAIXO	COMSO
147			Ampliar a participação da UNIRIO em redes e grupos de cooperação acadêmica reconhecidas no cenário internacional	Número de redes/grupos de cooperação	Número absoluto	6	6	6	6	6	6	6	MÉDIO	CRI
148			Fortalecer os canais de comunicação com a comunidade universitária, na reflexão e discussão do processo de internacionalização da UNIRIO	Número de agendamentos com membros da comunidade	Número absoluto	100	120	140	170	200	240	870	MÉDIO	CRI
149		3.2 Fomentar programas, projetos e cursos de extensão	Mobilizar a comunidade docente para oferta de seminários e cursos de Extensão, isolados ou em parcerias com instituições, empresas e movimentos sociais	Número de docentes participantes	Número absoluto	150	250	350	400	400	400	400	MÉDIO	PROExC
150			Ampliar a realização, participação e coordenação de projetos de extensão e integração entre as Unidades Acadêmicas	Número de projetos de extensão no Centro de Acadêmico	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	MÉDIO	CCBS
151			Incentivar a atuação das Ligas nas Unidades e dar ampla divulgação no âmbito do CCBS	Nº de ações de publicitação	Número absoluto	0	10	10	10	10	10	50	BAIXO	CCBS
152			Estimular a criação e a manutenção de eventos de Extensão	Número de novos eventos realizados	Número absoluto	3	1	1	1	0	0	3	BAIXO	CCET
153			Estimular a criação e a manutenção de cursos de Extensão para a sociedade	Número de novos cursos de extensão criados	Número absoluto	1	0	0	2	0	0	2	MÉDIO	CCET
154			Apoiar projetos de Extensão dos docentes, dos Centros Acadêmicos e das Empresas Juniores	Número de projetos de Extensão do Centro	Número absoluto	10	10	15	15	15	15	15	BAIXO	CCJP
155			Manter ações do projeto de Extensão de Incentivo ao Hábito de Leitura	Número de atividades realizadas	Número absoluto	2 tipos de atividade / mês	72	144	144	144	144	12 atividades / mês	MÉDIO	BC
156			Desenvolver projetos em parceria com cursos de extensão a distância	Número de cursos	Número absoluto	0	5	5	5	5	5	25	BAIXO	CEAD
157			Realizar debate interdisciplinar sobre temas da área de concentração dos Mestrados	Número de eventos realizados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCJP
158			Ampliar as formas de divulgação para participação no Programa de Cooperação Acadêmica Nacional	Número de participações	Número absoluto	3	3	3	4	4	4	18	MÉDIO	CCJP

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
159		3.3 Criar fóruns de discussão entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade	Realizar evento anual sobre as relações do Arquivo Central e a sociedade (ALTERADO a partir de 2023)	Número de eventos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	AC
160			Criar espaços de discussão e atuação entre a comunidade universitária e a sociedade em EaD	Número de ações voltadas para os polos	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CEAD
161			Estabelecer espaços de troca de informações, orientações e discussão das atividades de internacionalização na UNIRIO	Número de reuniões por Centro Acadêmico	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CRI
162		3.4 Ampliar os serviços oferecidos à sociedade	Desenvolver o Projeto URCA - Qualificação de Educadores e Apoio à Prática Educacional	Número de professores do ensino médio e fundamental beneficiados pela Extensão	Número absoluto	2.500	10.000	50.000	75.000	100.000	150.000	150.000	MÉDIO	PROExC
163			Desenvolver o Projeto Maracanã - Qualificação e Apoio aos Profissionais de Saúde	Número de profissionais de saúde beneficiados pela Extensão	Número absoluto	0	5.000	10.000	25.000	50.000	50.000	50.000	MÉDIO	PROExC
164			Desenvolver o Projeto Botafogo - Qualificação de gestores e servidores públicos e apoio à governança do Estado	Número de gestores públicos beneficiados pela Extensão	Número absoluto	0	10.000	25.000	50.000	75.000	100.000	100.000	MÉDIO	PROExC
165			Desenvolver o Projeto Rio Criativo - Qualificação profissional para as Indústrias Criativas, Turismo e Sustentabilidade	Número de profissionais e empreendedores das indústrias criativas (inclusive X-techs) beneficiados pela Extensão	Número absoluto	0	5.000	10.000	25.000	50.000	50.000	50.000	MÉDIO	PROExC
166			Credenciar a atividade assistencial docente desenvolvida no HUGG como atividade de extensão	Número de projetos criados	Número absoluto	0	20	20	10	10	10	70	MÉDIO	CCBS
167			Ampliar a inserção dos docentes e discentes nos cenários de práticas, principalmente nos serviços do SUS	Número de cenários de práticas	Número absoluto	10	10	4	4	4	4	26	MÉDIO	CCBS
168			Realizar estudos de usuários, por segmento (estudantes de Graduação e Pós-Graduação, docentes, servidores técnico-administrativos) em cada Biblioteca Setorial	Número de estudos realizados	Número absoluto	0	3	4	4	5	5	21	ALTO	BC

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
169			Promover a difusão de informações acadêmicas, científicas e culturais de forma acessível para usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Horas de ações de difusão	Número absoluto	1750 horas	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	17.500	MÉDIO	COMSO
170			Promover curso de capacitação em Libras, voltado à comunidade interna (ALTERADO a partir de 2023)	Número de cursos oferecidos	Número absoluto	0	0	1	1	1	1	4	MÉDIO	COMSO
171			Viabilizar a participação da Pró-Reitoria e suas Diretorias nos respectivos Fóruns Nacionais de sua área de competência	Número de eventos com participação da PROPGPI	Número absoluto	8	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPGPI
171-A			Realização de Eventos técnicos e científicos visando a criação/consolidação de uma Rede de Editoras Universitárias (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de eventos	Número absoluto	-	-	1	1	1	1	4	BAIXO	EdUNIRIO
172		4.1 Fortalecer a imagem da Instituição	Promover a reformulação do Portal da UNIRIO	Número de reformulações	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	COMSO
173			Consolidar as redes sociais gerenciadas pela Comso como meios de difusão de informações sobre a Universidade	Número de seguidores das redes sociais	Número absoluto	18.000	19.800	34.800	36.600	38.400	40.200	169.800	ALTO	COMSO
174			Promover campanhas sobre temas de caráter institucional, de interesse da comunidade interna e/ou da sociedade	Número de campanhas executadas	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	COMSO
175			Criar projeto de design de sinalização padronizada para a Universidade	Número de projetos criados	Número absoluto	0	0	0	1	0	0	1	MÉDIO	COMSO
176			Participar ativamente em eventos sobre a política de internacionalização das IES no cenário nacional	Número de reuniões	Número absoluto	10	10	10	10	10	10	50	MÉDIO	CRI
177			Diminuir o tempo de atualização dos indicadores de graduação, de forma a tentar alcançar uma imagem o mais próxima possível da realidade em tempo real	Número de indicadores com atualização mínima mensal	Número absoluto	1	1	2	3	4	5	5	MÉDIO	PROGRAD
178			Socializar matérias que estão diretamente relacionadas à internacionalização da instituição	Número de matérias publicadas	Número absoluto	5	10	15	20	25	30	100	BAIXO	CRI
179			Acompanhar o sítio eletrônico com fins de verificar a disponibilidade escorrita das informações públicas	Número de sítios das pró-reitorias monitorados por semestre	Número absoluto	0	3	5	7	7	7	7	BAIXO	AMLAI (ALTERADO a partir de 2023)

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
180		4.2 Desenvolver ações de Transparência Organizacional e de estímulo ao Controle Social	Elaborar Plano de Transparência Institucional da UNIRIO (AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)	Número de planos	Número absoluto	0	0	-	-	-	-	-	MÉDIO	CPTO
180-A			Implementar o Conselho de Usuários (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de Enquetes criadas	Número Absoluto	-	-	1	2	3	4	10	MÉDIO	OUVIDORIA
181			Fomentar boas práticas de transparência na divulgação das informações institucionais	Número de boas práticas implementadas	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	AMLAI (ALTERADO a partir de 2023)
182			Mapear e elaborar o fluxo dos Programas de Ensino para divulgação	Número de programas mapeados	Número absoluto	1	4	6	8	0	0	8	MÉDIO	PROGRAD
183			Aumentar o número de indicadores disponíveis divulgados	Número de indicadores divulgados	Número absoluto	1	2	3	4	5	0	5	BAIXO	PROGRAD
184			Mapear e publicizar dos fluxos de ingresso de estudantes de graduação	Número de processos mapeados	Número absoluto	2	4	6	0	0	0	6	MÉDIO	PROGRAD
185			Publicar informações de pós-graduação, pesquisa e inovação	Número de ações acadêmicas da PROPGPI publicadas no site da UNIRIO	Número absoluto	32	40	45	50	55	60	250	ALTO	PROPGPI
186			Criar Grupo de Trabalho (GT) para construção e monitoramento dos indicadores e de estudo de acompanhamento dos discentes assistidos pela PRAE via Pnaes	Número de GTs criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PRAE
187			Construir indicadores e acompanhamento de discentes assistidos pela PRAE via Pnaes	Número de indicadores construídos	Número absoluto	0	5	0	0	0	0	5	BAIXO	PRAE
188			Gerenciar os informes atualizados da PRAE na página institucional	Número de gerenciamentos realizados	Número absoluto	0	12	0	12	12	12	12	BAIXO	PRAE
189			Publicar boletins e outros tipos de informativos elaborados pelas Unidades da PRAE	Número de informativos publicados	Número absoluto	0	70	70	70	70	70	350	BAIXO	PRAE
190			Elaborar relatório de monitoramento de indicadores, para acompanhar os discentes assistidos pela PRAE via Pnaes	Número de relatórios	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PRAE
191			Atualizar dados orçamentários sobre auxílios, bolsas e serviços na página PRAE	Número de atualizações	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	PRAE
192			Publicar e divulgar o Novo Regimento Geral	Número de publicizações	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	1	BAIXO	PROPLAN
193			Publicar e divulgar o Plano de Governança do período 2023 a 2027	Número de publicizações	Número absoluto	0	0	0	1	0	1	2	BAIXO	PROPLAN

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
194	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	4.3 Promover a transparência das informações institucionais para a sociedade	Publicar e divulgar o PDI 2027-2031	Número de publicizações	Número absoluto	0	0	0	0	0	1	1	BAIXO	PROPLAN
195			Publicar e divulgar o Plano de Riscos (PGERCI) 2027-2031	Número de publicizações	Número absoluto	0	0	0	0	0	1	1	BAIXO	PROPLAN
196			Publicar e divulgar o PDTIC 2027-2031	Número de publicizações	Número absoluto	0	0	0	0	0	1	1	BAIXO	PROPLAN
197			Publicar e divulgar o Plano de Dados Abertos (PDA)	Número de publicizações	Número absoluto	1	0	1	0	1	0	2	BAIXO	AMLAI (ALTERADO a partir de 2023)
198			Abrir e divulgar os Dados Abertos na plataforma dados.gov.br	Número de novos dados abertos	Número absoluto	19	2	3	2	3	2	12	ALTO	AMLAI (ALTERADO a partir de 2023)
199			Divulgar relação de núcleos e laboratórios credenciados	Número de publicações	Número absoluto	12	12	6	6	6	6	36	MÉDIO	PROPLAN
200			Criar um Informativo da PROPLAN	Número de informativos criados	Número absoluto	0	1	1	0	0	0	1	BAIXO	PROPLAN
201			Promover encontros, com a respectiva publicação das atividades na página institucional	Número de publicação de atividades realizadas	Número absoluto	0	4	5	5	6	6	26	BAIXO	PROPLAN
202			Promover e disponibilizar os Relatórios Anuais de Atividades (RAAs) das UORGs da UNIRIO até o nível de unidade acadêmica	Número de Relatórios Anuais de Atividades (RAAs) publicados	Número absoluto	0	42	1	1	1	1	4	BAIXO	PROPLAN
203			Sistematizar o processo de produção dos Relatórios de Atividades (RAs) das unidades acadêmicas com foco no público jovem (AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)	Número de Relatórios de Atividades (RAs) publicados para jovens	Número absoluto	0	0	4	4	4	4	16	MÉDIO	PROPLAN
204			Produzir o Anuário da UNIRIO	Publicação na página da PROPLAN/DAINF	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPLAN
205			Publicar o Quadro de Detalhamento de Despesas em site específico	Número de publicizações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROPLAN
206			Publicar normativa sobre Bolsas de desenvolvimento acadêmico e assistência estudantil ofertadas	Número de publicizações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROPLAN
207			Criar página de atos normativos do Governo Federal relacionados ao Orçamento	Número de páginas criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PROPLAN
208			Atualizar e simplificar o site da PROGEPE	Número de atualizações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
209			Ampliar e divulgar o PROGEPE INFORMA	Número de informativos	Número absoluto	12	12	12	12	12	12	60	BAIXO	PROGEPE
210			Manter atualizado no site da PROGEPE o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) e o Banco de Professor Equivalente (BPeq)	Número de atualizações	Número absoluto	6	12	12	12	12	12	60	MÉDIO	PROGEPE

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
211			Disponibilizar eletronicamente os documentos oficiais gerados no âmbito das unidades do CCBS	Número de documentos oficiais normativos disponibilizados	Número absoluto	80	80	120	120	120	120	560	MÉDIO	CCBS
212			Propor à Chefia de Gabinete a reativação da sessão da Decania do CCBS no Boletim Interno da UNIRIO	Número de proposições realizadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	CCBS
213			Criar, atualizar e modernizar os diferentes canais eletrônicos (revista do CCBS, sites, redes sociais, mídia em geral) do CCBS e subunidades	Número de canais criados ou atualizados	Número absoluto	3	2	2	1	1	1	7	ALTO	CCBS
214			Divulgar o resultado da avaliação quadrienal da CAPES nos Portais dos PPGs	Número de divulgações	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CCJP
215			Desenvolver a transparência organizacional por meio da divulgação das atas de reuniões	Número de atas de reunião divulgadas	Número absoluto	0	18	18	18	18	18	90	BAIXO	CLA
216			Realizar evento anual sobre as relações do Arquivo Central e a sociedade (ALTERADO a partir de 2023)	Número de disponibilizações	Número absoluto	4	2	2	2	2	2	10	BAIXO	AC
217			Atualizar o sítio eletrônico do Arquivo Central	Número de atualizações	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	BAIXO	AC
218			Publicar na página da biblioteca os relatórios de gestão do Sistema de Bibliotecas	Número de relatórios publicados	Número absoluto	1	2	2	2	2	2	10	ALTO	BC
219			Registrar e tornar transparente a política de backup dos ativos de informação da biblioteca (DTIC)	Número de políticas divulgadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	BC
220			Divulgação dos Relatório de Atividades da Auditoria Interna (RAINT)	Número de relatórios de atividades publicados no sítio eletrônico	Número absoluto	7	8	9	10	11	12	50	BAIXO	AUDIN
221			Atualizar e consolidar o sítio eletrônico da CEAD como veículo de informação	Número de atualizações	Número absoluto	1	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CEAD
222			Promover a transparência do uso responsável de todos os recursos direcionados à CRI	Número de prestações de contas	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CRI
223			Disponibilizar respostas a partir de demandas recebidas via SIC	Taxa de respostas finalizadas aos questionamentos (dentro do prazo legal)	(Número de demandas recebidas / Número de demandas respondidas) X 100	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	MÉDIO	OUVIDORIA

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
224			Disponibilizar respostas a partir de manifestações recebidas via Ouvidoria	Taxa de respostas finalizadas aos pleitos (dentro do prazo legal)	(Número de manifestações recebidas / Número de manifestações respondidas) X 100	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	MÉDIO	OUVIDORIA
225			Publicar Relatórios semestrais da Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPEI)	Número de Publicações	Número absoluto	1	2	2	2	2	2	2	BAIXO	COPEI
226			Garantir a conformidade dos itens obrigatórios disponibilizados na página de Acesso à Informação	Taxa de cumprimento dos itens obrigatórios da LAI (ALTERADO a partir de 2023)	(Número de itens cumpridos/ Número de itens avaliados) X 100 (ALTERADO a partir de 2023)	100% (ALTERADO a partir de 2023)	-	100%	100%	100%	100%	100%	MÉDIO	AMLAI (ALTERADO a partir de 2023)
227			Elaborar e publicar versões atualizadas da Carta de Serviços ao Usuário	Número de versões elaboradas e publicadas	Número absoluto	1	0	0	1	0	1	2	BAIXO	CPTO
228		4.4 Construir políticas e práticas para comunicação organizacional	Criar as páginas e links da PROAD, no site da UNIRIO, incluindo instruções para acesso a sistemas, consultas a documentos, formas de solicitações, entre outros	Número de Páginas criadas	Número absoluto	6	4	0	0	0	0	4	BAIXO	PROAD
229			Atualizar as páginas e links da PROAD, no site da UNIRIO, incluindo instruções para acesso a sistemas, consultas a documentos, formas de solicitações, entre outros	Número de páginas atualizadas	Número absoluto	6	10	10	10	10	10	10	BAIXO	PROAD
230			Conduzir pesquisa e mapeamento nos espaços físicos dos campi, visando a adoção de campanhas educativas para o consumo inteligente e o combate ao desperdício de recursos (água, energia e gás)	Número de Relatórios	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROAD
231			Elaborar a Política de Comunicação Institucional da UNIRIO	Número de políticas elaboradas	Número absoluto	0	0	0	0	0	1	1	ALTO	COMSO
232			Desenvolver ações de orientação e capacitação, para a comunidade interna, em temas relacionados à Comunicação	Número de ações executadas	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	COMSO
233			Realizar procedimentos para fortalecer as ações de comunicação interna	Número de procedimentos realizados	Número absoluto	1	3	3	3	3	3	15	BAIXO	COMSO
234			Monitorar os grupos de pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa	Número de grupos de pesquisa certificados	Número absoluto	200	200	200	205	205	205	205	MÉDIO	PROPGPI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
235		5.1 Fortalecer as áreas de pesquisa existentes e incentivar a formação de redes de pesquisa	Estimular a publicação de editais para professores visitantes, com estímulo aos estrangeiros	Número de Editais publicados para Professor Visitante	Número absoluto	0	1	0	1	0	1	3	ALTO	PROPGPI
236			Estimular a participação de pesquisadores estrangeiros em disciplinas remotas	Número de pesquisadores estrangeiros participantes em disciplinas remotas	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPGPI
236-A			Estimular a criação de redes de pesquisa, visando a captação de recursos (INCLUSÃO a partir de 2023)	Números de redes formadas	Número absoluto	-	-	5	5	5	5	20	ALTO	PROPGPI
237			Criar seminários de pesquisa para as Escolas do CCET	Número de seminários realizados	Número absoluto	0	3	3	3	3	3	15	BAIXO	CCET
238			Consolidar as três linhas de pesquisa no Mestrado em Ciência Política	Número de linhas de pesquisa consolidadas	Número absoluto	3	3	3	3	3	3	3	BAIXO	CCJP
239			Divulgar entre professores e alunos as áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Mestrados	Número de eventos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCJP
240		5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i> e a consolidação dos cursos existentes	Implantar os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> no SIE	Número de cursos implantados	Número absoluto	16	0	1	1	1	1	4	ALTO	PROPGPI
241			Ampliar o número de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> do CCBS	Número de programas implantados	Número absoluto	15	1.	1	2	2	2	7	ALTO	CCBS
242			Fortalecer a Residência em área profissional nas áreas de conhecimento do CCBS	Número de discentes em residência	Número absoluto	300	300	300	300	300	300	1.500	MÉDIO	CCBS
243			Criar cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Número de cursos <i>Lato Sensu</i> criados	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	2	ALTO	CCET
244			Incentivar a criação de novos cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> * Mestrado Acadêmico e/ou Profissional (20 vagas)	Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES	Número absoluto	0	0	0	0	1	1	2	ALTO	CCH
245			Incentivar a criação de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Número de cursos	Número absoluto	2	0	1	1	0	0	2	ALTO	CCH
246			Criar Cursos de Pós-Graduação * Mestrado em Administração Pública * Doutorado em Direito * Ciência Política * Curso <i>Lato Sensu</i> em Administração Pública	Número de cursos criados	Número absoluto	0	0	0	1	1	2	4	ALTO	CCJP

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
247	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		Realizar estudo de viabilidade de criação do curso de Doutorado Profissional em Ensino de Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas (PPGEAC)	Número de estudos realizados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CLA
248			Criar, em parceria com a PROPGPI, comissão para monitorar e analisar a Estrutura Curricular dos Programas e Cursos de Pós-graduação	Número de comissões criadas	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	CLA
249		5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Monitorar e analisar a Estrutura Curricular dos Programas e dos Cursos de Pós-Graduação	Número de Programas e de Cursos avaliados	Número absoluto	27	28	28	28	28	28	28	BAIXO	PROPGPI
250			Estimular a cooperação por cotutela entre a UNIRIO e outras IES estrangeiras	Número do cotutelas ativas	Número absoluto	4	4	4	4	4	4	20	ALTO	PROPGPI
251			Fomentar a concorrência a editais de fomento para tradução	Número de proposições realizadas	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	MÉDIO	CCBS
252			Ampliar as publicações em periódicos internacionais	Número de artigos publicados em periódicos internacionais	Número absoluto	0	3	3	3	3	3	15	MÉDIO	CCBS
253			Divulgar a produção acadêmica da UNIRIO no Banco de dados internacional da Online Computer Library Center (OCLC)	Número de atualizações	Número absoluto	0	1	2	2	2	2	9	ALTO	BC
254			Propiciar, no limite de atuação da CRI, acordos com Instituições Estrangeiras no sentido de dar subsídios para a realização do pretendido	Número de solicitações de Acordo	Número absoluto	5	5	5	5	5	5	25	MÉDIO	CRI
255			Fomentar a tradução e publicação em periódicos internacionais	Número de documentos traduzidos e fomentados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPGPI
256			Monitorar as demandas para financiamentos externos a projetos de pesquisa	Número de projetos monitorados	Número absoluto	100	50	50	50	50	50	250	ALTO	PROPGPI
257			Estimular a produção qualificada	Número de cursos com notas aumentadas pela CAPES	Número absoluto	2	0	0	0	1	0	1	ALTO	PROPGPI
258			Estimular o desenvolvimento de produtos passíveis de proteção intelectual	Número de atendimentos realizados	Número absoluto	5	5	5	5	5	5	25	BAIXO	PROPGPI
259			Monitorar a gestão acadêmica dos cursos	Número de cursos <i>Lato Sensu</i> revisados	Número absoluto	15	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPGPI
260			Executar iniciativas que propiciem a melhorias dos conceitos dos Cursos de Pós-Graduação junto à CAPES	Número de cursos com notas aumentadas pela CAPES	Número absoluto	0	4	0	0	0	0	4	MÉDIO	CCBS

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
261		5.4 Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>	Estimular o aumento da publicação intelectual em coautoria docente/discente nos PPGs	Número de publicações em coautoria	Número absoluto	3	6	8	9	10	10	43	MÉDIO	CCJP
262			Buscar assegurar função gratificada para os coordenadores dos Programas de Mestrado	Número de funções comissionadas (FCCs)	Número absoluto	0	0	2	1	1	2	6	ALTO	CCJP
263			Elevar o conceito de cursos de Programas de Pós-Graduação	Número de cursos com conceito elevado	Número absoluto	0	0	0	0	2	0	2	MÉDIO	CCJP
264			Manter o número de defesas de dissertações dos alunos matriculados anualmente no mestrado	Número de defesas realizadas	Número absoluto	15	15	16	18	20	22	91	BAIXO	CCJP
265			Recredenciar docentes permanentes	Número de docentes	Número absoluto	20	15	16	18	20	22	91	MÉDIO	CCJP
266			Credenciar docentes	Número de docentes	Número absoluto	15	15	16	18	20	22	91	MÉDIO	CCJP
267			Estimular publicações em periódicos <i>Qualis A</i>	Média do número de publicações em <i>Qualis A</i> por docente	(Total de publicações <i>Qualis A</i> / Número de docentes)	2	2	2	2	2	2	2	MÉDIO	CCJP
268			Promover a Integração entre a Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e a Graduação	Número de ações de integração	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CCJP
269			Garantir a oferta do Arquivo Central e seu acervo como campo de pesquisa para os Programas de Pós-Graduação	Número de pesquisas assistidas	Número absoluto	0	1	2	2	2	2	9	BAIXO	AC
270		6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de	Estabelecer Convênios com Instituições Nacionais e Internacionais	Número de acordos e convênios estabelecidos	Número absoluto	5	3	3	3	3	3	15	ALTO	PROPGPI
271			Estabelecer parceria com Fundação de Apoio que atenda com expertise às necessidades da UNIRIO	Número de parcerias estabelecidas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROPLAN
272			Solicitar a ampliação de parcerias, espaços e convênios, com instituições nacionais e internacionais, para formação do conhecimento	Número de novas parcerias	Número absoluto	0	12	12	12	12	12	60	MÉDIO	CCBS
273			Aderir à rede RUTE (Rede Universitária de Tele-Medicina)	Número de unidades acadêmicas na rede	Número absoluto	6	6	0	0	0	0	6	BAIXO	CCBS
274			Estabelecer convênios com Instituições Federais, Estaduais e/ou Municipais	Número de convênios	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCH
275			Ampliar a rede de parceiros públicos e privados que contribuam com o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	Número de acordos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CCH

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
276	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	subsidiar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	Acompanhar a articulação da formação de professores e da pesquisa na área de educação com a educação básica, inclusive, em parceria com Organização Não-Governamentais (ONGs)	Número de parcerias	Número absoluto	0	5	7	0	0	0	12	BAIXO	CCH
277			Articular parcerias entre as Licenciaturas e a educação básica para iniciação à docência	Número de parcerias	Número absoluto	0	1	2	0	0	0	3	BAIXO	CCH
278			Estimular os docentes para parcerias nacionais e internacionais	Número de acordos	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	MÉDIO	CCJP
279			Manter o empréstimos de obras de instituições estrangeiras	Número de contratos mantidos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	1	ALTO	BC
280			Buscar a concretização de Acordos a partir de demandas existentes	Número de parcerias formalizadas	Número absoluto	4	4	5	6	7	8	8	BAIXO	CRI
281			Fortalecer a parceria com o programa de apoio à mobilidade Santander Universidades	Número de parcerias formalizadas	Número absoluto	1	2	2	3	3	3	3	ALTO	CRI
282			Estabelecer Acordos de Cooperação Técnica para a oferta de formação continuada em acessibilidade e inclusão	Taxa de acordos firmados	(Número de acordos firmados / Número de acordos planejados) × 100	0%	33%	50%	67%	83%	100%	100% (6/6)	MÉDIO	NAI
283	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras	Formar parcerias com escolas do ensino básico, para o fortalecimento da política de formação de professores da UNIRIO	Número de Escolas Parceiras	Número absoluto	0	1	2	3	4	4	4	ALTO	PROGRAD
284			Divulgar as oportunidades de parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais	Número de divulgações de informações atualizadas	Número absoluto	5	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPGPI
285			Estabelecer acordos com arquivos, bibliotecas, museus, institutos de pesquisa e outras instituições científicas e culturais, a fim de promover ações em conjunto, tais como eventos, publicações, cursos de treinamento, estágios entre outras atividades	Número de acordos assinados	Número absoluto	1	1	1	1	1	0	4	BAIXO	CCH
286			Ampliar o número de parcerias com unidades organizacionais da Unirio e com instituições públicas e privadas nacionais	Número de novas parcerias	Número absoluto	1	1	1	1	1	0	4	ALTO	CCH
287			Manter os convênios com instituições internacionais	Número de convênios com instituições internacionais	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	2	ALTO	CCJP
288			Ampliar acordos e convênios com instituições nacionais	Número de convênios com instituições nacionais	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	ALTO	CCJP

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
289			Ampliar e aprofundar as relações de parceria dos Programas de Pós-graduação do CLA com outros Programas e instituições educacionais, culturais e organizacionais no Brasil e exterior	Número de parcerias estabelecidas	Número absoluto	0	0	0	0	0	4	4	MÉDIO	CLA
290			Manter as afiliações nacionais e internacionais (CBBU, OCLC, OMT, ABEC, ORCID, Handle, Rede Tulipa, REDART)	Número de afiliações	Número absoluto	2	8	8	8	8	8	8	ALTO	BC
291			Realizar convênio com outras instituições a fim de promover o ensino de línguas estrangeiras para a comunidade da UNIRIO	Número de convênios	Número absoluto	2	2	3	3	3	3	3	ALTO	CRI
292			Estabelecer e manter diálogo com as instâncias diplomáticas que ofertam maior abertura para a cooperação acadêmica internacional	Número de cooperações	Número absoluto	3	3	3	4	5	6	6	ALTO	CRI
293			Fortalecer parcerias já existentes com instituições públicas e privadas estrangeiras	Número de parcerias fortalecidas com instituições estrangeiras	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CCH
294			Ampliar o número de parcerias com instituições públicas e privadas estrangeiras	Número de novas parcerias	Número absoluto	1	0	1	0	0	0	1	ALTO	CCH
295			Aplicar recursos que advém do MEC para internacionalização a partir das prioridades do setor	Número de editais	Número absoluto	0	1	2	3	3	3	12	ALTO	CRI
296			Manter e estabelecer novos acordos de cooperação internacional, visando estimular o diálogo acadêmico no ensino, pesquisa e extensão	Número de acordos	Número absoluto	79	87	95	104	114	125	125	MÉDIO	CRI
297			Propor fomento para ações associadas ao processo de internacionalização, com o aumento que se faz necessário para o quantitativo de bolsas	Número de propostas	Número absoluto	1	2	2	3	3	3	13	ALTO	CRI
298			Manter a coordenação da UNIRIO no Grupo Tordesillas no Brasil e participação no Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB e no Grupo Santander Universidades	Número de participações	Número absoluto	3	3	3	3	3	3	15	MÉDIO	CRI
299		6.3 Fomentar a política de internacionalização, fortalecendo as parcerias existentes com excelência acadêmica	Manter a participação nas REDES: Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (REARI), Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Rede de Macrouniversidades de América Latina e Caribe	Número de participações	Número absoluto	3	3	3	3	3	3	15	MÉDIO	CRI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
300			Propor, dentro da UNIRIO, a qualificação de professores para o ensino de português para estrangeiros, assim como cursos de língua estrangeira para toda comunidade universitária	Número de propostas	Número absoluto	4	4	4	4	4	4	20	ALTO	CRI
301			Apoiar a estruturação de cursos com dupla diplomação em parceria com instituições do cenário internacional, no âmbito de atuação da CRI	Taxa de cursos com dupla diplomação	(Número de cursos com dupla diplomação / Número de cursos) X 100	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	BAIXO	CRI
302			Apoiar as iniciativas advindas da comunidade universitária para a realização de eventos que propiciem a troca acadêmica e cultural com instituições ou países estrangeiros, no âmbito de atuação da CRI	Taxa de atendimento a eventos	Número de eventos atendidos / Número de eventos planejados) X 100	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	BAIXO	CRI
303	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	7.1 Estimular e apoiar a Inovação	Realizar eventos de divulgação das ações e da produção da inovação na Universidade	Número de eventos de inovação realizados	Número absoluto	2	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPGPI
304			Desenvolvimento do espaço de coworking para atividades relativas a projetos de inovação	Horas de uso da sala de coworking da DIT	Número absoluto	0	200	200	200	200	200	1.000	MÉDIO	PROPGPI
305			Estabelecer parceria, convênios e termos de cooperação internos e externos em projetos de inovação	Número de parcerias em inovação	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	MÉDIO	PROPGPI
306			Atender, encaminhar e monitorar o processo de depósito de patentes	Número de depósitos de patentes	Número absoluto	2	2	2	2	2	2	10	ALTO	PROPGPI
307			Atender, encaminhar e monitorar a proteção de ativos intangíveis e de propriedade intelectual	Número de processos de registros vigentes	Número absoluto	5	3	3	3	3	3	15	BAIXO	PROPGPI
308			Revisar o marco regulatório da PROPGPI	Número de atos normativos	Número absoluto	1	1	1	0	0	0	2	ALTO	PROPGPI
309			Reestruturar a Câmara de Extensão e Cultura, através da revisão de seu regimento	Número de revisões	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROExC
310			Revisar as regras para pagamento e gestão de bolsas de extensão	Número de atos normativos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROExC
311			Elaborar e implementar a Política de Cultura da UNIRIO	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	0	1	0	1	3	BAIXO	PROExC
312			Elaborar a Política de Assistência Estudantil	Número de Políticas elaboradas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PRAE
313			Avaliar/Revisar a Política de Assistência Estudantil	Número de Políticas revisadas	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	1	BAIXO	PRAE
314			Atualizar o Estatuto da UNIRIO	Número de atualizações executadas	Número absoluto	0	0	0	0	0	1	1	ALTO	PROPLAN
315			Atualizar o Regimento Geral da UNIRIO	Número de atualizações executadas	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	1	ALTO	PROPLAN

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
316			Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2027-2031	Número de planos criados	Número absoluto	1	0	0	0	0	1	1	ALTO	PROPLAN
317			Elaborar o Plano de Gestão de Risco (PGERCI) 2027-2031	Número de planos criados	Número absoluto	1	0	0	0	0	1	1	ALTO	PROPLAN
318			Elaborar o Plano Diretor de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) 2027-2031	Número de planos criados	Número absoluto	1	0	0	0	0	1	1	ALTO	PROPLAN
319			Atualizar o Plano de Dados Abertos - PDA (ALTERADO a partir de 2023)	Número de planos atualizados	Número absoluto	1	0	1	0	1	0	2	ALTO	AMLAI (ALTERADO a partir de 2023)
320			Coordenar a elaboração dos Regimentos Internos das unidades organizacionais (ALTERADO a partir de 2023)	Número de regimentos atualizados	Número absoluto	0	10	10	5	10	10	45	ALTO	PROPLAN
321			Atualizar Regimento Interno da Câmara Técnica de Planejamento (AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)	Número de atualizações executadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROPLAN
322			Revisar o Regimento Interno da DTIC, a fim de adequar às novas necessidades de estrutura organizacional e marco regulatório das áreas de TIC	Número de regimentos	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PROPLAN/DTIC
323			Participar da Construção do Plano Diretor de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) 2027-2031	Número de documentos	Número absoluto	1	0	0	0	0	1	1	BAIXO	PROPLAN/DTIC
324			Criar o Regimento Interno da PROGEPE	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
325		8.1 Revisar o marco regulatório e os atos normativos da Universidade	Atualizar as normativas que promovam de forma eficaz a movimentação de pessoal (remoção, redistribuição, cessão, mobilidade e colaboração técnica)	Número de atos normativos revisados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
326			Criar normativas internas para a institucionalização do controle de frequência eletrônico	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROGEPE
327			Criar normativas internas para a institucionalização do Teletrabalho	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROGEPE
328			Elaborar e revisar os regimentos internos das unidades do CCBS (AÇÃO EXCLUÍDA a partir 2023)	Número de regimentos elaborados ou revisados	Número absoluto	0	10	0	0	0	0	10	BAIXO	CCBS

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
329			Elaborar o Regimento Interno do CCET e de suas unidades	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	1	0	0	0	1	BAIXO	CCET
330			Elaborar / atualizar os regimentos internos do CCH (decania, escolas, faculdades, institutos, programas de pós-graduação, núcleos e laboratórios)	Número de regimentos elaborados ou atualizados	Número absoluto	0	1	4	5	0	0	10	BAIXO	CCH
331			Estimular a Participação em encontros e reuniões de revisão de marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos)	Número de reuniões	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CCJP
332			Reformular o Regimento Interno do Arquivo Central	Número de propostas	Número absoluto	0	0	0	0	0	1	1	ALTO	AC
333			Revisar os normativos internos da AUDIN, visando adequação às normas vigentes	Número de normativos revisados	Número absoluto	0	1	1	0	0	0	2	BAIXO	AUDIN
334			Elaborar a Política de EaD da Universidade	Número de normativos elaborados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	CEAD
335			Elaborar o Regimento Interno da Comso	Número de documentos criados	Número absoluto	0	0	0	1	0	0	1	MÉDIO	COMSO
335-A			Revisar Plano de Integridade da UNIRIO (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de Planos revisados	Número Absoluto	-	-	1	0	1	0	2	ALTO	UGI (ALTERADO a partir de 2023)
336			Revisar o Regimento Interno da COPESI e discussão sobre a composição/estrutura da Comissão	Publicação Resolução com novo Regimento Interno	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	COPESI
337			Revisar o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO	Publicação do novo PLS	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	COPESI
338			Atualizar o Regimento Interno da CPA junto ao CONSUNI visando garantir a autonomia e sua atualização quanto à legislação vigente	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	CPA
339			Propor a atualização do Regimento Interno das Comissões Internas de Avaliação de Curso (CIACs) junto ao CONSEPE visando garantir sua autonomia e propiciar uma integração entre as CIACs e a CPA para o apoio necessário aos seus funcionamentos	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	CPA

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
340	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	8.2 Definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais	Criar o Escritório de Captação de Recursos para a Extensão Universitária da UNIRIO (apoio à inscrição dos projetos de cultura nas leis de incentivo federais, estaduais e municipais e à captação junto a órgãos de governo, emendas parlamentares e empresas)	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROExC
341			Criar o Centro de Co-Working e Empreendedorismo da UNIRIO, com Nível de Coordenação	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROExC
342			Estruturar o Núcleo de Imagem e Som como unidade da PROExC, com nível de Coordenação	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROExC
343			Transformar a Diretoria de Extensão em Centro de Ensino e Prática de Extensão	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PROExC
344			Transformar a Coordenação de Cultura em Centro Cultural da UNIRIO, com vinculação de uma Diretoria	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROExC
345			Implementar a Câmara de Assuntos Estudantis	Número de Unidades implementadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PRAE
346			Criar unidade formal para Recenseamento Institucional (RI)	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	0	0	1	0	0	1	ALTO	PROPLAN
347			Criar uma Editora Virtual na UNIRIO	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROPLAN
348			Criar subunidade responsável por modernização e expansão da Universidade	Número de unidades criadas	Número absoluto	0	1	0	1	0	0	1	ALTO	PROPLAN
349			Criar subunidades na estrutura organizacional da PROPLAN/DAINF	Número de subunidades criadas	Número absoluto	0	2	0	2	0	0	2	ALTO	PROPLAN
350			Criar Colegiados dos Institutos do CCBS (AÇÃO EXCLUÍDA a partir 2023)	Número de atos normativos	Número absoluto	0	3	0	0	0	0	3	BAIXO	CCBS
351			Criar Comissão de Gestão de Resíduos de Laboratório do CCBS (ALTERADO a partir de 2023)	Número de comissões criadas	Número absoluto	0	3	1	0	0	0	1	BAIXO	CCBS
352			Revisar a estrutura organizacional do CCET, com parecer da PROPLAN e junto ao CONSUNI	Número de reestruturações organizacionais	Número absoluto	0	1	1	0	0	0	1	MÉDIO	CCET
353			Criar Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	Número de Instâncias criadas	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	CCH

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
354			Criar Secretarias Acadêmicas específicas para os cursos do CCJP	Número de unidades organizacionais criadas	Número absoluto	0	0	1	1	1	0	3	ALTO	CCJP
355			Propor ações de melhoria da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal do Arquivo Central (ALTERADO a partir de 2023)	Número de propostas	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	1	ALTO	AC
356			Propor ações de melhoria da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal das UAPS do Arquivo Central (ALTERADO a partir de 2023)	Número de propostas	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	1	ALTO	AC
357			Ampliar a estrutura do Sistema de Bibliotecas	Número de unidades criadas	Número absoluto	8	1	1	0	0	0	10	ALTO	BC
358			Definir uma estrutura organizacional interna da CRI	Número de reestruturações	Número absoluto	0	2	0	0	0	0	2	ALTO	CRI
359		8.3 Implementar ações voltadas para melhorias organizacionais	Atualizar estrutura organizacional formal da Universidade no SIE	Número de atualizações de estrutura	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPLAN
360			Atualizar a estrutura organizacional no SIOrg	Número de atualizações de estrutura	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPLAN
361			Atualizar a estrutura organizacional no e-ORG	Número de atualizações de estrutura	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPLAN
362			Criar <i>campi</i> virtuais da Universidade	Número de campi virtuais	Número absoluto	0	1	0	1	1	1	4	ALTO	PROPLAN
363			Acompanhar e monitorar a execução e publicação do alcance de metas do PDI	Número de relatórios publicados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPLAN
364			Acompanhar e monitorar a execução e publicação do alcance de metas do PGERCI	Número de relatórios publicados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPLAN
365			Acompanhar e monitorar a execução e alcance de metas do PDTIC	Número de relatórios publicados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPLAN
366			Acompanhar e monitorar a execução do PDA	Número de relatórios publicados	Número absoluto	1	0	1	0	1	0	2	MÉDIO	AMLAI (ALTERADO a partir de 2023)
367			Desenvolver projetos de trabalho voltados para a criação de estudos organizacionais	Número de projetos desenvolvidos	Número absoluto	0	4	5	5	5	5	24	MÉDIO	PROPLAN
368			Elaborar manuais e desenvolver processos internos para os trabalhos executados na PROPLAN/DAINF	Número de manuais desenvolvidos	Número absoluto	0	2	1	1	1	1	6	BAIXO	PROPLAN

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
369			Aperfeiçoar o processo de coleta das informações para o Relatório de Gestão	Número de formulários coletados	Número absoluto	0	12	12	12	12	12	60	BAIXO	PROPLAN
370			Revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC em conformidade à legislação atual	Número de Políticas	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROPLAN/DTIC
371			Realizar levantamento e adaptação dos núcleos e laboratórios para atendimento à normatização vigente	Taxa de laboratórios e núcleos regularizados	(Número de núcleos e laboratórios regularizados / Número total de núcleos e laboratórios do CLA) X 100	19,35% (6 laboratórios e núcleos)	0%	0%	0%	0%	100%	100 % (31 laboratórios e núcleos)	MÉDIO	CLA
372			Centralizar as informações sobre reformas e necessidades prediais do CLA na Decania	Número de reuniões realizadas	Número absoluto	0	4	0	0	0	0	4	ALTO	CLA
373			Ampliar a conclusão (atendimento/finalização) das recomendações expedidas pela AUDIN, a fim de reduzir o quantitativo de recomendações pendentes de atendimento	Taxa de conclusão das recomendações	(Número de recomendações concluídas/ Número de recomendações pendentes) x100	17%	50%	55%	65%	75%	85%	85%	ALTO	AUDIN
374		8.4 Adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional	Reorganizar o quadro funcional da PROPGPI	Número de distribuições de servidores	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPGPI
375			Aperfeiçoar a estrutura organizacional da PROExC	Número de funções comissionadas	Número absoluto	3	5	13	21	21	21	21	ALTO	PROExC
376			Ampliar o número de funcionários da PROExC	Número de servidores	Número absoluto	21	25	37	53	53	53	53	ALTO	PROExC
377			Propor reestruturação da CRI, adicionando uma Gerência de Relações Internacionais e uma Gerência de Relações Interinstitucionais	Número de cargos e funções	Número absoluto	0	2	0	0	0	0	2	ALTO	CRI
378		8.5 Promover, junto aos órgãos do governo federal, a fundamentação e argumentações técnicas para ampliação física e de cargos comissionados	Elaborar relatório com informações sobre cargos comissionados: distribuição, cargos vagos e unidades sem vinculação de cargos	Número de relatórios elaborados e encaminhados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPLAN
379			Encaminhar relatório sobre cargos comissionados para redirecionamento ao MEC	Número de relatórios elaborados e encaminhados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPLAN
380			Elaborar estudo para ampliação do espaço físico da Universidade e expansão para outros municípios, incluindo os de fora do estado do Rio de Janeiro	Número de estudos realizados	Número absoluto	0	1	0	0	1	0	1	ALTO	PROPLAN

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
381		9.1 Automatizar processos através do uso de sistemas de informação	Informatizar os Programas de Ensino	Taxa de programas informatizados	(Número de programas informatizados / Número de programas planejados para informatização) × 100	1/6 (16,7%)	2/6 (33,3%)	3/6 (50%)	4/6 (66,7%)	5/6 (83,3%)	6/6 (100%)	6/6 (100%)	ALTO	PROGRAD
382			Implantar o Portal via web de criação e credenciamento de Laboratórios e Núcleos	Número de portais implantados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROPLAN
383			Adquirir software para automatizar o controle do planejamento e desenvolvimento das etapas dos processos das unidades organizacionais da Universidade	Número de sistemas implantados	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	MÉDIO	PROPLAN
384			Implantar o Assentamento Funcional Digital (AFD) incluindo a digitalização do legado em todos os setores da PROGEPE	Número de processos em AFD	Número absoluto	50	100	100	100	100	100	500	ALTO	PROGEPE
385			Aderir ao módulo de Avaliação de Desempenho - Sigepe (AD) com o objetivo de simplificar e unificar a metodologia de avaliação de desempenho em toda a Universidade	Número de módulos implementados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
386			Implantar o sistema de inscrição do processo seletivo discente do PPGD, via web	Número de novos sistemas implantados	Número absoluto	0	2	0	0	0	0	2	BAIXO	CCJP
387		9.2 Aperfeiçoar os processos arquivísticos	Supervisionar as atividades de gestão de documentos	Número de atividades supervisionadas	Número absoluto	5	10	10	10	10	10	50	BAIXO	AC
388			Promover visita técnica ou organização da massa documental acumulada da universidade	Número de visitas técnicas ou intervenções realizadas	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	AC
389			Orientar as rotinas de tramitação e preservação de documentos com dados pessoais e sensíveis (ALTERADO a partir de 2023)	Número de orientações	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	AC
390			Informatizar e padronizar os processos de convênio e estágio	Número de ações (criação de portal, padronização de documentos, etc)	Número absoluto	1	3	4	5	5	5	22	MÉDIO	PROGRAD
391			Reorganizar os processos de cadastramento de programas e projetos	Número de novos manuais	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROExC

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
392		9.3 Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos	Estruturar e divulgar os processos acadêmicos como passo-a-passo nos sítios web do CCET	Taxa de processos estruturados e divulgados	(Número de processos acadêmicos estruturados e divulgados / Total de processos acadêmicos identificados) x 100	20%	50%	75%	100%	100%	100%	100%	MÉDIO	CCET
393			Promover estudo sobre os critérios arquivísticos de implantação e de manutenção do diploma digital	Número de estudos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	AC
394			Informatizar os processos de acesso à graduação	Número de processos parcial ou totalmente informatizados	Número absoluto	1	2	3	4	5	6	6	ALTO	PROGRAD
395			Mapear os processos acadêmicos dos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu no SIE	Número de cursos e programas mapeados	Número absoluto	10	3	3	4	4	5	19	ALTO	PROPGPI
396			Rever os fluxos e processos operacionais e administrativos internos das Diretorias e da PROPGPI	Número de revisões de fluxos e processos	Número absoluto	2	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPGPI
397			Realizar mapeamento dos processos visando a padronização dos fluxos de trabalho	Número de mapeamentos realizados	Número absoluto	3	3	3	3	3	3	15	MÉDIO	PROPLAN
398			Simplificar as rotinas de trabalho por meio da análise e melhoria dos processos para a dinamização da gestão universitária	Número de estudos realizados	Número absoluto	3	3	2	3	3	3	14	MÉDIO	PROPLAN
399			Promover ações que tenham como objetivo a divulgação dos procedimentos pertinentes à captação dos dados institucionais.	Número de ações realizadas	Número absoluto	0	0	1	1	1	1	4	MÉDIO	PROPLAN
400			Metodizar o processo de produção dos Relatórios de Atividades (RAs) das UORGs da UNIRIO até o nível de unidade acadêmica.	Número de Relatórios de Atividades de unidades acadêmicas	Número absoluto	0	4	0	0	0	0	4	BAIXO	PROPLAN
401			Oferecer treinamentos/cursos para coordenadores de curso e seus servidores a respeito dos instrumentos de avaliação externa (ALTERADO a partir de 2023)	Número de treinamentos internos realizados	Número absoluto	0	12	1	1	1	1	4	BAIXO	PROPLAN
402			Criar Manual de Gestão de Custo	Número de Manuais	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PROAD

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
403	9. Promover melhorias no processo organizacional	9.4 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos	Elaborar normativos que formalizem as atividades e procedimentos relacionados à gestão dos bens imóveis próprios sob responsabilidade da Universidade	Número de atos normativos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROAD
404			Propor e assegurar atos de descentralização de aquisições para as unidades organizacionais da Universidade (AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)	Número de unidades descentralizadas	Número absoluto	0	12	-	-	-	-	-	-	PROAD
405			Reformular Fluxo Processual de Aquisições e Contratações	Percentual de procedimentos padronizados	(Número de procedimentos padronizados / Número de procedimentos a padronizar) X 100	10%	50%	40%	0%	0%	0%	100%	BAIXO	PROAD
406			Automatizar a gestão de documentos e processos por meio de um sistema eletrônico	Número de sistemas implementados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROGEPE
407			Normatizar e atualizar rotinas, procedimentos e processos relacionados à gestão de pessoas em consonância com a legislação vigente	Número de atos normativos atualizados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
408			Realizar o Programa UNIRIO de Braços Abertos para promover a ambientação de novos servidores	Número de eventos realizados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROGEPE
409			Ampliar o programa de estágio probatório para as carreiras da UNIRIO	Número de eventos realizados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROGEPE
410			Implantar o programa de prevenção de situações que caracterizem o desvio de função	Número de programas implantados	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	PROGEPE
411			Monitorar o programa de prevenção de situações que caracterizem o desvio de função	Número de relatórios	Número absoluto	0	0	1	1	1	1	4	BAIXO	PROGEPE
412			Construir um Núcleo de Consultoria Jurídica e de legislação de pessoal na PROGEPE	Número de núcleos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
413			Elaborar um plano de implementação do ponto eletrônico (Sistema de Registro Eletrônico de Frequência - SISREF)	Número de planos elaborados	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROGEPE
414			Implantar o controle de frequência eletrônico	Número de sistemas implantados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROGEPE
415			Implantar Programa de Gestão de Teletrabalho	Número de programas implantados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROGEPE

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
416			Modelar os processos administrativos da Decania, das Escolas, dos Programas de Pós-Graduação e dos Departamentos	Taxa de processos modelados	(Número de processos administrativos modelados / Total de processos administrativos identificados) x 100	0%	25%	50%	75%	100%	100%	100%	MÉDIO	CCET
417			Mapear os tipos e os fluxos do documento administrativo em meio eletrônico <i>(AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)</i>	Número de processos mapeados	Número absoluto	0	2	-	-	-	-	-	MÉDIO	AC
418			Promover estudo de adequação dos documentos administrativos à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	Número de estudos ou notas técnicas	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	AC
419			Monitorar a frequência de usuários em todas as bibliotecas por tipo de acesso	Número de usuários frequentadores	Número absoluto	48.800	48.800	48.800	51.240	51.240	51.240	51.240	ALTO	BC
420			Monitorar o número de Usuários per capita inscritos nas bibliotecas	Número de usuários inscritos	Número absoluto	6.145	6.145	6.145	6.453	6.453	6.453	6.453	ALTO	BC
421			Monitorar o número de consultas anuais	Número de consultas	Número absoluto	25.260	25.260	25.260	26.523	26.523	26.523	26.523	ALTO	BC
422			Monitorar o número de empréstimos em todas as bibliotecas	Número de empréstimos	Número absoluto	27.500	27.500	27.500	28.875	28.875	28.875	28.875	ALTO	BC
423			Revisar e atualizar os desenhos de processos do Sistema de Bibliotecas	Número de processos atualizados	Número absoluto	31 a revisar	6	6	6	6	7	31	BAIXO	BC
424			Estabelecer cooperação entre o Núcleo de Acessibilidade Institucional e a Coordenadoria de Engenharia para apoio e assessoramento técnico	Taxa de relatórios anuais com diagnóstico detalhado das condições e problemas de acessibilidade arquitetônica e urbanística nos campi e levantamento das melhorias realizadas	(Número de relatórios realizados / Número de relatórios planejados) x 100	0%	20%	60%	100%	100%	100%	100% (5/5)	MÉDIO	NAI
425			Atualizar o mapeamento dos principais processos de trabalho da Auditoria Interna	Número de mapeamentos realizados	Número absoluto	0	2	3	0	0	0	5	BAIXO	AUDIN
426			Ampliar a execução das ações planejadas no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT	Taxa de realização das ações previstas no PAINT de cada exercício	(Número de ações realizadas/ Número de ações demandadas) x100	75%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	ALTO	AUDIN

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
427			Monitorar os dados fornecidos para a avaliação institucional	Número de instrumentos de avaliação institucional preenchidos	Número absoluto	29	29	29	29	29	29	145	ALTO	PROPGPI
428			Expandir a integração da PROPLAN/DAINF com a CPA com vistas ao aprimoramento dos processos de avaliação de curso e autoavaliação institucional	Número de reuniões concluídas	Número absoluto	0	4	4	4	4	4	20	MÉDIO	PROPLAN
429			Apoiar as interlocuções com as Comissões Institucionais de Autoavaliação de Curso (CIACs)	Número de reuniões	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CCH
430			Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da AUDIN	Taxa de realização das avaliações do PGMQ	(Número de avaliações realizadas/ Número de avaliações previstas no PGMQ) x100	0	100%	100%	100%	100%	100%	100%	MÉDIO	AUDIN
431			Acompanhar, em conjunto com a DAINF, as comissões de avaliações externas de cursos e institucional	Número de avaliações de curso e institucional	Número absoluto	0	8	5	5	5	5	28	BAIXO	CPA
432		9.5 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional	Propiciar as informações entre a Comissão Própria de Avaliação e a Instituição com atendimento a todas as suas solicitações, dentro das possibilidades da CPA, quanto a autoavaliação institucional	Número de atendimentos	Número absoluto	5	12	12	12	12	12	60	BAIXO	CPA
433			Expandir a integração entre a CPA e a DAINF/PROPLAN com vistas ao aprimoramento dos processos de avaliação de curso e institucional	Número de reuniões	Número absoluto	0	6	6	6	6	6	30	MÉDIO	CPA
434			Apresentar metodologias visando que as informações sobre autoavaliações de cursos cheguem a Comissão Própria de Avaliação com a finalidade de atender as Comissões Externas de Avaliação de Cursos e institucional em suas solicitações	Número de atendimentos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	CPA
435			Promover a autoavaliação institucional pela CPA, de caráter participativo e emancipatório	Número de autoavaliações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	CPA
436			Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos e administrativos, a partir da criação de um guia de indicadores anuais de satisfação de servidores e discentes	Número guias criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	CPA
437			Estabelecer nova composição da COPESI em consonância com o seu Regimento Interno (a ser revisto)	Emissão de Portaria com novos membros	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	COPESI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
438		9.6 Consolidar a implantação de Comitês e comissões similares de âmbito institucional, previstos na legislação vigente para órgãos da Administração Pública Federal	Criar Equipes Setoriais de Trabalho (ESTs) nos Centros Acadêmicos, Reitoria e Órgãos Suplementares, para fortalecer as ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA	Número de Equipes Setoriais de Trabalho criadas	Número absoluto	0	1	2	2	2	2	9	ALTO	CPA
439			Acompanhar as Equipes Setoriais de Trabalho (ESTs) na realização de reuniões periódicas	Número de reuniões	Número absoluto	0	12	12	12	12	12	60	ALTO	CPA
440		10.1 Ampliar o acervo bibliográfico e o programa de manutenção permanente	Ampliar a oferta da bibliografia básica (BB) das disciplinas dos cursos de Graduação, com intuito de alcançar a nota 4 na avaliação INEP/MEC	Número de cursos com ao menos 70% dos componentes BB existentes na BC	Número absoluto	15	15	16	17	18	19	19	ALTO	BC
441			Manter as assinaturas de bases de dados (Jstor, Gedweb, Ulrich's, WebDewey, ABNT, Dynamed, EBSCO E-books, Academic Collectoon)	Número de assinaturas	Número absoluto	5	5	8	8	8	8	8	ALTO	BC
442			Adquirir e-books nacionais	Número de coleções adquiridas	Número absoluto	2 coleções	3	3	3	3	3	3	ALTO	BC
443			Adquirir e-books estrangeiros	Número de coleções adquiridas	Número absoluto	5 coleções	0	0	3	3	3	Atualização de 3 coleções	ALTO	BC
444			Renovar a política para cobertura das bibliografias básicas	Número de políticas aprovadas	Número absoluto	1	1	0	1	0	1	3 Revisões (bianuais)	MÉDIO	BC
445			Manter programas de higienização e pequenos reparos da coleção de obras especiais	Número de programas	Número absoluto	0	0	1	1	1	1	1	BAIXO	BC
446			Ampliar os recursos de informação em OA (open access)e Dominio público ofertados via Biblioteca Digital	Número de títulos	Número absoluto	2.555	3.194	3.833	4.471	5.109	5.747	crescimento 25% ao ano	BAIXO	BC
447			Implantar Programa de higienização e recuperação das obras Gerais	Número de programas implantados	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	MÉDIO	BC
448			Estabelecer política de identificação de obras especiais para cada uma das 8 escolas formadoras da UNIRIO	Número de políticas	Número absoluto	2	1	2	1	1	1	6	BAIXO	BC
449			Disponibilizar, em parceria com a Biblioteca Central, acervo sobre acessibilidade e inclusão, bem como dos recursos educacionais acessíveis produzidos pela comunidade acadêmica	Taxa de material disponibilizado	(nº de materiais disponibilizados / nº de materiais planejados) x 100	0%	20%	40%	60%	80%	100%	100% (25/25)	MÉDIO	NAI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
450	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	10.2 Implantar, implementar, consolidar e ampliar programa para atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação	Ampliar o Programa de Tutoria Especial (PROTES) de modo a melhorar o atendimento a estudantes com deficiência	Coefficiente de bolsas por estudante com deficiência	Número de bolsas para projetos de atendimento à estudantes com deficiência / Número de estudantes com deficiência	0,075 (12/162)	0,093 (16/172)	0,11 (20/182)	0,125 (24/192)	0,138 (28/202)	0,141 (30/212)	0,141	MÉDIO	PROGRAD
451			Aderir a Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA) de material acessível	Número de adesões	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	BC
452			Ampliar, em parceria com a PROGRAD, o atendimento a estudantes com deficiência pelo Programa de Tutoria Especial	Coefficiente de bolsas para projetos de inclusão	Número de bolsas para projetos de atendimento à estudantes com deficiência / Número de bolsas do programa	0,4 (12/30)	0,45 (15/33)	0,5 (18/36)	0,52 (21/40)	0,55 (25/45)	0,6 (30/50)	0,6 (30/50)	MÉDIO	NAI
453		10.3 Criar áreas de convivência	Realizar o estudo de viabilidade de criação de espaços de alimentação para comunidade acadêmica do CLA	Número de reuniões realizadas	Número absoluto	0	4	0	0	0	0	4	ALTO	CLA
454			Criar área de café na Biblioteca Central	Taxa de Progresso da Implantação da área de "Café" na Biblioteca Central	(Etapas de execução do projeto / Projeto total) X 100	0%	0%	25%	25%	25%	25%	4 etapas	BAIXO	BC
455			Desenvolver Espaço criativo na BC (Design Thinking)	Taxa de Progresso da Implantação de Espaço Criativo na Biblioteca Central	(Etapas de execução do projeto / Projeto total) X 100	0%	0%	25%	25%	25%	25%	4 etapas	BAIXO	BC
456		10.4 Ampliar programa de assistência estudantil	Implantar o Apoio Nutricional periódico, via online, e em grupo (ALTERADO a partir de 2023)	Número de discentes atendidos	Número absoluto	0	180	100	180	180	180	180	BAIXO	PRAE
457		10.5 Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde	Ampliar os eventos culturais, sociais e esportivos no CCBS	Número de atividades realizadas	Número absoluto	0	24	24	24	24	24	120	MÉDIO	CCBS
458			Criar e implementar um Programa de saúde, bem estar, cultura e lazer, para a comunidade acadêmica	Número de Programas criados	Número absoluto	0	2	2	2	0	0	6	MÉDIO	CCBS
459			Promover atividades com as Atléticas e ações de cultura e lazer em conjunto com a PROEXC e a PRAE	Número de atividades realizadas	Número absoluto	0	24	24	24	24	24	120	MÉDIO	CCBS

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
460			Solicitar a criação de uma sala para as atléticas dos 3 cursos	Número de ambientes criados	Número absoluto	0	0	0	1	1	1	3	ALTO	CCJP
461		11.1 Equipar adequadamente os ambientes de trabalho	Adequar e equipar secretarias, espaços administrativos e acadêmicos e a decania do CCBS	Número de novos equipamentos patrimoniados	Número absoluto	0	60	60	60	60	60	300	BAIXO	CCBS
462			Adquirir mobiliário e computadores necessários às atividades que são desenvolvidas pela CRI	Número de mobiliários e computadores	Número absoluto	0	6	2	1	0	0	9	ALTO	CRI
463		11.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais	Readequar e concretizar a proposta de redistribuição de salas de aula e espaços administrativos no prédio do CCH	Número de projetos implantados	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	CCH
464			Realizar o estudo de viabilidade de criação de gabinetes docentes	Número de reuniões realizadas	Número absoluto	0	4	0	0	0	0	4	ALTO	CLA
465			Trocar o mobiliário, modernizando a sala multimídia	Número de projetos de modernização	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	BC
466			Trocar as janelas do prédio antigo da BC	Número de janelas substituídas em projetos de modernização	Número absoluto	0	0	0	0	24	24	48	ALTO	BC
467			Mudar a biblioteca do HUGG para a Unidade da EMC	Número de mudanças	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	BC
468			Adquirir conjuntos de mobiliário (mesas e cadeiras), destinadas aos tutores de Biblioteconomia	Quantitativo de conjuntos de mobiliários adquiridos	Número absoluto	0	3	0	0	0	0	3	MÉDIO	CEAD
468-A			Estimular a participação dos docentes recém contratados nas atividades de pós graduação, pesquisa e inovação. (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de eventos realizados	Número absoluto	-	-	1	1	1	1	4	BAIXO	PROPGPI
469			Realizar programas, para impulsionar a integração, interação, participação e valorização da comunidade universitária (ALTERADO a partir de 2023)	Número de programas realizados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROGEPE
470			Realizar ações de Promoção a Saúde que favoreçam a saúde dos servidores e a qualidade de vida no trabalho	Número de ações realizadas	Número absoluto	5	3	3	3	3	3	15	BAIXO	PROGEPE
471			Implementar o programa de Exames Periódicos	Número de programas implementados	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	PROGEPE

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
472	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	11.3 Desenvolver ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, inclusive aposentados, pensionistas e familiares, intensificando as ações de política de desenvolvimento de pessoas	Realizar exames periódicos nos servidores	Número de servidores avaliados	Número absoluto	0	0	300	300	300	300	1.200	ALTO	PROGEPE
473			Realizar e atualizar as avaliações ambientais das unidades organizacionais	Número de laudos emitidos	Número absoluto	98	20	10	8	8	0	46	ALTO	PROGEPE
474			Promover ações para melhoria da segurança e condições de trabalho nos setores (insalubridade, periculosidade e riscos ambientais)	Número de ações de promoção	Número absoluto	1	2	2	2	2	2	10	MÉDIO	PROGEPE
475			Criar Equipes de Referência com base na Nucleação por categorias profissionais	Número de equipes criadas	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
476			Implantar e Implementar a política de enfrentamento a violência e assédio moral e sexual	Número de políticas implantadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
477			Criar Comissão Permanente para enfrentamento e prevenção contra a violência, violência virtual, racismo, lgbtfobia, assédio moral e sexual, além de promover campanha de sensibilização e conscientização sobre tais assuntos.	Número de comissões criadas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
478			Realizar eventos em homenagem ao dia do servidor	Número de eventos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROGEPE
479			Realizar eventos em homenagem aos aposentados	Número de eventos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROGEPE
480			Elaborar o Programa para a Aposentadoria de servidores	Número de programas elaborados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
481			Implementar o Programa para a Aposentadoria de servidores	Número de servidores assistidos	Número absoluto	0	0	70	70	70	70	280	MÉDIO	PROGEPE
482			Promover ações educativas, por meio dos dados obtidos nas avaliações de desempenho dos servidores técnico-administrativos, no que couber, visando a melhoria dos processos e relações nos ambientes de trabalho da Universidade.	Número de ações realizadas	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
483	11.4 Promover uma relação integrada e não discriminatória entre as unidades organizacionais e as entidades representativas dos diferentes segmentos da comunidade universitária		Estimular a integração de Centros Acadêmicos da Unirio	Número de atividades culturais, esporte, lazer e saúde integradas	Número absoluto	0	6	6	6	6	6	30	MÉDIO	CCBS
484			Promover parcerias do CLA com o curso de Engenharia de Produção da UNIRIO	Número de parcerias estabelecidas	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	BAIXO	CLA
485			Buscar maior proximidade com as unidades acadêmicas e administrativas a partir da participação em seus eventos	Número de parcerias	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	AC

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
486		11.5 Implantar programa para atendimento aos servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação	Criação de um programa de captação de demandas dos servidores com deficiência e articulação junto à PROGEPE e às unidades de lotação	Número de programas criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	BAIXO	NAI
487		12.1 Consolidar programas de capacitação permanente para servidores	Estimular a participação de servidores em programas de capacitação	Número de servidores capacitados	Número absoluto	4	3	3	2	2	1	11	MÉDIO	PROPGPI
488			Estimular a capacitação de servidores para gestão orçamentária	Número de servidores capacitados	Número absoluto	0	2	1	1	1	1	6	ALTO	PROPGPI
488-A			Capacitar servidores para o uso de equipamentos de laboratório (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de servidores capacitados	Número absoluto	-	-	5	5	5	5	20	BAIXO	PROPGPI
489			Elaborar curso de capacitação para servidores sobre o PDI UNIRIO	Número de cursos ofertados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROPLAN
490			Capacitar tecnicamente servidores da DTIC, visando à atualização tecnológica em sua área de atuação	Número de capacitações	Número absoluto	20	20	20	20	20	20	100	BAIXO	PROGEPE (ALTERADO a partir de 2023)
491			Capacitar tecnicamente a área de TIC para Diploma Digital (AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)	Número de servidores capacitados	Número absoluto	0	3	-	-	-	-	3	BAIXO	PROPLAN/DTIC
492			Fomentar a participação dos servidores da PROAD em cursos de capacitação e de formação continuada	Número de servidores em ações de capacitação com recursos da UNIRIO	Número absoluto	0	40	34	40	34	40	74	ALTO	PROAD
493			Fomentar ações de capacitação em idiomas estrangeiros para os servidores (PRIC-IE)	Número de servidores capacitados	Número absoluto	8	10	10	10	10	10	50	ALTO	PROGEPE
493-A			Implementar Sala de Multimídia na PROGEPE para ações de capacitação à distância (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de sala com equipamentos necessários	Número absoluto	-	-	1	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
494			Ampliar a participação de servidores em programas de capacitação	Número de servidores capacitados	Número absoluto	0	15	15	25	25	25	105	MÉDIO	CCBS
495			Promover a formação de preceptores (Cursos)	Número de Preceptores capacitados	Número absoluto	0	30	30	30	30	30	150	MÉDIO	CCBS
496			Garantir o gerenciamento de afastamentos / licenciamentos de docentes e técnico-administrativos para realização de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação	Número de unidades que gerenciam afastamentos/licenciamentos	Número absoluto	18	18	18	18	18	18	18	BAIXO	CLA

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
497	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos		Garantir as condições necessárias para a capacitação de seus funcionários	Número de cursos realizados	Número absoluto	7	3	3	3	3	3	15	BAIXO	AC
498			Incentivar a capacitação contínua dos integrantes da AUDIN por meio da realização de cursos relacionados às atividades desenvolvidas pela auditoria interna governamental	Carga horária média realizada em cursos de capacitação, por servidor da AUDIN	Carga horária total realizada em cursos de capacitação/ Número de servidores da AUDIN	40h	40h	40h	40h	40h	40h	40h	BAIXO	AUDIN
499			Promover capacitação para os técnicos e para o docente coordenador lotados na CRI, como por exemplo: cursos de idiomas	Número de servidores capacitados	Número absoluto	0	3	2	3	2	3	13	MÉDIO	CRI
500		12.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores	Estimular a participação de servidores em programas de qualificação	Número de servidores qualificados	Número absoluto	3	2	2	1	1	0	6	MÉDIO	PROPGPI
501			Incentivar a qualificação técnica dos servidores da DTIC, visando à atualização tecnológica em sua área de atuação	Número de servidores qualificados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROPLAN/DTIC
502			Ampliar a participação de servidores em programas de qualificação	Número de servidores qualificados	Número absoluto	0	15	15	20	20	20	90	BAIXO	CCBS
503			Manter a participação em programas de qualificação dos servidores	Número de servidores qualificados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	CCJP
504			Incentivar e apoiar a qualificação dos servidores técnico-administrativos da CEAD em nível de pós-graduação	Número de servidores qualificados	Número absoluto	1	1	1	1	0	0	3	BAIXO	CEAD
505			Promover qualificação dos técnicos lotados na CRI	Número de servidores qualificados	Número absoluto	0	1	1	1	0	0	3	MÉDIO	CRI
506			Elaborar e implementar novo Plano de Capacitação de servidores da PROPLAN	Número de planos elaborados	Número absoluto	1	1	0	1	0	1	3	BAIXO	PROPLAN
507			Realizar o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) junto aos gestores e servidores para a construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Número de levantamentos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROGEPE
508			Construir o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) adequado às necessidades de qualificação e capacitação do corpo técnico-administrativo e docente	Número de planos construídos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
509			Ampliar, atualizar e aprimorar periodicamente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Número de atualizações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
510		12.3 Promover planos de capacitação de servidores	Promover ações de desenvolvimento com base nas necessidades institucionais apontadas no PDP	Número de ações promovidas	Número absoluto	11	20	20	20	20	20	5	ALTO	PROGEPE
511			Oferecer Cursos Internos de capacitação com base nas necessidades institucionais apontadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Número de cursos internos oferecidos	Número absoluto	0	5	10	10	10	10	45	MÉDIO	PROGEPE
512			Realizar ações de desenvolvimento direcionadas aos gestores da Universidade	Número de ações desenvolvidas	Número absoluto	1	2	2	2	2	2	10	ALTO	PROGEPE
513			Implementar ação para a capacitação de servidores técnico-administrativos (ALTERADO a partir de 2023)	Número de servidores capacitados	Número absoluto	0	0	10	20	20	20	70	BAIXO	PROGEPE
514			Criar o Repositório de Teses e Dissertações realizadas por servidores da Unirio	Número de repositórios criados	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PROGEPE
515			Promover ações de desenvolvimento relacionadas à acessibilidade, sustentabilidade e diversidade	Número de ações desenvolvidas	Número absoluto	0	1	3	3	3	3	13	BAIXO	PROGEPE
516			Elaborar plano de capacitação para os servidores da CPA	Número de planos elaborados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	CPA
517		12.4 Promover planos de qualificação de servidores	Elaborar e implementar novo Plano de Qualificação de servidores da PROPLAN	Número de planos elaborados	Número absoluto	1	1	0	1	0	1	3	BAIXO	PROPLAN
518			Fomentar ações de qualificação para os servidores técnico-administrativos (PRIQ)	Número de servidores qualificados	Número absoluto	14	15	15	15	15	15	75	ALTO	PROGEPE
519			Consolidar Programa de Incentivo à Qualificação de servidores em Programas de Pós-graduação da Unirio	Número de cursos com vagas nos editais	Número absoluto	3	10	15	20	25	27	27	BAIXO	PROGEPE
520			Garantir as condições necessárias para a qualificação de seus funcionários	Número de servidores em qualificação	Número absoluto	4	1	1	1	1	1	5	BAIXO	AC
521		13.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Apoiar iniciativas de infra-estrutura, uso e manutenção dos laboratórios.	Número de iniciativas realizadas	Número absoluto	5	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROPGPI
522			Consolidar o registro e credenciamento de laboratórios e núcleos de ensino, pesquisa, extensão e multidimensionais	Número de registros e credenciamentos realizados	Número absoluto	28	12	10	5	4	3	34	MÉDIO	PROPLAN
523			Criar Laboratórios e Núcleos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Multidimensionais e Multiusuários	Número de laboratórios e núcleos criados	Número absoluto	0	4	4	4	4	4	20	MÉDIO	CCBS

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
523-A		Extensão e inovação	Criar laboratório de pesquisa computacional multiusuário (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de laboratórios criados	Número absoluto	-	-	1	0	0	0	1	MÉDIO	CCET
523-B			Realizar a manutenção para cada ou grupo de equipamentos (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de equipamentos submetidos a manutenção preventiva ou corretiva	Número absoluto	-	-	3	3	3	3	12	MÉDIO	PROPGPI
523-C			Apoiar o mapeamento dos equipamentos necessários/adequados, das necessidades de melhorias nas instalações existentes, das execuções de reformas e construções necessárias. (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de benfeitorias realizadas	Número absoluto	-	-	5	5	5	5	20	ALTO	PROPGPI
524			Ampliar a Rede UNIRIO (cabeada e Wi-Fi)	Número de novos pontos de rede	Número absoluto	4.500	2.500	0	0	0	0	2.500	MÉDIO	PROPLAN/DTIC
525			Contratar empresa para elaboração de projeto executivo de instalação elétrica nos <i>campi</i> da Universidade	Percentual de empresas contratadas por campus no ano (ALTERADO a partir de 2023)	(Nº empresas contratadas / Nº de Campus a dispor projetos executivos elaborados) X 100 (ALTERADO a partir de 2023)	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	100,00%	MÉDIO	PROAD
526			Realizar mapeamento sobre a situação de cada imóvel, objetivando levantar as pendências e dificuldades para a respectiva regularização, através de um plano de ação	Número de imóveis mapeados	Número absoluto	0	9	0	0	0	0	9	ALTO	PROAD
527			Realizar adequação das instalações elétricas e aumento de disponibilidade energética incluindo a instalação de nova Subestação transformadora e instalação de geradores no <i>Campus</i> 436	Valor executado das obras de adequação das instalações elétricas (R\$)	Número absoluto	0	#####	#####	#####	#####	#####	19.871.365,29	ALTO	PROAD
528		13.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade	Implementar medidas de segurança contra incêndio e pânico com base em projeto aprovado pelo CBMERJ	Área em m²	Número absoluto	0	0	16.430,03	16.430,03	16.430,03	16.430,03	65.720,12	ALTO	PROAD

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
529	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	institucional	Formalizar cooperação entre Coordenação de Engenharia, decanias, direções e demais unidades (PROAD, SAST, financeiro, manutenção, transporte, etc.) para definição de soluções para problemas de infraestrutura, condições dos laboratórios, otimização do uso e ocupação dos espaços, expansões futuras, avaliação de condições de biossegurança no pós-pandemia, violência urbana, entre outros	Número de grupos e/ou comissões criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROAD
530			Realizar inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade da UNIRIO, apresentando, inclusive, o seu estado de conservação	Número de imóveis inventariados	Número absoluto	0	11	0	0	0	0	11	ALTO	PROAD
531			Realizar pesquisa tendo como público alvo todos os segmentos da comunidade universitária, visando mapear e identificar as diversas formas de uso, ocupação e representações individuais e coletivas dos espaços livres e edificados da universidade, a fim de alinhar as propostas arquitetônicas e urbanísticas da Coordenadoria de Engenharia aos anseios da comunidade	Número de Relatórios	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROAD
532			Otimizar a redistribuição espacial do Prédio do CCH após a construção do Prédio Anexo	Número de estudos	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	CCH
533			Administrar adequadamente os resíduos, com descarte correto do lixo eletrônico e disponibilização de coleta seletiva de lixo	Número de ações executadas	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	CLA
534			Implantar ações de sustentabilidade na BC (em acordo com a agenda ODS 2030 da ONU), em parceria com a COPESI	Taxa de ações implantadas	(Número ações implantadas/Número ações planejadas por ano) x 100	0	20% (7/35)	40% (14/35)	60% (21/35)	80% (28/35)	100% (35/35)	100% (35/35)	BAIXO	COPESI
535			Realizar obras de adequação urbanística e paisagística dos campi, contemplando obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem, iluminação, mobiliário, sinalização etc.).	Área em m²	Número absoluto	0	0,00	4.188,60	2.792,40	4.188,60	2.792,40	13.962,00	ALTO	PROAD
536			Instalar novos aparelhos de transporte vertical mecânico (elevadores, plataformas de elevação, etc.)	Número de novos aparelhos de transporte vertical instalados	Número absoluto	0	0	4	1	0	2	7	ALTO	PROAD

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
537		13.3 Adequar as instalações físicas das unidades à acessibilidade de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação	Estabelecer procedimento de autovistoria preventiva por parte dos centros/unidades com objetivo de identificar as condições de acessibilidade dos prédios, acompanhar as modificações e coletar sugestões de melhorias necessárias através de formulários objetivos.	Taxa de resposta dos formulários de autovistoria	(Número de formulários respondidos / Número de formulários enviados) × 100	0	50%	60%	70%	85%	100%	100%	MÉDIO	NAI
538			Estímular e apoiar a realização de adequações arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas nas edificações, acessos e áreas livres dos campi	Taxa de Projetos de adequação arquitetônica, urbanística e paisagística para os edifícios e espaços livres	(Número de projetos realizados / Número de projetos planejados) × 100	0%	20%	40%	60%	80%	100%	100% (5/5)	MÉDIO	NAI
539			Estímular e apoiar a realização de melhorias na sinalização visual, sonora e tátil e dispositivos de orientação nos espaços físicos da universidade	Número de projetos realizados	Número absoluto	0	0	0	0	1	0	1	ALTO	NAI
540		13.4 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico	Implantar espaços previstos no Prédio Anexo do CCH (auditório, sala de exposição, salas de aula, laboratórios e núcleos)	Número de projetos	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	CCH
541			Criar grupo de trabalho interunidades e de caráter multidisciplinar para realizar estudo de viabilidade de implantação de um museu universitário da UNIRIO	Número de atos normativos	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	CCH
542		13.5 Dotar os espaços físicos de mobiliário e outros materiais permanentes adequados à sua destinação	Equipar salas de apoio ao professor para uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) integradas ao ensino	Número de salas equipadas	Número absoluto	0	1	2	3	5	7	7	ALTO	PROGRAD
543			Manter e adquirir suprimentos para o Laboratório Eterna	Número de projetos	Número absoluto	0	3	3	3	3	3	3	MÉDIO	BC
544			Adquirir mobiliário adequado, no aspecto ergonômico, para a unidade	Número de mobiliários adquiridos	Número absoluto	0	0	0	0	8	8	16	ALTO	COMSO
545			Adquirir equipamentos de Tecnologia Assistiva, possibilitando melhores condições de trabalho e estudo para a comunidade acadêmica	Taxa de equipamentos adquiridos	(Número de equipamentos adquiridos / Número de equipamentos planejados) × 100	17%	33%	50%	67%	83%	100%	100% (6/6)	ALTO	NAI
546			Implementar sistemas e dispositivos para otimização da eficiência energética tais como usinas fotovoltaicas, medidores inteligentes, elevadores com sistemas regenerativos, etc.	Número de sistemas/dispositivos instalados	Número absoluto	0	1	4	11	0	0	16	MÉDIO	PROAD

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
547		13.6 Garantir a manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental da Universidade	Implementar sistemas e dispositivos para captação e reaproveitamento de águas pluviais	Número de sistemas e dispositivos instalados em cada Campus (ALTERADO a partir de 2023)	Número absoluto	0	1	1	1	1	2	6	MÉDIO	PROAD
547-A			Realizar intervenções visando o aperfeiçoamento dos sistemas de climatização (INCLUSÃO a partir de 2023)	Número de equipamentos reparados	Número absoluto	0	-	120	120	120	120	480	ALTO	PROAD
548			Realizar intervenções visando o aperfeiçoamento tecnológico dos sistemas de climatização	Número de intervenções realizadas	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROAD
549			Realizar intervenções, visando o aperfeiçoamento tecnológico dos elevadores	Número de elevadores instalados com aperfeiçoamento tecnológico do sistema	Número absoluto	0 (de 19 elevadores existentes)	0	5	5	5	4	19	ALTO	PROAD
550			Instituir grupo de pesquisa e inovação em soluções de eficiência energética e sustentabilidade na Coordenadoria de Engenharia em diálogo com a Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPEI)	Número de grupos	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	PROAD
551		13.7 Promover ações voltadas para a preservação dos edifícios de valor histórico, artístico e cultural	Realizar obras de preservação, reparação e restauro das edificações de valor histórico, artístico e cultural da Universidade	Valor executado de obras de preservação e restauro (R\$)	Número absoluto	111.380,01	975.742,41	#####	#####	#####	#####	9.475.729,77	ALTO	PROAD
552			Elaborar Plano de Gestão da Conservação do Patrimônio Cultural da UNIRIO, através da instituição de Comissão ou Grupo de Trabalho, para planejar as ações de preservação e restauro das edificações de valor histórico, artístico e cultural	Número de planos elaborados	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	BAIXO	PROAD
553			Instituir campanha de educação patrimonial voltada para o reconhecimento do patrimônio cultural material e imaterial da UNIRIO	Número de ações	Número absoluto	0	1	1	2	2	2	8	BAIXO	PROAD
554			Garantir recursos para Digitalização e Catalogação do acervo técnico da Coordenadoria de Engenharia e registros de depoimentos de funcionários	Taxa de itens catalogados	(Nº de itens catalogados / Nº total planejado de itens a serem catalogados) x 100	0	0%	50%	50%	0%	0%	100%	MÉDIO	PROAD

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
555			Adequar os processos de registro e documentação de modo a registrar as atividades de extensão empreendidas pelos discentes	Número de adequações no SIE	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROExC
556			Consolidar a emissão do Diploma Digital para Graduação	Número de adequações	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PROPLAN/DTIC
557			Consolidar a implantação de ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos, que tem como objetivo a eficiência administrativa	Número de adequações	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	BAIXO	PROPLAN/DTIC
558			Adquirir ou contratar assinatura de softwares especializados: CAD (Computer Aided Design) e BIM (Building Modeling Information), dentre outros, necessários ao desenvolvimento dos projetos da Coordenação de Engenharia	Número de softwares especializados adquiridos	Número absoluto	0	17	0	0	20	0	37	ALTO	PROAD
559			Adquirir Programas, Sistemas e Softwares que otimizem a atuação da PROGEPE junto aos servidores e as unidades dos órgãos centrais (AÇÃO EXCLUÍDA a partir de 2023)	Número de sistemas adquiridos	Número absoluto	0	1	-	-	-	-	1	ALTO	PROGEPE
560			Realizar estudos para aprimoramento do uso dos sistemas eletrônicos de arquivo e protocolo (ALTERADO a partir de 2023)	Número de estudos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	AC
561			Implantar o serviço de monitoramento de câmeras em 5 unidades	Número de projetos	Número absoluto	0	0	2	1	1	1	5	ALTO	BC
562			Assinar uma ferramenta de análise de dados (software), para ampliar o monitoramento de uso da Biblioteca digital	Número de softwares assinados	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	1	ALTO	BC
563			Implantar serviço de devolução informatizado de obras na Biblioteca Setorial da Enfermagem (BSEN)	Número de serviços implantados	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	BAIXO	BC
564			Manter e desenvolver a Biblioteca digital da UNIRIO	Número de ativos de informação	Número absoluto	5	6	7	8	8	8	8	ALTO	BC
565			Atualizar o parque tecnológico das bibliotecas (autoempréstimo, devolução, e reserva)	Número de equipamentos adquiridos	Número absoluto	2	0	0	2	6	1	11	BAIXO	BC

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
566	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital		Substituir os computadores da PROGRAD	Número de Computadores Substituídos	Número absoluto	0	6	6	6	6	0	24	ALTO	PROGRAD
567			Adquirir computadores portáteis para eventos	Número de computadores adquiridos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROGRAD
568			Adquirir softwares, computadores, monitores, notebooks, impressoras, nobreak, web-cam, scanner, elementos periféricos, TV 65 polegadas	Número total de equipamentos	Número absoluto	17pc,	1 soft, 6pc, 12mo, 2note, 6nob, 17cam, 1imp, 1 sc, 1tv	6pc, 12mo, 2note, 6nob, 17cam, 1imp, 1 sc, 1tv	2 pc, 4mo, 2note, 2nob, 4cam, 1tv	2 pc, 4mo, 2note, 2nob, 4cam	2 pc, 4mo, 2note, 2nob, 4cam	1 soft, 18 pc, 36mo, 10note, 18nob, 2imp, 2sc, 46 cam, 3 tv	ALTO	PROPLAN
569			Atualizar e aperfeiçoar a segurança de recursos computacionais, de informação e de dados	Número de aquisições tecnológicas	Número absoluto	1	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROPLAN/DTIC
570			Promover a atualização tecnológica de equipamentos defasados tecnologicamente	Número de computadores atualizados	Número absoluto	277	100	100	50	50	50	350	MÉDIO	PROPLAN/DTIC
571			Adequar contratos de empresas parceiras à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	Número de contratos adequados à LGPD	Número absoluto	2	5	0	0	0	0	5	ALTO	PROPLAN/DTIC
572			Automatizar a gestão dos Data Center	Número de aquisições de softwares	Número absoluto	0	0	2	0	0	0	2	BAIXO	PROPLAN/DTIC
573			Implantar serviço de VOIP	Número de ramais implantados	Número absoluto	0	800	0	0	0	0	800	MÉDIO	PROPLAN/DTIC
574			Aumentar a oferta de ramais VOIP	Número de novos ramais implantados	Número absoluto	800	20	20	20	20	20	100	BAIXO	PROPLAN/DTIC
575			Contratar serviço de manutenção de equipamento do tipo No-Break	Número de contratações para manutenção de No-Breaks	Número absoluto	7	7	7	7	7	7	35	ALTO	PROPLAN/DTIC
576			Adquirir computadores visando a substituição progressiva por equipamentos mais adequados às demandas dos diversos setores da PROAD, inclusive compatíveis com a utilização eventual em trabalho remoto.	Número de computadores substituídos	Número absoluto	10	12	12	5	3	4	36	ALTO	PROAD
577			Adquirir equipamentos novos para infraestrutura tecnológica da PROGEPE	Número de equipamentos adquiridos	Número absoluto	15	10	10	10	10	10	50	ALTO	PROGEPE
578			Aquisição e manutenção de equipamentos multimídia de projeção (data show)	Número de equipamentos	Número absoluto	0	40	40	40	40	40	200	MÉDIO	CCBS
579			Substituir os computadores dos laboratórios	Número de computadores substituídos.	Número absoluto	200	100	200	0	0	0	200	ALTO	CCET

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
580		14.2 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional	Adquirir notebooks e mesas digitalizadoras compatíveis com ensino remoto para os docentes	Número de notebooks e mesas digitalizadoras adquiridos	Número absoluto	0	76	76	0	0	0	76	ALTO	CCET
581			Substituir os desktops de uso dos técnicos-administrativos e docentes do CCET	Número de desktops substituídos	Número absoluto	100	100	100	0	0	0	100	ALTO	CCET
582			Solicitar o aumento dos pontos de rede nas dependências do CCJP	Número de pontos de rede	Número absoluto	10	2	2	2	2	2	10	ALTO	CCJP
583			Solicitar melhoria da rede de wifi nas dependências do CCJP	Número de revisões tecnológicas	Número absoluto	5	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	CCJP
584			Solicitar a Criação de ambiente digital para videoconferências	Número de ambientes criados	Número absoluto	0	0	0	1	0	0	1	ALTO	CCJP
585			Solicitar material e serviços ao DTIC (compra de computadores, notebooks, impressoras, instalação de pontos de conexão, atualização dos equipamentos de informática e de software, webcam, periféricos em geral, renovação dos equipamentos da sala do audiovisual, projetores e telas)	Número de equipamentos adquiridos	Número absoluto	0	265	1	23	0	2	291	ALTO	CLA
586			Adquirir equipamentos de informática (notebook, computador de mesa, scanner) e seus periféricos, softwares e serviço de nuvem.	Número de solicitações	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	AC
587			Ampliar o número de pontos de rede lógica na BC e das unidades setoriais	Número de novos pontos oficiais	Número absoluto	20	40	22	3	13	10	90	ALTO	BC
588			Adquirir e manter equipamentos de informática	Número de equipamento adquirido	Número absoluto	0	26	18	12	12	12	80	ALTO	BC
589			Aderir a rede de preservação digital da Rede Cariniana	Taxa de Adesão à Rede Cariniana	(Número de Projetos Preservados / Número de Projetos orientados para Preservação) X 100	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	ALTO	BC
590			Promover a modernização dos equipamentos de informática da unidade, mediante a substituição dos aparelhos	Número de equipamentos de informática substituídos	Número absoluto	0	2	4	2	0	0	8	ALTO	AUDIN
591			Adquirir e providenciar manutenção dos computadores e periféricos, a fim de garantir o funcionamento a Coordenação e das secretarias dos cursos EaD	Número de computadores e periféricos adquiridos	Número absoluto	0	4	0	1	0	1	6	ALTO	CEAD

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
592			Adquirir/substituir computadores, monitores, impressoras, nobreaks, softwares e outros equipamentos e recursos de TI necessários à execução das ações previstas pela Comso	Número de aquisições / substituições	Número absoluto	0	0	0	0	11	11	22	ALTO	COMSO
593			Adquirir softwares de Tecnologia Assistiva, possibilitando melhores condições de trabalho e estudo para a comunidade acadêmica	Taxa de softwares adquiridos	$(\text{Número de softwares adquiridos} / \text{Número de softwares planejados}) \times 100$	0%	20%	40%	60%	80%	100%	100% (5/5)	ALTO	NAI
594			Adquirir computadores para estruturação e funcionamento do Núcleo de Acessibilidade	Taxa de equipamentos adquiridos	$(\text{Número de equipamentos adquiridos} / \text{Número de equipamentos planejados}) \times 100$	0%	50%	75%	100%	100%	100%	100% (4/4)	MÉDIO	NAI
595			Adquirir computadores, monitores, notebooks, impressoras, nobreaks, elementos periféricos, TV 65 polegadas.	Números de equipamentos solicitados	Número absoluto	0	2	2	2	2	2	10	ALTO	CPA
596		15.1 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnico-administrativos, diante do crescimento da Universidade	Levantar a necessidade de pessoal junto às unidades organizacionais da Unirio	Número de unidades organizacionais contactadas	Número absoluto	0	20	20	20	20	20	100	ALTO	PROGEPE
597			Dimensionar e otimizar a força de trabalho das unidades organizacionais	Número de unidades organizacionais redimensionadas	Número absoluto	0	20	20	20	20	20	100	ALTO	PROGEPE
598			Mapear as competências da força de trabalho para a composição de equipes de atuação frente às necessidades institucionais (técnico-administrativo)	Número de mapeamentos	Número absoluto	0	0	1	0	1	0	2	MÉDIO	PROGEPE
599			Propor movimentação dos servidores técnico-administrativos frente às necessidades institucionais	Número de relatórios conclusivos	Número absoluto	0	0	0	1	1	1	3	MÉDIO	PROGEPE
600			Atualizar o dimensionamento do quadro pessoal	Número de estudos realizados	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	BC
601			Redimensionar a equipe de servidores da Comso	Número de servidores na Comso	Número absoluto	10	0	0	0	0	16	16	ALTO	COMSO
602			Redimensionar a equipe de servidores que atuam na CRI, principalmente técnico administrativos e tradutores de língua estrangeira que se fazem necessários	Número de redimensionamentos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	CRI

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
603	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	15.2 Promover estudos de alocação do quadro docente visando uma distribuição compatível com as necessidades das unidades acadêmicas	Levantar a necessidade de Professor do Magistério Superior junto às Unidades Acadêmicas da Unirio	Número de departamento levantados	Número absoluto	0	10	10	10	10	15	55	MÉDIO	PROGEPE
604			Criar Comissão para avaliação da Distribuição de Vagas Docentes entre os Departamentos de Ensino	Número de comissões criadas	Número absoluto	0	0	1	0	0	0	1	ALTO	PROGEPE
605			Propor a redistribuição de vagas de Professores do Magistério Superior frente às necessidades institucionais	Número de relatórios conclusivos	Número absoluto	0	0	0	1	1	1	3	ALTO	PROGEPE
606			Realizar um estudo sobre a necessidade de readequação das atividades e realocação de carga horária no CCBS	Número de estudos realizados	Número absoluto	0	10	0	0	0	0	10	MÉDIO	CCBS
607		15.3. Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal a fundamentação e argumentações técnicas para a reposição das vagas necessárias para adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários	Realizar estudo para previsão de Aposentadorias nas Unidades Organizacionais (Docente e TAE)	Número de estudos	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	BAIXO	PROGEPE
608			Solicitar ao MEC novas vagas de Técnicos Administrativos em Educação visando a ampliação do quadro autorizado no Quadro de referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA)	Número de solicitações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
609			Realizar concursos de servidores técnico-administrativos para garantir o provimento de vagas desocupadas	Número de editais de concursos autorizados	Número absoluto	1	0	1	0	1	0	2	ALTO	PROGEPE
610			Propor à PROGEPE a contratação / lotação de quadro técnico específico em Museologia para apoio aos Núcleos / Laboratórios / Escolas que possuem acervos Históricos / Artísticos / Científicos / Arqueológicos / Paleontológicos e etc.	Número de proposições	Número absoluto	0	0	0	1	0	0	1	ALTO	CCH
611		15.4 Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal as gestões necessárias visando adequar a quantidade de docentes às demandas atuais e futuras da universidade, para concessão de vagas e abertura dos concursos públicos	Solicitar ao MEC ampliação de vagas para o cargo de Professores do Magistério Superior respeitando a pontuação autorizada no BPEq	Número de solicitações	Número absoluto	1	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
612			Viabilizar concursos para Professor do Magistério Superior efetivo para garantir o provimento de vagas desocupadas	Número de editais de concursos autorizados	Número absoluto	2	15	15	15	15	15	75	ALTO	PROGEPE
613			Viabilizar Processos Seletivos Simplificados para contratação de professores substitutos nos termos da legislação vigente	Número de editais de concursos autorizados	Número absoluto	7	15	15	15	15	15	75	ALTO	PROGEPE
614			Viabilizar a contratação de professores visitantes nos termos da legislação vigente	Número de editais de concursos autorizados	Número absoluto	0	1	0	1	0	1	3	ALTO	PROGEPE

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO DO INDICADOR	DADO DE COMPARAÇÃO (ANO-BASE 2021)	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META QUINQUENAL	ANÁLISE DE RISCO (alto, médio ou baixo)	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL
615		15.5 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento de cargos extintos e terceirização de serviços na universidade	Criar Grupo de Trabalho para levantamento da alocação de pessoal terceirizado	Número de grupos criados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROGEPE
616			Identificar as ações necessárias para atuação de colaboradores terceirizados nas unidades organizacionais	Número de relatórios conclusivos	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	MÉDIO	PROGEPE
617	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	16.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário	Implementar o módulo de Orçamento no Sistema de Informações para o Ensino	Número de módulos implementados	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	PROPLAN
618			Propor à Reitoria o estabelecimento do CCBS como unidade gestora	Número de proposições	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	ALTO	CCBS
619		16.2 Promover política de captação e alocação de recursos	Propor a construção de uma política de aplicação de recursos	Número de políticas	Número absoluto	0	1	0	0	0	0	1	MÉDIO	PROAD
620		16.3 Ampliar as fontes de receita provenientes de setores governamentais e não governamentais	Mobilizar parcerias para oferta de cursos de aperfeiçoamento e outras atividades de Extensão	Volume de recursos (R\$)	Número absoluto	2.500.000,00	5.000,00	#####	#####	#####	#####	20.000.000,00	MÉDIO	PROExC
621			Incentivar a bancada parlamentar a reconhecer a possibilidade de a Universidade desenvolver projetos de alta relevância social, por meio de emendas parlamentares e afins	Número de novas emendas parlamentares captadas	Número absoluto	16	1	1	0	1	0	3	ALTO	PROPLAN
622			Elaborar política de locação dos espaços para captação de recursos	Número de espaços com política definida	Número absoluto	0	1	1	1	1	1	5	ALTO	PROAD

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE D - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

OBJETIVO	NÚMERO	DATA E HORÁRIO	TÍTULO	RESUMO	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL	RESPOSTA DA MACROUNIDADE	JUSTIFICATIVA
Objetivo 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	CP-037190	10/08/2021 - 14:35	Curso de especialização na área da Ciência dos alimentos	Aprovado pelo colegiado do Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição, ata em anexo, solicitamos que seja incluso no PFI a criação e oferta do curso de especialização em alimentos fucnioanis, sob a responsabilidade do PPGAN	PROGPPI	Não acatada	Ação já contemplada por ações relacionadas ao item [iniciativa] 5.3 do PDI
Objetivo 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	CP-035949	21/07/2021 - 15:49	2.1. - g) Criar curso de Tecnólogo em Gastronomia	O tecnólogo em Gastronomia é um curso da área de Indústria, Gestão e Negócios. Por ser uma graduação a distância (EAD), ou presencial. O curso a distância apresenta toda a flexibilidade para estudar quando e onde quiser.. Lembrando que a UNIRIO tem Nutrição, o presencial não se torna difícil de ser criado.	PROGRAD	Acatada	Será inserida uma nova ação no PDI com redação "Criar cursos na modalidade de tecnólogo". No entanto, há de se salientar que a criação do curso passará, necessariamente, por diversas etapas para tanto.
Objetivo 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	CP-035950	21/07/2021 - 15:56	2.1- f) Criar curso de Tecnólogo em Design de Animação	Capacita o profissional a trabalhar com projetos de animação, design digital, vídeos, pós-produção, efeitos especiais, cenários virtuais, texturização e animação 2D e modelagem 3D.	PROGRAD	Acatada	Será inserida uma nova ação no PDI com redação "Criar cursos na modalidade de tecnólogo". No entanto, há de se salientar que a criação do curso passará, necessariamente, por diversas etapas para tanto.
Objetivo 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	CP-035951	21/07/2021 - 15:59	2.1.-f) Criar curso de Tecnólogo em Moda	O tecnólogo de Design de Moda pode trabalhar na indústria de confecção de vestuários, em ateliês, oficinas de costura e tecnólogo de criação. Entre as funções exercidas, estão: modelista,,, estilista, ilustrador, comprador, produtor, consultor, estampador, figurinista (cinema, teatro e TV) e empreendedor.	PROGRAD	Acatada	Será inserida uma nova ação no PDI com redação "Criar cursos na modalidade de tecnólogo". No entanto, há de se salientar que a criação do curso passará, necessariamente, por diversas etapas para tanto.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE D - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

OBJETIVO	NÚMERO	DATA E HORÁRIO	TÍTULO	RESUMO	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL	RESPOSTA DA MACROUNIDADE	JUSTIFICATIVA
Objetivo 11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	CP-036734	02/08/2021 - 20:45	11.3 / n / Avaliar os impactos gerados à saúde dos trabalhadores durante a pandemia de covid-19.	Avaliar, a partir dos aspectos informados pelos servidores na avaliação de desempenho anual e da criação de uma ferramenta de pesquisa pela PROGEPE, os impactos gerados à saúde dos trabalhadores durante o período pandêmico, a fim de construir intervenções destinadas à promoção e prevenção nessa área.	PROGEPE	Não acatada	Essa é uma ação que está contida na ação principal que é "Realizar ações de Promoção a Saúde que favoreçam a saúde dos servidores e a qualidade de vida no trabalho". Já está no escopo de atuação do Núcleo de Apoio Psicológico ao Servidor (NAPS) promover ações de saúde utilizando dados coletados por meio de instrumentos de pesquisa relacionados à Pandemia ocasionada pelo COVID-19. No PDI, é necessário constar as MACRO ações da PROGEPE e não ações específicas e individualizadas, as quais devem estar previstas nos planos de ação dos setores, divisões e diretorias.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE D - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

OBJETIVO	NÚMERO	DATA E HORÁRIO	TÍTULO	RESUMO	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL	RESPOSTA DA MACROUNIDADE	JUSTIFICATIVA
Objetivo 11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	CP-037075	09/08/2021 - 10:12	11. 3 / o / Realizar ações de melhoria aos processos de trabalho a partir dos dados obtidos nas avaliações de desempenho	[Repito o conteúdo da proposta já feita, mas incluindo a identificação de número e letra no título]. Análise dos aspectos informados pelos servidores nas etapas das avaliações de desempenho dos Técnico-Administrativos para construção de intervenções institucionais	PROGEPE	Acatada parcialmente	Da maneira que está redigida a proposta, faz parecer que a PROGEPE tem total autonomia para realizar intervenções nos ambientes de trabalho de toda a Universidade por meio dos dados obtidos nas avaliações de desempenho dos servidores técnico-administrativos. A PROGEPE/SAAPT, por meio dos dados obtidos nas avaliações de desempenho dos servidores técnico-administrativos, tem o papel de divulgar informações e promover ações educativas, no que couber, visando a melhoria dos processos e relações de trabalho. Desse modo, será acrescentada a seguinte ação ao PDI: "Promover ações educativas, por meio dos dados obtidos nas avaliações de desempenho dos servidores técnico-administrativos, no que couber, visando a melhoria dos processos e relações nos ambientes de trabalho da Universidade"

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE D - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

OBJETIVO	NÚMERO	DATA E HORÁRIO	TÍTULO	RESUMO	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL	RESPOSTA DA MACROUNIDADE	JUSTIFICATIVA
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-036729	02/08/2021 - 19:50	15.1 / h / Adotar o Plano de Trabalho Individual e o Plano de Trabalho da Equipe como etapas iniciais do processo avaliativo dos servidores TAE	Adotar, a partir do dimensionamento da força de trabalho (levantamento das equipes e respectivas chefias), as ferramentas do Plano de Trabalho Individual e do Plano de Trabalho da Equipe, conforme previstas no Decreto nº. 7.133/2010, como etapas iniciais do processo avaliativo anual dos servidores TAE	PROGEPE	Não acatada	Dimensionamento não seria o levantamento de equipes e chefias. O Levantamento de equipes e chefias pode ser extraído do SIAPE. No PDI, é necessário constar as MACRO ações da PROGEPE e não ações específicas e individualizadas, as quais devem estar previstas nos planos de ação dos setores, divisões e diretorias. Além disso, no módulo avaliação de Desempenho do Governo Federal está prevista que a etapa Plano de Trabalho "ocorre anualmente e tem o objetivo de criar e manter atualizado os planos de trabalho das equipes, que abrange a definição de metas globais (do órgão), metas intermediárias (das unidades vinculadas às equipes), metas individuais (dos servidores) e fatores de avaliação de desempenho."

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE D - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

OBJETIVO	NÚMERO	DATA E HORÁRIO	TÍTULO	RESUMO	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL	RESPOSTA DA MACROUNIDADE	JUSTIFICATIVA
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-036731	02/08/2021 - 20:04	15.1 / i / Integrar os servidores TAE do HUGG ao sistema de avaliação de desempenho anual realizado de forma online	Integrar os servidores TAE do HUGG e suas respectivas chefias ao sistema de avaliação de desempenho anual disponibilizado no Portal de Sistemas da DTIC (e já utilizado pelos demais servidores da Universidade)	PROGEPE	Não acatada	A PROGEPE não tem a competência de integrar, os servidores do HUGG, no sistema de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos. Esta é uma demanda que depende da organização estrutural do HUGG, principalmente após a EBSEH. Além disso, o Governo Federal tem um projeto de criação de um módulo para avaliação de desempenho unificado, que utilizará os sistemas estruturantes do Governo Federal, incluindo todos os servidores da UNIRIO. os servidores do HUGG. (https://www.gov.br/servidor/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-de-pessoas/sigepe/modulo-avaliacao-de-desempenho#AD-OQueE) Os esforços da PROGEPE deverão ser voltados para aderir ao módulo com o objetivo de simplificar e unificar a metodologia de avaliação de desempenho em toda a Universidade.
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-036732	02/08/2021 - 20:14	15.1 / j / Implantar novo modelo de avaliação do estágio probatório dos servidores TAE	Implantar novo modelo de avaliação de desempenho em estágio probatório para os servidores TAE, considerando as legislações pertinentes e a aprovação de nova resolução sobre o tema	PROGEPE	Não acatada	O Governo Federal tem um projeto de criação de um módulo para avaliação de desempenho unificado, que utilizará os sistemas estruturantes do Governo Federal, incluindo todos os servidores da UNIRIO. os servidores do HUGG. (https://www.gov.br/servidor/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-de-pessoas/sigepe/modulo-avaliacao-de-desempenho#AD-OQueE) Os esforços da PROGEPE serão para a adesão deste módulo para simplificar e unificar a metodologia de avaliação de desempenho em toda a Universidade.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE D - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

OBJETIVO	NÚMERO	DATA E HORÁRIO	TÍTULO	RESUMO	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL	RESPOSTA DA MACROUNIDADE	JUSTIFICATIVA
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-036733	02/08/2021 - 20:20	15.1 / I / Implantar novo modelo de avaliação de desempenho anual dos servidores TAE	Implantar novo modelo de avaliação de desempenho anual para os servidores TAE, considerando as legislações pertinentes e a aprovação de novo programa sobre o tema	PROGEPE	Acatada parcialmente	O Governo Federal tem um projeto de criação de um módulo para avaliação de desempenho unificado, que utilizará os sistemas estruturantes do Governo Federal, incluindo todos os servidores da UNIRIO e os servidores do HUGG. (https://www.gov.br/servidor/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-de-pessoas/sigepe/modulo-avaliacao-de-desempenho#AD-OQueE) Os esforços da PROGEPE serão para a adesão deste módulo para simplificar e unificar a metodologia de avaliação de desempenho em toda a Universidade. Levando em consideração as propostas feitas sobre a Avaliação de Desempenho, deverá se acrescentada a seguinte ação ao PDI: "Aderir ao módulo de Avaliação de Desempenho - Sigepe (AD) com o objetivo de simplificar e unificar a metodologia de avaliação de desempenho em toda a Universidade"
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-037069	09/08/2021 - 09:47	15.1 / h / Adotar o Plano de Trabalho Individual e o Plano de Trabalho da Equipe como etapas iniciais do processo avaliativo dos servidores TAE	Adotar, a partir do dimensionamento da força de trabalho (levantamento das equipes e respectivas chefias), as ferramentas do Plano de Trabalho Individual e do Plano de Trabalho da Equipe (conforme previstas no Decreto nº. 7.133/2010) como etapas iniciais do processo avaliativo anual dos servidores TAE	PROGEPE	Não acatada	REPETIDO: Número: CP-036729

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE D - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

OBJETIVO	NÚMERO	DATA E HORÁRIO	TÍTULO	RESUMO	MACROUNIDADE RESPONSÁVEL	RESPOSTA DA MACROUNIDADE	JUSTIFICATIVA
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-037070	09/08/2021 - 09:55	15.1 / i / Integrar os servidores TAE do HUGG ao sistema de avaliação de desempenho anual realizado de forma online	Integrar os servidores TAE do HUGG e suas respectivas chefias ao sistema de avaliação de desempenho anual disponibilizado no Portal de Sistemas da DTIC (e já utilizado pelos demais servidores da Universidade). O sistema viabiliza incluir as etapas necessárias ao processo avaliativo que permitem ampliar seu aspecto pedagógico e de desenvolvimento do trabalho na universidade	PROGEPE	Não acatada	Repetido CP-036731
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-037071	09/08/2021 - 09:57	15.1 / j / Implantar novo modelo de avaliação do estágio probatório dos servidores TAE.	Implantar novo modelo de avaliação de desempenho em estágio probatório para os servidores TAE, considerando as legislações pertinentes e a aprovação de nova resolução sobre o tema.	PROGEPE	Não acatada	Repetido cp-036733. Não depende a PROGEPE. Não é uma ação do PDI para a PROGEPE. As tratativas com a DTIC não são ações que devam constar no PDI.
Objetivo 15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores adequando às necessidades institucionais	CP-037072	09/08/2021 - 10:01	15.1 / l / Implantar novo modelo de avaliação de desempenho anual dos servidores TAE	Implantar novo modelo de avaliação de desempenho anual para os servidores TAE, considerando as legislações pertinentes e programa sobre o tema	PROGEPE	Não acatada	Repetido cp-036733. Não depende a PROGEPE. Não é uma ação do PDI para a PROGEPE. As tratativas com a DTIC não são ações que devam constar no PDI.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROGRAD	PROPGPI	PROEXC	PRAE	PROPLAN	PROPLAN/DTIC	PROAD	PROGEPE	CCBS	CCET	CCH	CCJP	CLA	AC	BC	AUDIN	CEAD	COMSO	CRI	NAI	OUVIDORIA	COPESI	CPA	CPTO	TOTAL POR INICIATIVA	TOTAL POR OBJETIVO
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.	1.1		2	2						3	1	1	4			1					1					15	34
	1.2		2							1	1		4			1										9	
	1.3									1	1		2					1			1					6	
	1.4									2						2										4	
2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.	2.1	1								1		1		3												6	91
	2.2	1								2			1		1	2	1									8	
	2.3	1										1					1									3	
	2.4	1										1	1													3	
	2.5	2		2						5		2	1	1												13	
	2.6		1										3					1		1						6	
	2.7										1	1														2	
	2.8									2			2							4						8	
	2.9									2																2	
	2.11	1								1	1		4													7	
	2.12				12						1							1		1	1					16	
	2.13			4						2	2	2	2	2							1					15	
3. Estender a sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	3.1		2	5	1						1	2	1	1	3	3			2	2						23	45
	3.2			1						2	2		1			1		1								8	
	3.3												2		1			1		1						5	
	3.4			4						2						1			2							9	
4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	4.1		1															4	1							6	63
	4.2	1																		1		1			2	5	
	4.3	3	1		6	16			3	3			1	1	2	2	1	1		1		2	1		2	46	
	4.4							3											3							6	
5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação <i>stricto sensu</i>	5.1		3								1		2													6	36
	5.2		1							2	1	2	1	2												9	
	5.3		2							2						1				1						6	
	5.4		5							1			8		1											15	
6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	6.1		1			1				2		4	1			1				2	1					13	33
	6.2	1	1									2	2	1		1				2						10	
	6.3											2								8						10	
7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	7.1																									5	5
8. Promover melhorias na estrutura organizacional.	8.1		1	3	2	8	2		4	1	1	1	1		1		1	1	1				2	2		32	73
	8.2			5	1	4				2	1	1	1		2	1				1						19	
	8.3					11	1							2			1									15	
	8.4		1	2																1						4	
	8.5					3																				3	
9. Promover melhorias no processo organizacional	9.1	1				2			2				1													6	59
	9.2														3											3	
	9.3	1		1							1				1											4	
	9.4	1	2			5		4	10		1				2	5	2				1					33	
	9.5		1			1						1					1							6		10	
	9.6																					1	2			3	
10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim	10.1															9					1					10	21
	10.2	1														1					1					3	
	10.3													1		2										3	
	10.4				1																					1	
	10.5									3			1													4	
11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos.	11.1									1										1						2	26
	11.2											1		1		3		1								6	
	11.3							14																		14	
	11.4									1				1	1											3	
	11.5																				1					1	

[illegible]

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	DADO DE COMPARAÇÃO ANO-BASE 2021	Resultado projetado 2022	Resultado projetado 2023	Resultado projetado 2024	Resultado projetado 2025	Resultado projetado 2026
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Crescimento da produção científica	Número absoluto	PROPGPI	880***	900	910	920	920	930
	Número de grupos de pesquisa da UNIRIO	Número absoluto	PROPGPI	200	200	200	205	205	205
	Número de produtos técnicos desenvolvidos pela UNIRIO	Número absoluto	PROPGPI	3500***	3600	3700	3800	3900	4000
	Conceito ENADE	Σ Conceitos atualizados de todos os cursos de Graduação / Número de cursos de Graduação (exceto aqueles que não fazem ENADE)	PROGRAD	3,97***	4,0	4,1	4,15	4,18	4,2
	Taxa de crescimento da produção na dimensão de Ensino de Graduação	(Número de trabalhos apresentados na SIA no ano 'n' - Número de trabalhos apresentados na SIA no ano 'n-1') / Número de trabalhos apresentados na SIA no ano 'n-1') X 100	PROGRAD	100% ***	100%	5%	5%	5%	5%
2. Formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Taxa de crescimento da produção na dimensão de Extensão na Graduação	(Número de trabalhos elaborados pelos discentes no ano 'n' - Número de trabalhos elaborados pelos discentes no ano 'n-1') / Número de trabalhos elaborados pelos discentes no ano 'n-1') X 100	PROEXC	260	25%	25%	25%	25%	25%
	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) [obrigatório TCU]	Número de alunos diplomados / Número Total de Alunos Ingressantes (Fórmula TCU)	PROGRAD	30%***	32%	34%	36%	38%	40%
	Taxa de crescimento da matrícula na Graduação Presencial	(Número de alunos matriculados nos cursos de Graduação presenciais no ano 'n' - Número de alunos matriculados nos cursos de Graduação presenciais no ano 'n-1') / Número de alunos matriculados nos cursos de Graduação presenciais no ano 'n-1') X	PROGRAD	100% = 12.454	1%	1%	1%	1%	1%
	Grau de participação estudantil (GPE) [obrigatório TCU]	Relação entre o Número de alunos de graduação em Tempo Integral e o Número Total de alunos da graduação - AGTI / AG (Fórmula TCU)	PROGRAD	0,4459***	0,4459	0,4459	0,45	0,45	0,45
	Taxa de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (PPCs) revisados	(Número de PPCs revisados / Número de PPCs total) X 100	PROGRAD	48 PPCs***	25%	30%	50%	60%	70%
	Número de bolsas de desenvolvimento acadêmico preenchidas	Número absoluto	PROGRAD, PROPGPI, PROEXC E CRI	PROExC -260 PROGRAD - 560 PROPGPI-462 CRI -3	PROExC -260 PROGRAD - 560 PROPGPI-472 CRI-6	PROExC -260 PROGRAD - 560 PROPGPI-472 CRI-9	PROExC -260 PROGRAD - 560 PROPGPI-480 CRI-12	PROExC -260; PROGRAD - 560 PROPGPI-480 CRI-15	PROExC -260; PROGRAD - 560 PROPGPI-485 CRI-18
	Taxa de crescimento do número de graduados em licenciaturas presenciais	(Número de graduados em licenciaturas presenciais no ano 'n' - Número de graduados em licenciaturas presenciais no ano 'n-1') / Número de graduados em licenciaturas presenciais no ano 'n-1') X 100	PROGRAD	100% = 122***	10%	15%	5%	5%	5%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	DADO DE COMPARAÇÃO ANO-BASE 2021	Resultado projetado 2022	Resultado projetado 2023	Resultado projetado 2024	Resultado projetado 2025	Resultado projetado 2026
	Índice entre discentes de Graduação por docente	(Número de discentes de graduação / Número de docentes)	PROGRAD e PROGEPE	22***	16,72	17,74	18,21	18,39	18,56
3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Público atingido com programas, projetos e cursos de extensão	Número absoluto	PROExC	60.000***	90.000	120.000	220.000	350.000	500.000
	Número de iniciativas e projetos culturais organizados pela UNIRIO	Número absoluto	PROEXC	150***	50%	33%	83%	59%	43%
	Taxa de notícias no site, relacionadas à produção cultural, artística, científica e tecnológica da UNIRIO	(Número de notícias no site, relacionadas à produção cultural, artística, científica e tecnológica da UNIRIO / Número total de notícias) X 100	COMSO	700***	5%	10%	15%	20%	25%
	Número de Projetos de Extensão	Número absoluto	PROExC	320***	50%	33%	83%	59%	43%
	Número de cursos e seminários de Extensão	Número absoluto	PROExC	320***	50%	33%	83%	59%	43%
4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Taxa de crescimento de visitas diárias às redes sociais oficiais	(Número de visitas no ano 'n' - Número de visitas no ano 'n-1' / Número de visitas no ano 'n-1') X 100	COMSO	180.000***	2%	2%	2%	2%	2%
	Taxa de respostas finalizadas no prazo aos questionamentos da comunidade interna e externa pela Ouvidoria	(Número de respostas finalizadas no prazo / Número total de questionamentos)	Ouvidoria	100%***	100%	100%	100%	100%	100%
	Número de acessos à página de transparência e prestação de contas	Número absoluto	CPTO	252***	252	252	252	252	252
	Número de itens em conformidade com o Guia de transparência da CGU, atualizados na página de acesso à informação (Número de novos itens ajustados)	Número absoluto	CPTO	40***	2	2	1	1	1
	Número de bancos de dados publicados em dados abertos em página de transparência	Número absoluto	OUVIDORIA	19***	21	24	26	29	31
5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Quantitativo de editais voltados à pesquisa da UNIRIO	Número absoluto	PROPGPI	4	4	4	4	4	4
	Número de programas de Pós-Graduação <i>latu sensu</i> monitorados e atualizados da UNIRIO	Número absoluto	PROPGPI	16	0	1	1	1	1
	Número de egressos da graduação matriculados em programas de pós-graduação	(Número de egressos da graduação matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> no ano 'n' - Número de egressos da graduação matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> no ano 'n-1' / Número de egressos da graduação matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> no ano 'n-1') X 100	PROPGPI	202	5%	5%	5%	5%	5%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	DADO DE COMPARAÇÃO ANO-BASE 2021	Resultado projetado 2022	Resultado projetado 2023	Resultado projetado 2024	Resultado projetado 2025	Resultado projetado 2026
6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Número de estudantes da UNIRIO em mobilidade nacional	Número absoluto	PROGRAD	0	4	4	4	4	4
	Parcerias, Convênios e Termos de Cooperação com Instituições Nacionais e Internacionais de Ensino, Pesquisa e Extensão	Número absoluto	PROGRAD, PROPGPI, PROEXC, CRI, BC	PROEXC - 2 PROGRAD - 20 PROPGPI - 5 BC - 4 CRI - 79	PROEXC - 8 PROGRAD - 20 PROPGPI - 3 BC - 4 CRI - 87	PROEXC - 20 PROGRAD - 20 PROPGPI - 3 BC - 5 CRI - 95	PROEXC - 20 PROGRAD - 20 PROPGPI - 3 BC - 5 CRI - 104	PROEXC - 20 PROGRAD - 20 PROPGPI - 3 BC - 6 CRI-114	PROEXC - 20 PROGRAD - 20 PROPGPI - 3 BC - 6 CRI-125
	Parcerias, Convênios e Termos de Cooperação com Instituições Nacionais e Internacionais do Setor Produtivo	Número absoluto	PROGRAD, PROEXC, CRI	PROEXC - 2 PROGRAD - 200 CRI - 2	PROEXC - 8 PROGRAD - 200 CRI - 6	PROEXC - 20 PROGRAD - 200 CRI - 10	PROEXC - 20 PROGRAD - 200 CRI-10	PROEXC - 20 PROGRAD - 200 CRI - 10	PROEXC - 20 PROGRAD - 200 CRI - 10
	Número de estudantes da UNIRIO que participaram de programas de intercâmbio/ mobilidade no exterior	Número absoluto	CRI	6	9	13	19	27	39
	Acordos de cotutela assinados com instituições estrangeiras, para cursos de Graduação	Número absoluto	CRI	0	1	1	1	1	2
	Acordos de cotutela assinados com instituições estrangeiras, para cursos de Mestrado ou Doutorado	Número absoluto	PROPGPI	4	4	4	4	4	4
	Número de países com programas de intercâmbio	Número absoluto	CRI	12	14	14	15	16	18
7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	N. de atendimentos realizados a projetos com potencial de registro de ativos de PI	Número absoluto	PROPGPI	10***	12	14	16	18	20
	Número de registros efetivos de ativos de propriedade intelectual	Número absoluto	PROPGPI	2***	2	2	2	2	2
	Número de cursos que fomentam a inovação e/ou o empreendedorismo na graduação (disciplinas e estágios com esses componentes)	Número absoluto	PROGRAD	20	25	27	30	35	40
8. Promover melhorias na	Número de unidades com Regimento Interno aprovado	Número absoluto	PROPLAN	0	10	10	5	10	10
	Credenciamento de unidades formais e informais	Número absoluto	PROPLAN	28***	12	10	10	8	8

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	DADO DE COMPARAÇÃO ANO-BASE 2021	Resultado projetado 2022	Resultado projetado 2023	Resultado projetado 2024	Resultado projetado 2025	Resultado projetado 2026
8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Estudo sobre a adequação dos cargos comissionados à realidade institucional (relatório com informações sobre cargos comissionados: distribuição, cargos vagos e unidades sem vinculação de cargos)	Número absoluto	PROPLAN	1	1	1	1	1	1
9. Promover melhorias no processo organizacional	Número de mapeamentos de processos realizados ao ano	Número absoluto	PROPLAN	3	3	3	3	3	3
	Números de processos automatizados no SIE	Número absoluto	PROPLAN / DTIC	11***	8	8	6	6	6
	Tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais	Total de dias utilizados para a tramitação dos processos licitatórios de materiais / total de processos licitatórios de material	PROAD	120***	45	45	45	45	45
	Número de atendimentos realizados aos pedidos de acesso a documentos e informações.	Número absoluto	AC	0	20	20	20	20	20
	Metros lineares de Arquivamentos de Documentos Físicos	Número absoluto	AC	0	5	5	5	5	5
10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Taxa de ampliação do acervo digital disponibilizado pela BC	(Número de títulos digitais disponibilizados no ano 'n' - Número de títulos digitais disponibilizados no ano 'n-1' / Número de títulos digitais disponibilizados no ano 'n-1') X 100	Biblioteca Central	18.718***	18898 (1%)	19087 (1%)	19278 (1%)	19471 (1%)	19666 (1%)
	Taxa de ampliação do acervo tridimensional da BC	(Número de títulos físicos disponibilizados no ano 'n' - Número de títulos físicos disponibilizados no ano 'n-1' / Número de títulos físicos disponibilizados no ano 'n-1') X 100	Biblioteca Central	101.662***	102679 (1%)	103706 (1%)	104743 (1%)	105790 (1%)	107916 (1%)
	Número de novas salas de estudo criadas	Número absoluto	PROGRAD	0	1	2	3	4	5
	Índice de satisfação do estudante quanto às Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	Percentual de respondentes satisfeitos (Regular, Bom e Muito Bom) para satisfação quanto às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	CPA	67%	70%	72%	74%	76%	78%
	Número de ações de mobilização sobre acessibilidade	Número absoluto	NAI	1	7	8	9	12	12
	Número de discentes de Graduação com Bolsas de Incentivo Acadêmico	Número absoluto	PRAE	4.920	4.920	4.920	4.920	4.920	4.920
	Número de discentes de Graduação com auxílio-alimentação	Número absoluto	PRAE	8.280	8.280	8.280	8.280	8.280	8.280

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	DADO DE COMPARAÇÃO ANO-BASE 2021	Resultado projetado 2022	Resultado projetado 2023	Resultado projetado 2024	Resultado projetado 2025	Resultado projetado 2026
	Número de discentes de Graduação com auxílio-moradia	Número absoluto	PRAE	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080
	Índice de subvenção de refeições no Restaurante Escola (percentual pago pela UNIRIO)	Valor da subvenção da UNIRIO / Valor total da refeição no Restaurante Escola	PRAE	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65
	Cadastro do Bilhete Único Universitário (número de estudantes com cadastro)	Número absoluto	PROGRAD	3520*	3600	3700	3800	3900	4000
	Taxa de estudantes cotistas formados	(Número de estudantes cotistas formados / Número total de cotistas ingressantes), considerando o tempo de formação de cada curso	PROGRAD	0,25**	0,3	0,35	0,4	0,45	0,5
11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos	Valor executado em custeio e investimento em TI (ALTERADO a partir de 2023)	Valor absoluto (em reais)	PROAD (ALTERADO a partir de 2023)	3.401.169,09** (ALTERADO a partir de 2023)	4.090.155,03	3.121.903,00 (ALTERADO a partir de 2023)	3.153.122,03 (ALTERADO a partir de 2023)	3.184.653,25 (ALTERADO a partir de 2023)	3.216.499,78 (ALTERADO a partir de 2023)
	Taxa de ampliação do atendimento a pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação	(Número de ações voltadas para pessoas com deficiência no ano 'n' - Número de ações voltadas para pessoas com deficiência especiais no ano 'n-1' / Número de ações voltadas para pessoas com deficiência especiais no ano 'n-1') X 100	NAI	3	33% (4)	25% (5)	20% (6)	17% (7)	14% (8)
	Índice de satisfação do servidor quanto às Condições de Trabalho (média entre ambiente físico e grau de satisfação pessoal)	Percentual de respondentes satisfeitos (Regular, Bom e Muito Bom) para satisfação quanto às condições de trabalho	CPA	0	70%	72%	74%	76%	78%
12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Taxa de aumento do número de servidores capacitados institucionalmente	(Número de servidores capacitados no ano 'n' - Número de servidores capacitados no ano 'n-1' / Número de servidores capacitados no ano 'n-1') X 100	PROGEPE	400***	20% (480)	14,58% (550)	14,54% (630)	9,52% (690)	5,8% (730)
	Taxa de aumento do número de servidores qualificados institucionalmente	(Número de servidores qualificados no ano 'n' - Número de servidores qualificados no ano 'n-1' / Número de servidores qualificados no ano 'n-1') X 100	PROGEPE	350***	20% (420)	9,52% (420)	10,86% (460)	9,80% (560)	5,35% (590)
	Coefficiente do investimento anual em capacitação e qualificação de servidores (PRIC-IE e PRIQ)	Valor executado em capacitação e qualificação de servidores (PRIC e PRIQ) / Valor destinado para os programas de capacitação e qualificação de servidores	PROGEPE	0,49***	0,5	0,7	0,8	0,9	1
	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) [Obrigatório TCU]	$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$ (Fórmula TCU)	PROGEPE	4,56**	4,65	4,74	4,83	4,93	5,03
	Número de instalações físicas (prediais) reformadas	Número absoluto	PROAD	1	4	5	5	5	5

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES DE DADOS	DADO DE COMPARAÇÃO ANO-BASE 2021	Resultado projetado 2022	Resultado projetado 2023	Resultado projetado 2024	Resultado projetado 2025	Resultado projetado 2026
13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Valor executado em reforma de instalações elétricas (prediais)	Número absoluto (valor em reais)	PROAD	R\$256.500***	R\$ 6.274.273,06	R\$ 3.974.273,06	R\$ 3.974.273,06	R\$ 3.974.273,06	R\$ 3.974.273,06
	Número de espaços físicos (prediais) ampliados	Número absoluto	PROAD	1	1	1	0	0	0
	Número de ações de acessibilidade arquitetônica	Número absoluto	NAI / PROAD	0	5	5	5	5	5
14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo	Número de projetos de infraestrutura de TIC executados	Número absoluto	PROPLAN / DTIC	4**	3	3	3	3	3
	Números de serviços de TIC disponibilizados	Número absoluto	PROPLAN / DTIC	15**	10	10	8	8	7
15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Quantitativo do corpo docente	Número absoluto	PROGEPE	893	897	902	906	911	916
	Quantitativo do corpo técnico-administrativo	Número absoluto	PROGEPE	1.385	1.392	1.399	1.406	1.413	1.420
	Coeficiente de adequação da força de trabalho quanto à realização de seu dimensionamento	Número de unidades atendidas com o dimensionamento da força de trabalho / Número total de unidades	PROGEPE	0	0,1	0,25	0,5	0,6	1
16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Limite orçamentário discricionário autorizado: percentual que verifica se a Universidade recebeu todo o limite orçamentário estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA) e suas suplementações.	(Valor do limite orçamentário discricionário recebido / Valor total estabelecido na LOA e suas suplementações) X 100	PROPLAN	100%**	100%	100%	100%	100%	100%
	Índice de empenhos liquidados: percentual que mede a capacidade da Universidade em realizar a liquidação das despesas empenhadas	(Valor de empenhos liquidados / Valor total de empenhos emitidos) X 100	PROAD	0,78***	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98
	Índice de empenhos pagos: percentual que mede a capacidade da Universidade em realizar o pagamento das despesas liquidadas	(Valor de empenhos pagos / Valor total de empenhos emitidos) X 100	PROAD	0,76***	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95
	Evolução dos recursos arrecadados com receita de aluguéis	Valor absoluto (em reais)	PROAD	94.287***	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00
	Taxa de execução orçamentária de custeio e capital	(Volume de recursos executados/Limite disponibilizado) x 100	PROAD	100%***	100%	100%	100%	100%	100%

* Dado de comparação relativo à 2019.2, quando o serviço de Cadastro do Bilhete Único Universitário foi suspenso em função da Pandemia da Covid-19. A PROGRAD informou tal suspensão a todos os cotistas, mas a adesão depende da vontade do aluno.

** Dado de comparação relativo à 2020.

*** Dado de comparação relativo à estimativa para 2021, haja visto que, no momento de elaboração do presente plano, o ano de 2021 ainda não havia acabado.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

CCET			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/ aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas
1 - Laboratório de Soluções e Pesquisa em Inteligência Artificial e Análise de Dados (SPID) Resolução: CCET nº 7, de 3 de julho de 2018 Responsável: Ana Cristina Bicharra Garcia Corresponsável: Carlos Eduardo Ribeiro de Mello Designação: Portaria GR nº 6, de 4 de janeiro de 2019 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Laboratório atualmente virtual Equipamentos Existentes: 5 Computadores desktop; 2 Laptop. Equipamentos a serem adquiridos: 10 Microcomputadores em rede; 4 Servidores de rede (físicos/virtuais); 1 Impressora; 1 Storage (40 Tbytes); 1 Scanners de uso coletivo; 6 de acesso WIFI; 1 Equipamentos de videoconferência; 1 Software de transcrição automática (Spext); 1 Software para pesquisa qualitativa (Atlas.TI).	Não se aplica	Não se aplica
CLA			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/ aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas
1 - Laboratório de Estudos e Práticas Teatrais (LEPT) Resolução CLA nº 001, de 06 de novembro de 2018 Responsável: Ana Lúcia Martins Soares (Ana Achcar) Corresponsável: Marina Henriques Coutinho Designação: Portaria GR nº 1.306, de 29 de novembro de 2018 Localização: Pasteur 436 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às disciplinas dos Cursos de Bacharelado em Atuação Cênica, Licenciatura em Teatro, e Bacharelado em Estética e Teoria Teatral da Escola de Teatro. Programas/projetos de extensão e cultura: Projeto Núcleo do Ator-Investigação e Documentação Teatral; Programa Enfermaria do Riso; Projeto Artes Cênicas em Extensão; e Programa Teatro em Comunidades. Equipamentos Existentes: 1 computador de mesa; 1 impressora jato de tinta; 1 telão; 1 projetor; 1 ar condicionado; 1 HD externo de 500G. Equipamentos a serem adquiridos: computador e instalação de programas de software; um HD externo de no mínimo 2T; caixa de som; multimídia; cabos para instalação; impressora a laser. Mobiliário Existente: 3 armários; 1 arquivo; 4 cadeiras. Mobiliário a ser adquirido: armários com tranca; novos arquivos; placa de identificação a ser instalada na porta da sala e quadro de avisos.	1/1	Contribui para a inovação de tecnologias sociais e culturais com ações como: a promoção de encontros artístico- científico-acadêmicos, o compartilhamento de experiências e a continuidade das ações já desenvolvidas isoladamente por cada um dos projetos, e agora redirecionadas numa perspectiva de compartilhamento.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

2 - Laboratório de Artes do Movimento Resolução: CLA nº 002, de 18 de setembro de 2017 Responsável: Joana Riberio da Silva Tavares Corresponsável: Nara Waldemar Keiserman Designação: Portaria GR nº 360, de 10 de abril de 2018 Localização: Pasteur 436 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco no Gesto e no Movimento Expressivo em suas interseções historiográficas, estéticas e educacionais. Auxilia as disciplinas de Dança e Movimento da graduação e dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênica/PPGAC (mestrado e doutorado acadêmicos) e em Ensino de Artes Cênicas/PPGEAC (mestrado profissional). Instalações: Sala de 60 m² Equipamentos Existentes: 1 computador; 1 ar condicionado Equipamentos a serem adquiridos: 1 impressora; 2 laptops; 1 projetor; 1 tela de projeção; 1 Cd player Roadstar; 1 filmadora. Mobiliário Existente: 5 armários; 9 cadeiras; 4 mesas de escritório; 1 geladeira pequena; 1 porta filtro de galão	1/14	As inovações produzidas pelas ações vinculadas ao laboratório estão inseridas na Área de Artes na interface com a Educação e a Saúde Mental.
3 - Núcleo de Estudos das Performances Afro-Ameríndias (NEPAA) Resolução: CLA nº 004, de 04 de julho de 2019 Responsável: Juliana Bittencourt Manhães Corresponsável: José Luiz Ligiêro Coelho Designação: Portaria GR nº 1.045, de 20 de agosto de 2019 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos Existentes: 2 monitores; 2 impressoras; 1 projetor; 1 câmera; 3 microfones	1/14	Não se aplica.
4 - Laboratório de Estudos do Espaço Teatral de Memória Urbana - LEG T-5 Resolução: CLA nº 002, de 17 de abril de 2019 Responsável: Leonardo Ramos Munk Corresponsável: Evelyn Furquim Werneck Lima Designação: Portaria GR nº 722, de 22 de outubro de 2020 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos Existentes: 1 computador; 1 monitor; 2 notebook; 2 câmera; 2 HD externo; 2 mini-mouse sem fio; 1 netbook; 4 pen drives; 1 câmera filmadora; 1 tripé.; 1 impressora; 1 projetor. Mobiliário Existente: 4 armários; 2 prateleiras.	até três alunos	O projeto da arquitetura e cenografia "Temporary Open Air Theatre – UniRio"

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

5 - Laboratório de Investigação em Música Popular - LaIMP Resolução: CLA nº 007, de 24 d agosto de 2020 Responsável: Clifford Hill Korman Corresponsável: Paula Faour de Oliveira Rocha Designação: Portaria GR nº 191, de 18 de março de 2021 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades dos Cursos e Programas: - Bacharelado em MPB, Piano, Baixo, Percussão, Composição, Regência e Licenciatura, que buscam orientação em música popular; - Pesquisas vigentes na Pós-graduação (Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado Stricto sensu). Equipamentos Existentes: 2 computadores com programa de notação musical, de gravação de áudio/midi e de editoração de vídeo; 2 monitores; 1 sistema de áudio com mesa de som com mínimo 12 canais e amplificador com potência mínima de 750 watts; 1 Toca-disco; 1 Tape deck duplo; 1 DVD player; 1 amplificador de guitarra; 1 amplificador de baixo; 1 piano acústico vertical com um banco regulável; 1 piano elétrico 88 teclas com pedal de sustain e um banco regulável; 1 ar condicionado. Equipamentos a serem adquiridos: 1 câmera de vídeo; 1 HD externo; 1 impressora/scanner; 1 CD player; 1 bateria (kit jazz - bumbo, caixa, 1 hit-hat, 1 tom tom, 1 surdo, 2 estantes de prato e um banco regulável); Instrumentos de percussão popular; Isolamento acústico: paredes, piso, porta, janelas e teto. Mobiliário Existente: 12 cadeiras; 4 mesas de escritório.	x	Não se aplica.
1 - Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (LAMAC) - Multiusuário Resolução: CLA nº005, de 09 de agosto de 2019 Coordenador: Carla da Silva Miguelote Membros: Josimar Machado Gomes Carneiro e Carlos Alberto Nunes da Cunha Designação: Portaria GR nº 1.076, de 28 de agosto de 2019 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às disciplinas: “Indústria Cultural e Linguagens Audiovisuais”, “Literatura e Cultura Digital – Oficina”, “Abordagens em Língua, Literatura e Cultura Digital”, do Departamento de Letras, e “Arranjo III, IV, V e VI” e “Transcrição da Canção I”, do IVL/DEM), bem como a projetos de pesquisa e extensão e Oficinas de Audiovisual oferecidas pelo Núcleo da Imagem e do Som (NIS). Instalações: Laboratório de informática (ambiente de aula e pesquisa); Ilha de edição; Secretaria; Miniauditório; Sala de reuniões Equipamentos Existentes: 1 câmera de vídeo HDV; 1 Câmera de vídeo digital; 1 câmera fotográfica; 1 tripé; 1 digital videocassete recorder; 1 monitor multiformat; channel power amplifier; 17 computadores; 2 impressoras; 2 scanner; 1 videoprojetor; 1 projetor; 17 monitores; 6 subwoofer speaker system; 1 subwoofer; 10 estabilizadores. Equipamentos a serem adquiridos: 1 rebatedor de luz 5 faces; 1 kit softbox; 1 ring light; 2 microfone de lapela; 1 microfone shotgun; 1 carregador de pilha; 1 headphone; 1 case para tripés; 1 câmera; 1 gravador digital de áudio	1/2	Não se aplica.
CCJP			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/ aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

1 - Núcleo de Prática Jurídica - Npjur Resolução: Decania nº 04, de 22.04.2021 Responsável: Ana Paula Sciammarella Corresponsável: Verônica Azevedo Wander Bastos Designação: Portaria nº 001/2021, de 22.04.2021 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino Nível de Biossegurança: N/A	Atividade obrigatória do curso de Bacharel em Direito Equipamentos Existentes: Computador; impressora Equipamentos a serem adquiridos: 08 computadores; 05 impressoras	Não se aplica	Não se aplica
PROPGPI			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas
1 - Laboratório de Pesquisa Multiusuário - LPM-01 Declaração PROPGPI dispondo sobre a criação do Laboratório Coordenadora: Rafael Braga Gonçalves Cordenador Adjunto: Rafaela Ferreira do Nascimento Designação: Portaria GR nº 757, de 12 de novembro de 2020 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: NB-1	Apoio às atividades de todos os cursos de graduação e pós-graduação na área da Ciências da Vida. Equipamentos Existentes: 01 sistema HPLC com detector de fluorescência e absorbância; 01 sistema de qRT-PCR; 01 ultra freezer; 01 sistema de extração e purificação de ácidos nucléicos; 01 centrífuga refrigerada de bancada; 01 leitor de placas.	Não se aplica.	Laboratório ainda em fase final de implantação.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

2 - Laboratório de Pesquisa Multiusuário - LPM-02 - Laboratório de Bioquímica de Proteínas Declaração PROPGPI dispondo sobre a criação do Laboratório Coordenador: Luiz Claudio Cameron Designação: Portaria GR nº 211, de 25 de março de 2021 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: área total de 200m², sendo composto por três laboratórios (40m², 50m² e 110m²) Equipamentos Existentes: Agitador orbital; Agitadores magnéticos; Analisador de Eletrólitos 9180; Analisador CHNS; Balanças; Banho ultrassom com aquecimento; Banho refrigerado; Bomba de vácuo; Câmara fria; Capela; Centrífugas; Cintilador; Coletor de frações; Computadores; Container de transporte e armazenamento em nitrogênio líquido; Container automático de nitrogênio líquido (340 L) com controle microprocessado; Criostato com micrótomo; Dispensador para frascos; Dispositivo de deposição de matriz para placas de MALDI; Espectrofotômetros visível e UV computadorizado; Espectrofotômetro UV-Vis Perkin Elmer LAMBDA 265; Spectrum Two N FT-NIR Spectrometer; Freezers; Geladeiras; Homogeneizadores; Lavadora de microplacas; Leitora de microplacas com capacidade para leitura em cinco modos (ABS, FI, TRF, FP, Lum) para microplacas de 6 a 384 poços; Piccolo Xpress (Real-Time CLIA-Waived Chemistry); pHmetros; Pipetadores sorológicos; Pipetas automáticas; Sistema de Dot Blot; Sistema de Eletroeluição; Sistema de Eletroforese bidimensional com software; Sistema de espectrometria de massa MDS Sciex Modelo 3200 Q Trap Pro LC/MS/MS; Sistema de Overlay; Sistema de purificação de água ultrapura; Sistemas de SDS PAGE; Sistemas de Western Blot; Sistemas de cromatografia com detector de UV; Unidade Laboratorial Móvel; Vortex; - Espectrômetro de Massas Synapt G2 HDMS com MALDI - nanoACQUITY UPLC (Cromatógrafo Líquido nanoflow) - ACQUITY UPLC (Cromatógrafo Líquido de ultra performance); - Espectrômetro de Massas Waters Xevo G2-S QToF MS - nanoACQUITY UPLC (Cromatógrafo Líquido nanoflow) - ACQUITY UPLC (Cromatógrafo Líquido de ultra performance); - Espectrômetro de Massas Waters Xevo TQS - ACQUITY UPLC (Cromatógrafo Líquido de ultra performance); - Espectrômetro de Massas plasma acoplado (ICP-MS), com sistema de ablação a laser e cromatografia líquida de alta eficiência; - Cromatógrafo Gasoso com fonte APGC para acoplamento nos espectrômetros acima; - Cromatógrafo de Convergência em Fluido Supercrítico - Sistema UPC2 – com detector PDA; - LockSpray sources com ESI probe; 1 GHz laser MALDI. Programas: MALDI imaging, MaxEnt1, Markerlynx, Empower3, Data Storage scientific data management system (SDMS), Laboratory Information Management Systems (LIMS) - Waters, US	Suficiente	Auxilia, como efeito secundário, no desenvolvimento de estratégias e metodologias para a melhora de performance de atletas de alto rendimento, numa parceria com o Comitê Olímpico do Brasil (COB). Um dos diferenciais da pesquisa é a abordagem esportômica. O estudo é holístico e top-down, sendo os dados tratados de forma sistêmica e gerando uma grande quantidade de dados com um enorme esforço analítico computacional. As novas instalações do LBP possibilitam a excelência na área de espectrometria de massas utilizada em prol da ciência do exercício. O LBP foi credenciado como Laboratório de Referência Merck-Sigma-Aldrich.
PROExC			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

1 - Núcleo de Imagem e Som - NIS Portaria GR nº 466, de 21 de setembro de 2000; Resolução nº 2.392, de 10 de outubro de 2002; Portaria GR nº 54, de 18 de janeiro de 2018 Coordenadora: Ana Carolina Barbosa Carpinteiro Cordenador Adjunto: Rodrigo Goulart Sereno Designação: Portaria GR nº 381, de 16 de abril de 2019 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	É formado por servidores do quadro técnico administrativo e não possui função pedagógica direta	Não se aplica	Não se aplica
Biblioteca Central			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/ aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas
1 - Laboratório Multiusuários de Conservação, Restauração e Digitalização de Informação - Laboratório Eterna Portaria GR nº 461, de 26 de abril de 2019 Responsável: Karolyne Sousa Amaral Corresponsável: Sheila da Silva Sampaio Designação: Portaria GR nº 942, de 31 de agosto de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Este laboratório apresenta relação com todos os cursos de graduação e de pós-graduação. Encontra-se disposto no regulamento de utilização do Laboratório Eterna. Tal regulamento pode ser encontrado em: http://www.unirio.br/ppgenf/bibliotecacentral/NormasdeUsodoLaboratrioEterna.pdf/view	Idem	Idem
CCH			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/ aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas
1 - Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI) Resolução nº 4.186, de 19.08.2013 Resolução CCH nº 006, de 11 de dezembro de 2017 Responsável: Lidiane dos Santos Carvalho Vice-Coordenador: Laffayette Álvares Júnior Designação: Portaria GR nº 36, de 11 de janeiro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 07:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 130 m² Mobiliário Existente: 50 mesas; 50 cadeiras; 4 armários; 1 quadro branco; 1 mesa de professor; 1 cadeira de professor Equipamentos a serem adquiridos: 1 projetor; 1 computador	Não se aplica	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

2 - Laboratório Maria Tereza Reis Mendes (LABBIB) Resolução nº 2.392, de 10.10.2002 / Resolução nº 4.585, de 03.03.2016 / Resolução nº 4.616, de 23.03.2016 Resolução CCH nº 04, de 11 de dezembro de 2017 Responsável: Eduardo da Silva Alentejo Corresponsável: Fabiano Cataldo de Azevedo Designação: Portaria GR nº 514, de 11 de maio de 2018; Portaria GR nº 994, de 10 de setembro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do Bacharelado e Licenciatura em Biblioteconomia na formação e desenvolvimento de estudos e pesquisas e extensão nas áreas de representação descritiva e temática. Instalações: Sala de 70 m²	10/01	Inovação em produtos e serviços que favorecem à sociedade na elaboração de salas de leitura, organização de catálogos e listas de assuntos bem como tesouros para bibliotecas comunitárias e públicas.
3 - Laboratório de Museologia Experimental (LAMEX) Resolução CCH nº 05, de 11 de dezembro de 2017 Responsável: Bruno César Brulon Soares Designação: Portaria GR nº 39, de 11 de janeiro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino e Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do Departamento de Estudos e Processos Museológicos – DEPM, na área de Museologia Experimental, composto atualmente de duas linhas de pesquisa: Museologia e experimentação social e Museologia, performance e imagem. Instalações: Laboratório atualmente virtual Equipamentos Existentes: 1 computador	Não mensurado	Desenvolve tecnologias sociais para o trabalho de museus comunitários e experimentais no Estado do Rio de Janeiro e em outras regiões do Brasil.
4 - Laboratório de Pesquisa, Extensão e Cultura em Oralidade (LABORORAL) Resolução CCH nº 09, de 11 de dezembro de 2017 Responsável: José Ribamar Bessa Freire Vice-Reponsável: Waldelice Maria Silva de Souza Designação: Portaria GR nº 34, de 11 de janeiro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa e Extensão e Cultura Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 12m² Equipamentos Existentes: 1 equipamento de climatização Mobiliário Existente: 2 mesas; 12 cadeiras; 1 estante; 1 quadro branco.	Não informado	Não informado
5 - Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais (NAPE) Resolução CCH nº 08, de 11 de dezembro de 2017 Coordenadoras: Alessandra Victor do Nascimento Rosa; Andreza de Oliveira Pullig Bastos; Flavia Varriol de Freitas Lobo Designação: Portaria GR nº 37, de 11 de janeiro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala com 13,08m² Equipamentos Existentes: ar condicionado; 4 computadores Mobiliário Existente: 3 Estações de trabalho; 1 Mesa de apoio; 1 Armário; 1 Arquivo pequeno; 4 Cadeiras com rodízios; 1 Longarina com 3 assentos Equipamentos a serem adquiridos: 1 notebook; 1 computador; 1 impressora Mobiliário a ser adquirido: 1 cadeira; 1 estação do trabalho	Não se aplica	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

6 - Núcleo de Memória Política Resolução CCH nº 3, de 23 de março de 2018 Coordenador: Javier Alejandro Lifschitz Vice-coordenadores: João Marcus Figueiredo Assis e João Paulo Macedo e Castro Designação: Portaria GR nº 343, de 5 de abril de 2018 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades dos seguintes cursos e programas: Faculdade de ciências sociais; Curso de História; Curso de Biblioteconomia; Programa de pós graduação em Memória Social Equipamentos Existentes: 1 computador	1 computador /10 a 60 alunos	Documentários sobre memória social.
7 - Laboratório de Arquivística (LA) Resolução CCH nº 5, de 27 de março de 2018 Responsável: Mariana Lousada Corresponsável: Priscila Ribeiro Gomes Designação: Portaria nº 550, de 22 de março de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades das disciplinas do curso de Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos, bem como do grupo de pesquisa "Fundamentos e perspectivas Arquivísticas". Instalações: Sala de 50 m² Equipamentos Existentes: 4 notebooks; 1 Computadores; 2 impressoras. Mobiliário Existente: 2 aparelhos de ar condicionado; quadro branco; carteiras de aula; cadeiras; 3 mesas; arquivo de gavetas; duas estantes	Não mensurado	Não se aplica
8 - Laboratório de Estudos em Teoria, Historicidades e Estética (LETHE) Resolução CCH nº 14, de 29 de agosto de 2018 Responsável: Pedro Spínola Pereira Caldas Corresponsável: Rodrigo Turin Designação: Portaria nº 974, de 6 de setembro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 10 m²	Não se aplica	Não se aplica
9 - Laboratório Multidimensional de Preservação de Documentos Arquivísticos (PDA) Resolução CCH nº 7, de 11 de dezembro de 2017 Responsável: Bruno Ferreira Leite Corresponsável: Brenda Couto de Brito Rocco Designação: Portaria nº 300, de 21 de março de 2019 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 10 m² Equipamentos Existentes: 2 Aquecedores elétrico de água (tipo rabo quente); 1 Câmera fotográfica digital; 2 Desumidificador de ar; 2 Espátula térmica; 4 Lupa de mesa; 2 Mesa higienizadora com sucção; 1 Secadora de papéis; 1 Seladora; 4 Termo-higrômetro; 1 Osmose Reversa; 5 Medidor de Ph digital/Peagômetro; 2 Luxímetro; 1 Balança de precisão; 20 Tela de nylon. Mobiliário Existente: 4 Bancada de trabalho; 2 Armário de aço; 2 Estante de aço	Não se aplica	Eventos e pesquisas sobre gestão de riscos, conservação preventiva e preservação digital. Ver relação de produtos científicos em: http://www.unirio.br/cch/pda

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

10 - Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre Violência (LPSPV) Resolução CCH nº 8, de 22 de agosto de 2018 Responsável: Francisco Ramos de Farias Corresponsável: Diana de Souza Pinto Designação: Portaria GR nº 910, de 27 de agosto de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa e Extensão e Cultura Nível de Biossegurança: N/A	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11 - Laboratório de História Oral, Informação e Documentação (LAHODOC) Resolução CCH nº 2, de 23 de agosto de 2017 Responsável: Icléa Thiesen - Corresponsável: Ivan Coelho de Sá Designação: Portaria GR nº 799, de 8 de setembro de 2017; Portaria nº 966, de 5 de setembro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do Curso de História, em nível de graduação e pós-graduação. Instalações: sala de 30 m² Equipamentos Existentes: 1 computador; 1 impressora com scanner	Não mensurado	Não se aplica
12 - Laboratório de Memória e Imagem (LABIM) Resolução CCH nº 9, de 22 de agosto de 2018 Responsável: Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu Corresponsáveis: Maria Amália Silva Alves de Oliveira; Glenda Cristina Valim de Melo Designação: Portaria GR nº 1070, de 1º de outubro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do Programa de Pós-Graduação em Memória Social Equipamentos Existentes: Computadores IMAC; impressoras; câmeras de vídeo; câmeras fotográficas; ilha de edição; alto-falantes; assessorios como tripé; boom; steadcam.	Não mensurado	O Laboratório construiu três portais: 1) www.museusdorio.com.br; 2) http://observatoriodopatrimonio.com.br/site/ ; 3) http://www.reginaabreu.com/site/ Realizamos dezenas de filmes relacionados às pesquisas de mestrands e doutorandos do ppgms/unirio. Os filmes estão hospedados no youtube - LABIM-Memória Social: https://www.youtube.com/channel/UCrXiDWCj8R6i00jSXZzW8jA Além disso, criou-se uma página no instagram/facebook para atuar nas redes sociais, fazendo webinários e postagens sobre os trabalhos dos mestrands e doutorandos do ppgms Contamos com bolsistas de IC e bolsistas do Programa Jovens Talentos da FAPERJ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

13 - Núcleo de Estudos e Referências sobre Antiguidade e do Medievo (NERO) Resolução CCH nº 11/2018, de 29 de agosto de 2018 Responsável: Claudia Beltrão da Rosa Corresponsável: Miriam Cabral Coser Designação: Portarias GR nº 976, de 06 de setembro de 2018 e 1.317, de 04 de dezembro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 17 m²	Não se aplica	Não se aplica
14 - Núcleo de Políticas Públicas - Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos (NEPEJA) Resolução CCH nº 12/2018, de 29 de agosto de 2018 Coordenadora: Antonia Barbosa Pincano Vice Coordenadora: Maria Angela Monteiro Correa Designação: Portarias GR nº 977, de 06 de setembro de 2018 e 1.072, de 01 de outubro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 4 m² Equipamento Existente: 1 ar condicionado	Nenhum	Equipamento para ampliação de voz
15 - Laboratório de Pesquisa em História da Filosofia da UNIRIO (Polyphonia) Resolução CCH nº 02/2019, de 12 de junho de 2019 Responsáveis: Guilherme da Costa Assunção Cecílio; Ana Flaksman; Paulo José Moraes Pinheiro Designação: Portaria GR nº 702, de 25 de junho de 2019 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
16 - Núcleo de Documentação, História e Memória (NUMEM) Resolução CCH nº 13/2018, de 29 de agosto de 2019 Coordenadora: Márcia Regina Ribeiro Chuva Vice-coordenadora: Leila Bianchi Aguiar Designação: Portaria GR nº 973, de 06 de setembro de 2018 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades das linhas de ação: História e Memória da Escravidão; História e Memória das Experiências Republicanas; História e Memória das políticas de patrimônio, memória e museus. Instalações: sala com pequena biblioteca, mesas individuais e mesa redonda para pequenas reuniões. Equipamentos Existentes: 2 Laptop; 2 projetores; 1 câmara fotográfica Equipamentos a serem adquiridos: 3 Notebooks; 2 Datashows; 2 Microfones de lapela; 2 Microfones sem fio; 1 filmadora; 2 Gravadores digitais; 2 Caixas de som; 1 máquina fotográfica	Não se aplica	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

17 - Núcleo de Estudos Coloniais da Época Moderna (MANTO) Resolução CCH nº 04/2018, de 27 de março de 2018 Coordenadora: Thiago Nascimento Krause Vice-coordenador: Maria Isabel de Siqueira Designação: Portaria GR nº 562, DE 28/05/2020 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos Existentes: 4 computadores; 2 impressoras. Mobiliário Existente: 5 escrivaninhas; 5 cadeiras; 2 armários de ferro; 1 estante de ferro. Equipamentos a serem adquiridos: 1 computador Mobiliário a ser adquirido: 5 cadeiras	4/26	Não se aplica
18 - Laboratório Multidimensional de Estudos em Cultura Documental (CDOC-ARREMOS) Resolução CCH nº 1/2017, de 05 de julho de 2019 Responsável: João Marcus Figueiredo Corresponsável: Bruno Ferreira Leite Designação: Portarias GR nºs 614, de 18 de julho de 2017 e 1.188, de 27 de setembro de 2019 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às demandas de ensino, pesquisa e extensão a partir dos eixos principais da Cultura documental, dos Movimentos sociais e da Religião.	Não se aplica	Dikta - Aplicativo desenvolvido junto a projeto de extensão do Laboratório. Tem a finalidade de indicar sites de instituições arquivísticas que contenham arquivos sobre a ditadura civil-militar no Brasil.
19 - Laboratório de Metodologias Didáticas Gilda Grumbach (LAMED) Resolução CCH nº 07, de 04 de outubro de 2019 Responsável: Carmen Sanches Sampaio Corresponsável: Maria Luiza Sussekkind Verissimo Cinelli Designação: Portaria GR nº 1.233, de 09 de outubro de 2019 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades das disciplinas da área de metodologias didáticas presentes no Curso de Pedagogia e nos cursos de Licenciaturas Instalações: Sala de 25 m² Equipamentos Existentes: 1 televisão LCD; aparelho de DVD; aparelho de som; retroprojeto; gravadores de som Mobiliário Existente: armários e estantes	Não se aplica	Não se aplica
20 - Laboratório Multidimensional de Eventos em Turismo (LABETUR) Resolução CCH nº 06, de 20 de junho de 2018 Responsável: Joice Lavandoski Corresponsável: Maria Jaqueline Elicher Designação: Portaria GR nº 760, de 13 de julho de 2018 e Portaria GR nº 04, de 04 de janeiro de 2019 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos existentes: 1 Computador; 1 Notebook; 1 Mouse USB; 1 Impressora multifuncional; 1 Pen Drive; 1 Roteador; 1 Estabilizador; 1 Ar condicionado com controle remoto Mobiliário Existente: 2 Armários; 8 Mesas; 1 Estante de ferro com 6 prateleiras; 1 Quadro branco; 5 Cadeiras; 1 Quadro de avisos (cortiça) Mobiliário a ser adquirido: 7 Cadeiras sem braço	1/1	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

21 - Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus (NUGEP) Resolução CCH nº 15, de 29 de agosto de 2018 Responsável: Elizabete de Castro Mendonça Corresponsável: Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha Designação: Portaria GR nº 975, de 06 de setembro de 2018 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos existentes: 16 tablets; 1 Netbook; 1 Scanner; 1 Go Pro; 1 Notebook; 1 Impressora	1/2	Acordos de Cooperação Técnica com a empresa portuguesa Sistemas do Futuro, com o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (CNPFC/IPHAN) e com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SECEC-RJ), entre outras parcerias, que visam a mútua cooperação na análise, desenvolvimento e aplicação de tecnologias digitais para gestão e documentação do patrimônio cultural.
CCBS			
Núcleo ou Laboratório	Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Relação equipamento/aluno	Descrição de inovações tecnológicas significativas
1 - Laboratório de Bioativos (LABIO) Resolução CCBS nº 02, de 22 de fevereiro de 2018 Responsável: Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves Corresponsável: Marian Simões Larraz Ferreira Designação: Portaria GR nº 230, de 13 de março de 2018. Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de análise reológica de alimentos e soluções de interesse para as pesquisas do PPGAN, bem como às disciplinas da área analítica do curso de Nutrição Instalações: Sala de 75 m² Equipamentos Existentes: 1 Viscosímetro; 1 Colorímetro; 1 DVS; Texturômetro; computadores; impressora Equipamentos a serem adquiridos: Simulador do sistema gastrointestinal – modelos estático e dinâmico	1/3	Desenvolvimento de ingrediente funcional para aplicação farmacológica e/ou alimentícia

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

2 -Laboratório Multidimensional de Alimentos Funcionais Resolução CCBS nº 01, de 19 de fevereiro de 2018 Responsável: Anderson Junger Teodoro Corresponsável: Maria Gabriela Bello Koblitz Designação: Portaria GR nº 229, de 13 de março de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de ensino de graduação (Nutrição e Biomedicina) e pós-graduação (PPGAN, PPGGIO, PPGSAN e PPGBMC), bem como para as atividades de pesquisa e a projetos de extensão. Instalações: Sala de 92 m² Equipamentos Existentes: Phmetro; Balança Analítica; Balança Semi Analítica; Agitador Magnético com aquecimento; Fluorímetro; Netbook; 3 Carregadores; Estufa de Secagem; 2 Banho Maria; 3 Splits; Barrilete de água; estilada 10 L; Purificador de água; 6 Computadores; 2 Notebooks; 3 Impressoras; Cafeteira Citômetro; Nobreak; Geladeira; Microondas; 2 Centrífuga (Daiki); Espectro; Vórtex; Agitador Magnético com aquecimento; Analisador de Leite; Projetor Epson; Telefone com fio; 2 Refrigerador Compacto; Lactoscan SLP; Lactoscan MCCW; Crioscópio digital; Balança digital; Analisador Infravermelho de Leite (FOSS);Centrifuga de Gerber; 2 Cilindros de Dióxido de Carbono; Bomba de vácuo; Microscópio invertido trinocular; Incubadora Co2; Centrífuga de bancada; Microscópio Binocular; Banho Maria Sorológico Stern6; Leitor de microplacas; Ultrafreezer vertical 86°C; Fonte de Eletroforese; Transiluminador para eletroforese; Eletroforese cuba + 2 camas + 4 pentes; Estufa de Secagem e esterilização; Freezer Frost Free; Termociclador com Gradiente; Incubadora BOD; Autoclave; Freezer 200. Mobiliário Existente: 6 Gaveteiros plásticos; Armário madeira; Arquivo de metal c/ 4 gavetas; 9 Cadeiras estofadas; Quadro Branco; Mesa madeira redonda; Gaveteiro pequeno com rodas 5 gavetas; Armário Executivo; Mesa de madeira de escritório em L; Cabine de Segurança; Lixeira de Aço; Poltrona estofada giratória	4/10	Caracterização físico-química de alimentos, nutrientes e compostos bioativos e a sua relação com as suas funcionalidades tecnológicas e biológicas, associadas às possíveis transformações químicas e bioquímicas, principalmente pelo desenvolvimento de novos alimentos.
3 - Laboratório Multidimensional de Bioquímica e Função de Proteínas Vegetais (LBFPV) Resolução CCBS nº 16, de 07 de março de 2018 Responsável: César Luis Siqueira Junior Designação: Portaria GR nº 267, de 26 de março de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: NB-1	Apoio às atividades dos cursos: Bacharelado e Licenciaturas em Ciências Biológicas; Licenciatura em Biologia; Licenciatura em Ciências da Natureza; Bacharelado em Ciências Ambientais Instalações: Sala de 23 m² Equipamentos Existentes: 1 Capela de fluxo laminar; 1 Sistema de cromatografia líquida em alta pressão (HPLC); 1 Estufa de secagem e esterilização; 2 BOD; 3 Sistema de eletroforese vertical; 3 Agitador magnético; 1 pHmetro; 1 Autoclave vertical; 2 computadores; 2 notebooks; 2 impressoras Equipamento a ser adquirido: 1 Ultra centrífuga refrigerada	1/3	O laboratório tem desenvolvido projetos de pesquisa que buscam a aplicação biotecnológico, atua em pesquisas sobre fitorremediação visando a degradação de agrotóxicos do solo e da água de rios.
4 - Laboratório de Composição dos Alimentos (LabCA) Resolução CCBS nº 28, de 14 de março de 2018 Responsável: Mariana Simões Larraz Ferreira Corresponsável: Maria Gabriela Bello Koblitz Designação: Portaria GR nº 345, de 5 de abril de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN), bem como atividades de Extensão desenvolvidas pela Escola de Nutrição e dos cursos do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), a saber: Composição Dos Alimentos, Bromatologia, Química Analítica. Equipamentos Existentes: 2 Extrator De Lipídeos; Destilador De Nitrogênio; Banho-Maria De Bocas; Sistema De Osmose Reversa; Destilador De Água; Refrigerador; Fotômetro De Chama; Mufla; 2 Balança De Precisão; Capela De Exaustão; Bloco Digestor; Estufa De Secagem; Refratômetro De Abbe; Polarímetro De Disco; Balança Analítica; Computador	Não mensurado	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

5 -Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional (LAAN) Resolução CCBS nº 14, de 1º de março de 2018 Responsável: Leila Sucupira Carneiro de Souza Leão - Corresponsável: Luana Azevedo de Aquino Designação: Portaria GR nº 270, de 26 de março de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades práticas das disciplinas presenciais de Avaliação Nutricional Integral, avaliação Nutricional noturno, e Nutrição Clínica Integral e Noturno, bem como atividades de Pesquisa e Extensão referente aos projetos dos professores responsáveis e colaboradores. Instalações: Sala de 40m² Equipamentos Existentes: 3 computadores;1 ar condicionado; 1 TV; 1 videocassete; 2 balanças plataformas Welmy; 1 estadiômetro Alturaexata; 1 paquímetro Sanny; 2 balanças eletrônicas portáteis com bioimpedância Supermedy; 1 balança eletrônica portátil com bioimpedância Plenna; 4 plicômetros Innovare Cescorf; 5 trenas antropométricas. Mobiliário Existente: 1 mesa retangular com 6 cadeiras; 5 cadeiras com prancheta dobrável e 1 cadeira secretária; 2 armários arquivo; 1 estante de ferro com 5 prateleiras; 1 estante com armário inferior de 2 portas; 1 quadro negro. Equipamentos a serem adquiridos: 2 ar condicionados; 2 computadores; 11 plicômetros Innovare Cescorf; 1 estadiômetro Alturaexata; 15 trenas antropométricas de 6 mm de largura;1 maca dobrável;1 impressora; 1 datashow. Mobiliário a ser adquirido: 8 cadeiras; 1 quadro branco.	3/1 (uso em horários separados)	Não se aplica.
6 - Laboratório de Química e Bromatologia Resolução CCBS nº 29, de 14 de março de 2018 Responsável: Orlando Marino Gadas de Moraes Corresponsável: Flavio de Souza Neves Cardoso Designação: Portaria GR nº 344, de 05 de abril de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN), bem como atividades de Extensão desenvolvidas pela Escola de Nutrição e dos cursos do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), a saber: Composição Dos Alimentos, Bromatologia, Química Analítica. Equipamentos Existentes: 2 Extrator De Lipídeos; Destilador De Nitrogênio; Banho-Maria De Bocas; Sistema De Osmose Reversa; Destilador De Água; Refrigerador; Fotômetro De Chama; Mufla; 2 Balança De Precisão; Capela De Exaustão; Bloco Digestor; Estufa De Secagem; Refratômetro De Abbe; Polarímetro De Disco; Balança Analítica; Computador	Não mensurado	Não se aplica
7 - Núcleo de Alimentação Coletiva (NAC) Resolução CCBS nº 10, de 1º de março de 2018 Coordenadora: Taíssa Lima Torres Vice-coordenadora: Renata Borchetta Fernandes Fonseca Designação: Portaria GR nº 277, de 26 de março de 2018 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 30m² Equipamentos Existentes: 1 ar condicionado; 1 laptop	Não Informado	Não Informado

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

8 - Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais Resolução CCBS nº 31, de 6 de abril de 2018 Responsável: Luiza Alice Ferreira de Moraes Corresponsável: Camila Maistro Patreze Designação: Portaria GR nº 385, de 12 de abril de 2018; Portaria GR nº 979, de 6 de setembro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa e Extensão e Cultura Nível de Biossegurança: N/A	São desenvolvidas atividades de avaliação de impactos ambientais, ecologia e educação ambiental. As pesquisas estão ligadas às disciplinas Impactos Ambientais e Sistema de Informação Geográfica dos cursos de Ciências Ambientais e Ciências da Natureza. Também foi criada disciplina para atender os alunos de Biologia Licenciatura e Bacharelado. Instalações: Sala de 11m² Equipamentos Existentes: 4 computadores; 1 notebook; 1 lupa; 1 ar condicionado; 1 impressora	1/1	Técnicas com algoritmo de máquina "machine learning" em plataforma de nuvens Google Earth engine, técnicas de deep learning "Markov CA", análises multicritério, desenvolvimento de jogos educativos digitais.
9 - Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos I (LACOMEN) Resolução CCBS nº 13, de 1º de março de 2018 Responsável: Victor Augustus Marin Corresponsável: Alexandre Gonçalves Soares Designação: Portaria GR nº 274, de 26 de março de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino e Pesquisa Nível de Biossegurança: NB-2	Instalações: Sala de 78 m² Equipamentos Existentes: 3 Freezer frost free; 4 Refrigeradores; 4 Ar condicionados; 2 Computadores; Agitador de tubos Biomixer; Microcentrifuga; 3 Estabilizadores; Centrifuga Refrigerada; Termociclador BIOER Life Touch; 2 Vórtex warmnest; Agitador magnético; 2 Microondas; Homogeneizador de Amostras Stomax; Balança Bel 6.500g; 2 Mesas de manipulação; Estufa de Secagem Sterilifer; Split; Balança Semi Analítica; Balança Analítica; 3 Fonte de Eletroforese; 3 Camas de Eletroforese; Notebook STI; Fotodocumentador LabTrade; Câmera Fotográfica; Autoclave vertical; Estufa Bacteriológica Nova ética; Estufa incubadora; Bebedouro Elétrico de Garrafão; Frigorbar; Impressora HP; 3 Cabines de Segurança Biológica; Estufa BOD SL 200/334 Solab; Estufa Bacteriológica Nova ética; Destilador de água; Estufa SOLAB; Claviculario; 6 Esterilizador Infravermelho; 3 BOD Solab; Termociclador PCR Advance; Mouse Sisun; Transiluminador para eletroforese; Eletroforese cuba + 2 camas + 4 pentes; Cabine BStec Classe 2 A1 em base de ferro com rodas. Mobiliário Existente: 10 Armários; 15 Banquetes Mocho Alto; 9 Mesas; 4 Poltronas giratórias; 7 Cadeiras giratórias; 2 Armários Alto com estante; 4 Estantes em aço; Estante em aço com armário; 2 Cadeiras para escritório/secretária; 4 Banquetas Mocho Alto; 2 Lixeiras em Metal; 2 Cadeiras Preta c/ rodas; Telefone com fio; Banco de ferro	Relação adequada	Nova metodologia para a detecção de genes de bactérias que codificam para a resistência aos antibióticos; Coleção de cultura de bactérias com resistência aos antimicrobianos de origem alimentar (CCBROA); Bioprospeção de novos antimicrobianos de plantas
10 - Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional Resolução CCBS nº 30, de 14 de março de 2018 Coordenadora: Maria de Lourdes Carlos Ferreirinha Rodrigues - Vice-Coordenadora: Cláudia Roberta Bocca Santos Designação: Portaria nº 342, de 5 de abril de 2018. Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Não informado.	Não informado.	Não informado.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

11 - Laboratório de Habilidades para o Cuidado em Saúde Resolução CCBS nº 33, de 11 de abril de 2018 Responsável: Eva Maria Costa Corresponsável: Cristiane Rodrigues da Rocha e Priscila de Castro Handem Designação: Portaria GR nº 475, de 27 de abril de 2018 Localização: Xavier Sigaud Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 17:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de enfermagem e áreas afins, no que tange à assistência à saúde, principalmente na perspectiva da qualidade e segurança da prática profissional nas Instituições de Saúde. Instalações: Sala de 49 m² Equipamentos Existentes: 1 balança; 1 aparelho de ar condicionado; Manequim simulador de cateterismo vesical; Manequim simulador obstétrico; Manequim simulador completo de acesso venoso; Elisa Baby para inserção de cateter central de inserção periférica e punção venosa periférica; Manequim adulto; 1 Manequim bissexual; Braço simulador adulto de punção venosa periférica e injeção intramuscular; Manequim pediátrico bissexual com órgãos internos; Kit de traumas e feridas; Dorso com mamas. Mobiliário Existente: 2 camas hospitalares; 2 armários; 1 maca de ferro; 19 cadeiras; 2 mesas de cabeceira de ferro; 1 biombo; 2 suportes de braço para punção venosa; 1 escadinha hospitalar de ferro; 1 comadre de aço inoxidável; 1 patinho de aço inoxidável; 1 carro para curativo de ferro. Equipamentos a serem adquiridos: Computador; Televisão; Trava de segurança do computador; Caixa de som; Braço simulador adulto de punção venosa periférica e injeção intramuscular; Manequim simulador de Ressuscitação Cardiopulmonar adulto, pediátrico e neonatal; Dorso adulto; Simulador para treinamento de avaliação e curativos em úlceras por pressão; Simulador RN prematuro para treinamento de cuidados ao RN.	1/8	Não se aplica
12 - Laboratório Práticas Avançadas em Enfermagem Resolução CCBS nº 35, de 11 de abril de 2018 Responsável: Sônia Regina de Souza Corresponsável: Karinne Cristinne da Silva Cunha e Inês Maria Meneses dos Santos Designação: Portaria GR nº 474, de 27 de abril de 2018 Localização: Xavier Sigaud Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 17:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Atividades vinculadas às disciplinas do mestrado PPGENF Tópicos Avançados em Enfermagem e Práticas Avançadas de Enfermagem. Os projetos de extensão (preceptorial: desenvolvendo competências consistentes e o SUS como Escola) e Pesquisa. Instalações: Sala de 20 m²	Não se aplica	Não se aplica
13 - Laboratório de Preparo de Amostra (LABPREP) Resolução CCBS nº 5, de 22 de fevereiro de 2018 Responsável: Mariana Simões Larráz Ferreira Corresponsável: Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves Designação: Portaria GR nº 627, de 11 de junho de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 17:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio ao desenvolvimento das pesquisas do PPGAN Instalações: Sala de 80 m² Equipamentos Existentes: 1 split; Agitador magnético de peneiras com 5 Peneiras Banho metabólico; Banhomaria ACL65 Câmara Climática Solab SL206; Compressor para o Liofilizador de bancada; Desruptor/Sonicador Ultrassônico EcoSonics; Estufa de Secagem Liofilizador de bancada Terroni LD3000; Máquina de Gelo Moinho de bola Solab SL38; Moinho de rotor tipo ciclone TE 651/2 Sistema de Secagem Spray Dryer; Ultrafreezer Horizontal e vertical	1/10	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

14 - Laboratório de Biologia Molecular de Plantas e Fungos (LBMPF) Resolução CCBS nº 44, de 27 de abril de 2018 Responsável: Camila Maistro Patreze Corresponsável: César Luis Cerqueira Júnior Designação: Portaria GR nº 496, de 8 de maio de 2018 e Portaria GR nº 896, de 23 de agosto de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: 9h às 17h de 2ª a 6ª e 17 às 22h às 5ªs f. Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Atividades atendem aos cursos Bacharelado em Ciências Ambientais, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências da Natureza e Biomedicina ofertados pelo Departamento de Botânica, em ensino, pesquisa e extensão. Instalações: Sala de 22 m² Equipamentos Existentes: Agitador de tubos vortex; 2 Ar condicionados; Balança Semianalítica; Cafeteira Philco; Centrífuga para 2 microplacas; Centrífuga microprocessada de bancada; Container de Nitrogênio Líquido 20L; Destilador de água; Esteriomicroscópio; Estufa Eletrolab; Fonte de eletroforese microprocessada biorad; Freezer; Fluorômetro; Geladeira duplex; Impressora; Impressora 3D Systems; Microcentrifuga MiniSpin Eppendorf; Microondas; Micropipetas; Micropipetas HTL; Microscópio; 3 Notebook; 7 Peneiras; Sistema de eletroforese horizontal médio; Sistema de eletroforese horizontal pequeno; Termociclador com gradiente TX96 plus Biorad; Transiluminador de led; 1 computador Mobiliário Existente: Armário de aço com 2 portas; Cadeira giratória	1/2	Desenvolvimento de modelos didáticos tridimensionais produzidos na impressora 3D.
15 - Laboratório de Análise Sensorial Resolução CCBS nº 37, de 11 de abril de 2018 Responsável: Ellen Mayra Menezes Ayres Corresponsável: Rafael Silva Cadena Designação: Portaria GR nº 631, de 11 de junho de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino e Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Uso em disciplinas da graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão vinculadas aos Cursos Nutrição, PG em Alimentos e Nutrição (PPGAN), PG em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN). Instalações: Sala de 40 m² Equipamentos Existentes: Utensílios; balança; Multiprocessador; Batedeira; Liquidificador; Extrator de suco; 4 notebooks Mobiliário Existente: Lixeira; 1 mesa inox; banquetas; 2 mesas; 2 cadeiras de escritório. Equipamentos a serem adquiridos: Programa Compusense (1 licença acadêmica); Programa NVIVO (1 licença acadêmica); Geladeira; Freezer; Impressora; Computador Desktop. Mobiliário a ser adquirido: Armários suspensos	4/75	Uso de metodologias pouco desenvolvidas no Brasil no campo da Ciência Sensorial. Além disso, certas vezes, a realização de testes sensoriais e de mercado, com produtos alimentícios inovadores desenvolvidos por nossos alunos UNIRIO.
16 - Laboratório de Pesquisa em Resiliência e Enfermagem (LAPRENF) Resolução CCBS nº 34, de 11 de abril de 2018 Responsável: Denise de Assis Corrêa Sória Corresponsável: Sônia Regina de Souza Designação: Portaria GR nº 506, de 10 de maio de 2018; Portaria GR nº 996, de 12 de setembro de 2018. Localização: Xavier Sigaud Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 20m²	Não se aplica	Aperfeiçoamento de instrumentos destinados ao mapeamento e a promoção da resiliência, em especial, entre os Profissionais de Enfermagem que atuam nas emergências do município do Rio de Janeiro e os que atuam na área de Oncologia. Destacam-se os estudos de correlações da Resiliência e a Taxonomia NANDA Internacional - Diagnósticos de Enfermagem para a Sistematização da Assistência.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

17 - Laboratório de Cromatografia Resolução CCBS nº 4, de 22 de fevereiro de 2018 Responsável: Mariana Simões Larraz Ferreira Corresponsável: Maria Gabriela Bello Koblitz Designação: Portaria GR nº 632, de 11 de junho de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Uso nas aulas da graduação de forma esporádica, da pós-graduação de forma regular e para desenvolvimento de pesquisa do PPGAN, do PPGBio e do PPGBMC, assim como para desenvolvimento de análises para projetos de extensão e de apoio à educação básica. Instalações: Sala de 40 m² Equipamentos Existentes: 1 Bloco digestor; 1 Capela de exaustão de gases; 2 Computadores; 1 CPU acoplada ao Sistema de cromatografia líquida I; 1 CPU acoplada ao Sistema de cromatografia líquida II; 1 Evaporadora centrífuga Bomba de vácuo; 1 Evaporadora centrífuga Concentrador SpeedVac; 1 Evaporadora centrífuga Condensador refrigerado; 2 Leitor de microplacas; 1 Sistema cromatográfico compacto; 1 Sistema de cromatografia líquida I Column Oven; 1 Sistema de cromatografia líquida I Flexar Peltier; 1 Sistema de cromatografia líquida I LC Pump; 1 Sistema de cromatografia líquida I PDA Detection; 1 Sistema de cromatografia líquida I Solvent Manager; 1 Sistema de cromatografia líquida II Column Oven; 1 Sistema de cromatografia líquida II LC Pump; 1 Sistema de cromatografia líquida II RI Detector; 1 Sistema de cromatografia líquida II Solvent Manager; 1 Sistema de cromatografia líquida II UV/VIS Detector; 1 Sistema de ultrapurificação de água; 1 Transformador de voltagem; 2 laptops	47/20	O Laboratório produziu um número significativo de artigos publicados em periódicos indexados.
18 - Laboratório de Abordagens Científicas na Enfermagem (LACENF) Resolução CCBS nº 39, de 11 de abril de 2018 Responsável: Luiz Henrique Chad Pellon Corresponsável: Mary Ann Menezes Freire Morais Designação: Portaria nº 477, de 27 de abril de 2018; Portaria nº 971, de 6 de setembro de 2018 Localização: Xavier Sigaud Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de pesquisa e iniciação científica do curso de enfermagem e do PPGENF. Instalações: Sala de 40 m² Equipamentos Existentes: 2 computadores; 1 laptop; 1 smart TV; 1 impressora. Mobiliário Existente: 1 bancada de vidro; 1 mesa; 3 cadeiras; 2 armários para livros; prateleiras.	1/2	Não se aplica
19 - Laboratório de Estudos em Gênero, Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (LEGS) Resolução CCBS nº 32, de 11 de abril de 2018 Responsável: Adriana Lemos Pereira Corresponsável: Ana Paula de Oliveira Sciammarella Designação: Portaria GR nº 473, de 27 de abril de 2018; Portaria GR nº 972, de 6 de setembro de 2018 Localização: Xavier Sigaud Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 09:00h às 16:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 40 m² Equipamentos Existentes: 1 notebook; 1 datashow Equipamentos a serem adquiridos: 1 ar condicionado; 1 televisão; 2 computadores.	1/20	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

20 - Laboratório Integrado de Biologia Vegetal (LIBV) Resolução CCBS nº 51, de 17 de outubro de 2018 Responsável: Andrea Furtado Macedo Corresponsável: César Luis Siqueira Junior Designação: Portaria nº 1.178, de 24 de outubro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 07:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de iniciação científica, extensão e graduação dos Cursos: Biologia - Licenciatura, Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Ambientais - Bacharelado, Licenciatura em Ciências da Natureza e várias disciplinas que possuem aulas práticas: morfologia funcional vegetal, fisiologia vegetal, plantas medicinais, condimentares e aromáticas, bioprospecção e patenteamento, bioética, biossegurança e biorrisco, biotecnologia vegetal básica, monografia i e ii, estágio i e ii e de pós-graduação do PPGBIO, PPGAN e PPGE. Instalações: Sala de 60 m² Equipamentos Existentes: microscópios; microcomputador; autoclave; pHmetro; balanças; placas agitadoras e aquecedoras; estufa B.O.D.; sistema de eletroforese unidimensional e bidimensional; Microondas; Câmara de Fluxo Laminar Horizontal; estufa de secagem; geladeira e freezer; shaker e vortex. Equipamentos a serem adquiridos: Ultrafreezer; Concentrador a vácuo; liofilizador; processador de dados para análises ômicas (Progen Proteomics High Throughput Workstation); UHPLC Dionex Ultimate 3000 system e Q Exactive PlusTM Orbitrap mass spectrometer (Thermo Fisher Scientific; USA); Estufa de Grande Porte (Walkin) com Controle Acurado de temperatura; umidade; fotoperíodo e concentração de CO₂; destilador de água; ultrapurificador de água; nobreak; autoclave; capela de exaustão; centrífuga com refrigeração e centrífuga minispin; banho de ultrassom; máquina de gelo; container para nitrogênio líquido e ultrasonicador de probe.	1/8	1 Programa de computador com registro; 1 Parceria com empresa privada para desenvolvimento de produtos inovadores - Givaudan do Brasil Ltda; 1 Parceria com produtor rural para assistência técnica para produção agrícola— Projeto de Extensão “Assistência Técnica à Produtores Rurais” e Biomiteca Mata Atlântica; Primeira plataforma online de acesso aberto e integração de dados metabolômicos, biogeográficos e conhecimentos gerais sobre as espécies da mata atlântica.
21 - Núcleo Ciência e Tecnologia de Alimentos Resolução CCBS nº 24, de 12 de março de 2018 Coordenadora: Juliana Côrtes Nunes da Fonseca Vice-coordenadora: Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves - Designação: Portaria GR nº 630, de 11 de junho de 2018 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A			
22 - Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos II (LACOM) Resolução CCBS nº 003, de 22 de fevereiro de 2018 Responsável: Maria Gabriela Bello Koblitz Corresponsável: Anderson Junger Teodoro Designação: Portaria GR nº 1.152, de 19 de outubro de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades das aulas da graduação de forma esporádica, da pós-graduação de forma regular e para desenvolvimento de pesquisa do PPGAN, do PPGBio e do PPGBMC, assim como para desenvolvimento de análises para projetos de extensão e de apoio à educação básica. Instalações: Sala de 15 m² Equipamentos Existentes: 1 Agitador de Peneira Eletromagnético; 1 Aquecedor a Banho Maria; 1 Banho Metabólico; 1 Cabine de Segurança; 2 Estufa Bacteriológicas; 1 Estufa de Secagem; 1 Incubadora Refrigerada; 2 computadores; 2 laptop	47/20	O Laboratório produziu um número significativo de artigos publicados em periódicos indexados.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

23 - Laboratório Dietético I (LDI) Resolução CCBS nº 22, de 9 de março de 2018 Responsável: Luciana Riberito Trajano Manhães Corresponsável: Elaine Cristina de Souza Lima Designação: Portaria GR nº 629, de 11 de junho de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de aulas práticas de 5 disciplinas obrigatórias do Curso de Nutrição, além de várias outras disciplinas eletivas dos referidos cursos. Também para atividades de pesquisa e extensão da graduação e dos Programas de Pós Graduação vinculados à Escola de Nutrição. Instalações: sala de 89 m² Equipamentos Existentes: 6 Instalação com ilhas de prépreparo e preparo, onde cada uma contém: área molhada (pia de inox) e área seca com bancada de mármore; 2 refrigeradores; 2 freezers verticais; 1 lavadora de inox; 1 purificador de água; 1 telefone com ramal; 4 balanças digitais semi analíticas até 1 kg; 6 fogão industriais de inox de 4 bocas com forno e coifa de inox; 2 condicionador de ar modelo Split; 1 balança digital até 5kg; 5 processador de alimentos; 6 batedeira doméstica; 2 liquidificador doméstico; 3 liquidificador industrial de inox. Mobiliário Existente: 2 mesas de inox; 20 banco de madeira; 1 quadro branco Equipamentos a serem adquiridos: 2 refrigeradores; 2 splits; 12 liquidificadores doméstico; 7 processadores de alimentos doméstico; 6 batedeiras doméstica; 12 mix de alimentos doméstico; 1 Forno Combinado a gas com capacidade de um carro para 20 GNs; 6 Termometro digital culinário de espeto; 8 Balanças digitais semi analíticas até 1 kg; 2 balanças digitais até 5 kg	1/10	Não se aplica
24 - Laboratório de Farmacologia (LAFARMA) Resolução CCBS nº 02, de 08 de março de 2019 Responsável: Guilherme Rapozeiro França Corresponsáveis: Pedro Celso Braga Alexandre e Cassiano Fellipe Gonçalves de Albuquerque Designação: Portaria GR nº 324, de 28 de março de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos Existentes: Capela de Fluxo Laminar; Destilador; 2 Ar condicionados; Geladeira. Mobiliário Existente: 1 escrivaninha Equipamentos a serem adquiridos: Microscópio de fluorescência invertido com câmera fotográfica; Estufa de CO₂; Cuba de eletroforese; Freezer; Geladeira; 2 Computadores; pHmetro; Balança analítica; Balança; Vidraria: Beckers, pipetas, erlenmeyers, provetas, fracos com tampa rosca vedada, pipeta pasteur, placa de petri; Purificador de água; Estufa de esterilização; Autoclave; Espectrofotômetro.	2/1	O LAFARMA esta desenvolvendo um modelo de estudo de retinopatia diabética in vitro. Recentemente descreveu um novo mecanismo de morte celular na retina, onde canabinoides e nucleotídeos atuam cooperativamente.
25 - Núcleo de Bioquímica Nutricional do PPGAN Resolução CCBS nº 25, de 12 de março de 2018 Coordenadora: Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves Vice-coordenadora: Mariana Simões Larraz Ferreira Designação: Portarias GR nº 628, de 11 de junho de 2018 e 1.093, de 08 de outubro de 2018 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Congrega as atividades desenvolvidas pelos laboratórios de bioativos, cromatografia, preparo de amostras, alimentos funcionais e composição dos alimentos	Não se aplica	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

26 - Laboratório Multiusuário (LAMULT) Resolução CCBS nº 03, de 08 de março de 2019 Responsável: Cristiane Barbosa Rocha Corresponsável: Pedro Celso Braga Alexandre Designação: Portaria GR nº 324, de 28 de março de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF), Departamento de Genética e Biologia Molecular, Departamento de Microbiologia e Parasitologia e Departamento de Saúde Coletiva. Bem como os Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular. Equipamentos Existentes: Espectrofotômetro, Balanças, Fluxo laminar, Banho, Termociclador de PCR em tempo Real, Centrífuga e Microcentrifuga. Mobiliário Existente: Bancos, bancadas e uma mesa	1/5	Não se aplica
27 - Laboratório de Rotulagem de Alimentos Resolução CCBS nº 20, de 07 de março de 2018 Responsável: Rinaldini Coralini Philippo Tancredi Corresponsável: Juliana Côrtes Nunes da Fonseca Designação: Portaria GR nº 269, de 26 de março de 2018 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Não informado.	Não informado.	Não informado.
28 - Laboratório Multidimensional em Simulação em Cirurgia e Realidade Virtual Resolução CCBS nº 41, de 18 de abril de 2018 Responsável: Rossano Kepler Alvim Fiorelli Corresponsável: Maria Ribeiro Santos Morard Designação: Portarias GR nº 515, de 11 de maio de 2018 e 464, de 26 de abril de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 07:00h às 18:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 20m² Equipamentos Existentes: 7 Equipamento de áudio; 7 Equipamento de climatização; 1 Equipamento de computação; 5 Equipamento de videoconferência/teleconferência 1 Projetor multimídia; 1 Televisão	Não Informado	Não Informado
29 - Laboratório de Evidências em Nutrição Clínica (LENC) Resolução CCBS nº 05/2019, de 29 de março de 2019 Responsável: Thaís da Silva Ferreira Corresponsável: Fabrícia Junqueira das Neves Designação: Portarias GR nº 370, de 05 de abril de 2019 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 17:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades do curso de Graduação em Nutrição e do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional. Equipamentos Existentes: 1 refrigerador; 1 refrigerador Biotechno; 1 destilador de água; 1 capela de exaustão Equipamentos a serem adquiridos: Agitador vórtex; Centrífuga digital; Analisador bioquímico; Banho maria digital; Computador; Impressora; Software SPSS;	0,67	Caracterização da microbiota intestinal

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

30 - Laboratório de Higiene dos Alimentos Resolução CCBS nº 19, de 07 de março de 2018 Responsável: Juliana Côrtes Nunes da Fonseca Corresponsável: Rinaldini Coralini Philippo Tancredi Designação: Portaria GR nº 268, de 26 de março de 2018 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Contribui para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão da Escola de Nutrição, em especial para as disciplinas de Higiene dos Alimentos, e das atividades relacionadas aos Programas de Pós de graduação (Alimentos e Nutrição - PPGAN e Segurança Alimentar e Nutricional - PPGSAN). Equipamentos Existentes: Cromatógrafo gasoso; espectrofotômetro UVvisível; freezer; geladeira; destilador de água; capela de exaustão; mufla; digestor de fibras; destilador de Kjeldahl; balança semianalítica; balança analítica; bateria extratora de Soxhlet; estufa de secagem; banho maria digital; centrífuga; moinho tipo ciclone; vidraria e material de consumo para a execução de análises de alimentos; 1 computador; 1 impressora	1/1	Contribui com estrutura necessária para subsidiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para geração de produtos, com ênfase na temática de Alimentos Seguros e Saudáveis com potencial bioativo, bem como processos e serviços visando à solução de problemas em temas relevantes para a sociedade.
31 - Laboratório de Informática e Informação em Saúde Resolução CCBS nº 36, de 11 de abril de 2018 Responsável: Carlos Magno Carvalho da Silva Corresponsável: Renata Flávia Abru da Silva Designação: Portaria GR nº 1.324, de 07 de dezembro de 2018 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino Nível de Biossegurança: N/A	Não informado.	Não informado.	Não informado.
32 - Laboratório de Bioquímica e Biotecnologia (LBB) Resolução CCBS nº 52/2018, de 13 de novembro de 2018 Responsável: Anna Cristina Neves Borges Corresponsável: César Luis Siqueira Júnior Designação: Portaria GR nº 1.294, DE 27 de novembro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 07:00h às 22:30h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades vinculadas ao Departamento de Botânica do Instituto de Biotecnologia (IBIO), está associado ao Núcleo de Biologia Molecular Ambiental - NuBMA. Contribui nas áreas de Bioquímica, Biotecnologia, Cultura de tecidos, Saúde, Educação Ambiental e Educação a Distância. O LBB está integrado ao grupo de pesquisa Interação Bioquímica e Molecular de Plantas e Ambiente. Dentre as linhas de pesquisa destaca-se: Áreas de Ciências Biológicas, Botânica Aplicada e Biotecnologia. Instalações: sala de 9 m² Equipamentos Existentes: fontes e cubas de eletroforese/aquecedores; vortex; centrífuga; microcentrífuga 5415R 220V acoplada com o rotor OTOR F452411 ângulo fixo 5415R. Equipamentos a serem adquiridos: Estufa de CO₂; Fluxo Laminar Vertical; Centrífuga para tubos de 15 mL/ 25 mL / placas de 96 poços.	1/ 5	Em uma das linhas de pesquisa, produz e estuda soja tolerante ao estresse de seca. Em linhas de pesquisas atuais, está estudando efeitos de extratos vegetais na cicatrização de feridas em Diabetes, Estudos imunológicos/ bioquímicos em soros de pacientes com COVID e Cultura de células musculares para estudo de miosite e ação de antígenos derivados de SARS-CoV-2.
33 - Núcleo de Saúde da Mulher e da Criança (NUSAMC) Resolução CCBS nº 56/2018, de 17 de dezembro de 2018 Coordenadora: Michelle Teixeira Teixeira Vice-coordenadora: Simone Augusta Ribas Designação: Portaria GR nº 01, de 04 de janeiro de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Suporte às atividades de monitoria das Disciplinas Nutrição Materno Infantil e Nutrição Pediátrica. Ensino, pesquisa e extensão com temas relacionados à saúde materno-infantil. Equipamentos Existentes: 2 laptops; software de avaliação nutricional Mobiliário Existente: 2 mesas; 6 cadeiras; 1 gaveteiro	não se aplica	não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

34 - Laboratório de Avaliação Nutricional em AIDS (LANAIDS) Resolução CCBS nº 23/2018, de 12 de março de 2018 Responsável: Glória Regina Mesquita da Silveira Corresponsável: Valéria Cristina Soares Furtado Botelho Designação: Portaria GR nº 625, de 11 de junho de 2018 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa e Extensão Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 9m² Equipamentos Existentes: 1 balança filizola; 1 balança welmy; 1 fita inextensível; 1 Adipômetro. Equipamentos a serem adquiridos: 1 Calorímetro indireto; 1 Equipamento DEXA.	1/1	Cartões de identificação de marcadores de risco, Artigos publicados em periódicos indexados e Dissertações.
35 - Laboratório de Ações e Pesquisas em Educação Ambiental (LAPEAR) Resolução CCBS nº 47, de 13 de junho de 2018 Responsável: Daniel Fonseca de Andrade Corresponsável: Michelle Cristina Sampaio Designação: Portarias GR nº 687, de 21 de junho de 2018 e 555, de 24 de maio de 2019 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 14:00h às 18:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 6 a 8 m² Equipamentos Existentes: 2 laptops; 1 desktop; 1 impressora a laser; 1 projetor. Mobiliário Existente: estantes suspensas; 2 mesas; 4 cadeiras; 1 armário	2/10	Não se aplica
36 - Núcleo de Nutrição e Dietética Aplicada a Grupos Populacionais (NEDA) Resolução CCBS nº 21, de 09 de julho de 2019 Coordenadora: Alessandra da Silva Pereira Vice-coordenadora: Elaine Cristina de Souza Lima Designação: Portaria GR nº 826, de 16 de julho de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos Existentes: 2 computadores; 1 impressora Equipamentos a serem adquiridos: programas estatísticos; 2 computadores	1/5	Desenvolvimento de atividades de formação periódica
37 - Laboratório de Estudo de Dípteros (LED) Resolução CCBS nº 12/2019, de 04 de junho de 2019 Responsável: Valéria Magalhães Aguiar Corresponsável: Cláudia Soares Santos Lessa Designação: Portaria GR nº 601, de 12 de junho de 2019 Localização: Frei Caneca Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 15m² Equipamentos Existentes: Autoclave digital 30L de bancada; Ar condicionado; Balança Analítica; Câmera Fotográfica; Centrífuga 80-2B; Computador; Destilador de água; 2 Estufa de Fotoperíodo, Filmadora digital; Freezer; Geladeira duplex; GPS - TOMTOM GO 720; Microscópio estereoscópio binocular com câmara clara (Olympus), iluminação LED; Microscópio estereoscópio binocular com iluminação LED; Microscópio Estereoscópio Trinocular com iluminação de LED; Microscópio óptico Trinocular com Câmera Fotográfica acoplada; Phgômetro; Balança semi-analítica; Termohigrógrafo; Exaustor de parede Equipamentos a serem adquiridos: Estufa de Fotoperíodo; Notebook	3/9	• Método científico de esterilização de ovos de dípteros para produção de larvas estéreis para uso em feridas crônicas através de uma bioterapia (terapia larval) • Identificação de substância natural (extrato do Boldo do Chile) como bioinseticida para controle de dípteros de causadores de doenças de importância para a saúde pública • Identificação de parasitoides de pupas de moscas para utilizar no controle biológico • Identificação de insetos a serem utilizados como bioindicadores de ambiente preservado ou degradado • Estudo da fauna de dípteros com aplicação em Entomologia Forense

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

38 - Laboratório de Microbiologia das Águas (LACQUA) Resolução CCBS nº 18/2018, de 07 de março de 2018 Responsável: Natascha Krepsky Corresponsável: Clarissa Araujo Costa Naveira e Silva Designação: Portarias GR nº 272, de 26 de março de 2018 e 790, de 30 de julho de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: NB-1	Instalações: Sala de 10m² Equipamentos Existentes: Centrífuga refrigerada; Destilador; Placa aquecedora; Balança; Esterilizador de alça de platina infravermelho; Geladeira; Bomba de vácuo; Ar condicionado; 1 notebook; 1 datashow Equipamentos a serem adquiridos: Estufa para crescimento de cultura bacteriana (110L); Cabine de segurança biológica Classe II A1; Dispenser de meio de cultura; Autoclave; Geladeira; Máquina de PCR	1/10	Pesquisa e desenvolvimento de estratégias para biorremediação
39 - Núcleo de Estágios da Escola de Nutrição (NUCLEN) Resolução CCBS nº 46/2018, de 23 de maio de 2018 Coordenadora: Michelle Teixeira Teixeira Vice-coordenadora: Flávia Milagres Campos Designação: Portaria GR nº 624, de 11 de junho de 2018 Localização: Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 10m² Equipamentos Existentes: 1 Equipamento de climatização; 2 Equipamentos de computação	Não Informado	Não Informado
40 - Laboratório de Biologia e Fisiologia de Micro-organismo (LBFM) Resolução CCBS nº 16, de 04 de junho de 2019 Responsável: Agostinho Alves de Lima e Silva Corresponsável: Rosa Maria Tavares Haido Designação: Portaria GR nº 1.341, de 01/11/2019 Localização: Frei Caneca Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: NB-2	Apoio às atividades de pesquisa da disciplina de Microbiologia e dos cursos da área de saúde, primordialmente, e também para atividades práticas complementares da disciplina de Microbiologia Instalações: Sala de 64m² Equipamentos Existentes: Estufa bacteriológica; Geladeiras; Freezer; Termociclador; Cabine de Fluxo Laminar; Microscópio óptico; Balança analítica; pHmetro de bancada; Agitador orbital; Cuba e fonte para eletroforese; Bomba de vácuo; Centrífuga de bancada; Espectrofotômetro; Agitador tipo vórtex; Destilador; Autoclave; computador	1/20	Não se aplica.
41 - Laboratório de Pesquisa em Imunologia e Aids (LAPIA) Resolução CCBS nº 33, de 31 de outubro de 2019 Responsável: Luiz Claudio Pereira Ribeiro Corresponsável: Fabiana Barbosa Assumpção de Souza Designação: Portaria GR nº 1.393, de 19 de novembro de 2019 Localização: Mariz e Barros Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 17:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: NB-2	Instalações: Sala de 232m² Equipamentos Existentes: Citômetro de fluxo; Termociclador; Analizador Genético; Plataforma de Eletroforese; Sistema de PCR em Tempo Real; Leitora e lavadora; Luminox; Freezers 20°C e 80°C; 5 computadores; 1 impressora	1/1	O Laboratório trabalha com Biologia Molecular e esteve na vanguarda da implantação dos testes de PCR para SARS-CoV-2.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

42 - Laboratório Multidimensional de Biotecnologia Resolução CCBS nº 08/2018, de 22 de fevereiro de 2018 Responsável: Maria Gabriela Bello Koblitz Corresponsável: Anderson Junger Teodoro Designação: Portaria GR nº 622, de 11 de junho de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Uso nas aulas da graduação de forma esporádica, da pós-graduação de forma regular e para desenvolvimento de pesquisa do PPGAN, do PPGBio e do PPGBMC, assim como para desenvolvimento de análises para projetos de extensão e de apoio à educação básica. Instalações: Sala de 40m² Equipamentos Existentes: 1 Agitador com dispersão; 2 Agitadores magnético com aquecimento; 2 Balanças analítica; 1 Balança semianalítica; 1 Banho ultra termostático; 1 Banho Maria com aquecimento; 2 Centrífugas refrigerada; 1 CPU acoplado ao Espectrofluorímetro; 2 Eletrodos de pHmetro; 1 Espectrofluorímetro + PCB 1500 Water peltier system; 1 Espectrofotômetro UV 2700; 1 Incubadora Shaker refrigerada; 1 Interfone; 1 Moinho analítico termostático; 3 Notebooks; 1 pHmetro de bancada; 1 Pipeta P100; 3 Pipeta P1000; 1 Pipeta P10; 1 Pipeta P200; 1 Pipeta P50; 1 Rotor de centrífuga para tubos 2 mL; 1 Rotor de centrífuga para tubos 50 mL; 1 Sistema de purificação de água; 1 Sistema de ultra purificação; 1 Vórtex mixer; 2 computadores; 2 laptops	47/20	O Laboratório produziu um número significativo de artigos publicados em periódicos indexados.
43 - Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia e Imunologia Resolução CCBS nº 13/2019, de 04 de junho de 2019 Responsável: Carmen Soares de Meirelles Saramago - Corresponsável: Rosa Maria Tavares Haido Designação: Portaria GR nº 600, de 12 de junho de 2019 Localização: Frei Caneca Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 07:00h às 20:00h Categoria: Ensino Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de ensino de Microbiologia e Imunologia para os cursos de graduação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Nutrição noturno. Instalações: Sala de 32m² Equipamentos Existentes: 12 Microscópios Binoculares Nikon Eclipse E200; 9 Microscópios Binoculares Olympus CX40	1/10	Não se aplica
44 - Núcleo de Pesquisa em Sistemas Agrícolas (NuPSA) Resolução CCBS nº 17/2018, de 07 de março de 2018 Coordenador: César Luis Siqueira Junior Vice-coordenador: Anna Cristina Neves Borges Designação: Portarias GR nºs 266, de 26 de março de 2018 e 1.235, de 07 de novembro de 2018 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 19:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades dos cursos: Bacharelado e Licenciaturas em Ciências Biológicas; Licenciatura em Biologia; Licenciatura em Ciências da Natureza; Bacharelado em Ciências Ambientais. Instalações: Sala de 16m² Equipamentos Existentes: 1 Capela de fluxo laminar; 1 Sistema de cromatografia líquida em alta pressão (HPLC); 1 Estufa de secagem e esterilização; 2 BOD; 3 Sistema de eletroforese vertical; 3 Agitador magnético; 1 pHmetro; 1 Autoclave vertical; 2 computadores; 2 notebooks; 2 impressoras Mobiliário a ser adquirido: 1 Ultra centrífuga refrigerada	1/3	Desenvolve projetos de pesquisa que buscam a aplicação biotecnológico, atua em pesquisas sobre fitorremediação visando a degradação de agrotóxicos do solo e da água de rios.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

45 - Núcleo de Integração e Divulgação Acadêmica da Escola de Nutrição (NIDEN) Resolução CCBS nº 27, de 07 de agosto de 2019 Coordenador: Michelle Teixeira Teixeira Vice-coordenador: Rafael Silva Cadena Designação: Portaria GR nº 970, de 16 de agosto de 2019 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Extensão Nível de Biossegurança: N/A	Instalações: Sala de 15 m² Equipamentos a serem adquiridos: notebook; impressora; ponto de internet; linha telefônica.	Não se aplica	Não se aplica
46 - Núcleo de Educação em Saúde (NES) Resolução CCBS nº 06, de 02 de maio de 2019 Coordenador: Thais Salema Nogueira de Souza Vice-coordenador: Giane Moliari Amaral Serra Designação: Portaria GR nº 502, de 08 de maio de 2019 Localização: Pasteur 296 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de ensino, de extensão e de pesquisa voltadas à Educação em Saúde, destaca-se as atividades da disciplina Educação Alimentar e Nutricional. Instalações: Sala de 40 m² Equipamentos Existentes: 1 Telefone; 2 Computadores; 1 Impressora; 1 Caixa de som amplificadora; 1 Microfone; 1 Miniprojetor portátil; 1 Impressora de corte. Mobiliário Existente: 5 Mesas; 4 Cadeiras; 4 Armários; 20 Cadeiras plásticas; 1 Quadro branco Equipamentos a serem adquiridos: 2 Laptops; Software de análise de pesquisa qualitativa NVivo ou MaxQDA	1/43	Desenvolvimento de estratégias e metodologias de educação alimentar e nutricional voltadas a diversos públicos, como, por exemplo, jogos colaborativos, murais virtuais interativos, ações educativas por whatsapp, spots para a Rádio UERJ, programa de entrevistas para o Canal de Youtube da Escola de Nutrição, dentre outras.
47 - Laboratório de Imunidade Inata (LIMIN) Resolução CCBS nº 20/2019, de 05 de junho de 2019 Responsável: Vera Carolina Bordalo Bittencourt Corresponsável: Landi Veivi Guillermo Costilla Designação: Portaria GR nº 766, de 08 de julho de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino e Pesquisa Nível de Biossegurança: NB-2	Apoio às atividades de pesquisa básica experimental em Imunologia Celular com ênfase em Imunidade Inata. Equipamentos Existentes: cabine de biossegurança classe IIA2 ESCO; incubadora de CO₂; placa de aquecimento e agitação magnética; centrífuga refrigerada com rotor de ângulo variável; microscópio óptico; microscópio de fluorescência; leitora de microplaca; citômetro de fluxo; geladeira; 3 notebooks	1/1	Não se aplica
48 - Laboratório de Investigação Mecanismos de Imunorregulação (LIMIR) Resolução CCBS nº 19/2019, de 05 de junho de 2019 Responsável: Landi Veivi Guillermo Costilla Corresponsável: Vera Carolina Bordalo Bittencourt Designação: Portaria GR nº 767, de 08 de julho de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino e Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividade de desenvolvimento e propagação do conhecimento na área de Imunologia Celular com ênfase em imunoregulação. Equipamentos Existentes: cabine de biossegurança classe IIA2 ESCO; incubadora de CO₂; placa de aquecimento e agitação magnética; centrífuga refrigerada com rotor de ângulo variável; microscópio óptico; microscópio de fluorescência; leitora de microplaca; citômetro de fluxo; geladeira; 3 notebooks	1/1	Não se aplica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

49 - Laboratório de Ciências Morfológicas (LCM) Resolução CCBS nº 08/2019, de 04 de junho de 2019 Responsável: Priscila Tavares Guedes Corresponsável: Thaís Faggioni Freire Designação: Portaria GR nº 598, de 12 de junho de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: NB-1	Apoio às atividade de ensino, pesquisa e extensão para os Cursos de graduação da área da saúde e ensino em Ciências Biológicas Equipamentos Existentes: Estufas para condicionamento de parafina para processamento histológico; Micrótomo; Processador de tecidos; Banhomaria para cortes histológicos; Geladeira; Microscópios estereoscópicos; Microscópios ópticos uniloculares e binoculares; Agitador magnético; Balança digital 1g10kg; Chocadeira; Bancadas e pias; Ar condicionado Mobiliário Existente: Mesas; Armários Equipamentos a serem adquiridos: Capela de biossegurança para manuseio de químicos; Capela de biossegurança para processador de tecidos; Instalações de novas tomadas elétricas; Máquina fotográfica para acoplamento aos microscópios; Microscópio trinocular; Digitalizador de lâminas; Computadores; Instalação de rede de internet; Ar condicionado	microscópios de campo claro: 1/2; microscópios estereoscópicos: 1/5	Não se aplica
50 - Laboratório de Avaliação Econômica e de Tecnologias em Saúde - LAETS Resolução CCBS nº 15/2019, de 04 de junho de 2019 Responsável: Roberto Carlos Lyra da Silva Corresponsável: Carlos Roberto Lyra da Silva Designação: Portaria GR nº 876, de 23 de julho de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Equipamentos Existentes: 6 Computadores, 8 notebooks, 3 Impressoras coloridas, 1 copiadora colorida Equipamentos a serem adquiridos: 5 computadores; 1 notebook; 3 nobreak	1/3	Parcerias com o Ministério da Saúde e com a Roche Farmaceutica para o desenvolvimento de estudos de avaliação de tecnologias em saúde.
51 - Laboratório de Simulação e Avaliação de Usabilidade e Fato Humano Resolução CCBS nº 10/2019, de 04 de junho de 2019 Responsável: Roberto Carlos Lyra da Silva Corresponsável: Carlos Roberto Lyra da Silva Designação: Portaria GR nº 875, de 23 de julho de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades dos cursos de mestrado e doutorado da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, servindo também às atividades de extensão e de graduação. Contribui para pesquisas aplicadas na área de avaliação de tecnologias em saúde. Equipamentos Existentes: 2 computadores; simulador real de paciente Metiman CAE modelo MMP	1/10	Desenvolvimeto de estudos de avaliação de usabilidade de equipamento médico-assistencial

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

52 - Núcleo Multidimensional Observatório de Políticas, Cuidado e Educação na Saúde (NOPCES) Resolução CCBS nº 32/2019, de 31 de outubro de 2019 Responsável: Carla Pontes da Silva Corresponsável: Giane Moliari Amaral Serra Designação: Portaria GR nº 1.395, de 19 de novembro de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão das disciplinas de graduação (Práticas emSaúde 1, Internato de Saúde Coletiva), Residência Multiprofissional (Políticas Públicas e SUS), dentre outros Equipamentos Existentes: 1 computador; 1 impressora Equipamentos a serem adquiridos: 1 Computador; 2 Laptops; Impressora multi uso (digitalização e reprodução); Projetor	1/30	Publicações na temática Descolonização e Decolonialidade na Saúde e na Educação. Organização de Eventos Acadêmicos e de movimentos sociais, integrações em redes que vêm tecendo as temáticas Ecologia Social, Descolonização, Cuidado Recíproco, Saúde de Povos, Educação Popular, Educação do Sensível, dentre outras frentes críticas.
53 - Laboratório de Tafonomia e Paleocologia Aplicadas (LABTAPHO) Resolução CCBS nº 01/2020, de 30 de janeiro de 2020 Responsável: Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano Corresponsável: Deusana Maria da Costa Machado - Designação: Portaria GR nº 158, de 10 de fevereiro de 2020 Localização: Pasteur 458 Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação ciências biológicas (bacharelado, licenciatura), licenciatura em biologia, licenciatura em ciências da natureza, museologia bacharelado (integral e noturno), ciências ambientais e na pós-graduação em ecoturismo e conservação. Instalações: Sala de 20m² Equipamentos Existentes: canetas pneumáticas; compressor; martelos pneumáticos; gerador para preparação mecânica e química de fósseis; lupas; microscópios; 4 notebooks; 2 impressoras	1/3	Realização online de cursos de extensão, eventos e performances por meio de vídeos ao vivo e gravados no instagram e youtube, podcasts no spotify
54 - Laboratório de Ecologia Marinha (ECOMAR) Resolução CCBS nº 03/2020, de 23 de julho de 2020 Responsável: Ricardo Silva Cardoso Corresponsável: Tatiana Medeiros Barbosa Cabrini Designação: Portaria GR nº 518, de 17 de agosto de 2020 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa e Extensão Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades de pesquisa e extensão dos cursos de graduação do Instituto de Biociências e de outros cursos da área biológica, bem como do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical) – PPGBIO; e Programa de Pós-Graduação Ecoturismo e Conservação – PPGE. Instalações: Sala de 33,30m² Equipamentos Existentes: Freezer horizontal; frigobar; Mufla; 2 estufas; 2 balanças de precisão; 4 lupas binocular; 6 paquímetros de precisão; 2 GPS; 2 penetrômetro manual; Luxímetro; Termo higrômetro; 7 computadores, 1 notebook, 1 impressora, 9 cadeiras. Equipamentos a serem adquiridos: Sonda Multiparâmetros equipada com sensores de temperatura, condutividade, pH, oxigênio dissolvido, turbidez; microscópio com câmera fotográfica; lupa PZO–Labimex; ar condicionado; granulometro a laser; atualização/conserto de computadores.	1/1	Possibilidade de análises aprofundadas e diferenciadas sobre aspectos da biologia, ecologia, distribuição e características das principais espécies da macrofauna das praias do Brasil, além de inovações metodológicas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

55 - Laboratório de Microalgas Marinhas (MIMAR) Resolução CCBS nº 02/2020, de 23 de julho de 2020 Responsável: Sílvia Mattos Nascimento Corresponsável: Raquel Almeida Ferrando Neves Designação: Portaria GR nº 519, de 17 de agosto de 2020 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Multidimensional Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades dos cursos de bacharelado em ciências biológicas e ciências ambientais e licenciaturas em biologia, ciências biológicas e ciências da natureza, bem como do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical) – PPGBio que também desenvolvem suas pesquisas nas dependências do laboratório. Equipamentos Existentes: 3 microscópios óticos invertidos; 1 microscópio de fluorescência com sistema de aquisição de imagens e programa Axiovision; 1 capela de fluxo laminar; balança analítica; centrífuga; fluorímetro; sistema de purificação de água por osmose reversa; freezer; geladeira; 2 computadores; 3 câmaras de germinação; autoclave. Equipamentos a serem adquiridos: 3 microscópios óticos invertidos com sistema de aquisição de imagens; 4 computadores; 1 sonda; 1 centrífuga refrigerada.	1/4	No momento não há inovações tecnológicas ligadas ao laboratório, mas a coleção de culturas vivas de Microalgas Marinhas é uma fonte potencial de produtos que podem levar a inovações tecnológicas.
56 - Laboratório de Interação Parasito-Hospedeiro de Agentes Zoonóticos e Antroponóticos (LIPHAZA) Resolução CCBS nº 25, de 15 de julho de 2019 Responsável: Marcello Xavier Sampaio Corresponsável: Jairo Dias Barreira Designação: Portaria GR nº 872, de 23 de julho de 2019 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Ensino Nível de Biossegurança: NB-2	Não informado.	Não informado.	Não informado.
57 - Laboratório de Bioquímica Estrutural Resolução CCBS nº 48, de 23 de julho de 2018 Responsável: Rafael Braga Gonçalves Corresponsável: Rafaella Ferreira do Nascimento Designação: Portaria GR nº 745, de 10 de novembro de 2020 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: NB-2	Instalações: área de 40 m² que conta com uma sala de cultura de células Equipamentos Existentes: 1 estufa de CO₂; 1 cabine de biossegurança classe 2; 1 microscópio; balanças; centrífuga; banheira; espectrofotômetro; pHmetro; autoclave; leitor de placa; 1 notebook	2/1	Publicação de artigos científicos em revistas indexadas internacionais e o desenvolvimento de estudos para a terapia antiviral e antitumoral usando proteínas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026
APÊNDICE G - LABORATÓRIOS E NÚCLEOS CREDENCIADOS

58 - Laboratório de Imunofarmacologia - LIF Resolução CCBS nº 01/2021 de 28 de abril de 2020 Responsável: Cassiano Felipe Gonçalves de Albuquerque Corresponsável: Guilherme Raposo França Designação: Portaria GR nº 315, de 18 de maio de 2021 Localização: - Horário de Funcionamento: Seg à Sex - 08:00h às 22:00h Categoria: Pesquisa Nível de Biossegurança: N/A	Apoio às atividades dos Cursos de Medicina, de Biomedicina, de Ciências Biológicas, de Nutrição, bem como Programas PPGBMC, PPGAN, Neurologia. Atende cursos do Instituto Biomédico. Instalações: Sala de cultura, sala experimentação e escritório, sistema eletrônico para controle de acesso, área total 35 m². Equipamentos Existentes: Agitador; Agitador magnético com aquecimento em cerâmica; Agitador Vortex; Apresentador Spotlight Bluetooth WiFi; Aparelho de ar condicionado; Auxiliar de pipetagem; Balança analítica interna; Banho Maria digital com circulação; Banho Seco digital; Centrífuga digital; Contador de Células; Freezer vertical; HD Externo 4TB; Homogeneizador; Computador IMAC; Impressora multifuncional; Kit com 3 pipetas – P20 – P200 – P1000; Lavadora ultrassônica; Microcentrifuga; Microfone; Notebook I7; PHmetro de bancada; Termômetro químico 10 – 110, líquido vermelho 5021; Mixer Vortex, 4500 RPM; Pipeta multicanal 8cn, 10 – 100 µl; Refrigerador; Agitador para microplacas 6 amostras; Centrífuga (mini); Mini Incubadora 20L Digital com Aquecimento e Resfriamento; Citometro de Fluxo Fax Calibur; Microscópio trinocular com câmara; Sistema de eletrofores BioRAD; Sistema de transferência BIORAD; Lupa Leica; Fluxo laminar Trox; 3 aparelhos de ar condicionado; Microscópio Intravital; Estufa de CO2; Fluxo Laminar VECO; Estantes ventiladas para animais (alesco)	4	Desenvolvimento de método para detecção de ácidos graxos indiretos, desenvolvimento de nanoformulações para testes pré-clínicos, implementação de modelos animais de sepse, malária e pneumonia, implementação de testes para detectar resíduos de pesticidas em água e alimentos, implementação da técnica microscopia intravital (andamento). Laboratório Integra REDE NANO-Saúde RJ; REDE pesquisa de Patogênese COVID19; REDE novas propostas terapêuticas e testes clínicos da COVID19.